O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável ainda sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, no fim do período. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,3-22,4; Santa Cruz, 26,2-20,6; Bairro da Taquara, 25,0-21,2; Méier, 26,5-21,4; Penha, 26,2-21,6; Bangu, 26,7-22,0; Jardim Botânico, 24,2-21,2; Pão de Açúcar, 22,3-18,9 e Praça Quinze, 25,1-21,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 29 de Janeiro de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8367

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

DEVEM OS ESTADOS UNIDOS FABRICAR A BOMBA DE HIDROGÊNIO

Tom Connally, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, exorta o país a se armar com aquêle engenho de guerra, "a fim de ser conservada a paz mundial"

Calculado entre 100 a 4.000 milhões de dólares o custo da fabricação — Maioria em Oak Ridge — Favorável provàvelmente o Congresso

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Tom Connally, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Senado, exortou os «Estados Unidos a se armarem com a bomba de hidrogênio, a fim de ser conservada a paz mundial», dizendo que «a segurança da nação e de nosso povo requer facilitemos às nossas fôrças armadas as melhores armas possíveis. Temos que nos manter potentes.

Truman é a pessoa que pode decidir sôbre a construção da bomba que os cientistas dizem ser muitas vêzes mais potente que a atômica.

Destacados homens públicos já pediram ao presidente que dê ordens para o fabrico, mas Truman indicou claramente que a decisão é de exclusiva competência sua e, por outro lado, não quiz opinar diretamente a respeito da bomba, indo ao extremo de não usar uma só frase.

Perguntas foram feitas pela «United Press», em Oak Ridge, a vários cientistas empenhados em pesquisas atômicas. Alguns pediram fôsse respeitado seu anonimato, mas disseram que ùnicamente uma exigua minoria dos que trabalham ali se recusaria a trabalhar na fabricação da bomba de hidrogênio, caso o presidente tome uma decisão favorável.

O republicano, sr. Style Bridges, um dos mais destacados membros do Comitê das Fôrças Armadas do Senado, disse que o presidente «deve» dar ordens para ser iniciado o fabrico da arma e que os militares estão de acôrdo com que se a deve fabricar.

O custo de fabricação é calculado entre 100 a 4.000 milhões de dólares. Esferas bem informadas, no entanto, dizem haver exagero ao se dizer que a fabricação da bomba de hidrogênio poderá custar 4 bilhões de dólares, mas seja qual fôr a soma, o Congresso parece disposto a conceder a verba.

AFROUXAM OS RUSSOS O BLOQUEIO PARCIAL DE BERLIM

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções — 44 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Tornaram mais fácil o tráfego de caminhões a oeste de Helmsted, limite das zonas britânica e soviética

Já estão deixando passar dez veículos por hora, embora seja de vinte o número normal

BERLIM, 28 (U. P. Por Joseph Fleming) — Os russos reduziram as proporções de seu bloqueio parcial de Berlim, mas deixaram entrever que poderão torná-lo rigoroso, uma vez mais, a qualquer momento.

O tráfego de caminhões a oeste de Helmsted, limite das zonas russa e britânica, se tornou mais fácil por volta do meio-dia. Os russos começaram a deixar passar caminhões com destino a Berlim à média de 10 por hora.

Durante uma semana a ordem de «siga» foi mantida à média de 2 a 4 caminhões por hora, embora seja de 20 o número normal de caminhões que passam por Helmstedt cada hora.

Ao mesmo tempo, os soviéticos facultaram ao govêrno da Alemanha Oriental a expedição de licenças para «ir e voltar ao território metropolitano de Berlim».

Entrementes, a guarda fronteiriça alemã em Lunenberg anunciava que as emprêsas de transportes visam mudar a rota a Berlim, a fim de evitar o estrangulamento de Helmstedt.

O tráfego será desviado para Bergen Dunme, que já está dando passagem aos caminhões carregados de víveres.

A polícia fronteiriça disse ter recebido pedido de informações, por telefone, de muitas companhias que abrigam o propósito de evitar o uso de Helmstedt, caso os russos não apliquem a outros pontos de cruzamento da zona britânica as mesmas táticas dilatórias empregadas no dito lugar.

O govêrno do oriente da Alemanha ao dar conta da necessidade das autorizações de viagem dessa zona a Berlim, indicou ser necessária a medida devido a que «existem nos setores ocidentais de Berlim grupos que procuram transferir igualmente artigos valiosos da República Oriental Alemã, à zona ocidental de Berlim e da Alemanha».

Na semana passada, os russos obrigaram muitos caminhões a regressar para o ocidente alemão, alegando que os condutores conduziam metais não ferruginosos que, segundo os russos, não podem ser retirados de Berlim sem a devida autorização.

O Ministério do Interior do leste alemão anunciou que as permissões serão concedidas sem maiores trâmites e que os que necessitarem ir com urgência a Berlim poderão obtê-las nos quartéis de polícia.

As petições serão verbais «e as permissões serão estendidas imediatamente».

Autoridades norte-americanas indicaram que se deve aguardar o resultado do novo sistema.

Pela primeira vez em uma semana, ao meio-dia não eram vistos caminhões aguardando autorização para cruzar a divisa de Helmstedt rumo ao ocidente, mas do outro lado, uns 100 veículos aguardavam sua vez. Foi permitido que os transportes de leite e de outros artigos perecíveis fôssem à cabeça da fila.

O tráfego de veículos militares e de automóveis alemães, desenvolve-se em novidades.

Não terminou a investigação sôbre os preços do café

Declarou o senador Gillette que o seu sub-comitê está trabalhando em conjunto com o Departamento do Comércio

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente do sub-comitê de Agricultura do Senado, Guy M. Gillette declarou que «não terminou, longe disso, a investigação sôbre os preços do café». Acrescentou êsse senador democrata que o pessoal do seu sub-comitê está trabalhando conjuntamente com o departamento do Comércio, para obter informações adicionais sôbre as importações de café que, possìvelmente, serão utilizadas mais tarde, nas audiências públicas sôbre o preço dêsse produto.

Gillette declarou ter solicitado ao Senado que lhe forneça verbas para o custeio do sub-comitê, habilitando-o a continuar seus trabalhos. Acrescentou que se a verba for votada, «voltaremos a investigar todos os aspectos da distribuição de alimentos, em todos os casos em que seja clara a necessidade de averiguá-los.»

Pio XII faz uma advertência aos católicos

Referiu-se aos métodos empregados pelas fôrças contrárias à Igreja

VATICANO, 28 (U. P.) — Pio XII advertiu que as "fôrças anti-católicas empregam "métodos modernos e atrevidos", para incitar as massas à rebelião contra a Igreja, pelo que exortou os católicos, tanto eclesiásticos como laicos, a unir suas fôrças em tôrno do apostolado cristão, para que Cristo volte ao mundo moderno.

Embora o Papa não tenha mencionado o comunismo ao falar dos inimigos da Igreja, sua intenção foi evidente.

Em carta de 25 de janeiro ao episcopado italiano, dada hoje a público, o Pontífice disse que a colaboração entre eclesiásticos e leigos seria "uma das fôrças mais consideráveis na vida moderna. Os inimigos da Igreja utilizam suas organizações ao máximo com métodos modernos e atrevidos, tornando-as suas melhores armas para atrair as massas e incitá-las à rebelião".

"Os católicos devem compreender êste fenômeno complexo e profundo da história atual e devem aumentar a colaboração entre suas fileiras. Na verdade, os esforços e propósitos dos católicos são inteiramente diversos dos do outro campo, que apenas procura conseguir o que existe no terreno".

A carta do Papa foi escrita por motivo da comemoração da conversão de São Paulo.

Diminui o interêsse público pelo caso Silva Ramos

Menor curiosidade provocou a segunda e última parte da reconstituição do drama

BAYONNE, França, 28 (U. P.) — João Carlos da Silva Ramos, o jovem e rico brasileiro, indiciado assassino de sua espôsa Monique, foi levado pela polícia, pela segunda vez, para a reconstituição dos fatos que precederam a morte de Monique.

A nova reconstituição, da qual participaram uma jovem para representar o papel de Monique e um inspetor de polícia, para representar o de Ramos, pode revelar o ponto decisivo do processo.

Ramos, com seus cabelos negros cuidadosamente penteados para trás e usando um meticuloso terno escuro, estava pronto para seguir a polícia quando esta foi à sua cela, na prisão local, às 8 horas da manhã (cinco de verão do Rio). Ela conduzi-lo à Vila Fazenda, situada a dezoito quilômetros dali. Estava calmo, mas não sorria. Primeiramente, foi conduzido à delegacia de polícia na "Costa de Prata", na cidade balneária de Biarritz, o ponto de escala mais próximo a caminho da vila, situada sôbre um pequeno monte, no distrito residencial a caminho de Bayonne.

Pouco antes de 9 horas êle entrava no terreno da vila, passando pela barragem de "flashlights" de vários jornalistas. Tinha o rosto composto. A multidão de curiosos que afrontou quatro horas de chuva quando da primeira reconstituição, primou pela ausência, nesse cálido dia de sol.

Com pequenos intervalos, todos os principais personagens dêste drama, que tem dominado a imaginação, desde há dois meses, nesta região balneária, foram aparecendo. Max Pech, o juiz instrutor de Bayonne, que acusou Ramos de uxoricídio, foi um dos primeiros a chegar. Com êle vinha sua jovem secretária, Louisette Deberle, que, mais uma vez, estava escalada para desempenhar o papel de Monique.

Às 9 horas e 40 minutos, a senhora Margot Bory, a elegante parisiense, mãe da vítima, também chegou acompanhada de um séquito de advogados seus, e Maurice Garçon, famoso criminalista parisiense, que representa Ramos. Todos os detalhes das quatro últimas horas de vida de Monique foram representados aos olhos vigilantes de Pech.

Ao cabo de quatro horas e dez minutos, estava terminada a reconstituição.

Ambos os lados pareciam satisfeitos e disseram que não haveria terceira reconstituição.

— "Estou perfeitamente satisfeito com os resultados", disse um dos advogados da defesa, Guy Petit, ao deixar o terreno da vila. "Confio completamente no trabalho do tribunal".

Acrescentou que êle o advogado Maurice Garçon tencionavam pedir imediatamente a liberdade de Ramos. Esse pedido está sendo encaminhado esta tarde, junto à justiça de Bayonne. Dois pedidos anteriores de liberdade condicional para Ramos foram denegados.

O advogado de Pierre Champin, pai de Monique, Bernard Bartiguelongues, também se declarou satisfeito com a reconstituição.

Investe para o Tibet e para a Birmânia a vaga comunista

Opinam as autoridades britânicas que o distanciamento entre a Índia e o Paquistão constitui, em face do avanço vermelho sôbre a Ásia, uma das maiores ameaças à paz mundial

Falando numa conferência do Partido Democrata, o subsecretário de Estado James E. Webb declarou que o problema do reconhecimento do govêrno de Pequim pelos Estados Unidos está causando "séria preocupação" ao seu Departamento

LONDRES, 28 (Haroldo Guard, da "United Press") — Enquanto a vaga comunista chinesa investe para o Tibet e para a Birmânia, ameaçando tôda a Ásia Meridional, as autoridades da Comunidade Britânica de Nações opinam que o distanciamento entre a Índia e o Paquistão constitui uma das ameaças mais graves à paz mundial.

Peritos veteranos em questões de política indiana, tais como sir William Barton e sir Olaf Caroe, concordam em que o sub-continente indiano é o ponto estratégico da Ásia, onde o comunismo pode ser detido, ou pode propagar-se para o sudeste e oeste, "com consequências quase seguramente fatais para a paz mundial".

A Índia e o Paquistão estão em disputa, principalmente por causa do domínio sôbre a província de Cachemira, mas o afastamento entre os dois Domínios foi agora alargado por causa da disparidade de política no tocante à questão da desvalorização monetária, que esfacelou por completo suas relações comerciais.

Ao cabo de dois anos e meio de disputa o problema do Cachemira se encontra em "impasse".

O primeiro ministro indiano, o Pandit Jawahalar Nehru propôs que ambas as partes declarem que não recorrerão à guerra para resolver suas disputas, mas o chefe do govêrno paquistaniano, Liaquat Ali Khan, disse que essa sugestão tem "valor duvidoso".

Liaquat Ali Khan disse que seu govêrno não pensa em "ceder ante a fôrça" e o orçamento nacional paquistaniano reserva 75 por cento da receita para as fôrças armadas.

As autoridades da Comunidade disseram que é evidente que a exasperação, de parte a parte, "está crescendo, ao ponto em que não é improvável algum ato precipitado". Acrescentaram que o perigo principal reside na crescente tendência do Paquistão a buscar uma forma qualquer de aproximação diplomática com a Rússia. Até agora não se fixou a data para as visitas de Liaquat a Moscou e Washington, mas, pela primeira vez, estabeleceu-se contacto diplomático entre o Paquistão e Moscou.

Em Londres, o perigo que emana de Moscou é considerado tão grave para a Índia, como para o Paquistão. O tenente-general sir Francis Tukar, ex-comandante do Exército indiano, disse que, uma vez que o inimigo se tenha entrincheirado para cá dos passos das montanhas que dão acesso ao Paquistão, "não haverá mais barreira geográfica que impeça um ataque aéreo e terrestre, em grande escala, contra a Índia".

O Paquistão se sente profundamente afrontado, ante o que considera favoritismo anglo-americano pela Índia. Liaquat Ali Khan aceitou o convite para visitar Washington e Moscou, mas pessoas que acompanham os acontecimentos "de visu", disseram que a decisão de aceitar o convite para visitar Moscou "foi o ato do primeiro ministro que obteve melhor repercussão popular, desde que êle sucedeu ao falecido Mohamed Ali Jinnah, como dirigente do Paquistão".

Sir Olaf Caroe disse que a "saída principal para o Oceano Índico são o Iran e o Golfo Pérsico. O Paquistão deverá montar guarda sôbre essa saída e sôbre a saída lateral, através da fronteira norte-ocidental, por detrás da qual estão as repúblicas soviéticas que empregam essa saída para suas quinta-colunas".

"Séria preocupação"

RALEIGH, Carolina do Norte, 28 (R.) — O sr. James E. Webb, subsecretário do Departamento de Estado, declarou que o problema do reconhecimento do govêrno comunista chinês está dando «séria preocupação» ao Departamento de Estado. Acrescentou que, a menos que Pequim demonstre «desejo real» de manter relações normais com os Estados Unidos. Falando na Conferência Regional do Partido Democrata, Weeb disse que «os Estados Unidos sabem perfeitamente que o fato de enviarmos representantes diplomáticos a um país não implica em aprovação do seu regime».

Exige a retirada das fôrças francêsas

HONG KONG, 28 (U. P.) — O rádio da China comunista, em transmissão esta noite, exigiu a retirada de tôdas as fôrças francesas da Indochina. Essa irradiação foi o último episódio da guerra radiofônica contra o Sião e a Indochina. Nela se repetiram declarações anteriores sôbre as atrocidades francesas e siamesas contra os chineses residentes nesses países, as quais se seguiram ao protesto oficial comunista a ambos os países.

Disse o rádio que «o povo chinês não pode tolerar» as atrocidades alegadas e exorta o povo francês a secundar sua exigência de «retirada do Vietnam de tôdas as fôrças francesas». Disse também que o govêrno de Songgram, no Sião, é «propiciado pelo imperialismo norte-americano» e tem cometido, uma série de atos criminosos», contra os chineses, pelos quais deve «ater-se às suas responsabilidades».

O acôrdo entre a China e a URSS

WASHINGTON, 28 (R.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que não tem conhecimento de nenhum novo acôrdo entre a União Soviética e o govêrno comunista chinês, porém os Estados Unidos estão aguardando com interêsse os resultados da visita de Mao Tse-tung, líder comunista chinês a Moscou. Interrogado sôbre as notícias que dão detalhes sôbre os referidos acordos, o porta-voz disse que aparentemente se trata de uma reprodução de notícias divulgadas há vários meses pela imprensa nacionalista e que o Departamento de Estado não tem nenhuma confirmação dessas informações.

QUINTAS COLUNAS COMUNISTAS EM AÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Existem, a propósito dessa atividade, amplas e concludentes provas, segundo afirma o ex-embaixador americano em Moscou, gal. Bedell Smith

Tem por finalidade derrubar o govêrno — Assinalou que o golpe de Estado na Tchecoslováquia constitui um "exemplo perfeito" das táticas soviéticas

NOVA YORK, 28 (U.P.) — O tenente general Walter Bedell Smith, ex-embaixador norte-americano em Moscou, declarou que existem «amplas e concludentes provas» de que quintas colunas comunistas, dirigidas de Moscou, estão agindo nos Estados Unidos, com o fito de derrubar o govêrno norte-americano.

Bedell Smith assinalou que o golpe de Estado tchecoslovaco constitui um «exemplo perfeito» dessas táticas soviéticas.

Essas declarações foram formuladas durante o período de interrogatório que se seguiu ao discurso pronunciado por êle perante uma reunião de cinquenta organizações nacionais da «Legião Americana» — organização de ex-combatentes norte-americanos, convocados para constituir uma frente anti-comunista.

Não há dúvida nenhuma

Interrogado sôbre se achava que os comunistas se estão infiltrando no país e distribuindo ordens diretas de ação, Bedell Smith disse: «Não há a menor dúvida quanto a isso. Há provas tão amplas e concludentes, que tal coisa é indiscutível». Acrescentou, entretanto que na Rússia existe um movimento de resistência «bastante bem organizados, o que demonstra que os comunistas não eliminaram todo vestígio de oposição, além da Cortina de Ferro. Declarou que essa resistência possibilita a que elementos anti-comunistas cruzem o território soviético, passando de um grupo a outro e saiam do país. O movimento de resistência revela que ainda trilha o povo russo a caminho da liberdade.

Recordou Bedell Smith que durante sua estada em Moscou quando a sra. [illegible] se atirou da janela do consulado soviético, em Nova York, os Estados Unidos imediatamente transmitiram um relato do caso pela «Voz da América». Acrescentou que «às 24 horas, tôda Moscou se ria, porque o povo conhece a polícia russa» e porque a crônica norte-americana divergia tanto da versão transmitida pelo rádio de Moscou.

Provas profundas

Em resposta a outra pergunta, Bedell Smith disse: «Existem provas tão profundas que qualquer pessoa não pode senão convencer-se de que o govêrno soviético dá ordens aos comunistas de tôdas as partes de fora da União Soviética. Todos os partidos dessa natureza observam lealdade a Moscou acima das demais. Sempre se exige que todo o bom comunista sejam fiéis à União Soviética».

Disse Smith que na Rússia os sindicatos operários só existem no nome. Indicou que se trata de organizações estatais dirigidas por funcionários do govêrno. Acrescentou: «São absolutamente diferentes dos sindicatos norte-americanos. Não existem negociações coletivas. Apenas há fiscalização e aumento do ritmo da produção. As greves são desconhecidas».

Mais adiante, Bedell Smith indicou que a Rússia sempre se caracterizou pela profunda crença na incapacidade do indivíduo de governar-se. Uma das primeiras promessas formuladas após a rebelião bolchevista era a de eliminar a polícia secreta.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968

PULMÕES — RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 — s. 209, (8 às 18 hs.)

VESTIDOS
ALTA MODA
Especialidade em TAILLEURS E CASACOS modelos exclusivos — Aceita-se feitios.
SANTA ROSA MODAS
Rua Alvaro Alvim 27 — 2.º, sala 24 a 26. Tel.: 42-9262 — Cinelândia.

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicílio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 — Edifício São Borja.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OFERTAS que fazem AMIGOS
VOILE estampado
Desenhos modernos para o Vestido da Estação
METRO CR$ 9,80
Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Laboratório de Análises
Hormo Clínico
ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS DA MENSTRUAÇÃO E MENOPAUSA
Melhor orientação clínica pelas dosagens de GONADOTROFINAS, PREGNANDIOL, ESTROGÊNIOS E 17 CETO-ESTERÓIDES
[illegible] — Confirmação de estados iniciais de gravidez. Análises gerais do sangue, escarro, fezes, urina, etc.
ESPECIALIZADO EM DOSAGENS HORMONIAIS
Rua México, 31 - 9º andar — Sala 907
[illegible] Jean Fucher, de «La Faculté de Médicine de Paris»

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 ÀS 6.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 14
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela 48-A

V. aumenta sua cotação...
com um traje
1/2 CONFECÇÃO
Elegante e de acabamento inigualavel a 1/2 confecção Guaspari é o fruto de 51 anos de experiência de fabricação própria. Escolha um traje 1/2 confecção Guaspari e será um homem realmente bem vestido!
Tropical listado 975,00
Linho inglês 1.350,00
Tropical fio inglês 1.265,00
Guaspari realmente VESTE MELHOR!
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA
APROVEITE! Durante o mês de Janeiro
vendas a prazo
sem aumento de preço!

FANTASMAS

JOEL SILVEIRA

Diz o deputado Café Filho que o sr. Dutra esta mal intencionado. Que tôda essa confusão sucessória que aí está, é obra sua, da qual pretende tirar possibilidades de esticar o seu mandato em um ou mais anos. Responde o lider Acurcio que o deputado está vendo fantasmas. Que o presidente é homem de muita boa fé, de patriotismo acendrado, e que o seu desejo único é que os líderes e os chefes dos partidos apresentem o seu candidato, no caso de que cheguem a um acôrdo, ou os seus candidatos, no caso de que não consigam se entender. Pois a posição do presidente é de completa neutralidade, acrescenta o líder.

Afirma por afirmar, sabendo que está dizendo uma tolice, ou melhor uma inverdade, pois a verdade é que a posição do sr. Dutra, em face do problema da sucessão, tem sido de participação direta, de interferência ostensiva, de cambalacho sem disfarces. Mas que sabe um lider? Que sabe uma vitrola? Coloca-se o disco na vitrola, a vitrola toca. O repertório do lider Acúrcio não é muito variado. Há meses que êle vem repetindo a mesma ária, que de tanto uso já virou cantochão. "O presidente só ficará no govêrno até o último dia do seu mandato" chia a agulha do lider sôbre o disco gasto. E o presidente vai agindo, intrigando, conspirando, dizendo e desdizendo, ou apenas calando, que é isso que êle faz com mais jeito.

* * *

Os fantasmas do sr. Café não são criações de um cérebro alucinado. Êles existem de fato, moram na gaveta de todo golpista e liberticida e acorrerão pressurosos ao primeiro chamado. Resta saber quem terá prestigio e fôrça suficientes para dêles se utilizar com sucesso. Em 1937, todos êles prestaram magnificos serviços aos homens que cortaram a carótida da Democracia, para a consequente implantação do totalitarismo estado-novista. E' verdade que a maioria dos artifices de 37 está mais ou menos alijada. O velho Góis não dá mais nada. Getúlio virou "socialista". Mas o Condestável é o dono do govêrno. Por uma dessas guinadas surpreendentes, o Nunalvares do Estado Novo teve que deixar o comando de seus besteiros, e substituir o Mestre d'Aviz no trato da politica. A ciência politica do sr. Dutra, portanto, é a que êle aprendeu de Getúlio. O silêncio de conveniência, a versatilidade, a falsa gravidade, o palavreado curto e sem sentido — tudo encobrindo objetivos que serão revelados na hora exata. Ou não se revelarão, se não houver a referida hora.

* * *

Faz muito bem o sr. Café Filho em desconfiar. Não se pode ter outra atitude diante do sr. Dutra senão a de desconfiança. Em mais de quatro anos de govêrno, êle ainda não deu provas seguras de que dissolveu os seus ardores totalitários na linfa democrática. A sua "democracia restaurada" não passa de um "programa minimo" — uma série de premissas (parlamento funcionando, liberdade de imprensa, relativa liberdade de pensamento, relativissima liberdade de reunião, etc.), sem as quais não se pode dizer de um regime que é democrático. Mas diante de qualquer percalço mais difícil, o presidente bota a espada na cintura e declara, de dentes cerrados, que prefere "cometer uma injustiça a permitir uma desordem".

Quem pode dizer que o govêrno, amanhã, tendo necessidade urgente de cometer uma injustiça não providenciará êle próprio a feitura de uma Desordem? "Oh! não. O presidente não fará tal", chia a vitrola. Mas por que a gente vai acreditar na vitrola? Nem ortofônica ela é...

Chocaram-se dois ônibus em Copacabana

Feridos os dois motoristas, sendo grave o estado de um dêles



Aspecto colhido no local do desastre vendo-se como ficaram os dois ônibus em consequência do choque

Ao anoitecer de ontem, na avenida Ataulfo de Paiva, esquina da rua Visconde de Pirajá, verificou-se mais um lamentável desastre de trânsito.

Desta vez, podemos apontar como exclusivamente culpada a Inspetoria do Tráfego. Pois não se pode conceber que num local movimentadissimo como o mencionado cruzamento, não haja, pelo menos, um pôsto de sinalização, deficiência que tem provocado constantes desastres muitos dêles de graves consequências.

O ônibus de chapa 8.17.94, número de ordem 162, da Viação Independência, linha 104, Praça Barão de Drumond-Ipanema, dirigido pelo motorista Orlando Fernando Sardo, de 35 anos, casado, morador na rua Cabuçu, 80, apartamento 203, trafegando em excessiva velocidade, derrapou indo, em seguida, chocar-se violentamente com o ônibus de chapa 8.07.83, número de ordem 72, da Viação Reimpago, linha 103, Praça Saenz Pena-Leblon, guiado pelo motirsta Antônio Pais Pontes, de 45 anos, casado, residente na rua Lops da Cruz, n. 73.

As partes fronteiras dos dois veículos ficaram consideravelmente danificadas.

Apesar da violência do desastre ficaram apenas feridos os dois motoristas. Orlando Sardo sofreu ferimento na região ocipito-frontal e fratura completa do têrço médio da perna esquerda, ficando preso entre as ferragens e Antônio Pais sofreu ferimentos na região ocipito-frontal e escoriações generalizadas.

O primeiro, em estado de choque, foi internado no Hospital Miguel Couto, enquanto que o outro retirou-se após os curativos.

Os bombeiros do Pôsto da Gávea foram solicitados a fim de ajudarem no socorro ao motorista Orlando, retirando-o de entre as ferragens que o prendiam.

O comissário do 2.º distrito estêve no local do local do desastre e tomou as providências que se faziam necessárias.

Outros desabamentos causados pelas chuvas

Vários prédios ameaçam ruir na rua Jurupari — Interrompido o tráfego da Central do Brasil

Ainda como consequência das chuvas que têm caido sôbre a cidade, nestes últimos dias, verificaram-se, na madrugada de ontem, outros desabamentos, em diversos pontos da cidade. Além disso, embora tenham resistido à ação das águas, alguns prédios de construção antiga ameaçam ruir a qualquer momento, oferecendo perigo iminente aos seus moradores.

Em tal situação se acham diversas casas da rua Jurupari, na Tijuca. Das de n.º 40 e 42, já desabaram os muros da frente. Assustados e temerosos de uma catástrofe, os moradores passaram o resto da madrugada ao relento, vindo para a rua e trazendo consigo os móveis mais leves. Na primeira casa referida, reside o sr. José Costa com sua familia, e no segundo o sr. Moacir Tringueiro, também com sua familia. Os prédios que também oferecem sério perigo, naquela rua, são os seguintes: número 27, residência do sr. José Pedro dos Santos e de mais cinco pessoas; número 29, residência do sr. Nilo de Araújo e de mais quatro pessoas; e número 34, residência da sra. Rosa Daine e outras pessoas.

Os prédios de ns. 27, 29 e 34, que ficam nas proximidades do rio Maracanã, tiveram as suas paredes fendidas, estando, assim, ameaçados de desabar.

Dirigindo-se ao local, o comissário do 17.º distrito solicitou a retirada dos moradores, interditando também o tráfego naquele trecho.

Nos prédios II e III da rua Guaicurus, 88, residências de Leopoldo Michael Ski e de Martino Eça de Teixeira, verificou-se um desabamento parcial, não se registrando vitimas.

No prédio de habitação coletiva da rua do Bispo, 50, desabou o teto do quarto n.º 15, onde residiam Hilário Teixeira, sua espôsa Maria de Lourdes Barbosa da Silva, e os seguintes filhos do casal: Roberto, de 5 anos, Selma, de 4, e Regina, de 1 ano de idade.

Também esta familia passou o resto da madrugada ao relento.

Na avenida Niemeyer, desabou um barracão, ficando sob os seus escombros o operário Benedito da Silveira, seu ocupante, que sofreu contusões e escoriações. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e ficou em observação. A policia do 1.º distrito foi cientificada do fato.

Na rua Coronel Agostinho, em Campo Grande, desabou a frente da casa 2, da avenida n.º 82, residência de [illegible] Freire de Castro e Angelo Majolene, que se achavam nos fundos do prédio e nada sofreram. Os danos foram apenas materiais e a policia do 28.º distrito teve conhecimento do fato. O Corpo de Bombeiros local compareceu mas não teve necessidade de funcionar.

O gabinete do diretor da Central do Brasil forneceu aos jornais a seguinte nota:

"Devido às chuvas que desabaram ontem, excepcionalmente, sôbre a cidade, das 20 às 22 horas, o movimento de trens elétricos suburbanos ficou grandemente prejudicado.

As águas invadiram o leito da estrada entre as estações de Rocha Riachuelo e São Cristóvão-Derby Club, após o transbordamento do rio Maracanã.

Para atender aos passageiros, a Administração providenciou a circulação dos trens nos trechos não atingidos, correndo os paradores, diretos de D. Pedro II a São Francisco Xavier e Silva Freire, pelas linhas 3 e 4.

Aproximadamente às 23 horas estas duas linhas, sendo também atingidas pelas águas, o movimento foi feito entre as estações de Engenho de Dentro, Meier e as do interior para os trens diretos e paradores, normalizando-se a situação cêrca de 0h30m de hoje, quando se verificou o desimpedimento completo das linhas".

BEVIN NO CAIRO

CAIRO, 28 (R.) — O sr. Ernest Bevin, que se acha em visita ao Egito, em trânsito para Londres, após a conferência de Colombo, conferenciou hoje, com o ministro do Exterior egipcio, sr. Mohamed Salah El-Din. Os dois titulares permaneceram em conversa durante 40m. Ao deixar o gabinete do sr. El-Din, Bevin, assediado pelos jornalistas, limitou-se a elogiar a beleza do céu egipcio.

O sr. El-Din declarou: «O encontro foi uma reunião cordial de dois ministros do Exterior»

O sr. Bevin deverá discutir com o «premier» Mustafa Pasha a situação atual das relações anglo-egipcianas.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6.
Sala 606.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

MANTEVE O CORINTHIANS A LIDERANÇA

Vencido o Flamengo em São Paulo — O "Vendaval" continua mantendo grande dianteira na disputa da prova Rio-Buenos Aires

O quadro do Corinthians, lider do Torneio Rio-S. Paulo, conservou na noite de ontem, em S. Januário, o seu pôsto, vencendo o Fluminense pela justa contagem de 3-1.

Na fase inicial os tricolores perderam uma grande oportunidade de vencer o jôgo. Faltou aos novos defensores do Fluminense decisão nos arremates à «goal». Na segunda fase da luta, porém, o quadro paulista se firmou e, então, decidiu o triunfo no seu favor de modo merecido, pela contagem de 3-1.

O Corinthians apresentou, apenas, um conjunto esforçado. Bino, Nilton, Hélio e Baltazar, êste especialmente, foram figuras de realce no quadro.

Dos tricolores, além de Castilho e Didi, agradaram: Lafaiete, Valdir e Flávio.

Mário Viana dirigiu o jôgo com algumas falhas.

OS «GOALS»

1.º TEMPO — Aos 43 minutos de jôgo, Cláudio escapou e centrou. Baltazar cabeceia e faz o primeiro ponto do Corinthians.

2.º TEMPO — Aos 8 minutos, 109 centra e João Carlos empata a peleja com forte tiro. Quando passavam 13 minutos, recebendo um passe de Luizinho, Noronha marca o segundo tento do Corinthians. O terceiro ponto corinthiano foi marcado por Baltazar aos 32 minutos.

OS QUADROS

As equipes atuaram assim formadas:

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Flávio; Valdir, Emilson e Pé de Valsa; 109, Didi, Carlyle, João Carlos e Tide.

CORINTHIANS — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Hélio; Cláudio; Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

SUBSTITUIÇÕES — No quadro paulista Colombo substituiu Cláudio e o tricolor mudou a ala esquerda, entrando Orlando e Rodrigues no segundo tempo.

A PRELIMINAR

No jôgo preliminar o Del Castillo empatou com o Renascença, por 2-2.

A RENDA

A renda registrada foi de Cr$ .... 79.850,00.

VENCIDO O FLAMENGO EM S. PAULO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Com o jôgo Portuguêsa de Desportos x Flamengo, realizado esta tarde no campo do Pacaembu, pesado e escorregadio, teve prosseguimento o Torneio Rio-São Paulo.

O prélio foi iniciado com os "lusos" mais voluntariosos e mais coesos. Mas, pouco a pouco, os rubro-negros foram-se firmando, até equilibrar perfeitamente as ações. Todavia, coube aos locais iniciar a contagem, por intermédio de Válter, ao 8 minutos. Não esmorecendo com essa desvantagem, os cariocas contra-atacam e conseguem o empate, aos 16 minutos, por intermédio de Gringo. Prosseguiu o jôgo com ataques de parte a parte, exigindo defesas de Garcia e Caxambu, chegando ao 32.º minuto, quando Zizinho, que vinha sendo a principal figura da cancha, assinala, com mestria, o segundo tento do Flamengo. E com o "placrd" de 2-1, encerra-se a primeira fase.

Para a fase complementar, o técnico do Flamengo fêz as seguintes modificações: Nilton em lugar de Bigode, e Lero no de Zizinho, passando Gringo para a meia-direita e Durval para o comando. E, no decorrer do jôgo, entrou Bria, passando Válter para médio-esquerdo e Beto para a meia-canhota, saindo Lero. Também durante esta fase, a Portuguêsa fêz sair Mota, indo Válter para a ponta-esquerda, Renato deslocou-se para a direita, entrando Pinga II para a meia, enquanto, na defesa, Nino, contundido, cedeu seu pôsto a Santos, entrando Luizinho para a asa média-direita.

Uma difícil defesa de Castilho no jôgo noturno

Animados pela torcida, logo que foi reiniciado o prélio, os "lusos" vão ao ataque. E Osvaldo, o estreante que titubeou lamentàvelmente muitas vezes, faz toque na área, aos cinco minutos. Cobrado o "penalty" por Santos, Garcia rebate. E Renato entra para assinalar o tento número dois da Portuguêsa, estabelecendo novo empate. Não esmorece o Flamengo; e dez minutos depois, consegue nova vantagem, por intermédio de Cidinho, aproveitando uma falha de Nino. E estavam os rubro-negros jogando melhor e dando a impressão de que seriam os vencedores, quando, aos 25 minutos, Garcia entrega a pelota a Osvaldo. Êste, bisonhamente, pisa na bola e atrapalha-se, do que se aproveita Válter para empatar novamente, marcando o terceiro tento da Portuguêsa.

Descontrola-se o Flamengo, mormente na sua retaguarda. E disso se aproveitam os rubro-verdes para se manterem no ataque, e conquistarem mais dois tentos, ainda por intermédio de Válter, aos 37 e 37 minutos. E o jôgo chega ao seu ponto final, com o "placard" marcando a vitória da Portuguêsa, por 5-3.

Mr. Rowley, foi o árbitro, e a arrecadação pequena, somou Cr$ 117.115,00.

Os quadros:

PORTUGUÊSA — Caxambu; Nino (Santos) e Pedro; Santos (Luizinho), Brandãozinho e Zinho; Válter (Renato), Renato, (Pinga II), Nininho, Pinga I e Mota Válter).

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Bigode (Nilton); Osvaldo, Válter (Bria) e Beto (Válter); Cidinho, Zizinho (Gringo), Gringo (Durval), Durval (Lero depois Beto) e Esquerdinha.

CONTINUA VENCENDO O "VENDAVAL" — SOBREVOADO O VELEIRO POR UM BANDEIRANTE DA PANAIR

Aproxima-se a hora da chegada dos veleiros que estão disputando a grande prova Buenos Aires-Rio, tudo fazendo crer que dêsse prélio internacional os nossos patricios do "Vendaval" saiam vitoriosos. Ontem, às 13h35m, o comandante Mauro de Aguiar, do Bandeirante PP-PDA da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires e com destino a Londres, quando sobrevoava a costa brasileira na altura de Imbituba, a 54 milhas de Florianópolis, passou sôbre o referido iate, que encabeçava o lote de veleiros que rumam à baía de Guanabara. Até então, estava vencendo o percurso, com larga margem sôbre os demais colocados, navegando com excelente tempo e em mar calmo.

Expulsos da Tchecoslováquia dois diplomatas canadenses

PRAGA, 28 (A. F. P.) — Foi publicada hoje, à tarde, uma nota anunciando a expulsão dos srs. Danko e Vanier, membros da Legação do Canadá.

A nota salienta notadamente: «As autoridades tchecoslovacas constataram que Walter Danko se entregava à espionagem contra a República da Tchecoslováquia e que pagava generosamente seus informantes. Por essa atividade, que foi demonstrada pelos depoimentos e confissões de seus cúmplices, Danko se tornou «persona non grata» e o ministro dos Negócios Estrangeiros tchecoslovaco, em nota enviada a é do corrente, à Legação do Canadá, em Praga, pediu que Danko fôsse retirado e que deixasse a Tchecoslováquia no prazo de 14 dias.

Embora a atividade inoportuna de Danko tivesse sido demonstrada — prossegue a nota — êsse funcionário, assistido por outro membro da Legação canadense em Praga, P. Vanier, se entregou a provocações baixas e inamistosas em relação às autoridades tchecoslovacas».

A nota precisa que Danko insultou, em frente à sua residência, os órgãos de segurança que encontrou na rua e que tendo sido convidado a exibir seus papéis de identidade recusou fazê-lo.

Na noite do mesmo dia, Danko, em companhia de Vanier e de várias pessoas que deixaram sua residência, insultou novamente, segundo a nota, os órgãos de segurança de maneira «grosseira e inaudita».

Por seu lado, Vanier, se envolvendo na desordem, pediu a um dos seus amigos que lhe emprestasse seu revólver.

Os membros dos serviços de segurança — diz ainda a nota — tendo reconhecido Danko e Vanier deixaram-nos partir de automóvel.

Em vista dêsse incidente — concluiu a nota — o Ministério dos Negócios Estrangeiros tchecoslovaco, pela nota de [illegible] do mês em curso, à Legação do Canadá em Praga, pediu a partida dos dois diplomatas canadenses, dentro do prazo de 12h.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Instruções sôbre a participação de menores nos festejos carnavalescos

Crianças até 14 anos não poderão tomar parte nos desfiles e préstitos das grandes sociedades — Menores de 21 anos não permanecerão nos bailes públicos — As homenagens de hoje aos cronistas — No Clube de São Cristóvão, C. R. Flamengo e Tijuca T. C. — No Pôsto 2 de Copacabana — Notas

O juiz de Menores em exercício, dr. Rocha Lagoa, baixou instruções sôbre a participação de menores nos festejos carnavalescos. As disposições nesse sentido são, êste ano, mais rigorosas do que as antecedentes. As festividades infantis e juvenis devem terminar às 19 horas e delas só poderão participar menores de 5 a 18 anos, sendo que até 14 anos acompanhados dos pais ou responsáveis. Nas sociedades frequentadas apenas por sócios, é permitido o ingresso de menores de mais de 5 anos e menos de 14, acompanhados dos pais ou responsáveis, isto até às 22 horas. Nos bailes de sociedades que vendem ingresso só se permite a entrada de menores de mais de 18 anos quando acompanhados dos pais ou responsáveis. Nos bailes públicos não será tolerada a presença de menores, sendo proibida, igualmente, a participação de menores de 14 anos nos préstitos e desfiles das sociedades carnavalescas.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Em seu novo «palácio», da avenida Treze de Maio, o Cordão da Bola Preta homenageará os cronistas carnavalescos, oferecendo-lhes, na tarde de hoje, uma feijoada.

NO SOSSÊGO

Os jornalistas filiados à Associação de Cronistas Carnavalescos, após o almôço do Cordão da Bola Preta, dirigir-se-ão para a Embaixada do Sossêgo, no edificio São Borja, onde serão recepcionados no «Salão A.C.C.», pela diretoria do simpático clube.

A BATALHA DO SÃO CRISTÓVÃO

Logo mais, às 21 horas, pela terceira vez na presente temporada, estarão abertos os salões do Clube de São Cristóvão para sua legião de associados e mais os quadros sociais do C. R. Boqueirão do Passeio, Clube Internacional de Regatas, Clube Natação e Regatas e Botafogo de Futebol e Regatas. Em tôrno da «batalha» de hoje é grande a expectativa dos foliões do clube do segundo império, que têm encontrado em Aristides, o conhecido Martins, um grande realizador. Aliás, o ambiente do São Cristóvão é um permanente convite à folia. Basta dizer que, desde quinta-feira, o veterano Galileu é visto pelas imediações de Cancela, dirigindo seu «famoso» «chevroleco», em atitude de quem se prepara para fazer filme de «mocinho». Segundo informações do Nélson Gordura, o Galileu entrou em entendimentos com uma conhecida emprêsa cinematográfica americana, à qual teria concedido o direito de uso e gôzo do seu «chevroleco», que se destinaria à filmagem de cenas emocionantes, como quedas e cambalhotas sôbre as pedras. Todavia, quem quiser conhecer o novo «astro» do cinema é só comparecer ao São Crisctóvão e localizar o carro do Galileu.

NO C. R. DO FLAMENGO

Mais uma noite carnavalesca realizará hoje o C. R. do Flamengo, a partir das 20 horas, em sua sede social. Promete essa «batalha» revestir-se do brilho e da elegância das últimas reuniões do Flamengo.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

O Tijuca Tênis Clube, cumprindo o seu programa de festas pré-carnavalescas, oferecerá, hoje, das 21 às 24 horas, aos foliões tijucanos, uma noite carnavalesca que promete revestir-se de invulgar animação e entusiasmo. A festa em homenagem a S. M. o Rei Momo contará com a presença de conhecidos artistas do nosso «broadscasting». Para fevereiro, o grêmio «cajuti» programou diversas festividades carnavalescas. Logo no dia 1 será iniciado o calendário com uma batalha de confeti.

BATALHA DE CONFETI EM JACAREPAGUÁ

Será realizada, depois de amanhã, no Largo do Tanque, em Jacarepaguá uam monumental batalha de confeti, organizada pelo Diretório da U.D.N. local, em homenagem ao vereador Breno da Silveira, ao sr. Jaime de Magalhães Carvalho, à população e ao comércio locais.

No transcorre dessa festa, haverá um desfile de escolas de Sambas, blocos, com concurso e prêmios aos vencedores.

Serão armados pela comissão organizadora dois magnificos coretos, onde 2 bandas de músicas executarão melodias carnavalescas.

HOJE, NO PÔSTO 2 DE COPACABANA

Na manhã de hoje, sob o patrocínio de nossos confrades de «A Manhã», os foliões da zona sul irão render suas homenagens ao Rei da Folia, realizando, em Copacabana, no Pôsto 2, o tradicional banho de mar à fantasia, apontado como a melhor festa pré-carnavalesca dos folguedos de Momo.

O general Mendes de Morais será o convidado de honra, já que em sua homenagem será levado a efeito o espetacular desfile pré-carnavalesco da metrópole.

Dando maior brilhantismo a essa festa, comparecerão várias concorrentes ao título de «rainha» nos diversos concursos para o carnaval do corrente ano. Assim, os foliões terão oportunidade de aplaudir Elvira Pagã, Ilka Soares, as candidatas ao título de «rainha» das atrizes, de «rainha» do Turfe, de «rainha» da Gávea, etc. Além do desfile de blocos, escolas de samba, ranchos e mascarados avulsos, haverá uma parada de elegância, dedicada ao mundo feminino que será representado por várias beldades de nosso mundo artistico, radiofônico e esportivo.

ELEIÇÃO DA «RAINHA DO CINEMA BRASILEIRO»

O concurso da «Rainha do Cinema Brasileiro», interessante certame promovido pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, sob o patrocínio da «Folha Carioca» e de «A Noite», está despertando vivo entusiasmo nos meios artísticos da cidade. As mais destacadas figuras do nosso cinema concorrem ao concurso, cada qual com o mais decidido ânimo de alcançar a vitória final: Dinah Mezzonio, que ocupa a liderança do certame; Fada Santoro, Ilka Soares, Norma Moreira e muitas outras. A próxima apuração está marcada para amanhã, às 17 horas, no sétimo andar do edificio da A.B.I., com a presença de tôdas as candidatas, de cronistas especializados, artistas do cinema etc.

«SHOW» CARNAVALESCO EM PETRÓPOLIS

No próximo dia 6 de fevereiro, será realizado no Cine Capitólio, em Petrópolis, um «show» carnavalesco, promovido pelo ex-locutor da Mayrink Veiga, o popular Breno Caldas, sob o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos.

A festa terá o concurso de várias artistas, entre elas, Dirce Belmonte, Jorge Goulart, Costa Júnior, Regina Flores e Luz del Fuego.

PREPARATIVOS PARA O CARNAVAL DO HIGH-LIFE

Prosseguem os preparativos para a realização dos quatro grandes bailes elegantes do carnaval do High-Life.

A decoração da fachada, dos jardins e dos salões do palacete da rua Santo Amaro foi entregue, êste ano, a Rui Albuquerque, artista pernambucano que se inspirou na arte mexicana tradicional. Dentro do mesmo estilo, está sendo construido e será decorado «El Pátio» o novo e pitoresco recanto do parque da rua Santo Amaro o qual é a reconstituição de famoso «night-club da cidade do México. Esta é uma das iniciativas da diretoria do Hig-Life, que se destina ao maior sucesso em nossos circulos sociais, pela originalidade e bizarra beleza de que se revestirá, ornamentado com varandas rústicas, lanternas tipicas, azulejos tradicionais e plantas exóticas, permitindo que mais de mil e quinhentas pessoas possam confortàvelmente, dançar num pátio coberto e ao som de orquestra própria.

MOMO TOMA CONTA DA LIGHT

Os «lighteanos» estão em francos preparativos para render as suas homenagens a Momo. Esses trabalhos, correm bastante animados entre os foliões daquela emprêsa. O Telefônica o Tráfego, o Tração, o Jardim Botânico, o Independência, o Fôrça e Luz, o Gás e o Carris — enfim, todos os clubes «lighteanos» organizam os seus programas de honrarias ao Rei da Alegria.

O Independência dará o seu grito de carnaval no próximo sábado, com um pomposo baile no Ginásio Independência. Hugo Vilas Boas e Antônio Faro estão planejando coisas dêste mundo e do outro para os seus consócios. O Fôrça e Luz, por seu turno, já se pronunciou: — uma pré-carnavalesca, e... quatro formidáveis noites, de sábado à têrça-feira, em combinação com o Independência. O Mário Batista (Lord Deixa Disso) e o Gabrielesco (Lord Panorama), com a assistência «diabólica» do A. Gaspar (Lord Ver para crer) já estão tomando as medidas que o assunto requer. Em Triagem, em São Cristóvão e no Largo do Machado, o mesmo corre-corre... Tudo indica, pois, que os «ligteanos» vão ter mesmo um «big» carnaval.

UM CORETO PARA PIEDADE

O carnaval dêsse ano, em Piedade, contará, para seu maior brilho, com um grande coreto artístico, que o professor Gama Filho mandou construir para homenagear o povo e comércio suburbanos.

O referido coreto tem perto de 15 metros de altura e o seu enrêdo é: «A vitória do trabalho». Podemos adiantar que êle já se acha em vias de conclusão.

PLEITO PARA ELEGER A «RAINHA DO 18.º BAILE DAS ATRIZES»

A julgar pela votação já computada e a avaliar por sua repercussão nos meios artísticos, o pleito que elegerá a «Rainha do 18.º Baile das Atrizes», a realizar-se quinta-feira, 16 de fevereiro, no Teatro João Caetano, empolgará, êste ano, mais do que sempre as classes teatrais e determinará um récorde de concorrência, excedente ao sucesso que o Baile vem alcançando desde sua criação. Também o número de propostas para o fornecimento das orquestras, êste ano, ao «Baile das Atrizes», é sobremodo expressivo do prestigio atingido pela já tradicional realização da Casa dos Artistas em benefício do «Retiro dos Artistas» de Jacarepaguá.

O BAILE NO TEATRO MUNICIPAL

A Comissão de Baile do Teatro Municipal decidiu que será levada em consideração no julgamento das fantasias usadas na referida festa, a relação entre estas e a decoração do Teatro. Dêsse modo, as notas serão melhoradas para os casos em que as fantasias reflitam motivos da decoração.

Reune-se a Assembléia Consultiva da Europa

ESTRASBURGO, 28 (A. F. P.) — A mesa da Assembléia Consultiva Européia se reuniu hoje, sob a presidência de Spaak. Aprovou os planos estabelecidos para a construção de um edificio semi-provisório, onde teòricamente a Assembléia deverá encontrar asilo, durante cinco ou dez anos. Esse organismo se preocupou, por outro lado, da data e do lugar prováveis da sessão de 1950, da Assembléia Consultiva, tendo em conta que as eleições britânicas e grêgas impediam a fixação de sua data na segunda quinzena de março. Assim, parece que a época mais provável para a reunião do Comitê de Ministros, será mesmo na segunda quinzena de julho.

Ajuste de contas entre o govêrno francês e os comunistas

NOVA YORK, 28 — (De *Leroy Pope*, especial para a *United Press*) — Aparentemente está em curso um ajuste de contas entre o govêrno francês e os comunistas. Desta vez os vermelhos estão na defensiva, enquanto o primeiro ministro Georges Bidault procura dominar a agitação e a sabotagem comunistas. Os próprios comunistas são responsáveis pela nova crise, provocada pela campanha contra o programa de ajuda em armamentos norte-americano e contra a politica francesa na Indochina.

Seu objetivo é evitar que a França alcance uma posição de fôrça militar, sob o Pacto do Atlântico Norte. Quadrilhas comunistas foram criadas em Cherbourg, Saint Nazaire e outros portos, para sabotar a descarga de armamentos norte-americanos e para impedir que armas francesas sejam embarcadas para a Indochina. Operários comunistas franceses desorganizaram o embarque de veiculos militares para a Indochina.

O presidente da República Francesa está, supostamente, acima da politica. Mas, fato sem precedentes, o presidente Vincent Auriol convocou uma reunião do gabinete e informou os ministros de que, em sua opinião, os atos atuais dos comunistas estão fora do reino das desavenças trabalhistas e da politica e constituem uma rebelião.

Quando qualquer govêrno se defronta com atos de rebeldia, usualmente toma medidas enérgicas. Mas, na presente situação, na França resta ver, ainda, se Bidault se atreve a tomar medidas efetivas.

BLUSÕES
Protector
- leves e resistentes,
próprios para você enfrentar o calor!
De talhe americano modernissimo, com bolsos amplos e práticos, um blusão Protector substitui com vantagem o paletó, nos dias de calor intenso!
2 tipos à sua escolha: com botões ou zip, cada qual mais elegante!
Cr$ 276,00
Um preço especial que você só consegue porque adquire diretamente dos fabricantes!
Atendemos a pedidos do interior, pelo Reembôlso Postal. Possuimos, também, um variado sortimento de camisas esporte, shorts, calças e slacks.
FÁBRICA DE CAPAS PROTECTOR
R. DO ROSÁRIO, 173
RIO DE JANEIRO

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTO, DE CAUDA E ARMARIO
Rua Chile, 27 — Fundos
Nacionais e estrangeiros. — Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo. À rua Chile n. 27, loja, fundos — próximo à avenida Rio Branco e rua São José.

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
Rua Chile, 27 - Fundos
Com garantia do representante nesta cidade 3 1/2 a 11 pés com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a av. Rio Branco e a rua S. José.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Em todos os atos da sua vida, faça-se acompanhar do
MEIAS NYLON
Andorinha
MARCA REGISTRADA
e será sempre feliz
RUA OUVIDOR, 167

A SURDEZ
E OS APARELHOS "SONOTONE"
Prezado Cliente
A "SONOTONE CORPORATION", a mais antiga fabricante de aparelhos para surdez, acaba de lançar seu último e mais aperfeiçoado modêlo — o "925" — destinado às pessoas cujo "deficit" de audição tenha atingido o grau máximo.
O modêlo "925" foi criado com a preocupação não apenas de melhorar a audição, mas de conseguir perfeito entendimento das palavras.
Faça-nos uma visita sem compromisso e lhe demonstraremos a perfeição do SONOTONE 925.
Por Via Aérea ou Óssea, são eficientissimos.
APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MÉDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3 — 3º andar
Telefone 22-3124
TESTES COM ASSISTÊNCIA MÉDICA

PEQUENAS NOTÍCIAS

R. Magalhães Júnior

Em Praga, na Tchecoslováquia, o govêrno acaba de organizar o mais original museu do mundo. E' "Museu dos Produtos de Má Qualidade". Qualquer pessoa que comprar um produto ordinário, que esteja abaixo do valor aquisitivo, sem durabilidade, sem acabamento, sem qualidade, em suma, poderá propor ao museu que essa mercadoria figure na coleção. No museu, tais produtos serão expostos com a completa indicação do fabricante. Diz um telegrama de Praga para um jornal francês: "O govêrno espera que, com a ressurreição do pelourinho, possam elevar-se os padrões da produção tcheca".

No Brasil, se alguém lembrasse a fundação de tal museu, a Federação das Indústrias logo protestaria... Seria uma "difamação" oficializada. E, depois, onde iríamos encontrar espaço tão vasto como o que tal museu exigiria?

* * *

A Câmara perguntou ao SESI quem é que dirige o SESI! E' de cabo de esquadra. Tôda gente sabe que é o sr. Euvaldo Lodi, deputado federal do PSD de Minas Gerais. Podia a mesa da Câmara pedir o depoimento do sr. Lodi. Não o fêz. Manda um ofício ao SESI, para que o SESI diga, se quiser, que "era" o sr. Lodi, mas passou o exercício a um testa-de-ferro qualquer. O SESI, como o SESC, é uma entidade privilegiada. Arrecada um tributo decretado por lei e cobrado compulsòriamente. Quem não o paga, é multado. Se insiste em não pagar, é executado. Não se trata de contribuição voluntária, nem de entidade privada. E' estatal. E' uma autarquia. Como é que quer arrecadar o dinheiro alheio sem nunca prestar contas? Um juiz da Fazenda Pública, o sr. Eduardo Jara, concedeu mandado de segurança ao SESI, contra o Tribunal de Contas. O mandado de segurança, que não é solução jurídica definitiva, mas mero expediente protelatório, em vez de fortalecer o sr. Lodi, enfraquece-o. Mostra-o ao público como um homem obstinado e rebelde, que não quer dar satisfações a ninguém, que se supõe uma potência, que tem horror a prestar contas. "L'Etat c'est moi...", diz o sr. Euvaldo Lodi, no seu francês aprendido no convívio da Belgo-Mineira. A Câmara pergunta, também, se o sr. Lodi ganha ordenado do SESI. Pergunta irrelevante, essa, porque não se trata de ganhar, ou deixar de ganhar, mas de "dispor" de dinheiros públicos, sem dêles prestar contas, o que lhe acrescenta muitas vêzes a responsabilidade. Pode ser que tudo ande muito direitinho no SESI, apesar da enorme publicidade pessoal do sr. Euvaldo Lodi, bastante na dianteira de Monique Silva Ramos, Ingrid Bergman e Momo I e Único. Mas êsse horror à prestação de contas parece extremamente comprometedor...

* * *

Já está sendo xingado o senador Vilas-Boas, por ter apresentado um projetado sôbre a locação compulsória de casas e apartamentos, à medida que forem tendo o "habite-se". Diz-se que é a morte do direito de propriedade e que é inconstitucional. Nem uma coisa, nem outra. Enquadra-se perfeitamente dentro do artigo da Constituição que trata da repressão aos abusos do poder econômico. Quem constrói apartamentos, ou vilas, se não é para nelas morar, com os seus, só pode ser para vender ou alugar. Não é justo que cerre as portas, passe a chave e fique à espera de quem lhe dê "luvas" ilegais e exorbitantes. O Rio de Janeiro está cheio de casas e apartamentos vazios. Só a locação compulsória, com a aplicação de multas progressivas, facilitará a vida do amargurado cidadão carioca. Construir é o melhor negócio na capital da República, mesmo quando não se constrói a sede de um banco, com o dinheiro do govêrno, para vendê-la ao próprio govêrno pelo dôbro ou pelo triplo do preço. A lei deve cuidar do assunto. E se não cuidar as "luvas" não desaparecerão. Os especuladores xingarão o sr. Vilas-Boas. Mas a grande massa dos que não têm onde morar se lembrará de seu nome com respeito e gratidão.

* * *

Três capangas assaltam um deputado do PSD, em Alagoas, a mando do governador Silvestre Péricles de Góis Monteiro. Esbofeteado, o deputado matou um e feriu outro, em legitimíssima defesa. Em Alagoas, cada um por si e quem não matar, morre. No Senado, o general Góis Monteiro diz que "não há caso de Alagoas e sim campanha pessoal" contra êle. A UDN diz que "pode" pedir a intervenção federal, com base na Constituição. Não pede, mas "pode". Em verdade, não há "caso". Há casos. E até de morte.

* * *

Frases célebres: "Pasquins empastelam-se todos os dias" — Senador Góis Monteiro. "A realidade esplêndida dos paralelepípedos e das chaminés..." — Deputado Manuel Vitor. "O Benedito é como o alemão: — definiu um deputado mineiro, — humilde e serviçal com os que estão por cima e arrogante e grosseiro com os que estão por baixo" — Deputado Vargas Neto.

SÔBRE UMA CONFERÊNCIA EUROPÉIA DA CULTURA

Por MICHEL DEBRE

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Especial para o Diário de Notícias)

Realizou-se em Lausanne, durante vários dias, no mês de dezembro, uma Conferência Européia de Cultura.

Nessa Conferência reuniram-se homens muito diversos de todos os países da Europa Ocidental. Da Suécia até Portugal, afluiram escritores, sábios, universitários, jornalistas, políticos. Reuniram-se em comissões. Pronunciaram discursos, redigiram moções, emitiram votos.

Trataram de questões sôbre o futuro das Universidades, necessidade de intercâmbio, unificação de diplomas, utilização do Rádio para fins intelectuais. Falaram do espírito, da liberdade, da moral.

Para um observador superficial, essa Conferência foi um congresso como qualquer outro: seus participantes acorreram a ela com muita esperança e a maior parte dêles partiu com outra esperança, a de uma conferência semelhante dentro de um ano ou dois. Sinal de que o trabalho começou bem, mas não acabou. Podia-se desejar mais? Não.

Entretanto, o observador mais exigente descobre, detrás das aparências, outros caracteres: algumas certezas e algumas inquietações...

Vejamos, primeiro, essas certezas. Verificou-se a unidade que reinou na Conferência. Decerto, o espírito dos delegados, seu modo de pensar não eram sempre idênticos. Entre certos grupos de país a unidade é mais profunda. Com outros, registram-se certas dissonâncias. Mas trata-se de detalhes, como se pode ver no interior de um mesmo país.

Outra certeza nos vem ao espírito. Não se discutiu a cultura européia, mas a cultura no seu mais elevado sentido e da sua supremacia na Europa. Certo é que a Europa não é o único centro de cultura, mas é um. Esse centro, porém, está talvez ameaçado, mas pode viver e deve viver. A união é mesmo necessária para a sua conservação e, em especial, para tudo que diz respeito à cultura científica.

Detrás dessas grandiosas certezas, levantam-se algumas inquietudes. Não é, sobretudo, o sentimento do mêdo que faz a unidade dos participantes? Não se trata de desprezar o medo: o medo faz às vêzes a fôrça das sociedades como a das convicções humanas: é muitas vêzes para o homem, para os grupos de homens, o princípio da sabedoria e da ação. Mas o medo, mesmo necessário, não basta. Que há ainda além do medo? Talvez o sentimento da insuficiência nacional, a vontade de terminar com graves faltas que mancham a honra da civilização. Mas também outros sentimentos contrários: o apêgo à pátria, o prazer do passado, e um outro medo, tão comum, o de um futuro totalmente diferente ao que sempre se conheceu...

Enfim, a inteligência não é suficiente para triunfar! O sucesso pertence à política, isto é, ao poder, a uma vontade de dominar o acontecimento, não em pensamento nem em palavra, mas em atos! Só o poder fará, finalmente, que perdurem a mais alta inteligência e a mais alta cultura! Eis uma inquietude, pois que os espíritos claros tão fàcilmente vêem, poderão compreendê-lo as paixões políticas?

A Conferência foi um testemunho impressionante de grande esperanças: o esfôrço às vêzes admirável de técnicos das coisas do espírito, que aceitam desembaraçar-se das disciplinas clássicas ou dos preconceitos profissionais para construir novas instituições. Mas a inteligência, o espírito, a moral têm seus limites, limites que só pode passar o poder. Esse poder, eterno e misterioso, será o da liberdade ou da tirania? Eis a questão, a única questão.

Os acontecimentos de Maceió

TELEGRAMAS DOS DEPUTADOS JOÃO TEIXEIRA E MELO MOTA

Recebemos de Maceió o seguinte telegrama:

«Começou a tragédia com a execução dos planos preparados para agressões de aniversários do govêrno por criminosos natos como temos várias vêzes denunciados. Ontem, cêrca das 17h30m, o deputado Oséias Cardoso, do PSD, foi brutalmente agredido à porta da Farmácia Pasteur por três capangas da guarda particular do governador, sendo esbofeteado e atirado ao chão, donde pôde corajosamente valer-se de sua arma, abatendo um dos agressores e ferindo outro. Prêso em flagrante e recolhido à Penitenciária, consideramos insegura a sua situação, apelando para que sejam dadas instruções urgentes para o seu recolhimento ao Quartel do 20 BC. Saudações — João Teixeira, em Nome, do PSD; Melo Mota, em nome da UDN».

Aposentado três meses após a nomeação

Teria chegado a vez do sr. Paulo Lira

O presidente da República assinou decreto concedendo aposentadoria ao sr. João de Lourenço no cargo de ministro do Tribunal de Contas.

Como é notório, o sr. João de Lourenço havia sido nomeado para aquêle alto cargo em outubro do ano passado, isto é, há três meses.

Segundo ouvimos em círculos autorizados, quando se procedeu à escolha do seu nome para preencher o referido cargo, surgiu um forte candidato, o sr. Paulo Lira, cuja nomeação ao que se diz, foi apenas adiada, pois, a ida do sr. João de Lourenço para o Tribunal de Contas, objetiva-se apenas à aposentadoria num cargo regiamente remunerado.

Aguarda-se, por isso, para os próximos dias, a nomeação do sr. Paulo Lira.

Sorteio de debentures da Vale do Rio Doce

Realizou-se ontem, às 9h 30m, na Biblioteca da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a cerimônia do primeiro sorteio de debentures do empréstimo de Cr$ 100.000.000,00 da Companhia Vale do Rio Doce S. A., para resgate ao par, de 763 debentures do valor nominal de Cr$ 1.000,00.

Ao ato compareceram inúmeros convidados.

Mensagens do presidente da República ao Congresso Nacional

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhadas de ante-projetos de leis: fixando a divisão administrativa e judiciária do Território Federal do Rio Branco e abrindo crédito especial para atender às despesas com a criação de novos cargos; e, tornando insubsistentes os decretos-leis 6.922 e 3.341, de 4 de outubro de 1944 e 12 de dezembro de 1945, respectivamente, relativos à identificação do gado bovino vacinado contra o abôrto infeccioso.

Dr. Waldemir Salem

REASSUMIU A CLINICA

Av. Rio Branco, 257 — 3.º and., sala 301 — Tel.: 22-3375

A HIDROFOBIA PROTEGIDA

(De um observador político)

No mês passado, depois de escutar o relatório verbal que lhe fizeram os deputados da UDN alagoana sôbre as violências e crimes do sr. Silvestre Péricles, o ministro da Justiça recomendava aos queixosos seguissem a Lei de Talião. «Almocem o Silvestre, antes que êle jante vocês», aconselhou s. ex., p... ando Cícero. Pois o que aquêle deputado pessedista fêz anteontem, em Maceió, foi seguir o conselho do ministro. Atacado desabridamente por facínoras a serviço do governador, o deputado reagiu a bala, ferindo um dos assaltantes e matando outro.

Não estamos aqui para aplaudir a atitude do deputado alagoano, mas apenas para assinalar um fato. E o fato é êste: está implantado em Alagoas um clima de intolerância, incapaz já de ser controlado. Os que fazem oposição ao governador do Estado chegaram à conclusão de que não adianta mais valerem-se do govêrno federal, que lhes bateu com a porta na cara e os despediu sumàriamente, sem tomar qualquer providência contra o sátrapa. O gesto do representante pessedista, reagindo dràsticamente contra os cangaceiros que procuravam liquidá-lo, dá uma amostra da atmosfera política que tomou conta de Alagoas. De agora por diante, não resta dúvida, essa atmosfera só poderá tornar-se mais densa, irrespirável, carregada de ódios insanáveis e de desentendimentos cada vez mais profundos e graves. De um lado, é a ferocidade de um governador irresponsável, agindo conforme os impulsos de sua hidrofobia; do outro, as vítimas, até ontem inermes, que, sentindo que os poderes federais não desarmam nem amedrontam o chefão desarvorado, procuram defender-se de tôda maneira, resolvidas a vender caro suas vidas e sua dignidade, mais de uma vez ofendida. Em suma, uma sucessão de atentados ou guerrilhas, cujas consequências só poderão ser as mais sangrentas e deploráveis.

Tudo por que? Porque o ministro da Justiça, que parece não ser o verdadeiro dono do seu cargo, ao invés de impor sua autoridade em face das arbitrariedades do pequeno sátrapa, posou de erudito, inutilizando numa citação em latim e na tradução jocosa que dela fêz todo o significado e tôda a importância da tragédia alagoana. E porque o sr. Dutra, que, quando quer, sabe ser autoritário e até injusto, ciente das barbaridades do governador de Alagoas, limitou-se a declarar aos queixosos que não podia fazer muito, mas que de qualquer maneira ia mandar uma «cartinha» ao seu incontinente subordinado... Ora, se o govêrno federal fecha os braços, cita uma pilhéria de Cícero e bota no correio uma «cartinha» em tom conselheiral, por que haveria o sr. Silvestre de recuar nas suas sangueiras e recolher-se à legalidade? Tudo está a seu favor: em Alagoas, conta êle com os troços armados das «Fôrças Armadas Alagoanas», e mais o exército extra de trabuqueiros e capangas. E aqui no Rio, tem a seu favor a complacência do govêrno federal, que não se indispõe com o energúmeno porque é preciso não ferir a sensibilidade, tão à flor da pele, do amargurado mano P. Góis...

Decretos assinados pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos concedendo permissão à Italcable Rádio Telegrafici e Rádio Eletrici Società Per Azioni para transferir de Fernando de Noronha para Recife o segmento do seu cabo telegráfico submarino entre Rio de Janeiro e Fernando Noronha, com aterramento e estação em Recife e dando outras providências; e alterando, sem aumento de despesa, as Tabelas Numéricas de extranumerário-mensalista da E.F.D. Teresa Cristina do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

... Bexiga, Próstata, Exames e operações endoscópicas. Hemorróidas. ... A.B.I., telefone 22-5444.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X., Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A — 2.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Afirma não se ter dirigido em termos grosseiros ao deputado

Entretanto, o têxto da missiva é de fato impertinente

Em carta dirigida a êste jornal, o sr. Helvídio Martins, diretor da Divisão de Delegacias Regionais do SESI, contestou que se houvesse dirigido em têrmos grosseiros e impertinentes, numa missiva, ao deputado Lino Machado, conforme divulgamos quinta-feira última. Publicando a referida carta, assinalamos, entretanto, que as expressões por nós reproduzidas são originárias do discurso do sr. Lino Machado e do debate então verificado, sôbre o SESI, na Câmara Federal. E observamos também que se não houve grosserias, impertinência não faltou à carta do sr. Helvídio Martins ao parlamentar, a quem chama, indiretamente, de irresponsável, injusto e infiel à verdade, conforme se vê do texto abaixo, cujas frases vão grifadas para o necessário confronto:

"19 de janeiro de 1950 — Exmo. sr. deputado Lino Machado — Câmara dos Deputados — Nesta.

Tive oportunidade de ler hoje o requerimento enviado por v. exa. ao sr. presidente da Câmara dos Deputados, formulando consulta sôbre a situação de um deputado que, segundo pensa v. exa., desempenha funções de presidente de uma autarquia.

Sem querer entrar na apreciação de um caso que, estou certo, será resolvido, plenamente, pela Comissão competente da Câmara, não poderia deixar de considerar os têrmos do seu discurso no que concerne ao SESI, no Maranhão.

Diz v. exa.:

"Poderia declarar que nada tem feito, na minha terra, o tal SESI". D. C. Nacional — fls. 82 — 19 de janeiro de 1950.

Quem ocupa uma tribuna deve fazê-lo com responsabilidade e com justeza, positivando os fatos arguidos e não se limitando a ataques generalizados que, via de regra, não expressam a realidade dos acontecimentos.

Na qualidade de diretor da Divisão de Delegacias Regionais do SESI e, como tal, responsável pelos seus trabalhos nos Estados onde não há Federações de Indústrias, sinto-me no dever de transmitir, como ora faço, um convite a v. exa. para visitar os nossos trabalhos, à rua Santa Luzia, 735 — 10.º andar, a fim de demonstrar-lhe, com documentos incontestes, o que o SESI está realizando, naquêles Estados, na certeza de que v. exa. voltará à tribuna da Câmara dos Deputados para dizer aos seus ilustres pares o equívoco em que labora.

Grato pela atenção dispensada, aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus cumprimentos, aguardando a sua visita.

Atenciosamente, (a.) Helvídio Martins, diretor da Divisão de Delegacias Regionais do SESI — Telefone 32-2774."

Impedido de desembarcar um imigrante italiano

Procedente de Gênova deu entrada, ontem, no pôrto desta capital, o navio italiano «Andrea C», trazendo para o Rio 32 passageiros, em sua maioria imigrantes. Em trânsito para os portos do sul, viajam 305 outros, com destino a Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Entre os passageiros aqui desembarcados encontra-se o sr. Giorgio Bombassei Frascani, primeiro secretário da Embaixada italiana no Rio, que fôra à Itália atendendo a necessidades dos serviços diplomáticos daquele país entre nós, regressando agora, após 2 meses de ausência desta capital.

Durante a visita do médico da Saúde do Pôrto, a bordo do referido navio, aquela autoridade determinou o impedimento do passageiro Natale Marzola, italiano, de 34 anos de idade, desenhista, casado com Maria Furiani Marzola, em cuja companhia viaja e de mais um filho, de nome Renzo Marzola.

Natale Marzola é portador do passaporte n. 1.788.205, extraído em Gênova, e destina-se ao nosso país. Segundo fomos informados o mencionado passageiro apresenta defeito físico que o incompatibiliza de fixar residência no Brasil, por isso ficou aguardando ulteriores deliberações das autoridades sanitárias da Saúde Pública.

O «Andrea C» trouxe 4.637 toneladas de carga geral constituída de diversos produtos consignados a várias firmas desta praça.

Apêlo aos srs. senadores

A propósito do veto ao projeto n.º 425, art. 19

Srs. Senadores

Tomamos a liberdade de prestar maiores esclarecimentos a VV. Exs. a respeito do Projeto 425, art. 19, que reestrutura e satisfaz a reivindicação dos antigos médicos da Prefeitura do Distrito Federal.

A Prefeitura do Distrito Federal é administrada por três poderes: 1) Executivo, Prefeito; 2 Legislativo, Câmara Municipal; 3) Órgão Controlador, Senado.

1) O órgão Executivo, o Exmo. sr. Prefeito do Distrito Federal, ..., em 1948, a respeito do projeto dos médicos chefes que «tal ... aprovação pelo Senado do mencionado projeto SEM MENSAGEM RE... ...ENDARIA na reivindicação dos médicos sub-assistentes e assistentes!

2) A Câmara Municipal, «Órgão Legislador», quando foi da Mensagem do Exmo. Sr. Prefeito pedindo a reestruturação dos dentistas (classe afin da do médico) «ESTENDEU» (como aliás podia fazer) a reestruturação aos médicos antigos assistentes e sub-assistentes, que ... em 1948 os seus chefes reestruturados na letra «R» COM O APOIO DO SENADO E SEM MENSAGEM EXPRSSA!

3) O PODER CONTROLADOR — O SENADO, tem, por sua vez, ... a reestruturação reivindicadora, que por UNANIMIDADE ... aos médicos chefes em 1948, SEM MENSAGEM EXPRESSA!

4) O PODER JUDICIARIO, por sua vez, tem reconhecido isoladamente o mesmo direito de reestruturação pendente do SENADO, pois ... CAMARA DA JUSTIÇA, POR UNANIMIDADE, RECONHECEU O DIREITO DOS ANTIGOS MÉDICOS AUXILIARES DA SECRETARIA DE EDUCAÇAO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, ... obtiveram a mesma situação do art. 19, do Projeto 425, da Câmara Municipal, vetado pelo Exmo. Sr. Prefeito, e cujo veto está ... ser rejeitado ou aprovado pelo Senado (Diário da Justiça, 2-1-1950).

Por êsses motivos, julgamos que o Senado deverá rejeitar o veto do Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal ao artigo 19 do projeto 425.

O MATE EM SÃO PAULO

Inicia-se na capital paulista, com a presença do presidente do INM, amplo movimento pela expansão de um ilex

Nos clichês, um aspecto da inauguração e o sr. Generoso Ponce Júnior falando à reportagem

Desde o dia vinte e seis possui São Paulo a sua primeira «Casa do Mate». Foi inaugurada às 15 horas, com uma cerimônia singela, presidida pelo sr. Generoso Ponce, que foi àquela Capital especialmente para êsse fim. Localiza-se à Avenida São João n. 602, no coração daquela metrópole, que a saudável bebida conquistara para seu grande mercado.

Em declarações à imprensa paulista frisou o presidente do Instituto Nacional do Mate: «Avalie que o consumo per capita, no Brasil, se excetuamos o Rio Grande do Sul, é de oitenta gramas por ano! Prejuízo para a nossa economia, que assim vê limitada a expansão de um seu poderoso setor, e para a saúde dos brasileiros — acrescentou o sr. Generoso Ponce, enquanto nos mostrava um folheto de propaganda da bebida, em que são destacadas principalmente as suas grandes qualidades organolepticas. A loja «piloto» recém-inaugurada, sob os auspícios do Instituto Nacional do Mate, tem aspecto agradável, e desde a sua abertura atraiu um número apreciável de populares, convidados do sr. Generoso Ponce para um «mate gostoso». «O essencial — prosseguiu o presidente do INM — é que esta campanha de difusão do consumo do mate ganhe o precioso concurso da iniciativa privada bandeirante, fazendo, assim, surgir, em número crescente, novas lojas «piloto». E apontando para os populares que se detinham diante do estabelecimento inaugurado, concluiu: «Veja como o mate está se popularizando ràpidamente!» ***

TEATRO MUNICIPAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

CARNAVAL DE 1950

BAILE DE GALA

SEGUNDA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO — ÀS 23 HORAS

3 VALIOSAS JÓIAS PARA FANTASIAS FEMININAS

Motivo da decoração: CARNAVAL EM VENEZA

Quarta-feira, 1º de fevereiro, às 10 hs., na bilheteria do teatro, será iniciada a venda das localidades, aos seguintes preços: FRIZAS OU CAMAROTES (mínimo de oito pessoas), Cr$ 800,00 por pessoa — Mesa no Palco ou no Foyer (mínimo de quatro pessoas) Cr$ 500,00 por pessoa — Mesa no balcão nobre (mínimo de quatro pessoas) Cr$ 600,00 por pessoa. Ingresso pessoal com direito a "buffet" — Cr$ 100,00.

OS SRS. ADQUIRENTES DE FRIZAS, CAMAROTES E MESAS, DO BAILE DE GALA DE 1949, TERÃO PREFERENCIA PARA AS MESMAS LOCALIDADES, ATE' O DIA 6 DE FEVEREIRO, ÀS 16 HORAS, IMPRORROGAVELMENTE.

TRAJE OBRIGATORIO — Rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco a rigor para cavalheiros

Terça-feira, 21 de fevereiro, às 15 horas: Vesperal Infantil

SKF

Completamos, no dia 27 do corrente, 35 anos de existência no Brasil. A êste ensêjo apresentamos a tôda a nossa clientela e a todos os nossos amigos sinceros agradecimentos por seu irrestríto apoio e pela preferência com que durante êstes longos anos nos distinguiram. Esperamos que, também no futuro, possamos gozar da mesma grande benevolêcia que temos gozado até agora.

Companhia SKF do Brasil

Rolamentos

EIS a OFERTA da MESA REDONDA DA Galeria Carioca

AMANHÃ De... Cr$ 43,50 Por Cr$ 38,50

COMBINAÇÃO DE LINGERIE. Em fino jersey. Tecido leve, macio e acariciante. Nas côres: Salmon, rosa, branco, azul e preto. Tamanhos 42 a 52.

O Artigo da MESA REDONDA é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

Galeria Carioca DE MODAS S.A

Tel. 32-8130

OUVIDOR, URUGUAIANA, GONÇALVES DIAS.

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

"ECONOMISADORA MINERVA LTDA"

Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 28 de Janeiro de 1950.

TITULOS PREMIADOS

Prêmio 248—779	Cr$	50.000,00
Prêmio 696—248	Cr$	10.000,00
Prêmio 665—696	Cr$	5.000,00
Prêmio 280—665	Cr$	3.000,00
Prêmio 48—779	Cr$	1.000,00
Prêmio 779	Cr$	100,00
Prêmio 79	Cr$	20,00
Prêmio 9	Cr$	10,00

Visto: T. Setti — Inspetor Federal

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de fevereiro de 1950. ... no Rio Estado do Rio «Maurício & ...» ... Rua Mexico, 31 ... andar

... IMPORTANTE: Avisamos aos nossos distintos prestamistas que ... de seu título ter algum prêmio, serão avisados por telegrama ou pelo cobrador oficial.

Exijam sempre a carteira de identidade da Cia ... cobrador ... o sêlo do mês que deseja pagar.

A GERENCIA

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. Emeric

Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB

Rua Buenos Aires, 79

1.º ANDAR

Perto da Avenida Rio Branco

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950			JANEIRO			1950
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

O Diário de Notícias apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o Diário de Notícias, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— **Cervantes e Shakespeare**
— **Formigas protetoras**
— **Concurso de «cock-tails»**

CERVANTES E SHAKESPEARE — O maior escritor espanhol e o maior poeta e dramaturgo inglês morreram, segundo se diz, no mesmo dia — 23 de abril de 1616. Quanto a Shakespeare, há muita insegurança inclusive mesmo quanto à sua existência, como autor de tantas obras célebres; quanto ao genial autor do "D. Quixote", sabe-se que morreu pobre, ignorado, e seus restos perderam-se na vala comum.

• •

FORMIGAS PROTETORAS — A embaúba, árvore da família das moráceas, tem em cima dos nós corpúsculos macios e muito nutritivos, chamados "corpúsculos de Muller", que parecem não ter utilidade direta para a planta e de que se alimentam as formigas. Por sua vez, as formigas defendem assim a árvore contra os animais herbívoros.

• •

CONCURSO DE "COCKTAILS" — Numa grande exposição inaugurada em Londres, nesta semana, de serviços de hotéis e restaurantes, está sendo, inclusive, realizado um concurso mundial de "cocktails", organizado pela "British Bartenders Guild". Quinze nações já estão participando do mesmo, tendo enviado até agora trezentas e cinquenta fórmulas. O título de campeão mundial de "cocktails" pertence atualmente a Sidney Mitchell, que trabalha em Londres.

Veemente acusação de Churchill aos trabalhistas britânicos

LONDRES, 28 (De R. H. Shackford, da "United Press") — Winston Churchill acusou, esta tarde, ao govêrno trabalhista de esbanjar milhões de dólares da ajuda norte-americana, ajuda essa que deveria ter contribuído para que a Grã-Bretanha recuperasse a sua estabilidade financeira.

Pela segunda vez em oito dias, Churchill lançou violento ataque ao trabalhismo, quando discursou ao aceitar sua candidatura à reeleição aos Comuns, pelo distrito eleitoral de Woodford, a noroeste de Londres.

As eleições gerais serão realizadas a 23 de fevereiro.

Churchill deplorou que o Partido Trabalhista não tivesse mencionado, em seu manifesto eleitoral, a ajuda do Plano Marshall ou outra assistência norteamericana e dos Domínios. O chefe conservador declarou a seus ouvintes que a única justificativa de generosidade dos Estados Unidos era que o dinheiro seria usado mediante boa administração, estrita economia e união de esforços de todos os partidos e classes para restabelecer a economia nacional.

"Infelizmente, disse Churchill, essas esperanças foram frustradas. O govêrno socialista colocou acima de tôdas as considerações sua política de partido e a difusão das doutrinas socialistas. Por culpa de suas loucuras e êrros, grande parte da ajuda norte-americana foi gasta não para reequipar nossa indústria, não para importar alimentos básicos. Em troca, grande parte dessa preciosa ajuda foi esbanjada em filmes cinematográficos e tabaco norte-americanos e em grandes quantidades de alimentos e frutas que, embora fôssem de desejar, não eram indispensáveis à nossa alimentação.

Quando se tem que pedir dinheiro emprestado a outro país para o sagrado fim da reabilitação nacional, não é bom gastá-lo em prazeres. Com a enorme ajuda do empréstimo norte-americano e de nossos Domínios e os sacrifícios sem iguais dos contribuintes britânicos, não havia razão alguma para que tivéssemos de nos ver agora ante a insolvência e ante às ameaças à nossa segurança e independência".

Sem notícias de um avião

NEVER, Colorado, 28 (A. F. P.) — Continua-se sem notícias do avião «C-54», que desapareceu no Yuken. Devido ao mau tempo, que prejudicou consideràvelmente as operações de socorro, sòmente dois aparêlhos alçaram vôo, hoje, para efetuar investigações.

Aprovados os acordos

PARIS, 28 (A. F. P.) — Por 401 votos contra 193, em um total de 594 votantes, a Assembléia Nacional adotou um projeto de lei, aprovando os acôrdos que definem as relações entre os Estados associados do Vietnam, do Camboja e do Laos, com a França.

EVASÃO DE RENDAS

Por mais de uma vez temos chamado a atenção das autoridades e do público para os prejuízos que representa a evasão de rendas através da isenção e redução de direitos aduaneiros. E' de tal sorte clamoroso o resultado a que se chegou, nesse campo, que a maior parte das mensagens governamentais ao Legislativo solicita favores daquela espécie. Dêsse modo, além de realizar um orçamento marginal, com os pedidos de créditos suplementares e extraordinários, o Executivo retira ao Tesouro elementos de receita certa. Isto é, saca por um lado e impede que entre dinheiro por outro. Muitas fortunas se improvisaram neste país à custa de semelhantes regalias, o que já levou à conclusão amarga de que o Brasil é uma nação socialista às avessas, ou seja, onde todos querem depender, direta ou indiretamente, do Erário. Os que deixam de ser funcionários públicos entram na iniciativa particular, mas, de uma maneira ou de outra, o Estado paga sempre, porque ou leva o dinheiro regularmente ao cidadão ou deixa de receber dêste o que lhe é devido.

Naturalmente, a tendência tem de ser contrariada e sòmente a administração pode enfrentar os problemas que daí decorrem, porque todos desejam a sua parte no patrimônio nacional. Ainda agora, o presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o mais importante órgão técnico do Parlamento, aquêle que estuda e manipula os gastos e receitas da nação, vem de apontar ao govêrno o caminho para evitar a fuga das rendas, êste ano mais necessárias do que nunca, em face do deficit previsto de cêrca de quatro biliões de cruzeiros. Acha o sr. Horácio Láfer que quantia aproximada de 3 biliões está sendo perdida pelos cofres públicos em virtude da onda de isenções, dos favores aduaneiros e da desaparelhagem da rêde fiscal. A modificação de duas ou três leis, como, por exemplo, a de isenção de direitos aduaneiros, que está facilitando grandes evasões, a reorganização das coletorias e um melhor aparelhamento em pessoal, assim como na mecanização da Diretoria do Impôsto de Renda, permitiriam aumentar a receita brasileira em três biliões de cruzeiros, sem novos impostos, acredita o deputado paulista. Por isso, já se encontra em entendimento direto com o ministro da Fazenda, para que medidas sejam prontamente adotadas.

Está assim confirmada, por uma das principais autoridades, na matéria, a tese aqui defendida de que o problema das finanças oficiais não reside na necessidade de nova ou mais extensa tributação. Basta que o govêrno execute, devidamente, a cobrança dos atuais impostos, demorando a atenção no Impôsto de renda, que é o mais democrático de todos e não está oferecendo os resultados que seria de desejar num país como o nosso. Sob todos os aspectos, é conveniente que o Tesouro não perca um centavo da quantia que lhe é devida por êsse tributo, pois, além de incidir sôbre os proventos proporcionais de cada um — e poderia ser mais rendoso nas camadas melhor favorecidas — da sua soma final se destacam dez por cento, que vão irrigar, financeiramente as coletividades rurais abandonadas, mediante entrega aos Municípios do interior.

Por outro lado, a orgia dos favores aduaneiros deve cessar. O Parlamento poderá trabalhar em leis necessárias aos interesses do país e o Brasil ganhará a receita que lhe está fugindo.

O inquilinato

Como sucedeu com todos os textos de maior complexidade, dependentes do seu estudo, o Congresso Nacional também não votou a nova Lei do Inquilinato: depois de longos meses de manobras protelatórias, acabou recorrendo à prorrogação pura e simples dos dispositivos já vigentes.

Essa solução foi tanto mais lamentável quanto provado já estava, à saciedade, que tais dispositivos cada vez menos se mostravam à altura das necessidades da população, pois, à sua sombra tomou vulto cada vez maior a crise do teto. Constrói-se bastante, mas, em regra, para a venda dos imóveis; e se êstes são para arrendamento, estipulam-se-lhes aluguéis astronômicos, acrescidos de luvas clandestinas. E se isso sucede quanto às novas edificações, os senhorios de casas cujos aluguéis se encontram congelados vão, em número cada vez maior, procurando desfazer-se de suas propriedades, passando-as a terceiros, que dão ordem de despejo aos inquilinos sob a alegação de quererem os prédios para moradia.

E' uma situação verdadeiramente calamitosa, mas que, apesar de todos os seus aspectos graves, ainda não conseguiu despertar o interêsse dos poderes públicos, porquanto não chegam a pesar na solução do problema as iniciativas, de longe em longe e em têrmos restritos, tomadas por esta ou aquela autarquia, quando constroem residências para seus associados. Uma gota dágua no oceano.

Vale, pois, registrar o projeto agora apresentado pelo senador João Vilasboas, com o objetivo de coibir a ganância nas locações de novos prédios. Segundo êsse projeto, passará a Prefeitura a ter uma interferência direta nas relações entre inquilinos e senhorios, encarregando-se ela própria de alugar as casas para as quais houver concedido o «habite-se». Os senhorios não terão limitado o seu direito de propriedade: apenas ficarão impedidos de cometer os excessos já habituais.

A iniciativa do representante matogrossense constitui uma contribuição digna de estudo, se bem que a priori caibam sérias reservas sôbre a execução do que aí se prescreve. Onde está, por exemplo, o respeito àquele ato oficial que determinava a publicação periódica de uma lista de todos os imóveis que se não alugassem dentro de determinado tempo? Ao contrário disso, o que se lê, são anúncios em que proprietários e corretores exigem preços extorsivos e, ainda, violam a lei de economia popular, às escâncaras, com a indicação, sem rebuços, de outras escandalosas condições pecuniárias.

Seja, porém, como for, o projeto do sr. Vilasboas poderá ter o mérito de agitar o problema, no seio do Congresso. E', pelo menos, uma esperança com que se acena à população.

Carnaval e racionamento

Já se encontra o Rio de Janeiro em plena fase preparatória da quadra carnavalesca e, como é óbvio, aumenta o consumo de energia elétrica. A proporção que se aproximarem os dias de folguedo, o consumo irá aumentando. E que pretende fazer a Light — para quem as últimas chuvas não devem constituir um refrigério, pois, segundo alega, não chegarão para encher o reservatório de Ribeirão das Lajes? Como decidirá o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, sempre prestimoso em atender às razões da concessionária do fornecimento de energia elétrica ao Distrito Federal? As disposições do racionamento para São Paulo são claras. Deve ser evitada a iluminação festiva, assim como a de jogos de futebol, salvo casos excepcionais que a autoridade julgará. Mas, para o Rio de Janeiro, o vice-presidente executivo da Companhia de Carris, Luz e Fôrça se limita a pedir a cooperação do público.

No se sabe, portanto, que espécie de carnaval vamos ter êste ano. Pela inclinação natural do prefeito, seria o maior de todos os tempos, sobretudo de tempos eleitorais... Mas a Light, que agora decide da quantidade de luz e fôrça que cada cidadão deve consumir, não pode pensar assim, sob pena de contrariar o desenvolvimento do jôgo em que terminará extraindo vantagem de dificuldades ainda controvertidas. Logo, é mais razoável supor que retornaremos às folias muito pouco claras do tempo do lampeão a gás, às sombrias festividades do tempo do entrudo e do limão de cheiro. Se não existe fôrça para atender a tôdas as necessidades da indústria e das residências por que haverá para iluminar os bailes de carnaval?

Eis em que não pensaram os foliões, cuja festa máxima está ameaçada de se apagar entre as sombras que, cinco anos depois da guerra, pretendem descer novamente sôbre a capital brasileira.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Em conferência com o titular da pasta o comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais

Homenagem ao presidente do Clube Naval — Na Diretoria do Pessoal o almirante Álvaro de Vasconcelos — Dispensa de oficiais superiores e subalternos da Esquadra — Reunião do Almirantado — Designações — Despacho com o chefe do Govêrno — Montepio militar — A Armada nas eleições do Clube Militar — Movimentação de navios

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, em demorada conferência, o vice-almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

CURSO PARA O PESSOAL SUBALTERNO

O ministro dispensou o capitão de fragata Alberto Gurgel Sales das funções de instrutor chefe dos cursos para o pessoal subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE SALALINO COELHO

A Seção Esportiva do Clube Naval prestará, hoje, ao vice-almirante Salalino Coelho, sub-chefe do Estado Maior Geral e presidente do Clube Naval, significativa homenagem por motivo da passagem de seu aniversário natalício. Para a homenagem foi organizado o seguinte programa: a) às 15 horas, regata a vela para barcos tipo «Sharpie», prêmio «Taça Almirante Salalino Coelho»; após a regata serão entregues a taça ao vencedor e os prêmios da regata de 1949; b) às 16 horas, sessão cinematográfica infantil; c) noite carnavalesca, das 22 às 2 horas; local Ilha Piraquê, traje — passeio ou fantasia.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, o capitão de fragata Luís Teixeira Martini e o capitão de corveta Paulo de Oliveira, o primeiro por ter deixado o comando do navio tanque «Marajó» e o segundo por haver assumido, interinamente, o mesmo comando.

DISPENSA DE OFICIAL

Foi dispensado das funções de ajudante de ordens do diretor geral de Comunicações, o capitão tenente César Augusto Petra de Barros.

NO GABINETE

Em visita de cortezia ao ministro, estiveram, ontem, no gabinete de s. excia. os senhores Don Sung Kim, embaixador da Coréia e T. Elink Schuurman, ministro da Holanda, e o capitão de mar e guerra Hugo Bussemeyer Caminha, que veio agradecer a visita que lhe foi feita quando estêve baixado no H.C.M.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Deixou Cabo Frio com destino ao Rio, o navio faroleiro «Felipe Camarão»; deixou o pôrto com destino a Salvador o navio auxiliar «Almirante Frontin»; suspendeu de Macapá com destino a Belém a corveta «Carioca»; a corveta «Cananéia» suspendeu da foz do rio Jutaí com destino a Manaus.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O ministro comparecerá, amanhã, ao palácio do Rio Negro, a fim de submeter à assinatura do presidente da República decretos da administração naval.

DEIXOU SALVADOR A CORVETA «SPARROW»

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou o pôrto de Salvador, com destino a Rosa, na República Argentina, a corveta «Sparrow», da Marinha inglesa.

CURSO DE TECNICA DE ENSINO

Foram aprovados os oficiais abaixo mencionados, que fizeram o Curso de Tecnica de Ensino — Extensão, na turma 4-49, no C. I. A. W., de acôrdo com o plano de preparo tecnico profissional de oficiais: capitães tenentes Iberto Maurell Lobo Pereira, Luís Azambuja Maurício de Abreu e o primeiro tenente Roberto Paulo Tiponi. O curso acima não constitui preenchimento da cláusula estabelecida pelo artigo 32, alínea «b» do Regulamento de Promoções para Oficiais da Armada.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram aprovadas as designações dos primeiros tenentes Manuel Diberot de Sousa Lima, para o NE «Almirante Saldanha» e Heintz Hermann Avila Car., para o NT «Ilha Grande».

INSPEÇAO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, os capitães tenentes Hildegardo de Noronha Filho, Sílvio Olaie de Siqueira, Luís José Carneiro de Mendonça, Augusto Cláudio Verguelra da Silva, Álvaro Ferreira Guimarães, André Fabio Ewerton Pinto, Aloísio Mendes Lopes, Válter Lopes da Costa Reis, Roberto Carlos Andrews, Almir Guimarães Coelho de Sousa, Eugênio Marques R. Frazão e Carlos Borba.

MONTEPIO MILITAR

Por haverem atingido o número 1 da escala, passaram a contribuir, obrigatoriamente, para o montepio correspondente ao pôsto superior o capitão tenente Félix Vieira de Azevedo Neto, primeiro tenente José Lima Filho e o segundo tenente Valdemar José Alexandre.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado reunir-se-á na próxima têrça-feira.

A ARMADA NAS ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

Recebemos:

«Vem despertando desusado interêsse na Marinha o futuro pleito eleitoral para a escolha da diretoria que regerá o Clube Militar no biênio 1950-1952.

É que o programa apresentado pela chapa Estillac Leal-Horta Barbosa consulta realmente aos interêsses dos oficiais das três Armas de vez que o Clube Militar é na realidade o Clube das Fôrças Armadas. Resumido em dois pontos básicos, o referido programa envolve medidas do mais alto alcance para a oficialidade, como sejam: A casa própria — Novo Código de Vencimentos e Vantagens — Abolição do Pagamento do Impôsto de Renda pelos Militares — Nova Lei de Promoções — Nova Lei de Pensões — Reivindicação dos direitos dos Inativos do Exército, Marinha e Aeronáutica — Desenvolvimento do Departamento Cooperativo com a instalação, nas Dependências do Clube, de Consultório Médico, Gabinetes Odontológicos, Serviço de Reembolso Postal e Armazém Reembolsável, Secções Feminina e Infantil na Alfaiataria, Salão de Cabeleireiro para Senhoras e Barbearia, dos quais se possam servir a preços accessíveis os associados.

O programa Estillac Leal-Horta Barbosa vem recebendo sugestões dos sócios, e na Marinha a Comissão Eleitoral está reunindo essa colaboração a fim de que o Clube Militar, Clube das Fôrças Armadas, possa ser cada vez mais útil aos oficiais da nossa Marinha de Guerra, esforçando-se por minorar as dificuldades em que se debatem os oficiais frente ao crescente custo de vida.

O programa e os nomes que constituem a chapa Estillac Leal-Horta Barbosa, entre os quais se destacam os do capitão tenente Lúcio Tôrres Dias e tenente José Cavalcanti Aranda, justificam plenamente as esperanças que nela se fundamentam e a confiança com que os oficiais que o lançaram olham o futuro pleito».

O AJUDANTE DE ORDENS DO DIRETOR DE COMUNICAÇÕES

O ministro assinou, ontem, ato designando o primeiro tenente Fernando Carvalho Chagas para exercer as funções de ajudante de ordens do diretor de Comunicações da Marinha. O tenente Fernando, que exerceu idêntica função quando o almirante Area Leão era diretor do Ensino, estava servindo a bordo do contra-torpedeiro «Babitonga».

NA DIRETORIA DO PESSOAL O VICE-PRESIDENTE DO S. T. M.

O vice-almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal da Armada, recebeu, na manhã de ontem, em seu gabinete de despacho, o ministro vice-almirante Álvaro Rodrigues de Vasconcelos, vice-presidente do Superior Tribunal Militar.

DISPENSA DE OFICIAIS SUPERIORES E SUBALTERNOS DA ESQUADRA

O ministro assinou, ontem, os atos dispensando o capitão de mar e guerra Euclides de Sousa Braga das funções de chefe do E. M. do comando da Esquadra, capitão de fragata Raul Correia Dias Costa, das funções de oficial de Máquinas, capitães de corveta Francisco Augusto Simas Alcântara, das funções de assistente e oficial de Tiro, Orlando Guamão, das funções de oficial de Comunicações, Renato de Campos Martins, de oficial de Saúde, Alberto de Carvalho Filho, das funções de oficial de Fazenda, capitães tenentes Henrique Pereira da Mota Filho e Ivan Modesto de Almeida, respectivamente, primeiro e segundo ajudantes de ordens do comando em chefe da Esquadra.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as seguintes fôlhas correspondentes ao exame do mês:

Aposentados da Viação — 4.994 a 4.918.

O SESI E O TRIBUNAL DE CONTAS

O. R. Dantas

ARAXÁ, 27 — Há um jovem e ilustre médico no Rio, com brilhante curso feito em hospitais norte-americanos, que, certa vez, me expôs, em poucas palavras, como consegue viver feliz em nossa capital.

Explicou-me que atende à sua grande clientela da segunda à sexta-feira, quando, já à noite, fecha o consultório, seguindo na manhã de sábado, com a família, para a pequena estância de repouso que possui em zona próxima da cidade. Volta na segunda-feira e retoma alegremente as suas atividades. O segrêdo do seu constante bom humor está numa sábia conclusão a que chegou depois de regressar dos Estados Unidos: não lê, sistemàticamente, os jornais. Com isso — declara — evita envenenar o seu espírito através do noticiário sensacionalista de todos os dias; com os debates políticos, de tão baixo teor, e finalidades em geral tão subalternas, como os que surgem nas páginas consagradas às entrevistas de sucesso, aos «furos» inquietantes, aos discursos e às polêmicas do Congresso, às descomposturas entre senadores e entre deputados, bem como entre jornalistas; com a revelação de escândalos, de negociatas e descalabros, verdadeiros ou falsos, em tôrno da administração pública; com tôda essa matéria impregnada da ambição, mal orientada, de conquistar mais leitores; com o objetivo de sustentar a obra insensata que se realiza na imprensa do país.

Dei razão ao ilustre clínico, mas verifico que, nem mesmo em alguns dias de repouso para tratamento de saúde, é possível ao jornalista profissional adotar o judicioso plano, de viver feliz. O jornalista tem que ler, todos os dias, com o interêsse habitual, os jornais que lhe chegam às mãos. E', sem dúvida, uma espécie de infelicidade.

• • •

Sou leitor dos artigos, brilhantes e, não raro, contundentes e quase arrasadores, do sr. J. E. de Macedo Soares. No que acabo de ler, sob o título «A tocaia legislativa», mostra-se o ilustre jornalista revoltado com certo senador que, por motivo de lhe haver sido negado pelo SESI um favor pessoal, teria cometido uma «perfídia legislativa», um «abuso de confiança», como presidente da Comissão de Justiça do Senado, «introduzindo sub-repticiamente, no projeto da Lei Orgânica do Tribunal de Contas, um dispositivo de duvidosa interpretação mas que servia aos seus propósitos de tirar uma desforra» da instituição comandada pelo sr. Euvaldo Lódi.

Além do senador Vivácqua, cujas atividades políticas não me ocorreria defender, é também o Tribunal de Contas atingido pela pena vibrante do eminente fundador do «Diário Carioca». Parece-lhe um contrassenso ou um abuso que insista êsse alto órgão da União, — que é o controlador da receita e da despesa públicas federais, como das autarquias e instituições como o SESI e o SESC, cuja vultosa receita lhes é levada, compulsòriamente, pelos industriais e comerciantes, em virtude do decreto-lei que as criou em 1946, com destino específico, de interêsse especial para os trabalhadores nos dois ramos de atividades, — em tomar conhecimento dos balanços e contas do SESI, como já está fazendo em relação ao SESC, em obediência, apenas, ao oportuno dispositivo com que o senador Vivácqua, ou por sabedoria de legislador ou, sòmente, por mesquinho espírito de vingança, introduziu no projeto da Lei Orgânica do Tribunal.

O SESC, como se sabe, tem errado, continua a errar, mas, embora sob protesto, está prestando suas contas ao Tribunal. Por que, entretanto, devem os vultosos recursos financeiros entregues, todos os meses, pelos industriais, ao SESI, escapar a idêntico exame, à fiscalização dos ilustres ministros do mais alto órgão de contrôle que possuímos?

• • •

Permito-me relembrar, mais uma vez, um fato que revela os motivos do terror pânico que têm os dirigentes do SESI de levar ao Tribunal de Contas, com a clareza exigida, os seus relatórios e balanços anuais, contendo ampla discriminação da receita e da aplicação dada, como despesa, aos recursos que arrecada em virtude do decreto-lei n.º 9.403.

O fato, conquanto já muito conhecido, merece ser expôsto de vez em quando, até que o SESI se curve às exigências, perfeitamente legais, do Tribunal de Contas, e se liberte da dominação de homens como o sr. Euvaldo Lódi, em cujas mãos os recursos da poderosa instituição servem para a sua propaganda pessoal, para despesas de nenhuma valia para os industriários e, — o que é ainda mais doloroso e grave, — para os seus objetivos, sempre presentes, de corrupção e subôrno, com os quais não respeitou, sequer, a imprensa do país.

O fato, em resumo, é o que passo mais uma vez a narrar:

Em abril de 1947, foi trazido ao «Diário de Notícias» um contrato de publicidade do SESI, do valor de Cr$ 60.000,00 mensais. Estranhei precisasse o SESI realizar propaganda tão vultosa em um só jornal, mas me foi dada, pelo jornalista que trouxe a proposta, uma explicação que, por fim, aceitei. A publicidade seria feita em vários jornais e se tratava de uma providência sábia e oportuna, com o objetivo de expor largamente, aos industriais do país, que começavam a levar ao SESI as contribuições a que os obrigara o decreto-lei do general Dutra, e aos industriários que iriam receber os benefícios da medida, o imenso campo em que se deveriam desenvolver as atividades benfazejas da nova instituição, tão necessária, como o SESC, para melhorar as condições de vida dos trabalhadores e afastar, de perto dêles, a perturbadora e maléfica ação dos chefes comunistas.

Recusei o primeiro contrato, porque havia nele condições que não poderíamos aceitar, muito menos referentes a «editoriais», — que não se vendem, a nenhum preço, neste jornal.

O confrade voltou com o contrato, assinado por Euvaldo Lódi, e me trouxe, no dia seguinte, um outro, com a mesma assinatura, mas sem qualquer das exigências que eu havia impugnado. Começou dessa forma a publicidade do SESI, no «Diário de Notícias».

Ocorreu, entretanto, que o SESI foi de um comedimento exagerado e criminoso na utilização do espaço correspondente à verba que nos pagava todos os meses. Utilizava Cr$ 16.000,00 de espaço e pagava Cr$ 60.000,00; utilizava 18 e pagava 60; utilizava 8, 14, 20 ou 22 em diferentes meses, e pagava, cheio de generosidade, em todos êles, os 60 mil cruzeiros do contrato. Veio, a seguir, um contrato do SESC regional, trazido ao meu gabinete por um dos seus diretores, a quem, até àquele momento, não conhecia. Era um contrato de 20 mil cruzeiros mensais. A publicidade foi iniciada, mas o espaço ocupado não atingiu, em qualquer mês, o valor do contrato. Ficava em 14, 16 ou 18 mil cruzeiros, com o pagamento, entretanto, dos 20 mil cruzeiros mensais, do contrato. A publicidade, nos meses de janeiro e fevereiro de 1948, não subiu, no total, a seis mil cruzeiros.

Quando o deputado Aluísio Alves, em setembro ou outubro de 1947, foi designado, como membro da Comissão Parlamentar da Câmara, para examinar as denúncias recebidas em relação ao SESI e ao SESC, chamei-lhe a atenção para o que estava ocorrendo em relação às largas verbas distribuídas à imprensa, a título de publicidade. Mais tarde, em fevereiro de 1948, denunciei a imoralidade, pessoalmente, ao próprio presidente da República e, como nenhuma providência fôsse tomada, revelei, de público, no «Diário de Notícias», o desperdício de dinheiro que se verificava nas duas instituições, com o objetivo, sem dúvida, de conseguir, pelo subôrno, o silêncio e a conivência da imprensa, em favor da péssima direção que lhes vinha sendo dada pelos mesmos cavalheiros que ainda hoje as governam.

Denunciei os dois contratos e ofereci os saldos inaproveitados pelos SESI e pelo SESC regional para a sua publicidade futura em nosso jornal. Aceitou o órgão dos comerciantes a oferta e utilizou o último centavo do crédito que lhe foi aberto. O SESI, entretanto, em custosíssima e demorada campanha, movida contra o «Diário de Notícias» através de numerosos jornais do Rio, de São Paulo e de Minas, desdenhou a minha oferta, declarando o sr. Lódi, soberanamente, que o contrato tinha sido realizado de comum acôrdo, que os pagamentos feitos eram certos e regulares, pelo que recusava aproveitar-se dos trezentos e muitos mil cruzeiros que pagara a mais e que eu pusera à disposição do SESI em espaço que êle poderia usar para a sua tão necessária e «educativa» campanha de imprensa, em favor dos industriários.

• • •

Este fato, relatado tão concisamente, é ou não uma prova da ausência de honestidade, de correção, de dignidade, de escrúpulo da parte da direção do SESI? São ou não os seus dirigentes inescrupulosos para com a imprensa do país, por meio de cujo apoio pretendem perpetuar-se nos postos, usando, como lhes convém, os dinheiros que arrecadam, compulsòriamente, em virtude do decreto-lei n.º 9.403, dos industriais do país?

Louvo com entusiasmo a decisão já tomada pelos eminentes ministros do Tribunal de Contas, em face da lei, no sentido de obrigar o SESI a prestar-lhes contas, de forma que possam êles conhecer os desvios de dinheiro e as imoralidades praticadas pelo SESI, sob a direção do sr. Lódi, e possam determinar as providências que lhes competem em face do quadro desprimoroso que terão de enfrentar.

Com o cancelamento, que promovemos, dos dois contratos, deixou o «Diário de Notícias» de receber Cr$ 150.000,00 do SESI, relativos a dois meses e meio, e Cr$ 180.000,00 do SESC, correspondentes a nove meses. E o tive, como outros — porque tantos quis, — a continuação, até hoje, da cômoda e tão vantajosa publicidade daquelas instituições em assistência aos trabalhadores. Este ponto é esclarecido, nesta oportunidade, para impedir, desde logo, que possa surgir alguém em defesa do SESI e do SESC regional nas suas relações com êste matutino.

Fundo Sindical e peixeira

Osório BORBA

O fundo do impôsto sindical e sua aplicação constituem um dos maiores escândalos permanentes desta Era dos Escândalos. Uma fortuna extorquida à suada economia dos trabalhadores e malbaratada no custeio do aparêlho de demagogia e mistificação do «trabalhismo» oficial, na lubrificação da máquina sindical do govêrno, no sustento da legião de beleguins do Ministério do Trabalho, no custeio das conferências «operárias», das excursões dos «representantes do proletariado» nomeados e pagos pelo govêrno, na propaganda do novo «Pai dos Pobres».

Tôda razão têm, a seu modo, os fregueses do «trabalhismo» oficial em sua grita desesperada contra o projeto João Mangabeira, que pretende «acabar com o nosso sindicalismo», como o disseram textualmente alguns dêles. Sim, que pretende libertar os sindicatos da tutela, do contrôle do govêrno, e acabar — bradam os beleguins sindicais — a farra das «nossas» conferências, dos «nossos» passeios aéreos, das «nossas» vilegiaturas em Quitandinha, dos «nossos» banquetes, dos «nossos» ricos empreguinhos, dando destino honesto aos milhões do fundo sindical e controlando-lhe a aplicação em benefício real dos trabalhadores. Malvadez.

Copio do noticiário parlamentar o resumo de uma carta do industrial Geraldo de Resende Martins ao deputado Nélson Carneiro, lida por êste da tribuna. Não sei até que ponto será arriscada esta afoiteza do comentarista. No documento, alude-se às armas que o principal herói do episódio aí narrado levou para Paris e usava como argumento para discutir o assunto do dinheiro do fundo sindical. Dir-lhe-ei simplesmente: «Guarde essa arma, coronel. Estou apenas reproduzindo o que se disse na tribuna da Câmara e se publicou na imprensa».

Contou o sr. Geraldo Martins ao sr. Nélson Carneiro que, como delegado da Confederação Nacional das Indústrias à 27ª Conferência Internacional do Trabalho, em Paris, cabia-lhe uma ajuda de custo, ou que outra denominação se lhe desse, de cinquenta mil cruzeiros; que antes de viajar procurou receber êsse dinheiro sendo-lhe respondido que o total da verba para custear a viagem dos delegados fôra entregue ao chefe da representação, sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, que comprou então a passagem de ida e volta às suas custas; que, em Paris, procurou o chefe

(Conclui na 5ª página)

NOTAS POLÍTICAS

AMEAÇA AO REGIME

O maior problema político do Brasil, atualmente, é o da consolidação do regime democrático, restaurado pelo movimento de 29 de outubro. O golpe militar de 29 de outubro foi apenas o coroamento da campanha política sustentada contra a ditadura pelos democratas do país, conduzidos principalmente pelo brigadeiro Eduardo Gomes e pelo sr. Otávio Mangabeira. Sem a campanha da UDN e sem a candidatura do Brigadeiro, não teria havido o 29 de outubro. Não quer isso, porém, dizer que os chefes militares que naquele dia se insurgiram contra o ditador, — chefes entre os quais se encontravam o general Eurico Dutra e o general Canrobert Pereira da Costa, — não tenham prestado ao Brasil e à democracia relevante serviço. O que queremos acentuar é que o golpe militar foi apenas o coroamento de uma campanha política, que já empolgava a Nação. Tanto mais quanto o ditador Getúlio Vargas estava de braços dados com o Partido Comunista.

* * *

Trata-se, agora, da consolidação do regime restaurado pelo pronunciamento vitorioso. Muitos dos que derribaram o Estado Novo, vergonhosamente fascista, já estão agora, voluntàriamente ou não, servindo politicamente ao ex-ditador.

O sr. Getúlio Vargas continua coerente com as suas idéias antidemocráticas: e uma prova é que êle foi o único constituinte que se recusou a assinar a Constituição atual; e outra prova é que, sendo senador da República, não desempenha o seu mandato, embora receba, há quase dois anos, a parte fixa do subsídio e obrigue, em consequência, o Tesouro Nacional a pagar subsídio inteiro ao suplente que o substitui. E' o senador mais caro da República e não comparece ao Senado.

* * *

Enquanto o sr. Getúlio Vargas continua fiel ao espírito do Estado Novo, realizadores do 29 de outubro, em número não pequeno, começam a abandonar o espírito que ditou, em boa hora, aquêle movimento democrático.

Não sendo possível dar uma lista completa e exata dos militares e dos civis que fizeram o 29 de outubro e continuam leais à democracia restaurada, citaremos apenas dois chefes militares e dois ilustres civis, hoje governadores. Os dois chefes militares são o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes e o general Canrobert Pereira da Costa; os governadores são os srs. Otávio Mangabeira e Milton Campos.

O brigadeiro Eduardo Gomes pode personificar o 29 de outubro, visto que foi a sua candidatura que derribou o Estado Novo. O general Canrobert da Costa tem se revelado, cada vez mais, um democrata sincero, e, como ministro da Guerra, tem mandado comemorar oficialmente aquela data histórica. O governador Milton Campos é democrata por índole e por educação e, por isso mesmo, prestigiando o 29 de outubro, defende o regime restaurado naquela data.

* * *

Quanto ao sr. Otávio Mangabeira, pode dizer-se que a sua vida pública, notadamente desde a revolução de 1930 até hoje, tem sido uma linha reta, dentro do espírito democrático.

Nestes últimos vinte anos de política brasileira, quinze dos quais com o país tristemente governado pelo sr. Getúlio Vargas, o atual governador baiano, por amor da democracia e sobretudo por amor da Pátria, sofreu, com a família e na pobreza, onze anos de exílio e um ano de prisão.

Combateu o desgovêrno do sr. Getúlio Vargas durante quinze anos, doze dos quais padecendo a Nação o jugo e a vergonha de uma ditadura corruptora e corrupta. O sr. Mangabeira contribuiu, como poucos, para a queda do Estado Novo, isto é, para o 29 de outubro.

Expulso o ditador por movimento unânime das Fôrças Armadas com os aplausos gerais do povo brasileiro, foi o sr. Otávio Mangabeira, na Assembléia Constituinte, a figura mais notável, a que mais cresceu em defesa do regime democrático. E' famosa a moção de agradecimento às Fôrças Armadas, subscrita por cento e tantos constituintes, e apresentada e defendida pelo sr. Otávio Mangabeira, no momento exato em que o sr. Getúlio Vargas, o inimigo n. 1 da Democracia no Brasil, tomava posse do mandato de senador, — mandato popular que, até hoje, não tem desempenhado decentemente. A célebre moção de agradecimento às Fôrças Armadas por motivo do 29 de outubro, isto é, pela restauração do regime democrático, foi aprovada pela Constituinte, na presença mesma do ex-ditador, — sentado no banco dos réus.

Como governador da Bahia, o sr. Otávio Mangabeira tem comemorado oficialmente o 29 de outubro, com as Fôrças Armadas sediadas naquele Estado.

Não procede, porém, assim o sr. Otávio Mangabeira por hostilidade pessoal ao sr. Getúlio Vargas. Se, desde 1930 até hoje, se encontram os dois em campos opostos, é porque o sr. Getúlio Vargas tem sido, em todo êsse período, o maior inimigo do regime.

Como governador, entretanto, o sr. Otávio Mangabeira se mantém na posição de magistrado, e não persegue o PTB. Não se aponta, com efeito, um ato seu contra um correligionário do ex-ditador.

A fidelidade do sr. Otávio Mangabeira ao 29 de outubro é a sua fidelidade à própria Democracia. E' uma linha reta, não apenas política, mas também moral e cívica, de um estadista que coloca o interêsse público acima de questões pessoais.

* * *

Com a provável aliança dos «queremistas» com os «populistas» e os comunistas, — isto é, dos srs. Getúlio Vargas, Ademar de Barros e Luís Carlos Prestes, todos em tôrno do ex-ditador, — é evidente que a Democracia no Brasil se acha novamente ameaçada.

E qual o dever do presidente da República? O seu dever é enfrentar sem demora, e dentro da Constituição, os inimigos do regime. Dentro da lei fundamental, ainda há muitas maneiras de combatê-los.

A lei eleitoral

O sr. Gustavo Capanema, a despeito de pedidos e reclamações que lhe dirigem neste sentido, ora em rodas parlamentares, ora pela imprensa, continua a reter em suas mãos a lei eleitoral.

Não se compreende a razão dessa atitude. Tanto mais quanto as eleições já estão relativamente próximas e vão abranger todos os mandatos populares, desde o de presidente da República até o de vereador municipal.

A propósito dêste estranho procedimento do sr. Gustavo Capanema, aventam-se duas hipóteses: ou o deputado mineiro, que foi ministro do sr. Getúlio Vargas durante mais de dez anos, continua com alergia ao regime de consulta às urnas, ou então o ex-ministro da ditaura não acredita, intimamente, que tenhamos eleições no dia 3 de outubro.

DIVERSAS

TELEGRAMA ENVIADO PELO MOVIMENTO POPULAR PRO-EDUARDO GOMES AO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

Foi enviado ao governador Milton Campos o seguinte telegrama:

«Movimento Nacional Popular pró-Eduardo Gomes, [illegible] ... [illegible] excia., contra os inimigos da Democracia. Apelamos outrossim para v. excia. no sentido de que venha desautorar as explorações que em tôrno de seu nome vêm sendo feitas por aquêles que pretendem gerar a confusão com objetivos inconfessáveis e que não [illegible] calar bem na consciência do povo. Minas Gerais e o Brasil aguardam. Pode v. excia. estar certo, impacientemente sua definição pública, face ao quadro político que angustia a Nação. Venha o brigadeiro em 1950. Respeitosos cumprimentos. Pelo MNP, Wilson Leite Passos, presidente».

NOVO COMÍCIO UDENISTA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Em prosseguimento da campanha política do sr. Prestes Maia, candidato da aliança UDN-PR-PSB ao govêrno do Estado, será realizado, no próximo dia cinco, na cidade de Araraquara, um comício político.

EM EXCURSÃO O SR. PRESTES MAIA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Esteve excursionando pelo litoral paulista o sr. Prestes Maia, candidato da UDN-PR-PSB ao govêrno do Estado. S. S. retornou, hoje, a esta capital.

SUSPENSA A PROPAGANDA DO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Informa um jornal local que a emprêsa de propaganda do sr. Ademar de Barros, Propago, recebeu, ontem, instruções para encerrar suas atividades políticas em face da atitude assumida pelo governador do Estado, dizendo que não se candidatará à presidência da República.

FIRME COM A UDN, CASO SEJA LANÇADA A CANDIDATURA DO BRIGADEIRO

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — Em artigo escrito para «O Norte», o sr. Rafael Correia de Oliveira afirma que o governador paraibano estará firme com a UDN, caso surja a candidatura do brigadeiro, ou outro nome udenista.

INTERPELAÇÃO DO GENERAL GÓIS?

MACEIÓ, 28 (Asapress) — Acha-se nesta capital o capitão Euclides [illegible], que, segundo se notícia, é portador de uma interpelação do general Góis Monteiro aos membros do PSD estaduais sôbre a posição que irão tomar [illegible], se ao seu lado ou contra o general Góis.

A AUTONOMIA DE SÃO PAULO

S. PAULO, 28 (Asapress) — Na primeira sessão ordinária dêste período, realizada ontem, pela Câmara Municipal de São Paulo, foi novamente tratada a autonomia política para São Paulo. O sr. Cid Franco, líder do Partido Socialista Brasileiro, encaminhou à Mesa um requerimento solicitando a constituição de uma comissão especial de [illegible] membros encarregada de levar pessoalmente ao Congresso Nacional, ao presidente da República e ao Conselho de Segurança Nacional, um apêlo da Câmara Municipal de São Paulo no sentido de que esta capital ainda nas últimas eleições tenha eleito seu prefeito.

REMODELAÇÃO NO SECRETARIADO FLUMINENSE

PETRÓPOLIS, 28 [illegible] pertencentes ao P. S. D.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 3ª pág. da 2ª seção)

Homenageado o presidente da República pelo III R. I.

Aviso aos alunos do Colégio Militar — Publicações militares — Candidatos à matrícula no CPOR — Comando de unidade — Eleições no C. Militar

[illegible]-se de brilhantismo a recepção oferecida, ante-ontem, ao presidente da República pelo tenente-coronel [illegible] Dutra, comandante do III-3º R. I., no quartel desta tradicional e [illegible] unidade de tropa do nosso Exército.

Os salões da majestosa sede do antigo 1º B. C. de Petrópolis, não obstante o mau tempo, encheram-se completamente de elementos dos mais representativos da sociedade petropolitana, da política nacional, do clero local, do corpo diplomático, do Poder Judiciário, das classes armadas, do comércio, da indústria e da imprensa carioca e fluminense.

Cêrca das 18 horas, começaram a chegar os numerosos convidados, vendo-se entre êles o governador Macedo Soares, todos os membros dos gabinetes civil e militar da presidência da República, tendo à frente os respectivos chefes, ministro Pereira Lira e general [illegible] Valetaro, ministro Bocaiuva [illegible], do S. T. M., deputados Acúrcio Tôrres e Prado Kelly, ministro Guilherme da Silveira, titular da Fazenda, generais Odílio Denis, Jaime de Almeida, Lamartine Paixoto Pais Leme, Marques Pôrto, vários comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, oficiais do gabinete do titular da pasta militar, [illegible] acompanhados de pessoas de suas famílias.

Às 15h 30m, o general Eurico Dutra chegou à sede do Batalhão, sendo recebido à entrada pelos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, e Jaime de Almeida, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, e tenente-coronel Osmar Dutra, comandante da Unidade, executando-se nessa ocasião o hino nacional, seguido da continência regulamentar pela respectiva tropa. Conduzido ao salão nobre do edifício, o chefe do Govêrno foi alvo de expressiva manifestação de aprêço da seleta e numerosa assistência, ouvindo-se, ao dar entrada o general Dutra no luxuoso salão, demorada salva de palmas. Seguiu-se a recepção com números de canto por uma senhorita da sociedade petropolitana. A orquestra do Batalhão fêz-se ouvir em números clássicos que foram muito aplaudidos. No decorrer do «buffet», o primeiro magistrado do país foi saudado pelo comandante Soares Dutra, que ergueu sua taça em honra à saúde pessoal do visitante e à felicidade do Brasil. A recepção terminou às 20h 30m.

Aspecto da recepção do III RI., em Petrópolis, ao presidente da República

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram: deferidos os requerimentos de Durli, Pezzin & Cia., [illegible] Eusébio Tome Gomes, João Vieira Ferreira, Joaquina Martins de Almeida; indeferidos os de Erenita Gomes Machado, Lélio Bennet Faco, Luís d'Ávila, Maria da Glória Silva [illegible], Vitorino Rocha, Rodolfo da [illegible] Bittencourt; e deferido o de [illegible] Machado.

I. P. M.

O ministro concedeu trinta dias de prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o segundo tenente Jorge Antônio Jaber.

COMANDO DE UNIDADE

O major Kelvin Ramos Bittencourt assumiu o comando do 2º Batalhão [illegible], recebendo-o do tenente-coronel Mário Pope de Figueiredo.

DESLIGADO E ELOGIADO O MAJOR PILAR

Desligado, ontem, da Diretoria de Saúde do Exército, por haver sido nomeado para servir no Instituto de Biologia do Exército, o major dr. Olinto [illegible] Freire do Pilar. A seu respeito o chefe da 3ª Seção daquela Diretoria, tenente-coronel médico dr. Augusto [illegible] Tôrres, consignou em boletim o seguinte: «Oficial culto, disciplinado, inteligente, desempenhando com brilho as atribuições de chefe da subseção que trata de assuntos farmacêuticos, tem demonstrado espírito de cooperação, capacidade de trabalho e assinalada eficiência técnica, pelo que esta chefia o louva com justiça».

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

O general chefe do Departamento Geral de Administração foi indeferido o requerimento de Luís Moacir de Alencar; deferidos os de José Custódio da Cruz e Homero de Almeida.

CANDIDATOS À MATRICULA NO C.P.O.R.

Devem comparecer, amanhã, 30, às [illegible] horas, ao quartel do C.P.O.R. do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento e dois retratos [illegible] sem cobertura, os candidatos abaixo relacionados que foram julgados incapazes para o serviço do Exército: José Nagib Moisés, José Soares Ferreira, José Venâncio Braga Diniz, Júlio César Nogueira Neto, Kurt Jorge Reimer, Lauro José Vinhas Lopes, Léo Adolfo Mayer, Léo Fabiano Baur Reis, Leon Kerstenetzky e Leonídio Fonseca Tavares.

Aos paraquedistas

Aviso do comandante da Escola de Deodoro

O coronel Nestor Penha Brasil, comandante da Escola de Paraquedistas, avisa, por nosso intermédio, aos candidatos da 1.ª Região Militar que requereram matrícula no curso básico que a seleção física será realizada amanhã, dia 30, na área de estágios da referida Escola, às 8 horas da manhã.

O CARNAVAL NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar, de acôrdo com a sua tradição, proporcionará ao seu quadro social quatro bailes carnavalescos, bem como um infanto-juvenil, que terá lugar no domingo das grandes festas de Momo, das 15 às 17 horas. Informações na sala 705. O horário dos bailes é de 11 às 4 horas da manhã.

FABRICA DE JUIZ DE FORA

Segundo comunicação recebida pelo general Agra Lacerda, diretor de Fabricação do Exército, o tenente-coronel Osmar Fonseca assumiu a direção da Fábrica de Juiz de Fora.

INQUÉRITO NA FABRICA DA ESTRÊLA

O tenente-coronel diretor da Fábrica da Estrêla acaba de designar o primeiro tenente Edmundo Penley Cox para proceder a um inquérito policial militar a fim de apurar ocorrências verificadas na **Vila Operária daquele Estabelecimento.**

CHEFIA DE GABINETE DA D. F. E.

Por motivo de férias do titular efetivo, assumiu a chefia do gabinete da Diretoria de Fabricação do Exército o tenente-coronel Mário Guimarães Carneiro.

AVISO AOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR QUE CONCLUIRAM O CURSO EM 1949

O comandante do Colégio Militar solicita-nos avisar aos alunos que concluíram o curso em 1949 que deverão comparecer, no dia 2 de fevereiro, às 8 horas, à secretaria daquele estabelecimento, a fim de tratarem de assunto do seu interêsse. Este aviso refere-se aos alunos que concluíram o curso científico e se destinam à Escola Militar de Resende.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado, para o dia 31 do corrente, o 5º uniforme.

PUBLICAÇOES MILITARES

Para conhecimento do Exército, declara-se que foram publicados o C-24-75 (Manual de Campanha — Regras de Exploração Telefônica) e o R-185 (Regulamento od Serviço de Intendência do Exército, em tempo de paz), que serão vendidos a Cr$ 4,20 e a Cr$ 1,50, respectivamente, cada exemplar.

ELEIÇOES PARA O CLUBE MILITAR

Escrevem-nos:

«A chapa Cordeiro de Farias-Paranhos tem em sua organização representantes de tôdas as gerações que compõem, em situação de atividade ou inatividade, as fôrças armadas.

Nela conjugam-se aviadores, marinheiros e soldados de terra, das mais variadas patentes e especialidades.

Com isso, conseguiu-se que cada sócio nela encontrasse um ou mais representantes de seu conhecimento pessoal, do seu grupo congenial.

Graças a êste ecletismo e também à formação democrática dos nomes apontados, todos êles, bem conhecidos nas respectivas fôrças, onde desfrutam de situação pessoal consolidada, o «grupo de ação e de trabalho», que se apresenta sob a égide dos generais Cordeiro de Farias e Paranhos, como candidatos à diretoria do Clube Militar, estará em condições de prestar ao Clube os maiores e mais assinalados serviços, pois, nêle, respeitadas as funções específicas a desempenhar e as deferências à hierarquia militar, o personalismo, o individualismo, desaparece em proveito de ação de equipe a serviço da coletividade militar».

* * *

Recebemos:

«Entre as realidades que se apresentam aos associados do Clube Militar, conta-se a C. H. I. A esperança de ontem, pelo esfôrço, dedicação e diligência da atual diretoria e vários companheiros, secundados pelo apoio de centenas de oficiais, tornou-se objetiva. Os batalhadores por esta causa justa e digna cerram fileiras, agora, em tôrno dos generais Estillac Leal e Horta Barbosa, candidatos à presidência e vice-presidência do Clube, por estarem certos de que êstes ilustres chefes, ao incluirem êste problema como primeiro ponto de seu interessante programa, o fizeram cônscios, quer da importância do mesmo, quer da viabilidade de sua imediata execução. E é êste perfeito equacionamento dos diferentes problemas que tem provocado a adesão dos companheiros de todo país à aludida chapa. Ainda recentemente hipotecaram seu apoio os seguintes oficiais da Escola de Veterinária e Companhia de Manutenção: — major Amadeu Anastácio, capitães Gilberto S. Alvim, Fariolano da Silva Rosa, Cristovão Colombo de Sousa, Moacir Guimarães, tenentes José Múcio Sobrinho, Paulo Correia de A[illegible], Hiparco Ferreira, Roberto de Sou[illegible], Fausto Daylli, Luís Nogueira, Man[illegible] Resende, Alfredo Sincinato e asp[illegible] José Daniel Vanderbruck».

CENTRO SOCIAL MILITAR

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA — Pelo prazo de [illegible] a partir do dia 15 de janeiro, o Centro Social Militar receberá propostas das Companhias de Seguros para realização de seguro coletivo e individual para seus associados.

DEPARTAMENTO COOPERATIVO — Para instalação de sua alfaiataria e armazém reembolsável, o Centro Social Militar receberá pelo prazo de 60 dias, a partir do dia 15 de janeiro, propostas.

SUSPENSAO DA JOIA — Tendo em vista a definitiva instalação e organização do Centro, a diretoria resolveu suspender, nos meses de janeiro e fevereiro, o pagamento da jóia para os novos sócios.

ELEIÇOES GERAIS — Realiza-se no próximo dia 25 de fevereiro, às 21 horas, a Assembléia Geral Eleitoral para eleição dos cargos vagos na diretoria e constituição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — O Centro Social Militar comunica aos seus associados que está apto a fornecer gratuitamente numerosos produtos farmacêuticos de origem nacional e estrangeiro.

CONVITE — O Centro Social Militar convida todos os militares residentes nesta capital a visitarem suas instalações, na Avenida 13 de Maio, 23-h, 1º andar.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXERCITO

FESTAS CARNAVALESCAS — Para o próximo mês de fevereiro foi organizado o seguinte calendário: DIA 2 — batalha de confetti nos salões do Clube de São Cristovão, no campo do mesmo nome, das 20 às 24 horas; DIA 5 — batalha de confetti nos salões do Clube de São Cristovão, das 20 às 24 horas, oferecida pelo Clube de São Cristovão ao C.M.R.E.; DIA 9 — batalha de confetti, das 20 às 24 horas, no Clube de São Cristovão, oferecida pelo C.M.R.E. aos alunos do C.P.O.R.; DIA 21 — baile infantil, das 15 às 18 horas, nos salões do Clube de São Cristovão.

Os convites estão à disposição dos sócios na Secretaria do Clube, a partir de sábado.

ESPORTIVAS — O Departamento Esportivo lançará o Reserva Esporte Clube, no mês de julho, por ocasião da 1ª Olimpíada da Reserva.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Recebemos:

«A Cruzada realizará, hoje, às 7h 30m mais uma sessão doutrinária na «Escola Espiritualista Paulo de Tarso», que funciona no Presídio do Distrito Federal, em ligação íntima com a mentora máxima em nosso país — a Federação Espírita Brasileira.

Também estarão presentes os jovens da «Mocidade Espírita» e os cruzadinhos de S. Maurício» para alegrarem esta visita aos irmãos presidiários».

CIRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo Militar da Vila fará realizar, no próximo dia 5 de fevereiro, o seu tradicional «Grito de Carnaval», em passeio marítimo pela baía de Guanabara.

Os ingressos estão à venda nos seguintes locais: sede do Círculo, sala n. 702 do Clube Militar, R. E. I., Regimento Sampaio e 2º R. I. Preços dos ingressos: adultos — Cr$ 30,00; crianças até 12 anos — Cr$ 10,00; embarcação: «Loide 11»; local de embarque: Praça Servulo Dourado (docas do Lóide); partida: [illegible].

COLEGIO MILITAR

Aviso aos terceiranistas — A comissão de festas avisa aos colegas interessados que a distribuição de convites para o baile de formatura da turma do terceiro ano científico será feita amanhã, entre 8 e 10 horas.

Estômago e duodeno Tratamento das úlceras, sem operação e sem dieta, em 30 dias. FIGADO — COLITES — REUMATISMO — ARTÉRIAS — BEXIGA — PRÓSTATA — NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo, 6, 6º — Salas 607. Tel. 42-4547. Às 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 9 às 11 (Cr$ 50,00), 3ªs, 5ªs e sábados, de 1 às 3. (Cr$ 100,00). R. Senador Dantas [illegible], S| 416 Tel. 22-8659. Às 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 às 2 e de 6 às 7.

Delicioso aperitivo tônico

FERRO QUINA BISLERI

de Fama MUNDIAL

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Canções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 1 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS FORENSES

Iníqua, anti-econômica e contrária ao desenvolvimento do país a lei do inquilinato

Há falta de juízes no Distrito Federal — Em choque o escrivão e o representante do Ministério Público — Voltou ao cargo o liquidante destituído — Em "que conta o dr. delegado do 2.º Distrito Policial tem os Juizos de Direito?" — Suspenso o advogado até prestar contas ao cliente — Deverá julgar mas desconhece o processo que não está em cartório — Lamentada pelo titular da 1.ª Vara de Família a atuação de um bacharel

Julgando uma ação de despejo, o dr. Azevedo Macedo afirmou: «E preciso que a Prefeitura se capacite de que também ela está sujeita às leis federais, e que os seus funcionários não podem dar o exemplo do descumprimento da lei, nem criar dificuldades à Justiça, de caso pensado.

Estou à vontade para me expressar dessa forma, pois ninguém ignora meu pensamento sôbre a lei do inquilinato, que considero, em muitos pontos, iníqua, além de anti-econômica e contrária ao desenvolvimento do país, eternizando um problema que já estaria resolvido se a cegueira e o socialismo às avessas de alguns não estivessem impedindo a volta progressiva à normalidade, transformando leis de emergência que devem ser temporárias, em direito positivo comum.

É de estarrecer que ainda haja quem pense que problemas econômicos possam comportar soluções não econômicas. Mas há, e não são poucos».

HA FALTA DE JUIZES

O juiz Carlos de Oliveira Ramos, ao encaminhar ao presidente do Tribunal de Justiça os mapas das estatísticas do trabalho, judiciários da Oitava Vara Cível em 1949, afirmou: «Pela leitura dos referidos mapas, e confrontando-os com os relativos ao movimento desta Vara de 1948, constatará v. excia. que continua crescente a soma de trabalhos a êste Juízo, e que grande foi o esfôrço dispendido para que se processasse normalmente o andamento de todos os feitos, sendo publicadas as sentenças e proferidos os despachos rigorosamente dentro dos prazos legais.

O número de audiências, que, em 1948, foi de 571, se elevou, em 1949, a 604, e o total de sentenças que, ao ano anterior atingira a 458, no ano recém-findo, chegou a 578, o que representa um acréscimo de 120 sentenças. Entre os feitos julgados em 1949, toma o primeiro lugar as ações de despejo, em número de 243, das quais 151 foram julgadas procedentes e 63 improcedentes. A essas ações se seguem as ordinárias, as executivas, as possessórias e as de renovação de locação, em número de 56, 52, 42, 28 e 18, respectivamente. No que toca às ações de despejo, é de se assinalar que continuam em ritmo ascendente, o que denuncia que a grave crise de habitação em que, de há muito, nos debates, não foi nem ao de leve, debelada. O que tudo indica é que tal crise ainda não foi enfrentada como devera pelos Poderes Públicos».

E, após vários outros comentários: «Ao encaminhar o presente relatório e os mapas das estatísticas dos trabalhos judiciários desta Vara, em 1949, torno a liberdade de reafirmar que os fatos assinalados reclamam, se não a criação de novas Varas Cíveis, pelo menos, que cada Vara seja permanentemente, auxiliada por um juiz substituto, ao qual, além de funções próprias, privativas, caiba preparar e julgar feitos por delegação do Titular, na forma do artigo 68, do Código de Org. Judiciária».

EM CHOQUE O ESCRIVAO E O MINISTÉRIO PUBLICO

No proceso n. 1.889, o desembargador corregedor Gonçalves da Rocha exarou o seguinte despacho: «O dr. terceiro curador de Família representa a esta Corregedoria contra o escrivão da Terceira Vara de Família porque solicitando o comparecimento daquêle serventuário ao seu gabinete, a fim de obter esclarecimentos e apresentação de livros, indispensáveis à sua ação no tocante às prestações de contas dos tutores, escusou-se o aludido escrivão com a resposta de que não podia ir ao seu gabinete e que estava em cartório para subscrever os processos a seu cargo.

Invocando o dr. curador o testemunho do dr. juiz, titular da Vara, e solicitadas informações sobre o incidente, esclarecendo aquêle magistrado que o dr. curador solicitou ao escrevente Tocantins que pedisse ao escrivão para ir à sua presença e o escrevente voltou com a resposta de que o escrivão mandava dizer que estava em serviço e não podia comparecer, «ao que o dr. curador retrucou que chamasse o escrivão porque se tratava de matéria de serviço». Mandou, então, o escrivão comunicar ao dr. curador que só compareceria se fôsse a chamado do juiz» (fls. 6).

Esta esclarecido que o dr. curador, apenas, solicitou o comparecimento do escrivão ao seu gabinete em matéria de serviço. Não lhe deu nem poderia dar ordens. Compete ao escrivão, é certo, cumprir ordens de seus superiores hierárquicos, mas o dr. curador não lhas deu, nem poderia dar.

Mas, o dr. curador é uma autoridade que tem fiscalização do cartório e interferência nos processos que por ele transitam. Se pode ir, pessoalmente, ao cartório pedir informações, requerer, promover, inspecionar, nada obsta a que solicite a presença do serventuário no seu gabinete, a fim de prestar-lhe informações no interêsse da Justiça e dos processos em que intervem. Os livros que deseja examinar devem ser presentes ao dr. curador, que não é obrigado a ir examiná-los no cartório.

Se, no caso, o escrivão se limitasse a excusar-se sob a alegação de que estava em serviço, impossibilitado de ausentar-se no momento, nada de censurável haveria. Mas, como informa o dr. juiz, o serventuário em causa assumiu a atitude, senão hóstil, de evidente desatenção e animosidade, pois que declarou que só compareceria a chamado do juiz, o que vale dizer, em bom português, não o atendo, não vou lá, se quiser venha aqui ou requeira ao juiz. E' uma atitude que não condiz com o respeito e a consideração que, reciprocamente se devem os que servem à Justiça.

O escrivão não pode esquivar-se à prestação de informes pessoais que lhe solicite o representante do Ministério Público, nem subtrair ao seu conhecimento os livros que se fazem necessários ao exercício de suas atribuições.

Assim, determino que o sr. escrivão apresente, ou faça apresentar ao dr. curador, dentro de 48 horas, os livros que são solicitados, estimando que uma perfeita compreensão dos deveres funcionais não permitam incidentes que venham comprometer os interêsses da Justiça».

VOLTOU AO CARGO O LIQUIDANTE DESTITUIDO

Severino Pereira Ramos, por seu advogado Rui Rebêlo Pinho, interpôs agravo de instrumento da decisão do juiz substituto em exercício na 13ª Vara que o destituira das funções de liquidante da Sociedade Territorial Morro Azul Ltda. Alegou a agravante não haver praticado nenhum ato capaz de justificar sua destituição e também não ter sido ouvido sôbre o pedido de seu afastamento feito por uma das sócias da companhia, d. Margarida Ferraz Correia.

Julgando o pedido, os juizes da Quarta Câmara Cível, unânimemente, deram provimento ao recurso a fim de reformando a decisão agravada, manter o liquidante no cargo do qual foi afastado».

EM QUE CONTA O DELEGADO TEM OS JUIZES DE DIREITO?

Nos autos da ação criminal a que responde Carlos da Cunha Amaral, o dr. [illegible] Bremer, em exercício na Décima Vara Criminal, exarou o seguinte despacho: «Não sei em que conta o dr. delegado do Segundo Distrito Policial os juízes de Direito, para que não mereçam resposta ou atenção sua, os ofícios que os juízes lhe dirigem. Há um mês foi-lhe dirigido o ofício referido na certidão supra e até hoje, nenhuma resposta. Evidentemente isso não está direito. Retarda-se o andamento do processo porque desde 1 de novembro requisitou, o dr. delegado os exames médico Legal e o Gabinete de Exames Periciais não atenderam à solicitação. E um caso de acidente com morte e as providências da Delegacia deviam ser severas, oportunas e urgentes. Assim não aconteceu e nem ao reclamos do M. P. fls. 27 e do Juízo, atende o dr. delegado. — Remetam-se os autos ao sr. general chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, para que s. excia. tome conhecimento dos fatos e determine o que julgar de direito.

SUSPENSO O ADVOGADO

Na última sessão da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, o presidente comunicou que «tendo transitado em julgado o acórdão que suspendeu do exercício da profissão, por prazo indeterminado, mínimo de 30 dias, até que preste contas ao cliente, o advogado Alcides Rodrigues Júnior tornava público o fato e determinava à Secretaria que fizesse as devidas comunicações».

DEVERA JULGAR MAS DESCONHECE O PROCESSO

O juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na Nona Vara Cível, baixou a seguinte portaria: «Considerando que o juiz que preside a audiência deve de antecipadamente saber o que vai presidir, mesmo porque a não ser assim não poderá dirigir os trabalhos o que é um dever que a lei impõe, dados os princípios informativos do vigente Código de Processo Civil.

II) Considerando que se o juiz não conhecer perfeitamente o processo, da audiência, jamais nesta poderá proferir sentença oral permitida e até preconizada pelo aludido código;

III) Considerando que as partes devem de saber o estado do processo, por isso que a lei prevê oportunidade em que se lhes dá vista dos autos;

IV) Considerando que a lei prevê até que o juiz receba com 15 dias de antecedência os autos (parágrafo terceiro do artigo 39) cujo desuso não tem razão de ser;

V) Considerando que amanhã devo presidir audiência da ação ordinária em que é autora U. S. Company e Ré Matérias Primas do Brasil, e até esta data não pode compulsar os autos, porque um dos interessados os levou em confiança;

VI) Considerando que essa prática traz dificuldades, não tem razão de ser e perturba o bom andamento do serviço desta vara, determino ao doutor escrivão que não mais entregue autos em confiança quando houver audiência marcada, a partir dos oito dias que a antecederem. Publique-se e cumpra-se».

LAMENTADA PELO TITULAR DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA A ATUAÇAO DE UM BACHAREL

Em recente despacho, afirmou o juiz Joffily, da Primeira Vara de Família: «Defiro o pedido de fôlhas 48 em têrmos. Este Juízo lamenta que o ilustre advogado assinante da peça de fôlhas 48 não tenha compreendido ainda que uma Vara de Família não tem atribuições para interferir no pretendido asilamento. Mais lamentável ainda são os têrmos usados pelo filho à sua falecida mãe, chamando-a de «caduca»; é incrível que um profissional como o advogado do alimentante se tenha prestado a requerimentos desta ordem».

O Direito Animado

DURA LEX

Dura lex, sed lex. *Quem já não ouviu essa máxima e não a viu dezenas de vêzes escrita nos palácios de justiça e em todos os lugares onde se invoca a primazia da lei!*

O poeta Alberto de Oliveira, estranhas coisas são reservadas aos poetas, viu mais. Viu a máxima latina pintada no frontispício de uma loja de leques, onde o negociante anunciava sua mercadoria da seguinte maneira: "Os leques que duram são os leques de sêda. E' o que já haviam proclamado os romanos, quando sentenciaram Dura lex, sed lex". *Reclame em que se sente que colaborou o dedo de um bacharel.*

Um dia, em Caxambú, o príncipe dos poetas brasileiros contou o fato ao ministro Edmundo Lins. Ora, o assunto estava já na cogitação do magistrado, não apenas jurista mas também latinista, porque a máxima era assunto desde quando alguém, mais curioso, perguntou-se sem obter resposta: "De onde vem ela, afinal?"

O ministro rebuscou os textos antigos e acabou por fiar-se em Stephanus Dayoz, autor do Juris Civilis Summa, *que depois de citar duas passagens em que figuram as quatro palavras da referida máxima, formou juízo sôbre a origem desta. Nas palavras de Edmundo Lins:*

"Assim, pois, segundo o testemunho de Dayoz, a máxima — Dura lex, sed lex — *é originária de uma glossa, provàvelmente interlinearis (parece-me) aposta aos textos, por êle enumerados.*

"Também Berriat de Saint Prix, no seu Manuel de Logique Juridique, filia a aludida máxima no mesmo texto do Dig., liv. 40, tit. 2.º fl. 12, parágrafo 2.º"

SINIMBO.

Eleições na Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal

Um grupo de associados da Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal, depois de vários entendimentos, decidiu apresentar a todos os seus companheiros cariocas uma chapa contendo os nomes daqueles que devem concorrer às eleições para a diretoria da Associação no ano de 1950. Ficou assentado que a chapa levaria o tema «Ação e União», caracterizando a continuidade num programa a ser seguido e melhorado. Assim está constituída a chapa «Ação e União»: presidente: — João Carlos Gross; vice-presidente, José Góis de Andrade; 1.º secretário, Moacir Santa Luzia Gonçalves; 2º secretário, Francisco Santa Ferreira, Seção de Assistência, Francisco Roberto de Figueiredo Barreto; sec. Cultural, Luís Felipe Menezes de Magalhães; Sec. Finanças, Edmundo da Costa Neves; Sec. Recreação, José Brasil; Sec. Publicidade, Araquen Ararê da Cunha Tôrres; Sec. Intercâmbio, Sílvio de Sousa Barros; tesoureiro, Tácito Caminha; Depart. Feminino, Olímpia Camerino, conselheiros, Moziul Moreira Lima e Luís Braga Muri; Comissão Fiscal, Osvaldo Rodrigues e Eugênio Machado; suplentes, Onofre Rodrigues Aguiar, Messias Ribeiro, Leonísio Alves de Sousa, Hlimor Canguçú Taulois de Mesquita, Francisco Freitas Otamilo da Costa Barbosa, Josel da Silveira, Angelo Benjamin da Silva, Itagiba Chaves e Jacira Sousa Góis.

Concorrência pública para instalação de um mercado

No Departamento de habitação Popular da Prefeitura encontram-se abertas concorrências públicas para instalação de um pequeno mercado e de uma padaria e confeitaria, a serem instalados no conjunto residencial de Fedregulho, destinado a moradia de funcionários municipais.

Os interessados deverão apresentar suas propostas, na sede do referido Departamento, sendo que a primeira até o dia 14 e a segunda no dia 16 de fevereiro próximo futuro.

Primeira Semana de Defesa da Saúde do Homem

O Centro de Estudos de Medicina Social realizará, na segunda quinzena de março, na sede da Academia Nacional de Medicina, uma série de conferências de caráter médico-social, visando a proteção e defesa da saúde do homem. Será o seguinte o temário e respectivos conferencistas: a) Misticagem humana, pelo prof. Antônio Austregésilo; b) Assistência à infância, pelo desembargador Sabóia Lima e Delinqüência infantil, pelo prof. Roberto Lira; c) Sífilis, pelo prof. Demétrio Periassú e Causas sociais da tuberculose, pelo dr. Zey Bueno; d) Alcoolismo, pelo prof. Maurício de Medeiros e Eugênia e crime, pelo dr. Spinosa Rothier; e) Crime sob o aspecto social, pelo desembargador Nélson Hungria e o fator humano nos acidentes do tráfego, pelo dr. José Kritz; f) Favelismo, pelo jornalista Carlos de Lacerda e Pauperismo e sub-nutrição, pelo prof. Alvaro Cumplido de Santana.

A fim de falar objetivamente à compreensão de todos os que se interessaram pelos problemas que serão estudados, será exibida uma série de cartazes artisticamente feitos por alguns presos da Penitenciária do Distrito Federal, que, assim possuidores de dotes artísticos, cooperarão com o seu esfôrço para o benefício da coletividade.

Será construido um novo pôsto de salvamento no Leme

A fim de melhor atender às necessidades do serviço, o Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, devidamente autorizado pelo prefeito, comunica aos interessados que, no dia 31 do corrente, será realizada a concorrência, pública, para os serviços de reforma nos postos de serviço de salvamento da praia de Copacabana e construção de um novo pôsto, na praia do Leme.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — SR. ABRAM — TEL.: 43-9232

MEIAS NYLON
A CR$ 20,00
Só dia 1 — na Casa Herman
Rua Santana, 227

Propaganda turística nos Estados Unidos

Música brasileira e cozinha brasileira, motivos de atração turística — Restaurantes "night-clubes" típicos em Nova York, Paris e Roma — Interessante entrevista dum técnico patrício

Muito se tem falado, ùltimamente, em Turismo. As perspectivas otimistas do Campeonato Mundial de Futebol concorreram para criar um ambiente propício aos empreendimentos turísticos.

Não só o Poder Público se empenha na solução dos detalhes complexos do assunto; também a iniciativa privada se organiza, realizando, de sua parte, no setor comercial, inacessível às finalidades estatais, um trabalho eficiente de cooperação.

Agora mesmo acaba de chegar aos Estados Unidos o sr. Abelardo de Lorena, técnico em assuntos hoteleiros e similares, que aqui vem a convite da "Companhia de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior" (em incorporação), que organiza e planifica um serviço completo e permanente de turismo para o Brasil.

Este nosso patrício, radicado há 28 anos em Nova York, vem de ali exercer, durante 20 anos, as importantes funções de "manager" dos bares e "night-clubs" do Lexington Hotel, um dos mais importantes da grande cidade norte-americana.

Agora, atendendo ao apêlo que lhe foi feito, veio oferecer o vasto cabedal de sua experiência a uma emprêsa nacional, que lhe solicitou a inestimável colaboração.

Atendendo-nos gentilmente, assim nos falou Abelardo de Lorena.

— Não pude deixar de corresponder à solicitação dos meus patrícios, e aproveitei a oportunidade para vir matar saudades... A obra para a qual se pede minha cooperação, é digna do melhor aprêço pelo seu patriotismo objetivo e realizador. O Brasil precisa tornar-se conhecido nos Estados Unidos. Grandes correntes turísticas de lá se deslocam todos os anos, para a Europa, para o México, para o Uruguai, Argentina e para a África do Sul. Urge despertar a atenção dessa gente para o Brasil. Os dois motivos de atração pública, que se pretende adotar, são realmente sugestivos: — cozinha brasileira e música brasileira.

Depois de explicar-nos, em minúcias, o grande plano já em franca execução, falou-nos, com entusiasmo, do restaurante "night-club" típico de Nova York, que ficará a seu cargo.

Situado na zona do East Side, o restaurante "night-club" brasileiro será um pedaço de nossa pátria no coração de Nova York. À semelhança da "Casa da Suécia", em Paris, do "Hotel House" e do "Suisse Pavillon", em Nova York, ali teremos, pela decoração, pelo pessoal de serviço, pelos números de música e canto, um ambiente acolhedor, nitidamente brasileiro, onde o visitante será afàvelmente convidado a vir ao Brasil, para cuja viagem ali mesmo se inscreverá, e terá, ao alcance da mão, informações, passaporte turístico, câmbio, reserva de hotel no Brasil e tudo o mais que atualmente lhe toma muito tempo e muito dinheiro, o que o tem levado a preferir uma excursão ao México...

— E — prossegue o nosso entrevistado — é preciso notar que o homem de negócios americano é sempre um "turista" em perspectiva. Não se lhe apresente, porém, o convite à excursão, ou o programa da viagem, no momento em que êle se empenha a fundo dos seus problemas. O momento propício para a sugestão e para o convite é a hora do recreio, do bar, do restaurante, do "night-club"...

Reclamamos maiores detalhes sôbre a original propaganda e o sr. Lorena satisfêz prontamente nossa curiosidade.

— Serviremos comida brasileira preparada com o sabor regional. Durante a tarde, teremos, no verão a "hora do café" e no inverno a "hora do cocktail", quando serviremos autênticos salgadinhos, tipo

Sr. Abelardo de Lorena

"Colombo". Para os requintes culinários já temos contratados verdadeiros "virtuoses" da cozinha brasileira! Durante as refeições, ao som de canto e nossa música (popular, erudita e folclórica), faremos projeções cinematográficas de "shorts"-turismo, de natureza e assuntos brasileiros.

Assim terminou nossa entrevista com o sr. Abelardo de Lorena, que antes fêz questão de mostrar-nos projetos de instalação e decoração do restaurante "night-club" típico de Nova York, que, segundo nos explicou, constitui, por si só, um negócio comercial de esplêndidas perspectivas, observando mais que é de lamentar que, entre alguns milhares de restaurantes típicos de todos os países do mundo que há em Nova York, não exista, até agora, um só legitimamente brasileiro.

(Transcrito da "Fôlha Carioca")

Onde passar o verão

Consulte desde já o programa de férias ou Veraneios de EXPRINTER

SÃO LOURENÇO
CAXAMBU
CAMBUQUIRA
LAMBARY
POÇOS DE CALDAS
ARAXA'
LINDOYA
SERRA NEGRA
MIGUEL PEREIRA
TERESÓPOLIS
PETRÓPOLIS
FRIBURGO
etc., etc.

7 — 14 — 21 dias
pelo sistema "TUDO INCLUÍDO"

RESERVA e VENDA de passagens aéreas, terrestres e estadias.

Antes de iniciar sua viagem consulte

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66-74 — Esq. Presidente Vargas

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO, S.A.

SEDE BELO HORIZONTE — ESTADO DE MINAS GERAIS

Filial — Rio de Janeiro — Rua México, 128-A

RESUMO DO BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	53 136 380,20	Capital e Reservas	21 605 181,6[illegible]
Empréstimos	192 837 118,00	Depósitos	251 968 [illegible]
Agências e Correspondentes	51 660 632,00	Agências e Correspondentes	[illegible]
Diversas Contas	52 130 605,50	Diversas Contas	[illegible]
Contas de Compensação	171 053 365,60	Contas de Com[illegible]	[illegible]
	521 727 601,30		[illegible]

Taxas de depósitos: Populares - 7% — Limitadas - 6% — [illegible]

AVISOS FÚNEBRES

GRATULIANO DOS SANTOS LIMA

(Falecido em Pernambuco)

(MISSA DE 7º DIA)

José Vitorino de Lima, senhora e filhos, Geraldo Vitorino, senhora e filhos, Manoel Ferreira Campos, senhora e filhos, João Pereira, senhora e filhos, Saturnina, Quiteria e Iracema Silveria de Lima agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, sogro e avô GRATULIANO DOS SANTOS LIMA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção do querido extinto, mandam celebrar na Igreja do Convento Sto. Antonio, no Largo da Carioca, às 8 horas, segunda-feira, dia 30 de janeiro, agradecendo a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ELISA PERROTTA

(MISSA DE 7º DIA)

[illegible]oracio Perrotta e senhora, Dr. Umberto Perrotta, Italo Perrotta e senhora, Vicente Perrotta e senhora, Natale Perrotta e senhora, Paschoal Perrotta e senhora, José Vilardi e senhora, Domingos Manfredi e senhora, Antonio Tosto e senhora agradecem a todos aquêles que os confortaram por ocasião do passamento de sua querida ELISA, convidando parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, têrça-feira, dia 31, às 9h 30m, agradecendo desde já aos que comparecerem.

VIÚVA JOÃO BAPTISTA DO AMARAL

(SANTINHA)

(MISSA DE 7º DIA)

Vinicius Amaral, senhora e filhos, Léa, Iris, Max, Célio Angélica, Nelson Lopes Vianna, senhora e filhos, Ruth Cunha Machado agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua mãe, sogra, avó, madrinha, irmã, cunhada, tia e comadre ADELINA VIANNA DO AMARAL (Santinha) e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar têrça-feira, dia 31, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (Rosário e Miguel Couto).

MARGARIDA FERRÃO

(MISSA DE 7º DIA)

Alayde Lopes, seu marido Arthur Moreira Lopes e filha, Hilda Ferrão de Carvalho e seu marido Eduardo Platão de Carvalho, Aristotelina Pires Ferrão, Clarice Ferrão Candau, seu marido Augusto Júlio Candau e filhos, Lino de Freitas e família, Richard Fernandez de Azevedo e família e demais parentes de MARGARIDA FERRÃO, profundamente agradecidos às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia e parenta, comunicam que a missa de sétimo dia será celebrada às 10h 30m de segunda-feira próxima, dia 30, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

NAGIB MICHIREF

(MISSA DE 30º DIA)

Victoria Dabul Michiref, Antonio Jorge Dabul, espôsa e filhas, Jorge Dabul, espôsa e filhos, Jorge Gosn e espôsa, Dr. Miguel Antonio Dabul, espôsa e filhos, Wadih Challita, espôsa e filhas, Dr. José Dabul, espôsa e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 30º dia, que [illegible]am celebrar por alma de seu querido espôso, genro, cunhado NAGIB MICHIREF, na Igreja de N. S. do Líbano, à rua Conde de Bonfim n. 638, no dia 30 do corrente, às 9 horas, confessando desde já reconhecimento àqueles que comparecerem a êsse ato [illegible] cristã.

NIDÉA ÁVILA DE SOUZA

Socrates Ribeiro de Souza, José da Silveira Avila e família, Jaime de Souza e família convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da bonissima alma de sua inesquecível espôsa, filha, nora, irmã, cunhada e tia, às 9 horas de segunda-feira, 30 do corrente, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Desde já agradecem penhoradamente.

Paschoal Raphael Carlos Luzelotte

(MISSA DE 3º MÊS)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio do inesquecível chefe, dia 30 do corrente, às 8h 30m, no altar de N. S. das Vitórias, Igreja de S. Francisco de Paula, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ARLETE BARBOSA GODINHO

(MISSA DE 7º DIA)

Orlando Basto Godinho, Paul Vitor Aymard e senhora, Alberto Vital Barbosa, senhora e filho, Aluisio Vital Barbosa, senhora e filhos, Osmar Vital Barbosa, senhora e filhos, Henrique Julio Nurmberger, senhora e filhas, viúva Stella Lemos Basto Godinho (ausente), Waldemar Basto Godinho e senhora (ausentes), Antonio Neves, senhora e filha (ausentes), Pedro Felicio da Silva, senhora e filhos (ausentes), Mario Ponte de Souza, senhora e filhos (ausentes), Henrique Fonseca Filho e senhora, Paulo Vital Tondella e senhora penhoradamente agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida espôsa, irmã, cunhada, tia, nora e prima ARLETE BARBOSA GODINHO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, a ser realizada amanhã, 30 do corrente, às 8h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem.

CAPELA DE VELÓRIO 29 - 3353 - 6622

AO LADO DO CEMITERIO DE INHAÚMA

COROAS — Flores naturais

A confecção artística e a qualidade da fita são detalhes OBSERVADOS pelas pessoas de gôsto.

A [illegible]LEYA — OUVIDOR, 146

Tels. [illegible]-8060 - [illegible]347 — Encomendas à noite 38-1411

Domingos — Aberta até 12 horas.

Dr. José Ignacio de Carvalho

(Falecido em Natal, Rio Grande do Norte)

(MISSA DE 7º DIA)

Elvira Tinoco, Arnaldo Tinoco e senhora, Eurydice Tinoco, Maria da Conceição Oliveira, Dr. Aguinaldo Coelho Tinoco, senhora e filhos e Dr. Luis de Oliveira Moliterno, senhora e filha, profundamente consternados com o falecimento do bonissimo cunhado, sobrinho, tio e primo JOSE' IGNACIO DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito (rua Uruguaiana). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Renato Ferreira Pontes

(MISSA DE 7º DIA)

Celina Coelho Pontes e filhos, Gilson Ferreira Pontes e senhora, Josemar Afonso de Carvalho e senhora, comandante Raul Regis Bitencourt e senhora e Anesia Coelho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro, irmão e cunhado e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março).

CÍCERO MONTEIRO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Suas irmãs, cunhado e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na igreja do Santíssimo Sacramento, altar-mor, têrça-feira, dia 31, às 10 horas.

Carolina da Silva Carvalho

(PROFESSÔRA JUBILADA)

Dr. Leonardo de Carvalho Netto, senhora e filhos; Maria de Lourdes Vargas da Silva, Henrique Vargas da Silva, senhora e filhos, noras e netos; Tabelião Mario Queiroz, senhora, filhos, genro, nora e netos; Dr. Genaro Henriques, senhora, filhos, genro, nora e netos e demais parentes convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma da sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia CAROLINA DA SILVA CARVALHO, às 9h 30m do dia 31, têrça-feira, na Catedral Metropolitana. Desde já se confessam eternamente gratos a todos os parentes e amigos que os confortaram com a sua presença e enviaram coroas, flôres e telegramas.

ROSA PEREIRA COELHO

(MISSA DE 7º DIA)

José Martins Coelho, senhora e filhos; Mario Martins Coelho (ausente), Odete Pereira Coelho, Francisco Martins Coelho e filha, Antonio Martins Coelho, senhora e filhos, José Gomes Moreira, senhora e filhos, Antonio da Costa Castanho, senhora e filhos, Antonio Cardoso Pereira e viúva Maria Pereira Coelho e filhos muito agradecem aos parentes e amigos que, por ocasião do falecimento de sua mãe, irmã, tia, sogra, cunhada, avó e bisavó ROSA PEREIRA COELHO, lhes assistiram em seu pesar e, a um tempo, convidam para a missa de 7º dia que será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, 31 do corrente, às 9h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

LUIZ TAVARES DE LACERDA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece, penhoradamente, às manifestações de carinho, amizade e confôrto recebidas de seus parentes e amigos, no doloroso transe pelo qual acaba de passar, e convida-os para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada no dia 30 do corrente, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário, esquina de Miguel Couto).

ALBINO RODRIGUES LOUREIRO

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Archias de Menezes, senhora e filhos agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu extremoso padrinho ALBINO LOUREIRO e convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será rezada na 2ª feira próxima, dia 30 do corrente, às 9h 30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

DALILA DIAS PALHARES

(7.º DIA)

Antonia Berquó Fernandes Coelho, filhas, nora, netos e bisnetos, mandam celebrar missa no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelária, amanhã, dia 30, às 11 horas, por alma de sua querida prima DALILA, convidando para êsse ato religioso os parentes e pessoas de sua amizade.

Oscar Raywood Taves

(2º ANIVERSÁRIO)

Laura da Silva Araújo Taves, filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô para assistirem à missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, 2ª feira, 30 do corrente mês, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, confessando-se desde já gratos a todos que comparecerem.

AUGUSTO GUIMARÃES DE FIGUEIREDO

Sebastiana Moraes de Figueiredo, Lucilia de Figueiredo, Virgilio Figueiredo, espôsa, filha, irmão e demais parentes agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu querido morto, e participam que a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, será celebrada segunda-feira, dia 30, às 9 horas, no altar-mor da Catedral de Niterói (Igreja de São João Batista).

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Baleados — Tentativa de suicídio — Morte súbita — Prisões

Registraram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na avenida Bartolomeu Mitre, o automóvel particular 10.13.13, dirigido por Pedro Melo Amorim, chocou-se em um poste, ficando feridos os seus passageiros Hilton Paiva, aviador da Aeronáutica, de 26 anos, morador na rua Conselheiro Zenha, 52, apartamento 201, com a perna esquerda fraturada e Elisa Oliveira, de 22 anos, residente na rua Aires Saldanha, 72, apartamento 501, com ferimento na face. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, sendo o aviador internado no Hospital de Aeronáutica. O motorista amador foi autuado na delegacia do 1.º distrito.

Acidentes

Na rua Visconde de Pirajá, 351, prédio em construção, o operário Severino de tal, de 23 anos, caiu do 7.º andar e com várias fraturas foi levado pra o Hospital Miguel Couto, onde faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Manuel do Nascimento, de 27 anos, operário, quando preparava massa no edifício em construção da rua Constante Ramos, 37, foi atingido por um tijolo que caiu do 5.º andar, ficando com o crânio fraturado. Em estado de coma foi internado no Hospital Miguel Couto, tomando conhecimento do fato a polícia do 2.º distrito.

* * *

Maria Jacira Luís, de 15 anos, filha de Esmerila Luís, moradora na Praia Pequena, em Benfica, caiu de um bonde na rua Uranos, ficando com vários ferimentos. Em estado de choque foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

Atropelamentos

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo à do da Primeira Companhia da Polícia do Exército, Alexandre Crub, de 20 anos, solteiro residente naquela corporação, na rua Barão de Mesquita, foi atropelado por um automóvel, sofrendo em consequência, traumatismo crânio-encefálico e escoriações generalizadas. Foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas e porteriormente, internado no Hospital Central do Exército.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, foi atropelado por um bonde o ciclista José Otávio da Silva, morador na rua Correia de Oliveira, 39, que, em consequência, sofreu escoriações generalizadas, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência. A polícia do 18.º distrito registrou o fato.

* * *

Na avenida Brasil, o «jeep» de chapa 3.00.59, da Companhia de Refrescos Coca-Cola, dirigido por Hélio Pinho dos Santos, residente na rua Barros Barreto, 101, atropelou o operário Felisberto de Sousa, casado, de 29 anos, morador na rua Pedro, 58 em São Mateus. A vítima, com fratura da perna direita, foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista, quando pretendia fugir, foi prêso pela guarnição do R. P.-4, que o conduziu à delegacia do 16.º distrito policial, onde foi autuado.

* * *

Eulália dos Santos moradora na rua São Francisco Xavier, 470, ontem, próximo à sua residência, foi atropelada pelo automóvel particular de chapa n. 9.04, guiado pelo capitão do Exército Fábrica Nacional de Motores, o soldado Nazareno Fox de Brito, de 27 anos, solteiro, residente na rua Washington Luís, 23, apartamento 202, que a conduziu ao Pôsto Central de Assistência, onde foi pensada. Mais tarde, o motorista apresentou-se ao 15.º distrito policial, onde o comissário de dia fê-lo autuar.

* * *

Na estrada Marechal Rangel, um automóvel atropelou o comerciário Jorge Soares Maria, de 31 anos, morador no bêco Morais, 9, em Vaz Lôbo, causando-lhe fratura da bacia, contusões e escoriações. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e o motorista fugiu.

* * *

Na estrada Vicente de Carvalho, esquina da rua Fernandes Leão, um ônibus da Viação Amarantes, atropelou Iracema de Sousa Pinto, de 32 anos, casada e residente na referida rua 88, produzindo-lhe várias contusões e comoção cerebral. Em estado grave foi internada no Hospital Getúlio Vargas, tomando conhecimento do fato a polícia do 24.º distrito.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
JANEIRO 1 ...	2
JANEIRO 2 ...	1
JANEIRO 3 ...	0
JANEIRO 4 ...	0
JANEIRO 5 ...	0
JANEIRO 6 ...	1
JANEIRO 7 ...	0
JANEIRO 8 ...	0
JANEIRO 9 ...	1
JANEIRO 10 ...	0
JANEIRO 11 ...	3
JANEIRO 12 ...	1
JANEIRO 13 ...	1
JANEIRO 14 ...	2
JANEIRO 15 ...	0
JANEIRO 16 ...	2
JANEIRO 17 ...	4
JANEIRO 18 ...	4
JANEIRO 19 ...	3
JANEIRO 20 ...	0
JANEIRO 21 ...	0
JANEIRO 22 ...	1
JANEIRO 23 ...	0
JANEIRO 24 ...	1
JANEIRO 25 ...	4
JANEIRO 26 ...	1
JANEIRO 27 ...	0
JANEIRO 28 ...	0
JANEIRO 29 ...	
JANEIRO 30 ...	
JANEIRO 31 ...	

Agressões

Na avenida Antônio Carlos, Augusto Santiago, de profissão e residência ignoradas, foi agredido à faca por um desconhecido. Com profundo ferimento na região toráxica, foi êle internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Benedito Carvalho, de 23 anos, porteiro do edifício Ceará, na avenida Copacabana, 209, foi agredido à navalha por Jorge de tal, sofrendo ferimento sem gravidade no pescoço.

Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se. Teve conhecimento do fato a polícia do 2.º distrito.

Baleados

Pedro Francisco dos Santos, de 22 anos, operário, morador em um barracão do morro dos Telégrafos, ao passar pela rua Ana Neri, esquina da rua Dias da Silva, ouviu um tiro e sentiu-se baleado na cabeça, ignorando quem tenha sido o autor do disparo. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro e a polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

Na avenida Mineira, em frente ao Café São Jorge, em Vila Rosali, ao tentar desarmar Nascimento de tal, de qualificação ignorada, que de revólver em punho, ameaçava as pessoas que por ali passavam, o padeiro José Pinto de Sousa, de 24 anos, solteiro, morador na avenida Pernambucana, 1.535, foi ferido no tórax. A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, tendo as autoridades policiais daquêle município fluminense tomado conhecimento do fato.

Tentativa de suicídio

Na rua Valença, 28, casa II, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, a doméstica Cecília Martins, residente na rua Elizeu Visconti, 228, no Itapiru. Foi socorrida na Assistência, tendo a polícia do 14.º distrito registrado o fato.

Morte súbita

Na rua do Catete, próximo ao largo da Glória, morreu subitamente um homem, modestamente trajado, branco, de 68 anos presumíveis. Com guia da polícia do 4.º distrito foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Prisões

Na avenida Marechal Floriano, no interior de um bonde da linha 29, Barcas-Estrada de Ferro-Lapa, foram presos os irmãos Raimundo e José dos Santos, de 22 e 18 anos, respectivamente, ambos conhecidos da polícia através dos seus crimes de assaltos e arrombamentos. Foram êles encaminhados à Delegacia de Vigilância e de lá removidos para o Presídio do Distrito Federal.

* * *

No Largo da Lapa, foram presas por investigadores da Delegacia de Vigilância, a fim de ajustarem contas com a Justiça: Gersina Pereira de Sousa, de 32 anos de idade, solteira e residente na rua Viúva Cláudio, 12, condenada pelo Juiz da 20.ª Vara Criminal, a 3 meses de prisão e multa de 300 cruzeiros, como incursa nos artigos 129 e 33, do Código Penal (falsas declarações); Iolanda José Marcondes, de 19 anos de idade, solteira, residente na travessa Agra Filho, 11, condenada pelo Juiz da 9.ª Vara Criminal a 7 meses e 15 dias de prisão, como incursa no artigo 129 do Código Penal (ferimentos leves), e Maria dos Santos, de 22 anos de idade, solteira, residente na travessa Garduna, casa sem número, condenada pelo Juiz da 18.ª Vara Criminal, por quebra de fiança, em processo em que está incursa no artigo 129 do Código Penal.

FUNDO SINDICAL E PEIXEIRA

(Conclusão da 4.ª página)

da delegação para receber seus cinquenta contos, e o sr. Péricles não lh'os entregou, alegando que devolvera um cheque de dois mil dólares recebido para aquelas despesas por não ter conseguido descontá-lo à taxa que desejava; que, telegrafando para o Banco do Brasil para receber sua parte, foi informado de que o cheque por aqui não passou de volta; que veio a saber «de maneira positiva» que o cheque fôra negociado em Paris no câmbio negro; e que nem êle nem nenhum delegado receberam a verba que lhes estava destinada.

Uma informação particularmente interessante na história contada pelo industrial:

«E não era fácil manter discussões com o sr. Silvestre Péricles, que, tanto no quarto do hotel quanto na Sorbonne, sempre se apresentava com enorme revólver, de cano longo e uma «peixeira» na cava do colete».

Tudo que se lê acima, repitamos, é um resumo da carta, não de algum operário, fàcilmente acusável de intenções tenebrosamente subversivas, mas de um industrial, delegado da poderosa e insuspeitável Confederação Nacional das Indústrias numa conferência internacional.

Temos de esperar os esclarecimentos do antigo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, hoje governador de Alagoas. Esperaremos sentados. Porque, na certa, para responder a acusações tão concretas, idôneas e graves, o sr. Silvestre Péricles se limitará a xingar a algumas senhoras antepassadas do industrial.

Vemos todos os dias que, quando alguém acusa o governador de haver assaltado um jornal, espancado um prêso ou deixado de explicar o destino de alguma parcela da receita do Estado, o sr. Silvestre e o sr. Pedro Góis respondem assim: — «Bandidos, desonradores de lares, assassinos, tarados! O bisavô de Fulano matou a própria mãe! Um primo do cunhado do avô do deputado Sicrano era ladrão de cavalos! Êsses udeno-comunistas querem é afogar em lama, sangue e pus o Brasil e tôda a civilização cristã!»

E pronto. Fica respondido o libelo, destruidas as acusações mais concretas. Quando não bastarem os «bailes» verbais, resta a dialética da garrucha na cinta e da faca no colete.

* * *

Um assunto menos agreste. Eis uma iniciativa que deve ser estimulada e apoiada: o Teatro Folclórico Brasileiro (direção de Dirceu de Oliveira e Silva, Haroldo Costa, Miécio Askanasy e Wanderley Batista) que está a terminar sua primeira e curtíssima temporada, no Ginástico, informam-me que com grande e compreensível «deficit».

Falta-me espaço hoje para mais detalhada referência a êsse esplêndido espetáculo, em que se reuniram algumas preciosidades da música e da dança populares de várias regiões do Brasil, tratadas em geral com rigorosa fidelidade ao seu caráter — côco, frêvo, congada, samba-capoeira, macumba, canções regionais, e um admirável maracatu. Um esfôrço de valorização e difusão do nosso folclore e que revela uma porção de vocações — no teatro, na composição, no canto, na dança — entre dezenas de artistas ainda obscuros, gente humilde, quase todos mais ou menos diletantes.

DR. LUIZ BARBOSA

A família do dr. Luiz Barbosa, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos que a confortaram por ocasião do passamento de seu saudoso chefe, vem fazê-lo por este meio, confessando-se perenemente grata.

Abílio José Roseira

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ABILIO JOSE ROSEIRA agradece a todos os parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram corôas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido chefe e convida para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, depois de amanhã, têrça-feira, dia 31, às 10h30m, no altar-mór da matriz de São José, pelo que antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Oscar Schornbaum

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurora Schornbaum, Eduardo Henrique Schorbaun e seus irmãos, Alvaro, Clotildes, Olga, Ema e Eurides, seus cunhados e sobrinhos, agradecem penhorados aos que compareceram ao entêrro do seu inesquecível espôso, irmão, cunhado e tio Oscar; de novo convidam para assistir à missa de 7.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja do Carmo, segunda-feira, 30 do corrente, às 9h 30m. Desde já antecipam agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de [illegible] cristã.

Quem é o chefe guerrilheiro da Indonésia

ANCARA, 28 (A. F. P.) — A mãe do chefe guerrilheiro da Indonésia, capitão Westerling, a qual reside em Istambul, declarou:

«Meu filho é atirador e cavaleiro consumado, falando corretamente o grêgo, o turco, o francês, o alemão, o holandês, o chinês e vários dialetos indonésios. Seu pai era holandês, de Istambul, o capitão das fôrças holandesas, após sua partida dessa cidade».

NOTICIAS DOS ESTADOS

Maranhão

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS

SÃO LUIS, 28 (Asapress) — A fim de presidir à inauguração da estrada de rodagem Colombo-Anajatuba, seguirá, amanhã, para Anajatuba o governador Acher Silva, onde inaugurará também uma escola rural e o novo edifício daquela Prefeitura.

Piauí

INSTALADA UMA SUB-PREFEITURA

TERESINA, 28 (Asapress) — Foi instalada, hoje, a Sub-Prefeitura do povoado de Morrinhos, sendo nomeado para a função o sr. João Soares, funcionário estadual. Estêve presente à solenidade o governador do Estado, deputados, vereadores, personalidades políticas. Morrinhos tem, aproximadamente, três mil almas, possui duas escolas e tem os limites conforme o que antes fôra convencionado para efeito de arrecadação de impostos pelo Estado.

Paraíba

ABONO DE FAMÍLIA

JOÃO PESSOA, 28 (Asapress) — A despesa com a lei do abono de família, sancionada pelo governador do Estado, sr. Osvaldo Trigueiro, o ano passado, deu ao Tesouro um encargo de 7 milhões e 254 mil cruzeiros no último exercício. Foram beneficiados 11.35[illegible] filhos de servidores públicos.

São Paulo

TROMBA DAGUA

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — As chuvas torrenciais que caíram sôbre a cidade de Mococa provocaram prejuízos que ascendem a dois milhões de cruzeiros. Em consequência da tromba dágua, mais de 200 famílias estão ao desabrigo. As autoridades continuam empenhadas nos trabalhos de salvamento e assistência às pessoas atingidas pela catástrofe. Ainda ontem, duas pessoas foram salvas milagrosamente, por meio de cordas, em face da enchente do córrego do Meio. Encontra-se desaparecido um menino de 9 anos.

PLANO DE FISCALIZAÇÃO DA C. E. P.

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — O vice-presidente da C. E. P. em palestra com a reportagem, informou que está estudando um plano de fiscalização, no qual serão integrados todos os elementos úteis da C. E. P., a fim de que os tabelamentos em vigor tenham melhor cumprimento. Escusou-se, porém, a dar pormenores, afirmando que no início da próxima semana deverá ter concluído tal estudo.

Estado do Rio

ASSALTO

CAMPOS, 28 (Asapress) — Na noite de ontem, os ladrões assaltaram a residência do sr. Ludovico Gianotti, alto funcionário da Caixa Econômica nesta cidade, carregando alguns milhares de cruzeiros em jóias, roupas, champanha, "whiskey" e "cognacs" finos. A família da casa assaltada, está veraneando na praia de Atafona.

ALUGA-SE Apartamentos — Alugam-se em edifício recém-construido apartamentos com saleta, sala, dois quartos, banheiro, cosinha e dependências de empregada, à rua Tenente Vieira, no palo, 113. Tratar à Avenida Presidente Vargas, 1.925.

Laboratório Abdon Li[illegible]

Exames bacteriológicos, diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.

RUA MEXICO, 41, SALAS [illegible] — Telefone 52-0131.

Aliança do Lar (Ltda.)

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 5º ANDAR

Carta Patente n. 113 - Expedida pelo Tesouro Nacion[al]

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Janeiro de 1950, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9º do Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.053 de [illegible] janeiro do ano p. p., conforme circular número 2, da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X Y Z E PLANO ALIANÇA

	Especial	Popula[r]
5779 Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.00[illegible]
779 Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 60[illegible]
Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 30[illegible]

PLANO ALIANÇA

	Liberal	Clássi[co]
Série 8, número 5779	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.00[illegible]
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.25[illegible]
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 30[illegible]
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 10[illegible]
Inversão da Centena	Cr$ 60,00	Cr$ 3[illegible]

ADAPTADO AO DECRETO N.º 7.930

Série 8, número 5779	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.00[illegible]
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.50[illegible]
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 60[illegible]
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.00[illegible]

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

85779	Milhar do 1º prêmio e final do 2º	Cr$ 60.00[illegible]
64248	Milhar do 2º prêmio e final do 3º	Cr$ 50.00[illegible]
59686	Milhar do 3º prêmio e final do 4º	Cr$ 40.00[illegible]
65779	Milhar do 1º prêmio e final do 3º	Cr$ 30.00[illegible]
54248	Milhar do 2º prêmio e final do 4º	Cr$ 25.00[illegible]
09686	Milhar do 3º prêmio e final do 5º	Cr$ 20.00[illegible]
55779	Milhar do 1º prêmio e final do 4º	Cr$ 15.00[illegible]
04248	Milhar do 2º prêmio e final do 5º	Cr$ 10.00[illegible]
05779	Milhar do 1º prêmio e final do 5º	Cr$ 10.00[illegible]
99686	Milhar do 3º prêmio e final do 1º	Cr$ 10.00[illegible]

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda nas combinações do «TIPO EXTRA», está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇAO — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 1[illegible] março de 1950, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1950. — Eduardo F. Lobo, diretor-tesoureiro — O. Peçanha, diretor-gerente. Visto — Alexandre Paz, fiscal federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

RÁDIO-VITROLA DE CLASS[E]

Vende-se rádio-vitrola automática, em qualquer estilo chassis com automático de discos eletrônico, 12 válvulas modernas, ondas curtas e longas, com grande alcance e classe de som, auto-falante de 12 polegadas, pesado, tipo auditório, com fidelidade de [illegible] e control de tone a válvulas.

Transformamos rádios pequenos em eletrólas automáticas em qualquer estilo. — Fazemos demonstrações sem compromisso.

Informações pelos fones: 48-1680 ou 28-8136

DAMOS SUGESTÕES A DOMICILIO.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

ENCERRAMENTO DO PONTO DO CORRENTE MÊS NO DIA 28 E ANTECIPAÇÃO DO PAGAMENTO DE FEVEREIRO

Chamada de professôres para receber documentos — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

De acôrdo com a autorização do prefeito os Serviços de Administração das diversas Secretarias deverão adotar as providências seguintes, para a realização do pagamento do próximo mês de fevereiro:

1º) — Encerramento do ponto do corrente mês no dia 28, considerando como de frequência os dias 29, 30 e 31; 2º) — As fifas serão emitidas à vista das relações fornecidas pelos encarregados de núcleo, com a frequência dos servidores em exercício até o dia 28; 3º) — Os C. P. de janeiro continuarão a ser fornecidos para assinatura normal, sendo remetidos ao DPS juntamente com as FIFA e CP de fevereiro; 4.º) — As alterações verificadas na assinatura dos livros de ponto nos dias 29, 30 e 31 serão anotadas nas FIFA de fevereiro; 5.º) — As FIFA deverão ser entregues aos 6 PS (Serviço de Pagamento) obedecendo à seguinte escala: — dia 31.1.50 — Lotes 1 e 2 (té às ...); dia 1.2.50 — Lotes 3 e 4 (até ...); dia 2.2.50 — Lotes 5 e 6 (até ...); dia 3.2.50 — Lote 7 (até às ...); dia 4.2.50 — Lote 8 (até às ...); dia 6.2.50 — Lote 9 (té às 17h); dia 7.2.50 — Lote 10 (té às 17 horas). 6.º) — O atraso na remessa das FIFA acarretará o atraso do pagamento.

CHAMADA DE PROFESSÔRES PARA RECEBER DOCUMENTOS

O Serviço de Administração da Secretaria Geral de Educação e Cultura convida os professôres de curso primário nomeados em 1948 e 1949, que ainda não retiraram seus decretos de provimento, a comparecerem, com urgência, àquele Serviço, para receberem os títulos de nomeação.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Por despacho de ontem, o secretário geral de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito as importâncias devidas aos seguintes servidores: — Luís Rice — Virgilina Santos Araújo — Leonor Balbi Rangel Leal — Clélia de Faria Ceciliano — Maria Clara Ferreira de Brito — ... de Sousa Monteiro — Carmen ... Coelho Moreira — Odete Rosali... Ribeiro Vinchon — Maria Isabel ... Jourdan — Estela Leite Boto ... Melo — Vevani Cavalcanti Hor-Meill ... — Aguinaldo Pinheiro — João ... Moura — João Afonso Sant Martin ... Fernandina Rilo Amorim — Altair ... de Carvalho — Itala Sammartino ... Amélia Rello de Araújo — Nilza ... Tavares — Maria José Borges ... — Luís Martins — Arci de Fi... Nunes — Odete Sodoma da ... Teixeira — Maria Iolanda do ... Marcondes — José Lopes Pontes ... Cota França — Simplício da ... Filho — Rubem Francisco do ... — Mário Pereira — Ivano Ve... de Carvalho — Valdemir Gabriel Nascimento — Virgílio Bollerini — ... Bittencourt dos Santos — Al... de Almeida Mendonça — Lígia ... — Silvio Perdigão — Matilde Leo... Netuno de Bolivar — Luisete Ma... Cabral Peti Falcão — Vanda de ... Coelho — Alice Serqueira — ... Poggi de Figueiredo — Nair ... Monteiro — Joaquina Malheiro ... Machado — Heloísa Pereira Gomes ... — Maria da Glória Elias — An... Muniz Pereira — Haidé Freire de ... — Ivete de Faria Pinto — Mi... Alves de Azevedo — Olavo Dantas ... Coelho — Laís Sodré Kropf ... — Jovino de Carvalho — Cilda ... Boetger — Dulce da Silva Tel... — Reni Carvalho da Mota Tei... — Maria de Lourdes Franco Alves ... — Elias Sarafone — Olímpia dos ... Lacerda — Francisco Martins ... Santos — Genivaldo Lucas Teixeira — Leonardo Domingues Couto — Inã ... Oliveira Pires — Vanda de Carvalho ... Martinho — Luíza de Araújo Ra... — Adelaide da Cunha Kaulfuss ... José Monteiro — Marta Sérgio ... — Marta Sérgio Ferreira — ... Campos — Cecília Mariano de ... Cantisani — Léda Marques ... — Araci Machado de Assis — ... Benjamin de Viveiros Morgado — ... Albernaz Gonçalves de Medeiros — Eva Castek Cardoso da Costa — ... Rodrigues Gomes — Aurora ... Seabra — Creuza Aguiar Pon... — Hidema Rodrigues Silva de Sou... — Dagmar Medeiros de Alvarenga — ... Tanner de Abreu — Heitor Gue... Demelo — Laura Coelho Batista — ... Pereira da Silva Passos — Isau... Dias — Dagmar Chapot Pre... — Maria da Glória Horta Barbo... — Edgard Leite Ribeiro — Viriato ... — Dail Medeiros Silva — Acis ... Castilho — Ariosto Espinheira ... Rodrigues de Barros — Amí... Machado da Costa — Ma... Abreu Jorge — Matilde Pons ... — Maria de Lourdes Rodrigues Alves — Elza Allam.

DESPACHOS DO PREFEITO

Secretaria de Viação — Falk Sa... de Brito, Iracema Maria da Con... — Atenda-se; Manuel Alvaro Ve... Francisco Bustamante Filho — ... Mário Guiomar Armond, Ode... Nair Trindade, José Moa... Acioli Tenório, Pedro Luís Tau... Marques de Sousa, Maria do ... Pereira das Neves, Anísio Ri... Guimarães e Açougue Mercearia Gerais Ltda. — Aguarde a vez; ... Augusto de Oliveira Pena — ... Aprovo: Gonçalves, Santia... — Permito; José Gusman — ... o ato: R. C. Grey — De ... Manuel Lourenço de Meneses — ... P. J. W. Correia e Castro — ... Ben-Hur Avelino da Silva — ... à Espólio Manued José Soa... Mantenho o ato: Antônio Cid ... — Autorizo: José Bhering de ... Matos — Aprovei.

Na Secretaria de Finanças — José Henrique da Silva — Concedo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Nair Ribeiro Salgado para a Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Solange Eunice Paixão de Lima e Cirne para o Departamento do Pessoal; Edgard Coelho Rodrigues para a Secretaria da Viação e Obras.

SUPERINTENDENTE DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Lindonor Macedo Pimentel.

Foram designados: Edgar Francisco das Neves para o 6 MS; Raul da Silva Ferrão Filho para o 9 MS; Antônio Sebastião Rolo Osório para a GR-7.

Determinação — Determinando o comparecimento ao Serviço Jurídico, entre 8 e 16 horas, dos seguintes servidores: Isaac de Azevedo, Orlando José de Oliveira, Eliseu Macedo, Abílio de Sousa, José Amâncio Braz e Manuel Alves Malet.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despachos do secretário geral — Graça Couto e Cia. Ltda. — Cancele-se o auto; Companhia Imobiliária Astória — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Léda Silvia Grimmer de Almeida para a escola Edgard Werneck; Justo Oliveira de Sousa para o Serviço de Correspondência e Benvindo Inácio Macedo para a sede do Setor Rural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foi designado Hercília Machado Wilhomen para a escola Orsina da Fonseca.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Foram designados César Augusto da Silva para o 12.º Distrito de Saúde Escolar; drs. Maria da Glória Watiz, Fábio Crissiuma de Oliveira Figueiredo e Maria Amélia de Barros Leal para, em comissão, presidida pelo dr. Floriano P. Martins Stoffel para inspecionar os candidatos à matrícula no Instituto de Serviço Social.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Iracema Pinto de Almeida para o Departamento de Tuberculose; Ariete Lopes e Manuel Francisco Duarte de Castro Araújo para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos — Alice Marques Quiarello, Aníbal Alves Pereira, Antônio Alves, Abílio Nogueira — Certifique-se o que o que constar; Otávio de Sousa — Indeferido; Geni Camera — Compareça para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Designando Ana Assunção Pôrto para a Superintendência do Financiamento Urbanístico; Paulo de Tasso Melo para o Departamento de Rendas Diversas; José Lopes Taveira para responder pelo expediente do Departamento do Contencioso Fiscal, durante as férias do respectivo titular.

Despachos — Of. 339|49 — do Serviço de Administração da Secretaria Geral de Finanças — Ciente. Arquive-se; Of. 210|49 — do Departamento de Fiscalização — Mantenho o ato; Of. 16|50 — do Departamento de Saúde Escolar — Ao DCB; Of. 28|50 — do Conselho Nacional de Desportos — À FSU: Ofs. 63|50 — 66|50 — 61|50 — 60|50 — 64|50 — 62|50 — 59|50 — 65|50 — do Tribunal de Contas — Ao DPM; Arlindo Moreira — De acôrdo. Restitua-se em termos; Carvalho Lauro e Cia. — Autorizo, em termos, o levantamento do depósito, ouvido o Egrégio Tribunal de Contas, previamente Of. 74|50 — da Superintendência do Transporte — Ao DCB; J. Cardoso, Metais Ltda. — Idem; Sociedade Importadora Suiça Ltda. — Idem; Jaderico Machado Ltda. — Idem; Jaderico Machado Ltda. — Idem; Of. 22|50 — do Departamento de Abastecimento — Idem; Of. 13|50 — do Serviço Florestal — Idem; Of. 12|50 — do Serviço Florestal — Idem; N. Rodrigues e Cia. Ltda. — Idem; Jaderico Machado Ltda. — Idem; Jaime Estácio de Lima Brandão — Idem; Antônio Cid Loureiro — Idem; Of. 655|49 — do Departamento Nacional de Iluminação e Gás — Idem; Rodolfo Mund — Idem; Of. 573|49 — do Departamento Nacional de Iluminação e Gás — Idem; Valdemar Sizenando de Carvalho e outros — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras, com o informado pelo DPM.; Nélson Martins Tavares — Mantenho o ato; Alarcon e Filhos Limitada — Mantenho o ato; Fortunato Gomes Pereira — Mantenho o ato; Joaquim Assis de Barros — Ao DCB; Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência — De acôrdo. Assim se proceda; Klemer e Cia. Ltda. — Autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito, ouvido o Egrégio Tribunal de Contas, previamente; Of. 39|50 — do Departamento de Estradas de Rodagem — Ao DRL.

A Prefeitura arrecadou no dia 26 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 6.438.391,80

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos: Cr$ 18.941.852,30.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 319.577|49 — Maria Doria Freitas de Carvalho — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas os menores Fernando Antônio Freitas Rebelo, João Amilcar Freitas Rebelo e César Manuel Freitas Rebelo, na qualidade de legatários da contribuinte Maria Doria Freitas de Carvalho, falecida a 17 de junho de 1944; 313.122|49 — Antônio Pedro Rodrigues Nabal — Deferido, de acôrdo com as informações: 314.728|49 — Oscar Vieira Ramos — Deferido, em parte. Cobre-se o débito de mensalidade em prestações mensais de importância igual a duas vezes a contribuição devida; 302.924|50 — João Batista Gonçalves Nunes. 302.926|50 — João Gonçalves Nunes, 302.928|50 — Valdemiro Alvares de Seabra Freire, 302.930|50 — Mário Jesus do Nascimento, 302.940|50 — Maria da Silva Viana, 302.942|50 — Samuel de Sousa, ... 303.117|50 — Luís Augusto Gomes — Certifique-se; 305.191|50 — Vitorino Pinto, 301.339|50 — Ceci Teixeira, ... 304.680|50 — Roberto de Morais, ... 304.748|50 — Flávio Salazar de Macedo, 305.202|50 — José Correia de Oliveira, 304.747|50 — Albertina Elias da Silva Caldas, 304.039|50 — Julião de Freitas do Amaral — Deferido; 1000.965|50 — Lino Antônio da Silva Filho — Caso deseje o prosseguimento do pedido, queira juntar a certidão de óbito de sua filha; 1001.985|50 — Maria das Glória Santos — Queira comparecer ao Serviço Médico Social; 301.154|50 — Roberto de Morais — Atenda-se; 301.251|50 — João Leopoldo dos Santos — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar — Maria Vicentina dos Santos, na qualidade de espôsa, em época oportuna, à pensão que vem instituindo nêste Montepio, o contribuinte João Leopoldo dos Santos, matrícula n. 35.440; 302.540|50 — Euclides Monteiro — Atenda-se, mediante preenchimento de nova proposta; 304.131|50 — Raimundo Pereira Bahia — Nada há que deferir, em face do que dispõe a Lei n. 1.012 de 28 de dezembro de 1949; 300.388|50 — João Lucas da Rocha — Aguarde oportunidade, tendo em vista onúmero da inscrição; .... 300.703|50 — Vicente Soares Maciel — Prove o alegado quanto à origem e montante do débito; 1000.538|50 — Damião Macedo — Aguarde oportunidade, tendo em vista o número da inscrição; .... 1077.389|49 — Messia Vieira — Não se justifica o encaminhamento do exmo. sr. prefeito, já que o número de inscrição deverá ser chamado, normalmente, em fevereiro próximo vindouro; ...... 301.877|50 — International Business Machines C. of. Delaware — Pague-se a International Business Machines Co. of. Delaware, a importância de Cr$ 34.860,00 (trinta e quatro mil oitocentos e sessenta cruzeiros), pelo aluguel de máquinas no mês de dezembro de 1949 conforme empenho n. 15 de 31 de dezembro de 1949; 303.244|50 — Vilani e Filhos Ltda. — Pague-se a Vilani e Filhos Ltda., a importância de Cr$ .. 1.900,00 (um mil e novecentos cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 104 e empenho prévio n. 127, de 18 de novembro do ano p. findo; 303.746|49 — Vilani e Filhos Ltda. — Pague-se a Vilani e Filhos Ltda., a imporância de Cr$ .... 8.250,00 (oito mil duzentos e cinquenta cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 4 empenho prévio n. 5, de 11 do corrente; 304.778|50 — A Machado Segundo (Tipografia «Nova Aurora» a importância de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), por fornecimento de material de acôrdo com o pedido n. 84 e empenho prévio n. 99, de 18 de agôsto de 1949; 304.780|50 — Castro e Vieira Ltda. — Pague-se a ... e Vieira Ltda., a importância de Cr$ ...50,00 (quinhentos e cinquenta cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 5 e empenho prévio n. 6, de 11 do corrente.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado terça-feira, 31, das 11h 15m às 14h, o pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas.

As proposts não procuradas serão automaticamente canceladas.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas amanhã, as pensões cujos números de inscrição terminem em 3 e 4.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

A Associação Brasileira de Inspetores de Alunos convida seus associados para uma reunião na próxima quinta-feira, dia 2 às 18 horas, em sua sede provisória, na praça Tiradentes, 60, 3.º andar, para tratar de assunto de interêsse da classe. Ordem do dia: eleição para a nova diretoria e interêsse geral.

Clube Municipal

PECÚLIO — Ao beneficiário do sócio recentemente falecido Jurandir Duarte Monteiro, comissário da Polícia de Vigilância, a tesouraria pagou o pecúlio a que tinha direito.

TESOURARIA — Estando a Tesouraria dêste Clube procedendo à revisão dos sócios que pagam suas mensalidades à vista, ficam convidados a comparecerem, com urgência, diariamente, das 12 às 19h, os sócios abaixo mencionados, para regularizarem a sua situação: Abel de Oliveira, Adalberto Furtado, Agenor Francisco Oliveira, Alaíde F. Peixoto, Antônio Cláudio Monteiro, Antônio Galvão, Artur Rivemar de Almeida Filho, Ari Laureano Botelho, Ari Melo, Benigna Prieto Esteves, Berta Mendes Araújo, Blaálio Mota Fernandes, Brigida Mascarenhas, Carlos A. Melo, Carmen Pereira da Costa, Dagoberto Machado Sampaio, Danilo Flores Fausto, Darci Alves de Carvalho, Dauria Fonseca, Rairton B. Feital e Djalma D. Esteves.

PROGRAMA DO MÊS DE FEVEREIRO — O Departamento social realizará no mês de fevereiro vindouro, as seguintes festas: Dia 4, sábado, das 22 às 2h, batalha de confeti, com traje de passeio, sendo permitido o blusão e camisa esporte com paletó; dia 11, sábado, das 23 às 4h, grande baile pré-carnavalesco, animado por grande orquestra. Traje a rigor ou fantasia de luxo, sendo permitido o branco a rigor. Reserva de mesas na Secretaria do Clube. Durante os quatro dias de Carnaval realizar-se-ão festas das 22 às 3 horas e uma vesperal infantil no domingo, das 16 às 19 horas. Reserva de mesas para o Carnaval a partir do dia 2 na tesouraria do Clube.

INGRESSO NAS FESTAS — Nas festas programadas para o mês de fevereiro vindouro, inclusive Carnaval, o ingresso será feito, rigorosamente, com apresentação da carteira social do sócio e do parente, já com o novo cartão de matrícula, fornecido pela Secretaria. A Secretaria concluiu em novembro findo a revisão das matrículas do quadro social e de todos os parentes. Nestas condições os cartões das carteiras identificadoras dos sócios e dos parentes devem ser trocados com a máxima urgência, a fim de que nas festas do mês de fevereiro vindouro o ingresso possa ser feito regularmente e sem atropelos. Todos os parentes inscritos e os sócios que pagam suas mensalidades à vista, devem trazer uma fotografia, tamanho 3 x 4.

XADREZ — A direção de xadrez do Clube Municipal comunica aos funcionários da Prefeitura em geral, que às quartas-feiras, das 20 às 23h, o mestre internacional Edick Eliskases fará preleções sôbre xadrez analisando aberturas, finais de partida e dando simultâneas.

... gloriosos Frei Fabiano, Sto. ... e S. Judas Thadeu, agra... graça alcançada. JULIO

LOTERIA FEDERAL
SÁBADO 4
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Fixados os preços para venda de combustíveis pelo sistema reembolsável

Dispensados dos exames finais os alunos do Curso Preparatório que obtiverem média igual ou superior a 8,5 — Em sua nova sede o Quartel General da 3.ª Zona Aérea — Encerramento, no dia 31 do corrente, das inscrições à matrícula na Escola de Aeronáutica

A Diretoria do Material da Aeronáutica, tendo em vista a recente decisão do Conselho Nacional do Petróleo, mandou observar, no primeiro trimestre do corrente ano, os seguintes preços para venda de combustíveis pelo sistema reembolsável: Belém — Gasolina à Cr$ 1,40, querozene à Cr$ 1,10 e óleo diesel à Cr$ 0,60; Manáus — gasolina à Cr$ 2,80, querozene à Cr$ 2,30 e óleo diesel à Cr$ 2,10; São Luís — gasolina e querozene à Cr$ 2,20 e óleo diesel à Cr$ 1,80; Fortaleza — gasolina à Cr$ 1,70, querosene à Cr$ 1,50 e óleo diesel à Cr$ Cr$ 1,60; Natal — gasolina e querozene à Cr$ 1,40 e óleo diesel à Cr$ 1,50; Recife, Salvador e Rio de Janeiro — gasolina à Cr$ 1,40, querozene à Cr$ 1,10 e óleo diesel à Cr$ 0,80; Belo Horizonte — gasolina à Cr$ 1,80, querozene à Cr$ Cr$ 1,40 e óleo diesel à Cr$ 1,20; Caravelas — gasolina à Cr$ 2,10, querozene à Cr$ 1,80 e óleo diesel à Cr$ 1,40; São Paulo e Santos — gasolina à Cr$ 1,40, querozene à Cr$ 1,10 e óleo diesel a Cr$ 0,80; Anápolis — gasolina à Cr$ 4,60, querozene à Cr$ 3,60 e óleo diesel à Cr$ 3,20; Santa Maria — gasolina à Cr$ 1,90, querozene à Cr$ 1,50 e óleo diesel à Cr$ 1,30; Curitiba — gasolina à Cr$ 1,50, querozene à Cr$ 1,50 e óleo diesel à Cr$ 1,40; Pôrto Alegre — gasolina à Cr$ 1,50, querozene à Cr$ 1,20 e óleo diesel à Cr$ 1,00; Rio Grande — gasolina à Cr$ 1,40, querozene à Cr$ 1,10 e óleo diesel à Cr$ .0,80; Campo Grande — gasolina — à Cr$ 2,60, querozene à Cr$ 2,20 e óleo diesel à Cr$ 1,20; e Florianópolis — gasolina à Cr$ 1,60, querozene à Cr$ 1,30 e óleo diesel à Cr$ 1,10.

Comunicou o brigadeiro Raimundo Aboim, diretor geral do Material, aos interessados, que as quotas máximas para os produtos reembolsáveis são as seguintes: gasolina, para automóveis — 300 litros mensais; querozene e óleo diesel, para fins domésticos — 50 litros e óleo diesel, para uso de cozinhas — à critério do agente diretor.

INICIADA A CONSTRUÇÃO

O chefe do Serviço de Engenharia comunicou ao comandante da Terceira Zona Aérea, que foram iniciados, no dia 9 de janeiro corrente, as obras de construção do Aeroporto de Cachoeiro do Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, de acôrdo com o ajuste firmado entre a mencionada Zona Aérea e a firma Sociedade de Construções e Comércio Ltda.

INSTRUÇÕES REGULADORAS DO SERVIÇO AÉREO NA FAB

O brigadeiro Américo Leal, diretor geral do Pessoal solicitou aos diretores de estabelecimentos e comandantes de Unidades as ordens necessárias, a fim de que seja dado cumprimento aos artigos 33 e 42 das «Instruções Reguladoras do Serviço Aéreo na Fôrça Aérea Brasileira, seu Contrôle e Escrituração», aprovadas pela portaria n. 4, de 5-2-1949 e publicadas no «Diário Oficial» de 8-1-1949.

PODERÃO SER DISPENSADOS DOS EXAMES FINAIS

O ministro baixou uma portaria estabelecendo que os alunos do Curso Preparatório de Cadetes do Ar que tiverem alcançado, entre tôdas as matérias do ano, média igual ou superior a sete, poderão, se o requererem, ser dispensados, pelo diretor do Curso, de prestar exames finais das matérias em que houverem obtido, na conta de ano, média igual ou superior a 8,5.

ABASTECIMENTO DOS AVIÕES DO PRESIDENTE E DO MINISTRO

Determinou o diretor do Material aos diretores dos Parques e Núcleos de Parque que dêem instruções às companhias de petróleo, fornecedoras locais, para que atendam, em qualquer dia, hora ou campo de pouso, aos aviões em serviço da Presidência da República e do Gabinete do ministro, independentemente de qualquer autorização da Diretoria do Material.

MUDANÇA DE SEDE DO Q. G. DA TERCEIRA ZONA

Foi concluída a mudança da sede do Quartel General da Terceira Zona Aérea, da av. presidente Franklin Roosevelt, 115 (Edifício Itanagra), para o então edifício da Diretoria de Rotas Aéreas (Aeroporto Santos Dumont), onde se acha em instalação. Os depósitos dos Serviços de Material e de Intendência continuam ainda instalados na loja do Edifício Itanagra.

VISTO EM CERTIFICADO, COM MULTA

A Sub-seção da Primeira Seção do Estado Maior da Terceira Zona Aérea foi autorizada a carimbar «visto» do dia do reservista do ano de 1949 no certificado dos reservistas Ataliba Marques Melo, Eraci Martins da Silva e João Augusto Correia, mediante o pagamento da multa de Cr$ 50,00, de acôrdo com o artigo 124 da L. S. M., (nos certificados ns. 009043, 0099864 e 003796).

VAGAS NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

A Escola de Aeronáutica avisa aos interessados que as inscrições para a matrícula no primeiro ano dos Cursos de Formação de Oficiais Aviadores e Intendentes, mediante prestação de concurso ou independentemente dela, continuam abertas na Sub-direção do Ensino da Escola de Aeronáutica, nas Bases Aéreas e nos Destacamentos de Base Aérea.

A admissão se fará independentemente da prestação do concurso intelectual para os candidatos que, além de satisfazerem às demais condições, hajam concluído o Curso Científico do Colégio Militar ou curso completo da Escola Preparatória de Cadetes ou tenham sido aprovados em concurso de habilitação para ingresso nas Escolas de Engenharia ou de Química ou sejam alunos dessas duas últimas Escolas.

Estão sujeitos à prestação do Concurso os candidatos que, satisfazendo às demais condições, hajam concluído os Cursos Científico ou Clássico em Estabelecimento de Ensino oficial ou oficializado.

Para os candidatos residentes no Distrito Federal, e os dos Estados que não desejarem transporte e estada no Rio por conta do Ministério, foi prorrogado, até 31 do corrente, o prazo de inscrição.

São os seguintes os documentos necessários à inscrição: a) requerimento ao comandante da Escola de Aeronáutica; b) ficha individual; c) atestado de solteiro; d) autorização (no caso do candidato ter menos de 18 anos de idade na data em que requerer) do pai, mãe viúva ou tutor; e) atestado de idoneidade moral; f) certidão de idade que comprove ter o candidato menos de 21 anos no dia 31 de dezembro de 1949; g) atestado de bons antecedentes ou fôlha corrida; h) atestado de vacinação anti-variólica; i) certificado de curso; e, j) carteira de identidade.

Para os militares, os atestados a que se referem as letras «d», «e» e «h» acima, serão substituídos pela «Informação do comandante».

O Certificado do Curso poderá ser entregue até 28 de fevereiro do corrente ano.

A Escola de Aeronáutica e as Bases Aéreas fornecerão aos interessados as Instruções, programas e esclarecimentos que desejarem.

O Concurso Intelectual se realizará na Escola de Aeronáutica, tendo início no dia 13 de fevereiro, e constará de provas das seguintes matérias: Algebra, Geometria, Trigonometria retilínea, Física, Português e Desenho.

O número de vagas fixado, para o primeiro ano em 1950, é de 260 (duzentos e sessenta) para aviadores e 40 (quarenta) para Intendentes.

As inscrições na Escola de Aeronáutica são feitas, diàriamente, das 8h às 16h, e aos sábados, das 8h às 12h.

COOPERARAM NA PESQUISA DO AVIÃO

O comandante da Terceira Zona Aérea, brigadeiro Neto dos Reis, emitiu, em boletim, as seguintes referências elogiosas: «Elogio os capitães aviadores Mário Pegliolí de Lucena, Paulo Vitor da Silva, Elser da Costa Felipe, primeiro tenente aviador Francisco Fernandes Caseira, segundo tenente aviador Airton Campos e segundo tenente aviador nav. Cássio Romualdo dos Reis, todos pela cooperação prestada e destacada atuação nos trabalhos de pesquisas, levadas a efeito para descoberta da aeronave PP-AXG — desaparecida no dia 19 do corrente mês, quando realizava um vôo de experiência de motores, em Vitória, Estado do Espírito Santo.

Notícias da Polícia Militar

ARQUIEPISCOPAL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS DORES

A Mesa Administrativa convida todos os irmãos para reunião que será realizada, no Consistório da Irmandade, sito no quartel dos Barbonos, (rua Evaristo da Veiga n. 78), às 14 horas de 4 de fevereiro vindouro, para tratar do seguinte :

— Transferência do patrimônio do Orfanato para a Polícia Militar.

A administração da Irmandade, pela relevância do assunto, encarece a necessidade do comparecimento de todos.

DISPENSA DE PRAÇA — PERMISSÃO

Ao 3º sargento diplomado da Escola Profissional, Clemente Ribeiro Guimarães, foi concedida permissão para gozar a dispensa do serviço que obteve, na cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro.

CONCESSÃO DE LICENÇA

Ao soldado Cléo Heder de Castro Alvim, foi concedida licença para tratamento de saúde, no período de 6 do corrente a 4 de fevereiro vindouro.

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSÃO

Ao cabo de esquadra Almerindo José do Nascimento, foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço, com permissão para gozá-los em Cardoso Moreira, Município de Campos, Estado do Rio de Janeiro.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao tenente coronel Ari Salão Caldeira Bastos, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares, relativas ao ano findo, na cidade de Itaipava, no Estado do Rio de Janeiro.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentados às 8h 30m do dia 30 do corrente, ao Hospital desta Polícia Militar, às seguintes praças :

— cabo de esquadra José de Holanda. (Artigo 153 n. 14 do R. C. S.);

— soldado Laudoaldo da Silva Mentes. (Artigo 324, do R. G.); e,

— soldado Oscar de Freitas Guimarães Filho. (Conclusão de licença).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos :

— do 2º sargento Antônio Batista Cardoso, pedindo uma faixa de terreno na Invernada de Olaria, a fim de construir uma casa : — «Autorizo;

— do soldado Teófilo de Oliveira (2º), pedindo uma faixa de terreno, para construção de sua residência : — «Autorizo na Olaria»;

— do soldado Mário de Queiroz Reis, pedindo uma faixa de terreno para construção de casa : — «Autorizo na Olaria»;

— do soldado Aloísio Pinto de Sousa, pedindo uma faixa de terreno no Morro de São Carlos, para construção de casa : — «Autorizo»;

— do soldado Paulo Domingues Lopes, pedindo a devolução de sua carteira profissional por empréstimo : — «Indeferido»; e,

— do soldado Domingos Fernandes de Oliveira, pedindo devolução de sua carteira profissional por empréstimo : — «Ceda-se-lhe, por empréstimo, pelo prazo de 30 dias».

Combata a bronquite

TONIFICANDO AS VIAS RESPIRATÓRIAS

A bronquite é uma porta aberta a graves enfermidades. Corte o mal pela raiz tomando Satosin — poderoso Antissético e Descongestionante da traquéia, brônquios e pulmões. Satosin tem efeito rápido. Fluidifica o catarro, diminui a tosse e torna a respiração livre e fácil. Nas Bronquites asmáticas crônicas ou agudas Satosin é o seu remédio de confiança. Peça ao seu farmacêutico Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites

A FONTE DE TAPETES PERSAS

Chegou a grande remessa de Tapetes Persas e Chineses que

WERNER

comprou na sua viagem à Europa e Oriente. Verdadeiras jóias da inconfundível arte oriental. Peças únicas pessoalmente selecionadas. Vende-se uma parte por preços menores como tapetes nacionais. Facilita-se o pagamento sem aumento do preço.

AVENIDA COPACABANA, 331-A (AO LADO DO NOVO HOTEL COPACABANA)

Diàriamente aberto das 9 às 22 horas

COLA DE NERVOS E GELATINA

marca "PRIMA"

Maior viscosidade

Maior economia

A fábrica mantém um técnico à disposição dos interessados

Teremos prazer em fornecer amostras grátis.

Distribuidores exclusivos:

ARNHOLD S. A.

Para importação e Exportação (Filial)

Av. Calógeras, 15 - Grupo 1 102 — Rio de Janeiro

Há vaga para um bom vendedor. Ordenado e comissão

DEMOLIÇÃO

CONSTANTE RAMOS, 114 — COPACABANA — A CARGO DO ENG. CIVIL CARLOS DA COSTA LEITE

Vendem-se excelentes materiais: pias - mármores - mat. elétrico - pedra - tijolos - ferro - chumbo - calhas de cobre - madeiras de lei. Fones 42-8024 — 27-8034

Novamente DE GRAÇA!

GELADEIRA • RÁDIO BICICLETA • ENCERADEIRA BATERIA DE ALUMINIO

Tudo de graça através dos Boletins Século XXI

Casa Fama R. Riachuelo 69 — Sapataria Guilherme R. Mal. Floriano — Casa Grajaú R. São. Bom Retiro — Armarinho Compadre Pinto R. General Roca 83 — Salão Miranda R. Pinto Figueiredo 8 — Sapataria América R. Pinto Figueiredo 16 — Laticínio Jong R. Marcílio Dias 30 A — Confeitaria Baronesa R. São. Bom Retiro 1471 — Camisaria Elegante Estr. Marechal Rangel — Casa Rainha R. do Matoso 70 A — Casa Giocondo R. São. Bom Retiro 2330 B — Camisaria Ipanema R. Teixeira de Melo 58 A — Foto Alice R. São. Mesquita 925 A — Casa do Castro Av. Amaro Cavalcanti — Padaria Modelo R. Conde de Bomfim 369 — Laticínios Ada R. Assembléia — Leiteria Oriental R. São. Mesquita — Calçados Pena Branca Rua Frei Caneca 259 — Padaria Modelo R. Conde Bomfim 369 — Galeria Engenho Novo R. São. Bom Retiro 1389 A — Armazens Deodoro R. Soldado Peçanha Carvalho — Cereais Irmãos Coutinho Trav. 13 Março 88 — Casa 13 R. Camerino 8 3ª Loja — Sapat. Camis. Luzitânia R. Nicaragua 159 Penha — Salão D. Pedro II Edifício Central do Brasil — Armarinho A Economia R. Catumbi 58 A — Armazens Deodoro R. Soldado Peçanha Carvalho — Farmácia Sta. Terezinha R. Dias da Cruz — Panificação Solar R. São. Bom Retiro — Calçados Casa Hilda R. São Cristóvão 218 — Camisaria A Elegante R. dos Romeiros 119 — Laticínios Madureira Est. Marechal Rangel — Padaria Avenida Av. 28 Setembro 342 — Laticínios São Jorge R. São. Bom Retiro 1561 — Farmácia São Pedro R. José Bonifácio — Quitanda Luzitânia Av. Engenheiro Richard — Fogões Casa Fiança R. Carolina Machado — Casa Matilde Av. 28 de Setembro 188 — Panificação Angélica R. Angélica Mota 23 — Farmácia Sta. Elisa R. Haddock Lobo 451

Srs. Industriais! A boa qualidade de um produto, aliada a uma boa propaganda, resulta na preferência desse produto pelo público e a melhor propaganda pela imprensa, pelo rádio e em concursos com distribuição de prêmios é o que lhe oferece, além da do Boletim Século XXI.

ORIENTADORA DE PROPAGANDA COMERCIAL, LTDA.

RUA DA ASSEMBLÉIA 13-1º • TEL. 22-5617

SÃO LUIZ — ODEON — IPANEMA — CARIOCA — MONTECASTELO

AMANHÃ As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 hs

Regal Films apresenta DICK POWELL LIZABETH SCOTT

O CAMINHO da TENTAÇÃO "PITFALL"

Impr. até 14 anos — No Progr. Compl. Nacional — Direção de ANDRE DE TOTH — Produção de SAMUEL BISCHOFF

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ e AMERICA

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 650.000,00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5
SÃO PAULO

Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais — Av. Pres. Vargas, 1.029 - 1º andar — Telefone 23-5139 — Inspetoria Geral do Distrito Federal - Travessa do Ouvidor, n. 21 - 1º andar — Telefone 43-3285.

Resultado do Sorteio de 28 de Janeiro de 1950

DE ACÔRDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS :

Resultado da Loteria Federal		Série «A»	Cr$	Série «B»	Cr$	Série «C»	Cr$
1º Prêmio	05.779	48.779	15.000,00	48.799	30.000,00	48.779	30.000,00
2º Prêmio	24.248	48.778	2.000,00	48.778	4.000,00	56.248	10.000,00
		48.780	2.000,00	48.780	4.000,00	—	—
3º Prêmio	29.686	8.779	300,00	8.779	600,00	65.686	5.000,00
4º Prêmio	16.665	779	150,00	779	300,00	80.665	5.000,00
5º Prêmio	13.280	9	5,00	9	10,00	8.779	3.000,00
6º Prêmio	—	—	—	—		779	1.200,00

Caução permanente em Propriedades na Delegacia Fiscal de São Paulo para garantia dos prêmios sorteados, de acôrdo com o decreto-lei 7.930, de 8 de setembro de 1945.

O próximo sorteio será realizado no dia 28-2-950, pela Loteria Federal, nos têrmos do decreto 7.930. Entrarão em sorteio os prestamistas que pagarem suas mensalidades até o dia 22-2-950.

Visto: DR. ARINO MEIRELLES — Fiscal Federal A DIRETORIA

TEATRO

DESPEDE-SE SILVEIRA SAMPAIO


Luiz Tito

Devendo estrear no próximo mês, no Municipal de São Paulo, Silveira Sampaio e o grupo que dirige «Os Cineastas» estarão no Teatro de Bolso de Ipanema apenas até o dia 30 do corrente, com a sátira «A garçonnière de meu marido».

A «Garçonnière do meu marido» foi considerada pela crítica a melhor das peças de Silveira Sampaio e nela Laura Suarez e Luiz Delfino têm os melhores papéis de suas carreiras artísticas.

Ao lado dêles estão Flávio Cordeiro, Elizabete Hoods e o autor.

Não poderá voltar à cena "A lógica da poligamia"

A emprêsa teatral Lemos, Frias Ltda., requereu mandado de segurança contra o ato do chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas, o qual, no dia 21 de dezembro último, interditou as representações da peça «A lógica da poligamia», em cartaz havia já alguns dias.

Após ser ouvido o Procurador da República, o juiz Tiago Ribeiro Pontes acaba de lavrar sentença contra a impetrante. Alegou o magistrado,

(Conclui na 7.ª pág., 2.ª seção)



Em 1781

Nasce em Lisboa Francisco José de Sousa Soares de Andréia, pacificador do Pará em 1836, e restaurador de Santa Catarina em 1839. Ilustrou-se no serviço do Brasil e faleceu no Rio Grande do Sul a 2 de outubro de 1858. Era então marechal do Exército e Barão de Caçapava.



Em 1820

Criam-se as vilas de S. Bernardo e de Pastos Bons no Maranhão. Esta última, embora D. Pedro I houvesse sido aclamado Imperador do Brasil em 12 de outubro de 1822, só deu adesão a êsse ato em abril do ano seguinte.

A sair: «CALENDÁRIO NACIONAL», obra completa, edição de poucos exemplares. Pedidos pelo reembôlso ao autor. C. Postal 3764 — Rio — Preço Cr$ 120,00.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Quando morre uma ilusão"


Clark Gable, o "astro de "Quando morre uma ilusão"

Um filme recomendado pela direção de Mervyn LeRoy, sempre caprichoso e seguro — é o que nos oferecerão, quinta-feira próxima, os 3 cines Metro. Um filme que reune Clark Gable, Alexis Smith e Audrey Totter. "Quando morre uma ilusão" (Any Number Can Play) é o seu título.

História forte, intensa, dessas a que o principal intérprete precisa dar todo o calor de seu temperamento, "Quando morre uma ilusão" apresenta Clark Gable no papel de um cavalheiro da noite, um dono de casa de jôgo, um homem que vive num meio corrupto e se sente perseguido, mas que sente no âmago de sua consciência a fôrça moral suficiente para, um dia, desvencilhar-se dos grilhões da desonestidade.

Mervyn LeRoy deu grande fôrça à direção dêsse filme — e tirou o maior partido da expressão de Clark Gable, que nos aparece inconfundível num desempenho marcante, revestido daquele vigor muito bem. Êle é o aventureiro que não recusa mulher alguma — nem uma aposta, é o ousado homem do mundo que enfrenta tôdas as situações. Como Charley Enley King, em "Quando morre uma ilusão", Clark Gable parece condensar em várias situações um pouco de cada um de seus maiores triunfos.

James Stewart e June Allyson são os atuais donos do cartaz dos 3 cines Metro, aparecendo em "Sangue de campeão" (The Stratton Story), que Sam Wood dirigiu.

"Os noivos"

É realmente espetacular o filme italiano "Noivos", verdadeira jóia da cinematografia universal e homenagem especial do cinema peninsular para o público carioca em 1950.

"Noivos" estreará amanhã nos cinemas Palácio, Rian, Avenida e Eldorado.

"Nevrose do amor aos 40 anos"

Baseado no romance de Danton Maciel, que acaba de ser editado, já estão sendo ultimados os preparativos da filmágem de "Nevrose do amor aos 40". Trata-se de um drama intenso, que será rodado nos estúdios da Cine-Produções Fenelon, tendo como diretor Moacir Fenelon.

"SANGUE DE MEU SANGUE"

«House of Strangers», produção 20th. Century Fox, na linha do cinema Palácio. Direção: Joseph L. Mankiewicz. Elenco: Edward G. Robinson, Richard Conte, e Susan Hayward.

Depois de «Quem é o infiel», riscada a traços finos, nortenda por sentimento invulgar de comédia, Mankiewicz aparece violento e crú numa história realista, de atmosfera conseguida com a onipotência da ficção. O filme tem defeitos, pormenores mal cuidados, e sobretudo aquêle tom ostensivo de realização que se empenha em declarar-se presente, em atividade. Gôsto duvidoso, a macular o desinterêsse da arte, tornando-a vulgar. Mas perdoemos tudo isso, pelo talento, pela intuição de tão intenso drama.

Robinson é um velho italiano que fêz fortuna na América, conservando, porém, os hábitos familiares da terra natal. Educa seus quatro filhos a sangue frio; fá-los ganhar o pão, começando de baixo. Tem predileção por Max, advogado hábil, espírito autoritário. Uma convulsão na economia do lar explode a revolta que os outros três sempre alimentaram contra o velho. Max interpõe-se. Com tal argumento, temos um filme de estilo, narrado firmemente, onde cada cena revela encanto, pureza de expressão, mobilidade, caráter cinematográfico. São compostas à semelhança da vida, sem que jamais sejam cópia desta. Supera-a sempre, sublima-se até o ponto ideal de cada sentimento, emoção, ou instante. Robinson em meio ao embate, é um líder. Alcança o tôpo, de onde dita normas de arte interpretativa. Reveste sua personagem com um só manto sem pregas. De uma tirada sem irregularidades, vive drama, tragédia e humor. Tudo nele é proporção, convicção, verdade. Sua figura de italiano é um exemplo, mesmo para certos atores italianos. A arte nele não é imitação, é criação de uma imagem universal. Compreende o diretor; deixa-se compreender. Os dois juntos plasmam uma fita repassada de penetração, de fôrça criadora. Richard Conte, na parte mais extensa, é outra afirmação de talento. Seu cinema é de primeira água. Irmão gêmeo da câmera, por ela afina os sentimentos. Susan Hayward, inteligente como sempre. Os demais, bons. Em resumo: história bem urdida, tratada em linguagem clássica, onde se incluem a aprimorada fotografia de Milton Krasner, e o cenário cinematográfico de Philip Yordan, para não insistir no desempenho.

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — Vigoroso.
ENRÊDO — Expressivo.
FOTOGRAFIA — Boa.
INTERPRETAÇÃO — Eloquente.

HUGO BARCELOS

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "TRAFICANTES DA MORTE"


Shelley Winters e Howard Duff em uma cena do filme da Universal-International "Traficantes da morte" (Johnny Stool Pigeon)

Desde a morte de Jean Harlow, os produtores andaram à cata de uma outra artista que pudesse ocupar a vaga por ela deixada.

Shelley Winters, muito loura, foi nomeada sua sucessora. Bastou sua apresentação no papel de "garçonette" em "Fatalidade", ao lado de Ronald Colman, o filme que valeu a êste astro o "Oscar" da Academia de Ciências Cinematográficas, para Shelley Winters colocar-se em lugar preeminente, alcançando em seguida o estrelato.

Howard Duff, fêz sua estréia em "Brutalidade" para em seguida brilhar em "Cidade nua". Tal foi o agrado que os estúdios da Universal International ficaram inundados de cartas pedindo detalhes sôbre a vida dêste "astro", pedindo que lhe dêssem papéis românticos.

Foi então que Howard Duff foi escolhido para protagonista de "Escrava do ódio", um tecnicolor com Ann Blyth; "Escandalosa", que vimos recentemente, também em tecnicolor, com Yvonne De Carlo; "Clandestinos", que veremos brevemente, onde aparece ao lado de Marta Toren, e, agora, "Traficantes da morte" (Johnny Stool Pidgeon), com Shelley Winters e Dan Duryea.

"Traficantes da morte" traz, ainda, no elenco, além de Howard Duff e

(Conclui na 7.ª pág., 2.ª secção)

"O preço da glória" (Battleground)

De "O preço da glória" se pode dizer que é o romance de 50 heróis — e de uma mulher. E essa mulher é Denise Darcel, uma francesa importada pela Metro-Goldwyn-Mayer e que teve a sorte de ser escolhida por William Wellman para o únicc papel feminino do mais famoso filme dos estúdios Metro-Goldwyn-Mayer nos últimos 10 anos. Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy e Don Taylor lideram o naipe masculino da magistral interpretação de "O preço da glória", cuja produção, como se sabe, é de Dore Schary, vice-presidente do setor de produções dos estúdios Metro-Goldwyn-Mayer.

A apresentação de "O preço da glória", entre nós, deverá ter lugar o mais tardar em março.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas têrça-feira:

10011 — Quantos cometas periódicos se calcula existirem?

10012 — Quem compôs a ópera "Turandot"?

10013 — Quanto pesava um "talento" grego?

10014 — Onde ficava antigamente a Escola Naval?

10015 — Quem foi o autor das "Aventuras de Tom Sawyer"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10006 — Como se denominou o livro de versos de Raul de Leoni? — "Luz Mediterrânea".

10007 — Donde deriva o nome de "bambochata"? — Do pintor holandês Pedro van Laar, cognominado "o Bambocha", especialista em cenas populares (1613-1673); chama-se também assim êsse gênero de pintura.

10008 — De quem é a estátua que encima a coluna de Vendôme, em Paris? — De Napoleão; a coluna tem 44 metros de altura e é revestida com o bronze de 1.200 canhões tomados ao inimigo em 1805.

10009 — Onde nasceu o almirante Saldanha da Gama? — Em Campos, no Estado do Rio, em 1846.

10010 — Qual era a cadeira de Ruy Barbosa, na Academia Brasileira de Letras? — A de n.º 10, cujo patrono é Evaristo da Veiga; Ruy foi o primeiro ocupante.

NOS ESTÚDIOS

Pedagogia radiofonica

A radiofonia começa a fazer sentir o seu lado prático, enveredando pela pedagogia na sua mais ampla e difundida maneira. E' o que se depreende de recente telegrama de Londres, informando que aulas de piano estão sendo dadas por meio da televisão, para um público potencial de setecentas e cinquenta mil pessoas.

O mestre e uma aluna têm a seu cargo as demonstrações técnicas do instrumento, que são televisionadas e assistidas, por conseguinte, por todos quantos se interessam pelo assunto e que assim aproveitem com segurança, uma vez que vêem e ouvem, as lições transmitidas pelo ar.

A experiência há de, forçosamente, demonstrar as possibilidades imensas que, nesse campo, está reservado à televisão. Inúmeras são as matérias práticas cujo ensino poderá ser ministrado por êsse meio. E não é difícil prever o benefício levado à coletividade, principalmente dos que vivem mais afastados dos centros de cultura e que passarão a gozar das facilidades que, até então, lhes vinham negando a distância e o isolamento.

A primeira aluna do mundo a ter as suas aulas televisionadas é Irene Sidney. Seu mestre é conferencista e escritor. Outras alunas e mestres surgirão, espalhando o aprendizado não sòmente da música, mas das demais artes, tôdas elas se prestando ao ensino pela televisão, assim como de muitas ciências. Quem sabe, mesmo, teremos no futuro, uma universidade do ar? Tudo pode acontecer neste mundo que tem a contrabalançar as suas maldades os milagres do engenho humano.

Ond.

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 20 horas, mais uma audição de "Atendendo aos ouvintes", um programa organizado pela pianista Marina Moura Peixoto. "Atendendo aos ouvintes" é um dos mais antigos cartazes da emissora da praça da República. — Paulo Santos apresentará hoje, às 12 horas, na PRA-2, as mais recentes criações da música popular norte-americana, no programa "Cinemúsica".

* * *

O TENOR Isauro Camino, encerrando a série de recitais que está realizando no programa "Ondas Musicais" apresentará, hoje, uma audição de músicas espanholas e brasileiras. Este programa, que terá a colaboração de Hermelindo Castelo Branco ao piano, constará das seguintes peças: Turina — Poema em forma de canciones: Nunca olvida, Cantares, Los miedos, Las locas por amor; F. M. Alvarez — La partida; Obradors — Con amores, La mi madre; Barrera y Galleja — Granadinas; Lorenzo Fernandes — Dentro da noite; José Siqueira — Você; C. Guarnieri — Quanto te vi pela primeira vez; Vila-Lobos — Lundu da Marquesa de Santos. Como de costume, a audição será irradiada em cadeia, das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

A RÁDIO GLOBO, em prosseguimento à série de Grandes Concertos, transmitirá, amanhã, às 21h5m, diretamente da Escola Nacional de Música, mais uma audição de música antiga, em que participarão artistas de renome internacional.

* * *

NA programação da PRD-5, Rádio Roquete Pinto, destacam-se, para a semana entrante, as seguintes atrações: segunda-feira, às 21h5m, "Ópera Experimental", que apresentará uma seleção da "Boêmia", de Puccini, com Cecília Mota, Edgar Veloso, Raul Gonçalves e Hilda Magalhães. Ainda amanhã, a D-5 transmitirá o program "Conservatório do Ar", com canções francesas de Clemente Janequin, comentadas pela professôra Henriqueta Rosa Fernandes Braga, e, às 20h45m, irá ao ar, pelo microfone dessa emissora, "Histórias da Vida", de Ores lino Amado. O programa "Música de nosso tempo", organizado pela Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, que vai ao ar tôdas as segundas-feiras, apresentará amanhã, às 21h30m, o ballado "Nobilíssima Visione", de Paul Hindemith. Nas têrças-feiras, a PRD-5 apresenta os programas "Juventude Musical" e "Intérpretes famosos", sendo que o primeiro dêles, apresentado às 20h15m, constará de um recital do soprano Wa... Freire de Sousa, e o segundo, às 21h30m, atendendo a pedidos, repetirá em gravações, um recital da cantora Elizabeth Schumann. Às quartas-feiras a PRD-5 inclui em sua programação além do costumeiro recital de câmara a cargo do professor Avena de Castro transmitido às 20h45m, a crônica de Lúcia Benedetti, "Uma carta para você". Da programa das quintas-feiras na Emissora da Prefeitura do Distrito Federal: às 20 horas, "Conservatório do Ar"; às 20h45m, "Minutos biográficos" de Sílvio Moreaux e, às 21h05m, sob direção geral do maestro José Té... essa emissora transmite "Rádio-teatro Lírico". "Histórias para gente grande", de Marilda Horta, será apresentado, como em tôdas as sextas-feiras, às 20h15m. Ainda às sextas-feiras, a PRD-5 transmite, às 21h30m, um recital da ilustre pianista italiana P... Brizzi. Aos sábados, "Rádio-teatro" dirigido por Berliet Júnior, transmitido às 21h30m é, sem dúvida, uma atração; e, aos domingos, às 14 horas, a emissora transmite "Ribalta", de ...gio Brito, agora, com um comentário sôbre arte.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2 — 800 Kcs.)

10 hs. — O dia de hoje há muitos anos... 10h10m — Música, apenas música. 12 hs. — Cinemúsica. 12h30m — Sete dias em revista. 13 hs. — Música para o almoço. 14 hs. — Aqui fala a América. 15 hs. — Vesperal sinfônica. 17 hs. — Ópera completa. "Tristão e Isolda", de Wagner. 19h30m — Suplemento musical. 20 hs. — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte). 21 hs. — Em resposta a sua carta... — Atendendo aos ouvintes (2.ª parte). 21h30m — Você conhece esta música? 21h45m — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte). — 23h30m — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO
(PRD-5 — 1.400 Kcs.)

10 hs. — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da missa dominical. 11h15m — Programa dedicado ao compositor Vincent d'Indy. ... hs — Trechos líricos. 12h30m —

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª se...)

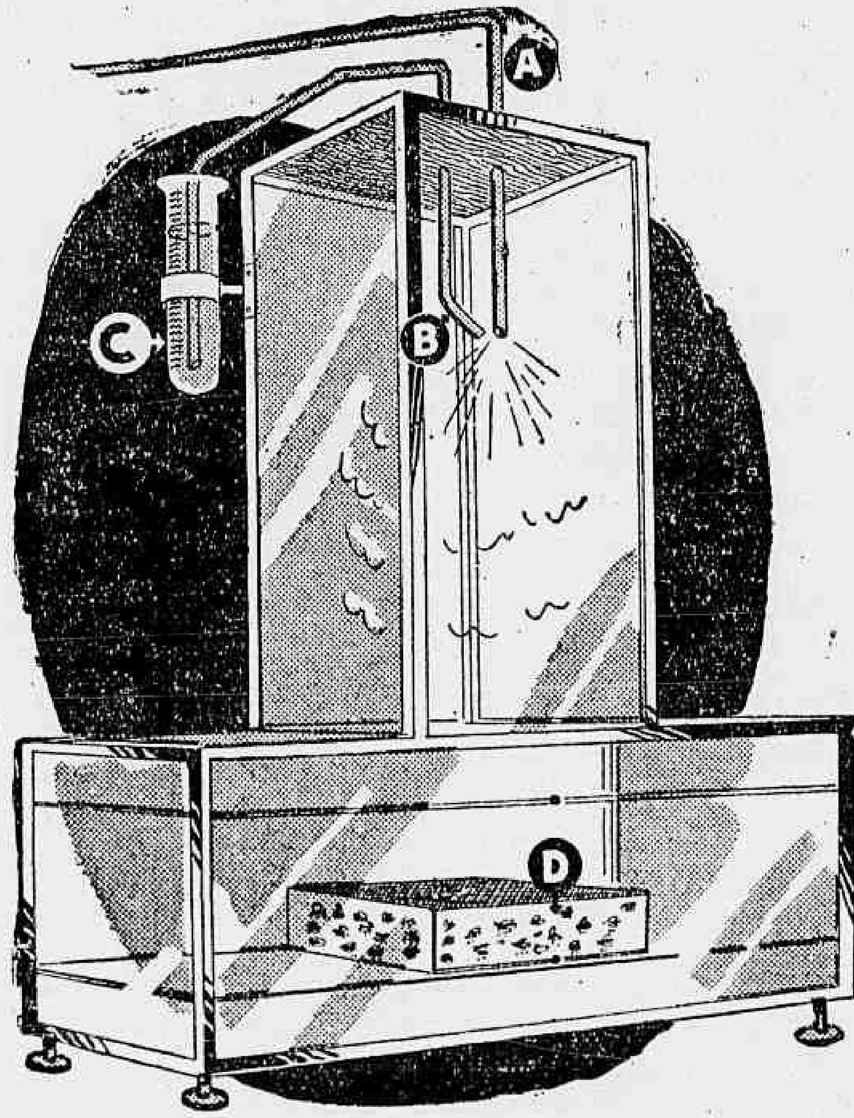
Dr. Astor J. de Carval...
CLINICA MÉDICA
DOENÇAS DO FIGADO
Largo da Carioca, 5 S. 413 — ... Licínio Cardoso, 261. — Residência: Rua José Higino, 231, apartamento ...

A CIÊNCIA NÃO FALHA

EXPERIÊNCIAS EM INSTITUTOS BIOLÓGICOS CONFIRMARAM

DETEFON -SUPER INSETICIDA

É O MAIS PODEROSO!



Numa tôrre de pulverisações, aparelho que aparece reproduzido nesta publicação, foram feitas experiências biológicas com o objetivo de comparar o efeito dos vários inseticidas.

Para isso selecionaram-se moscas (*musca domestica*) de 6 a 9 dias de idade, colocando-se as mesmas sob um jato contínuo de inseticida durante 10 segundos, comprovando-se então que DETEFON, usado **apenas 1cm3 para 100 moscas,** agiu mais poderosamente apresentando um índice de maior potência destruidora equivalente a 36,333% do tempo gasto pelo mais próximo colocado!

Outras experiências provaram que o **EFEITO RESIDUAL** de DETEFON permanece realmente nas paredes do tipo comum de nossas habitações pelo espaço de um mês.

Um jato de ar comprimido (A) e de pressão constante (14 cmHG), junto ao bico pulverizador (B), pulverisava o inseticida (C) no interior da «torre», indo atingir as moscas que se encontravam na pequena caixa (D) com a parte superior recoberta de finíssima tela.

DETEFON

SUPER INSETICIDA
cientificamente provado
O MAIS PODEROSO



TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 26-7289; C. Chagas — M. Hermes 666; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz — 371.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 43-0581.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 43-2910 — R. 15.
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 43-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: 42-0614.
Polícia civil — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 29 de janeiro de 1950

Para retomar as suas atividades de cada dia, precisa o homem estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais que talvez possam interessar aos seus negócios. Mas, como sabê-los se, logo cedo, pela manhã, não houver lido o jornal que melhor o informe?

RACIONAMENTO DA ELETRICIDADE TAMBÉM PARA SÃO PAULO

Perturbações no funcionamento normal do sistema em virtude da elevada demanda nas horas de carga máxima, alega o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica ao atender ao pedido da São Paulo Light

Essa a razão para os paulistas, enquanto para os cariocas é a falta de chuvas — "Medidas preventivas de limitação de carga e contrôle no fornecimento a novos consumidores" — Será limitada a iluminação festiva e a de jogos esportivos

Deu ontem à publicidade, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, o texto de sua decisão, tomada na véspera, pela qual o Estado de São Paulo, na sua capital e circunvizinhanças, inclusive Santos e Campinas, será atingido pelo racionamento de eletricidade, a exemplo do que vai ocorrer no Rio de Janeiro a partir de quarta-feira próxima, dia 1º de fevereiro. A diferença entre as causas para limitar o fornecimento de energia às duas principais cidades brasileiras, servidas pela Light, consiste em que, no caso do Rio de Janeiro, o motivo alegado é a falta de chuvas e diminuição no volume de águas em Ribeirão das Lages, enquanto, no de São Paulo é a elevada demanda nas horas de carga máxima, que estaria causando perturbações no funcionamento normal do sistema. Outras razões são invocadas pelo Conselho, nos considerandos que se vão ler abaixo, mas essa é a principal. E por elas se verifica que o fornecimento ao Distrito Federal, dali oriundo, também será afetado, enquanto se observa que a vida nos dois maiores adensamentos urbanos do país será sensivelmente atingida, especialmente São Paulo, para o qual o racionamento será mais severo e cuja produção industrial ficará limitada, pois as fábricas do coração industrial do Brasil não poderão consumir, durante um ano, mais energia do que a que foi dispendida em 1949.

A resolução n. 561, está concebida nos seguintes termos:

«O Conselho Nacional de Águas e Energia, no uso de atribuições que lhe conferem o decreto-lei n. 4.295, de 13 de maio de 1942, e o decreto n. 10.563, de 2 de outubro de 1942, tendo em vista o exposto pela «The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited», no processo n. 690|49 — C.N.A.E.E.;

Considerando que, por determinação do C.N.A.E.E., o pedido de racionamento formulado pela concessionária, foi devidamente examinado pela Inspetoria de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, órgão auxiliar dêste Conselho, a qual ouviu, sôbre o assunto, o Conselho Estadual de Energia Elétrica, da Secretaria de Viação e Obras Públicas, o Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, o Departamento de Serviços Municipais da Prefeitura Municipal da capital, a Associação Comercial e a Federação das Indústrias daquele Estado;

Considerando que os membros do Conselho examinaram as instalações da «The São Paulo Light», inspecionaram as obras ora em execução, constantes da montagem na usina de Cubatão da 8ª unidade de 91.000 HP e da 2ª unidade que recalcará 70m3|s, na estação elevatória de Traição, e verificaram que a elevada demanda, nas horas de carga máxima, em relação às disponibilidades do sistema está ocasionando perturbações no seu funcionamento normal;

Considerando que, efetivamente, vem se acentuando o crescimento tanto da carga, imposta ao sistema da requerente, como da própria produção em kWH, sendo de salientar que, com a capacidade instalada de 534.000 kW, já foi atingida a elevada demanda horária de 509.277 kWH, o que aconselha medidas preventivas de limitação de carga e contrôle no fornecimento a novos consumidores;

Considerando que, devido ao elevado preço dos combustíveis usuais, as instalações de aparelhos elétricos de calefação de uso doméstico e comercial tiveram considerável incremento;

Considerando que, na emergência da última guerra e como consequência da mesma se verificou, nas proximidades da capital de São Paulo, a concentração de grandes estabelecimentos industriais acarretando considerável desenvolvimento urbano, o que vem concorrendo para o rápido esgotamento das disponibilidades de energia do sistema da concessionária, exigindo modificações no programa de expansão progressiva do mesmo;

Considerando que a execução do serviço público concedido acarreta uma correlação de direitos e obrigações entre concessionários e consumidores, sob o contrôle do poder público, não sendo justo determinar restrições a êstes, sem impor àqueles a melhoria dos respectivos serviços;

Considerando que, para evitar outra crise semelhante à atual há necessidade de ser elaborado novo programa de desenvolvimento dos sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, capaz de satisfazer a expansão das zonas servidas pela concessionária;

Considerando que se impõe a adoção de medidas preventivas, no sentido de atender à presente conjuntura, limitando a carga do sistema e controlando novos fornecimentos de energia a fim de evitar o desajuste entre as disponibilidades atuais e as exigências do consumo sempre crescente;

RESOLVE:

Art. 1º — Ficam estabelecidas as seguintes restrições no fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores da «The São Paulo Tramway, Light

(Conclui na 2.ª página)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
15 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ... ROUPA ESTRAGADA!
NÃO ESFREGUE SUA ROUPA!
Aprenda a fórmula perfeita de lavar
1 COLHER DE DUPÓL
MAIS
5 LITROS DÁGUA
IGUAL
OCEANO DE ESPUMAS
Esqueça por 2 horas sua roupa nesta solução e depois de enxaguar coloque à secar ...verá que DUPÓL é um novo milagre de limpeza: protege, limpa, alveja e prolonga a vida da roupa!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ DUPÓL
UQS
Si no seu fornecedor não tiver ainda DUPÓL, telefone para: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento, 71

NUVENS DE INSETICIDAS SÔBRE FLORESTAS CONTAMINADAS

E mais de 2 milhões de prédios dedetizados -- A luta contra a malária deverá terminar com o fim da espécie transmissora -- Transfere-se a campanha para a bacia amazônica

Na altura em que se achavam os trabalhos de recuperação sanitária de interior, dentro em pouco, a malária, bem como outras endemias, que assolavam o território do Brasil, serão consideradas males do passado.

A DEDETIZAÇÃO

É o D.D.T. o maior aliado dos sanitaristas no combate à malária.

O simples prosseguimento dos programas de dedetização domiciliar, ora em andamento, permitirá, dentro de alguns anos, eliminar a malária como problema sanitário nacional. Com o D.D.T. será ela evitada com caráter epidêmico e será arradicada a malária endêmica. Esta previsão é autorizada pelos resultados já obtidos nas áreas primeiramente protegidas, como a bacia do São Francisco, o Estado do Rio de Janeiro e o Distrito Federal, dedetizados, sistemàticamente, desde 1947.

SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO DOMICILIAR

De 1 de novembro de 1948 até julho do ano corrente, o Serviço Nacional de Malária, além de prosseguir e ampliar programas iniciados anteriormente, como sejam os da bacia do São Francisco, Estado do Rio de Janeiro, Maranhão, Piauí, Goiás, Distrito Federal, etc., iniciou e concluiu, ou está prestes a concluir, novos e extensos programas de dedetização domiciliar nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Bahia, Espírito Santo, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, etc.

Até julho do corrente ano, o número de prédios dedetizados em todo o país, havia alcançado o elevado número de 2.206.261. Com os novos programas previstos, nos vales do Amazonas e do rio Doce, e, no Estado de São Paulo aquêle número será elevado para 3.000.000 ou mais.

O consumo de DDT, solventes e emulsificantes, neste último ano, foi elevado. De 29 de outubro de 1948 até julho do ano corrente, foram gastos cêrca de 2.000.000 quilos de DDT e de 5.000.000 litros de solventes e emulsificantes.

OBRAS DE ENGENHARIA

O combate à malária não se circunscreve apenas à exterminação empírica da espécie transmissora. Implica na realização de gigantescas obras de engenharia, que visem precisamente combater a formação de focos onde a espécie vive e prolifera. É sabido, por exemplo, que os pantanais precisam ser drenados, que as florestas exigem tratamento e, não raro recorrem-se às queimadas, a par do ingente trabalho de destocamento.

O govêrno federal, desenvolvendo a luta nesses setores realizou até agora as seguintes obras: Destocamento, 21.649.589m2; Atêrro, 1.880.313m2; Gramados, 107.432m2; Gravatás destruídos, 10.352.315 unidades; Área limpa de gravatás, 9.412.254m2; Roçagem, 9.982.541m2.

NOVAS EXPERIÊNCIAS COM O HELICÓPTERO

Em 1948 e no primeiro semestre de 1949, o S.N.M. realizou experiências visando a descoberta de novos métodos de luta contra a malária transmitida pelos anofelíneos do sub-gênero Kerteszia, no sul do país. É assim que foi experimentada a aplicação intra e extra-domiciliária de DDT e Hexaclorobenzeno, lançados de helicóptero sôbre os criadouros e lugares de abrigo natural daqueles anofelíneos. No começo do ano corrente, foi inicomo o sufato de cobre, na eliminaciada a experimentação de erbicidas, ção das bromeliáceas, criadouros dos mosquitos transmissores, no sul do país recurso êste que vem dando resultados muito animadores.

INSTITUTO DE MALARIOLOGIA

Entre as realizações mais importantes do SNM, no govêrno atual, está a inauguração do Instituto de Malariologia, criado em 1946. O Instituto de Malariologia entrou imediatamente no exercício de suas funções de pesquisas científicas, achando-se em pleno funcionamento as secções de Entomologia, Protozologia, Inseticidas e Terapêutica.

GASTOS E REALIZAÇÕES

No combate ao estado larval dos anofelíneos, foram gastos, de outubro de 1948, até julho de 1949, . . . 6.624.400 quilos de Verde Paris e 40.257.350 litros de petróleo.

Foram executados obras de engenharia sanitária em diferentes pontos do país, para combate à malária nas cidades mais populosas e de maior valor econômico. Os trabalhos executados foram os seguintes: de outubro de 1948 a junho de 49): Coletores superficiais construídos, 10.324,5 metros; Coletores revertidos, 9.717,8 metros; Drenos profundos construídos, 538 metros; Coletores superficiais conservados, 5.211.705 metros; Desmatamento, 1.632.575 m2; Atêrro, 1.529.658,74 m3; Roçagem, 9.982.541 m2; Cursos dágua retificados, 4.378 metros.

PARA A BACIA AMAZONICA

O S. N. M. a exemplo do que tem realizado em várias outras regiões do país, vai levar a efeito agora, na bacia amazônica, obras de envergadura, em benefício das suas populações flageladas pelas febres palustres.

Serão aplicados os 3 métodos mais eficazes de combate à terrível parasitose — dedetização domiciliar, assistência medicamentosa, execução, em caráter limitado, de obras de hidrografia nas cidades ou núcleos de população de maior expressão econômica.

Tôda a campanha da bacia amazônica foi confiada aos drs. Luís Scaff Luís Fidélis Marques, malariologistas do SNM.

Os estudos feitos e as providências adotadas permitem o início imediato da dedetização de Belém e Manaus, onde, no primeiro ciclo do borrificação, serão tratadas respectivamente 32.000 e 16.000 residências. Nos 2 ciclos serão borrifados, portanto, nas 2 capitais, aliás, as 2 maiores cidades do vale, 92.000 prédios, assegurando-se dêsse modo às suas populações proteção adequada e eficaz contra os mosquitos transmissores da enfermidade.

O total de prédios a serem borrifados êste ano na bacia amazônica, ascende a 180.000.

Ao prestar as informações acima o sr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, mais uma vez demonstrou o seu entusiasmo pela grande campanha.

Um helicóptero lançando nuvens de inseticidas sôbre as zonas malarígenas

Fabricavam cédulas e estampilhas

Prêsa no Rio Grande do Sul uma quadrilha de falsificadores, que se preparavam para emitir notas de mil cruzeiros

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — A polícia local, em sensacional diligência realizada ontem, efetuou a prisão, em Caxias do Sul, dos indivíduos que andavam vendendo selos federais falsificados, e conseguindo prender a quadrilha de falsificadores. Além dos selos, estavam preparando-se para emitir dinheiro em notas de mil cruzeiros cujas matrizes estavam prontas para o início da impressão. Eram eles os falsificadores: Donato Maver, Normann José, Leopoldo Santos, tos, Nebil Gobeta, Mário Vaz Martins e Frederico Stumpi este último técnico litográfico. Nas residências dos falsificadores foram apreendidos muitos milhares de cruzeiros em selos, assim como o material de falsificação, incluindo uma tipografia clandestina na Avenida Roosevelt e uma máquina de impressão no valor de 45 mil cruzeiros. As fôlhas dos selos tinham a rubrica da Casa da Moeda para melhor autentificação do produto. A polícia acredita que ainda existam outros cúmplices, continuando as diligencias.

Lutou no Paraguai e combateu em Canudos

Tem 98 anos e viaja de avião para caçar codornas em Minas

A azafama do aeropôrto Santos Dumont, o mais movimentado aeródromo sulamericano, vez por outra vê quebrada a sua rotina por episódios pitorescos.

Ainda ontem, quando se organizava a fila dos passageiros do Bandeirante da "Panair do Brasil", que transporta os "aquáticos" para Poços de Caldas, o despachante dessa emprêsa baseado na Estação Terrestre estava em apuros. Constando da lista um passageiro com 98 anos, providenciou aquêle funcionário a cadeirinha especial com rodas, que a referida emprêsa mantém para os valetudinários e os parcialmente inibidos. E necessitando desembaraçar a aeronave, não vendo ninguém com as características comuns a quem anda beirando o centenário, resolveu chamar ao microfone o passageiro. Apresentou-se um cavalheiro de cabelos totalmente brancos, todavia, de porte ereto, nada denunciandor dos janeiros que já havia vivido.

O sr. Luís Garro, tal é o nome do passageiro, foi, desde logo, alvo de simpática acolhida por parte da equipe da "Panair" e dos funcionários da Diretoria da Aeronáutica Civil, tendo sido logo apresentado pelos mesmos, ao comandante Pery Moacyr Huber, ao copilôto Leônidas Frota de Matos e aos demais tripulantes da aeronave que o transportaria, com os quais manteve ligeira mas movimentada palestra.

Natural de Ponte Nova, no Estado de Minas, onde viu a luz em 10 de fevereiro de 1852, lutou o sr. Garro na guerra do Paraguai e, depois, ao lado do marechal Floriano. Fêz a campanha de Canudos e tomou parte nas revoluções de 1924 e de 1930, nestas já como integrante da Polícia Mineira, pela qual foi reformado no pôsto de major.

O major Luís Garro, que é de um otimismo e de uma jovialidade contagiantes, confessou que adota as inovações do modernismo, preferindo a viagem aérea porque é mais limpa, mais suave e mais rápida, sem os solavancos, o calor, a demora e o desconfôrto de outros meios de transporte. Adora as boas coisas da vida, inclusive as famosas peixadas do Mercado, e gosta muito de caçar. Perguntado sôbre se ia a Poços de Caldas fazer a sua estação de águas, revelou que não é êsse, efetivamente, o objetivo de sua viagem, mas, sim, caçar codornas nos arredores daquela estância hidromineral, onde possui amigos e parentes. E explicou: "Essas caças rasteiras não me seduzem. O de que eu gosto é de dar uns tirinhos nêsses pássaros matreiros que fogem da pontaria..."

O major Luís Garro quando revelava aos comandantes da Panair algumas das peripécias da sua prolongada vida

Nada se apurou contra a solidez do edifício "Banita", onde funciona o Banco de Itajubá

O laudo dos peritos da Prefeitura e o edifício Rio d'Ouro

Os engenheiros da Prefeitura, drs. Tancredo Pinto de Miranda, João Alves de Morais e Sidnei Martins Gomes dos Santos, designados para vistoriar os edifícios «Rio d'Ouro», «Banita» e «Italo-Belga», sitos à avenida Presidente Vargas, já apresentaram ao prefeito o laudo relativo a essa vistoria.

Não há qualquer falha no edifício «Banita», onde funciona o Banco de Itajubá, que é ali proprietário dos três primeiros pavimentos, e não dos 22 andares de que se compõe o predio. Não há qualquer falha que denote insuficiência na sua estrutura, a qual assenta sòlidamente sôbre nada menos de 104 estacas Franki.

Os fenômenos observados nos três aludidos edifícios decorrem de recalques no edifício «Rio d'Douro, com alguma influência, aliás corrigível, nos dois edifícios laterais, isto é, o «Italo-Belga» e o «Banita».

O caso, digno de nota, é que o «Rio d'Ouro» foi executado em fundação direta, que é menos sólida e menos dispendiosa; ao passo que os outros dois, seus vizinhos, da direita e da esquerda, são assentes em estacaria Franki. O número de estacas do edifício «Banita» constitui a fundação mais firme que se pode exigir.

Não há riscos capazes de afetar a estabilidade do «Banita» e do «Italo-Belga», nem mesmo do «Rio d'Ouro», que é, dos três edifícios, o que está em causa e que vai, por isso mesmo, continuar em observação por parte da Prefeitura.

O edifício «Rio d'Ouro» foi construído pela firma A. J. Brito S. A., a mesma que construiu o edifício «Assis Brasil», em Copacabana, o qual, como se sabe, ruiu fragorosamente, sepultando muitos operários. Tudo, porém, indica que o próprio «Rio d'Ouro» não oferece perigo, uma vez submetido às correções necessárias.

O prefeito aprovou o referido laudo.

Marcada para amanhã a acareação do bancário com os seus acusadores

Antônio Carlos de Sousa e Melo Oliveira

A polícia do 2º distrito marcou para amanhã a acareação do bancário Antônio C. de Sousa e Melo Oliveira, proprietário do automóvel n. 10-69-95, e seus acusadores, contando-se, entre êstes, Olga Tavares, companheira de Antônio de Lima Freitas, o operário assassinado, conforme noticiamos, no dia 1º do ano, na avenida Princesa Isabel. Para isso já oficiou ao delegado regional de Teresópolis, pedindo que esta autoridade faça apresentar Olga à delegacia de Copacabana, pois a principal testemunha do crime se acha naquela cidde do Estado do Rio.

O bancário nega que tenha tomado parte do sangrento episódio, não obstante declararem quatro testemunhas que viram alguém desfechar, do interior do carro n. 10-69-95, o tiro que matou Antônio de Lima Freitas.

Divórcio de Ingri Bergman

CIDADE DO MÉXICO, 28 (A.F.P.) — O pedido de divórcio da atriz Ingrid Bergman contra seu espôso, o dr. Peter Lindstroem, perante o tribunal da cidade mexicana da fronteira, Ciudad Juarez, foi publicado hoje no jornal oficial do Estado de Chivuasua. Segundo as últimas informações, provenientes dessa cidade, Ingrid Bergman acusa seu marido de «crueldade», uma vez que êle a fazia trabalhar demasiado e mesmo interpretar filmes que ela não desejava.

Conforme a legislação do Estado de Chivuasua, nenhuma das duas partes é obrigada a se apresentar pessoalmente para pedir o divórcio. A decisão do tribunal será dada provàvelmente nas três próximas semanas, após o que, caso seja deferido o pedido, segundo a mesma legislação, cada um dos espôsos poderá ser casar novamente.

Sabe-se que Ingrid Bergman tenciona desposar o cenarista italiano Roberto Rosselini, que conheceu quando rodava na Itália o filme «Stromboli».

Notícias de Petrópolis

MATOU O PATRÃO A FACADAS

PETRÓPOLIS, 28 (Do correspondente) — Em consequência de uma discussão, Aberlino Luz matou com cinco facadas seu patrão Henrique Drumont, no sítio de propriedade dêste, em São José do Rio Preto, e feriu gravemente o menor Clodomiro, de 16 anos, filho da vítima a que correra em seu socorro. O criminoso, que foi prêso em flagrante, acusou o sitiante de não lhe pagar o ordenado e ter se negado a mandar buscar sua família em Minas conforme promessa feita há 4 anos.

Prorrogado o prazo para emplacamento de automóveis

Atendendo ao acúmulo de serviço que se vem verificando no Serviço de Emplacamento do Departamento de Fiscalização, o prefeito resolveu prorrogar até o dia 20 de fevereiro próximo vindouro o prazo para emplacamento de automóveis, sem multa, o qual terminaria no dia 31 do corrente.

De Manaus a Cucuí em 7 horas de vôo

AMPLIA-SE A REDE AEROVIARIA AMAZONICA DA "PANAIR" ATRAVÉS DO RIO NEGRO

Com a saída, hoje, às 10h 15m, de Manaus, do primeiro avião da "Panair" para Cucuí, fica inaugurada mais uma linha na vasta rede aeroviária que a referida emprêsa mantém no extremo Norte.

Situada na margem esquerda do rio Negro, na fronteira do Brasil com a Colômbia e a Venezuela, Cucuí dista 1.065 quilômetros de Manaus, e o seu acesso se fazia, anteriormente, através de grandes dificuldades em intermináveis dias de viagem.

Com a inauguração da nova linha da "Panair", Cucuí ficará apenas a 7 horas de viagem de Manaus. As aeronaves sairão da capital amazonense todos os domingos, às 10h 15m, escalando rio acima, em Carvoeiro, Barcelos, Tupuruquara, Uaupés e Içana. Pernoitando em Cucuí, regressarão na segunda-feira, às 11 horas, obedecendo à ordem inversa da escala.

Para inaugurar os novos serviços, já se encontram em Manáus o sr. Alberto D. Soares, chefe do Departamento de Vendas da "Panair", e o sr. Manuel Pereira dos Santos, representante da emprêsa no Pará.

Anteriormente, fêz a "Panair" alguns vôos de estudo e observação, tendo conduzido nos primeiros dias de novembro o dr. Trajano Reis, chefe da Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil, e outros técnicos da mesma Diretoria, assim como alguns membros da Comissão Brasileira de Limites e sanitaristas do Programa Amazônico do SESP.

PARALISADAS AS OFICINAS DA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Bloqueadas pela população de Camocim as linhas daquela ferrovia — Não querem que a R. V. C. retire da cidade as suas dependências

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Agravou-se nas últimas horas o caso surgido na cidade de Camocim, onde a população obstruiu a linha férrea impedindo a partida do trem que se destinava a esta capital.

Segundo notícias chegadas de última hora, as oficinas da Rêde de Viação Cearense estão completamente paralisadas, em virtude do bloqueio das linhas de acesso e combustíveis.

A população continua intransigente, afirmando-se que somente cederá, se o ministro da Viação comprometer-se não retirar de Camocim as oficinas da A. V. C. e suspender a transferência de qualquer funcionário destacado para aquela cidade. Notícia-se agora que o sr. Clóvis Pestana resolveu enviar um representante especial a Camocim, a fim de resolver o "impasse" surgido entre a direção da Rêde Viação Cearense e a população da cidade.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 6.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
Ass. da Fac. N. de Medicina
Cons. hora marcada. Tel. 22-5215
Santa Luzia, 799. S. 1.702.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: 28-9205 e 48-4452.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA', 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 13 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

DOENÇAS DOS PULMOES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Medico Chefe da Policlinica, Estagiário das Clinicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones 22-9242 e 32-6639.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc.) e Doenças do coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, J. Almeida Rios R. Menezes Oliveira
Consultas diárias SOROCABA, 696
Internação TEL. 26-0470

PARTOS — CIRURGIA
ORTOPEDIA
Diagnóstico precoce do câncer genital feminino
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
RUA DO BISPO, 114 - RIO COMPRIDO - TEL. 48-5077
Dr. Frota Mattos — Dr. Volta B. Franco
Dr. Vespasiano Ramos
Franqueada aos srs. médicos. Diárias a partir de cem cruzeiros

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Candaral, 938 —
Tel.: 2-1518.

Mate o calor bebendo Mate
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, da revista Concêrto, New York, Brasil.

E' interessante saber que:

...incluindo no seu número de 1.º de janeiro uma síntese retrospectiva das atividades musicais mundiais desde a época de sua fundação em 1880, comemorou o seu septuagésimo aniversário a revista americana "Musical Courier"...

* * *

...na série "Em Volta do Mundo com Dança e Canto", dirigida por Hazel Lockwood Muller, Claude Marchant e sua companhia de bailados realizaram em New York um espetáculo intitulado "Ritmos Tropicais" incluindo danças de Pôrto-Rico, Cuba e Brasil...

* * *

...com orquestra dirigida por Sir Malcom Sargent, o côro da Royal Choral Society reviveu no seu recente concêrto em Londres, a cantata "The Spectre's Bride", considerada verdadeira relíquia da era Victoriana, da autoria de Anton Dvorak...

* * *

...tendo como solista William Primrose, a Orquestra Sinfônica de Minneapolis apresentou nesta cidade, em "premiére", o "Concêrto para Viola", dedicado ao afamado violinista, concêrto reconstruído por Tibor Serly de acôrdo com os manuscritos originais, e obra póstuma do compositor húngaro Béla Bartók...

* * *

...foi nomeado diretor artístico do Teatro Colón de Buenos Aires o compositor, crítico musical e professor Carlos Suffern...

* * *

...o Museu de Arte Moderna de New York adquiriu o quadro "Les Trois Musiciens" de Pablo Picasso...

* * *

...com o título "Eastern Ontario International Festival of Music", realizar-se-á no mês de fevereiro próximo, no Canadá, um festival musical sob o patrocínio do Kingston Rotary Club...

* * *

...uma seleção de trêchos de óperas, nunca executadas nos Estados Unidos, será ouvida no corrente mês num concêrto organizado pela Liga dos Compositores de New York...

* * *

...o professor ao aluno que prepara o recital:
— "Pode incluir também no programa "Le Déluge", de Saint-Saens".
o aluno:
— "Esta não, professor. Dilúvio não, já tem chovido demais"...

Música

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Nascendo, como nasceu, sob aplausos tão entusiásticos quanto espontâneos, o Teatro Experimental de Ópera não podia deixar de prosseguir em sua trajetória, apesar das dificuldades de ordem artística e material com que vêm lutando os seus organizadores.

As atividades não cessaram. Terminada a temporada do ano passado, deu-se logo início aos preparativos para a dêste ano. Foi feita a seleção dos elencos, escolhido o repertório, incorporados novos elementos. E os ensaios tiveram comêço, porque quantos participam do Teatro Experimental de Ópera não conhecem o medo do trabalho nem o desencorajamento.

Afastada da iniciativa, por motivo de fôrça maior, a professôra Carmem Gomes, assumiu o pôsto que ocupava aquela cantora madame Leblanc Papin, que vem dedicando ao preparo cênico dos jovens artistas do TEO, o interêsse e o entusiasmo com que se entrega a tais empreendimentos, além da capacidade que reconhecidamente possui.

A fim de remover certas dificuldades havidas o ano passado, foi criado o Corpo de Baile do TEO, sob a direção da bailarina Ligia Costallat. E dois novos regentes serão apresentados nos próximos espetáculos — Mário Bruno e Roberto Schlaepfer. Quanto ao repertório, inclui "Fausto", "Manon", "Cavaleria Rusticana", "Palhaços" e "Trovador".

A estréia está prevista para os últimos dias de março, no mesmo Teatro República, antes, portanto, da temporada lírica nacional, a ser levada a efeito no Teatro Municipal.

O necessário, porém, é que, entre uma e outra, não paire a menor sombra de competição e muito menos de rivalidade e guerra. Ambas têm o mesmo ideal. Visam a definitiva criação da arte lírica brasileira, esforçam-se pelo aproveitamento dos artistas patrícios, favorecendo-lhes uma situação mais estável e segura. Só podem, por conseguinte, se aliar nessa ampla e nobre função, reconhecendo mutuamente o mérito das realizações.

D'OR.

Festival de bailados

NA TÊRÇA-FEIRA, COM ERIKA MILÉE



Erika Milée, num bailado

No Teatro Ginástico, realizar-se-á, têrça-feira próxima, às 20h45m, um festival de bailados, apresentando, em espetáculo único, a bailarina Erika Milée, diretora da Escola de Danças de Assunção, do Paraguai.

Com Oto Jordan ao piano, será interpretado o seguinte programa:

I

Debussy — La Plus Que Lente.
Debussy — La Fille Aux Cheveux De Lin (piano).
Rachmaninoff — Prelúdio, em si menor (Sombra).
Schumann — Por que? (piano).
Grieg — Burlescas das Batatas — (conjunto infantil).

II

Wintawiski — Kniawiak (Dança slava).
Dvorak — Silouette (piano).
Barodin — No Convento (andante religioso).
Gershwin — Prelúdio (piano).
Porter — Espantalho.

III

Bizet — La Habanera (Dança espanhola).
Albeniz — Córdoba (piano).
Michelson — Melodia exótica.
Martino — Scherzo (piano).
De Falla — Dança ritual do fogo.
Albeniz — Melodia (piano).
Godfrey — Jazz-Girl.
Villa-Lobos — Alma brasileira (piano).
Nazaré — Ritmo brasileiro.
Coreografia de Erika Milée.

Orquestra Sinfônica Brasileira

EXTINTOS OS CONCERTOS NOTURNOS

A O. S. B., pelas razões que está apresentando em circular aos seus associados, deliberou extinguir os concertos da série noturna para os sócios.

Por isso, solicita aos associados inscritos naquela série que informem, até o dia 15 de fevereiro próximo, se autorizam a transferência de seus nomes para a série vesperal.

A música nos Estados

S. PAULO:

— Em homenagem à data da fundação da cidade de São Paulo, realizou-se no Teatro Municipal um concêrto sinfônico e coral, do qual participou, como solista, a pianista Clarice Leite.

— No Cine Babilônia, a menina Gianela De Marco regeu um concêrto sinfônico.

— Deu um recital, no Teatro Municipal, a cantora Josefina Spagnuolo.

— No mesmo teatro, fêz-se ouvir a cantora Aida Salermo.

— O Departamento de Cultura está realizando um concurso para selecionar novos valores artísticos. Os vencedores receberão um atestado de aprovação. O primeiro classificado participará de um concêrto no Teatro Municipal.

— A cantora Ida Baldi realizou, no Teatro Municipal, um recital de canções brasileiras.

PORTO ALEGRE:

— Anuncia-se a breve visita do compositor Hans Koellceutter.

CURITIBA:

— A Escola de Música Carlos Gomes encerrou as suas aulas, com a terminação do curso por vários alunos.

BELO HORIZONTE:

— Deu um concêrto a cantora Rita Paixão, primeiro lugar do «Concurso Valores Novos», da ABI.

FLORIANÓPOLIS:

— Exibiu-se, nessa cidade, o jovem violinista Alvaro Carvalho.

PETROPOLIS:

— Na Cultura Artística, apresentou-se a cantora Alice Ribeiro.

JOÃO PESSOA:

— Realizou um concêrto a Orquestra Sinfônica da Paraíba.

— Fundou-se a Casa do Músico da Paraíba.

— A Escola de Música Guiomar Novais realizou uma audição de alunos.

FORTALEZA:

— O «Segundo Congresso de Música do Nordeste» será realizado em 1950, nessa capital.

Arnaldo Estrêla exibe-se em Paris

PARIS, 28 (A. F. P.) — O pianista brasileiro Arnaldo Estrela deu, esta tarde, na Casa da América Latina, seu último recital, antes de sua partida desta capital.

Fazendo prova de brilhante técnica, Estrela interpretou obras de Haydn, Oscar Fla, Vila-Lôbos e Chopin, perante um auditório repleto, no qual se salientava notadamente a presença do embaixador do Brasil em França, sr. Sousa Dantas e do cônsul do Brasil, sr. Jaime de Barros.

O pianista Arnaldo Estrela partirá no dia 3 de fevereiro próximo para Londres, onde dará também uma série de concêrtos. Em seguida, dirigir-se-á à Suíça e à Itália, onde igualmente se fará ouvir, partindo para o Brasil, provàvelmente em março próximo.

O pianista brasileiro, que conseguiu grande sucesso nesta capital, já tem vários compromissos em Paris, onde voltará no próximo outono.

Catolicismo

O ENCERRAMENTO DAS SOLENIDADES EM LOUVOR DE S. SEBASTIÃO, NA MATRIZ DE S. JORGE

Na Matriz de S. Jorge, à rua Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiuva, serão realizados, hoje, imponentes festejos em louvor do grande santo padroeiro da cidade. Êstes festejos foram precedidos de um solene tríduo, bastante concorrido. De acôrdo com o programa, serão rezadas, hoje, missas festivas às 7, às 9 e às 17h. Se o tempo permitir, sairá a grandiosa procissão, com o andor de S. Sebastião, percorrendo as ruas Clarimundo de Melo, República, Nerval de Gouveia, Garcia Pires, novamente Clarimundo de Melo até a matriz, onde ao recolher, fará o sermão da festa o padre Ponciano dos Santos. Uma banda de música da Polícia Militar, abrilhantará o cortejo religioso. Para maior realce desta cerimônia, o padre Carmelo Loréfice, vigário desta paróquia, solicita, a todos os paroquianos residentes nas ruas por onde deverá desfilar a procissão, enfeitem as fachadas de suas casas e também, compareçam às solenidades programadas para o dia de hoje. Os festejos externos, que constam de leilão de prendas e barraquinhas, ficam dependendo das condições do tempo.

Racionamento da eletricidade...

(Conclusão da 1.ª página)

and Power Company, Limited» e suas associadas:

I — Serviço de Iluminação Pública:

a) retardar o acendimento da iluminação e antecipar o respectivo desligamento, segundo horários fixados pela Inspetoria de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (I.S.P.), órgão auxiliar dêste Conselho;

b) reduzir de 0,5 A a corrente dos circuitos em série, durante todo o tempo de funcionamento da iluminação, ou a partir de certa hora, que será fixada pela I.S.P.;

c) evitar, quanto possível, o aumento de potência e do número de focos e iluminação, quando esta fôr adequada à segurança pública;

d) suprimir a iluminação de monumentos e diminuir o número de lâmpadas em determinados jardins e logradouros, sem prejuízo da segurança pública.

II — Serviços Comerciais:

a) aos consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, será atribuída uma quota não excedente ao maior consumo mensal verificado no ano de 1949;

b) dentre os aludidos consumidores que tiverem iluminação de vitrinas, fachadas e de cartazes de propaganda, terão a sua quota de consumo reduzida de 10%;

c) os anúncios e letreiros luminosos só poderão funcionar nos horários estabelecidos pela I.S.P.;

d) deverá ser evitada iluminação festiva, bem assim a de jogos desportivos, salvo casos excepcionais a critério da I.S.P.

III — Serviços Industriais:

Aos consumidores de energia para fins industriais, será atribuída uma quota não excedente ao maior consumo mensal verificado no ano de 1949, não podendo ser ultrapassada a maior demanda atingida no citado período.

IV — Serviços Domiciliares:

Aos consumidores de energia elétrica para fins domiciliares, será atribuída uma quota não excedente ao maior consumo mensal verificado no ano de 1949.

V — Repartições Públicas e Serviços Industriais do Estado:

São extensivas às repartições públicas e serviços industriais do Estado as restrições constantes desta Resolução, de acôrdo com as respectivas categorias. As repartições e estabelecimentos fabris que disponham de unidades térmoelétricas deverão utilizá-las.

VI — Suprimentos de Energia Elétrica:

1) Companhia Campineira de Tração, Luz e Fôrça:

A demanda máxima do suprimento de energia que o sistema São Paulo-Light vem fazendo à Companhia Campineira, fica reduzida a 3.500 kW|H.

2) City of Santos Improvements Company e outros concessionários.

As demandas máximas dos suprimentos de energia que o sistema São Paulo-Light vem fazendo à City of Santos e outros concessionários ficam reduzidas de dez por cento (10%) em relação às verificadas no ano de 1949.

3) Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada.

O fornecimento de energia do sistema São Paulo-Light à Cia. de Carris do Rio de Janeiro, só poderá ser feito fora das horas de maior carga e sem prejuízo da sua zona de operação.

VII — Novos consumidores:

Os novos consumidores das diversas categorias serão atendidos pela concessionária, de acôrdo com as normas a serem elaboradas pela Inspetoria de Serviços Públicos do Estado de São Paulo e aprovadas pelo Conselho.

Art. 2º — O fornecimento de energia elétrica a hospitais, casas de saúde, serviços de saneamento, indústrias de produtos alimentícios e laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos fica isento de restrição, observado, entretanto, que o consumo deve ser reduzido consoante a cooperação voluntária dos interessados.

Art. 3º — Aos infratores das disposições constantes desta Resolução serão cominadas as seguintes sanções:

a) advertência, na primeira infração;
b) suspensão do fornecimento por oito (8) dias, na reincidência;
c) suspensão por trinta (30) dias, na terceira infração;
d) suspensão por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência.

Art. 4º — Para dar execução às disposições constantes desta Resolução e aplicar as sanções prescritas no artigo anterior, é delegada competência à Inspetoria de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, órgão auxiliar dêste Conselho, nos têrmos do inciso II do art. 5º do decreto n. 10.563, de 2 de outubro de 1942.

§ 1º — No cumprimento dessas atribuições, a I.S.P. solicitará a colaboração das entidades interessadas, notadamente do Departamento dos Serviços Municipais da Prefeitura Municipal de São Paulo, do Conselho Estadual de Energia Elétrica, do Departamento da Produção Industrial, da Associação Comercial e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

§ 2º — Os casos omissos serão resolvidos pela I.S.P., «ad referendum» do Conselho.

§ 3º — A I.S.P. deverá apresentar ao C.N.A.E.E. relatórios mensais, sucintos, sôbre as ocorrências relacionadas com a execução da presente Resolução.

Art. 5º — «The São Paulo Tramway, Light and Power, Company, Limited», divulgará as medidas prescritas nesta Resolução, solicitando a colaboração dos consumidores.

Art. 6º — A concessionária deverá acelerar o ritmo dos seguintes trabalhos que estão sendo executados:

a) instalação da oitava unidade, de 91.000 HP, em Cubatão;
b) montagem da segunda bomba de recalque de 70 m3|s, na estação elevatória da Traição;
c) montagem da estação conversora de frequência em Aparecida, Estado de São Paulo.

A Companhia apresentará ao Conselho, dentro de trinta (30) dias, o programa detalhado da execução dessas obras, e remeterá mensalmente o resumo dos serviços realizados, com a indicação das providências tomadas para apressá-los.

Art. 7º — Fica obrigada a São Paulo Light a apresentar ao Conselho, dentro de noventa (90) dias, o programa de execução das obras de elevação da barragem da Usina Edgar de Sousa, no município de Santana de Parnaíba, autorizada pelo decreto n. 22.008, de 29 de outubro de 1946.

Art. 8º — O Conselho, de acôrdo com os incisos II e III do art. 1º do decreto-lei n. 4.295, de 13 de maio de 1942, determina que «The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited» apresente, dentro de 180 dias, o programa do desenvolvimento dos sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, inclusive a previsão de adequada capacidade de reserva térmo-elétrica para suplementar o seu sistema.

Art. 9º — A presente Resolução entrará em execução a 1º de março de 1950, e vigorará pelo prazo de um (1) ano.

Sala das Sessões, em 27 de janeiro de 1950.

Pio Borges, presidente.
Alcir de Paula Freitas Coelho, presidente.
Valdemar José de Carvalho.
Adamastor Lima.
José Varonil de Albuquerque Lima.
Miguel Magaldi.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 3 horas.

Joalheria BESDIN
APRESENTA NOVAS OFERTAS PELOS MENORES PREÇOS!
FOLHEADO 15 Rubis Anti magnético Cr$ 295,00
FOLHEADO 15 Rubis Garantido Cr$ 375,00
CARRILHÕES E KUKOS
assim como relógios de outras marcas e artigos finos para presentes
PREÇOS ASSIM?
SÓ NA
Joalheria BESDIN
RUA DA CARIOCA, 89

Peça AMANHÃ, ao seu jornaleiro
"CAMPEÃO"
O "CRACK" DOS SEMANÁRIOS ESPORTIVOS

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
DE TODOS OS TIPOS
Chipendale, Rústica, Colonial, etc.
RÁDIO TRUCCO
Rua Visconde Rio Branco, 35, Sob. — Tel.: 32-3101

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c| hora marcada — Edifício Carioca
S. 218 — T. 42-7550 — 16 às 19 horas

62.377 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM !!!
CHEGOU
o GENERAL da BANDA
Super-revista carnavalesca de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto
TEATRO GLÓRIA
HOJE — Vesperal às 16 horas
À noite, às 20 e 22 horas.
TRAJE DE VERÃO
Poltrona Cr$ 30,50 — Balcão Cr$ 14,90

Um sensacional lançamento
da "GALERIA CARIOCA"
Vestido Gecê
um encanto para você...
Leve... Elegante... Gracioso!
POR UM PREÇO SEM IGUAL!
As iniciais do mais moderno e elegante "magazine" da cidade G e C (Galeria Carioca), definem o nome dessa encantadora criação dos ateliers da Galeria Carioca: Vestidos "GECÊ". "GECÊ" é o vestido ideal para a nova temporada — a temporada dos trajes leves, práticos, vaporosos, que dão à sua silhueta de mulher moderna, um toque de esportiva jovialidade. Venha conhecer "GECÊ" — o vestido do verão carioca — criação exclusiva dos costureiros da "Galeria Carioca" dirigidos por Maya — o maior lançador da moda feminina no Brasil.
VESTIDO "GECÊ", em superior shantung estampado. Modêlo exclusivo. Desenhos maravilhosos. Gola duplex. Mangas japonêsas com punhos largo. Todo abotoado nos hombros. Com duas saias, sendo que, a segunda, presa com originais botões de matéria plástica.
CR$ 250,
Seu crédito já está aberto na "GALERIA CARIOCA"
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL. 32-8138

"TODESCHINI"
NOVOS TIPOS
Levíssimo ACORDEON
especial para senhoritas
O mais completo e perfeito instrumento no gênero.
Único representante para o Rio
CASA RIVERA
Rua da Carioca, 57

? CHUVA ?
FÁBRICA ESPECIALISADA
ACEITA CAPAS USADAS
PARA RE-IMPERMEABILISAR
TELEFONE; 29-5413

BEI
PELOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

ALÔ! ALÔ! GAROTADA!!!
LAURO BORGES "O POPULAR MANDUCA"
está hoje na vesperal das 16 hs. na revista
"DEIXA QUE EU CHUTO..."
um sucesso!
No JOÃO CAETANO ★
PENÚLTIMO DOMINGO
HOJE — SESSÕES ÀS 20h. 15m. e 22h. 15m.
"DEIXA QUE EU CHUTO" só ficará em cena até ao próximo dia 5 de fevereiro

DELICIOSO VATAPÁ!
AO SEU DISPOR TODOS OS DOMINGOS EM
Andaiá
R. Visc. de Pirajá, 250-A
N. S. Copacabana, 1049 - Tel. 47-1351
Diàriamente doces finos, salgadinhos e um esmerado serviço de festas

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA!
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
MARCA NOS REGISTRADA
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 21
ENTREGAS A DOMICILIO

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª secção) lições de operetas, em gravações. 13 hs. — Músicas de Espanha. 13h30m — Recital do pianista Robert Lortat. 14 hs. — Ribalta. Sérgio Brito. 14h30m — Album de Melodias. 15 hs. Cenas líricas com trechos da "Aida", de Verdi. 16 hs. — Ouvindo música. 18 hs. — Ave-Maria. — Pianistas famosos. 19 hs. — "Ballets" de Manuel de Falla. 19h30m — Melodias brasileiras. 20 hs. — Semana musical. 21 hs. — Discoteca em sua casa. 23 — Encerramento.

•

RÁDIO NACIONAL
(PRE-8 — 980 Kcs.)

16h30m — Reportagem esportiva. 18 hs. — Gravações variadas. 18h30m — Quem é mais inteligente? 19 hs. — Tabuleiro da baiana. 19h30m — Tancredo e Trancado. 20 hs. — Rua dos Namorados. 20h25m — Repórter Esso. Piadas do Manduca. 21 hs. — Nada além de dois minutos. 21h30m — Papel carbono. 22h30m — Resenha esportiva. 23h45m Ritmos no ar. 30m — Informativo — Encerramento.

•

RÁDIO GLOBO
(PRE-3 — 1.180 Kcs.)

18 hs. — Hora do Pato. 19 hs. — Cancioneiros de Portugal. 20 hs. — Sociais infantis — Domingo esportivo. 20h45m — Thesaurus. 21 hs. — Conjunto de câmera. 22 hs. — Mesa redonda.

•

EMISSORA CONTINENTAL
(PRD-8 — 1.030 Kcs.)

16 hs. — Futebol. 18 hs. — Audição Peter Kreuder. 18h15m — Audição Larry Adler. 18h33m — Variedades musicais. 18h45m — Resenha esportiva fluminense. 19 hs. — Variedades musicais. 19h15m — Turfe. 18h45 — Audição Morton Gould. 20 hs. — Programa Three Suns. 20h15m — Audição Victor Silvester. 20h31m — Audições. 21 hs. — Esportes. 21h31. — Variedades Musicais. 22 hs. — Esportes. — 22h31m — Tangos dentro da noite. 23 hs. — Esportes. 23h15m — Vamos Dançar. 15m — Ritmos da televisão. 1 h. — Encerramento.

•

RÁDIO GUANABARA
(PRC-8 — 1.360 Kcs.)

16 hs. — Transmissão esportiva ou Tarde dançante. 18h40m — Programa Paulo Neto. 20 hs. — Rádio Patrulha. 20h15m — Resenha esportiva. 21 hs. — Rádio baile. 23 hs. — "Boite" da Meia-Noite. 24 hs. — "Grill-room". — 1 h. — Encerramento.

•

RÁDIO CLUBE
(PRA-3 — 860 Kcs.)

16 hs. — Transmissão do jôgo Botafogo x Palmeiras. 18 hs. — Melodias do mundo. 19 hs. — Repórter do ar — Jornal falado. — Recital de Carlo Butti. 19h30m — Meia hora com Lajos Kiss e sua orquestra. 20 hs. — Canções de Nápoles. 21 hs. — Resenha esportiva. 21h30m — A voz da profecia. 22 hs. — Canções. 23 hs. — Final.

•

RÁDIO TUPI
(PRG-3 — 1.280 Kcs.)

18h30m — Brindes musicais. 19 hs. — Audição de Linda Batista. 19h30m — Toque maestro. 20 hs. — Calouros em desfile. 21 hs. — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha esportiva. 22 hs. — Sucessos carnavalescos. 23 hs. — "Night-Club". 25m — Primeiras do dia — Encerramento.

•

BRITISH BROADCASTING
(BBC — Londres)

20 hs. — Sumário das notícias — Resumo dos programas de hoje — Perfil da Semana, palestra. 20h15m — A semana na Grã-Bretanha. 20h45m — Ultimas gravações (1.ª parte). 21 hs. — Noticiário. 21h15m — Ultimas gravações (2.ª parte). 21h30m — "Sua hora mais gloriosa", trechos do livro de Winston Churchill. 21h45m — Música da América Latina: Janet Fraser, contralto, e Norman Fraser, piano. — Sumário das notícias. — Resumo dos programas de segunda-feira. 22h15m — Orquestra de ópera da BBC, sob a regência de Stanford Robinson, apresentando trechos da ópera "A Prima Donna", do compositor australiano Artur Benjamin. 23 hs. — Noticiário. — 23h15m — Revista dos semanários britânicos. 23h28m — Hino nacional britânico.

Dr. Porciuncula de Moraes
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultório
Ed. Rex 7.º andar. — sala 713
Consultas: às 3.ªs, 5.ªs, e sábs. das 8 às 12 horas
Tel.: 42-1102

no LAR e na SOCIEDADE

O rádio deseducativo

O sr. juiz de Menores acaba de assumir um compromisso muito sério: o de pôr paradeiro à exploração da infância em programas radiofônicos.

Não ignora o ilustre magistrado, com certeza, as dificuldades com que terá de lutar para ser obedecido. A observância de sua portaria acha-se na dependência do zêlo e do rigor de seus auxiliares — e, infelizmente, em nosso país, só os muito ingênuos continuam a acreditar em zêlo e em rigor, quando se trata da aplicação de leis que contrariam grandes interêsses.

Enfim, não custa esperar. E se alguma coisa, além dessas reservas, inspiradas não por pessimismo, mas pelo senso da realidade, ainda há a dizer sôbre a louvável portaria, é no sentido de lastimar que tão tarde viesse ela.

Mas, a propósito, solicitaríamos para o rádio, também, a atenção de algum juiz... de Maiores. Porque os males de certas programações não se fazem sentir apenas entre os ouvintes até dezoito anos.

Nos primeiros dias dêste ano, divulgou-se que a Organização dos Estados Americanos (União Panamericana), com sede em Washington, estava planejando estabelecer um serviço de radiodifusão para fins culturais, educativos e científicos, em nosso continente; e que, nessa tarefa, tomaria por base a organização do Serviço de Radiodifusão Educativa do nosso Ministério de Educação e Saúde, cujo diretor fôra incumbido, mesmo, do estudo e elaboração do respectivo plano. Grande honra para o Brasil. Mas não haveria um meio de o referido Serviço, antes de estender sua orientação benéfica aos restantes países americanos, influir no próprio rádio nacional, a fim de, pelo menos, libertá-lo de tanta bobagem e até de tanta cretinice, de que usam e abusam certas emissoras excessivamente "populares"?

Evidentemente, os programas, em geral, não podem ser compostos de notas científicas e de músicas que dependam de alta interpretação; mas, entre isso, e o que se vê, ou, melhor, o que se ouve, há um meio-têrmo que precisa ser estabelecido, em nome das necessidades da cultura do nosso povo.

Onde está, porém, êsse juiz dos Maiores?

Talvez em Washington. — L.



ENLACE DALVA PINTO GUIMARAES - GIL AUGUSTO MANESCHY — Realizou-se, ontem, às 15h30m, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da srta. Dalva Pinto Guimarães, filha do sr. Secundino Pinto Guimarães e da sra. Teresa de Jesus Rodrigues Guimarães, com o dr. Gil Augusto Maneschy, filho da viúva Joana Lemos Maneschy. Foram padrinhos, da noiva, o dr. Luís Afonso Jurueña de Matos e senhora e a sra. Teresa de Jesus Rodrigues Guimarães e o sr. Jorge Pinto Guimarães. Paraninfaram a cerimônia, por parte do noivo, a srta. Elza Maneschy, e dr. Renato Maneschy e o dr. Eduardo do Pinto Guimarães e senhora. Na gravura, um aspecto fixado no momento em que a noiva assinava o livro competente, após a cerimônia religiosa.

NASCIMENTOS

O sr. Aroldo Machado e sra. Georgete da Fonseca Machado participam o nascimento de sua filha HELOISA.

•

O casal Antônio da Silva Ferreira-Marina Brigido Ferreira anuncia o nascimento de seu filho LUIS ERNESTO.

•

O sr. Cincinato Xavier e sra. Edite Alves Xavier comunicam o nascimento de sua filha MARIA DA GLÓRIA.

•

O casal Rômulo Guimarães Caseli-Eulina de Morais Caseli participa o nascimento de sua filha MOEMA.

•

O sr. Heitor Jasset e sra. Elisabete M. Jasset anunciam o nascimento de sua filha DAURA MARIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Almirante Sotalino Coelho.
* Dr. Hermenegildo de Barros Filho.
* Dr. Coriolano de Góis.
* Dr. Ataulfo Martins.
* Sr. Carlos P. da Silva Costa.
* Sr. Antônio B. Azevedo.
* Sr. Vicente Gagliardi.
* Dr. José S. Cordilha, funcionário do D. C. T.
* Sr. João Francisco Coelho Lima.
* Sr. José Garcia Machado.
* Sr. Max Yantock.
* Comandante Mário de Albuquerque Lima.
* Menino Paulo José, filho do major Airton José Pereira Bastos.

Fêz anos, ontem, a menina Sueli, filha do casal Antônio-Mercedes Magalhães.

•

Farão anos, amanhã:

Brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica.
* Dr. Pedro Pernambuco Filho, da Academia de Medicina.
* Dr. Manuel do Nascimento Vargas Neto, deputado federal.
* Sr. J. F. Pires de Carvalho.
* Dr. Eurico de Carvalho Cordeiro.
* Sr. Tertuliano de Sousa.
* Sr. Nicolau Bechá, industrial.
* Sr. Rui Ferreira de Queirós.
* Cap. Orlando Gonçalves.
* Sra. Beatriz dos Santos Lima, filha do sr. Hilton dos Santos Lima.

NOIVADOS

O major Emanuel de Almeida Morais e sra. Odete Sousa Pontes de Morais participam o noivado de sua filha Maria da Graça Pontes Sousa de Morais, com o sr. Cláudio Alves dos Santos, filho do sr. Antônio Alves dos Santos e sra. Celina Autran Alves dos Santos.

•

O casal Olimpio Soares Jácome-Maria Helena Tavares Jácome anuncia o noivado de sua filha Lúcia Jácome, com o sr. Lauro Passos, filho do sr. Mariano Passos e sra. Clarisse da Silva Passos.

•

O sr. Alvaro Lemos comunica o noivado de sua filha Ida Lemos, com o sr. Alberto Harssmann, do comércio desta praça.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Geraldino Marinho de Oliveira e Alina da Silva Vaz; Paulo Champion e Maria José Guimarães; Geraldo de Macedo Castro e Benedita Chagas; Aluísio Sampaio Pereira e Abigail Rodrigues de Sousa; José Faria de Paula e Nadir de Andrade; Adriano Lopes de Sousa e Benedita Lacerda Moreira; Pompilio de Santana Filho e Maria Zulmira da Mota Monteiro; Vincenzo Risolo e Filomena Russo; Nilton Ferreira Pinto e Floricena José Albino; Durval Vasconcelos e Maria Isabel Rabêlo; João Rangel de Almeida e Emelita da Costa Pinto; José Antônio de Freitas e Orminda Ribeiro Rocha; Hélio Targino Silva e Lourdes Maria da Conceição; Paulo Gomes da Silva e Neusa Morais; João Gomes Lopes e Ernestina Marques de Sousa; José Marques e Maria José de Jesus; Constantino Bernardo Quaresma e Carmem de Sousa; Avelino Coêlho Pereira e Sebastiana de Araújo; João Pereira Caldas e Luzia do Espírito Santo Nadaes; Hélio Marques e Arcanja Pinto Borges; Eduardo Méier Filho e Vania Wellisch Meira; Jorge Castro Meneses de Carvalho e Filomena Alves Crispim da Silva; Armando Carvalho e Rosa Maria Praga dos Reis; Paulo Afonso de Figueiredo e Cecília de Sousa Borges; Darci Carneiro São Roque e Celensina Gonçalves; Francisco da Costa Cardoso e Maria Valentina; Nélson Fernandes Costa e Jacira Martins Costa; João Francisco Tomás Borges e Maria Porteiro Suarez; João do Nascimento e Nair Veltri; João Batista e Auritas Santiago; Onofre Perez Neto e Alzira Aurea Santos do Rêgo Monteiro; Nélson da Silva Muniz e Maria de Lourdes da Silva; Hélio Faustino dos Santos e Liete Peçanha; Júlio Madeiros Cunha e Jurema da Silva; Tomás Melo Dias e Leana Elza Schad; Edival Almeida Silva e Ivete Storari; Newton dos Santos e Gercir Pereira; Joaquim Fernandes de Sousa e Eugênia da Silva; Areualdo de Figueiredo e Mercedes de Sousa; José Moll e Antônia Amélia Fonseca; Jercino Ferreira de Sousa e Beatriz Oliveira de Andrade; José Leonardo e Maria Pereira Aleixo; Válter de Brito Pontes e Neuse Maria dos Santos; Raimundo Waszak e Norma de Sousa Oliveira; Iran Nunes e Neusa Braga Tôrres; Friederich Spycher e Ana Lisa Tamela.

CASAMENTOS

SRTA. RUTE DOS SANTOS — SR. PAULO GUIMARAES — Realizou-se, ontem, em Resende, no Estado do Rio, o casamento da srta. Rute dos Santos, filha do dr. Mauro L. dos Santos e esposa, com o sr. Paulo Guimarães, filho do industrial Ari Guimarães e esposa. Foram testemunhas, no ato civil, por parte do noivo, os pais da noiva e, por parte desta, o dr. Rui dos Santos Batista e a viúva José Ferreira Chaves. A cerimônia religiosa efetuou-se na igreja Matriz, servindo de padrinhos, da noiva, os pais do noivo, e dêste, os pais da noiva.

HOMENAGENS

EMBAIXADOR RUBENS DE MELO — Em regozijo pela nomeação do embaixador Rubens de Melo para a chefia da missão diplomática do Brasil em Madrid, seus amigos oferecer-lhe-ão, sexta-feira, 10 de fevereiro, um banquete, que se realizará na sede do Jockey Clube.

As listas de adesão encontram-se no Jockey Clube, na portaria do «Jornal do Comércio» e no Palácio Itamarati em poder do secretário Alfredo Pimentel Brandão.

VIAJANTES

DR. JOAQUIM DE ARAUJO LIMA — Depois de uma breve permanência em Manáus, Belém e na Bahia, sua terra natal, chegou, ontem, ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, acompanhado de sua família, o dr. Joaquim de Araújo Lima, governador do Território Federal do Guaporé.

•

GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS — Prestigiando com a sua presença a disputa do troféu que tem o seu nome, pela posse do qual digladiar-se-ão, na piscina olímpica do Minas Tênis Clube, valores da natação nacional, seguirá, hoje, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, para a capital mineira, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, às seguintes:

Dalila Dias Palhares — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Oscar Haywood Taves — Às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Luís Pereira da Silva — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Margarida Ferrão — Às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula.

Branca Teixeira Cabral — Às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Nilo Jaime Pereira — Às 8h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Moacir do Couto Trindade — Às 8h30m, na igreja de São Januário.

Raquel de Jesus Tavares — Às 10 horas, na igreja do Carmo.

Capitulina Neves de Oliveira — Às 10 horas, no mosteiro de São Bento.

Idalina Cabral — Às 8h30m, na igreja de Nossa Senhora da Luz, no Rocha.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS, 15-B — Tel.: 22-5567

Senhoras

•

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

•

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Nunca digas a ninguém
Que tu és minha e eu sou teu.
Sòmente a Deus confiemos
Este amor que êle nos deu.

2 — Convém saber

A condessa Emilia de Pardo Bazan, romancista e crítica espanhola, nasceu em 1851. Fêz diversas viagens de estudos à Itália, França, Inglaterra e Alemanha, escrevendo notas interessantes sôbre êsses países. Entre suas obras, temos: o ensaio "O romance espanhol contemporâneo", uma revista literária "Nuevo teatro critico" e vários romances.

3 — Curiosidade

O famoso educador francês Louis Braille, criador do conhecido alfabeto para cegos, que tomou o seu nome, era também cego desde a idade de três anos.

4 — Esta tem graça?

— Julgava que seu marido não lhe permitia usar "maillot".
— Ah! Isso foi há dois anos!
— Êle mudou de opinião?
— Não; fui eu que mudei de marido...

5 — Pensamentos

Quem pouco pensa, muito se engana. — LEONARDO DA VINCI.

As vêzes, a humildade apaga o desdém e outras o inflama. — PETRARCA.

A verdade triunfa por si mesma; a mentira necessita sempre de cúmplices — EPICTETO.

6 — Boas maneiras

Nunca se deve confundir a ironia com o gracejo pesado e de mau gôsto, coisa que pode resultar em aborrecimento para quem o faz. Por outro lado, não é conveniente nem correto dirigir gracejos a pessoas com as quais só temos uma intimidade relativa.

7 — Conselho

Aprenda a admirar nos outros a atividade e procure evitar as ocasiões de estar ociosa.

8 — Elegância

Estão em moda as incrustações de renda "guipure", "Chantilly", etc., sôbre vestidos simples, de algodão, detalhe êsse delicado e de grande elegância.

9 — Seja artista... na cozinha

TABLETES DE NOZES: Um quilo de nozes; dêste quilo, separam-se 40 nozes, que devem ser partidas ao meio. O resto descasca-se e passa-se na máquina. Pesa-se tanto de açúcar como de massa de nozes; juntam-se-lhe 4 ovos e leva-se ao fogo, até aparecer o fundo da panela. Despeja-se no mármore e cortam-se as tabletes. Depois de frias, passa-se sôbre as mesmas uma glacé de açúcar com água, bem grossa, colocando-se em cima de cada tablete a metade de cada uma das nozes que já haviam sido separadas.

10 — Tome nota

As encadernações de couro, dos livros, podem ser restauradas, passando-se-lhes um pano embebido em gôma de ovo diluída em álcool de noventa gráus. Em seguida, passa-se uma mão de cêra para dar o brilho.

Palavras Cruzadas

(Charadas e outros Passatempos)

SOLUÇÕES DE HOJE

Charadas Novíssimas: Copioso — Justa — Resmuda — Ridor..
Charadas Casais: Casto/casta — Horto/horta — Passa/passo — Cava/cavo.
Charada em verso: Atrocidade — Parapeito.
Enigmas em verso: Amora/aroma — Devido.
Charadas Combinadas: Piada — Arcipreste — Noruega — Amazonas.
Adivinhas populares: Uma serra. — O caju e a castanha.
Nomes próprios de homem: Amâncio, Adolfo, Almir, Abel, Anastácio, Alípio, Adriano, Antônio, Agapito, Américo, Abílio, Afonso, Anselmo, Amadeu, Avelino, Archelaus, Astolfo, Armando, Armênio, Ademar.
Profissões encobertas: Garagista — Garimpeiro — Guarda-civil — Guarta-costas.

ALMATA

ASPECTOS

PASSA UM VULTO NA MINHA MEMÓRIA. — *A gente fica vendo tanta coisa, fica ouvindo, e acaba fugindo para o silêncio. Nunca a humanidade cultivou a maldade com tamanho fervor, nunca. As criaturas praticam o virtuosismo da destruição moral, investindo contra o próximo com sanha de feras. Criaturas que transformam palavras em espinhos. E vivem a ferir, escudadas nas mentiras mais frias e penetrantes. Então, a gente fica vendo, fica ouvindo e foge para regiões mais puras, pois a bondade ainda existe neste mundo. Agora, veio ao meu pensamento o vulto de Vera Cora. Vejo-a ainda como a vi pela última vez, repousando no seu caixão dourado, na capela de São João Batista. A bondade que cultivou em vida deixou-lhe na morte a radiosa beleza das mulheres santas. Vera Cora nunca murmurou contra ninguém, nunca soube atirar pedras nas ações alheias. Aceitava sem revolta os desígnios de Deus e a rebeldia dos espíritos maldosos. Era mansa e humilde. Era boa. Boníssima. Assim nasceu, assim morreu. Filha do conselheiro Ernesto Cibrão, escritor e poeta português, Vera Cora recebeu educação esmeradíssima. Transmitiu aos filhos as jóias da inteligência, vindas do berço. A família Cibrão Moreaux deitou raízes no Brasil. Machado de Assis, amigo íntimo do conselheiro, dedicava profunda amizade a Vera Cora, menina que já apreciava os versos, decorando os mais bonitos. A menina cresceu e traçou na terra um poema de doçura e suavidade. Deus a levou, mais tarde. Coube a um sacerdote, também artista, colher o último suspiro de Vera Cora. O sacerdote, e músico foi Pedro Sinzig, um grande músico numa profunda sensibilidade de apóstolo. Tal como o perfume das flôres, a bondade de Vera Cora vive a perambular na minha lembrança. E sua presença afasta o meu rancor contra os que só sabem praticar o mal. O mal tão feio, contido nas palavras sem piedade, no julgamento temerário das coisas.*

• • •

O MASCARADO. — *Passei ontem na Avenida Atlântica. Sob a chuva que recomeçava, alguns homens trabalhavam na construção de coretos para o banho à fantasia de hoje. Junto aos homens estava um menino pobre, que não mostrava nenhum interêsse na tarefa dos outros. Cobrira a roupa com uns pedaços de jornal e alguns trapos. Colocara na cabeça uma lata colorida, mas batida e gasta como tirada do lixo. E dançava, um passo lento e ritmado de escola de samba. E tinha no olhar perdido ao longe a beatitude de um prazer inédito, exclusivo e imenso. Parecia um deus pagão, trazendo na alma a chama do carnaval. Uma chama transcendente, mística. E solene. Que redimia o carnaval de tôdas as vulgaridades. Do coreto que crescia, parecia fugir uma música irresistível. E o mascarado dançava, dançava, dançava, indiferente a tudo que não fôsse a beatitude de seus instintos. A chuva dava ao quadro um cenário de felicidade possuída, que podia ser vista, mas não compartilhada. O menino era pobre e dono de sua fantasia.*

Mag.

Descontentes os funcionários do IAPI

O ministro do Trabalho contrário à concessão de um abono mais liberal do que o concedido ao funcionalismo federal

Recebemos a seguinte carta:

1 — Leitor assíduo dêsse brilhante jornal, venho, pela presente, pedir-lhe o obséquio tornar públicas as razões pelas quais numerosos funcionários do IAP dos Industriários estão descontentes com a recente lei n.º 974, que mandou conceder o abono de Natal aos servidores da União.

2 — De acôrdo com o decreto número 1.918, de 27-8-37, que aprovou o Regulamento do IAPI, desde 1938, ininterruptamente, vem o Instituto concedendo a seu funcionalismo uma gratificação, variando entre 90 a 130 por cento dos vencimentos de cada um, em face da situação financeira da referida autarquia.

3 — Essa gratificação, que foi concedida de 1938 a 1948, estava prevista no art. 161 do decreto 1.918.

4 — Por ocasião do último reajustamento de vencimentos do funcionalismo da União, pelo decreto 26.061, de 22-12-48, foram também reajustados os vencimentos do funcionalismo do IAPI, tendo, porém, o decreto em causa, no seu artigo 10, revogado o artigo 161 do decreto 1.918, ou seja, revogado o artigo quecstipulava a gratificação anual.

5 — Agora, pelo decreto 27.644, de 28-12-49, publicado no "Diário Oficial" de 31-12-49, verifica-se que, pelo artigo 20 "fica revigorado o artigo 161 do decreto 1.918, de 27 de agôsto de 1937", o diploma legal em tela, que enquadrou os vencimentos do pessoal do IAPI aos dos funcionários da União, corrigiu uma grande injustiça que estava sendo intentada contra o Instituto.

6 — Verificou-se, portanto, que sòmente em 1949 o pessoal do IAPI ficou sem perceber gratificação anual.

7 — Tratando-se, como se sabe, de uma grande instituição, cujo pessoal todo êle foi admitido mediante concurso de provas, fazendo a autarquia projetar-se no cenário da previdência do país, com a mais modelar, encabeçou-se um movimento para conseguir de s. exa. o presidente da República uma autorização para pagar uma gratificação anual ao funcionalismo do IAPI em 1949 — único ano — em que não a tivemos.

8 — Êsse movimento, encarado com tôda a simpatia pelo presidente do IAPI, contou, desde logo, com a boa vontade do sr. presidente da República, que prometeu despachar favoràvelmente, porém, o expediente que seguiu para o Palácio Rio Negro, em Petrópolis, até hoje não desceu, e, segundo foi apurado, o sr. ministro Honório Monteiro acha que a medida pleiteada não deve ser concedida.

9 — Tudo isto poderia ser evitado se o Congresso Nacional tivesse aceito a emenda do sr. Filinto Muller, segundo a qual as autarquias que pudessem dar gratificação, dá-la-iam de acôrdo com suas possibilidades financeiras. O certo é que a lei 974 não atendeu, em absoluto, aos interêsses dos funcionários do IAPI. Senão, vejamos:

10 — Determinadas autarquias consultaram o sr. ministro do Trabalho como poderiam elas dar a gratificação anual a seus empregados, se não dispunham de recursos para tal fim. A resposta não se fêz esperar: que se arranjassem, pois, não recebendo seus empregados pelos cofres do Tesouro Nacional, e sendo as autarquias de economia própria, sòmente elas poderiam resolver êsse problema. Mas, de outro lado, o DNPS, de ordem do sr. ministro, recomendou às referidas autarquias que não pagassem a gratificação senão nas bases do abono... Como se vê, sr. redator, dois pesos e duas medidas para o mesmo caso. Abre-se um crédito de Cr$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros) para atender também às autarquias, e nega-se o direito a essas mesmas autarquias de pagar a seus empregados uma gratificação anual de acôrdo com as suas possibilidades financeiras tão sòmente porque o funcionalismo da União não pode receber mais porque o Tesouro não comportava maior ônus.

11 — Sr. redator, esta exposição vem, sem sombra de qualquer dúvida pôr em cheque o sr. ministro do Trabalho, que, se fôr um homem que sempre faz justiça, certamente fará reparar o mal que cometeu.

Antecipadamente grato pela divulgação que der a esta, subscrevo-me atenciosamente. (a.) Carlos Vieira da Silva, funcionário.

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA
Espinhos
Manchas
Sardas
Rugas
Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suavisa, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.
Cêra Mercolizada
Conserva sua cútis
Bela e fresca

Esc. Técnica de Aviação
Turma em funcionamento à noite
Esc. de Especialistas de Aeronáutica
TURMAS DE REVISÃO
CURSO TUIUTÍ
Rua Sete de Setembro n. 209 - 2º — Fone 43-9386
Rua São Francisco Xavier n. 192 — Fone 48-5266

"O Preço da Glória" UM MONUMENTO!
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
2.ª VIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
James STEWART · June ALLYSON
Sangue de Campeão
"THE STRATTON STORY"
FRANK MORGAN · AGNES MOOREHEAD e Introduzindo SAM WOOD
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO - GOLDWYN - MAYER

Metro Goldwyn Mayer
5ª FEIRA · 3 CINES METRO
NINGUEM COMO GABLE PARA ROMANCES ASSIM DE ALTA-VOLTAGEM!
CLARK GABLE
ALEXIS SMITH
"Quando Morre uma Ilusão"
WENDELL COREY · AUDREY TOTTER
FRANK MORGAN · MARY ASTOR · LEWIS STONE
BARRY SULLIVAN · EDGAR BUCHANAN

A "Galeria Carioca", em combinação com Linda Batista, lança a fantasia de "Nêga Maluca"

A consagrada estrêla do rádio brasileiro, exibiu, ontem, pela primeira vez, na "Galeria Carioca", Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias, essa sensacional criação para o grande Carnaval de 1950



O primeiro grande grito para o **Carnaval de 1950**, foi dado, ontem, pela «Galeria Carioca», o elegante e moderno «magazine» da rua do Ouvidor, **esquina de Gonçalves Dias**, com o lançamento da fantasia de «**Nêga Maluca**», desenhada especialmente para êsse popular estabelecimento, pela **consagrada estrêla da Tupi, Linda Batista**. Trata-se de **uma fantasia inspirada no já vitorioso samba** de Fernando Lôbo e Evaldo Ruy, intitulado: «**Nêga Maluca**». Na fotografia acima vemos um aspecto do Departamento de Modas da «Galeria Carioca», quando Linda Batista, na presença de **Otílio Maya e Pedro Nunes**, respectivamente chefe do Departamento de Modas e chefe da Propaganda; clientes e auxiliares do conhecido «**magazine**», exibia, pela primeira vez, a fantasia de «**Nêga Maluca**» que, ontem mesmo, foi vendida em apreciável quantidade aos turistas dos navios americanos ora no Rio, e está fadada ao mais completo êxito no reinado de Momo de 1950.

Aguardem, dentro de breves dias, o lançamento da sensacional GRANDE VENDA DE CARNAVAL DA «GALERIA CARIOCA». E caia na folia... com uma fantasia da «Galeria»...

Ensino garantido

(Individual ou em turmas)

Latim — Inglês, Francês, Português, ginasial. Matemática ginasial e Científico. Datilografia — Correspondência (Inglês, francês, português). Uruguai 328. Próximo Conde de Bonfim.

CONTADOR

1.ª série, diurno e noturno. Matrículas abertas aos diplomados no curso ginasial ou comercial básico.

CONTADOR 3.ª

Série, aceita-se 6 transferências para completar a turma.

Mensalidades Reduzidas

Colégio Rio Branco — Rua Alvaro Alvim 37, 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia

Curso de Administração

Curso de Estatística

Curso de Propaganda

Com diploma oficial

Oportunidade para os que terminaram o curso ginasial ou comercial básico. Número de alunos limitado. Matrículas abertas até o dia 15. COLÉGIO RIO BRANCO, RUA ALVARO ALVIM 37 — 3.º ANDAR, Edifício Rex, Cinelândia.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.

— Museu Histórico da Cidade, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora — (Próximo à Estação de Hidros da Panair)

— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu de Arte Moderna, edifício sede do Banco Boavista, 11.º andar.

— Galeria Langembach e Tenreiro (rua Barata Ribeiro, n.º 485).

•

A. T. COSTA. — Pintura. — Na Livraria Santana, sita na praça Tiradentes, n.º 51.

•

ANTÔNIO M. NARDI. — Pintura. — No Palace Hotel.

•

BARANDIER CUNHA. — Escultura. — Apresentando cêrca de trinta peças, além de desenhos estilizados, em excelente xilogravuras.

•

FOTOGRAFIAS DO RIO ANTIGO. — Sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, no subsolo do Teatro Municipal (Salão Assírio).

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas. Noturnas. Turmas em início. Poucas vagas. Edifício Darke. Avenida 13 de Maio, 23, 19º andar, sala 1924-A — Telefone 52-3034.

BANCO DO BRASIL

Matrículas abertas para as turmas da manhã e noite, de preparação aos próximos concursos

CURSO RIVER — AV. RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL. 42-3260

Colégio Brasileiro de São Cristóvão

RUA FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2836 E 48-1065

INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

A diretoria lembra aos interessados que o prazo estabelecido para a renovação da matrícula, no curso secundário e no científico, extingue-se a 31 de janeiro. Dessa data em diante, não se responsabilizará pela garantia das vagas.

Aceitam-se inscrições no curso para admissão ao ginásio, em segunda época.

ÔNIBUS PARA CONDUÇÃO

Colégio Vasco da Gama

Diretor: DR. OTACILIO RAINHO

Cursos: PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — CIENTIFICO

O melhor colégio, no punto mais central da cidade

ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

Rua Senador Dantas n. 118 — Telefone: 42-3789

Edifício Liceu Literário Português

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas, pela manhã, à tarde e à noite — Orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso.

R. RAMALHO ORTIGÃO, 30, 2º e 3º andares.

Tel.: 43-0325.

Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)

Rua Buenos Aires, 283 — Edifício próprio — Tel.: 23-4587

Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para as 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade

TURNOS MATUTINO E NOTURNO

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

COLÉGIO LUTÉCIA

Curso Científico de qualidade excepcional

Professôres das materias essenciais:

FISICA — Dr. Georges Neu, diplomado pela ÉCOLE POLYTECHINIQUE DE PARIS

QUIMICA — Dr. Ricardo Vieira, licenciado em química pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS

HISTÓRIA NATURAL — Dr. J. Moojen, doutor em Zoologia pela UNIVERSIDADE DE LANRENCE (KANSAS) U. S. A. — Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional

MATEMÁTICA — Prof. Pierre H. Lucie, licenciado em matemática pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS e pela ÉCOLE SUPERIEURE DE SAINT-CYR

Laboratórios aparelhados para trabalho individual dos alunos — Turmas reduzidas.

Matrículas abertas para tôdas as séries

RUA 24 DE MAIO, 494

TELEFONE: 29-5720

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 6.ª e 7.ª páginas)

Visitantes da noite de quinta-feira

Podemos dividir em dois grupos os visitantes de nossa redação. Uns vêm revelar-nos fatos originais, alegres ou pitorescos; outros procuram o apôio da imprensa contra autoridades arbitrárias, negociantes inescrupulosos, «tubarões» do comércio ou pequenos exploradores da economia popular.

Assim, entre os primeiros, recebemos há tempos os «cantadores» nordestinos, hábeis no improviso. Depois dêles, frequentou a redação um «profeta» de longas barbas negras, de olhar brilhante e unhas crescidas, o qual nos prometeu subir ao Corcovado e incendiar-se no caso de não conseguir o largo da Carioca para um grande comício religioso.

Os segundos, muitas vêzes, demoram pouco em nossa companhia. Alguns vão logo para o Pronto Socorro tratar-se das feridas que receberam de investigadores truculentos, enquanto outros, depois de confessarem homicídios, buscam o distrito policial mais próximo.

Quinta-feira última, entretanto, recebemos visitantes diferentes. Não nos fizeram rir, nem nos comoveram. Procuravam um nome entre os setecentos da lista de aprovações do Instituto de Educação.

Eram senhoras elegantes, funcionários públicos, garotinhas brancas de mãos dadas com suas colegas de côr, operários em mangas de camisa, meninas risonhas de calças compridas, avós sisudos, meninos de farda amarela... Subiam as escadas preocupados e mergulhavam os olhos nas listas do Instituto. As vêzes, a saída silenciosa do interessado traduzia o fracasso da busca. De outras, um riso alto, um gritinho feminino, uma palavra de satisfação revelavam o triunfo.

Valia a pena receber os visitantes da noite de quinta-feira, pois representavam um pouco de esperança nestes tempos de negociatas. Eram o protesto vivo contra a filosofia do «golpe» triunfante em nossa época e a certeza de que os benefícios proporcionados pelo Estado pertencem a todos, não a grupo, cabendo aos mais capazes conquistá-los. — RUY.

CONVENÇÃO NACIONAL DOS PROFESSÔRES DE INGLÊS — Encerrou-se brilhantemente ante-ontem a primeira Convenção Nacional dos Professôres de Inglês, promovida pela Associação dos Professôres de Inglês e patrocinada pelo Ministério da Educação e Saúde. A solenidade de encerramento, que foi bastante concorrida, foi presidida pelo dr. Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que em breves palavras salientou o êxito do certame, que congregou nesta capital noventa mestres dessa língua, procedentes de vários Estados, tendo as provas finais sido realisadas na manhã de ontem. O clichê acima reprodus um aspecto da realização das provas finais.

COLÉGIO PEDRO II - EXTERNATO

Exames de admissão à 1.ª série Ginasial

A Secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames de admissão à primeira série do curso ginasial que as provas escritas de Português e Matemática (eliminatórias), serão realizadas nos dias 1 e 2 de fevereiro próximo, respectivamente, às 8h 30m.

A distribuição dos candidatos pelas diversas salas do Colégio será afixada na Portaria do Colégio no dia 30 do corrente.

Os estudantes deverão comparecer dez minutos antes do início das provas munidos de caneta-tinteiro. E' expressamente proibido o ingresso de crianças portadoras de livros, cadernos, pastas, capas, embrulhos, etc.

2º PAVIMENTO — SALA 2 — AS 8 HORAS — Antônio Ferreira da Costa, Antônio Hélio Seta, Antônio Carlos Mendonça de Magalhães, Antônio Eduardo Martins Barros, Antônio José de Figueiredo Filho, Antônio da Mota Abrantes, Antônio Mozachio Ferreira, Antônio de Sousa Garcia, Antônio Targini Amato, Antônio Portiolli Filho, Alberto Abraham Zeitune, Alberto Nicolau Reston Filho, Alberto José Riedlinger, Alberto Mizrahi, Alberto Finkelstein, Alvaro Cordeiro Teixeira, Alvaro Pereira de Oliveira, Alvaro Vieira dos Santos, Ana Maria Pereira, Ana dos Santos Maciel, Artur da Silva Mesquita, Artur da Silva Carneiro Júnior, Armando Ludgero da Silva, Armando Romero Martins Costa, Armando Rodrigues Gonçalves, Ari Andrade Barreto, Ari Loureiro da Rosa, Ari Moreira da Silva, Ari de Morais, Ari Passeri, Ari Sérgio da Silva, Afonso Ferreira Maio, Almir da Cunha Silva, Almir Vieira dos Santos, Alcir Alves de Sousa e Acir Silvio Barbosa.

2º PAVIMENTO — SALA 4 — AS 8 HORAS — Amauri Dantas Cardoso, Amauri Marques da Silva, Amauri Santana, Adelaide Maria Moreira Neto, Adelaide dos Prazeres Morais, Alice Gomes Pessoa, Alice Silva Filho, André Alvarenga Ferreira, Aldéia Barcelos Guimarães, Adalgisa Braga Pereira, Altamiro do Couto Miranda, Ailene Chuck, Angélica Correia de Sousa Mota, Alaor Carlos de Abreu, Alaíde Costa, Antonieta Comunale, Ademar Cesário Nogueira Lapa, Aída Duran, Alci Duarte Barreto, Aldir Felipe Léo, Arquimedes Francisco da Silva, Aristides Rodrigues de Miranda, Ariza de Faria, Agnaldo Fernandes Mexavila, Arickerne Ferreira do Amaral, Aracílio Gonçalves Tiago, Arnaldo Gonçalves Pavão, Alaise Helena Silva Pinto, Aldo Henrique Loero, Armisa Lucas Montenegro de Azevedo, Aramis Moreira das Trinas, Ansildo Matos, Adir Marques Pantew e Angela Maria Cataldo.

2º PAVIMENTO — SALA 6 — AS 8 HORAS — Abílio Monteiro Alves, Adelino Monteiro Filho, Amélia Montez, Altair Oliveira de Meneses, Adalberto Pacheco Rodrigues, Ari Passeri, Aniceto Portillo Filho, Augusto Pereira, Anselmo Ribeiro Botelho, Airton Ribeiro Pontes Pinto, Araci Antônio dos Santos, Araci Riedlinger, Américo Rodrigues, Alfredo Rodrigues, Acíole Sarmento Júnior, Ardson dos Santos Viana, Aleda de Campos Martins, Agueda da Silva Santiago, Aricéia Serpa, Adilson Tramoutano, Alvacell de Vasconcelos, Belmira Augusta de Almeida, Benício Correia Neto, Bóris Gomes Romer, Bertúcio Gomes dos Santos, Bento José Sobral Vieira, Benjamim Levi, Diva de Andrade e Silva, Diva Mohamed Abdalad, Carlos Guilherme da Cruz, Carlos Alberto Arruda de Miranda, Carlos Alberto Duran Grego, Carlos Alberto Lavrador e Carlos Alberto Nunes Moreira.

2º PAVIMENTO — SALA 8 — AS 8 HORAS — Carlos Alberto Nepomuceno, Carlos Alberto Pereira da Silva, Carlos Alberto Vieira Roscoe, Carlos Augusto da Costa Paiva, Carlos Cister, Carlos Duarte de Almeida, Carlos Eurico Silva Soares, Carlos Henri Oazen, Carlos Inácio da Cruz, Carlos Lino Ribeiro, Carlos Manuel Carvalhal, Carlos Marcondes dos Reis, Camila Zaed Levi, Cantídia Botelho Barreto, Carry Alves do Rêgo, Carmem Lins de Siqueira, Carolina Duarte dos Santos, Carmine Antônio Mitidieri, Célia Azevedo Marques do Amaral, Célia Calixto da Silva, Célia de Andrade Rosa, Célia Moreira Correia, Célio Neves, Celso de Castro Rodrigues, Celso de Oliveira Nascimento, Celso Pinto Monteiro, César Augusto Barbosa Pereira, Cesário Salgado de Almeida, Ceil de Castro Dutra, Ceil Pereira Bernardino, Celina Almée de Oliveira, Celina Braga Molina, Cecília Leite de Freitas e Cecílio Gonçalves da Silva.

2º PAVIMENTO — SALA 10 — AS 8 HORAS — Célia Augusta dos Santos, Celestino Inácio de Sousa, Charlei Antunes, Constantinos Kritsinelis, Crispiniano Francisco dos Reis Filho, Cícero Maia, Clara dos Santos, Cléia Teresa Augusto Machado, Clara Maria Oliveira, Clarice de Alencar Ferreira, Cláudio Carrera Filho, Claide Macrini Leite, Clemilda Caci Santana de Carvalho, Clésio Costa Moreira, Concinéia Vidal de Almeida, Clicar Pereira, Cílio de Oliveira, Dalva de Oliveira, Dalva Augusto, Dalva de Alencar Ferreira, Dalva Dias de Sousa, Dalva Maia da Silva, Dalva Santana, Dalva da Silva Santiago, Dulce de Freitas Carlins, Dilsa Veloso Alves, Dulce Maggi de Sousa, Dirce Rocha de Cerqueira, Daise Coelho Pedro, Daisi Edmundo Montez, Daisi Silva, Delmar Antônio Cardoso, Dermeval Gomes Braga, Davi Antônio Ramos, Deusdedt Augusto de Sousa, Darci Neves, Darci Amaral Pereira e Delizette Barbosa.

2º PAVIMENTO — SALA 12 — AS 8 HORAS — Durval Diniz, Demóstenes Gurgel, Danilo Lopes, Dulcídio Loureiro de Lima, Delzo João do Nascimento, Duclerc Meneses, Djalma Maria, Débora Martins Coelho, Déia Moreira de Almeida, Décio de Oliveira Poula, Dermeval de Oliveira, Dilva Ruspaggiari da Fonseca, Dácio Resende, Dulcelina Schroeder da Gama, Dilson Santos Meneses, Daniel Salgado Barbosa, Daltro da Silva Miranda, Dilza Vilas Boas, Aci Nunes, Edson Batista da Silva, Edson Braga Leonardo, Edison Campos Duncan Rodrigues, Edson Cruz, Edson de Araújo Jupi, Edson Leon Serva, Edson Rodrigues Ferreira, Edvar Avila Tomé, Eduardo Falcão dos Reis, Eduardo Francisco Gomes, Edmundo Martins Gomes Filho, Edem Kfouri, Edgar Strauss, Edir Antônio Fonseca, Edir Lamarca Rabêlo, Edjalmir da Silva Machado, Edmir Laurindo de Carqueira Shakleton e Edna Luzia Noronha.

2º PAVIMENTO — SALA 14 — AS 8 HORAS — Edméia Maria Carvalho da Silveira, Eler Salgado Macedo, Elias Tibúrcio da Silva, Elk Vila Real, Elida Santos, Elinas Ferreira Macedo, Elomar Pinto da Costa Lima, Elvira Cesário, Eli Vieira, Elmine Teresinna Coutieras Rangel, Emerson de Sousa Carneiro Dias, Eni Taddeucci, Enilda Maria Noronha, Enio Soares Magalhães, Enit de Oliveira e Silva, Eotildes da Silva, Euder Alcântara Lima, Eulália Ubirajara Quedinho, Euriclar Pedrosa da Costa Velho, Eva Vieira, Evaristo Domingues, Ewerton Mendonça do Nascimento, Expedito Vieira Gonçalves, Francisco Alves Pereira Júnior, Francisco Amoralli de Freitas, Francisco Ferreira Konte, Francisco Marciano Lacé, Francisco da Silva, Francisco Teixeira dos Santos, Francisco Tourinho da Assis, Francisco Xavier de Oliveira Filho, Francisca de Araújo Duarte, Francisa Célia de Almeida Várzea, Fernando Antônio Barbosa, Fernando Antônio Reis Filgueira, Fernando Furtado da Rocha, Fernando Falcão dos Reis, Fernando José Lisboa Pereira, Fernando José Rabêlo e Fernando Matos Ferreira Neto.

2º PAVIMENTO — SALA 16 — AS 8 HORAS — Fernando Marques Filho, Fernando Mendes, Fernanda Soares Marques Novo, Fernando da Silva Gonçalves, Fernando dos Santos Rocha, Fábio Fracaroli Neves, Fábio Luis de Oliveira Freitas Guimarães, Fabiano Maria Teixeira, Fausto de Oliveira, Flávio Mascarenha Pascoal, Floripes Alves Machado, Flora Isaias de Sousa, Farnesio Duarte Ferreira, Fanny Srware, Gerson Cardoso Lobo da Silva, Gelson Leoni da Costa, Gerson Marques da Silva, Gerson de Paiva Barreto, Gilson Alves da Costa, Gilson de Carvalho Figueiredo, Gilson Palmeiro, Geraldo Ataíde Noronha Filho, Geraldo dos Santos Pereira da Rocha, Gilca Aarão Gonçalves de Lima, Guilherme Bunche dos Santos, Gentil Bastos de Almeida, Gil de Jesus de Moura, Gil Marques da Rocha Dias, Gesel Alves, Gesel Teixeira Bastos, Geni Moreira Rosa, Geni Siqueira Rui e Gilberto Zamora Trindo.

2º PAVIMENTO — SALA 18 — [illegible]

(Conclui na 8.ª página)

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO AO CURSO DE ARQUITETURA

As inscrições para o concurso de Habilitação ao Curso de Arquitetura desta Faculdade, estarão abertas de 1 a 20 de fevereiro de 1950, das 12 às 15 horas.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição os seguintes documentos:

a) requerimento de inscrição, selado na forma da lei feito em impresso fornecido pela Secretaria;

b) prova de conclusão do curso secundário completo, isto é, certificado de licença colegial e clássica ou científica, ou ainda certificado de conclusão do antigo Curso Complementar, em qualquer de suas modalidades;

c) carteira de identidade;

d) atestado de idoneidade moral, firmado por pessoas de fé pública;

e) atestado de vacinação antivariólica, pasado por repartição do Departamento Nacional de Saúde;

f) atestado de sanidade física e mental passado por médico;

g) certidão de registro civil, que prove a idade mínima de 17 anos;

h) prova de que está em dia com o serviço militar para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados;

i) prova de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00;

j) três retratos, tamanho 3 x 4 cms.

Os documentos mencionados nas alíneas "b", "d", "e" e "g", só serão aceitas quando apresentarem as firmas devidamente reconhecidas por tabelião desta capital. Não serão aceitas certidões de existência de certifcados de exames em outros institutos, nem públicas formas de quaisquer documentos.

O número de vagas no primeiro ano do Curso de Arquitetura foi fixado em 70. Os interessados poderão obter na Secretaria da Faculdade Nacional de Arquitetura, à avenida Rio Branco, 199, quaisquer outras informações de que necessitam.

CURSOS DA A. C. M.

CURSO GINASIAL (Oficial) — Inscrições abertas para os Exames de Admissão ao Ginásio da A. C. M. — Curso Ginasial diurno e noturno.

ART. 91 — Novas turmas em início, pela manhã, à tarde e à noite.

Professôres conceituados - Ambiente agradável.

Informações: Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 (Esplanada) Telefone: 22-9860, ramal 8.

A COPIADORA

(Marca Registrada)

(A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO)

Escritório de cópias fotostáticas e mimeógrafo

RUA DA QUITANDA, 97 - 1º

Rio de Janeiro

PREÇOS MÓDICOS

TRABALHOS URGENTES

CÓPIAS NITIDAS

RAPIDEZ E PERFEIÇAO

Tels.: 23-5155 — 23-5232

Cópias Fotostáticas

para fins colegiais e comerciais autenticadas na Recebedoria do Tesouro.

Instituto Coração de Jesus.

Rua Barão de Mesquita, 510-516, sede própria. Tels. 38-3057 e 58-3441 — Direção de Horácio Veiga de Almeida e Mário Veiga de Almeida.

Cursos: Ginasial, Admissão, Primário, Jardim de infância e Dactilografia.

Exame de Admissão na 2ª quinzena de fevereiro. As inscrições já se acham abertas — Qualquer informação será atendida com prazer.

Aceitamos transferências para qualquer série ou curso.

Pai! Educa teu filho!

Tuas lágrimas ou teus sorrisos futuros muito dependem do ambiente que hoje lhe deres.

Escolhe, pois! Hoje há tempo, amanhã será tarde e depois impossível.

Mensalidade: — 1ª série ginasial Cr$ 100,00.

Nota: — As alunas matriculadas no exame de Admissão do Instituto de Educação ou na Escola Carmela Dutra poderão matricular-se na 1ª série dêste Instituto independente de novo exame.

Universidade Católica

ESCOLA POLITÉCNICA

A Secretaria da Escola pede o comparecimento dos seguintes candidatos inscritos no Concurso de Habilitação, nos dias 30, 31 de janeiro e 1.º de fevereiro, das 14h30m. às 17 horas, para assinarem o livro de inscrição: Adolf Fritz Immergut, Adolfo Thiers do Rêgo Monteiro, Afonso Cesário de Faria Alvim Filho, Alberto d'Almeida, Albino Brand Pereira de Sousa, Alfredo Teixeira Canthé Filho, Aloisio Duarte Nunes Barreiros, Aluísio Ferreira de Lira, Aluísio Faria Tavares, Amauri José Leal Abreu, Ambire Gomes Coelho, Andrzel Wiktor Lewenfisz, Angelo Jorge dos Santos Silveira, Aníbal Santos, Antônio Almir dos Santos, Antônio Carlos Bandeira de Melo, Antônio Iannuzzi, Antônio José da Fonseca Costa do Couto, Antônio Pádua Filho, Antônio Pereira de Lira, Armando Góis Pena, Arminio Braz de Mendonça Filho, Artur César de Araújo, Artur Gilberto Hirsch, Ari Façanha de Sá, Airton Manhães da Silva, Beatriz Schwerin Seco, Belmiro Pereira Tavares Ferreira, Bento Luis de Morais Lisboa, Carlos Alberto Cunha Martins, Carlos Antônio Pereira Lima, Carlos Caetano Petinelli, Carlos Eurico Poggi de Aragão, Carlos Ferreira Campos, Carlos Márcio Salgado, Carlos Roberto Magalhães Carneiro, César Bastos Mota e Silva, Cláudio Amílcar Parga Nina, Custódio Meireles de Miranda, Creso Miranda Zanota, Dalto Marques de Seixas Riodades, Daniel Carneiro da Silva, Darci de Asiis, Darci Vieira Lima, Darci Elias, Décio Nascentes da Silva, Delso Luis Teixeira dos Santos, Delson Teixeira de Alvarenga, Dinarte Ferreira Rodrigues Filho, Djalma Barros de Araújo, Dorin Bruzzi, Eckeardt Jonny Gustav Ahlert, Edison Petrelli Silva, Edson Ferreira de Abreu, Emanuel de Sousa e Melo, Enio Frederico Brauns, Fabiano Vivacqua, Fernando Freitas Gonçalves Ferreira, Fernando Jorge Matos Sampaio, Fernando José Guimarães Pimentel, Fernando Judice da Mota Teixeira, Fernando Luis Tavares Rodrigues, Fernando Vieira Machado, Francisco de Assis Gomes, Francisco Dower Perlingeiro Lovisi, Francisco José Ribeiro Junqueira, Francisco Manfredi, Francisco Nel Lebre e Azevedo Pondé, George Zaturansky, Gerhard Wimmer, Gilberto de Azevedo Ataíde, Gilberto Mascarenhas Barbosa do Vale, Heleno Cirano Cordeiro de Melo, Hélio Lima Bitencourt, Hugo Valdemar Ferreira de Sousa, Umberto Batista, Umberto Bachado, Isaac Alves Pacheco, Iva Mateu Venâncio, Ivan Nogueira de Morais, Jacques François Decol, Jaime da Silva Graça, Jesus Pessoa Vieira, João Alves Meira Martins Costa, João Carlos Pimenta Batista, João Carlos Pinheiro da Fonseca, João Davi de Sousa, Joaquim Cabral Filho, Joaquim Cardoso Lemos, Jorge Cid Loureiro Filho, Jorge Pinheiro Jobim, Jorge Santos Basilio, José de Alencar Vivas Figueira, José Augusto Dale Ferraz, José Augusto Vila Nova, José Borges Eraldes de Oliveira, José Carlos Bottini, José Carlos Lopes da Costa, José de Carvalho Bustamente, José Edotizal de Carvalho, José Gomes Ferreira Sobrinho, José Haroldo Campos, José Luis Coêlho Marques da Silva, José Luis Langoni, José Maria Sias Barbosa, José Maurício Batista Nogueira, José Monteiro Savedra Filho, José Moreira Bártolo, José Nogueira dos Santos Filho, José Raimundo Navegantes de Oliveira, José Roberto da Silva Oliveira, José Ronaldo Soares Espindula, Júlio Oscar de Novais Carvalho Neto, Kisho Yoshikawa.

A Secretaria recomenda aos candidatos inscritos sob condição que providenciem a regularização de sua situação até o dia 14 de fevereiro, sem o que não poderão entrar em exames.

As inscrições para a segunda época da 1.ª e 2.ª séries, estarão abertas de 1.º a 10 de fevereiro, das 15 às 17 horas, as matrículas para os alunos promovidos em primeira época, estarão abertas de 1.º a 14 de fevereiro, no mesmo horário.

20 matrículas no Curso de Nutricionistas do SAPS

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 31

Conforme já foi divulgado, encerram-se no próximo dia 31, as inscrições para o Curso de Nutricionista do SAPS. Curso de caráter técnico-científico que tem despertado grande interêsse no seio da nossa juventude feminina, dêsse modo atraída para os problemas da nutrição e da alimentação humana. Para o Distrito Feedral existem 20 matrículas, e as alunas terão direito a uma bolsa de estudos no valor de 200 cruzeiros mensais, para a compra de livros científicos.

O Curso é gratuito, constituindo o seu diploma exigência fundamental e única para o ingresso na carreira de Nutricionista do SAPS, com início na letra H e vencimentos de 2.380 cruzeiros.

As interessadas deverão dirigir-se, munidas dos documentos necessários, à Secretaria dos Cursos, no edifício sede do SAPS, à praça da Bandeira, 96, todos os dias úteis, de 12 às 18 horas, e, aos sábados, de 9 às 12 horas onde lhes serão prestadas informações detalhadas.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Autorizada por Decreto do Govêrno Federal e funcionando no Instituto de Educação de Niterói. Estão abertas as inscrições para os exames vestibulares aos cursos de Letras Clássicas, Neolatinas, Anglo Germânicas, Geografia e História, Matemática, Pedagogia e Didática. Horário das aulas: 17 às 21 horas. Horário da Secretaria, durante as férias: 15 às 18 horas, diàriamente.

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno — MATRICULAS ABERTAS — Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Reconhecida pelo Govêrno Federal

Rua Paissandú, 290 - Tel. 25-1319

Instituto La-Fayette

Cursos de Férias para o Exame de Admissão em segunda época

(Em funcionamento nos Departamentos Masculino e Feminino)

JARDIM DE INFANCIA E CURSO PRIMARIO

CURSO GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO e COMERCIAL — CURSO DE REVISAO PARA O VESTIBULAR DO CURSO NORMAL — Oficializado de acôrdo com regulamentação da Prefeitura.

(Em funcionamento no Departamento Feminino)

FACULDADE DE FILOSOFIA — DEPARTAMENTO MASCULINO — FEMININO E PRELIMINAR. — INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO.

Informações: Rua Haddock Lobo n. 253 — Telefone: 28-8786

Instituto de Educação

As candidatas não aproveitadas no INSTITUTO encontrarão turmas de Ginasial, especialmente organizadas, no tradicional educandário

Colégio Paula Freitas

RUA BARAO DE ITAPAGIPE, 285 A 289

Esquina da rua do Bispo — Tel. 28-0358

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

Tiveram início no dia 9 do corrente as novas turmas de Licença Ginasial (Art. 91), para exames finais em outubro de 1950. Turmas intensivas, turmas em dois anos e turmas básicas para o Art. 91, pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Colégio Pedro II.

MATRICULAS ABERTAS

Matricularam-se, no ano passado, 120 comerciários, 60 funcionários públicos, 30 marinheiros, 25 sargentos das fôrças armadas, etc.

Ótimos resultados, com 80% de aprovação nos últimos exames no Colégio Pedro II, tendo obtido, uma nossa aluna, o primeiro lugar com a média final 7,6 e outras classificadas em seguida.

Horários: — Das 8 às 11,10; das 14 às 17,15; e, das 19 às 21,50

Informações na secretaria, das 8,30 às 21 horas. Aos sábados das 10 às 14 horas.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º E 2º ANDARES — TEL.: 42-3407

Ginásio Distrito Federal

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

Sob Inspeção Federal

AULAS DE ADMISSÃO GRATUITAS

Pela manhã e à noite, sob a direção de ótimos professôres

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA A 2.ª SÉRIE EM 1950

Ginásio Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO – ESTADO DO RIO

Internato e Semi-internato masculino

Novos métodos de ensino — Orientação Educacional

Assistência médica e dentária

Instalações Modelares

Número reduzido de alunos

Matrículas abertas para o curso de Admissão e 1ª Série Ginasial

Inscrições e informações na sede do Ginásio e no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praia de Botafogo, 186.

CURSOS TÉCNICOS DIURNOS E NOTURNOS

IDOPP

FUNDAÇÃO LEONI KASEFF

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS

EDIFICAÇÕES AGRIMENSURA

DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIGIR-SE À

RUA BENEDITINOS 19, 1º ANDAR TEL. 23-09-34

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Classificação de aspirantes

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 28 DE JANEIRO DE 1950

BOLETIM INTERNO N.º 24

Publico, para a devida execução e ... seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES

... mandados matricular na Escola de Transmissões do Exército, no ... ano, os seguintes oficiais da ... de Infantaria:

... REO A-1 — segundo tenente José ... Beltrem Ramanho, 17.º R.I.; ... tenente Aristides Bogado de ..., 2.º R.I.; segundo tenente Hi... Jacques Ferreira, 9.º R.I.; segundo tenente Glória José Batista Filho, ...; segundo tenente Q.A.O. Tar... Rodrigues de Lima, 1.ª-3.º B.C.

... oficiais acima deverão apresentar-se à Escola de Transmissões do ..., até o dia 23 de fevereiro próximo vindouro.

... Curso terá início no primeiro dia ... de março do corrente ano.

... De acôrdo com o ofício n. 6-B, ...-1-1950, do exmo. sr. general di... de Ensino, sejam matriculados no ... ano, na Escola de Transmissões, os oficiais abaixo, devendo os ... ser apresentados àquela Escola ... 23 de fevereiro do ano em curso; ... primeiro tenente Mário Manuel Soleir ... e segundo dito Aldo Muniz de ..., da 6.ª Companhia de Transmissões, segundos tenentes Hugo Flo... Magalhães Mota e Eduardo da ... Miranda, da 2.ª Companhia de Transmissões, Pedro Paulo Wandeck ... Ramos, da 4.ª Companhia de Transmissões, Carlos O'Reilly de Sou... Batalhão Escola de Engenharia ... Gomes do Rêgo Filho, da 5.ª Companhia de Transmissões. Dependendo do resultado da inspeção de saúde ... terem sido compulsoriados: primeiro tenente Valter Milton Reynaudo ..., da 1.ª Companhia de Transmissões, segundos tenentes Nelson Brn... ..., da Companhia Escola de Transmissões; Ênio de Magalhães, do ... Escola de Engenharia e José ... Muller Gomes, da 13.ª Companhia de Transmissões.

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

... conforme comunicação do exmo. sr. ... diretor de Ensino do Exército, ... 72-D, requereram matrícula no ... da Escola de Artilharia de Costa ... corrente ano, os seguintes oficiais: ... Hipolito Donadelli, Jósio Leri dos ..., Valter Salino de Azevedo, Jor... Bastos Cruz, Francisco da Costa ..., Silvio Rebêlo de Azevedo, Wil... Andrade Pessoa da Silveira, Stavro ..., Cláudio Dubeux Colares Moreira ..., Milton Gomes de Paiva, Manuel ... de Azevedo, Horacio Antunes ... Junior, Geraldo Gomes de Ma... ..., Saturnino Salgado da Silva, Sergio ... Lopes, Pericles Vieira, Francisco ... da Silva, Venicio Dorestes dos ..., Jaime Correia de Matos, Vasco ... da Costa.

... oficiais acima relacionados deverão ... desligados de suas unidades, de ... a se apresentarem à Escola de Artilharia de Costa, até o dia 20 de ... próximo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

... apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS — José Car... Pinto Filho, do Q.G., por ter deixado o comando do 1-7.º R.O. 105 e ... sido nomeado adjunto do Estado ... das Fôrças Armadas; José Ma... Morais e Barros, do 8.º G.A.C., por ter regressado de Belo Horizonte, onde estêve em férias e reassumido o comando dia 30 do corrente;

MAJORES — Hélio de Campos Bra..., Q.G. da 6.ª Região Militar, por ter de regressar dia 30 a Salvador; Teófilo Bezerra de Menezes, da ..., por conclusão de férias e ter ... em trânsito ontem (2), ou corrente; Henrique Fernandes Vieira, do ... R.M., por conclusão de férias ... em trânsito ontem (27);

CAPITÃES — Vicente Afonso Vieira ..., da E.E.M., por ter sido classificado no Q.G.-6.ª Região Militar e ... em trânsito; Rui de Castro, do ... A.Cav. 75, por conclusão de férias e iniciar o trânsito; Henrique Be... Filho, do EM-3.ª R.M., por ... de férias e entrar em trânsito ... (27 do corrente); Jaime Mo..., do QG-6.º D.I., por conclusão ..., ter sido classificado e entrar ... trânsito; Zento José Bandeira de ..., da 3.ª D.I., por ter sido classificado na 3.ª D.I. e entrar em trânsito (27 do corrente); ...mar Dió... de Carvalho, da 1.ª ..., por ... de férias e ter de se reco... 1.ª D.I.; Carlos Alberto Seixas ..., do Q.G.-2.ª D.C., por ter sido ... estagiar no Q.G. da 2.ª D.C. ... em trânsito ontem (27 do corrente); José Ribeiro de Miranda ..., do Forte Duque de Caxias ..., por ter assumido o comando ... Forte Duque de Caxias e 2.ª Bia.; Donato Ferreira Machado, do 1º ..., por haver entrado em gôzo de ... de licença para tratamento de ... a partir de 29-12-1949 e ter que ... para o Espírito Santo;

PRIMEIROS TENENTES — Carlos Go... da Silva, da 1.ª-10.º G.A.C.M., ... entrado em férias e vir gozá-... capital; Jósio Leri dos San..., F.D.C. e 2.ª B.O.C., por ter ... o comando do Forte Duque de ... e ter entrado em férias e ir ... em São Lourenço;

SEGUNDOS TENENTES — Gilberto ... Pereira, do I-4.º R.A.A.Aé., por ... destino com permissão de gozar ... em São Paulo; José Andrade ..., do I-2.º R.A.A.Aé., ad. C. ... A.Aé., término de férias, classificado no I-2.º R.A.A.Aé., e estar em ... dispensa.

ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL — Silvio Cor... Farias, do 6.º R.C., por ter ... para a sede de sua unidade ... 30 do corrente;

MAJORES — Manuel Joaquim da ... Neto, da 22.ª C.R., por conclusão de férias e recolher-se à sua ...; Art Abreu Barreto, do Q.G. ... D.I., por regressar a Pôrto Alegre; ... Pinheiro Barroso, do 4.º R. ..., por ter vindo de Santiago no gôzo ... período de férias que tiveram

início a 20 do corrente; Euro Lobo Martins, adido à D.P., por ir em férias para Campanha (Minas);

CAPITÃES — Carlos Ramos de Alencar, do N.D. Blindada, por ter sido desligado da E.E.M., mandado estagiar no Núcleo da Divisão Blindada e recolher-se; José Fragomeni, do 3.º R.C. Mot., por ter de seguir destino; Plinio Pitaluga, do Q.G. da 2.ª R.M., por conclusão de férias e ter entrado em trânsito; Saul Guterres Dias, do Q.G. da 3.ª D.I., por conclusão de férias e entrado em trânsito a 27 do corrente; Luís Felipe Azambuja, da 3.ª D.I., por conclusão de férias e entrado em trânsito; José Barreto Baltar, do 3.º Esq. Rec. Mec., por ter que se recolher à sua unidade pela FAB;

Segundos tenentes Lauro Pie, do 5.º R.C., por término de férias e gôzo de licença; José Eduardo de Castro Portela Soares, do I-4.º R.C.Mec., por término de férias e recolher-se à unidade; Aluisio Lopes Ferreira, do 1.º B.C.C., por ter entrado em férias dia 17 do corrente e gozar o restante em Alagoas.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONÉIS — Orlando da Costa Canario, da Fábrica Presidente Vargas, por ter de regressar à sede de seu Estabelecimento; Edilio Stein Ferreira, da C.E.R.-1, por ter sido transferido da D.E. para a C.E.R.-1 e entrado em trânsito a 26 do corrente;

MAJORES — Sadi Magalhães Monteiro, do Q.G.-7.ª R.M., por término de férias e entrado em trânsito nesta capital; Francisco das Chagas Melo Soares, do 2.º Batalhão Ferroviário, por ter de seguir para Lajes (Sta. Catarina) onde passará o trânsito com permissão; Geraldo Guimarães Lindgreen, do S.R.E., por ter chegado de Pôrto Alegre dia 26 e regressar a 29, tudo do corrente;

PRIMEIROS TENENTES — Dirceu Bonecker de Sousa Lobo, da Escola de Paraquedistas, por término de férias e apresentar-se à Escola; Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti, da Escola de Transmissões, por ter sido nomeado instrutor da Escola;

SEGUNDOS TENENTES — Hélio Mota, do 4.º B.E., por término de férias e regressar a Itajubá; Pedro Paulo Wandeck de Leoni Ramos, da 4.ª Cia. de Transmissões, por ter vindo ao Rio em gôzo de férias.

ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL — Sebastião Mendes Holanda, do I-15.º R.I., por ter vindo a esta capital com 15 dias de dispensa do serviço;

MAJORES — Claudionor Macário dos Santos, da E.S.A., por ter passado o comando da E.S.A. ao comandante efetivo que concluiu férias; Raimundo Almir Mendes Mourão, do 3.º B.C.C.L. por ter de regressar a Santa Maria dia 30 do corrente;

CAPITÃES — Helder Setubal Pessoa, da E.P.F., por ter entrado em gôzo de um período de férias relativas ao ano de 1949, a contar de 18 do corrente; Milton Cruz, do Colégio Militar, por ter regressado de São Mateus (Esp. Santo), onde se achava em gôzo de férias; Clóvis Galvão da Silveira, do Q.G.-3.ª R.M., por conclusão de férias, ter sido mandado estagiar no Q.G.-3.ª R.M. e ter entrado em trânsito; Valdir dos Santos Lima, da E.E.M., por ter sido classificado na 5.ª R.M., para estágio, e entrado em trânsito dia 27 do corrente; Abdon Sena, do N.D.B., por ter regressado de Florianópolis onde fôra em gôzo de férias e ter que estagiar no N.D.B.; Hugo de Sá Campelo Filho, da 1.ª D.I., por ter concluído as férias, ter sido classificado na 1.ª D.I. e recolher-se ao Q.G.; Valdir Moreira Sampaio, do sificado no Q.G. da 1.ª D.I. e re... Q.G. da 1.ª D.I., por ter sido classificado...; Domingos José Fedulo, da E.E.M., por conclusão de férias, ter sido classificado na 4.ª Região Militar e entrado em trânsito dia 27 do corrente; Humberto Guedes Soares de Avelar, da E.E.M., por conclusão de férias, entrado em trânsito dia 27 do corrente e seguir para Pôrto Alegre com permissão; Ataliba Carvalho Leal, do 5.º R.I., por término de curso da E.A.O., classificação nesse Regimento e entrado em trânsito; Roberto Batista Martins, da E.E.M., por término de férias e entrado em trânsito para estagiar no Q.G. da 2.ª R.M., dia 27 do corrente; Antônio Duarte Miranda, do Q.G.-6.ª R.M., por haver terminado o curso da E.E.M., ser classificado no Q.G. da 6.ª Região Militar e entrado em trânsito a partir de 27 do corrente; Rosalvo Eduardo Jansem, da 1.ª D.I., por haver sido desligado da E.E.M., terminado as férias e mandado estagiar na 1.ª D.I.; Osvaldo Lopes, do 2.º Batalhão de Fronteira, por ter vindo de Cáceres em gôzo de 2 meses de férias iniciadas a 23 do corrente, referentes ao ano de instrução 1949-1950.

PRIMEIROS TENENTES — Hermes Venceslau de Oliveira Valim, do 13.º B.C., por ter cessado o motivo por que se achava no Rio e seguir para sua unidade; Henrique Luís Stephan, do 2.º B.I.B., por haver regressado de Joinvile e término de férias;

SEGUNDOS TENENTES — Manuel de Carvalho Lopes, do 13.º B.C., por ter vindo a esta capital constituindo uma escolta, trazendo convocados com procedência da 5.ª R.M.; Pedro Moura Filho, do 20.º R.I., por ter entrado em gôzo de férias relativas ao período de 1949; Jorge Luís Senra Pessoa, do 7.º R.I., por término de férias e seguir destino.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

ARMA DE ARTILHARIA:

— Em face da determinação constante do ofício n. 1, de 2 do corrente, do Estado Maior do Exército, dirigido ao exmo. sr. ministro, classifico, por necessidade do Serviço, nas unidades abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

1.ª REGIÃO MILITAR — Regimento Escola de Artilharia — Roberto Pinheiro Klein, Ciro Guedes Etchegoyen, Alvaro Atilo Alvetti, Hugo Martins Roquete e Wilson Pernassetti Teixeira.

1.º Regimento de Obuses 105 — Mário José Sotero de Meneses, Nélson Cibulars, Hélio Domínguez de Andrade e Luís Silva Leal.

1.º Grupo de Obuses 155 — Damião de Assis Carneiro Filho, Cicero Costard Júnior e Willy Seixas.

III-1.º Regimento de Obuses 105 — Sebastião Monteiro Campos, Nilson Novais Rodrigues e João Borges da Costa.

2.ª REGIÃO MILITAR — 2.º Regimento de Obuses 105 — Luís Carlos Domingues da Silva, Edmirson Maranhão Ferreira, Lauro Rogério Araújo, Ludendorff Moisés Castelo Branco, Silvio Pereira Brunner, Aston Guilherme da Silva, Xisto Pellini e Antônio Cláudio da Silva Teles.

I-20.º Regimento de Obuses 105 — Nei Luís Guerra de Sousa e Silva, Paulo de Queiroz Orsini, Pedro Paulo de Albuquerque Suzano e Enio Antônio Cheuiche Coelho.

2.º Grupo de Obuses 155 — Idão Benedito Goulart Bragança, Dawson Bezerra de Farias, Vicente de Paula Noronha e Moacir Guedes Alcoforado.

3.ª REGIÃO MILITAR — 5.º Regimento de Artilharia Montada 75 — Milton Barbosa dos Santos e Bilac Vargas Dalcastanhi.

6.º Regimento de Artilharia Montada 75 — João Ferreira Vieira Filho e Antônio Fernando de Rubim Bona.

3.º Regimento de Artilharia a Cavalo 75 — Leonardo José Colares, Orlando da Silveira Gomes e Arnaldo Pulchério.

I-3.º Regimento de Obuses 105 — Afrânio Brandão Rebêlo.

I-8.º Regimento de Obuses 105 — Luís Rosa Flores.

1.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Amilcar Alves Ferreira e Roberto da Silva Riela.

2.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Brandão Carvalho dos Santos e Antônio Carvalho de Freitas.

3.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — José Adauto Bezerra e Paulo Emílio Castelo Branco Barreto.

4.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Juarez de Amorim Rocha e Luís Guilherme Bastos Sodré de Castro.

7.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Mario Vilhena de Morais e Osmar Duarte Bento.

8.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Guilherme José da Rocha e Nei Eichler Cardoso.

4.ª REGIÃO MILITAR — I-4.º Regimento de Obuses 105 — Agnello de Araújo Brito e Janir de Carvalho.

I-8.º Regimento de Artilharia Montada 75 — Manuel Humberto Marrocos de Araújo e Ademar Munhoz.

5.ª REGIÃO MILITAR — 3.º Regimento de Artilharia Montada 75 — Italo Mazzoni da Silva, Haroldo Souto Carvalhido e Caubi Rival.

I-5.º Regimento de Obuses 105 — Clomar Sete Bicalho e Rubens Gurgel de Siqueira.

6.º Grupo de Obuses 75 de Dorso — Geraldo Miranda Graça, Hilário Branco de Melo Lima e Carlos Augusto Gomes.

7.ª REGIÃO MILITAR — I-7.º Regimento de Obuses 105 — Valmir Alves da Nóbrega e José Lira de Almeida.

9.ª REGIÃO MILITAR — 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Nedi Cruz Aliano e Silas Bueno.

10.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75 — Creso Cardoso da Cunha Coimbra.

— Com a presente classificação, fica sem efeito, o item XV do Boltim Interno n.º 291, de 21-12-1949, na parte referente à Artilharia.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS POR ESTA DIRETORIA

ARMA DE INFANTARIA:

— Transfiro, por interêsse próprio, do C.A.E.R. para o Dep. Reg. de Mat. Motomecanização da 7.ª Região Militar, o capitão Nilton de Brito Macedo.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. (6.º Regimento de Infantaria e I-23.º Regimento de Infantaria) — não apresentados — para o Q.S.P. e nomeio para servirem na E.A.O., como instrutores estagiários do Curso de Infantaria, os capitães Thorio Benedro de Sousa Lima e Geraldo Alberto Gomes de Pádua.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.G. (alunos da A.E.O.) para o Q.S.P. e nomeio para servirem na E.A.O., como instrutores estagiários dos respectivos cursos, o capitão Adolfo Roca Dieguez, de Infantaria.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.G. (aluno da E.A.O.), para o Q.S.P. e nomeio para servir na E.A.O., como instrutor do Curso de Infantaria o capitão Arnóbio Pinto de Mendonça.

Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. (14.º Batalhão de Caçadores) para o Q.S.G. e nomeio para servir na E.E.F.Ex., como auxiliar de instrutor de Educação Física, o primeiro tenente Hélio de Jesus Fonseca.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q.S.G. e nomeio para servir na 19.ª Circunscrição de Recrutamento (adjunto), o 2.º tenente do Q.A.O. Corbiniano Bernardino de Sena, ultimamente promovido e incluído nesse Quadro.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Valdemar Bittencourt, como sendo no 5º Regimento de Infantaria e não no 4.º, como foi público em B.I. de 9-12-1949.

O referido oficial concluiu recentemente o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Retifico, como por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, a transferência do segundo tenente do Q.A.O. Alipio Soares da Silva, feita em B.I. n.º 204, de 6-9-1949, para adjunto da 22.ª C.R.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Sizenando Leite Mendonça, como sendo no Q.S.G. e na Escola de Motomecanização, como instrutor, e não no Q.O. (2.º B.C.C.L.) como fêz público o B.I. de 18-1-1950.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Transfiro, por interêsse próprio, do I-4.º G.A.C.M., para a Fortaleza de Sta. Cruz-1.º G.A.C., o primeiro tenente Afonso de Azevedo Costa Garcia.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.O. (1.º R.O. 105), para o Q.S.G., o capitão Donato Ferreira Machado e primeiro tenente Luís Edmundo Tarrisse da Fontoura.

Os oficiais acima permanecerão adidos ao 1.º R.O. 105.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.G. (aluno da E.A.C.) para o Q.S.P. e nomeio para servirem na E.A.Q. como instrutores estagiários do Curso de Artilharia, os capitães Ivan Vieira Perdigão e Confúcio Pamplona.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.G. (aluno da E.A.O.), para o Q.S.P. e nomeio para servir na E.A.O., como instrutor estagiário do curso de Artilharia, os capitães Paulo Miranda Leal e José de Albuquerque.

— Em face de estarem com matrícula assegurada obrigatoriamente na E.A.O. no corrente ano, exonero das funções que exercem nas repartições abaixo, onde continuarão adidos como se efetivos fôssem até a efetivação das referidas matrículas, os capitães José de Sá Martins, da E.I.E, Geraldo Correio de Melo, da Diretoria de Ensino e Hélio Mendes, do C.P.O.R.-São Paulo, sendo êste transferido do Q.S.P. para o Q.S.G.

— Por terem sido mandados apresentar à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para fins de matrícula, transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário e das unidades abaixo, para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes capitães:

2.º R.O. 105 — capitães Rafael de Camargo Simões, José Guimarães Barreto, Americano Raposo Filho, Renato Rocha e Carlos Alves da Cunha; I-2.º R.O. 105 — Valdemar Rangel Bonfim e Caubi Eduardo Maia; 2.º R.O. 105 — Rubens Folly; 3.º G.A.Cav. 75 — Renato Rodrigues Principe; 4.º G.A.Cav. 75 — Dario Ribeiro Machado; 7.º G.A.Cav. 75 — Eduardo Leal Medeiros; I-6.º R.O. 105 — capitão Mário Dias; I-4.º R.O. 105 — Ailton de Carvalho Matos; 6.ª R.A.C. — Iônio Portela Ferreira Alves; I-7.º R.O. 105 — Alberto de Oliveira Santos; 9.º G.A.Cav. 75 — Newton Cipriano de Castro Leitão.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º G.A.C.Ferv. para o 2.º G.O.-155, o capitão Carlos Ardovino Barbosa.

— Torno sem efeito, em face do artigo 23 da I.M.-1, a transferência do capitão Hélio Mendes de Andrade, do 1.º G.A.C. Ferv. para o III-1.º R.O. 105.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q.S.G. (aluno da E.A.O.), para o Q.S.P. e nomeio para servir na E.A.O. como instrutor estagiário do Curso de Engenharia, o capitão Rodolfo Gustavo da Paixão.

— Transfiro, por necessidade do serviço, da Escola de Transmissões para a Diretoria de Engenharia, o capitão Fernando José dos Reis Fortes.

EXAME MÉDICO PARA OFICIAIS MATRICULADOS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

Declara-se, retificando as observações referentes à matrícula de oficiais na E.E.F.Ex., publicada no B.I. n.º 23, de 27 do corrente, página 270, que os oficiais indicados para matrícula deverão fazer também o exame médico e a prova de seleção física na Região correspondente, com exceção dos da 1.ª Região Militar que farão na E.E.F.Ex. e que para isso deverão ser apresentados até 1.º de fevereiro naquela Escola.

Os oficiais candidatos ao Curso de Mestre d'Armas somente farão uma rigorosa prova de esgrima na E.E.F.Ex. e para isso deverão ser apresentados até 20 de fevereiro naquela Escola.

(a) GENERAL DE BRIGADA OTAVIO MONTEIRO ACHÉ — Diretor do Pessoal.

Confere com o original:

JOSÉ HORACIO DE SALVO CASTRO — Tenente-coronel — Chefe de Gabinete.

João Moreira da Costa

Estabelecido com negócio de materiais de Construção e Transportes, à rua Gago Coutinho n. 56, ... declarar que não lhe diz respeito o título levado a protesto ... valor de Cr$ 1.000,00, de ... de pessoa de igual nome.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1950.

JOÃO MOREIRA DA COSTA

Cia. Sul Americana de Armazens Gerais

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social ... Avenida Rio Branco n. 85, 16.º ..., os documentos de que trata ... número 99 do Decreto-Lei ... 1411, de 26 de setembro de ..., referentes ao exercício findo ... de dezembro de 1949.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro ...

A Diretoria: Argemiro Hungria ... Silva Machado, diretor...

COMPANHIA SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAIS ... MACHADO

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 27 DO CORRENTE

ASSISTENCIA MEDICA: — 41 exames de laboratório — 18 exames de raio X — 11 internações hospitalares — 2 tratamentos especializados — 14 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia 22 — Oto-rino-laringologia 44 — Ortopedia 13 — Dermatologia 9 — Clínica médica 32 — Oftalmologia 24 Neuro-psiquiatria 7 — Pediatria 7 Gastro-enterologia 20 — Cardiologia 3 — Urologia 4 — Tisiologia 40.

Aplicações fisioterápicas 57. Injeções 15. Curativos 30. Intervenções cirúrgicas 4. Massagens manuais, 15.

Notícias Diversas

A ASSEMBLEIA DO DIA VINTE E QUATRO

No programa «Atividades Trabalhistas» da Rádio Guanabara, proferiu o sr. João Gonçalves de Carvalho, ex-presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, às 20,10 horas, de 27 do mês corrente a seguinte palestra:

«Não era sem razão que no nosso último programa denunciámos a infiltração vermelha que ora se processa nos arraiais bancários, mercê da resistência dos bancários e falta do pulso do ministro do Trabalho. Um dos componentes da comissão eleita no dia 24 do corrente, conhecido bancário anticapitalista, é verdade, mas não comunista, procurou o presidente do Sindicato, inteirou-se da situação, e comunicou ter ido à redação de um matutino, declarar de público que se demitira da referida comissão. Gesto que demonstra à sociedade a justeza das nossas palavras. Quem leu ontem o manifesto da tal comissão e os nomes que o subscreveram, lá encontraram os conhecidos extremistas agitadores que estavam encobertos pelas cinzas ainda quentes, quais brasas à espera das sopradas um ventosinho favorável. Êsse sôpro, voltamos a denunciar, têm-se incumbido dêle os banqueiros e o ministro.

E tão desonestos são os comunistas bancários, ao apresentar na célebre reunião o estado atual dos bancos e bancarios, que é preciso refrescar a memória da classe, com os seguintes dados: depois de vencido o acôrdo de 1948, já melhoraram os salários dos seus empregados, os seguintes estabelecimentos: em 20 por cento: Banco Boavista, Banco dos Estados, Banco Israelita Brasileiro, Banco Nacional Ultramarino, Banco Mineiro da Produção e Banco da Bahia; em 19 por cento: Banco de Crédito Real de Minas Gerais; em 10 por cento: Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Banco Português do Brasil, Banco da Província do Rio Grande do Sul. Relativamente ao Banco do Brasil, assegura-se que o seu presidente propusera aos demais diretores, a seguinte solução: promoção automática e imediata à categoria superior; concorrência normal às promoções de 1950, com aumento de quadros. Havíamos dito há dias que fôra reservada a quantia de 60-000 nos lucros do Banco, para ocorrer a despesas eventuais e que isso indicava estar próxima a solução do problema. Onde, portanto, a necessidade dessas assembléias numerosas, em escritório eleitoral do P.S.D., com a nomeação de comissões paralelas ao Sindicato, para cuidar do momentoso assunto de aumento de salário? E' êste o segundo brado de alerta aos bancários: tomem cuidado! Não se deixem envolver! O contrato que foi lido e analisado por um ex-diretor do Sindicato, não foi apresentado pelos órgãos sindicais. Foi redigido inteirinho por um acessor técnico do Ministério do Trabalho e apresentado para estudo e aceitação ou não. Por êsse motivo, não foi aceito pelos empregados, que na palavra dos srs. Aires de Barros e Paraguassú Barbosa não se prestaram à farsa que se pretendia representar. Saibam os bancários e os trabalhadores: a agitação que se está fazendo, com o envolvimento de pessoas de boa-fé, não se recomenda ao apoio da classe. Cuidado, bancários! muito cuidado!»

NOTICIAS DO CITY BANK CLUB

No próximo sábado, dia 4 de fevereiro, o City Bank Club realizará um grande baile carnavalesco, abrilhantado pela orquestra Brasil Jazz, de 23 às 4 horas de domingo.

Para essa festa, foram confeccionados um reduzido número de convites, que poderão ser procurados com as seguintes pessoas:

Srta. Neide Campelo, no andar Térreo.

Sr. Temistocles Montovani, no 2º andar.

Sr. Teale Barreto, no 2º andar.

Srta. Marita da Costa Brito, no andar Térreo.

Sr. Arlindo Loureiro, no andar Térreo.

Srta. Duchélia Botelho Chaves, no 2º andar.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu ontem a data natalícia da bancária Cacilda Bhering Franca, alta funcionária da filial do Banco Mineiro da Produção, desta capital.

—

Aniversariam hoje os bancários Cherles H. Mota, (sub-gerente do City Bank) e Valdemar Blanchert Gonçalves, associados do City Bank Club.

—

Transcorre hoje o aniversário da menina Aura, filha do Bancário Alvim Augusto Bordallo, contador da Agência Pilares, do Banco Delamare S. A., e de sua espôsa dona Georgina Gibara Bordallo. Aproveitando a comemoração desta data, o casal Gibara-Bordallo fará realizar o batizado de outra sua filhinha, Glória Maria, na igreja São Pedro, de Cavalcanti.

—

Realizou-se, em data de ontem, o casamento do bancário Válter Marcondes Pôrto com a senhorita Idalécia Seixas Barros.

A cerimônia, teve lugar na igreja Nossa Senhora da Conceição Aparecida no Méier, finda a qual os convidados se dirigiram para a residência dos pais da noiva — e bancária Otávio da Seixas Barros e sua senhora Antonina Silva Barros — aonde lhes foi oferecido os mais finas iguarias, tendo a festa se prolongado até altas horas da noite.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, e tudo que represente valor. Tel.: 43-7180.

CAMINHONETE FORD 1941

Vende-se. Telefonar para 27-8074, entre 10 e 14 horas.

Curso Ginasial por Correspondência

Em virtude do Decreto-Lei 4244, o Instituto de Ciências e Letras comunica aos interessados de todo o Brasil, que já se acham abertas as matrículas. Informações detalhadas à Avenida Rio Branco n. 120 — Sala 1.301 — Telefone 42-7386 — Caixa Postal n. 3364 — Rio.

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUCÕES %

Sede — RIO DE JANEIRO

TRAVESSA DO OUVIDOR, 26

Tels. 23-1102 — 23-1357

Resultado do sorteio de amortização antecipada dos títulos dos planos «Popular» e «Previdente», realizado pela Loteria Federal do Brasil, de 28 de janeiro de 1950:

1º - 79.248 — 2º - 48.686
3º - 86.665 — 4º - 65.280
5º - 80.779

O próximo sorteio será realizado no dia 25-2-1950.

ZÉ FECHADO E ALBERTINA

Reaparecerão na Frequência G 3, a partir de têrça-feira, sob o patrocínio exclusivo da GALERIA DOS RÁDIOS LTDA. — Ouçam diàriamente, os Paraquedistas do Bom Humor e compre máquinas de Costura em 15 Prestações

Móveis — Colchões de Molas — Bicicletas — Enceradeiras — Fogões a Óleo — Rádios

Vitrolas "Baillard" para pic-nics em 10 prestações, sem entrada, sem fiador.

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA., onde sua palavra representa dinheiro

AVENIDA MEM DE SÁ, 92

Telefones: 22-1135 e 22-5279

RAÇÕES PRENSADAS avevita MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1870

AÇOUGUE

Vende-se açougue, em funcionamento há ... anos com o fundador, situado em rua principal, próximo ao Méier. E' abastecido com 1.000 quilos diários de carne e possui 2 câmaras frigoríficas. Residência nos fundos e aluguel baratíssimo. Ver e tratar à rua Arquias Cordeiro, 642-A — Telefone 29-1015.

UMA LOJA DE ARTIGOS PARA CARNAVAL DENTRO DO ARSENAL

Novidades para homens e senhoras!

ARTIGOS PRÓPRIOS PARA A FOLIA!

SÓ O ARSENAL VENDE POR ESTES PREÇOS!

CASISAS SPORT — RAYON LISO — DE 110, por	CR$	85,00
CASISAS SPORT — RAYON XADRÊS DE 110, por	CR$	85,00
CASISAS SPORT PANAMA' EM CÔRES — DE 95, por	CR$	75,00
CALÇAS DE BRIM BRANCO — DE 95,00 por	CR$	72,00
CALÇAS DE BRIM BRANCO — de 125, por	CR$	98,00
BONES BRANCOS E DE CÔRES — DE 18, por	CR$	13,00

E AGORA, TECIDOS PARA A SUA FANTASIA!

A MAIOR MÊSA DE RETALHOS

CHITA A CR$ 1,80 O METRO

MOIRE' DE 1ª 0,90 DE LARG. DE 28, por	CR$	22,50
CETIM BRANCO E DE CÔRES 0,60 LARG. de 14,50 por	CR$	12,50
CETIM BRANCO E DE CÔRES — 0,90 de LARG. de 29,50 por	CR$	24,60
CETIM BRANCO E DE CÔRES — 1,40 LARG. de 45, por	CR$	39,[illegible]
FAILLE DE 1ª LARG. 0,90 de 75, por	CR$	59,80
TAFETA' LISO — LARG. 0,90 de 32, por	CR$	24,80
TAFETA' XADRÊS — LARG. 0,90 de 34, por	CR$	26,80
CHIFON — LARG. 0,90 de 48, por	CR$	39,80
ORGANZAS — LARG. 0,90 de 22,50 por	CR$	17,80
LAIZES BORDADAS — LARG. 0,85 de 95, por	CR$	74,80

12 BANCAS CHEIAS DE TECIDOS!

GUARDA-CHUVAS PARA HOMENS DE 75, por	CR$	63,0[illegible]
GUARDA-CHUVAS PARA SENHORAS DE 65, por	CR$	48,0[illegible]

ROUPAS RENNER DE LINHO CR$ 595,00

COMPRE TUDO A VISTA OU PELO

CRÉDITO ARSENAL

SEM AUMENTOS SEM DESPESAS

Preços sem igual

Tôdas as segundas-feiras "Artigo Toque de Clarim"

ARSENAL do POVO

Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-1º and.

Resultado do sorteio realizado em 28 de janeiro de 1950

PLANO "ECONÔMICO"

	1º	2º	3º	4º	5º
Prêmios	48.779	86.248	65.686	80.665	79.280
Ordem inversa	97.784	84.268	68.656	56.608	08.297
Aproximações	48.778	86.247	65.685	80.664	79.279
	48.780	86.249	65.687	80.666	79.281

Plano Segurança do Lar		Plano Mercantil	
MILHAR SORTEADO	5.779	1º PRÊMIO	85.779
MILHAR INVERSO	9.775	2º PRÊMIO	64.248
CENTENA DIRETA	779	3º PRÊMIO	59.686
CENTENA INVERSA	977	Milhar do 1º prêmio	5.779
DEZENA DIRETA	79	Milhar do 2º prêmio	4.248
DEZENA INVERSA	97	Milhar do 3º prêmio	9.686
UNIDADE FINAL	9	Centena direta 1º prê.	779
		Dezena direta 1º prêmio	79
		Dezena inversa 1º prê.	97

O sorteio do próximo mês será no dia 25 de fevereiro de 1950, pelo resultado da última extração da Loteria Federal.

SEGURANÇA DO LAR, LTDA.

Dr. Lucidio da Costa Lobo Filho, Diretor Gerente — Nelson Batista Nogueira, Fiscal do Govêrno.

TRATAMENTO MODERNO

do reumatismo, bursites, asma, inflamações crônicas, inflamações das senhoras, câncer, sinusite, hemorragias da menopausa, pruridos, artrites, falta de regras, ocelo, etc.
DR. G. L. ALMEIDA — Rua Araújo Porto Alegre, 70 6.º and. - sala 601 — Tel. 42-1854 — Das 2 às 6 horas
PELA RADIOTERAPIA SUPERFICIAL E PROFUNDA

TAQUIGRAFIA
PORTUGUÊS — INGLÊS

Turmas novas em 1º de fevereiro, 1º de março e 15 de março. Turmas de aperfeiçoamento em qualquer método para tôdas as velocidades. Turmas especiais para os próximos concursos da Câmara, do Senado e do Dasp. Aproveitamento comprovado. Corpo docente eficiente e especializado. — Informações e matrículas na

Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, 2º and.

Admissão ao Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
GRATUITO
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas de revisão intensiva para os exames de segunda época, em fevereiro. — Visite-nos sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325

INTERNATO MODELAR
EM PETRÓPOLIS
Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delícias do clima de Petrópolis, matriculando-o no
INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência. CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico.
Aceitam-se transferências para todos os cursos
SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81
Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio

CURSO GRATUITO DE ADMISSÃO
DIURNO E NOTURNO
EXAMES EM FEVEREIRO AO GINASIAL E COMERCIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Curso de Férias para Admissão
Exames em fevereiro ao Ginasial
MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Externato — Semi-Internato — Internato
GINÁSIO WLADIMIR DA MATTA
RUA CONDE DE BONFIM, 916 — TEL. 38-1910

COLÉGIOS - REUNIDOS
PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFÂNCIA
INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 40 — Fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos.
INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras, 477 — Fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.
JARDIM DA INFÂNCIA — R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586.
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E JARDIM DA INFÂNCIA
Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes
Res.: R. das Laranjeiras, 225 — Fone 25-7586

CURSO GINASIAL
AVISO IMPORTANTE: O
"Ginásio Carvalho de Mendonça"
comunica aos interessados no curso ginasial, que manterá, ainda, em 1950, as menores mensalidades desta capital. Ensino eficiente. Existem poucas vagas. Exames de admissão.
INSCRIÇÕES ABERTAS
Turmas de preparo intensivo pela manhã e à noite.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — Centro — Tel.: 22-6766.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do conselho: às 20 horas, solenidade de homenagem a sra. Nuta Bartlet James; no auditório: às 20h30m, «show» artístico promovido pelo sr. Mário Silva; têrça-feira, no auditório: exibição de filme particular; na sala da diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito; quarta-feira, na sala do conselho: às 10 horas, apuração do concurso da «Rainha do Cinema Brasileiro»; no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, no salão de exposições: inauguração da exposição infantil; sexta-feira, no auditório: às 20 horas, recital de poesias; na sala da diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito; sábado, na sala da diretoria: às 15 horas, reunião da Legião da Boa Vontade; no auditório: às 20.30 horas, conferência promovida pela Biblioteca Israelita Brasileira; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.

ASSOCIAÇÃO QUÍMICA DO BRASIL (SECÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL) — A próxima reunião desta Secção Regional será realizada no dia 1.º de fevereiro, às 8h30m da noite, para o fim especial de tomar posse a nova Diretoria. Nessa ocasião serão prestadas informações sôbre as atividades desenvolvidas no último exercício.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Vem de ser eleito membro honorário do Instituto Brasileiro de História da Medicina o radiologista patrício, dr. João Bruno Lôbo, docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Achando-se o dr. Bruno Lôbo, presentemente, nesta capital, de regresso dos Estados Unidos, a onde fôra em busca de tratamento para a radiodermite que o vitimara, no exercício profissional, o Instituto Brasileiro de História da Medicina promoverá, em sua honra, expressivas homenagens, que lhe serão tributadas em solenidade pública, a realizar-se pròximamente, ocasião em que lhe serão conferidas as insígnias honoríficas da Instituição.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LEPROLOGIA — Conforme foi divulgado, realizou-se no dia 27 do corrente a primeira sessão ordinária da Associação Brasileira de Leprologia, na Biblioteca do Serviço Nacional de Lepra. Com a presença de número legal de sócios foi lida e aprovada a ata da sessão anterior e comunicado o expediente da secretaria do qual constou a proposta para sócio efetivo do dr. Silvino Lamartine de Faria. Foi ventilado na primeira parte da sessão a questão dos atuais vencimentos dos médicos leprologistas em todo o país, ficando aprovado que a Associação levasse adiante a reivindicação dêsses colegas. A ordem do dia constou da leitura de um trabalho elaborado pelo dr. Ivon Vieira, chefe do Serviço de Anatomia Patológica da Divisão de Lepra de Minas Gerais e lido pelo dr. Ademar Pimenta Brant, sôbre os resultados obtidos pela terapêutica com as sulfonas nas estruturas das lesões lepróticas. Comentaram êsse trabalho os drs. Rubem Davi Azulay, Cândido Silva, João Batista Risi e Ernani Agrícola. Foi aprovada ainda o envio de uma carta à família do dr. Alberto Oteixa e Setien, ministro da Saúde Pública de Cuba, desejando rápido restabelecimento dêsse distinto lepròlogo.

SOCIEDADE NATURISTA DO BRASIL — Como resultado da assembléia realizada no dia 26 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria para o biênio 1950|51: presidente, Edgar Carvalho de Mendonça; vice-presidente, Prêntice Avelino da Cunha; secretário geral, Paul Bruno Leopold Schoch; 1.º secretário, Francisco Juan Laissue; 2.º secretário, Edson Narciso Belo; 1.º tesoureiro, Carlos de Sousa Neves; 2.º tesoureiro, Helmut Wolff; Bibliotecário, Dante Freixinho; 1.º Vogal, D. Sarah Laissue; 2.º vogal, Paulo Vassilieff Gomes; 3.º vogal, professora D. Maria José G. do Amaral Valente. Suplentes: Manuel Mota, D. Nilza Soutinho Torok; Conselho Fiscal, Rubens Pinto Duarte, Secundino Pereira de Carvalho; suplentes, dr. Ernani Gitahy e Bella Torok.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

As alunas que prestaram exame no Instituto de Educação ou na Escola Carmela Dutra e não conseguiram aprovação ou vaga, têm direito a matricular-se na primeira série ginasial do Instituto Coração de Jesus, independente de qualquer exame. Sejam previdentes, reservem suas vagas.
OBSERVAÇÃO — Aceitamos transferências e matrículas para tôdas as séries, mesmo de alunos que estejam dependendo de segunda época em qualquer matéria, pois, por lei, poderão efetuar êsses exames nos colégios para os quais se transferiram.
INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS — Sede própria — Rua Barão de Mesquita, 510-516 — Direção de: Horácio Veiga de Almeida e Mário V. de Almeida. Tels: 38-3057 e 58-3441. Todos os cursos — Do Jardim de Infância ao Ginasial, inclusive Dactilografia — Diurno e noturno. O exame de admissão de segunda época será realizado na segunda quinzena de fevereiro, devendo as inscrições serem efetuadas na primeira quinzena.
NOTA — Estão funcionando gratuitamente as aulas do curso de férias para o exame de admissão, estando ainda abertas as matrículas.

Geometria descritiva
Para candidatos ao Vestibular. Ensino apresentação. Tiro dúvidas. Telefonar das 15h30m às 16 horas todos os dias úteis para 32-2156. Chamar Arlindo.

DIÁRIO ESCOLAR



ESCOLA TÉCNICA DE SERVIÇO SOCIAL — Sôbre o tema "Problemas da Imigração e Colonização em face do serviço social", defendeu ante-ontem, uma tese, na Escola Técnica de Serviço Social, a nossa colega de imprensa Carmem Varriale, que usa o pseudônimo Itala Véra. A examinanda obteve a nota máxima de distinção da banca examinadora, que estava assim constituída: presidente — ministro Jorge Latour; professôres — Cristóvão Breyner e Alberto Cotrim Lopes. Estiveram presentes à prova técnicos do Conselho de Imigração, representantes do govêrno italiano e numeroso público. Na gravura, vemos a jornalista Itala Véra quando defendia a sua tese, perante a mesa examinadora.

Cursos ginasiais nas escolas da Prefeitura

Instruções para os exames de admissão

Para os exames de admissão aos cursos ginasiais das escolas subordinadas ao Departamento de Educação Técnico-Profissional, o diretor dêsse Departamento baixou as seguintes instruções:

"1 — A inscrição será feita no período improrrogável de 1 a 15 de fevereiro, inclusive, mediante requerimento assinado pelo candidato ou seu representante legal e dirigido ao diretor do Estabelecimento em que o candidato pretenda fazer o exame.

2 — No requerimento de inscrição e nos demais documentos que o instruam será apôsto o sêlo hospitalar.

3 — O requerimento da inscrição será feito em fórmula própria fornecida pela Escola e deverá ser instruído com os documentos que provem, em relação ao candidato: a) — a idade mínima de 11 anos completos ou por completar até 30-6-50, e a máxima de 14 anos, para internatos, e 15 anos externatos, completados em todo o transcurso de 1949; b) — ter sido vacinado contra a varíola; c) — ter cursado escola pública ou particular primária, devidamente registrado no Departamento de Educação Primária, pela apresentação de documento que prove haja o candidato concluído a 5.ª série ou curso de admissão; d) — os documentos das letras "a", "b" e "c" trarão as firmas reconhecidas.

4 — Os documentos escritos em língua estrangeira deverão ser acompanhados das respectivas traduções autenticadas.

5 — Será aceita a cópia fotostática do documento comprobatório de idade, desde que esteja selado com estampilha federal de Cr$ 5,00 e um sêlo de Educação e Saúde, acompanhado do documento original, para a necessária conferência.

6 — Quanto a inscrições ao exame de admissão ao Ginásio Municipal Prefeito Mendes de Morais, dado o seu caráter de instituto experimental e de educandário misto, ainda serão observadas as seguintes condições: a) — a idade máxima para a inscrição será de 14 anos completados em todo o transcurso de 1949; b) — verificação do Q. I. (Quociente intelectual), sem caráter eliminatório.

7 — O candidato, ou seu representante legal, declarará formalmente, no requerimento de inscrição, submeter-se ao disposto no art. 1.º do decreto municipal n. 8.978, de 16-10-47, que estabelece a obrigação da frequência dos alunos às oficinas existentes na Escola, como condição indispensável à matrícula.

8 — O candidato fornecerá três retratos de 3 x4, de frente e sem chapéu, destinados ao cartão e fichas de identidade."

9 — Feita a inscrição, o candidato deverá aguardar a chamada para o exame de saúde, que se realizará em data e local que lhe fôrem indicados.

II — DAS PROVAS

10 — O exame de admissão constará de provas escritas e orais de Português e Matemática e de provas orais de História e Geografia do Brasil.

11 — As provas escritas de Português e Matemática são eliminatórias, não podendo prosseguir nos exames o candidato que, em qualquer delas, obtiver nota inferior a 5 (cinco).

III — BANCAS EXAMINADORAS

12 — A comissão examinadora das provas escritas será constituída de quantos professôres sejam necessários ao rápido e eficiente trabalho de julgamento das provas.

As bancas examinadoras de provas orais serão constituídas de três professôres. Os examinadores serão designados pelo diretor do estabelecimento entre os professôres do seu quadro docente.

13 — A todos os atos presidirá o inspetor federal, nos têrmos da Lei Orgânica do Ensino Secundário.

IV — PROGRAMAS E PROCESSAMENTOS

14 — Os programas para os exames e a forma de processá-los são os indicados pela Circula n. 6, de 19-1147, da Diretoria do Ensino Secundário.

V — MATRÍCULA

15 — Serão matriculados os candidatos aprovados, na ordem de classificação, dentro do número de vagas existentes.

VI — INTERNAMENTO

16 — Para o internamento, o candidato aprovado deverá: a) — ter a idade exigida na alínea "a" do n. 3 destas instruções; b) — ser órfão de pai e mãe; de pai ou de mãe; ou viver em condições semelhantes; ou ser socialmente desamparado.

17 — Na Escola Amaro Cavalcanti não haverá exame de admissão por terem sido preenchidas as vagas com os candidatos aprovados em primeira época.

18 — As Secretarias das Escolas prestarão aos interessados, dentro do horário do expediente, as informações e esclarecimentos necessários.

Escola Royal

CURSO TÉCNICO DE DATILOGRAFIA

Realizou-se na Escola Royal do Rio de Janeiro a entrega dos diplomas do curso que êsse Instituto promove anualmente entre os seus alunos mais aplicados.

A banca julgadora foi composta dos professores Alberto Castro Ernesto Cunha Matos de Castro e Armando Figueira.

Inscreveram-se não só os alunos da matriz, na rua da Carioca 45, como também alunos da sucursal do Méier.

A cerimônia comemorativa do aniversário da Escola terá lugar no Centro Paulista na praça Tiradentes, 12, às 18 horas do dia 5. Os alunos aprovados foram os seguintes: Diva da Cunha, Diva Ferreira da Silva, Maria José Machado, Neli Reis, Maria de Lourdes Sousa Galvão, Maria Alice Ferreira da Silva, Sebastião Valo, Francisco Ferrari, Marisa Oliveira, Cândida Serpa Graf, Glória Sousa Brum, Iolanda Almeida, João de Oliveira, Wilma Rodrigues Vieira, José Soares Cavalcanti, Valdir Lopes Botêlho, Rute Aló Gonçalves, Ladijano Flôres da Garça, Gioseppe Micol, Idalina Maciel de Almeida, Nilza Simões, Dário Faria, Aurea Cardoso da Silva Sobrinho, Ernando Maltmann, Jorge Monteiro de Azevedo, Lídia Conceição de Sousa, Alice de Araújo dos Santos, Luísa da Silveira Palm, Edna Amélia de Araújo, Teresinha de Jesus Barros Mota, Maria da Glória Anastácio, Maria de Lourdes Freire Muniz, Otília Gomes de Sá, Zelita de Carvalho, Hode da Silveira, Roberto de Jesus Guimarães, Sebastiana Pinto de Sousa, Wilson Pimenta Gonçalves, Diva Halim Kamel, Pedro Augusto Xinones e Eunice José das Chagas.

Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina

Reuniu-se, conforme foi noticiado, em sessão sob a presidência do dr. João de Albuquerque e secretariada pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, a Associação dos Docentes da Faculdade Nacional de Medicina, com a presença do representante dos Docentes no Conselho Universitário, dr. Antônio Austregésilo Filho, e do representante da Associação junto à Congregação, dr. Costa Couto, e numerosos componentes da entidade, para tratar de assuntos do interêsse dos Docentes, inclusive o relativo aos cursos equiparados.

Transcorreu a reunião em ambiente do mais vivo interêsse, tendo os drs. Antônio Austregésilo e Costa Couto apresentado relatórios de suas recentes atividades, que mereceram aplausos, bem como várias sugestões objetivando aos melhores interêsses da classe dos Docentes, tendo tomado parte nos debates, orientados pelo presidente, os docentes drs. Hildegardo Noronha, R. Duque Estrada, Clementino Fraga Filho, Nélson Nogueira e Ivolino de Vasconcelos.

No referente ao Cursos, a Associação comunica a todos os Docentes da Faculdade Nacional de Medicina que desejem dar cursos equiparados, no corrente ano, dêm entrada dos seus requerimentos, na Faculdade, até o dia 4 de fevereiro próximo. Comunica, outrossim, que as informações necessárias para a regência dêsses Cursos estão à disposição dos interessados, na rua México, 164 — 2.º andar, com o secretário da Associação.

Faculdade Nacional de Direito

NOTICIÁRIO DO C.A.C.O.

CONSELHO DEPARTAMENTAL — Na última sessão do Conselho Departamental, presidida pelo prof. Luís A. da Costa Carvalho, presentes os professores Castro Rebêlo, Hahneman Guimarães, Hélio Gomes, Leônidas de Resende, Lineu de Albuquerque Melo, Matos Peixoto, Oscar da Cunha e o presidente do C.A.C.O., representando o corpo discente, foram tomadas as seguintes providências relativas ao exame vestibular: — 1 — Será obrigatória a apresentação da Carteira de Identidade de examinando, tanto nas provas escritas como nas orais; 2 — Nas provas orais, as notas dos examinadores serão lançadas no livro definitivo logo após os referidos exames, na própria sala; 3 — As notas dos exames orais serão proclamadas pelo presidente da Mesa imediatamente após o término dos mesmos e logo afixadas no quadro de avisos; 4 — Os exames orais só serão realizados depois de publicadas as notas de tôdas as provas escritas; 5 — As provas escritas serão corrigidas na própria Faculdade.

BOLETIM DA U. N. E. — Recebemos da União Nacional dos Estudantes o Boletim Informativo n. 1, em que vêm discriminadas as realizações e atividades da U. N. E.

REUNIÃO DA DIRETORIA — O presidente do C.A.C.O. convoca os membros da Diretoria para a reunião ordinária do próximo dia 31, têrça-feira, às 17 horas.

Escola Técnica Visconde de Mauá

Curso Técnico de Construções de Máquinas e Motores

Estarão abertas, na Secretaria da Escola Técnica Visconde de Mauá, do dia 1.º ao dia 15 de fevereiro próximo, as inscrições para os exames vestibulares ao Curso Técnico de Construção de Máquinas e Motores, devendo ser respeitada a seguinte portaria: "O exame vestibular — que será realizado nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro — constará de uma prova escrita de Matemática, outra de Português e uma gráfica de Desenho, cujo programa, processo e julgamento se regem pela portaria ministerial número 332, de 30-12-1942, com as modificações introduzidas pela portaria ministerial n.º 580, de 27-11-1945.

O Curso Técnico de Construção de Máquinas e Motores, que será ministrado gratuitamente, só funcionará se contar com o número mínimo de 20 alunos matriculados.

As condições para inscrição são as seguintes: a) ter o candidato concluído o primeiro ciclo de ensino secundário ou curso industrial relacionado com o Curso Técnico de Construções de Máquinas e Motores; b) possuir capacidade física e aptidão mental para os trabalhos escolares que devam ser realizados; c) ser aprovado nos exames vestibulares, bem como apresentar a certidão anti-variólica, quatro retratos de 3x4 para identificação, sendo que todos os documentos, devidamente selados, trarão as firmas reconhecidas.

Os documentos escritos em língua estrangeira deverão ser acompanhados das respectivas traduções autenticadas.

Será aceita cópia fotostática do documento comprobatório de idade, desde que esteja devidamente selada e acompanhada do documento original, para a necessária conferência.

Para melhor conhecimento dos interessados, abaixo são transcritas algumas disposições do decreto n.º 8.673, do dia 3 de fevereiro de 1943, que aprovou o Regulamento do Quadro dos Cursos de Ensino Industrial.

Capítulo III

Art. 16. Os cursos técnicos terão a duração de três anos, salvo o de química industrial, que será de quatro anos.

Capítulo IV

Art. 17. Será ministrado em cada um dos cursos técnicos o ensino das seguintes disciplinas de cultura geral: 1. Português; 2. Inglês; 3. Matemática; 4. Física; 5. Química; 6. História Natural; 7. História Universal; 8. Geografia Geral.

Parágrafo único — Os alunos do curso de química industrial são dispensados dos trabalhos escolares relativos ao estudo de química, referidos neste artigo.

Capítulo V

Das disciplinas de Cultura Técnica. Das Condições Especiais de Admissão e dos Diplomas.

Seção I

Disposição comum a todos os Cursos.

Art. 18. Em todos os cursos técnicos serão ensinados, além das disciplinas de cultura técnica, a cada um peculiares, as seguintes: 1. Higiene Industrial; 2. Organização do trabalho; 3. Contabilidade industrial.

Seção II

Art. 19. O Curso de Construção de Máquinas e Motores abrangerá o ensino das seguintes disciplinas de cultura técnica: 1. Tecnologia; 2. Desenho técnico; 3. Mecânica geral e aplicada; 4. Noções de resistência dos materiais; 5. Complementos de matemática; 6. Mecânica aplicada; 7. Máquinas e motores; 8. Eletrotécnica; 9. Ensaios em laboratórios de máquinas; 10. Construção de aparelhos mecânicos, máquinas e motores.

Parágrafo 1.º — O Candidato à matrícula no Curso de Construção de Máquinas e Motores deverá ter concluído os estudos do primeiro ciclo do ensino secundário ou qualquer dos cursos industriais das seções de trabalhos de metal, de indústria mecânica, e de eletrotécnica e ter aprovado em exames vestibulares.

Parágrafo 2.º — Ao aluno que concluir o curso de que trata êste artigo conferir-se-á o diploma de técnico-mecânico.

Tôda e qualquer outra informação será prestada com a maior solicitude na Secretaria da Escola.

CONFERÊNCIAS

Coronel Antônio Vaz Velho da Palma — Oficial do exército português, e conferencista católico, em visita a esta capital, realizará quatro conferências sôbre assuntos religiosos, no Consistório da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, sita na ladeira da Glória n. 94, pronunciando uma dessas conferências, hoje, domingo, dia 29, às 11h30m, sôbre o tema: «Duas certezas: A da existência de Deus e a da Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo». A entrada será franca.

* * *

Primeira Tertúlia Cooperativista — Promovidas pelo Centro Nacional de Estudos Cooperativos, serão realizadas na Sociedade Nacional de Agricultura, entre 3 de fevereiro e 10 de março, de acôrdo com o seguinte calendário: 3 de fevereiro: Fábio Luz Filho — «Considerações sôbre a Escola de Nimes; Valdiki Moura — «Concepções cooperativistas de Estado»; 10 de fevereiro: M. Gomes Barbosa — «Fatores que condicionam o êxito das cooperativas»; Carmem Varriale — «Serviço Social e Cooperativismo»; 17 de fevereiro: Senador Apolônio Sales — «Eletrificação rural e cooperativismo»; deputado Artur Fischer — «Federações Agrícolas e seu mecanismo»; 24 de fevereiro: Orlando de Almeida — «Cooperativas Rurais»; 3 de março: Antônio Arruda Câmara — «Relações Intercooperativas»; Edgar Pinto Monteiro — «Aplicações Contábeis as Cooperativas»; 10 de março: deputado Costa Pôrto — «Cooperativismo e problema agrário»; Romeu Negromonte — «Cooperativismo escolar». As palestras serão realizadas às 17 horas.

* * *

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada, hoje, 29 do corrente, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, uma conferência sôbre a «Teoria Positiva da Religião», às 10 horas da manhã, sendo franca a entrada.

* * *

Rev. Joaquim Melo Policarpo — Hoje, às 10 e às 20 horas, na rua São José n. 63, segundo andar, sôbre o têma: «Só Deus pode redimir os homens».

* * *

Rev. José de Miranda Pinto. — Hoje, às 10h30m, e 19h30m, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

APRENDA TAQUIGRAFIA
Na Organização Taquigráfica Brasileira
Trav. do Ouvidor, 28 - 2.º andar - Tel.: 23-36..

GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0821
Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite.
MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

INGLÊS BÁSICO
ABERTAS AS MATRICULAS para o novo ano. Professôres norte-americanos. 1.000 palavras escolhidas.
TRAVESSA OUVIDOR, 28, 2º - TEL. 23-3645.

Colégio Mallet Soares
RUA XAVIER DA SILVEIRA, N.º 82
COPACABANA
Avisa que reabriu o curso científico, noturno, havendo ainda vagas disponiveis.

INTERNATO
no clima admirável de Petrópolis
Ótima alimentação e ensino eficiente
GINÁSIO E ESCOLA TÉCNICA DE TERESA CRISTINA
Inspeção permanente
Av. Delfim Moreira, 749 — Tel. 2208

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 204|208
Telefones: 28-5596 e 48-9421
Rio de Janeiro
Instituto de Educação e Carmela Dutra
Há vagas no curso ginasial, para as alunas não admitidas nesses educandários.
ANUIDADE — Cr$ 1.200,00, pagáveis em 10 prestações de Cr$ 120,00.
MATRÍCULA — Cr$ 100,00.
Sem outras despesas.
CURSO DE ADMISSÃO, para exames na 2ª quinzena de fevereiro.

INSPETOR DE ALUNOS
Inscrições abertas no DASP para ambos os sexos
Curso intensivo de preparação — Matrículas abertas
CURSO RIVER — Av. Rio Branco, 114, 14º, t. 42-8269

ARTIGO 91
Em classes pela manhã, à tarde e à noite; matrículas abertas, mensalidade 110,00. Êste curso está sob a direção do Prof. Cardoso Filho. Vendem-se livros das matérias do Art. 91. 7 Setembro, 107, Escola Urania. Também por correspondência damos o ART. 91. — Telefone 22-3772.

Externato Atlântico
CURSOS: PRIMÁRIO — JARDIM — ADMISSÃO
Rua Raul Pompeia, 94 — Fone: 27-5596
— Direção do Prof. João Borges —
MATRÍCULAS LIMITADAS

BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concurso do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

PISCINAS
E
TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n. 71 — Tel. 43-8309

MOSELEY para vestibular
Acham-se abertas as matrículas para os cursos de vestibular. Faça sua matrícula imediatamente, número limitado de vagas, turmas noturnas e diurnas, sempre os melhores resultados nos exames da Universidade do Brasil. Autorizada orientação pedagógica.
Diretor pedagógico: D. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil
Informações: RUA BARÃO DE ITAMBI, Nº 47.

CLÁSSICO E CIENTÍFICO
(DIURNO E NOTURNO)
Matrículas abertas. Aceitam-se transferências para tôdas as séries dos cursos Ginasial e Colegial.
Exames de Admissão em 25 de fevereiro
COLÉGIO BARÃO DE MESQUITA
32 — RUA ALMIRANTE COCKRANE — 32
(Próximo à rua Maria e Barros) — Tel. 48-1920

5 MIL CRUZEIROS POR MÊS!
Daí para cima, é o que hoje pode ganhar um técnico em cinema ou um jornalista capaz! Hoje já não se improvisam os especialistas. O aprendizado é possível, principalmente por um meio fácil e eficiente — por correspondência. Através dos nossos CURSOS DE CINEMATOGRAFIA E JORNALISMO, qualquer pessoa nos quatro cantos do Brasil poderá, com persistência e interêsse, tornar-se autoridade numa dessas duas, ou mesmo nas duas profissões, atualmente bem remuneradas.
Estamos na era do cinema e do jornal! Sem sair de sua casa, V. S. poderá adquirir os conhecimentos básicos de tão interessantes e lucrativas especialidades profissionais, as quais aliam sempre o útil ao agradável.
Nossos CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA — CINEMATOGRAFIA E JORNALISMO são organizados de acôrdo com as mais recentes conquistas dessas artes universais e são ministrados pelos mais autorizados especialistas em todo o país.
PARA MAIORES DETALHES, sem compromisso, preencha e nos remeta o cupão ao lado. HOJE MESMO!
Envie hoje mesmo o cupão!
A UNIVERSIDADE NO LAR
Caixa Postal 8020 — São Paulo
Sr. Diretor, desejo receber GRATIS os folhetos sôbre ☐ — CINEMATOGRAFIA ☐ JORNALISMO
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

CURSO PRÁTICO DE INGLÊS

(Palácio do Comércio)

R. da Candelária, 9, s| 407 — Tel. 43-2457. Pronúncia e entonação corretas. Constantes exercícios de linguagem e conversação. Aproveitamento garantido.

OBTIVERAM OS PRIMEIROS LUGARES NOS EXAMES DO ART. 91 (MADUREZA) ESTUDANDO NAS EDIÇÕES MINIATURA

Nos exames de 1948, no Colégio Pedro II, Rio, obteve o 1º lugar a srta. JENNY DE REZENDE RUBIM, aluna do Curso Gosch, que declarou o seguinte: «Em meus exames do Art. 91, servi-me, com grande aproveitamento, das Edições Miniatura, que, a meu ver, reunem qualidade que as tornam altamente recomendáveis não só para os alunos, mas também, para os mestres.

Em 1949, no Instituto de Educação, de Niterói, obteve o 1º lugar, média 9,2, o aluno do Curso Tuluti (Rio), SAMUEL OCHS, que declarou: «Confesso que as Edições Miniatura me prestaram grande auxílio nos meus estudos para os exames do Art. 91, por sua simplicidade, objetividade e especialmente por sua forma condensada. Devo-lhe uma grande parte do meu êxito nos exames

É a consagração definitiva dêsses livrinhos simples e baratos, escritos com a preocupação de facilitar o estudo, de auxiliar os alunos e os professôres

MATÉRIAS: — Português, Francês, Inglês, Latim, História Geral, História do Brasil, Geografia Geral, Geografia do Brasil, Algebra, Geometria (2 vols.), Ciências (2 vols.) e Desenho.

Edições de bôlso, 14 volumes, a 12,00 cada um.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Atende-se pelo Reembôlso — Pedidos a

EDIÇÕES MINIATURA

AV. 28 DE SETEMBRO, 174 — RIO DE JANEIRO

COLÉGIO VERA-CRUZ

AVISOS

1 - RENOVAÇÃO DE MATRICULA — Com urgência, devem os antigos alunos renovar as suas matrículas, de vez que já há turmas completas e muitas com escasso número de vagas.

2 - SEGUNDA ÉPOCA — A inscrição dos interessados, absolutamente gratuita, deverá ser feita nos primeiros dias de fevereiro. Os exames efetuar-se-ão a partir de 16.

3 - ADMISSAO AO CURSO GINASIAL — Estarão abertas, de 1 a 15 de fevereiro, as inscrições para os exames de admissão ao GINASIO, exames inteiramente gratuitos e que se realizarão a 23 dêsse mês.

4 - CURSO DE FÉRIAS — Em pleno funcionamento, gratuito e recebendo ainda novos alunos.

5 - CURSOS E TURNOS EM 1950 — Manhã, 2ª, 3ª e 4ª séries do GINASIO, as 3 séries do CIENTIFICO, a 1ª e a 2ª séries do TECNICO DE CONTABILIDADE

Tarde: Tôdas as séries dos cursos GINASIAL, PRIMARIO e ADM

Noite: Tôdas as séries dos seguintes cursos: GINASIAL, CIENTIFICO e TECNICO DE CONTABILIDADE e a 4ª série do COMERCIAL BASICO.

6 - ALUNOS NOVOS — Tendo reservado, até a presente data, as vagas existentes para os antigos alunos — o Colégio poderá, doravante, oferecer as que restaram a alguns alunos novos, nos seus vários cursos e turnos.

COLÉGIO VERA-CRUZ

Professôres competentes. Corpo de alunos selecionado, sujeito a um código de ética estudantil. 30 anos de eficiência, disciplina e nobreza. Um educandário de absoluta idoneidade ao alcance de todos que realmente desejem aprender e educar-se. 420 alunos diplomados em 1949

RUA ADDOCK LOBO, 345. TEL.: 48-8222

Secretaria: de 8 às 21 horas. Aos sábados: de 8 às 12 horas.

Colégio Franklin Delano Roosevelt

A secretaria do Colégio Franklin Delano Roosevelt comunica a todos os alunos interessados que os exames de 2.ª chamada e de 2.ª época terão início a 1.º de fevereiro, obedecendo à seguinte ordem:

CURSO NOTURNO E CURSO DIURNO

HORARIO DAS PROVAS ORAIS

Segunda chamada

DIA 1 — QUARTA-FEIRA:
Ginasial e Colegial:
Geografia e História.
DIA 2 — QUINTA-FEIRA:
Ginasial e Colegial:
Português e Espanhol.
DIA 3 — SEXTA-FEIRA:
Ginasial e Colegial:
Latim e Física.
DIA 6 — SEGUNDA-FEIRA:
Ginasial e Colegial:
Francês e Filosofia.

Segunda chamada

DIA 7 — TERÇA-FEIRA:
Ginasial e Colegial:
Ciências e Biologia.
DIA 8 — QUARTA-FEIRA:
Ginasial e Colegial:
Química e Desenho.
DIA 9 — QUINTA-FEIRA:
Ginasial e Colegial:
Inglês, T. Manuais e Matemática.
DIA 10 — SEXTA-FEIRA:
Ginasial:
Matemática.

HORARIO DAS PROVAS ORAIS E ESCRITAS

Segunda época

DIA 14 — TERÇA-FEIRA:
Ginasial:
Ciências e História.
Colegial:
História e Biologia.
DIA 15 — QUARTA-FEIRA:
Ginasial e Colegial:
Geografia, Francês e Desenho.
DIA 16 — QUINTA-FEIRA:
Ginasial — Português:
Colegial — Português e Espanhol.
DIA 17 — SEXTA-FEIRA:
Ginasial — Latim.
Colegial — Latim e Física.

Segunda época

DIA 23 — QUINTA-FEIRA:
Ginasial — Inglês.
Colegial — Inglês e Química.
DIA 24 — SEXTA-FEIRA:
Ginasial — T. Manuais - Desenho.
Colegial — 1.º e 2.º Clássico e Cientifico — Matemática.
DIA 27 — SEGUNDA-FEIRA:
1.º, 2.º e 3.º ginasial - Matemática.
3.º Clássico — Matemática e Filosofia.
DIA 28 — TERÇA-FEIRA:
4.º Ginasial — Matemática.
3.º Cientifico — Matemática.

NOTA

1 — Poderão prestar as provas orais em 2.ª chamada os alunos que:

a) — faltaram a 25% (ou mais) da totalidade das aulas das disciplinas da série, ou que ultrapassaram aos 25% (ou mais) da totalidade das aulas dadas em Educação Física;

b) — os impossibilitados de comparecer em primeira chamada, por motivo de luto, uma vez que requereram em época oportuna, juntando para isso os documentos exigidos por lei.

2 — Poderão prestar exame de 2.ª época, mediante requerimento ao Estabelecimento, os alunos que:

a) — tendo alcançado média global não inferior a 5,0 (cinco), não tenham obtido nota igual ou superior a 4,0 (quatro) em uma ou duas disciplinas da série. Neste caso prestarão o exame da ou das disciplinas em que não obtiveram aprovação;

b) — tendo alcançado nota igual ou superior a 4,0 (quatro) em todas as disciplinas, não hajam obtido média global igual ou superior a 5,0 (cinco). Neste caso prestarão, na 2.ª época, exame da disciplina (s) em que não obtiveram nota igual ou superior a 5,0 (cinco).

OBSERVAÇÃO: — As provas para as séries do turno da manhã terão início às 8 horas; para as séries da tarde, às 13 horas, e para as do turno da noite, às 20 horas.

A SECRETARIA

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª secção)

Shelley Winters, o conhecidíssimo Dan Duryea, coadjuvado brilhantemente por Anthony Custir — Gar Moore e John McIntire, e será estreado, amanhã, nos cinemas: Rex — Pirajá — Floriano e Madureira.

"De amor também se morre", a reprise de amanhã, no Império

"De amor também se morre", filme da Warner Bros., estrelado por Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith, estará amanhã no cinema Império. Baseado na novela de grande sucesso de Margaret Kennedy, produzido por Henry Blanke e dirigido por Edmund Goulding, a película, é sem sombra de dúvidas merecedora de ser vista mais vêzes que os filmes comuns, pois se trata de uma história bela, emocionante e cheia de ternura. Ela conta o devotado amor de uma jovem adolescente por um músico — o compositor —, que, por sua vez, nela encontra a maior inspiração para a criação das suas obras musicais. Nunca um homem se viu tão intensa e desinteressadamente amado como Lewis Dodd, e, uma mulher jamais teve por um homem um amor tão puro e nobre como o que a pequena Téssa ofereceu a Dodd — o homem que foi o maior e único sonho de tôda a sua vida simples de jóvem, apenas despertada para o amor. O "cast" de "De amor também se morre" inclui nomes de grande relêvo no cinema norte-americano como Charles Coburn, Dame May Whitty, Brenda Marshall, Jean Muir e Peter Lorre. A música é de Erich Wolfang Korngold.

Maria Antonieta Pons, em "A mulher do cais"

Cena do filme "A mulher do cais" com Maria Antonieta Pons "a rumbeira famosa dos trópicos". "Mulher do cais" será estreado amanhã nos cinemas Vitória, Roxy, América, Ideal, Monte Castelo e Icaraí.

O circuito Plaza apresentará, amanhã, "Tarzan e as Amazonas"

Prepare-se o público, amigo de emoções fortes, para assistir, já amanhã, no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Star, Parisiense, Primor, Colonial e Mascote, a maior aventura já vivida realmente nas selvas (e não apenas, de fita...) com o seu herói predileto, o fabuloso Tarzan, e todos os demais elementos de ação comuns ao ambiente. Trata-se do filme "Tarzan e as Amazonas" (Tarzan and the Amazons), apresentado pela RKO Radio, cujo protagonista, o belo Johnny Weissmuller, oferece soberbo desempenho em tôdas as cenas, principalmente naquelas em que entra em luta com a misteriosa tribo das amazonas, em plena "jungle" tropical, devassando-lhe não só os seus segredos de guerreiras (e, também, os seus segredos femininos...) como os fabulosos tesouros que possuem no seu reino.

Acompanham Johnny Weissmuller em "Tarzan e as Amazonas" a sedutora Brenda Joyce, o garoto Johnny Sheffield, o bom e conhecido artista Henry Stephenson, madame Maria Ouspenskaya, etc.

Círculo de Estudos Cinematográficos

Comunica a diretoria do C. E. C. que, em virtude de ter sido obrigada a interomper, temporàriamente, o Ciclo Val Lewton, iniciado a 16 do corrente, com "Sangue de pantera" — devido a estarem os demais filmes da série percorrendo o interior do país — algumas películas avulsas serão apresentadas até a sessão de 6 de março próximo, quando o ciclo será reencetado com um programa duplo, formado por "O homem leopardo" e "A ilha dos mortos".

Para a próxima segunda-feira, dia 30, foi escolhido "O mártir do Gólgota", de Julien Duvivier, com Harry Baur, Jean Gabin e Edwige Feuillère, gentilmente cedido pela Art Filmes.

Como de costume, a exibição terá lugar no Teatro Regina, às 20h 30m.

Outrossim, o C. E. C. comunica aos sócios em atraso, que não tenham comparecido às sessões dos últimos três meses, que os mesmos serão automàticamente considerados demissionários, caso não regularizem a sua situação até o dia 15 de fevereiro. Tal disposição faz parte dos estatutos do Círculo e visa facilitar a matrícula de muitos pretendentes a sócios que estão à espera de uma vaga.

Desaparecidos

Acha-se desaparecido de sua residência, na rua Felisbelo Freire, 124, em Ramos, o sr. Altamiro Pereira Matos, comerciário, com 22 anos de idade, que desde às 7 horas de ontem saiu para trabalhar no depósito da Panair, situado na avenida Presidente Vargas, 2940, telefone 43-6941, onde não apareceu. O desaparecido, cuja fotografia acompanha esta nota, é portador de doença mental, razão porque sua família está aflita com o seu desaparecimento. As informações sôbre o seu paradeiro devem ser encaminhadas para o endereço acima ou pelo telefone 43-6941.

* * *

Na sexta-feira última por volta das 17 horas, a menor Maria da Glória Latovani, de doze anos de idade, côr parda, deixou a residência onde estava empregada, sita na rua Visconde de Pirajá, n.º 138, apt. 301, em Copacabana, tomando destino ignorado. Maria da Glória é parda, de compleição franzina, estatura baixa, cabelos crespos, orelhas furadas com brincos de ouro em forma de bolas, não possui o incisivo superior esquerdo e no dia do seu desaparecimento calçava um par de sapatos tipo "anabela", fechado, com duas placas douradas na parte superior. Quem souber do seu paradeiro deve, por gentileza, telefonar para 27-5287 ou 38-8943.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

NOVO CREME S POND'S

POND'S CREME PARA PELE SÊCA

especial para Pele Sêca

Proteja-se contra as rugas e escamas, causadas pela pele ressecada, usando o novo e suavizante Creme Pond's S, especial para pele sêca, que contém lanolina.

3 grandes vantagens para a pele

RICO EM LANOLINA - muito semelhante ao óleo natural da pele.

HOMOGENIZADO - para penetrar melhor nos poros.

EMOLIENTE ESPECIAL - para suavizar ainda mais a pele sêca.

Como usá-lo

Faça uma completa limpeza com Creme Pond's C. Depois, aplique Pond's S sôbre o rosto, pescoço e mãos. Deixe ficar 5 a 15 minutos, ou melhor, a noite tôda. Na primeira aplicação você já notará maior elasticidade, firmeza e maciez na sua cútis. E passe a usá-lo diàriamente.

Creme POND'S "S"

Especial para pele sêca

"A titia das cegonhas"

Faz-se na imprensa carioca uma campanha bem justificada para diminuir a angustiosa carência de enfermeiras e parteiras. Segundo estudo bem documentado de Marcelo Silva Júnior, na «Tribuna da Imprensa», faltam no Brasil não menos de 99.000 enfermeiras e 4.000 parteiras.

Embora uma autoridade competente, como o «Committee on the cost of medical care» do parlamento canadense, peça pelo menos 1 parteira diplomada para 10.000 habitantes, a comissão organizadora do ISSB contou, em 1945, em tôdas as instituições hospitalares e para-hospitalares do Brasil somente 547 daquelas profissionais.

Talvez valha a pena chamar a atenção geral para um interessante livro, capaz de estimular o interêsse pela profissão tão criminosamente negligenciada.

Trata-se de uma publicação da Editora «Vozes de Petrópolis» — «Entre Leito e Berço, Memórias de uma parteira», da lavra de Lisbeth Burger, tradução do livro alemão «40 Jahre Storchentante» (Quarenta Anos de Tia das Cegonhas).

A autora, filha da Silésia, educada num meio profundamente católico e que, aos seus 30 anos, se formou parteira, narra, aos seus 70 anos, sua vida profissional, na qual ajudou a entrar no mundo a 2.283 crianças.

Facilitando-lhe seu ofício a intimidade nos meios sociais mais diversos e familiarizando-a com o ambiente das mais variadas almas, ela se tornou testemunha presencial de inúmeros episódios dramáticos e comoventes.

Provista de um extraordinário dom de observação, conseguiu ela reunir nas suas memórias um panorama impressionante dos prazeres e dos sofrimentos, da miséria e da abundância, da coragem e da covardia, da dignidade e da abjeção que caracterizam o drama humano.

Livro despretensioso, tem um valor documentário que lhe atribui um interessante papel na literatura sociológica e psicológica.

Como nos revela o gracioso prefácio da poetisa Maria Eugênia Celso, deve-se a versão brasileira a uma senhora de alta distinção, cujo marido ocupou, durante muitos anos, cargo de nossa representação diplomática em Berlim.

Conhecedora perfeita do alemão e do meio provinciano germânico, assim como exímia manejadora do idioma de Camões, conseguiu ela manter à risca a saborosa simplicidade das narrativas de Lisbeth Burger, que, voltando, após sua formação, à sua aldeia, foi recebida por um garotinho com o grito: «Olha, aí vem a nova titia das cegonhas».

A arte perfeita da ilustre tradutora vai proporcionar ao livro interessante e instrutivo (que, na Alemanha, já se espalhou em 125.000 exemplares) o bem merecido êxito também no Brasil.

SPECTATOR

A IGREJA DE DEUS

Participa a todos os seus colaboradores que viajam para Magé os seus servos Moisés Morais e Antônio Elias. Assumem os trabalhos da exposição do Evangelho os irmãos Severino e Leandro.

TEATRO

VOLTANDO À PLATÉIA

Também nós recebemos, e publicamos hoje, a circular dirigida pelo sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, aos colunistas de teatro, com a discriminação do quadro social daquela entidade, ora atingida por forte combate de vários de seus membros mais importantes.

Se algum leitor está acompanhando o desaguisado que lavra nesse meio, certamente achará, como achamos, tudo isso muito chato.

Temos feito questão de, no teatro, nos manter na platéia. E, na platéia, não precisamos discutir os pontos de vista, entrar no grupo, tal ou qual, assumir compromissos ou responsabilidades que prolonguem, fora dali, o dever profissional de assistir ao espetáculo e escrever as impressões.

Puseram-nos nessa famosa A. B. C. T. e fizemos o possível para limitar nosso encargo de sócio ao pagamento da contribuição estatutária e à única prerrogativa — o pagamento antecipado, no comêço de cada ano.

Conseguiram, certo dia, arrastar-nos a uma sessão que cuidaria de importantes problemas administrativos. Demora de mais de uma hora para começar, durante outra hora houve um medonho bate-bôca sôbre uma cadeira cativa no Carlos Gomes, saímos de lá com o tempo perdido e sem o assunto importante pôsto em discussão.

Também por certo sentimento de remota responsabilidade comparecemos já a duas assembléias de julgamento de "melhores" e a um almôço de dissidência aqui há dias relatado.

Somos avessos à violência e temos observado que a "cordialidade" é, nas grandes reuniões da A. B. C. T., um tanto estranha e extremada.

Ora, lidar com essas coisas, quando a crítica teatral é um pormenor, um detalhe redusidíssimo nas ocupações que nos enchem o tempo e nos provêem a subsistência, só mesmo para as vocações birrentas.

Deixamos prazeirosamente a outros, aos outros, a solução dos problemas de justiça, de correção, de legitimidade, seja lá do que fôr, tão debatidos nos diferentes ângulos, aos que a isso queiram dedicar-se. Quanto a nós, parece-nos uma absoluta e indesejável massada. Nosso lugar é na platéia, quietos. — R. L.

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª secção)

em suas razões, que «A lógica da poligamia» não passou pela censura com êste título e sim com o nome de «A pequena da cabala», tradução de Rogério de Abreu do original de André Roussin.

Verificou-se, depois de encenada a peça, que esta continha grande número de alterações, a ponto de se ter a tradução como desconhecida da censura.

Continha a peça ofensas ao decôro público e divulgava e induzia aos maos costumes».

A licenciosidade constatada pelo Serviço de Censura foi proclamada, pela impetrante, em anúncios de jornais».

Programa infantil, hoje, em Copacababna

Já se tornou tradicional entre a garotada de Copacabana o programa infantil que o Teatrinho Jardel apresenta todos os sábados e domingos, sòmente à tarde. Para hoje foi organizada a «Hora do recreio», com programa de «calourinhos», com brindes e prêmios para tôdas as crianças, além da apresentação da cachorrinha-sábia Sulamita e do palhaço Chiquinho.

Concorrência para a edição do "Teatro Brasileiro", da SBAT

Por determinação do seu Conselho Deliberativo, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais comunica a quem interessar que foi aberta concorrência para a publicação bi-mensal de sua coleção «Teatro Brasileiro». Tôdas as informações serão prestadas na sua secretaria, à avenida Almirante Barroso n. 97, terceiro andar.

O quadro social da ABCT

Escreve-nos o sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais:

«Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1950.

Prezado colega Raul Lima:

Para o perfeito conhecimento da composição do quadro social da Associação Brasileira de Críticos Teatrais envio ao distinto companheiro as informações constantes desta carta, por cuja publicação desde já me confesso sumamente grato.

A entidade quando das recentes eleições para a escolha dos Melhores de 1949, realizada em 9 do corrente mês, compunha-se de sessenta e quatro associados.

Dêstes apenas dezenove não exercem presentemente atividade na imprensa ou rádio concernente ao teatro ou à música. Os demais quarenta e três, ou são críticos ou juntaram às suas atividades jornalísticas a redação de crônicas e de reportagens sôbre teatro ou música.

Vinte e dois escrevem diàriamente como redatores de teatro ou música: Baldomero Carqueja (Jornal do Comércio); José Lira (Diário Carioca); Alvaro Ladeira (Diretrizes); Mário Nunes (Jornal do Brasil); Raimundo Magalhães Júnior (A Noite); Aldo Calvet (Folha Carioca), Serra Pinto (Correio da Noite); Maria Vanderlei (O Mundo); Laura Figueiredo (Correio da Noite); Valdir Rodrigues, (Correio Fluminense); Pascoal Carlos Magno, Correio da Manhã); Raul Lima «Diário de Notícias»; Gustavo Dória (O Globo); Osvaldo M. de Oliveira (A Manhã); Astério de Campos (Gazeta de Notícias); Renato Vieira de Melo (O Jornal); Antônio Augusto Marques da Silva (Voz de Portugal); João de Jesus Falcão (O Radical); Antônio Martins da Fonseca (Diário da Noite); Armando Rosas (Diário da Noite); Ondina Ribeiro Dantas «Diário de Notícias»; Claribalde Passos (Folha Carioca) e Henrique de Campos (A Manhã).

Dez escrevem crônicas e também reportagens em jornais sôbre teatro ou música: Lopes Gonçalves (A Gazeta, de São Paulo); Augusto Maurício (Jornal do Brasil); César Brito (Correio da Noite); Luís Ferreira Guimarães (A Gazeta de São Paulo); Luís Rocha (na Emprêsa A Noite); Pompeu de Sousa (Diário Carioca); Luísa Barreto Leite (vários jornais); Jorge Gonçalves «Diário de Notícias»; Edmundo Muniz (Correio da Manhã); Júlio César Borba (Correio da Manhã).

Dez escrevem críticas ou crônicas em revistas: Michel Kamenka (Rio Joaquim Ribeiro (Dionysos); Jarbas Andréa (Rio Magazine); Lúcio Fiuza (A Carioca); Antônio Accioli Neto (O Cruzeiro); Roberto Lira Filho (Revista da Semana); Rêgo Costa (O Cruzeiro); Henrique Pongetti (Rio); Brício de Abreu (Comédia); Alvaro Meneses (Jornal das Moças).

Três são redatores de teatro no Rádio: Geisa Bôscoli (Cruzeiro do Sul); Celestino Silveira (Globo); Olávo de Barros (Tamoio e Tupi).

Dezenove já exerceram a crítica e no momento não têm atividade jornalística ligada ao teatro ou à música: Paulo Magalhães, Joraci Camargo, Bandeira Duarte, José Luciano Basto, Paulo Orlando, Agostinho Olavo, Guilherme de Figueiredo, Abdias do Nascimento, Dnlester Marques da Silva, Amador Cisneiros, Ernesto Rocha, Luís Iglésias, A. Cardoso Machado, Raul de Azevedo, Manuel Morais, Djalma Nunes, Raimundo de Oliveira, José Vanderlei, Lourival Coutinho.

Como se vê, ao contrário que alguns supõem, só pequena parte do quadro social da Associação é formada de colegas sem atividade jornalística no momento concernente ao teatro ou à música. Constituem êles 30%, numèricamente sem influência predominante nas votações. E o que aliás mostra êste resumo do comparecimento às eleições citadas de 9 do corrente mês: no primeiro escrutínio tomaram parte dez dos sem atividade presente de crítica ou crônica e trinta e um dos com atividade, notando-se que nesse escrutínio logo se registrou a vitória de Eva Tudor, Silveira Sampaio, Válter Pinto, Beatriz Consuelo, Cláudio Santoro, Ambrósio Fregolente, Tônia Carreiro e Paulo Autran; nos segundo e terceiro escrutínio, em que todos os demais prêmios, menos um, foram definidos, o comparecimento aumentou passando os agora sem atividade ao total de onze e os com atividade ao de trinta e dois.

Agradecido, sou seu colega e admirador.

a) Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais».

Artistas e autores brasileiros na "Enciclopédia do Espetáculo"

Havendo o diplomata, sr. Osório Dutra, encarregado de Negócios do Brasil na Itália, se dirigido em data de 21 do corrente, à Casa dos Artistas encarecendo-lhe a urgência da remessa para a embaixada, à Piazza Navona, n. 14, Roma, de elementos bio-bibliográficos e iconográficos relativos a atores e autores do teatro de prosa brasileiro, destinados à inclusão na «Enciclopédia do Espetáculo», a aparecer ainda em princípio dêste ano, de 1950, o presidente Floriano Faissal pede-nos esta divulgação e esclarece que os elementos referidos deverão chegar ao seu destino até à última semana de fevereiro entrante, tudo de acôrdo com a correspondência recebida da embaixada brasileira na Itália.

Recital poético

No próximo dia 3 de fevereiro, às 21 horas, terá lugar no auditório da A.B.I. o recital poético do sr. Luís Evandro Inocêncio.

Em Cartaz

Teatrinho Jardel — O elenco de Colé Santana e Geisa Bôscoli está apresentando a revista carnavalesca «Corôa do rei».

* * *

No Teatro Glória — «Chegou o general da banda» pelo elenco de Barreto Pinto.

* * *

No Teatro de Bôlso — «A garçonnière de meu marido», pela companhia Silveira Sampaio.

* * *

No Rival — A Cia. Brasileira de Comédias apresenta «Especialista em corações».

* * *

No Serrador — «As mulheres não resistem», pela Companhia de Procópio Ferreira.

* * *

No Teatro Copacabana — «Um deus dormiu lá em casa», pelos Comediantes da Companhia Fernando de Barros.

* * *

No Teatro João Caetano — «Deixe que eu chuto», revista pela companhia Ferreira da Silva.

* * *

No Teatro Regina — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam, hoje, a peça «Beija-me e verás».

* * *

No Teatro Follies — Juan Daniel e sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca «Êle vem aí...»

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84, salas 602-603 — Telefone 43-9771.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao Diário de Notícias, *onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.*

A entrega, pelo Diário de Notícias, *das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.*

CASO 1.222

Está muito doente a menina. Desde pequenina, não teve saúde, mas, então, o pai existia. Se a vida era humilde, pobre o lar e nem sempre farto o prato, para ela, nada faltava. Renunciavam a parte do seu bocado o papai e a mamãe.

O homem era operário. A mulher ajudava-o em trabalhos caseiros, lavagem de roupas, e tudo corria como Deus determinava. Mas o pai desapareceu, certo dia. Saiu, pela manhã, e não regressou mais, nunca mais, nem deu notícias suas.

Isto não aconteceu há muito tempo. A menina doente tem, agora, 10 anos de idade e os seus padecimentos físicos se agravaram. E' raquítica, sem vida, enfermiça. Os médicos dos ambulatórios de socorros públicos constataram sua miséria orgânica, que segue marcha gradativa, sempre para pior. E' o fígado, deficiência hepática. São complicações outras que a fazem definhar e um exame de sangue positivou a diminuição sensível dos glóbulos vermelhos. Uma anemia já declarada.

Para salvá-la, é necessário super-alimentação, estimulantes, remédios caros de que não dispõem os ambulatórios. E, como ficou dito, mais ainda: prato farto, de alimentação substanciosa. Quer isto dizer para a pobre uma sentença de morte.

A mulher, a mãe, é sòzinha. Não tem ninguém que a possa valer, parente algum. Tendo que trabalhar para a sua e a subsistência da filha, cuidar, ainda, da doente, não sabe mais o que fazer, pois os proventos colhidos na sua profissão de doméstica não chegam para o necessário, o imprescindível à vida. Ninguém, por outro lado, dá-lhe emprêgo se ela quiser levar a filha para o trabalho.

Essas duas infelizes criaturas estão morando num casebre da rua Coelho da Rocha, n. 524, fundos, na estação do mesmo nome.

Um caso a socorrer e comovente.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	7.881,00
Recebemos mais:				
Camila de Medeiros, em louvor de São Judas Tadeu — casos 147 e 816 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
Fernanda — caso 1.221	Cr$	10,00		
Salário Família — caso 414	Cr$	300,00		
Anônimo — casos 693, 879, 906 e 908 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	200,00		
Em louvor a N. S. das Graças e Senhor do Bonfim — caso 1.220	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 729	Cr$	10,00	Cr$	580,00
			Cr$	8.461,00

— o —

O saldo correspondente ao último pagamento efetuado quarta-feira pp. foi de Cr$ 6.076,00, e não como saiu publicado, sendo, portanto, de Cr$ 7.881,00 o total recebido até sexta-feira pp.

MEIAS NYLON

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227, esquina de Frei Caneca

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAÚDE Estágio — curso no Hospital Bellevue, Nova York

Diàriamente, de 14 às 18 horas. Rua Debret, 23 salas 811-12 Telefone 42-3064 — Res.: 26-8110.

TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

APRESENTA

PELA PRIMEIRA VEZ NO MUNDO,

um programa inteiramente dedicado à arte folclórica do Brasil:

FRÊVO — MACUMBA — NAVIO NEGREIRO — CÔCO — MARACATU, ETC.

HOJE, DOMINGO, MATINÊE ÀS 16 HORAS, E À NOITE, ÀS 21 HORAS, NO

TEATRO GINÁSTICO

Bilhetes à venda — No "guichet" do Teatro, Avenida Graça Aranha, 187 — Na Livraria Askanasy, Rua da Quitanda, 65 — Na Casa Crashley, R. Ouvidor, 58.

COMPARE OS novos produtos... novos preços

Nunca os homens de negocio tiveram tanta necessidade de reconsiderar as suas fontes de fornecimentos como agora. As recentes alterações nos valores das moedas criaram novas condições para compradores e vendedores, não só nos mercados internos como nos internacionais. Na Feira Internacional de Comercio do Canadá podem ser examinados e comprados os produtos concorrentes de muitas nações... colocados lado a lado segundo a sua classificação... com os preços marcados para que se possa estabelecer logo a comparação de valores. Aproveite esta oportunidade economica e conveniente para encontrar onde o seu dinheiro poderá comprar o máximo. Prepare-se desde já para comparecer à Feira Internacional de Comercio do Canadá em 1950.

Para quaisquer informações consulte: Rio de Janeiro: Sr. Secretário Comercial da Embaixada do Canadá — Av. Presidente Wilson, 165 - Ed. Metrópole - Caixa Postal 2164 São Paulo: Sr. Consul do Canadá Rua Sete de Abril, 252 - Caixa Postal 6030

Feira Internacional de Comércio do Canadá

DE 29 DE MAIO A 9 DE JUNHO DE 1950 — TORONTO — CANADA

DEDICADA AO DESENVOLVIMENTO DO COMERCIO INTERNACIONAL PELO GOVERNO DO CANADÁ

G. C. 12-P v.

ADMISSÃO

Exames em fevereiro para o ginasial ou comercial.

GINASIAL

1.ª série, diurno e noturno.

CIENTÍFICO

1.ª série, diurno e noturno.

Matrículas Abertas

mensalidades reduzidas.

Colégio Rio Branco, RUA ALVARO ALVIM 37 — 3.º ANDAR, Edifício Rex — Cinelândia.

A matrícula das candidatas ao Instituto de Educação

O prefeito resolverá, amanhã, sôbre o aproveitamento das excedentes ao número prefixado

A propósito de uma nota que vem sendo divulgada pela Rádio Roquete Pinto, estiveram, ontem, em nossa redação, os srs. Nélson Amado e Ademar Soares, membros da comissão que representam pais de candidatas compreendidas entre os números 201 a 739, na classificação das aprovadas nos recentes exames para o Instituto de Educação, a fim de convidar todos os pais e candidatas interessados, para uma reunião no Palácio Guanabara, amanhã, às 16h, conforme solicitação do prefeito e a irradiação daquela emissôra, que é a seguinte:

«Esta emissôra pode informar, com tôda segurança, que, ao contrário do que está sendo divulgado em outras fontes, ainda não está definitivamente solucionado o ingresso de tôdas as candidatas aprovadas no concurso de admissão ao Instituto de Educação.

Por êste motivo, s. excia., o general Angelo Mendes de Morais, receberá no Palácio Guanabara, amanhã, às 16h, pais e candidatas para esclarecimentos sôbre o assunto.

AOS INTERESSADOS

A Comissão encarece, em vista dessa nota, o comparecimento de **todos** os interessados ao local **acima** determinado pelo prefeito.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575

Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato semi-internato. Linguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

TAQUIGRAFIA

(ORAL OU POR CORRESPONDÊNCIA)

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO, sob a direção do prof. Paulo Gonçalves, abriu matrículas para novas turmas. Ensino honesto e eficiente, com diploma no fim do Curso. — Inf. — Rua Alvaro Alvim, 27 - 5º andar, s| 50 (Cinelândia) — RIO DE JANEIRO.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTÍFICO — PRIMÁRIO

CURSO DE ADMISSÃO — Funcionando para exame em fevereiro.

R. Joaquim Palhares, 227 — Tel. 48-0949

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO

Aulas diurnas e noturnas

Escola Técnica de Comércio "Modêlo"

Rua Joaquim Meyer, 104 - Meyer - Tel.: 29-4206

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

Inglês -- Conversação

WESTMINSTER ENGLISH - COURSE

PROF. ADLER — Método prático e moderno.

MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)

FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, 94

Turmas limitadas — Matrículas abertas

Informações: Tels. 27-1358 e 52-2426

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA

CURSO DE SECRETARIADO EM 10 MESES. — Matérias: — PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMÁTICA E DACTILOGRAFIA — Professôres especializados. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

TAQUIGRAFIA

Turmas para principiantes e aperfeiçoamento para qualquer sistema em qualquer velocidade.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Para o preparo de Secretários, Estenógrafos, Taquígrafos Comerciais e Parlamentares, sob a direção do professor PAULO GONÇALVES. — Matrículas e informações: — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala 50, ou praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia).

Livros com os problemas dos vestibulares

Não se apresente aos exames sem o preparo e a segurança final, que lhe darão os livros abaixo, contendo, resolvidos, os problemas propostos nos anos anteriores.

Problemas e exercícios de Matemática	Cr$ 35,00
» » » » Física	Cr$ 40,00
» » » » Algebra Sup.	Cr$ 35,00
» » » » Química	Cr$ 50,00

Sabendo o que costuma cair nos exames, sua vantagem será enorme. Não perca um ano de vida.

LIVRARIA EDITORA GERTUM CARNEIRO

RUA MÉXICO, 128 — SOBRELOJA, 3 — 42-6385

Internato em São Cristóvão

Cursos: JARDIM DA INFÂNCIA, PRIMÁRIO, GINASIAL E COLEGIAL

CURSO CIENTÍFICO NOTURNO

Colégio Pio Americano

(FUNDADO EM 1897)

RUA TEIXEIRA JÚNIOR, 48 — TEL. 28-1041

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal pelo Dec. 5.175, de 10 de outubro de 1934.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 - 2º andar - Telef. 42-7100

VESTIBULAR GRÁTIS

Está funcionando êste curso, devendo o concurso realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. O primeiro colocado terá gratuidade na primeira série como prêmio

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS DE 1 E 2 ANOS

Aos que se matricularem até 4 de fevereiro será fornecido, gratuita e mensalmente, um livro das Edições Miniatura (Art. 91) até outubro de 1950.

MENSALIDADES:

Turmas até outubro	Cr$ 130,00
Turmas posteriores	Cr$ 110,00

PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TEL. 43-9391

COLÉGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES DE ADMISSÃO

No dia 1.º de fevereiro terão início neste Internato os exames de admissão à primeira série ginasial, devendo ser realizadas, nesse dia, provas escritas de Português e Matemática, respectivamente às 13 e às 15h.

Para a boa ordem dos trabalhos, os candidatos serão distribuídos da forma seguinte, de acôrdo com o número de inscrição: candidatos de números 1 a 30, sala 13; de 31 a 60, sala 11; de 61 a 90, sala 9; de 91 a 120, sala 7; de 121 a 150, sala 8; de 151 a 170, sala 10; 171 a 205, sala 12; de 206 em diante, sala 14.

Recomenda-se aos candidatos comparecerem ao local das provas com 30 minutos de antecedência; não se apresentarem com livros, cadernos, pastas ou embrulhos, limitando-se apenas a trazer caneta-tinteiro ou lápis tinta, de vez que êsse material não lhes será fornecido pelo colégio.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA E MATRÍCULAS — Inscrição em exames de 2.ª época do curso normal de 1 a 10 de fevereiro próximo. Matrícula em qualquer ano de curso normal de 10 a 25 de fevereiro.

CADEIRA DE HIGIENE: — De ordem do diretor em exercício, professor Adelino Pinto, acham-se abertas nesta secretaria de 20 a 30 do corrente às inscrições para o provimento interino da cadeira de Higiene de conformidade com o disposto no art. 17 e seu parágrafo primeiro do Regimento desta Faculdade. A exceção do livre-docente em exercício poderão inscrever-se os que são docentes-livres da referida cadeira nesta Faculdade, devendo para isto, apresentar seus documentos e trabalhos.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO: — Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência na Secretaria da Faculdade, dos seguintes candidatos inscrito no concurso de habilitação: Antônio dos Santos, Antônio Natalone, Arnaldo A. de Toledo, Albino R. de Freitas, Antônio R. Tavares, Antônio Cid Loureiro Neto, Antônio Afonso Morales, Abram Zyman, Aluísio M. R. Cunha, Airton A. Trito, Amauri C. O. Vinagre, Alaylson R. Pereira, Armando Afonso, Cid D. Aguiar, Celina F. Mota, Celso Casiola, Cassiano A. Morais, Carlos Alberto S. B. de Melo, Douglas A. S. Sales, Dirce Zanghi, Dercio da Silva, Donato Maria Meliande, Dauriza D. Brito, Delfim Pinho Neto, Dina Johnsson, Daniel A. Peixoto, Ernani Maia Filho, Eden M. Rossi, Edir G. de Azevedo, Edison Fatoreli, Francisco M. Cabral, Glauce Eide A. Rocha, Geraldo Moreira, Gilson S. de Novais, Gilberto José Nagle, Gilberto P. da Silva, Guilherme A. de F. Melo, Gabriel A. Junqueira, Hélio Abrahão, Hamilton Fruzzoni, Henrique G. Friedrich, Hiram M. de Vilhena, Hilmar da R. Leão, Haroldo de S. Neves, Ivan F. Machado, Itazil Donadel, Ilso Cavalheiro, Israel Figueiredo, Israel T. Sperman, Isaac Berim, Jacob R. Rabinovitch, Joaquim A. da Costa Marques Filho, João A. V. Lopes, João Roberto Lisboa, José Augusto D. Mendes, José Reinaldo Magalhães, José P. Pestana, Jacob Klajaman, João B. Izzo, José Mário P. Lima, João B. M. Pereira, Jean Marc J. F. M. M. Bodin de Sant-Ange Comnene, Juarez Salvador, Lincoln F. Mendes, Luís César da Fonseca, Lourenço Wendel Luís Drubsery, Miguel A. Garcia, Manuel N. J. Ferreira, Mauro A. Ferreira, Moisés I. Struchiner, Manuel D. Pinheiro, Marcos V. G. de Carvalho, Milcea Mendes, Milton Lopes Manuel Pedro L. de Andrada, Mary de S. Nobre, Mário I. Sando, Neide P. Coutinho, Nilo T. Rodrigues, Nina M. Schwarz, Osvaldo J. Nogueira, Omar da C. Maia, Paulo de S. Oliveira, Rudolf Hansmann, Roberto de P. Ferreira, Rômulo V. Machado, Rafael de Filipo, Raul J. de A. Viana, Rene de O. Dutra, Silvio Matos, Solemar O. Terra, Valdemar J. Francisco, Wilson de L. Chebabi, Vanderlei R. Bolini, Válter Akaki, Wilson Sales, Zelma A. Maluf.

Comparecer na secretaria da Faculdade o sr. Antônio Ferreira de Carvalho.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS — PROGRAMA SEMANAL DE 30 DE JANEIRO A 5 DE FEVEREIRO

Segunda-feira, às 8h30m — Curso de Pronto Socorro — Hemorragias médicas — Dr. Sabione Filho. (22.ª Enf. — Sta. Casa); às 10 horas — Aula de Anatomia Patológica — Cirrose hepática — Estudo macro e microscópico — Prof. Cândido de Oliveira. (Santa Casa — 22.ª Enf.); às 11 horas — Cirrose biliar — Dr. Jair de Sousa Carmo; às 16 horas — Curso de Pronto Socorro — Dores torácicas — Dra. Eponina Ninetzky. (Sta. Casa) — 22.ª.).

Terça-feira, às 9 horas — Apresentação de casos clínicos da 3.ª enfermaria do Hospital S. Francisco — Dr. Jair de Sousa Carmo — e colaboradores.

Quarta-feira, às 8h30m — Curso de Pronto Socorro — Síncope e vertigens — Dr. Carvalho de Azevedo. (22.ª enf. da Sta. Casa); às 10 horas — Apresentação de casos clínicos da 22.ª Enf. da Sta. Casa — Aneurisma da aorta (dr. Tollipan). Sífilis hepática (dr. Carvalho de Azevedo e interno: Crisogomo Silva. Adelaide e Abdala.

Quinta-feira, às 9 horas — Apresentação de casos clínicos da 10.ª Enf. do Hospital S. Francisco de Assis — Dr. Hugo Alqueres e colaboradores.

11 horas — Noções de acústica aplicada à escuta cardíaca — Dr. Moacir Barroso.

Sexta-feira, às 8h30m — Curso de Pronto Socorro — Dores abdominais — Dr. Nélson Passarelli. — 22.ª Enf. da Sta. Casa; às 10 horas — Resumo de revistas estrangeiras.

Sábado, às 10 horas — Patogenia das broncoectasias — Dr. Hugo Aldas [illegible]; às 11 horas — Patogenia das [illegible] Hepatites — Dr. Marina Cidade.

SECRETARIADO

Curso oficial com diploma. Diurno para moças e à turma mista. Matrículas abertas Colégio Rio Branco.

Rua Alvaro Alvim 37, 3.º andar — Edifício Rex — Cinelândia.

DIÁRIO ESCOLAR

COLÉGIO PEDRO II - EXTERNATO

(Conclusão da 4.ª página)

tudes Marques Rabêlo, Germano Fernandes Tôrres, Germano Valentini, Gilmia Teresa Correia de Alvim, Georgina de Sousa Martins, Hamilton Ferreira dos Santos, Haroldo Martins das Neves, Helena Alves, Helena Alves do Rêgo, Helena do Carmo Rodrigues, Helena Duarte, Helena Soares de Albuquerque, Hélio Alberto de Morais, Hélio Capucci Bastos, Hélio Couto, Hélio da Silva Carneiro, Hélio de Pinho, Hélio Martins de Sousa, Hélio Pessanha, Hegberto Vila Sêca, Helle Nice da Silva Ramos, Heleonas Ferreira, Helle Nice Faria da Silva, Hildette de Sá Padilha, Helenice Maria Nunes, Heloisa Lima da Silva, Heloisa Helena Campêlo dos Santos, Helvécio José da Costa, Henrique Leiva Braga, Henrique Russo Olivier e Herli Calado Bandeira de Albuquerque.

2º PAVIMENTO — SALA 20 — AS 8 HORAS — Hermínio José Simões Guimarães, Hildalêia de Oliveira, Hildenia Cerqueira, Hélia Sônia de Castro, Hilton Rodrigues dos Santos, Homar Jorge, Horácio Antônio da Fonseca Lucas, Horácio da Silva Botelho, Hortência Dumont, Hugo Pôrto Lopes, Hugo José Aranha de Araújo, Hugo Sérgio Cornélio Martins, Hulda Gomes Pacheco, Humberto de Paula Castro, Humberto Gagliano, Iara Nascimento, Ibiraci Guerra Dodds, Ibiraci Junho dos Santos, Ildefonso Carvalho e Silva, Ilma Melo Kairuz, Ilca Guedes da Silva, Iraci Pinheiro de Sousa, Irene Paixão de Freitas, Irineu de Almeida Barros, Italo Bosco, Italo Cariate Coimbra, Italo de Sousa Rocha, Italo Mário Scalercio, Itamar Caetano Neto, Itamar Costa, Ivaldo Kolling, Ivete Antônia da Costa, Iver de Matos Coutinho, Ivan Castro de Rocha, Ivan Elias Santiago, Ivan Ferreira, Ivan Martins de Oliveira, Ivan Pereira, Ivan Vinhieri e Ivo Ferreira Batista.

2º PAVIMENTO — SALA 22 — AS 8 HORAS — Ivo Gama, Isaac Lázaro Balassiano, Isabel de Sousa Lima, Itacoma de Oliveira Neto, Isis Samartino de Matos, José Antônio Serralha, José Alves Ribeiro, José Anaruma, José Barcelos Cassino, José Berhemann, José Bukai, José Carlos de Lima Rodrigues, José Carlos da Rosa Lusitano, José Carlos da Rocha Medeiros, José Carlos de Campos Martins, José Carlos Ribeiro de Paiva, José Carlos dos Santos, José Caetano Martins Filho, José Cláudio Arantes Macieira, José Correia de Sousa Moita, José Correia de Sá e Benevides, José Correia Ferreira, José da Costa Antelo, José da Costa Vaz, José Luciano de Sousa Roscoe, José Luís de Andrade Neto, José Graça Filho, José Marçal da Rocha Azera, José Maurício Serra, José Maria Câmara Canto, José Migueres, José Miguel Abdala, José Rogério Gentil, José Roberto Muller Monteiro, José dos Santos Leitão Neto, João Batista Ribeiro, João Avelino da Trindade Jardim, João Carlos Seixas Granha, João Carlos Lopes e João Gomes Melo e Silva.

2º PAVIMENTO — SALA 24 — AS 8 HORAS — João Machado Vitório, João Mendes Pedreira Filho, João de Moura e Silva, Jorge Argênio Cerqueira, Júlio de Araújo Mesquita, Jorge Barbosa da Silva, Jaime Brandão de Marsilac, Jerônimo César de Freitas, Júlio César Cosenza, Juraci César Rocha, Jack Cherman, Jorge Curi, Jaime Capila Bonfim da Conceição, Júlio de Carvalho Moreira Lima, Jeanete Claro, Jorge Canosa Soares Júnior, Jorge Carneiro, Jorbir Francisco Azeredo, Jorge Fernandes Flores, Jeni Guedes Fonseca, Jorge Martins de Almeida, Jorge Santos da Silva, Jorge Martins (filho de Orlando Martins), Jorge Martins (filho de Esperidião Miguel Martins), Jair Marcenal da Silva, Jorginette Maria Kloc, Jurandi Marques da Silva, Josué Marciano da Silva Soares, Jacob do Nascimento, Jorgina Orfão, Jorge Pereira Alves, Juvercio Rodrigues, Jacira Rizzo Coutinho, Jessé Ribeiro Duarte, Jorge Ramos de Oliveira, Julcidio Sampaio, Jarbas de Sousa Barreto, Jari Santos de Queiroz, Jacilia da Silva Moura e Jorge Terci da Silva Paula.

2º PAVIMENTO — SALAO DE LEITURA — AS 8 HORAS — June Vargas Martins, Kardek Fernando do Rosário, Katty da Cunha, Katy Gabai, Kleber Pereira Pacheco, Krishna Rodrigues de Brito, Luís Carlos Caldas, Luís Carlos dos Santos Pacheco, Luís Carmanhanis, Luís Dias Gomes, Luís Fernando da Rocha Melo, Luís Guilherme Mota, Luís José da Costa Moerbeck, Luís Gonzaga de Queiroz Cruz, Luís Lopo Pinheiro, Luís de Oliveira Barbosa Júnior, Luís Romero Martins Costa, Luís de Paiva, Laci Borges do Couto, Lauro Gomes Pinto, Lantério José Marques, Laudicéia de Oliveira Lima, Laís de Oliveira Ribeiro, Laerte Roberto Maia, Lenir Alves da Costa, Leonel de Andrade, Léo Bernardo da Silva, Leda Ferreira Simões, Lécio José Montes da Silva, Leni Mota, Lenita Mazzei, Léia Léo, Léia Lopes da Costa, Leopoldo Pinheiro Iglésias, Liel Calço Thun, Lilá Ferreira, Lindalva Pereira Meireles da Silva, Liphas Rocha Santana, Lourdes Leonor Ramos Rei e Lourdes Pereira de Lima.

1º PAVIMENTO — SALA 1 — AS 8 HORAS — Liurdews Viann Seabra, Linda Zaied Levi, Luzia Correia de Sousa Moita, Luzia Teixeira de Figueiredo, Luci Martins Cardoso, Luci Schemberko Duarte, Lúcio César Habkouk, Lúcio Dias Gomes, Lídia Cabral, Ligia Maria Pereira da Rocha, Maria Delaide Bertucci de Azevedo, Maria Aparecida Engelke Alves, Maria Guiomar Engelke Abrantes, Maria Alice da Costa Barreiros, Maria Anonió Ferreira da Costa, Maria Alzira da Silva Gageiro, Maria Amanda Rêgo das Neves, Maria Conceição Cardoso de Oliveira, Maria Célia Franco de Araújo, Maria das Dôres de Alencar Matos, Maria das Dôres Valentim, Maria de Lourdes Caparica Lessa, Maria de Lourdes de Castro Gonçalves, Maria de Lourdes Gomes Correia, Maria de Lourdes Oliveira, Maria Delfina Ferreira da Silva, Maria Diva do Nascimento Silva, Maria Dulce de Andrade e Silva, Maria Estela da Costa Meneses, Maria Helena Bruner Rabêlo, Maria Helena Costa, Maria Helena de Oliveira, Maria Helena de Oliveira Ribeiro, Maria Helena Jennings dos Santos, Maria Helena Pereira de Oliveira, Maria Inês da Rocha Vilarinho, Maria Inês Moreira de Castro e Maria Ilma Pereira Duarte.

1º PAVIMENTO — SALA 3 — AS 8 HORAS — Maria José da Silva Viana, Maria José Lacarea de Almeida, Maria José Rios, Maria Julieta da Silva Barreto, Maria Leni Ribeiro, Maria Letícia de Queiroz, Maria Indaiá Monteiro, Maria Lúcia Costa Pinto Pimentel, Maria Lúcia Ribeiro, Maria Luísa Almeida de Sousa, Maria Madalena de Campos, Maria Madalena de Oliveira, Maria Madalena Soubre, Maria Magalí da Gama Meneses, Maria Mgnólia Montaleão, Maria Mércia Coimbra, Maria Moça Duarte, Maria Regina Zimbardi Moscozo, Maria Rogério Taboza, Maria Estela Mendonça Lopes, Maria Teresa Brito Lorenzo, Mário Avelar da Silva, Maria Teresa Braga Tôrres, Mário Beleza Amazonas de Sá Filho, Mário da Aparecida Cunha, Mário Fialho, Mário José Martins Filho, Mário Paulo Melo Miranda, Marli Augusta Ribeiro, Marli da Costa, Marli de Sousa Taguatinga, Marli dos Santos Cruz e Marli Lopes Lima.

1º PAVIMENTO — SALA 7 — AS 8 HORAS — Marli de Paula Batalha, Marli Matos Tamanqueira, Marli Ribeiro Teixeira, Marli Seta, Marli Teixeira de Sousa, Marli Valdez, Marlene Rogada, Marlene Camacho Brasileiro, Marlene Doemen, Marlene Garcia Pedro, Marlene Nora Ribeiro, Marlene Pessoa Facchinetti, Marlene Santanelli, Marlene Viana de Sousa, Marília Doemon, Marília Nogueira, Marilena da Silveira Matos, Marina de Almeida Carvalho, Marco Antônio Falleto da Silva, Marcos de Araújo Góis, Miriam de Azevedo Toledo, [illegible]

1º PAVIMENTO — sala 13 — às 8 [illegible]

horas — Maurício Campos Severino da Silva, Maurício Léon Lins Schmidt, Miriam Santos, Melgaciano José Melgaço, Moacir Soares, Mohamed Abibi Alli, Moisés Morais da Silva, Murilo Braga de Carvalho Júnior, Murilo Coimbra Anchieta, Murilo Duarte Paiva da Silva, Murilo Nunes de Barros, Munir Antônio Elias, Miriam da Costa, Newton Evangelista, Newton Fernandes Moreira, Newton Marin da Mata, Newton da Rocha Morais, Newton Vieira de Azevedo, Nélson Antônio Aires Lopes, Nélson Pinheiro Iglésias, Nei Barreto do Nascimento, Nei Duarte Barreto, Nei Ribeiro, Nanci Oliveira Aranha de Castro, Nanci de Seixas, Neidi Reis Loureiro, Neli Santanelli, Neide Gomes Maiani, Neide Maria dos Santos, Neide de Carvalho, Neide Lopes Moreira, Neide de Rodrigues Alonso, Nilza Guimarães Mota, Nilza Silva Castro, Nilton Pereira dos Santos Balado, Nilton Figueiredo Matos e Nilton Teixeira.

1.º PAVIMENTO — sala 15 — Às 8 horas — Nilson da Cruz Repoulho, Nilson Liguori Santana, Nize Helena de Santana, Nize Estela Amorim Serrano, Neusa de Almeida Massadas, Neusa Cardoso Lima, Neusa Maria da Silva, Neusa Lima da Fonseca, Norma Rodrigues da Fonseca, Norma Caetano Felipe, Norma Morais Tebaldi, Norma Santos da Costa Maia, Noêmia Gomes da Silva, Noêmia Hildewuerth Vasques, Nairton Abade, Nicolau Bunahum, Norberto Coelho da Silva, Nolan Delgado Guedes, Naila Dantas Guimarães, Nassib Gonçalves, Nissim Kibritte, Neida Lin-Yu, Nélio Pedrosa Reis, Napoleão Pedro da Silva, Noel Rosas Mendes, Nirma Santana Rosa, Nicolas Kritsinelis, Osvaldo Costa Correia, Osvaldo Fagundes do Nascimento Filho, Orlando de Azevedo Coutinho, Orlando Fernandes, Orlando Gonzalez Fernandez, Odilon de Jesus Cabral, Orlando Lauria Pinto da Silva, Orlando Lopes de Almeida Filho, Ondina Alves de Siqueira, Orestes Blois Neto, Orozimbo Donato Neves e Ormilo Henington Portilho Benten.

1.º PAVIMENTO — sala 19 — às 8 horas — Otoris Nopres, Odilia Magarão Guimarães, Oacir Pizzotti Minervino, Otilia Lemos, Olivio Rufino Siqueira, Pedro Cristóvão Mauro, Pedro Rômulo Pereira, Pedro Paulo de Alcântara, Pedro Sauro, Paulo Arivaldo de Aragão Filho, Paulo Alonso Gil Botelho, Paulo Cabral Filho, Paulo César Pereira de Lacerda, Paulo César Soter da Silveira, Paulo França, Paulo da Costa Andrade, Paulo Fagundes do Nascimento, Paulo Inácio da Silveira Filho, Paula Portugal Deslandes, Paulo Pinheiro Alves, Paulo Rômulo Pereira, Paulo Roberto Godinho, Paulo Sérgio Hime, Paulo Sérgio de Gusmão Cacela, Paulo Sérgio Morais de Moura, Paulo Sousa da Silva, Paulo Viveiros, Perci Jorge Marques Padburi, Pedro da Silveira Cravo, Regina Bogo da Silva, Regina Maria de Azevedo, Regina Maria Rosário Fusco, Regina Vera Silveira Fontes, Ronaldo da Silveira Bravo, Ronaldo Batista, Ronaldo Lima Barros, Ronaldo Matos e Ronaldo Nestor Nunes Passos.

1.º PAVIMENTO — sala 21 — às 8 horas — Ronald das Neves Moreira, Reinaldo Pereira Alfarone, Rui Barreto Masson, Rui Gomes Canedo, Rui Tavares, Rosa Mizrahi, Rosa Alvarez Gonçalez, Rosa Mazur, Rosa Passi, Roberto Canongia Filho, Roberto Soares Fernandes, Roberto de Oliveira, Roberto Reis Vieira, Roberto Zeitoune, Rubem Barreto Masson, Rubem Fontes de Marsillac, Rubem de Oliveira Cruz, Rubens Pugliese Masilie, Romão Balassiano, Rita de Cássia de Alvim Coimbra, Riuzarir Curvelo d'Avila, Rodolfo Evaristo, Rodolfo de Jesus, René José de Brito, Roldan João da Silva Fioriano, Rogerio Jorge Goulart da Silveira, Romeu Marcial, Raul Maurício da Fonseca, Rute Marli Nigro Bensabat, Renato Mauro Antunes, Radier Martins de Barros, Rex Nazare Alves e Rocine de Sousa Toccano.

1.º PAVIMENTO — sala 23 — às 8 horas — Reinaldo Ferreira Gomes, Sérgio Antônio Barbosa Ribeiro, Sérgio Augusto de Sá, Sérgio Correia Miranda, Sérgio Felix de Melo, Sérgio Figueiredo Ferretti, Sérgio Gonçalves, Sérgio Jorge de Oliveira, Sérgio Jacinto da Cruz, Sérgio Luís de Oliveira, Sérgio Miceli, Sérgio de Oliveira Dourão, Sérgio Pécora, Sérgio Spínola Muniz, Sérgio da Silva Nascimento, Sérgio Toste Parreira, Sebastião Gomes Correia, Sebastião Jorge da Silva, Sebastião Monteiro Costa, Sebastião Pereira Meireles da Silva, Sidnei Ferreira de Albuquerque, Sidnei Ribeiro, Sidnei Teles Belchior de Oliveira, Shirlei de Lima, Shirlei Teresa Barion, Silvio Manuel Tanajura, Silvio Noguerol Ferreira, Silvio Roberto Anders, Silvia Guimarães, Sônia Maria Guimarães Vômero, Sônia Fontes da Silva e Sultana Avedisian.

1.º PAVIMENTO — sala 29 — às 8 horas — Sultana Migueres, Estela Chaves Cândido, Estela de Sousa Sampaio, Salvador Anaruma Júnior, Santiago Alves Tavares, Simon Dahan, Siléia da Costa Dourado, Sema Carneiro Vieira, Sevi José Silva, Seli Pereira Lode, Sueli Pacheco Oliveira, Teresinha Bamberg de Araújo, Teresinha Bogo da Silva, Teresinha Cardoso Maia, de Jesus Gonçalves, Teresinha celos, Teresinha Toledo Luís, Teresinha Maria Resende Romero, Teresinha Marques Peres, Teresinha Ramos Vasconcelos, Teresinha Toledo Lus, Teresinha Virginia Natal, Teresa Firmo de Oliveira, Teresa Ramos do Nascimento, Túlio Cícero Cavalcanti de Albuquerque, Tristão Araripe da Rocha Bastos, Taisa Mota, Tarcísio Oliveira da Fontoura, Telma Oliveira de Santana, Tomás Perez Garcia, Uiara Borges Custódio, Ubirajara Coelho de Paula Leite e Ulisses Gonçalves Tiago.

1.º PAVIMENTO — sala 31 — às 8 horas — Urânia de Sousa Ferreira, Ulisses da Silva Carvalho, Vera Alves de Pinho, Vera Esmeralda Marques, Vantuir Dantas Brasil, Vera Maria Eugelke Abrantes, Vera Maria de Almeida, Vera de Paula Chaves, Vera de Sousa da Silva, Vitor Gomes Conrado, Vitor Siqueira, Vasco Agueda, Valentim Gonçalves de Paiva, Vilma de Melo, Virgílio Pinho da Cruz, Vilma Pereira, Valdir Vieira de Mendonça, Vilma Costa Ferreira, Vilma Diegues Pinheiro, Vilma Pinto Canizio, Vilma Turano, Vanderlei Caetano, Vanderlei Rasquinho de Araújo, Vanderlei Saroldi Sibanto, Vanderlei Vieira Matos, Wilson Dias Durão, Wilson Gonçalves Nunes, Wilson Gomes da Silva, Wilson Leme de Meneses, Wilson Marcelo Aranha de Araújo, Wilson Oliveira da Silva, Wilson de Oliveira e Wilson Saroldi Sibanto.

1.º PAVIMENTO — sala 35 — às 8 horas — Valter Gomes, Valter da Mota, Valter Martins da Cunha, Valter Pereira Alexandre, Valter Pais de Loureiro, Valdomiro Anísio de Almeida, Valdemar Martins do Amaral, Valdemar Tosta Júnior, Vanda Inês da Costa Dutra, Vanda Maria Botelho, Vanda Pereira, Valdir Alves da Silva, Vilza Alves de Andrade, Wilton Barros de Oliveira, Walber Gomes de Azevedo, Walterloo Lopes de Carvalho, Wilton Manuel Marques Couto, Vilma Martins, Valdeck Lopes de Sousa, Valkiria Pereira, Uiara Rizzo Coutinho, Wilton Silva, Wanterloo Teixeira Pontes, Iolanda Dutra Ramos, Iolanda Pôrto, Iolanda de Paula Pinto, Iara Gomes Pacheco, Iara Marques Padburi, Ivone Margarida Jorge, Ivone Alves Ribeiro, Iêda Guimarães, Ivan Pereira Moutinho, Inarael Rodrigues da Costa, Iurgen Behmid, Ioshiyuki Yoneshigue, Zulma Cardoso de Carvalho, Zélia Moreira Marques, Zilda Saturnino da Silva, Zeida Pereira e Zelita Zanete da Silva.

Atualização da portaria 204

Promovida pelo ministro da Educação uma reunião para tratar daquele e outros assuntos do ensino secundário

O ministro da Educação reuniu, ontem, diretor do Departamento Nacional de Educação, o diretor do Ensino Secundário, o diretor do INEP e assistentes técnicos do seu gabinete, tendo examinado os dados coligidos pela Diretoria do Ensino Secundário sôbre a questão do custo do ensino, e bem assim os pareceres dos órgãos especializados sôbre o assunto.

Na mesma reunião, foi examinado, ainda, com especial atenção, o problema relativo à atualização da Portaria 204, tendo sido o diretor da Divisão de Ensino Secundário autorizado a promover entendimentos entre os interessados, de modo a assegurar uma solução justa, que possa ser apoiada pelo Ministério como conciliatória dos interêsses em causa, verificada a hipótese de ser reconhecida, no parecer do consultor geral da República, a competência do Ministério da Educação para decidir do assunto.

Foram também apreciados em todos os seus aspectos o problema do ensino secundário e as providências que se impõem em face do fenômeno de seu excepcional desenvolvimento nos dias atuais, em consequência do acelerado processo de democratização por que passa a vida brasileira.

Dependendo ainda do estudo e deliberação do Congresso o projeto de lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em que se concretiza a política geral que deve inspirar o encaminhamento da solução do assunto, determinou o ministro providências no sentido de se iniciar, com caráter de emergência, dentro da legislação em vigor, a execução de medidas destinadas a suprir as mais relevantes deficiências que se observem, nêsse ramo de ensino, inclusive através de uma mais direta cooperação do govêrno. A Diretoria do Ensino Secundário e os assistentes técnicos do ministro deverão apresentar-lhe, dentro de breve prazo, sugestões que possa levar à consideração do presidente da República e do Congresso Nacional.

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARA AMANHÃ

Mecânica regional — As 16 horas, 2.ª chamada da prova escrita de exame vago de 1.ª época para os alunos Aluísio de Andrade Mendes, Alcides de Alcântara, Arnaldo Ballesté Filho Aloisio Corrêia de Melo (condicional), Bernardo Rubinsztajn, Frederico Carlos Soares, João Bosco Augusto London, Mário Júlio Cherman, Nélson Teixeira, Orlando Salinas Lacorte, Rui Vlaan Braga, Sérvulo Herr de Barros e Juan de Dias Balderrama Valenzuela (1.ª chamada), desde que tenham requerido. No mesmo dia, às 10 horas, exame oral de vago para os alunos Fernando Freire, Francisco da Costa Faria Júnior, Hélio Lessa de Sá Ecarp, José Heitor Ferraz, Nyres Lourenço Lagloto, Rolf Fernand Schlesinger, Ramildo Duarte Rios, Poul Jartved Madsen, Eugênio Morand, Luciano Pozzi, Paulo César de Lacerda Rocha, Hélio Sérgio de Oliveira Vilaça (2.ª chamada). Exame oral de 1.ª época para Paulo da França Moreira (2.ª chamada) e Halife Chuake.

Física (2.º ano) — Às 20 horas, exame oral de vago para os alunos: Turma efetiva — Darli Santos Martins, Hélio Moreira Resende (2.ª chamada), Homero Roberto Passos W. Carvalho, Jorge Guinor de Carvalho, Johoshua Fredy Rosenberg, Mauro Austregésilo Rodrigues Lima, Otávio Melo Areias, Primo Quaglio, Ronaldo Guimarães Fernandes, Rubens Jablinski, Sebastião Carvalho Renha. Exame oral para Iasso de Morais, Wantuil Coutinho e Urysz Wizenberg (2.ª chamada); turma suplementar — Artur Carlos Gehardt Santos (2.ª chamada), César Queirós Pinto de Mendonça, Gil Botelho Ferreira, Jomar Duarte, José Heitor Ferraz (2.ª chamada), Luís Augusto Fernandes, Luís Olavo Dantas, Ostwald Rocha de Oliveira, Reinaldo Doyle Maia (2.ª chamada) e Wilson Flórido Ferreira.

Arquitetura — As 21h, exame oral de 1.ª época para os alunos: Turma efetiva — Iberê Ribeiro de Barros, Isaac David Lifschitz, Jacob Manuel Walnberg, Jaci Ferreira Pinto, Jones Arnaud de Sousa Lima, João Batista Gonçalves Henriques, João Cândido Santoro, José Buarque de Macedo Filho, José Castro Borges e Roberto Figueiredo Leite; turma suplementar — José Geraldo Leal Montenegro, José Leôncio Pessoa de Andrade, José da Rocha Santos, Josef Altschuller, João Batista de Castro Moreira da Silva, José Pedroso da Silveira, José de Santa Rita, João Manuel Madruga, Leizer Goldman e Levy Furtado.

Química tecnológica — Às 14h30m, prova escrita de exame vago para os alunos Agrícola de Sousa Bethlém (2.ª chamada), Alvaro de Castro (2.ª chamada), Clédio Cordovilla, Francisco de Assis C. Magalhães Castro, José de Matos Pitombo (condicional), José Pires Castelo Branco, Lair Bezanat de Oliveira, Luís Pereira de Almeida, Nicolau Popoff (condicional), Perez Becker, Roberto Levenhagem de Melo, Simão Waismann, Silvio Boquimpani, Valter Oliveira Correia do Carmo, Rubens Jablinski, João José Girardulli, Luís Roberto Veiga de Brito (2.ª chamada).

Portos — Dia 31, às 9h, exame oral em 2.ª chamada para os alunos Jacinto Vilulba, Júlio Braga de Melo Palhares, Valdemar Eduardo Magalhães e William Riso.

Chamados à Seção de Expediente — Devem comparecer, com urgência, a esta Seção, os alunos José Carlos Costa Pinto, Gilson Carlos Godinho, Mário Cerejo Raposo, Maurício Carneiro da Luz, Roberto d'Assunção Machado, Mário da Silva Pereira Júnior, Esio Francisco Calábria, José Leôncio P. Andrade e José C. Castro P. Pessoa.

Instituto de Serviço Social

EXAME DE SAÚDE DOS CANDIDATOS A MATRÍCULAS

Pelo diretor do Departamento de Saúde Escolar, foram baixadas as instruções que se seguem, destinadas ao exame de saúde dos candidatos à matrícula no Instituto de «Serviço Social»:

— «O exame médico-dentário será feito na sede do Instituto e realizado por uma Comissão de médicos e dentistas designados pelo diretor do D. S. E., sob a presidência do chefe do S.S.E.S.

Os médicos farão o exame clínico geral, dermatológico, otorrinolaringológico e oftalmológico, e os dentistas o exame clínico dentário e nos casos indicados solicitarão os exames especializados nos I. M. P. e I. O. P. respectivamente.

Todos os candidatos serão submetidos à Abreugrafia.

O julgamento dos casos será feito pela Comissão, tendo em vista os resultados dos diversos exames realizados, que dará seu parecer sob a forma de «aptos» ou «inaptos» para a matrícula.

Serão causas impeditivas para a aprovação no exame médico-dentário, além de outras, as seguintes: a) apresentar-se o candidato em condições de higiene individual e asseio corporal deficientes, a critério da Comissão; b) apresentar-se o candidato em estado de carência nutritiva exageradamente afastada do que se considera por normalidade; c) apresentar acuidade visual diminuída motivada por causa não corrigível ou progressiva, ou quando portador de afecção não cicatrizada ou progressiva das membranas profundas do globo ocular, mesmo com visão integral; d) apresentar acuidade auditiva diminuída ou afecção evolutiva em qualquer dos ouvidos; e) apresentar lesões ou perturbações naso faríngeas, salvo quando derivarem de causa removível; f) apresentar amígdalas com infecção crônica ou constituindo obstáculo mecânico à respiração e não-queira removelas; g) apresentar afecção crônica da laringe ou anormalidades graves da fonação; h) apresentar afecção do sistema nervoso; i) apresentar afecção descompensada do aparelho circulatório; j) apresentar afecção contagiante do aparelho respiratório; k) sofrer de doenças infecciosas transmissíveis; l) sofrer de doença endócrina grave a critério da Comissão; m) sofrer de doença repugnante; n) sofrer de distúrbios neuro-psíquicos; o) apresentar defeito físico incompatível com o exercício da profissão; p) apresentar más condições de higiene bucal com grande quantidade de cáries ou anomalias de posição de dentes ou de forma da arcada que prejudiquem grandemente a fonação;

Os candidatos serão julgados de acôrdo com as condições apresentadas na ocasião do exame, não se permitindo adiamento para a correção de defeitos ou tratamento de males sanáveis.

Os médicos e dentistas preencherão, relativa a cada candidato, uma ficha de saúde.

das decisões da Comissão médico-dentária de julgamento poderá haver recurso que será encaminhado ao diretor do D. S. E.

Os médicos e dentistas iniciarão os exames impreterivelmente às 9 horas no dia 1 de fevereiro [illegible] diàriamente [illegible]

Não serão atendidos diàriamente [illegible] candidatos».

Colégio Militar

DISTRIBUIÇÃO DE CONVITES

A Comissão de Festas da turma de formandos [illegible] que a distribuição dos convites [illegible] para o baile de formatura será [illegible] amanhã, entre [illegible] e 10 horas, no próprio Colégio Militar.

I Salão de Ilustrações e Desenhos para Obras Infantis

Sob o patrocínio da Sociedade Amigos de Cultura Infantil (SACI), será inaugurado, no dia 2 de fevereiro, no nono andar da A. B. I., o primeiro salão expositivo de ilustrações e desenhos destinados a livros, jornais, revistas e demais publicações infantis. O certame incluirá trabalhos de vários artistas brasileiros, de[illegible]ando-se a colaboração de Belmont, Augusto Rodrigues, Breve, Marcelo, Werneck, Rós, Darel, Ozon e outros.

A exposição será franqueada ao público das 13 às 17 horas e deverá cerrar-se no dia 17 de fevereiro. Durante o certame serão proferidas palestras relativas aos problemas da cultura infantil.

Instituto Petersen

RUA CONDE DE BONFIM, 390. Curso — Jardim de Infância, primário e admissão. — Turmas pequenas. Inglês — gratuito no primário. Professores especializados. Inglês para adultos e para qualquer fim. — Tel.: 38-5382. Matrículas abertas.

MR. C. WALTON

AMERICAN TEACHER

Aulas de Inglês ilustradas

Sistema próprio. R. Antônio Vieira, 17 — Ap. 204 — Esq. Av. Copacabana — Tel.: 27-1889

INTERNATO

Semi-internato e externato — Ensino eficiente — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Tel.: 29-1186.

Escola de Corte e Costura

Direção de Rita Guimarães e Maria da Glória Moreira, professôras do Curso Industrial, registradas. Lecionam, corte, costura, rendas e bordados, conferindo diplomas das respectivas disciplinas. Aulas das 14 às 16 e das 16 às 18 horas. Rua Conde de Bonfim, 26 — Tijuca — Tels.: 28-1879 e 48-1848.

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão à ESCOLA NAVAL, sob a direção do comandante Barata. Reinício de aulas, em 12 de março. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.

RUA DA CARIOCA, 55 — 2.º ANDAR — TEL.: 42-707[illegible]

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS ARTES

Início das turmas — 15 de Março

Reserva de matrículas para as novas turmas que terão início no próximo dia 15.

Número limitado de alunos. Apostilas de aulas.

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5º ANDAR, SALA 508, GRUPO [illegible] Edifício Inúbia — Castelo

COLÉGIO DE ALFENAS

Conta 36 anos de regular funcionamento! Mantém os seguintes cursos: Clássico, Científico, Ginasial, Comercial, Normal e Primário, reconhecidos pelo Govêrno. Instalado numa cidade de clima renomado; corpo docente de reconhecida idoneidade e competência; e direção médica. — Internato e externato. A cidade é sede da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas e do Tiro de Guerra 71. Reitor: Dr. Roque N. Tamburini

ALFENAS — SUL DE MINAS

DETECTIVE

Início de carreira letra «H», venc.: Cr$ 2.580,00

Preparo intensivo ao próximo concurso. Pontos mimeografados

CURSO RIVER AV. RIO BRANCO, 114 14º ANDAR — TEL.: 42-369[illegible]

VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA

AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Última turma iniciada em 20 de dezembro, num curso intensivo em trabalhos práticos — Problemas e assuntos teóricos de Física e Química

REGISTRO DE DIPLOMA

Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral, como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.

PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO

Preparamos candidatos para exames de validação

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.: 42-5[illegible]

Direção de WALDYR EUGENIO DE MENESES

ADMISSÃO

Ao GINASIAL e COMERCIAL do COLÉGIO REPUBLICANO E ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (Anexa)

Cursos de Férias em janeiro e fevereiro

Exames de Admissão em fevereiro

Matrículas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTÍFICO, pela manhã, à tarde e também à noite. Estrada Monsenhor Felix, 87 - Vaz Lobo - Madureira

COLÉGIO PIEDADE

DEPARTAMENTO FEMININO

O Colégio Piedade inaugurará, para o período letivo de 1950, o seu DEPARTAMENTO FEMININO, à rua Manuel Vitorino, 553, em edifício novo, de três pavimentos, com 32 salas de aula, laboratórios e demais instalações didáticas.

EXAME DE ADMISSÃO EM FEVEREIRO — Curso de férias grátis. Aos alunos do curso de férias serão asseguradas as mesmas vantagens que o Colégio oferece, gratuitamente, a todos os seus alunos: ASSISTÊNCIA MÉDICA E DENTÁRIA. CASA DE SAÚDE [illegible] SA E CONFORTÁVEL PISCINA. COMPLETA PRAÇA DE [illegible]

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 29 de janeiro de 1950

Os "rapas" da Prefeitura

RENATO B. NUNES
(Do Circulo de Cultura Política e Moral)

Estávamos postados à esquina duma [illegible] de arrabalde, à espera de um dêsses [illegible] superlotados da Light, cada vez escassos depois que essa empresa [illegible] o preço das passagens [illegible] de melhorar e aumentar o número [illegible] veículos em que o pobre [illegible] quando nossa atenção foi despertada por uma correria de gente mais [illegible] desorientada e apavorada. [illegible] três ou quatro «molecotes» que [illegible] sate por êles mesmos fabricadas, graças ao caixote vazio que lhes dera o «seu Manuel» da venda; era um rapaz que apressadamente tafulhava nos bolsos internos de seu paletó sovado algumas gravatas baratas e pacotes de lâminas para barbear; eram outros que encobriam com um dos braços uma caixa de sapatos cheia de cartuchos de amendoim torrado, e mais atrasadas, duas mulheres pobremente vestidas que procuravam ocultar um pequeno tabuleiro com balas, bonbons ordinários e «pés de moleque».

Que é isto? perguntei a um homem do povo, que também olhava aquela fuga desordenada.

O senhor não sabe? respondeu-me êle, é o «rapa» da Prefeitura, o algoz do pobre que procura viver honestamente, à custa dos minguados recursos que consegue obter, e que nunca chegariam para pagar licenças. Então, o «rapa» lhes cai inopinadamente em cima e lhes arrebata a sua única fortuna, deixando-lhes, apenas, os olhos para chorar a perda irremediável daquele «capital da miséria», que juntaram à custa de privações de tôda espécie.

Felizmente, acrescentou, os pobres ainda se entendem e se auxiliam, de maneira que, se êsses humildes vendedores se distraem, não falta nunca quem brade: «olha o rapa»! e todos fogem como o senhor vê.

Presenciei, então, a chegada triunfal do «rapa»: um auto-caminhão da Prefeitura; no seu interior, amontoados, os despojos de sua miserável façanha: pequenos tabuleiros de frutas que se derramavam e esmigalhavam, bicicletas paupérrimas, cestos, tripés, quinquilharias ínfimas, enfim, um amontoado de «riquezas» arrancadas à miséria dos que procuram viver sem explorar a caridade pública, dos que preferem ganhar o pão sêco de cada dia, a furtá-lo.

O espetáculo daquela fuga precipitada à rapacidade desumana e injustificável do fisco municipal, é daqueles que confrangem e revoltam, porque no fundo, é um roubo legal, palavras que, evidentemente, «hurlent de se trouver ensemble». E' que nem sempre o legislador se lembra de que é humano, e do que deve ser a ação social do Estado.

Com efeito, que argumentos se invocam para justificar a ação do «rapa»? Dois, ambos insustentáveis.

Primeiro: — os pequenos vendedores lesam o fisco. Mas, senhores, que representam alguns milhares de cruzeiros a mais ou a menos no orçamento da Prefeitura, cuja receita é superior à de alguns Estados da União? Serão êsses

(Conclui na 2.ª página)

COMECE BEM O ANO...

...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal!

CASA BANCARIA
A Compensadora
Fundada em 1928
Rua da Quitanda, 59

POR DENTRO DE UM PROBLEMA (IV)

ESTÁ MELHOR O CASARÃO MAL VISTO

A Delegacia de Menores, o Juizo de Menores e o Serviço de Assistência a Menores, órgãos destinados a tratar de um só problema, andam, há muito, desentrosados — O indulto do Ano Santo prova que o funcionamento dos três, em conjunto, não é bom

Reportagem de DANIEL CAETANO

FUI ENCONTRAR, na semana passada, a sede do Serviço de Assistência a Menores, sem nenhuma dúvida bem melhor, sob o aspecto material. Está limpa e pintada por dentro — o que já é alguma coisa. Seus funcionários mais antigos, em diversas ocasiões, me levaram a ver, nos últimos anos, os menores e as dependências do velho sobrado da rua Francisco Eugênio. Repetindo agora a visita encontrei, afinal, o antigo depósito de meninos e meninas até 18 anos de idade a servir apenas de parada, na passagem que tomam da rua, do Juizo de Menores ou de casa, para os estabelecimentos outrora chamados asilos, abrigos ou orfanatos, e hoje conhecidos por escolas e institutos, o que lhes assenta muito mais.

Para a sede do Serviço oferecer melhor aspecto foi bastante o atual diretor encaminhar devidamente os menores em vez de mantê-los, sem confôrto nem objetivo, em estabelecimento destinado à triagem, isto é, a submetê-los aos exames convenientes e, no mais breve tempo possível, colocá-los em educandários de onde sairão na maioridade.

Os males

O que fazem os menores até atingir a maioridade é que me parece importante nesta questão. Sempre me pareceu de pouca importância a vida na sede do Serviço por ser provisória a permanência nela. Valeu entretanto a crítica jornalística de certa época, porque de provisória passara, então, a permanente, a passagem dos menores pela velha casa de São Cristóvão.

Mas o famoso SAM — para usar os têrmos das manchetes vespertinas — não é a sede, apenas. E' antes uma rêde de estabelecimentos que estende por todo o país, um país cheio de menores abandonados, sempre em maior número que a capacidade dos estabelecimentos para alojá-los. Todavia é das


Das casas de cômodo, onde moram as crianças da foto, e das favelas saem os menores internados no Serviço de Assistência a Menores

coisas mais ligadas ao sobrado velho, de onde a rêde é dirigida, que hoje pretendo falar.

Quando o serviço foi criado, em 1941, deram-lhe a organização que até agora conserva. As seções de administração, pesquisas e tratamento sômato-psíquico, triagem e fiscalização, a de pesquisas sociais e educacionais ainda constituem a sua estrutura burocrática. Mas o funcionamento do órgão não é bom. Está prejudicado. Quando se atenta no fato de o Serviço de Assistência a Menores ter de entrosar suas atividades com a Delegacia de Menores e o Juizo de Menores é que se percebe isto. Pretendo examinar todos êstes pontos no decorrer desta série não sei de quantas reportagens, mas, desde já, adianto que o pior se encontra no quase nenhum contacto mantido entre a Delegacia, o Juizo e o Serviço. A Delegacia prende, o Juizo condena, e o Serviço... deve educar. Mas a Delegacia está prendendo mal, o Juizo condenando mal, e o Serviço educando mal.

Um delinquente

Vou dar exemplos. Por enquanto basta um. Apanhei ao acaso certo processo e pedi ao sr. Arminio Lima, chefe do alojamento provisório, que chamasse o menor. Tratava-se de um delinquente. Em letras grandes lá estava o artigo 155 do Código Penal apontando o crime — furto. Apareceu momentos depois o pequeno ladrão, um pobre nortista de olhar assustado, e me contou sua história. Tinha quinze anos quando sentiu fome demais e resolveu apanhar uma fruta e sair correndo para comê-la num canto sossegado. Não teve sorte e foi prêso. Passando pela Delegacia de Menores, acabou no Juizo de Menores que o mandou ao Serviço de Assistência a Menores, na qualidade de delinquente. Delinquente porque roubara uma fruta para matar a fome. Há três anos está sendo... recuperado, no dizer da casa. A família — êle tem pai e mãe, na época passando aperturas, mas depois em melhores condições — tudo fizera para obter sua liberdade. Nada conseguiu.

Tratava-se de um delinquente — diziam-lhe. Perguntei pelo comportamento dêle durante o tempo que durou a chamada recuperação, e os que permaneceram em contacto direto com êle me garantiram que não podia ser melhor. Foi preciso chegar o Ano Santo e alguém ter a feliz idéia de imaginar um indulto para aquêle e outros como êle — havia 144 na mesma situação — obterem a liberdade. Acho que êste exemplo chega por enquanto. Prova que a Delegacia prende mal, o Juizo condena mal e o Serviço educa mal.

Há disperdício de fôrças

A explicação para tamanhos males posso adiantar agora mesmo. O menino com fome tinha naturalmente desagradável aspecto, e ao passar a mão na fruta levou quem o surpreendeu a imaginá-lo um ladrão contumaz. Foi o que disseram à polícia e esta ao juiz. O juiz internou o menor convencido de que se tratava na verdade de um delinquente. Fêz o juiz mero trabalho de rotina.

No Serviço, por fôrça das circunstâncias, o menor entrou em observação.

(Conclui na 2.ª página)

A derivação das águas do rio Paraíba pela Light

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO
(Do Circulo de Cultura Política e Moral)

Elogiar, neste país, é um tanto perigoso. Em 1 de agôsto de 1948, escrevemos nesta coluna, sob o título: «Reabilitação do Conselho de Águas e Energia Elétrica», um artigo a respeito da atitude do Conselho aprovando um parecer do conselheiro Junqueira Aires sôbre a ameaça feita pela Light, naquela ocasião, a propósito do racionamento. E' de tôda conveniência transcrever, hoje, o que decidiu o Conselho de Águas e Energia, há precisamente ano e meio, para melhor se avaliar como a água mole em pedra dura, tanto bate até que fura... Leiam e façam um exame comparativo com outra resolução, também aprovada e divulgada recentemente pelos jornais, efetivando o racionamento. Dizia, então, o Conselho:

«1.º — O protesto pelo racionamento e a ameaça dessa providência, caso a garantia do govêrno não se efetive e a operação com o International Bank se retarde ou não tenha lugar — que é, em última análise, o que o comunicado da emprêsa representa — não pode ser acolhido pelo Conselho;

2.º — O abono do govêrno não é o único meio de conseguir os recursos necessários para execução dos trabalhos de ampliação projetados;

3.º — A situação financeira da Companhia é excelente e notório o alcance econômico das obras planejadas, o que permite a escolha de outra fórmula de financiamento, se não vier a efetivar-se a operação de crédito em perspectiva, com a garantia do govêrno brasileiro;

4.º — Se as obras de ampliação não forem executadas no devido tempo, terá o govêrno de julgar caducos os atos que as autorizaram e permitiram o aproveitamento de energia hidráulica dos rios Paraíba e Tietê. (Decreto-lei n. 7542 e decretos ns. 18588, 20657 e 22008)». As ameaças do Conselho, o Saci respondeu com um sorriso e com sorriso êle vai obtendo o que quer, inclusive o Conselho revigorar, por simples portaria, o que já estava caduco, e antes de se tornar caduco, já era ilegal em face do Código de Águas, que era o decreto de concessão para o desvio das águas dos rios Vigário, Piraí e Paraíba. Com efeito, a legislação camarada do Estado Novo lavrou, sôbre o mesmo assunto, três decretos, que são: n.º 7542, que autoriza, sem mais nem menos, a derivação das águas dos citados rios e que é datado de 11 de maio de 1945; outro decreto de igual data n. 18588 estabelece condições e mais pormenores e, finalmente, o decreto 20657 de 2 de fevereiro de 1946 que altera, em linhas gerais, com mais detalhes, o artigo 1.º do decreto n.º 18588. Todos êstes decretos são ilegais porque não cumpriram os dispositivos do Código de Águas, estabelecido pelo decreto n. 24643, de 10 de julho de 1934. Diz o Código de Águas, em seu artigo 43, parágrafo 2.º: tôda concessão ou autorização se fará por tempo fixo, e nunca excedente de 30 anos, determinando-se também um prazo razoável, não só para serem iniciadas, como para serem concluídas, sob pena de caducidade, as obras propostas pelo peticio-

(Conclui na 2.ª página)

PARA VERANEIO?
REDES DO NORTE
CASA DOS BARBANTES
R. DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
Pr. Pça. BANDEIRA

CAMISAS TIPO MILITAR
CAQUI BEIJE BRANCA
CR$ 95,00
Venda pelo Reembolso Postal
CASA Festas
Avenida Almirante Barroso 24
Avenida Treze de Maio, 64-B



O melhor dos refrigerantes!

"MAY-DRINK" é o novo refrigerante em pó fabricado com frutas naturais escolhidas. De grande valor nutritivo é o refrigerante indicado para todos. Basta o conteúdo de 1 envelope num copo d'agua gelada ou não e terá um refresco delicioso, do puro suco da fruta natural. Experimente "MAY-DRINK" e veja que "MAY-DRINK" é realmente

- MAIS SABOROSO
- MAIS NUTRITIVO
- MAIS REFRESCANTE
- MAIS ECONÔMICO

A VENDA EM TODA A PARTE

LARANJA Maydrink Cr$ 1,20

CR$ 1,20

FEITO DE LIMÃO, UVA, LARANJA E LARANJA LIMA

Um produto da
ORGANIZAÇÃO MAY-DRINK LTDA.
Pedidos à Av. Churchill, 94-6.º - sala 603 - Tel.: 52-0421

ROYAL

ADVOCACIA E CONTABILIDADE
DR. JOÃO CARLOS BARROSO
Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas cíveis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.
Traça planos para escrituração mercantil ou industrial; organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.
Av. Rio Branco, 257, 17.º, salas 1714/5 — Tel. 22-7319.

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFO com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

Luz abundante
consumo econômico
lâmpadas G-E
EDISON MAZDA
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

ESGOTAMENTO NERVOSO
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)
A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — RIO

VIDA E MORTE DE UM POVO...



ENXADAS JACARÉ

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no

O DRAGÃO

PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

A derivação das águas do rio Paraiba pela Light

(Conclusão da 1.ª página)

nário. E completa no parágrafo 3.º: Ficará sem efeito a concessão, desde que, durante três anos consecutivos, se deixe de fazer o uso privativo das águas. Esta legislação refere-se à derivação de águas públicas. Vide Código de Águas, página 22, capitulo IV. Nestas condições, não só deixou de ser previsto o prazo em que deveria vigorar a concessão, como também já decorreram mais de três anos consecutivos sem que se houvesse feito o uso das águas derivadas. Com efeito, sendo os decretos 7542 e 18588 de 11-5-1945, em 11-5-48 estava findo o prazo e, portanto, caduca a concessão. Dando-se, porém, como ponto de partida o terceiro decreto n. 20657 de 2-2-1946, o prazo para caducidade começou a 2-2-1949; logo, ao Conselho de Águas e Energia Elétrica falecia e falece autoridade para revigorar a concessão de derivação e regularização das águas do rio Paraiba, conforme está feito em sua portaria ou resolução n. 553, de janeiro do corrente ano.

Diz o Conselho que no biênio 1950-1951 há a necessidade de economizar cerca de 370 milhões de quilowatts-hora. Ora, se a Light tivesse cumprido seu dever contratual, mantendo em ótimas condições uma usina termo-elétrica de reserva, com a capacidade de 30.000 kw., ela poderia suprir tôda essa energia sem necessidade de impor ao consumidor êsse racionamento, até que ficassem terminadas as obras de santa Engrácia que resolveu empreender para solucionar uma crise que continuará, malgré tout, após 1955, a não ser que a Light se nacionalise ou então que ela consiga modificar o Código de Águas, com o fim de obter novas concessões.

O que fica claro em tudo isso é que a Light foi displicente em considerar suas obrigações para com a coletividade, displicência, porém, calculada, estudada friamente, pois não é a primeira vez que assim age para que, à ultima hora e à sombra da calamidade pública, qual é a falta de energia, possa obter concessões e favores que, em épocas normais, não seriam possiveis, tal como aconteceu em São Paulo, antes de Cubatão, e está acontecendo agora, no Rio de Janeiro. E esta politica infernal, diabólica, traiçoeira, é que, nós brasileiro, temos necessidade de enfrentar com a organização de um plano geral de aproveitamento do potencial hidráulico do país, dentro da base estatal, pelo menos quanto à produção da energia elétrica. E enquanto esperamos por êsse plano, que nos trará a eletricidade farta e barata, iremos suportando a eletricidade do Saci, «abundante e a preço razoável», embora racionada...

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica diz, em sua resolução 558, que a capacidade do reservatório de Ribeirão das Lajes é de 752.314.080 metros cúbicos de água e que, atualmente, êsse volume está reduzido a 165.509.097 metros cúbicos. O Saci, em publicação nos jornais, declara, ao falar o técnico, que, em 1 de janeiro de 1949, o volume de águas armazenado era de 435 milhões de metros cúbicos, donde, em periodo anterior a 1 de janeiro de 1949, ter havido um consumo de 752-435 = 317 milhões de metros cúbicos; em 1 de janeiro de 1950, o volume armazenado era de 148 milhões de metros cúbicos, donde o consumo de água durante o ano de 1949 ter sido 435 — 168 = 287 milhões de metros cúbicos. Nestas condições, o reservatório de Lajes só terá água suficiente para alimentar as turbinas durante sete meses sem o racionamento e durante oito meses com o racionamento, se forem mantidas as condições pluviométricas da região, em 1950, iguais às do ano de 1949. A serem verdadeiras êstes algarismos, só um dilúvio nos livrará de males maiores.

Ora, uma companhia concessionária de serviços de utilidade pública na capital do país e, mais, da zona mais industrializada da nação, que chega ou atinge a êsse ponto, decretou sua falência em matéria de previsão, ainda mais quando, poderia ter atenuado tudo isso, com o socorro de uma usina termo-elétrica, desde que, por atos de sabotagem própria, procrastinou indefinidamente a conclusão de seu plano, oneroso para a população, qual o desvio das águas do rio Paraiba, cuja concessão data de mais de quatro anos. Eis aí, em linhas gerais, «o bom serviço que, cada vez melhor, a Light procura prestar ao público a que serve» palavras do Saci, divulgadas em sua declaração pelos jornais de 16 de maio de 1948. Se não é verdade, é entretanto, bem cantado... E, onde as vantagens do «Holding»? Responda quem quiser.

Por dentro de um...

(Conclusão da 1.ª página)

observação para efeito interno. O comportamento do infeliz não costuma interessar mais ao Estado, até o cumprimento da pena... Os inspetores entretanto logo descobrem se se trata ou não de um difícil — nome que tomam os capazes de tôda espécie de travessuras, desde a idéia de dar beliscões nos outros até a de pôr fogo na casa. Buscando estudar o caráter do menor de cuja história me inteirei, a opinião de todos é de que sempre foi êle um bom menino. Furtou porque tinha fome. A família é cheia de coisas por acertar, como tantas, mas sempre apareceu mais tarde e quis levá-lo. Tentou falar com as pessoas de direito e foi tomando conhecimento de que pretendia simplesmente um absurdo. O pai ouviu então de várias maneiras algumas pessoas lhe dizerem que seu filho estava incurso no artigo 155 do Código Penal, o que lhe daria uma pena de reclusão na penitenciária se não fôsse menor. Tinha de ficar ali até a maioridade. Talvez saísse para o serviço militar, se assim o juiz entendesse na ocasião. Disseram-lhe enfim a toda hora, mostrando o processo, onde a história do filho é contada na linguagem de cartório, que o menino era um delinquente. (Talvez tenham perguntado ao pai: ;O senhor é pobre?» Possivelmente o homem arregalou os olhos, espantado. E a mesma pessoa na certa acrescentou: «Não adianta, é melhor esperar a idade».

Outra alternativa não existe. Foi sorte do nortistazinho ter Ano Santo agora. Saiu aos dezoito anos de idade. Do contrário só aos vinte e um. Mas o próximo Ano Santo será em 1975. Ora, em 1948, passaram pela sede do Serviço 3.024 menores; em 1949, 2.174. São milhares, por ano, como se vê. Para adequada assistência aos abandonados e delinquentes nada seria tão necessário como adequado entrosamento dos três órgãos encarregados do problema. A policia, representada pela Delegacia de Menores; o juiz, pelo Juizo de Menores; e o educador, vamos dizer assim, pelo Serviço de Assistência a Menores. Se cada um dêstes órgãos não tratasse de ficar no seu canto resolvendo com o minimo de incômodos possiveis suas questões, o problema teria menor tamanho e a solução seria menos cara. Acontece que há disperdicio de fôrças, mêdo de fazer marola, e daí a ação resultante estar enfraquecida.

Os "rapas" da...

(Conclusão da 1.ª página)

cruzeiros que irão aliviar os gastos decorrentes da imensa inflação burocrática municipal, viveiro de empregos para os parentes, os amigos, os parentes dos amigos e os amigos dos parentes dos grandes homens do momento?

Segundo: — os pequenos vendedores lesam os interêsses do comerciante que paga impostos. Mas, senhores da lei, o homem que lustra seus sapatos, em pé, numa esquina, é o mesmo que paga o dôbro para sentar-se cômodamente na cadeira dum salão de engraxates? O homem que compra uma gravata num café, é o mesmo que vai pagar três e quatro vêzes mais numa loja «chic» da cidade? O homem que engana o estômago com um «pé de moleque», é o mesmo que vai pagar vinte cruzeiros por uma chávena de chá com torradas numa confeitaria elegante?

O pequeno vendedor ambulante que carrega consigo o insignificante e pobre estoque de mercadorias, e os desfavorecidos da fortuna que as adquirem, não constituem uma verdadeira cooperativa da pobreza, natural, espontânea, humana, que o Estado deve respeitar e nunca violentar e destruir, em nome dos poderosos e de argumentos inverídicos?

Não, senhores da lei e do fisco municipal, a instituição do «rapa» é uma vergonha, uma injustiça social que precisa desaparecer, porque é, antes de tudo, um incitamento à vadiagem, à calaçaria das ruas, que conduzem à delinquência êsses menores escorraçados e privados, em nome da lei (!) de procurar ganhar dinheiro honestamente e de adquirir hábitos de trabalho. O «rapa» prepara os candidatos às escolas premunitórias e de regeneração, que já não chegam para as encomendas.

Por outro lado, quantos comerciantes, hoje estabelecidos e contribuintes do fisco, não constituiram, pouco a pouco, seu capital, primeiro, vendendo quinquilharias nas ruas e, depois, instalando-se numa porta? Não compete, justamente, à função social do Estado facilitar aos que nada têm, a aquisição honesta do capital inicial de que depende seu progresso futuro? Por que sòmente o capitalista merece o amparo do Estado?

Vivemos a «macaquear» usos, costumes e instituições de outros países mais adiantados e de formação e tradições diferentes das nossas, menos aquilo que mais se adapta às nossas realidades de país pobre. Refere-me um amigo que nos Estados Unidos, a fiscalização para efeitos de tributação, só começa depois que o individuo se estabelece, e na base do desenvolvimento de seus negócios. E que em Berlim, ao tempo em que lá estêve, nunca viu proibir-se que o homem comerciasse com artigos que pudesse conduzir sôbre si. E que lá, os humildes e desprovidos de fortuna, podem procurar viver honestamente e ganhar o pão nosso de cada dia.

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar novo e depois, se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que têm idoneidade e não apresentam referências?

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ, rua de Santana, 105 — Telefone: 45-3160 e 43-5721.

RADIOS GENERAL ELECTRIC
ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1949

A 405 — 5 válvulas	Cr$	1.250,00
B 305-V — 5 válvulas, C. L.	Cr$	2.200,00
B 557 — 7 válvulas C. L.	Cr$	4.200,00

PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

EM 15 PRESTAÇÕES..
TODAS AS UTILIDADES DOMÉSTICAS
LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404
Quase esquina de Uruguaiana

ENCERADEIRAS "ELECTROLUX"
AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA ELECTROLUX S|A., estabelecida à Avenida Rio Branco, n. 311 - 3º pavimento, tendo em vista as várias publicações que aparecem nos jornais desta Capital, oferecendo enceradeiras "ELECTROLUX" a preços e condições diferentes dos fixados por esta Companhia, vem prestar ao público, em geral, os seguintes esclarecimentos, que servirão para orientar todos quantos pretenderem adquirir enceradeiras novas, da marca "ELECTROLUX".

1 — A COMPANHIA ELECTROLUX S|A., é a única e exclusiva importadora, no Brasil, dos aspiradores e enceradeiras marca "ELECTROLUX".

2 — A COMPANHIA ELECTROLUX S|A. não tem filiais nem revendedores no Distrito Federal, para a venda dos seus aspiradores e enceradeiras marca "ELECTROLUX".

3 — As enceradeiras "ELECTROLUX", que esta Companhia está vendendo, atualmente, são do Modêlo denominado "B-6", de côr verde claro. As ofertas, de qualquer outro tipo ou modêlo de enceradeira "ELECTROLUX" só se podem referir a aparelhos usados e recondicionados, que, só por esta razão, poderão ser negociados por preço inferior ao das máquinas novas, vendidas por esta Companhia.

Rio de Janeiro, janeiro de 1950.
CIA. ELECTROLUX S. A.
A DIRETORIA

Neste ano suas salas poderão ganhar nova vida e beleza

1950 1950 1950 Janeiro 1950

com Kem-Tone*
a tinta emulsionada mais vendida em todo o mundo!

Milhares e milhares de famílias, em todo o Brasil, estão descobrindo que Kem-Tone, o acabamento mágico para interiores, é a maneira mais fácil e econômica de embelezar salas e quartos. *Fácil* porque *qualquer pessoa* pode pintar com Kem-Tone — mesmo sem a menor experiencia. Basta adicionar 1/2 galão de água a 1 galão de Kem-Tone para se conseguir 1 galão e meio de tinta pronta-para-usar. Tinta *mágica* porque seca em 1 hora, não deixa nenhum odor e pode ser lavada logo depois de secar! *Econômica* porque Kem-Tone cobre *com uma demão* quasi todas as paredes e superficies internas... e um galão de Kem-Tone é suficiente para pintar um quarto comum. Lembre-se: só existe um genuino Kem-Tone. Não aceite substitutos!

ENAMELOID*

Com Kem-Tone, eis aí a brilhante solução para dar aos seus quartos uma completa nova aparência, renovando portas, janelas e velhos móveis. Eles parecerão novos depois de uma simples aplicação com Enameloid o esmalte suave e de rápida secagem.

* MARCAS REGISTRADAS 56.532

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S.A.
SÃO PAULO Revendedores em todas as cidades do país.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 42-3367. De 1 às 7 horas.

DENTADURAS
ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 90 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8137, (esquina de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita) (Próximo à av. Rio Branco).

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Albuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

êle sabe dar valor às novidades
...mas Continental é sempre o seu cigarro preferido
Lógico! Porque Continental mantém há 15 anos a sua suprema qualidade— e, com razão, é o cigarro de classe mais vendido em todo o Brasil.
Uma preferência nacional
Cia. de Cigarros SOUZA CRUZ

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combale fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

A VERDADE SÔBRE O ROUBO VERIFICADO NO CORPO DE BOMBEIROS

II

Tte. Humboldt de Aquino

Não há, entre as providências ditas preliminares e tomadas pelo comandante do Corpo de Bombeiros, as mais necessárias e urgentes, isto é, a de efetuar imediata verificação nos cofres da Contadoria, fazendo lavrar o respectivo têrmo; e a de instaurar um inquérito administrativo, enquanto aguardasse a chegada do oficial general pedida ao ministro da Justiça.

Sabe-se que o general não veio, sendo portanto o "rigoroso" inquérito policial-militar instaurado e levado a efeito, nas mais deploráveis condições, pelas próprias autoridades daquela corporação.

AS CONCLUSÕES DO ENCARREGADO DO INQUÉRITO

No relatório que vimos analisando, verifica-se que sem ter feito qualquer alusão direta ao fato delituoso e às condições em que o mesmo se efetuou, e dêsse modo, sem nada ter "exposto", como tem a veleidade de afirmar, conclui no entanto o fiscal do Corpo de Bombeiros pela culpabilidade de três soldados.

Ora, mesmo que pesem os adjetivos com que o encarregado do inquérito soube mimosear os seus indefesos subordinados, — um dêles, o Plácido, com cêrca de 15 anos de exemplar comportamento, — a verdade é que suas conslusões só se baseiam na existência das propaladas *confissões* dos acusados, — confissões essas já de há muito retratadas, inclusive em acareações mandadas proceder pelo representante do Ministério Público, muito antes da conclusão do inquérito.

E mais deplorável ainda é que, por ocasião do seu encerramento, já o fiscal do Corpo de Bombeiros conhecia da opinião do sr. Martins Vidal, expendida, aliás, pùblicamente, no refeitório dos oficiais daquela corporação, no almôço de 2 de julho (aniversário do Corpo) de que acreditava na inocência dos soldados acusados.

Sôbre a participação do acusado Plácido, refere-se o encarregado do inquérito à existência de "circunstâncias concretas que o obrigam a confessar a verdade", mas não revela quais sejam essas circunstâncias, para dizer afinal, no mesmo período, que sôbre o mesmo pesam apenas "indícios e suspeitas".

A propósito das "falsas acusações a superiores hierárquicos" já se sabe a natureza de sua procedência.

Quanto ao detalhe das impressões digitais do acusado Artur, encontradas numa cadeira da Pagadoria, já o caso foi glosado por ilustre jornalista. Embora a história esteja contada num dos muitos depoimentos do soldado, o fiscal do Corpo de Bombeiros preferiu atribuí-la a uma hipótese, isto é, "à idéia de que, achando-se o mesmo de cócoras, para arrumar o dinheiro numa outra maleta, haver perdido o equilíbrio, se apoiando ali, com a ponta dos dedos".

SÔBRE AS CONFISSÕES

A respeito das confissões, não é verdade que os indiciados tivessem confessado sua participação no crime ainda no recinto da Contadoria. As primeiras "confissões" foram conseguidas dos soldados Artur (um menor de 18 anos, recruta de 8 meses de praça) e Joaquim, os quais foram entregues aos auxiliares do sr. Gabino, para o "necessário amaciamento", durante o dia e a noite de 28. O Plácido, que passou tôda a noite de 28 no recinto da Secretaria, só pela manhã de 29 é que foi procurado e torturado pelos policiais, tendo nessa ocasião tomado conhecimento de que já estava prêso o major Fulgêncio, o qual teria confessado todo o plano do assalto; o mesmo lhe dizia o sr. Gabino, assim como o tenente Abílio Schwab, tendo sido êste oficial quem o convenceu, mediante as promessas de que não mais apanharia, feitas pessoalmente pelo próprio comandante, em admitir ter participado do roubo.

Cabe esclarecer ainda que a primeira acusação que se levantou contra o soldado Artur (778), partiu do major Manuel da Costa Guimarães, em pleno recinto da Contadoria.

Prosseguindo nas suas conclusões, diz o relator do inquérito "que o assaltante preocupou-se, desde logo, em transferir o dinheiro que estava depositado numa grande valise, já conhecida na condução mensal do numerário, para uma maleta que somente, há dias, encontrava-se no gabinete do capitão pagador, com objetos de seu uso particular".

DAS IMPRESSÕES DIGITAIS

Ora, segundo as declarações dos soldados 778 e 560 nas suas "confissões", teria sido o primeiro quem fêz a transferência do dinheiro. Entretanto, os peritos do DFSP encontraram na dita valise, não as impressões digitais do soldado 778, isto é, do "assaltante", mas as do soldado 560, justamente o portador da valise, que a trouxe do Banco do Brasil, na tarde de 27. Note-se, porém, que o sr. Gabino, em presença do coronel Augusto Imbassaí, ao proceder à "reconstituição" do roubo, fazendo os dois soldados saltarem várias vêzes para o interior do gabinete do capitão pagador — que é cercado de tela, sem teto — fêz também com que o soldado 560 abrisse e fechasse a valise em questão, também várias vêzes.

Há nesse ponto um detalhe interessante: não foi encontrada na mesma valise nenhuma outra impressão digital, quer do major Guimarães, quer do capitão Herculano, embora ambos a tivessem manuseado constantemente na tarde de 27.

Quanto à maleta, na qual teria sido transportado o dinheiro roubado, pertencia a mesma ao sargento 101, Danilo Ribeiro Bastos, antigo funcionário da Caixa de Beneficência, o qual teria trazido nela um fardamento verde oliva de sua propriedade para vendê-lo ao capitão pagador, não sendo portanto o seu conteúdo de "objetos" de uso particular, como diz o relator do inquérito.

Infelizmente, em nenhum dos depoimentos existentes nos autos há qualquer descrição dessa maleta, com suas dimensões aproximadas — e o seu proprietário poderia muito bem fazê-lo — a fim de se verificar a possibilidade de ter sido conduzido nela o dinheiro roubado.

Os velhos impressos de que fala o relator, assim como as cautelas que teriam sido encontradas todos reunidos nas proximidades da mesa do capitão pagador, o foram também fora do gabinete do citado oficial e nas proximidades do "guichet" da Caixa de Beneficência, juntamente com algumas moedas.

DA NEGLIGÊNCIA FUNCIONAL

Em face das conclusões a que chegou o tenente-coronel Diniz com relação ao major Manuel da Costa Guimarães, pela veemência dos têrmos com que se refere ao seu velho amigo e camarada das antigas tertúlias na secretaria do Corpo de Bombeiros, verifica-se que não foi possível ao encarregado do inquérito — e isso por vários motivos, entre os quais o da atuação dos policiais chefiados pelo sr. Martins Vidal — ocultar ou pelo menor atenuar a responsabilidade do diretor da Contadoria, o qual, como se sabe, teria sugerido ao seu inexperiente auxiliar, o novo capitão pagador, que deixasse, fora dos cofres, mais de um milhão de cruzeiros.

OS OUTROS FATOS

Chegamos, finalmente, ao têrmo do relatório firmado pelo tenente-coronel Diniz Luís Nunes Filho, fiscal do Corpo de Bombeiros, isto é, ao ponto em que o referido oficial, apartando-se inteiramente dos objetivos que deviam nortear o I. P. M. de que foi encarregado, passa a emitir suas próprias opiniões.

De início, acha que «o ex-sargento Plácido Vieira de Andrade é o principal co-autor do roubo» havido na sua corporação, mas logo acrescenta que o mesmo, «durante o tempo em que estêve prêso incomunicável, quer à disposição dêste inquérito policial militar, quer à disposição do inquérito a cargo do Departamento Federal de Segurança Pública, teimou em ocultar onde se encontra o dinheiro ou qual o autor ou autores do roubo».

Ora, a verdade é que só houve um inquérito, o do Corpo de Bombeiros. As constantes referências feitas a êste inquérito que não houve eram apenas invencionice, usada com o intuito de impressionar.

E quanto à teimosia do acusado Plácido, é de lamentar que tenha sido maior do que a suposta evidência de suas confissões. E', pois, profundamente deplorável que o encarregado dêsse inquérito, co mpleno conhecimento de todos os recursos empregados pela Polícia Civil, contra os seus subordinados desamparadamente entregues a verdadeiros bárbaros, venha, na altura em que encerra o seu mal cheiroso documento, referir-se às fraquezas do sargento acusado, cujo sofrimento está documentado em laudo indestrutível, qual seja o dos honrados médicos da Polícia Militar, querendo malquistá-lo com a própria espôsa e demais parentes, como que censurando o carinho e o confôrto moral que lhe proporcionam. E' de pasmar!

Está neste trecho do relatório, o perfil moral exato dêsse cidadão, que se diz possuidor de dignidade militar, agora eventualmente no cargo de fiscal do Corpo de Bombeiros.

Valendo-se, mais uma vez, da citação por demais sediça e já desmoralizada de que o ex-sargento teria acusado falsamente um grupo de oficiais, dois dos quais não se teriam portado segundo sua conveniência, aproveita-se o antigo servical do comando caído em outubro de 1945 para suas explosões de recalques, acreditando, porém, que os insultos ficassem apenas no Boletim do Corpo, para satisfações passageiras, e perdidos nos autos de um processo que êle julgava fadado ao silêncio.

A dignidade militar dêsse tenente-coronel do Corpo de Bombeiros é ainda muito tenra, não se pôde ainda firmar, pois data apenas da Lei 427, de outubro de 1948, se é que dignidade se conquista ou se possui à custa de lei.

Nem eu nem Manuel Maia somos ou fomos inimigos gratuitos do atual tenente-coronel Diniz, que encontrei na corporação como simples segundo tenente, visivelmente bisonho, como ainda o é, embora sob o pêso dos galões.

Êle, sim, é que, por suas inúmeras qualidades negativas, se faz inimigo gratuito dos homens que têm dignidade, têm educação civil, e souberam ser militares, mesmo quando o Corpo de Bombeiros era uma simples instituição de paisanos fardados. O tenente-coronel Diniz confunde verticalidade, pensando que é pretensão, mau caráter, má índole ou insolência, êle que sempre andou de rastros. Não há, nas minhas declarações, quer sôbre os fatos que se relacionam com o roubo, quer sôbre os desfalques existentes na corporação, qualquer receio de contestação. E' a verdade nua e crua!

Na minha fé de ofício, nada me envergonha. Qual seria a sanção desejada pelo atual fiscal do Corpo de Bombeiros, para as faltas que eu teria cometido, caso já então dispusesse do Código da Justiça Militar? A verdade é que fui reformado por subordinação reiterada, isto é, por crime militar, sem que na época houvesse na corporação a conceituação de crime nitidamente militar, é o próprio tenente-coronel Diniz que isso vem esclarecer...

Engana-se também o fiscal do Corpo de Bombeiros, quando pensa ainda haver qualquer relação de disciplina e de subordinação, de reformados para com os oficiais da ativa do Corpo de Bombeiros. Entretanto, gostaria de saber quais seriam os meios a serem empregados pelas autoridades daquela corporação se se dispuzessem a compelir-me a depor. Por outro lado, declaro mais uma vez que as razões que me levaram a repelir a autoridade e competência do tenente-coronel Diniz, para funcionar no inquérito havido no Corpo de Bombeiros, não foram apenas transmitidas por meio de recados. Elas foram enviadas escritas ao próprio coronel Augusto Imbassaí.

Finalmente, ao encerrar seu longo relatório, é o próprio encarregado do inquérito quem nos diz nada ter apurado, pois «não foi possível apreender o dinheiro roubado ou prender o ladrão incumbido de escondê-lo, sob sua guarda», tendo ainda acrescentado o tenente-coronel Diniz, que foi «para evitar uma prejudicial sequência de prorrogação de prazo, que poderia embaraçar a marcha dêsse processo, na Justiça Militar», que o encerrou, submetendo-o, assim, confessadamente inconcluso, à autoridade competente, isto é, ao comandante do Corpo de Bombeiros.

PARECE INCRÍVEL

Sampaio Fernandes

(Da Soc. Nac. de Agricultura)

Há coisas assombrosas nesta nossa cidade. Uma delas é, sem dúvida, a diferença profunda entre aquilo que a lei determina e o que se observa na prática. Não conheço em detalhe a legislação relativa às fábricas de massas alimentícias. Suponho, contudo, que o edifício deve estar à prova de poeiras e que o trabalho se realiza com os cuidados imprescindíveis à produção de um artigo alimentar sanitàriamente irrepreensível. Fora dessas condições, ter-se-á alimento suspeito, contaminado pelas poeiras, poluído pelas manipulações desnecessárias ou pelas provenientes de tais ou quais fontes de sujeira, como seja a presença em plena sala, de roupas, objetos vários, um galo garnizé, etc.

Por mais incrível que pareça tais condições existem num armazém de massas (nunca entrei no mesmo mas parece que alia à venda, a parte de fabricação, talvez no sobrado, porque é prédio assobradado). Trata-se de casa de fundos bastante grandes, devassáveis da rua, existente próximo à práça da República, numa rua de passagem obrigatória dos bondes que vão para Tijuca e que de lá descem.

Portas escancaradas, à margem da calçada, de rua muito poeirenta, paredes meias com um depósito de papéis velhos e do outro lado depósito de materiais, para nada faltar, e mais no primeiro depósito objetos usados, materiais de construção de tôdas as idades e estados.

Não me interessa dar exata a localização da emprêsa, porque não é contra esta que me revolto. Revolto-me contra as condições legais que permitiram tal situação; que não só a aprovaram como a toleram, naturalmente, por incompreensível relaxamento ou por conivência criminosa da fiscalização visitadora. Ou dar-se-á o caso de que aquilo que assinalo, visível para quem passa pela porta e lá vê o garnizé a cacarejar e a ciscar, que vê a sujeira da loja e do depósito pegado; a poeira da rua e os enfeitados pacotes de massa, serão coisas de somenos, admissíveis, toleráveis e até louváveis? Provàvelmente, quem tal permite é adepto da teoria de que o indivíduo deve adquirir por todos os meios diretos, sem maior prevenção nem cuidado, a resistência às infecções, tal como a praticam os urubus. Talvez que os responsáveis, ocupados com assuntos de mais transcendência, não tenham podido saber dêste pequeno detalhe das suas tarefas, e se louvem das informações de funcionários secundários, ludibriáveis, como é caso comum, nas organizações de serviço público, falhando assim às suas obrigações e deixando em má situação o nome dos seus serviços. Valerá, contudo a pena. que verifiquem e providenciem.

P. S. A propósito do meu artigo «Lar Rural», recebi, mandado pelo dr. Brasil Silvado (do S. E. A. V. I. M. A.) dois folhetos, ambos do sr. Robenal Nogueira Cardoso, que mostram haver aqui alguma coisa já feita no sentido assinalado, baseado no modêlo americano e consequência do acôrdo já extinto, com a Inter American Educational Foundation, Inc. Agradecendo, daqui, desta coluna, a remessa, faço votos pela rápida justificação da iniciativa, com caráter o mais possível objetivo, e de acôrdo com a tradicional realidade brasileira, para que não venha a ser antes objeto de divisão do que de união.

VASCONCELLOS CID — Rua México n. 41 — 19.º and — S. 1901 — Tel. 32-7709 — ...NÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — sábados, 16 às 18 horas

Rosalvo — Cons: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saenz Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-5629. ...A DE CRIANÇAS

RÁDIO PARADO? TEL. 32-3315
...nização técnica, conserta a domicílio qualquer marca ... garantia absoluta, montagens de rádios e vitrolas a ...s mínimos. Rua Presidente Barroso, 17, casa 11 — HERMOGENIO.

...ENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
...DR. R. AZULAY — RAIOS X, RADIO, ETC.
...Curso e prática no ... YORK SKIN AND CANCER
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

...OSVALDO FRAGA GUIMARÃES
...Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gás... — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regime — Metabo... basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - Sobrado — Tel. 29-1153 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
...X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia ...t. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.803 — Edifício «Civitas» — Tel.: 32-6870.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
...iagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações ...tório: Avenida Rio Branco, 257, 5º andar, salas 511 e 513, ...ll às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 37-1331.

ESILDA — CONSERTO DE COLARINHO
...inho fralda ... Cr$ 20,00
...s novos ... Cr$ 15,00
...ições sob medida ... Cr$ 60,00
...s consertos, colarinho fazenda nova ... Cr$ 50,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

...I. HENRIQUE ROXO — Clínica médica em geral — Doenças mentais ...rosas — Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, ...das 15 às 20 horas. — Telefone 22 6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Telefone 37-6518.

...J. Ribamar dos Santos — Oculista
TRATAMENTOS — ÓCULOS — CIRURGIA
Rua México, 41 — 5.º andar — Sala 503
...iàriamente, de 4 às 7 horas — Telefone: 38-4027

EM CAMBUQUIRA
...melhor estância hidromineral do Brasil, v. s. encontrará no
HOTEL IDEAL
...tório — Rigorosa higiene — Cozinha de primeira ordem e preços módicos.
...ão Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas - Caixa Postal — Telefone: 31 — End. Teleg.: HIDEAL — NO RIO: Informações: Tels: 37-8831 e 38-1875

...olégio Santa Cecília
...PEDRO II, 311, S. CRISTÓVÃO - TEL. 28-6291
...ário — GINASIAL — CIENTÍFICO — Contabilidade
...trículas abertas — Diurno e noturno
Em funcionamento o Curso Intensivo para Exames de Admissão

...SÃO LOURENÇO — GRANADA HOTEL
...FERNANDES ENSA', proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, 4 fartas e variadas refeições diàriamente
...hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos, no ...m o sr. Batista — Tel.: 30-2174. Em São Lourenço — ...: 132 — Rua 15 de Novembro, 164 — Caixa Postal, 67.

...ompre seu terreno em zona de futuro!
TERRENOS EM COELHO DA ROCHA
...elétricos em Agôsto de 1950! Servidos pela varian... São Paulo, a ser inaugurada em Março de 1950. ...s diretos da praça Mauá. Pequena entrada, e o ...te em 6 anos sem juros. RUA MÉXICO, 148 — Sobreloja — Tel.: 32-5959

...ENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA, ...M FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS
...IPS - PHILCO - R. C. A.
...ens - Paillard - Garrard
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDORES
...discos simples, desde 580 cruzeiros. Toca-discos automáticos ... a 1.290 cruzeiros; WEBSTER automático, THORENS ... e PAILLARD automático, GENERAL INDUSTRIES, com ... de discos.
...s de estilo para transformação do vosso rádio em linda e ... rádio-eletrola.
...s modêlo 1950, das maiores marcas européias e americanas: ... PHILCO, R. C. A., ZENITH PILOT (americano) ... TELEVOX (suíço-alemão).
...serviço técnico sob a direção de Gustav Moench, antigo ... TELEFUNKEN.
WILLY RADIO — Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430
E na nova Filial, à rua do Catete, 44

Quem bebe Grapette repete!
Grapette — REFRIGERANTE — Cr$ 1,50
é uma uva!
33013

Tumôres e Câncer — Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES. PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kanitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

NÃO É ARTIGO DO DIA — NÃO É ARTIGO DO MÊS
SÃO ARTIGOS DE TODO ANO NO
DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA E EXPORTADORA S. A.
Geladeiras General Electric de 6 pés, com chave na porta, por Cr$ 600,00 mensais.
Bicicletas das melhores marcas, desde Cr$ 120,00 por mês.
Máquinas de Costura Alfa, por Cr$ 190,00 mensais
BUENOS AIRES, 287

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00 — GARANTIA DE 2 ANOS — VENDAS À VISTA E A PRAZO
Últimos modêlos de enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra — Accessórios em geral
Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar — Sala 4 — Tel.: 23-4947 — CRUZ & MIRANDA LTDA.

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de janeiro
CIC
Na Sede da Companhia, à Avenida Presidente Vargas, 509 - 9º andar, «EDIFICIO MONTREAL», realizar-se-á no dia 31 do corrente, têrça-feira, às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos, referente ao mês de janeiro de 1950.
Concorrerão no mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até as 15h 30m do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 509 - 7.º andar — na Agência Suburbana, à Avenida Amaro Cavalcanti n. 1.871 sobrado; na rua Albertina n. 1-A, sobrado, sala 3, em Campo Grande; e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18 (em frente à Prefeitura).

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelo telefone 22-4846 — 32-3516 — 32-7862 e Av. Mem de Sá, 108.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas com Cr$ 3,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 16 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

ESTOFADOR
Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas para grupo de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

TRATEM SEUS DENTES
NA
ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DENTÁRIA RENASCENÇA
e paguem em
10 MESES
Marque já a hora para a sua CONSULTA GRÁTIS pelo telefone 42-6673 ou pessoalmente à Praça Tiradentes 85-1º, nas novas e grandiosas instalações a inaugurarem-se no dia 17.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA B — TEL.: 27-7760

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no famoso Hotel Silva, completamente remodelado, com novos apartamentos, chuveiros com água quente e fria em todos os andares, sob a gerência de Alfredo Pereira e senhora (quase dentro do Parque), diárias módicas. Tratamento familiar. Informações no Rio: — Avenida Rio Branco, nº 12 — 1º andar — Tel: 43-4500 — Sr. ARLINDO

CR$ 3.950,00 — RÁDIO-ELETROLA
Automática para 12 discos Colonial, Chipandale e Rústica, lindo aparelho possante de ondas curtas e longas só na
CASA CORTES
AV. MEM DE SA, 151, TEL.: 22-6735

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS
ou que não estejam satisfeitos com as que já usam. Enviamos folhetos explicativos das DENTADURAS Sanplak. Transparentes e sem abóbada palatina (céu da bôca). Fornecemos dentaduras prontas para qualquer ponto do país. Curso completo por correspondência para os Dentistas do interior. Escrevam para Dentaduras Sanplak — Caixa Postal 3.665 (ou rua Conde de Bonfim, 470 Rio de Janeiro)
DR. ALVARO DE MORAES
Cirurgião-dentista, com mais de 35 anos de prática

HOTEL FONTE MARIMBEIRO
CAMBUQUIRA — MINAS GERAIS
SOB A NOVA GERENCIA DOS IRMAOS TEIXEIRA
Clima salubérrimo a uma altitude de 1.000 metros
As famosas FONTES MARIMBEIRO distam poucos metros do Hotel.
PISCINA E CASSINO PRÓPRIOS
Diárias à partir de Cr$ 70,00
INFORMAÇÕES E RESERVAS COM:
RIO TOURS
Avenida Rio Branco, 43 — Tels.: 43-6402 e 43-5455
Rua Rep. do Perú, 143 — (Copacabana) — Tels.: 37-4233 e 37-4341

Comércio de Madeiras e Materiais de Construção
Ferragens para construção em geral
Tubos galvanizados, eletrodutos, metais, ferro, tintas, aparelhos sanitários, conexões galvanizadas, etc. | Materiais de cimento amianto, chapas corrugadas, lisas, condutores, coifas para fogão, calhas, etc.
CASA MENEZES DE FERRAGENS
Escritório, loja e depósito:
RUA URUGUAI, 349 — TEL.: 38-0599
TIJUCA — RIO DE JANEIRO

Cultivo que se tornou fácil

Produção de melões argentinos ou portuguêses no Brasil

O govêrno tabelou, há pouco, os preços dos melões importados em Cr$ 11,50 o quilo. Isto quer dizer que cada fruto, pesando em médio 3 quilos, vale a bagatela de Cr$ 34,50 ou mais. O melão de que estamos falando é o que vemos dependurado artisticamente nas portas das mercearias de luxo dos centros, de casca enrugada, côr verde garrafa e de polpa amarelo-creme, multíssimos doces. Enquanto não é cortado, o fruto não apresenta odor ativo, característico das demais variedades. Mas, uma vez aberto, êle é excelente. Quando êsse melão apresentar um odor muito forte, antes de ser cortado é porque está podre. Essa variedade é conhecida por vários nomes: Valenciano, Bargio, Português ou Espanhol. O tipo é o mesmo, embora a origem diferente. Pois bem, êsse melão, outrora de difícil aclimatação em nossa terra, está sendo cultivado com inteiro sucesso no Estado de São Paulo, no município de Lins-NOB, pelos japonêses, um dos quais pode ser considerado o pioneiro: S. Hashimoto. Aliando à paciência o seu espírito de pesquisador e apaixonado pela matéria, conseguiu produzir, em escala comercial, êsse tipo de fruto. Hoje, numa área de ¾ de alqueire, de chão arenoso, de ph quase neutro (6,5), num clima tórrido, colhe, em média, 3 frutos de 3 quilos por planta, vendendo ao preço médio de 10 cruzeiros a unidade no atacado. Aos que se interessarem pela cultura em questão, diremos que as sementes já aclimatadas estão sendo vendidas ao preço de dois mil cruzeiros o quilo; que as melhores distâncias de plantio são 1m,5 x 1m,5; que cobrindo-se o solo com palha de arrozais ou de capim ou de sapé, a exemplo do que se faz com o alho, obtem-se excelentes resultados com essa cultura que, pulverizando-se, desde início, as plantas com Rhodiatox em pó ou em líquido, as temíveis brocas desaparecem, os pulgões não molestam e que, por isso, não se torna preciso o processo de ensacamento. Todavia, havendo sol forte, para se obter a maturação uniforme dos frutos, sem as feias queimaduras, ainda se usa cobrir os melões. A adubação preconisada é a seguinte: 2 a 3 quilos de esterco de curral, 100 gramas de superfosfato, 30 gramas de cloreto ou sulfato de potássio e 30 gramas de salitre do Chile. A melhor época do plantio, e cuja colheita coincide com as festividades do Natal é setembro e outubro. Caso se queira plantar melões em terras ácidas ou turfosas, é preciso, antes, corrigir, de alguma maneira, essa acidez, colocando-se 2 a 3 quilos de calcáreo ou cal extinta nas covas, bem antes da adubação.

SHISUTO JOSÉ MURAIAMA
(Engenheiro Agrônomo)

LIVROS nacionais e francesês. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 100.

PRODUÇÃO RURAL

Bandeirantes do progresso agrícola desde o século XVIII

Por L. F. Easterbrook

Copyright do B.N.S. especial para "Diário de Notícias" no D. Federal

LONDRES — A tradição na Grã-Bretanha indica que o proprietário agrícola não deve ser uma pessoa que se limita a viver de aluguêres. Desde o século XVIII foram êles bandeirantes no progresso agrícola, tanto no que se refere à administração, como no que diz respeito ao melhoramento de muitas raças de gado. Quando a Grã-Bretanha estava à cabeça do mundo em matéria de progresso agrícola, há 150 anos, os proprietários que desempenharam papel tão destacado não eram «dilettanti», nem simplesmente gostavam do gado. Moravam perto da terra e tinham espírito prático, desejando sôbre tudo aumentar a produtividade de suas propriedades. Mas, porque gostavam da terra que haviam herdado, estavam ansiosos de a manter em bom estado de fertilidade e assim transmiti-la a seus filhos. Portanto, nunca eram parceiros na exploração da terra. Ao contrário, tinham bom cuidado, pela supervisão pessoal e pelas condições dos contratos que faziam com os colonos, que nenhum dêles fizesse uso inadequado da terra.

Assim se formou a tradição e sobreviveu os maus tempos e o abandono da terra, que se deu com a política que consistia em que a Grã-Bretanha devia procurar alimentos em outros países, concentrando-se apenas na produção industrial. A tradição sobreviveu, mas a terra e o equipamento sofreram durante êsse período. A exploração da terra tornou-se profissão secundária, oferecendo poucas possibilidades de recompensa financeira e pouco estímulo ao progresso e à iniciativa.

Mas, estranho desejo do destino, coube ao govêrno trabalhista britânico voltar a transformar a propriedade da terra em profissão, como única alternativa à nacionalização da terra. A Lei da Agricultura, do ano passado, reconhecia o papel que o proprietário rural tem de desempenhar, impunha-lhe certas obrigações e estipulava os meios para realizar estas obrigações, mas também estabelecia as penalidades no caso de falta. As estipulações da lei são aplicadas por intermédio dos Comitês Executivos Agrícolas de Condado, compostos de fazendeiros, empregados e proprietários, os quais fornecem seus serviços como administradores da eficiência agrícola da nação em seus respectivos condados.

A obrigação principal do proprietário consiste em fornecer o necessário equipamento capital para a fazenda, que aluga a seus colonos, principalmente na forma de edifícios, mas também incluindo coisas como estradas, água, drenagem e demais facilidades para um bom trabalho da terra. Se o comitê decidir que determinada fazenda não preenche o padrão conveniente neste aspecto, o proprietário é logo advertido e concede-se-lhe um prazo razoável com êsse fim. Se não puder ou não quiser realizar as melhoras indicadas, pode então ser despossuído e obrigado a vender sua propriedade. O proprietário pode, porém, apelar para um tribunal independente, e a lei também estipula que pode aumentar o aluguel a fim de recuperar o dinheiro que invertiu em tais melhoras.

Este plano já está produzindo frutos. A despeito das dificuldades atuais, no abastecimento de materiais e mão de obra, cêrca de 16 milhões de esterlinos foram invertidos pelos proprietários agrícolas, no ano que findou em março último, em melhoramentos em suas propriedades, além das somas gastas em conservação. Boa parte da soma foi para reparação de edifícios, especialmente estábulos. Diversas comissões visitaram outros países a fim de verem o que outros povos estão realizando no aspecto de distribuição das seções de uma fazenda. Em resultado, a tendência agora é para construir um vasto prédio, para todos os fins, que possa conter um lugar para ordenha, os instrumentos de trabalho, o celeiro, adubos e forragens, e que ainda possa servir para criação de vitelos e porcos, bem como se prestar a desenvolvimento, mediante o aditamento de outras dependências.

Um exemplo típico disto é um edifício de 100 pés por 75. Inclui dois pátios cobertos que podem ser subdivididos. De um lado há quatro estábulos, um dêles adaptado para vitelos. Do outro lado se encontram o armazém dos instrumentos e a oficina. No lado mais fresco há um lugar para armazenar a forragem, ordenhar e fazer manteiga, etc. O celeiro está situado sôbre o armazém de forragem. O telhado é construído com dois arcos de 35 pés e uma distância de 16. Este sistema fornece maior espaço no centro do edifício, livre de impedimentos, com bom pé direito para o gado.

Em algumas fazendas foram conseguidos bons resultados modificando os edifícios existentes do ponto de vista da racionalização dos trabalhos. Para citarmos um exemplo, digamos que a reforma de uma fazenda, reforma que custou 3.800 esterlinos, produziu uma economia de 180 esterlinos anuais.

Assim vão sendo reequipadas as fazendas, a fim de lhes permitir o desempenho de um papel mais eficiente na luta britânica pela existência, para não mencionarmos as reações psicológicas. O orgulho pela propriedade rural está renascendo, e os que amavam a terra, mas que viam pouco futuro nela, estão sendo invadidos por novas esperanças e invertem capital no lugar de sua preferência. Os proprietários organizam cursos educacionais a fim de encontrar melhores sistemas de administração de fazendas, oferecidos por algumas das mais importantes universidades, nunca estiveram tão frequentados. A tendência de um século não pode ser alterada em um ou dois anos, mas foi realizado um progresso concreto e os primeiros resultados ultrapassam as expectativas.

Moderno estábulo de ordenha, em West Tigted, Hampshire, Inglaterra. Neste ano agrícola que termina em março, os proprietários rurais, a despeito das dificuldades de abastecimentos de materiais e mão de obra, despenderam nada menos de dezesseis milhões de esterlinos, para melhorar suas propriedades, com vantagens para a produção agrícola britânica.

Consultas e Respostas

Melão

SR. BENEDITO MARTINS — CAMPOS (E. DO RIO) — Seu cartão refere-se a uma praga que vem atacando a plantação de melões que o senhor possui. Junto, vieram num vidro as largatinhas. Quer debelá-las.

Faça o seguinte: Coloque um pouco de tabaco num litro de água e, quando esta estiver escura pela impregnação do fumo, retire-a e coloque-a num aparelho de «flit», para a aspersão sôbre as fôlhas, talos e frutos. Aconselha-se também a aplicação do D.D.T. em pó. O enxôfre molhável também é de bom efeito.

Corisa

SR. ANIBAL RODRIGUES — E. DENTRO (D.F.) — Tem o senhor algumas galinhas, que se encontram atacadas de um catarro fétido, que sai pelas narinas. Pede tratamento.

Trata-se, evidentemente, de um caso de corisa. Não há um preparado específico para a doença. A limpeza é necessária. Nas narinas, deve ser aplicado o óleo gomenolado. Na água de beber, é aconselhado colocar uma pedrinha de permanganato de potássio ou enxôfre. As aves talvez não estejam bem agasalhadas. A umidade deve ser evitada.

Cavalo

SR. JOEL G. SILVA — CACHOEIRA DE MACACU (E. DO RIO) — Diz a sua carta: «Sendo assinante dêsse conceituado jornal, desejava fazer uma consulta: Tenho um garanhão crioulo, que apresenta uma grande inchação na espádua direita, onde se tocando êle sente muito; não sei se proveniente de coice ou um tombo que levou no pasto. Anda mancando. Apliquei uma infusão morna de erva e saião e sal. Teve alguma melhora, mas, em consequência do coice de uma égua, a inchação aumentou e saiu uma água de sangue.

Será um tumor? Que devo fazer? Esperando uma resposta rápida, etc.

Pode ser um tumor, mas também pode ser um simples abcesso. No primeiro caso, só a cirurgia dará alívio ao animal. No segundo, a desinfecção local e a aplicação de penicilina, na razão de 50.000 unidades por 100 quilos do animal, resolverão o problema. A penicilina G. Trocaina é boa para o caso.

Cadela

SR. DAVI H. DE SA' — RIO — Diz a sua carta: «Queria que me esclarecesse o seguinte:

1º) Uma cadela de raça «policial» deve ser cruzada — como dizem os leigos — pela primeira vez, com cachorro de raça inferior «vira-lata», ou pode ser cruzada diretamente com cão da mesma raça?

2º) Com que idade se deve pôr para cruzar a cadela de raça?

3º) De uma ninhada, quais os mais fortes? os primeiros, os do meio ou os últimos que nascem?

Na expectativa da resposta, fico-lhe grato e subscrevo-me com estima».

1) — E' evidente que o cruzamento melhor é com animal da mesma raça, a fim de perpetuar as suas virtudes.

2) — A idade varia com o aparecimento do cio. De 8 a 10 meses. O cruzamento, todavia, só deve ser seguido depois do aparecimento do segundo cio ou do terceiro.

3) — Os mais fortes serão os primeiros.

Ovos moles

SRA. AURA SA' — RIO — [Diz] a sua carta: «Tenho no [...] de minha residência, aqui [...] ma, uma meia dúzia de [...] exemplares da raça «New Ha[...] res, e que estão, todos, em [...] condições de saúde. A alime[ntação] que lhes forneço, além de [...] porção de verdura, consiste [...] rações, assim distribuidas: [...] nhã — água fresca e farinha[...] meio-dia — água fresca e [...] vitas; à tarde — água fre[sca e] milho.

Acontece, porém, que ultim[amente] quase não podem ser aproveita[dos os] ovos que deitam, pois tão f[raca é] a casca, que geralmente não [resiste] tem à pressão das patas, [...] portam à dos dados que se [...]

Sobremaneira agradecida à [...] da que se queira dignar de dar [...] minha solicitação, subscrevo-me [mui]to atenciosamente».

Falta cálcio no organismo das [gali]nhas. Dê-lhes bastante ração [e] deixe à vontade das mesmas [...] de ostras oud e ossos. O [...] desaparecerá.

ARAME FARPA[DO]
Americano e nacional de [...] lidade, canos de ferro galv[anizado] e de chumbo, conexões[...]
Vende-se. Lemgruber & Ol[...]
Rua Frei Caneca, 15.

TEMIL
MÁQUINAS AGRÍCO[LAS]
AGORA TAMBÉM
Moinhos de martelo
Moinhos de pedras
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de ca[fé]
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQU[INAS]
INDUSTRIAIS LTD[A]
Avenida Rio Branco, [...]
4.º and. — Tels. 23-6[...]
e 43-6089
End. Teleg. Tecmin
Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

TRATORES DE RODAS OLIVER 66-77-88
OLIVER
3 novos leaders na mecanização agrícola
Um tamanho de trator, que corresponde perfeitamente às necessidades de sua propriedade, será encontrada entre os 3 novos membros da frota de tratores "OLIVER". Apezar das diferenças em potência, foi mantida uma perfeita identidade entre os modelos, de forma a serem intercambiáveis o maior número possível de peças e equipamentos.
Desenvolvendo, respectivamente, as potências de 18,5, 28 e 36 HP, os 3 modelos podem ser fornecidos, conforme a disposição das rodas dianteiras, nos tipos "standard", "row-crop" e "high-clearence".
MESBLA
Departamento Agrícola
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65
RIO DE JANEIRO

para o melhor trato de sua criação,
mais leite
adquira agora:
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" 30 K.
RAÇÕES PARA VACAS Cr$ 30,00
RAÇÕES PARA SUÍNOS Cr$ 35,00
maior engorda
Nossas fórmulas de Rações Balanceadas são exclusivas, e resultado de apuradas experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência de nossos produtos, fabricados com matérias primas rigorosamente selecionadas.
Além de Rações para qualquer classe de criação e para cada caso, fornecemos aos snrs. fazendeiros e grangeiros do Distrito Federal e do Interior, tudo de que necessitem, com a maior rapidez e aos menores preços.
entregamos a domicílio
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 • R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7144
R. D. Zulmira, 88. Tel. 48-1595 (Fábrica).

"Seleções Agrícolas"
(REVISTA MENSAL)
100 páginas com a mais variada, útil e interessante leitura. Ensinamentos, conselhos, curiosidades, de todo o mundo.
ASSINATURAS: Cr$ 50,00
A venda em todo o Brasil
Red.: Av. Nilo Peçanha, 26, 12º, Rio
PEÇA UM EXEMPLAR, GRATIS

GRATUITAMENTE, PARA OS SRS. FAZENDEIROS
Se o sr. deseja receber, gratuitamente, a publicação "Esso Agrícola", escrevanos, dando os seguintes informes: nome; endereço; tem caminhões na fazenda? Tem trator? Outros maquinismos agrícolas?
Esso
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
C. POSTAL 970 - RIO DE JANEIRO

Livros Agrícolas
EDITORA TÉCNICA LTDA.
Caixa Postal 30 — Rio
Serviço de Reembôlso Postal
Peçam catálogos

FARINHA DE CARNE
Farinha de peixe — soja — amendoim — ostra — milho e tôdas as demais forragens para AVES — PORCOS e VACAS, a PREÇOS SEM COMPETIDOR.
SCAL - RIO
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas — Telefone: 43-7813

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
[...] CANECA, 87 — TEL. 32-5634
RIO DE JANEIRO

TORTA E FARELO DE BABAÇU
INTEGRAL
O mais eficiente para a alimentação do gado
CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS S/A
FABRICANTES
24 (ERA TABÚ), SABÃO PLATINO E PASTA JOIA
Rua Rodrigues Santana ex-Guarapuava 31 - Tel. 28-7437
C. Postal 210 - Rio de Janeiro

CAIXAS PARA TOMATES
PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n.º 17/21 - 6.º and. - Tel. 23-0277 - Caixa Postal 1[...]
RIO DE JANEIRO

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE 147 — TEL. 32-2400
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

Enxada rotativa GEM
Vale por muitos homens
Basta conhecê-la para comprá-la, pois os resultados são mais que compensadores. Sua utilidade na agricultura é imensa, servindo, entre outros fins para:
• remexer o solo, construir cordões contorno em cafezal, picar os restos da cultura e os enterrar, arando o terreno
• abrir sulcos
• fechar sulcos
• carpir em faixas de 50 cms. de largura
• arar até a fundura de [...] e na largura de 50 cms.
São 8 potentes enxadas construídas para trabalhar em qualquer terreno, mesmo nos muito acidentados.
MOTOR de 6 HP, podendo-se adaptar polia para acionar serras, bombas d'água, cortadeiras, debulhadoras, etc.
CAIXA DE CAMBIO com 4 marchas, sendo uma a ré.
CONSUMO de 8 litros de gasolina por 10 horas, segundo o trabalho a executar.
Assistência Técnica - Serviço de Peças - Eficiência Garantida
CASA FOSTER
Rua Florencio de Abreu, 562 — Caixa Postal 60 — São Paulo
Rua da Prata, 175 — Caixa Postal 807 — Recife
Av. Almirante Barroso, 91 - 4.º - Cx. Postal 1443 - Rio de Janeiro

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA. REFORMA. CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

PERNEIRAS PARA CARNAVAL
Fábrica vende, Piratas e Camponesas
Todos os tamanhos e côres. Aceita pedidos pelo Reembôlso Postal — Rua Buenos Aires, — 208 — 2.º andar — Tel.: 43-9368.

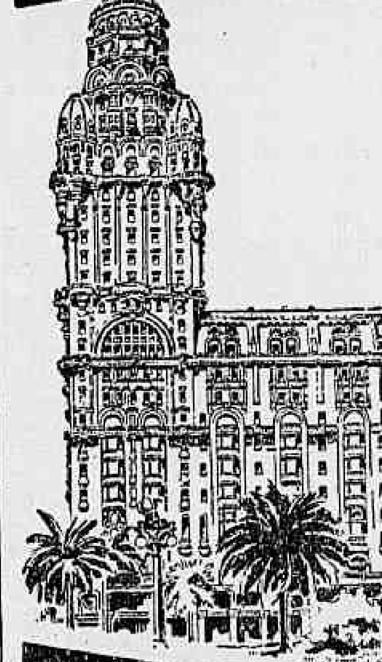
SANATORIO DA TIJUCA
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS — CLINICA DE REPOUSO — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente.
Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina
Óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO ESTREPTOMICINA
MERCK
E OUTRAS MARCAS
Cr$ 18,00 a gr.
PARA COMPRA MÍNIMA DE 20 GRAMAS
Cr$ 19,00 A GRAMA PARA MENORES QUANTIDADES
FARMÁCIA PEDRO II
Aberta dia e noite — Domingos e feriados
ESTAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL
TELEFONE: 43-2556

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RÁDIO
ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa
Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratuitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 10 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.
C. H. Mansfield
Presidente
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhas como os que estampamos abaixo.
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
Você Construirá êste Receptor de Rádio
VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Esse treino, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.
REMETA ÊSTE CUPON AINDA HOJE
C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. DO
Hollywood Radio and Television Institute
810 West Sixth Street, Los Angeles 14, California, U. S. A.
Z-1-24
Desejo receber seu livro GRATIS, sob o título "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Eletrônica," o qual explica como poderei habilitar-me a uma carreira rendosa, no campo da técnica de Rádio.
Nome
Endereço
Cidade País
LIVRO GRATIS

E não se esqueça
DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
que extrai os vapores gordurosos, tornando-se indispensável para a boa higiêne e confôrto do lar.
J.Y.
CORÇÃO CARDIM S/A
Rua Miguel Couto, 41 - Tel. 23-2185

NESTE VERÃO VÁ AO URUGUAI

PELA PAA
Eis algumas das facilidades:
* 30% de desconto em todos os hotéis.
* Só algumas horas de vôo nos possantes Clippers da Pan American.
* À sua escolha: dois vôos diários na linha internacional da PAA.
* Casinos, boites, praias, serras, balneários para V. S. desfrutar das melhores férias de sua vida!
Para informações detalhadas, procure a sua Agência de Viagens ou a
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel.: 22-7761
Copacabana Palace Hotel
Tel.: 37-9272
BP-10.179

NO MUNDO DOS DISCOS

UM MECENAS DO DISCO

Entre os muitos e interessantes aspectos da indústria fonográfica, figuram as sociedades para edições limitadas de certos autores ou de certas obras, sob os auspícios das grandes fábricas, como a Victor, His Master's Voice, Columbia, etc. Há, dêsse modo, as Sociedades Bach, Beethoven, Haydn, Sibelius, como também, as Sociedades de Música de Órgão de Bach, a do "Canto da Terra", de Gustav Mahler, a das óperas de Mozart, etc.

Visam essas sociedades a edição de obras duvidosas, sob o ponto de vista comercial das fábricas, e. que, no entanto devem figurar nas discotecas dos musicólogos e dos [illegible] gravações especiais, pagas adiantadamente, mediante inscrição nas lojas revendedoras autorizadas.

Acontece, porém, que um dos maiores discófilos do mundo, Sua Alteza o Marajá de Misore, não encontrava nos catálogos senão um ou outro disco de seu autor preferido, o grande pianista e compositor russo Nicolas Medtner, residente há longos anos em Londres, e autor dos mais reputados, porém, atualmente quase esquecido.

Entrando em entendimentos com a His Master's Voice, de Londres, instituiu a "His Highness The Maharajah of Mysore's Musical Foundation", para gravação completa das obras de Nicolas Medtner, tendo o autor como intérprete das peças para piano, e outros artistas russos, também residentes em Londres, bem como as melhores orquestras inglêsas, na interpretação das demais peças.

Os compositores brasileiros de música erudita, inclusive Vila-Lobos, nas mesmas condições de Medtner. Naturalmente as nossas fábricas se justificarão com os mesmos argumentos, pois visam, antes de tudo, um lucro razoável para os seus capitais e esforços.

Mas, não haverá entre os nossos ricaços nenhum com bastante espírito de sacrifício, para dedicar alguns cruzeiros em benefício da nossa cultura musical? Seria um gesto belo e louvável, como êsse do Marajá de Misore, que estamos focalizando nestas linhas.

ALUISIO ROCHA.

PARA A SUA DISCOTECA

SUK — Serenata para cordas, Op. 6. — Orquestra Filarmônica Tcheca. Direção de Vaclav Talich. — Quatro discos de 30 c/m. — His Master's Voice ns. DB. 9.269 — 70 — 71 — 72, em sequência para mudança automática. — Cr$ 240,00.

SUK — Quatro peças para violino e piano, Op. 17 — N.º 1: Chuasi Ballata, N.º 2: Appassionata. — Ginette Neveu, violino, e Jean Neveu, piano. — Disco de 30 c/m. — His Master's Voice número DB. 6.359 — Cr$ 60,00.

O compositor tcheco Josef Suk (1874-1935) iniciou seus estudos musicais com seu pai, tendo estudado violino no Conservatório de Praga, do qual mais tarde se tornou professor e, finalmente, reitor. Foi aluno de Dvorák, com cuja filha se casou. Como compositor teve, inicialmente, um estilo diretamente derivado do de seu mestre, mas, depois, criou uma linguagem própria, complexa, às vêzes harmônicamente próxima da tonalidade.

As duas obras de que nos ocupamos, hoje, são do seu tempo de estudante do Conservatório.

A *"Serenata para cordas, Op. 6"*, é uma suite dividida em quatro movimentos, obra amável, com passagens brilhantes, fazendo recordar Tschaikowsky. A Orquestra Filarmônica Tcheca, de Praga, sob a direção de Vaclav Talich, deu-lhe uma execução suave, equilibrada, como convém à delicadeza da partitura. Gravação muito boa, com bela sonoridade.

A segunda obra — *"Quatro peças para violino e piano, Op. 17"*, é, talvez, a mais conhecida dêsse compositor, ou pelo menos um de seus números, *"Burlesca"*, bela página de efeito, de que há gravações por Nathan Milstein, Ruggiero Ricci e Guila Bustabo, além da de Ginette Neveu, que é a mais recente.

Infelizmente só conseguimos ouvir os dois primeiros números da série, na brilhante e magnífica interpretação da jovem violinista francesa Ginette Neveu e de seu irmão Jean Neveu, já conhecidos do nosso público, e recentemente vitimados num desastre de aviação, nas proximidades dos Açores, quando se dirigiam para mais uma "tournée" nos Estados Unidos.

Gravação excelente.

LIRICO

VERDI — I Vespri Siciliani (Ato 5.º) — Bolero: "Mercè dilette amiche"

MASCAGNI — L'Amico Fritz (Ato 3.º) — Non mi resta. — Rina Gigli, soprano, com a orquestra da Royal Opera House, Covent Garden, sob a direção de Hugo Rignold. — Disco de 30 c/m. — His Master's Voice n.º DB. 6.459 — Cr$ 60,00.

Italiana de nascimento, porém, educada nos Estados Unidos, Rina Gigli, filha de Beniamino Gigli, fêz sua estréia no Teatro Reggio, de Parma, a 24 de maio, de 1943, na *"Traviata"*, interpretando o papel de Violeta, com seu pai no de Alfredo.

Poucas são, ainda, as gravações de Rina e, neste disco, para maior significação do mesmo, ela canta dois números raramente levados à cena, circunstâncias que, reunidas ao valor da sua interpretação e à beleza de sua voz, não podem passar desapercebidas aos apreciadores da música lírica italiana.

Gravação muito boa.

VERDI — Aida: — "Celeste Aida" (Ato 1.º)

PUCCINI — La Bohème: "Che gelida manina" (Ato 1.º) — Jossi Bjorling, tenor, com orquestra, sob a direção de Nils Grevilius. — Disco de 30 c/m. — His Master's Voice n.º DB. 3.049 — Cr$ 60,00.

Entre os grandes tenores da atualidade, destaca-se o sueco Jossi Bjorling como um dos de melhor voz e de arte mais apurada. Neste disco, gravado na Suécia, podemos ouvir duas de suas melhores gravações, aliás, consideradas como as melhores de *"Celeste Aida"* e do *"Racconto di Rodolfo"*.

E', realmente, um belo disco, tanto pela interpretação que êle dá a êsses dois lindos trêchos, como pela alta qualidade da gravação.

PETER KREUDER

. .Este famoso pianista popular alemão, agora residente no Brasil, continua gravando para a Victor, tendo, ao que parece, forte inclinação para os boleros mexicanos, o que, aliás, lhe permite apresentar belas interpretações. Assim, no último suplemento de 1949, êle comparece com dois discos de sêlo azul, cada qual com seu bolero. O de número 82-5.267 traz *"Frio en eu alma"* e mais dois sambas — *"Linda Flor"* e *"Ai Yoyo"*, enquanto que o de número 82-5.267 traz *"Frio en el alma"* trot *"La Mer"*. E' curioso notar que, antes de iniciar o bolero, Peter Kreuder toca, à guisa de introdução, uns compassos de operetas vienenses e mesmo da *"Bohème"*.

Em todos êsses números o piano está bem gravado, porém, nem sempre em *"Frio en eu alma"*, onde nota certo som metálico, estridente. O chiado está presente em tôdas as quatro faces, porém não chega a empanar o brilho das execuções do apreciado pianista.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE EUGENIO N.º 92
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

COMPRE NA
ADOMA
roupas de cama e mesa, ternos ou cortes de linhos, casimiras, tropicais, cambraias; camisas, gravatas, lenços, meias, sêdas, algodões, etc., poupando tempo e dinheiro
Ex.: à vista Cr$ 1.000,00 ou a prazo só dez pagamentos de Cr$ 110,00
RUA SETE DE SETEMBRO, 42.

Seu cartaz está acabado si V. anda suado!
TOME cuidado com o suór nas axilas! Use Magic, que é indispensável porque: • Elimina a umidade e cheiro "forte" de suór, protejendo vestidos e paletós • Não irrita a pele • É de uso facil e cômodo • É recomendado pelos médicos. Procure conhecer Magic!
MAGIC
Evita o suór

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Construtora Santhiago Ltda.
RUA TEOFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

NOVAMENTE NO BRASIL
a famosa caneta
ESTILETE - "OXFORD"
(EX-TINTENKULI)
Há muitos anos conhecida e admirada, a caneta ESTILETE - "OXFORD" acha-se outra vez à venda, apresentando agora novos e exclusivos melhoramentos:
Não entope - Não vasa - Não arranha o papel - Escreve sobre estampilhas - Tira cópias a carbono - Utilisa tinta comum - E DISPENSA O USO DE PENAS
1 Estilete de iridio platinado
2. Agulha de limpesa automática
3. Grande depósito transparente
4 Bomba de sucção a êmbolo
5 Clip de alta resistência
À venda em todas as bôas casas do ramo.
Distribuidor geral:
ERWIN BÖHM
Rua Buenos Aires, 17 - 6.º andar - RIO

ANTES DE COMPRAR, ESCLAREÇA BEM:
Eu quero um COLCHÃO de MOLAS E NÃO com MOLAS!
Mais de 1.200 molas num colchão de tamanho médio
Colchão de Molas
EPEDA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O RIO:
A. P. SIMÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 64 - TELS.: 43-9533 - 23-3629
ÚNICOS FABRICANTES NO BRASIL: IND. RAPHAEL MUSETTI S/A - SÃO PAULO
3610 Arco-Artusi

"o patrão não quer outra coisa"
O ÚNICO TORRADO, MOÍDO, EMPACOTADO E ENTREGUE NO MESMO DIA.
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA
CAFÉ GLOBO
BHERING, COMPANHIA S. A.
É justa a preferência pelo Café Globo, preferência que há quase um século se transmite de geração em geração. Mas o Café Globo não é apenas uma tradição. Ontem, como hoje, o Café Globo é o pioneiro no emprego da técnica mais moderna na indústria do café. O aroma, sabôr e rendimento do Café Globo são garantidos pela sua aperfeiçoadíssima instalação, uma das maiores do mundo, a mais moderna de tôdas, única na América Latina que rebeneficia, torra, mói e empacota automàticamente sem contato manual em qualquer das operações.
CAFÉ GLOBO
BHERING
BOM ATÉ A ÚLTIMA GÔTA
INTER

EVITE SE PUDER

— E' uma falta de atenção incrivel! Esta menina não presta atenção a coisa alguma. Está sempre distraida...

Quantas mães vivem se queixando assim? Quantas professôras reclamam por êste motivo?

No entanto, evite fazer, em tais casos, um juizo precipitado. A integridade sensorial e a saúde fisica da criança são indispensáveis para um perfeito contrôle da atenção. Muitas vêzes o excesso de trabalho mental, o cansaço ou as perturbações fisicas são a causa. E a criança se defende desta «estafa», não prestando atenção. Em última análise, seria nêste caso, a desatenção da criança, uma espécie de defesa.

Muitas vêzes a falta de atenção tem como causa fenômenos mórbidos. Mas tanto o «avocamento» excessivo como a demasiada concentração não são condutas normais. Muitas vêzes a desatenção é motivada pela impaciência ou falta de competência de educadores para despertar o interêsse da criança.

Quando se inicia a alimentação, é muito comum o aparecimento de cólicas no bebê. Geralmente, são provocadas por gases no aparêlho digestivo. E' um fato corrente nos primeiros meses de vida. O leite humano é ácido, produzindo fermentações, que causam esta perturbação.

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do Dr. Darcy Evangelista — Domingo, 29 de Janeiro de 1950

PARA QUE A INFÂNCIA TENHA MELHORES DIAS

A Policlínica de Botafogo, instituição fundada pelo Prof. Luis Barbosa em 1900, mantém desde essa época um Serviço de Puericultura e [illegible], que conta atualmente com diversos ambulatórios para suas Clinicas especializadas: — Puericultura, Cirurgia Infantil, Se[illegible], [illegible] Enfermarias com vinte e quatro leitos, um Berçário com vinte e dois leitos anexo à Maternidade; dispõe também [illegible] Clinica Dentária [illegible], com respectivo consultório e gabinete de Raios X, e um Serviço Médico Social da Infância, mantido pela Legião Brasileira de [illegible].

Além disso, vem [illegible] eficiente serviço de combate à sífilis, mediante um esquema de trabalho coordenado, sob a orientação do Serviço de Dermatologia e Sifiligrafia, em que coopera o Serviço de Ginecologia e Obstetricia, Maternidade e a Agência de Serviço Médico Social da Policlínica.

Em consequência da crise financeira por [illegible] particulares, o Serviço de Puericultura da Policlínica de Botafogo se encontrava, em principios de 194[illegible] para se manter.

Graças à primeira Campanha de [illegible] pôde saldar seus pesados compromissos, capacitando-se a enfrentar as despesas previstas para o [illegible] que lhe coube, pela participação na campanha financeira realizada [illegible].

No clichê alguns aspectos da Policlínica.

Cintas e ligas na gravidez

Dr. Clovis Correia de Castro

O "Suplemento de Puericultura" tem uma boa noticia a dar a seus leitores: do próximo número em diante, aparecerá uma nova seção dedicada a problemas pré e post-natal. Esta seção será assinada por um nome bastante conhecido como ginecologista e obstetra, o professor Clóvis Correia da Costa, do qual hoje temos o prazer de apresentar um trabalho. Entre os inúmeros cargos e títulos que possui, é o professor Clóvis Correia da Costa catedrático da Faculdade de Ciências Médicas; livre Docente de Obstetricia e Ginecologia da Faculdade Nacional de Medicina; membro da Academia Nacional de Medicina; diretor da Maternidade do Instituto Fernandes Figueira, do Departamento Nacional da Criança; ex-diretor da Maternidade Casa da Mãe Pobre; chefe do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffré-Guinle. Tem escrito vários livros da especialidade e cêrca de uma centena de trabalhos cientificos, além de igual quantidade de trabalhos de seus assistentes, comentados aqui e no estrangeiro.

Entre as peças da indumentária feminina, é a cinta, aquela sôbre a qual o médico é mais frequentemente interrogado pela gestante. Deve a mulher grávida usar cinta?

Sim. Pode usar cinta de tecido flexivel, entremeiado de elástico, se isto lhe trouxer confôrto. Não deve, porém, usá-la muito apertada, nem para ocultar a próeminência do ventre que se avantaja. Com êste intuito é prejudicial.

Muita gente está tão habituada com o uso de cinta, que se sente mal, sem confôrto, quando a deixa. Nenhum inconveniente resultará do seu uso, se não comprimir demasiadamente o ventre e se proporcionar satisfação à gestante.

E' exclusivamente o bem estar que se procura assegurar, pois a cinta não possui as virtudes, que geralmente se lhe atribuem. Ela não impede o aparecimento de estrias, gravídicas, isto é, rachaduras da derma, que se apresentam, a principio, como lanhos arroxeados no baixo ventre e cadeiras; e depois, muito mais tarde, com aspecto nacarado, Não impede também que o ventre se torne ulteriormente volumoso, mais rotundo que antes da gestação, enfim, que a paciente se torne um tanto barriguda.

As estrias gravídicas, bem como a diastase dos músculos retos abdominais, isto é, o seu afastamento um do outro, acompanhado de esbôço de eventração, corre mpor conta da constituição da paciente, de estado congênito de fraqueza dos tecidos em geral, que a cinta não consegue remediar, nem modificar.

O periodo critico da diastase muscular é representado pelo parto, por ocasião do esfôrço expulsivo, momento em que a parturiente é suscetivel àquêle acidente, por disposição congênita.

A cinta nada pode contra a constituição do individuo.

Tanto isso é verdade, que às vêzes, o pêso dos fatôres constitucionais é tão grande, que se verificam diastases abdominais, ventre rotundo, estrias, eventrações, hernias, etc., mesmo em pessoas que nunca engravidaram.

A gestação apenas vem agravar situação preexistente, constitui fator ocasional, que torna manifesta condição até então latente.

E' preciso notar, que estou me referindo à cinta em relação à gestante normal. Nos casos anormais, em que a eventração, ou a frouxidão muscular progrediu tanto a ponto do abdome apresentar a conformação de obus, e mais ainda, se conservar pendente sôbre a face anterior das coxas — ventre pêndulo — então sim, a cinta é de necessidade, pelo desconforto que o acidente provoca, como também pelas anomalias de apresentação, que podem resultar do deslocamento do útero — o feto mal orientado, se dispõe inconvenientemente na entrada da bacia.

Mesmo nestes casos, a cinta não deve comprimir o ventre demasiadamente; é preferivel o uso de modêlos que levantem-no por meio de ombreiras, e também, é claro, se ajustem moderadamente com delicadeza, sôbre o abdome, sôbre a rotundidade em riste ou pendente, corrigindo e repondo o útero na posição normal. Felizmente já não cogitamos mais de espartilhos, com talas de barbatana, instrumento de suplicio e de deformação das linhas graciosas do corpo feminino.

E' comum entre as frequentadoras dos nossos consultórios pré-natais, o uso de amarrar fortemente o talhe, com cadarço, ou tira de pano, por cima do fundo do útero — dizem, para mantê-lo baixo, em altura conveniente.

Nenhuma razão assiste a tais práticas, que atribuo à influência indígena, transmitida através de gerações. Nenhuma significação tem as expressões populares útero alto, baixo, na bôca do estômago e outras semelhantes.

O útero se conserva na posição e altura que lhe são próprias, independente da amarração referida.

Outro ponto de interêsse, é o respeito ao uso de ligas. A gestante normal pode usá-las, desde que não sejam apertadas. Devido, porém, à tendência gravídica, ao aparecimento de edema e varizes dos membros inferiores, é preferivel prender as meias à cinta, ou às calças. Caso estas anormalidades estejam presentes, as ligas devem ser absolutamente postas de lado, pois a compressão que exercem sôbre os membros, ocasiona embaraço à circulação de retôrno, do qual só pode resultar aumento do edema e agravamento da dilatação varicosa das veias. São absolutamente contraindicadas: o sangue ficaria represado nas veias e as varises aumentariam de volume.

alimentação do bebê

MUITA gente julga que um prematuro não deve ser alimentado ao seio; que o leite materno, em tais casos, é muito fraco para o bebê. Isto é um êrro. Mais que nenhum outro, o prematuro necessita de leite materno, e, em sua absoluta falta, é sempre preferivel, a outro qualquer, o leite de uma outra mulher.

* * *

UM DOS GRANDES obstáculos na amamentação do prematuro pode não ser, pròpriamente, a falta de leite materno, mas a dificuldade do bebê em mamar. Isto porque, muitas vêzes, e principalmente tratando-se de prematuros de pouca idade (7 meses) ou de crianças débeis, a criança não apresenta o «reflexo de sucção» o qual está sempre presente nas crianças normais, e mesmo em prematuros de oito meses.

* * *

QUANDO a criança nasceu poucas semanas antes da época a têrmo, a mãe está perfeitamente capacitada a alimentar o bebê. Nos casos de prematuridade mais acentuada, antes de mais nada é preciso estimular-se a secreção do leite, pois é natural que não tenha êle a abundância e consistência comuns.

* * *

NENHUM estimulante é tão bom para aumentar a secreção do leite materno quanto a própria função. Já é clássica a frase que «a função faz o orgão». Em casos de secreção insuficiente, é natural que se venha, sob orientação médica, «reforçar» o alimento do bebê, mas nunca abandonar a amamentação ao seio.

* * *

SE a criança apresenta o fenômeno acima citado — ausência dos reflexos de sucção, preguiça de mamar ou outras dificuldades — então, ainda sob orientação médica, deve-se continuar a estimular o leite materno, extraindo-o com bomba manual e, se necessário, alimentando o bebê com o leite em conta-gôtas.

Sem bons dentes, não há saúde perfeita

A boa mastigação é importante para perfeito aproveitamento dos alimentos, exercicio das gengivas e limpeza dos dentes. São, para isso, especialmente indicados a crôsta de pão, vegetais crús e frutas crúas.

Escovar bem os dentes, todos os dias, em especial depois das refeições. Isso é sobretudo indispensável, após o jantar, para evitar a permanência, durante a noite, nos interstícios dentários, de residuos alimentares, o que favorece a proliferação dos micróbios causadores da cárie.

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Noticias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

N[illegible] consider[illegible] con[illegible], conquanto o [illegible] engolido Nas casas em que é usado, co[illegible] cuidadosamente e guardá-lo com os outros remédios, e nunca com os gêneros alimentícios ou artigos domésticos.

Cuidado dos rins

Para saber se os rins estão funcionando normalmente, a futura mãe deve medir a quantidade de urina emitida em vinte e quadro horas, tomar uma amostra e levar esta ao médico para analisar. Se a quantidade fôr menos de litro e meio, ela não está bebendo bastante liquidos; se a côr fôr de âmbar escuro, ela provàvelmente não bebe bastante água. As condições mais sérias dos rins não se podem reconhecer senão pela análise da urina. Por essa razão, é importante que o médico faça êsses exames regularmente.

O método de recolher uma amostra de urina de vinte e quatro horas é o seguinte: Use-se um vaso ou urinol com tampa, perfeitamente limpo e fervido. Deite-se uma colher de chá de cristais de ácido bórico para evitar a decomposição da urina. Começando a uma hora conveniente da manhã, oito horas, por exemplo, esvazie-se a bexiga e deite-se a urina fora. Daí em diante esvazie-se a bexiga na mesma vasilha até a manhã seguinte à mesma hora. Conserve-se a vasilha hermèticamente fechada e em lugar fresco. Depois de medir a quantidade de urina, agite-se bem, encha-se um vidro de uns cento e oitenta centimetros cúbicos de capacidade, tape-se hermèticamente, rotule-se com o nome da pessoa, a data, a quantidade emitida em vinte e quatro horas, e leve-se em seguida ao médico.

Quando se ensina à criança a comer alimentos sólidos dá-se-lhe uma pequena quantidade ao começo de uma refeição, dizendo-se ao mesmo tempo, com a máxima calma, que quando ela tiver comido êsse alimento lhe trarão o leite e o resto da refeição. A quantidade deve ser pequena, mas a criança deve comê-la tôda antes de ganhar outros alimentos. Não se deve admitir que a criança apenas mordique e empurre o novo alimento para depois comer o resto da comida.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Aparicio e Iraci Vinhais (Leblon)

CHICLET

DARCY

ENVIE-NOS, LEITOR, A «ULTIMA» DO SEU «ANJINHO»,

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA

6.º Congresso Internacional de Pediatria

Num de seus últimos números «O Suplemento de Puericultura» focalizou, em minuciosa noticia, êste importantissimo Congresso de Pediatria, a realizar-se em fins de julho do corrente ano, em Zurich.

A diretoria da Sociedade Brasileira de Pediatria, instituição encarregada pelo Comitê Central de organizar a Delegação Brasileira, continua trabalhando intensivamente no sentido de comparecer representada por seleta e numerosa embaixada a êsse certame, tendo enviado, com a colaboração preciosa e solicita da Companhia Nestlé, mais de mil convítes a pediatras de todos os pontos do país.

Em face de várias solicitações recebidas, de colegas do interior, para um maior prazo para a inscrição, após entendimentos com a «American Express», Agência de turismo incumbida de organizar a viagem, ficou resolvido o seguinte:

1) — Prorrogação do prazo de inscrição até 5 de fevereiro;

2) — O sinal de 10% para inscrição — Cr$ 3.500,00 — será devolvido integralmente, no caso de desistência por parte do médico inscrito, até o dia 15 de março;

3) — No caso de desistência a partir de 15 de março até 30 de junho o sinal será devolvido com um desconto de Cr$ 450,00.

As adesões podem ser efetuadas com o sr. Franklin Moulton, da American Express, à Av. Rio Branco, 120, sôbre-loja.

Quaisquer esclarecimentos podem ser obtidos com o dr. Al[...] Aguiar, incumbido pela presidência da Sociedade Brasileira de Pediatria, para coordenar os elementos necessários à organização da Delegação Brasileira ao 6.º Congresso Internacional de Pediatria.

Crianças prematuras

A criança, que nasce duas ou mais semanas antes do fim dos nove meses de gestação, é considerada prematura. Seu desenvolvimento não é tão perfeito como o seria ao cabo dos nove meses, exigindo por conseguinte cuidados especiais.

Para criar um prematuro, são indispensáveis não só os conselhos médicos e o auxilio e direção de enfermeira, como também a inteligente e sincera cooperação da mãe, do pai e dos demais membros da familia. Todos devem colaborar, desde o dia do nascimento, em prol do bem-estar do pequenino ser.

Os conselhos do médico visarão conservá-lo sempre quente e bem nutrido, e defendê-lo contra infecções, devendo as suas instruções ser obedecidas ao pé da letra. As sugestões aqui dadas têm por fim ajudar a mãe a seguir inteligentemente as instruções do médico. Não podendo considerar casos individuais, essas sugestões, às vêzes, divergirão das do médico, o qual tem oportunidade de observar diretamente a criança, seu desenvolvimento e maneira de proceder.

Devido a ser a criança prematura alvo de interêsse especial, a mãe receberá, de vizinhos e outras pessoas bem intencionadas, inúmeros conselhos, aos quais não deverá atender, mas sim ater-se fielmente às ordens médicas. Não permita ela, tampouco, que as visitas se aproximem do bebê, pois que embora aparentem saúde, podem ser portadoras de alguma infecção que seria fatal à criança.

E' preciso ter-se em mente que, sendo boa a saúde da criança prematura, seu desenvolvimento será perfeitamente normal, tornando-se, ao crescer, tão forte como se nascera ao fim da gestação regular.

Assistência à infância em Patí do Alferes

Na localidade fluminense de Patí do Alferes, foi fundada a Associação Nossa Senhora das Graças, com a finalidade de promover a Campanha Pró-Maternidade e Infância, no seio daquela população. Esse movimento se destina à criação de uma Assistência Hospitalar, cujo lançamento da pedra fundamental será para breves dias. Tal acontecimento se está operando, sob as mais intensas manifestações de solidariedade, por parte dos habitantes daquêle distrito, pertencente ao municipio de Vassouras.

Na sede da cidade de Vassouras se encontra um moderno e bem aparelhado estabelecimento hospitalar, que vem prestando, sem dúvi alguma, os mais importantes e inestimáveis serviços à população daquela zona rural.

Prevalece, no entanto, o angustioso problema da distância a ser vencida, quando se trata de casos de enfermidades, que demandam socorros urgentes especializados. Eis porque a população local recebeu com a mais viva demonstração de simpatia, a idéia em apreço, feliz iniciativa da sra. Alba Monteiro que preside a sua primeira diretoria, a qual assim ficou constituida: presidente, d. Alba Monteiro Bernardes; vice-presidente, d. [illegible] Santos Cintra; 1.ª secretária, d. A[illegible] Cintra; 2º secretário, sr. Antonio Fagundes; 1.ª tesoureira, d. Diva Bernardes; e 2.º tesoureiro, sr. Lauro Malheiros.

O Supremento de Puericultura do «Diário de Noticias» agradece a gentileza do oficio enviado pela diretoria, dando conta de tão auspicioso fato.

Acorde-se a criança a tôdas as horas da amamentação a não ser para a mamada noturna. Muitas voluntàriamente abandonam essa amamentação aos 3 ou 4 meses; contudo, não convém obrigá-la a omiti-la antes do momento oportuno, cuja época varia muito de criança a criança.

Teste da semana

1.º) — Deve-se proibir terminantemente que uma criança tome sorvete?

2.º) — Qual é preferivel: um sorvete de frutas ou de creme de leite?

3.º) — Qual é preferivel: dar-se à criança um sorvete em forma de creme, igual a êstes que se vendem em barquilhos, ou um «sorvete-de-pauzinho»?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os. H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedro do Sal, 33.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlinica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 38; Policlinica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlinica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRÉ-NATAL: Fundação Clara Basbaum, sar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Salamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cicero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório d Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpidio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 46; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; R. Cândido Benicio, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. de Catumbi, 74; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 263; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlinica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2;

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — E' tão bom ter o filhinho recém-nascido bem aconchegado... E há mesmo quem diga a criança ao nascer, para não estranhar muito o novo ambiente, deve permanecer sempre ao lado da mamãe... criando-se, desde o primeiro dia de vida, uma prática que se converterá fatalmente num hábito...

CERTO — Onde começa o direito da criança, deve terminar o nosso egoismo; porque é bom ter-se o filhinho sempre ao nosso lado, mas não é justo roubar o sossêgo, a obscuridade e os cuidados higiênicos a que um recém-nascido tem direito. Apenas para o ato da alimentação deve o bebê ser trazido para a cama da mamãe...

COMANDO PUERICULTOR

Pausa para meditação...

Há poucos dias, foi irradiada uma cena teatralizando a história de uma moça, noiva, que confessa que [illegible] menina, um menino [illegible] lhe fez mal. Pois bem, TEATRALIZA[illegible] ESTA CENA DE INFANCIA, MOSTRANDO COMO O MENINO A ILUDIU!

Vejam a que ponto chegamos. Uma censura que impede um programa radiofônico quando fala na figura do presidente e permite um atentado à moral dêste quilate. E o exemplo como sugestão aos meninos que ouvirem tal programa, podendo até mesmo servir de orientação!!!

QUE ESTÁ ERRADO?

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique. Às 1[...] horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Excluindo as crianças em muito baixa idade, os exce[...] e as ocasiões muito aproximadas de refeições, não há mal em [...] sorvete, quando de boa origem.

2.º) — Sempre que possivel, sorvete de frutas.

3.º) — Um «sorvete de pauzinho» é preferivel, pois o ato de chupar em vez de engulir faz com que a baixa temperatura do sorvete se aproxime mais da temperatura normal do tubo digestivo.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

QUARTA SECÃO

Domingo, 29 de janeiro de 1950

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A SOLUÇÃO RACIONAL

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ANTES que venha a esperada Encíclica social, que ponha mais uma vez em dia a doutrina da Igreja em face do problema do trabalho, firmada nos dois grandes documentos de 1891 e de 1931, vamos acompanhando o seu pensamento oficial pelas manifestações mais explícitas do seu chefe supremo. Dos documentos que possuímos, nesses últimos anos e que são numerosíssimos, destacamos alguns princípios que poderíamos assim formular:

1) — Procedência do bem comum;
2) — Primazia do trabalho, entre os fatôres da produção;
3) — Autonomia das emprêsas;
4) — Multiplicação da pequena propriedade.

Procuremos documentar essa asserção.

Na sua rádio-mensagem de Natal, em 1942, afirma Pio XII bem claramente essa noção do bem comum como medida suprema de tôda atividade social e particularmente da missão da Autoridade pública: "Toda atividade econômica e política do Estado está ordenada à realização duradoura do bem comum, isto é, dessas condições exteriores necessárias ao conjunto dos cidadãos para o desenvolvimento de suas qualidades, de suas funções, de sua vida material, intelectual e religiosa". — (Rádio-Mensagem de 24 de dezembro de 1942). Em 1946, dirigindo-se ao povo suiço, repetia: "A alma de todo Estado, seja êle qual fôr, é o sentimento íntimo, profundo, do bem comum... E' o que procura, tanto quanto a lealdade e a justiça, uma sadia e proveitosa política social, geradora de paz e de prosperidade". — (Rádio-Mensagem ao povo helvético, 15 de setembro de 1946, apud *Robert Kothen* — L'enseignement social de l'Eglise, 1949, página 345).

E o confirmava, um ano mais tarde, no seu discurso à aristocracia romana, de 8 de janeiro de 1947: "êsse bem comum, isto é, a realização das condições públicas, normais e estáveis, de modo que tanto os indivíduos como as famílias, pelo uso de suas próprias fôrças, consigam de modo relativamente fácil, levar uma vida digna, regular, feliz, conforme à lei de Deus, êsse bem comum é o fim e a regra do Estado e de seus órgãos" (apud. Kothen, op. cit., página 346).

O problema do capital e do trabalho, portanto, longe de ser entregue aos caprichos de um capitalismo que só olha para os interêsses da classe burguêsa ou de um socialismo, que só olha para os interêsses da classe proletária e que terminam fatalmente na guerra, na revolução e na miséria — o problema do capital e do trabalho é o da cooperação para o bem comum e da subordinação da produção econômica a êsse bem comum e não aos bens próprios respectivos do lucro do capital ou da ditadura do trabalho. Prioridade do bem comum, portanto, eis o primeiro princípio que decorre dos mais recentes documentos pontifícios.

O segundo que apontamos é o da primazia do trabalho entre os fatôres da produção. Eis como se exprimia Pio XII na carta que, em 1 de julho de 1947, dirigiu ao sr. Charles Flory, presidente das Semanas Sociais de França:

— "Acima das distinções entre empregadores e empregados, que ameaça converter-se, cada vez mais, em uma inexorável separação, está o próprio trabalho (sic), o trabalho, tarefa da vida pessoal de todos na busca dos bens e serviços necessários e úteis à sociedade. Assim compreendido, é capaz o trabalho, pela sua própria natureza, de unir os homens de modo verdadeiro e íntimo: é capaz de restituir à sociedade, que se tornou amorfa e sem consistência, uma forma e uma estrutura, regulando com isso as relações da sociedade com o Estado" (apud. Doc. Cath. 17 de agôsto de 1947).

Eis, mais uma vez, reafirmada a condição primacial do trabalho, entre os elementos da produção. Partindo do princípio primacial do bem comum, fica ipso fato condenado todo extremismo, capitalista ou não da primazia do trabalho sôbre o capital, por ser êste um elemento capitalista, que se opere sem o equilíbrio dos elementos em jôgo. Aquêle *instrumental* e aquêle um elemento *pessoal*. Ora, tôda pessoa é em si e todo instrumento é meio para chegar a um fim. De modo que a prioridade do trabalho em relação ao capital é apenas uma consequência econômica da primazia filosófica dos valores de fim sôbre os valores de meio.

Tanto o abuso do capital, como o abuso do trabalho, sem a medida do bem comum, representam uma perda de proporção e por conseguinte um êrro e um mal. Eis o que nos diz a mais recente das alocuções do Papa, que o telégrafo nos transmitiu, em 11 de setembro próximo passado:

— "O abuso do trabalho organizado pode eventualmente conduzir à escravidão dos próprios operários... Que nossa benção proteja a classe trabalhista cristã da Bélgica, para que sobrenade salva e ilesa, dessa maré perigosa que, em nossos próprios dias ameaça quase em todo o mundo o operariado. Quero dizer, a tentação do abuso da fôrça da organização, uma tentação tão temível e tão perigosa quanto o abuso do capital privado" — (11 de setembro de 1949).

Esse abuso do capital privado é o capitalismo, como êsse abuso do trabalho organizado é o sindicalismo. Um e outro representam formas egoísticas e separatistas de resolver um problema, que só pode ser racionalmente solucionado pela obediência às leis morais e pela formulação de um estatuto público, baseado no bem comum, no trabalho como expressão da pessoa humana e no capital como instrumento material da prosperidade. O que importa sempre é manter a economia dentro de sua natureza, que é *servir ao homem*. Tanto a produção como a distribuição se devem equilibrar entre si para servir à pessoa humana nas suas necessidades materiais.

"Não basta repetir, sem cessar, a palavra de ordem, demasiadamente simplista, de que o mais importante é produzir. A produção, por sua vez, se faz pelos homens e para os homens". — (Pio XII, Carta de 1º de julho de 1947).

Quanto à velha luta entre estatalismo e individualismo, a solução também só pode provir de um sábio equilíbrio entre os dois extremos e exagêros.

"Uma justa ordenação da produção não pode abstrair do princípio da intervenção do Estado, pôsto em fóco pelo nosso predecessor Leão XIII. Menos do que nunca podemos dêle prescindir, nas atuais circunstâncias. Mas, por outro lado, é indispensável, precisamente quando a tendência do "laissez-faire, laissez-passer" está sèriamente afetada, tomar cuidado para não cair no extremo opôsto. E' mister, na organização da produção, assegurar todo o valor normativo a êsse princípio sempre defendido pelo ensinamento social da Igreja: que as atividades e serviços da sociedade devem ter um caráter apenas "subsidiário", para ajudar ou completar a atividade do indivíduo, da família, da profissão". — (Pio XII — Carta cit.).

Isso nos leva ao terceiro princípio mencionado — a autonomia das emprêsas. Está êle bem cuidadosamente exposto no importante discurso proferido por Pio XII aos congressistas da "União Internacional das Associações Patronais Católicas" e publicado, em francês, no "Osservatore Romano" de 9/10 de maio de 1949. Nesse discurso o Papa mostrou, com precisão, o êrro de deslocar a economia da ordem da comunidade e do "rendimento nacional" como índice de lucros e de salários, para o plano das reivindicações contraditórias da luta de classes ou do exclusivismo capitalista ou coletivista. Foi o totalitarismo moderno, atacando a autonomia do direito, que pretendeu ferir de morte a distinção clássica entre direito público e direito privado, chegando ao exagêro, aliás lógico dentro de sua posição geral, de absorver êste naquele. O Papa, que desde os primeiros documentos públicos do seu pontificado, tem sendo um extrênuo defensor da autonomia do Direito e da restauração da ordem jurídica, como base da paz e da prosperidade das nações, por os pontos nos ii:

"Não há dúvida que também a Igreja — dentro de certos limites justos — admite a estatização e julga "podermos reservar aos poderes públicos certas categorias de bens, que apresentem uma tal potencialidade que seria perigoso, sem pôr em perigo o bem comum, deixar em mãos de particulares" (Quadragésimo Ano)... Mas fazer dessa estatização a regra geral da organização pública da economia seria pôr de pernas para cima a ordem das coisas. A missão do direito público é, com efeito, servir ao direito privado e não absorvê-lo (sic). A economia — e o mesmo se dá com qualquer outro ramo da atividade humana — não é por natureza uma instituição do Estado; é, pelo contrário, o produto vivo da livre iniciativa dos indivíduos e de seus grupos livremente constituídos". — "Osservatore Romano", 9/10 de maio de 1949).

Esta reivindicação da liberdade, para a economia, tão pouco se confunde com o liberalismo econômico, anteriormente condenado, — como a reivindicação da liberdade no terreno político em outros documentos pontifícios, se confunde com o condenado liberalismo político. Confundir liberdade com liberalismo é o mesmo como confundir autoridade com autoritarismo, comunidade com comunismo, sindicato com sindicalismo, capital com capitalismo, reação com reacionarismo, nação com nacionalismo, e assim por diante. Quantas discussões nascem apenas dêsses equívocos!

A doutrina da Igreja cada vez mais acentua o valor da liberdade em todos os domínios, político, econômico, jurídico, cultural. E a autonomia da Empresa, — em face dos perigos iguais e contrários do estatismo, do capitalismo ou do proletarismo, cada um procurando dominar sòzinho a vida econômica — é um dos princípios mais fecundos da doutrina social da Igreja. Etienne Gilson, com a sua magistral [illegible] filosófica, o viu de modo muito ilustrativo.

— "O único árbitro capaz de pôr de acôrdo os espíritos divididos, é a natureza das coisas. Restituir ao trabalho e à sua eficácia a primazia que lhe compete por direito natural, é o único meio de [illegible] o conflito entre empregadores e empregados e ultrapassar [illegible] arbitrário. O Papa Pio XII não diz outra coisa... Substituir [illegible] de que sofrem as sociedades, entregues à concorrência dos [illegible] sejam os dos empregadores, sejam os dos empregados [illegible] natural que lhes impôs o trabalho de todos em [illegible] bem comum, eis o ponto de vista [illegible]

(Conclui na 1ª página)

Falar dos escritores no lar deve significar ao espírito de certos leitores a revelação de traços particulares, o retrato do grande homem em pijama, tal como foi moda no princípio do século.

O que importa não é tanto saber a maneira como, retirados na sua província, êles podam suas roseiras, mas o papel mais ou menos importante que uma terra, um sítio, uma região podem ter na sua obra.

Aqui vemos Blaise Ceudrars, em Villefranche, Georges Duhamel em Auvers-sur-Oise, François Mauriac em Malagar e Jean de La Varende em Chamblac.

Ceudrars posta-se, em Ile-de-France, diante das lembranças do passado, como se a aventura, depois de ter completado o seu ciclo, exigisse a calma de uma casa de repouso como aquelas de jardins todos floridos, ao meio dia, sôbre tôdas as colinas da Bretanha.

"Tocar a terra — observava Mauriac nos primeiros dias da guerra — para reencontrar a fôrça de crer num mundo bom e bendito". E Malagar é realmente o pano de fundo da sua obra.

Duhamel, no campo, dá-se também ao prazer de fazer música, empunhando gravemente a sua flauta.

La Varende é um gentilhomem camponês, que mantém o privilégio senhorial de escrever os romances no seu castelo de Chamblac.

O significativo, nessa aproximação dos escritores com sítios bucólicos da França, é que êstes, descritos pela pena de um Proust, como Combray, ou de uma George Sand, como Saint-Point, adquirem imortalidade.

Salienta Michel Robida que cada dia, desde séculos, um escritor francês acrescenta um traço ao mapa literário da França.

CORPO E ALMA DE UMA CIDADE

Herman Lima

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TODOS nós sabemos que ninguém conhece menos o Rio do que o carioca. Não já o Rio dos códices e alfarrábios, das velhas crônicas perdidas no pó dos arquivos, ao alcance apenas de historiadores e eruditos, mas o próprio aglomerado urbano destas praias do Atlântico, que qualquer cearense, em oito dias de passagem por aqui, devassa de ponta a ponta, sem lhe faltar sequer ao campeonato uma visita a Niterói e Paquetá — que tal foi o meu caso. Mas, a verdade é que "para muito carioca um bom conhecimento do Rio não irá além do bairro de sua moradia", como diz Gastão Cruls, carioca também, é certo, mas o suprasumo do opôsto de seus patrícios nesta terra de todos e de ninguém, que é a atual cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Não que seja sòmente, como acha o ilustre autor desta monumental monografia da nossa *urbs* máxima, *Aparência do Rio de Janeiro*, porque "entre arrabaldes que se dão as costas, para chegar de um a outro há quase sempre uma longa distância a percorrer", mas por uma curiosa resistência nativa a qualquer esfôrço de ambulatório, como também por um errado pudor turístico que faz certos legítimos habitantes do Distrito Federal considerarem absolutamente provinciana a simples idéia de uma escalada ao Pão de Açúcar ou de uma espiadela ao Largo do Boticário.

Daí a insidiosa ilação que nos ocorre, diante das origens alienígenas do excelente contista de *Coivara*, para lhe explicar êsse arguto carinho com que esmiuça até os arcanos a sua Capital Federal, como se em vez de um natural do Morro do Castelo estivéssemos às voltas com um daqueles fabulosos viajantes dos séculos XVIII e XIX, um Martius, um Koster, um Sainte-Hilaire, um Rugendas, que nos permitem, a cem ou cento e cinquenta anos de suas observações, a reconstituição integral do Brasil nascente, como hoje não o faria melhor o mais vivo e colorido documentário cinematográfico.

No seu caso, me parece também ilustrativo o fato de ser, em última instância, Gastão Cruls "exilado" de um território desaparecido, desde que, nascido nas dependências da Igreja Nova dos Jesuítas, onde se instalaria, com o correr dos tempos, o antigo Observatório Astronômico, não é demais que lhe ficasse, de certo modo, um sentimento de expoliado de pátria física, em face da destruição do cenário topográfico dos seus primeiros anos de menino e moço, de par com o aprêço pelas relíquias dêsse passado extinto em massa, na sua totalidade de emoção histórica e de memória afetiva. Basta ler, dentre tantas outras expressões dêsse extravasamento de discretos queixumes, a pequena nota lírica do fim do livro, sôbre o local acima referido: "Essas ruínas estão cheias de recordações da minha infância e juventude. Uma das tribunas, que não aparece (no desenho de Luís Jardim que acompanha o capítulo), era a janela do meu quarto, quando rapaz. As duas, da ala oposta, pertenciam ao quarto de meus pais, onde nasci. No pátio, que não chegou a ser transformado na nave do grande templo, dei eu os meus primeiros tombos de bicicleta".

Seu caso é assim o mesmo do meu querido Antônio Sales, cujo povoado natal, o Parázinho, ao norte de Fortaleza, seria, com o movimento das dunas da costa nordestina, soterrado um dia, marcando-lhe a obra de um profundo sentido de nostalgia, como é o caso, principalmente, dos poemas de *Minha Terra*.

Gastão Cruls é ainda mais "sem terra" do que o poeta cearense, por isso que da sua paisagem da adolescência nada mais resta, senão o liso chão subjacente, de onde sobe hoje, no mais arrogante contraste com as torcidas ruazinhas de modestas casas do Morro, a visão ianque dos arranha-céus e das galerias cobertas, do Plano Agache.

Por tudo isso, seu grande livro é principalmente um livro do Rio do passado, como Gilberto Freyre acentúa, no seu lúcido prefácio, frisando que, em suas páginas, "como que se sente, do princípio ao fim, um ruído bom dágua, de natureza, de mar, de mata, e até de ressaca".

Nem é preciso muito, para se observar a superioridade da primeira parte — *Rio de ontem* — (Séculos XVI e XVII, século XVIII e século XIX), sôbre a segunda — *Rio de hoje*, desde o próprio volume das páginas, 443 para aquela e 136 para esta. Naquela, o historiador arguto anda de par com o enamorado da terra ainda livre de tanto vandalismo do homem moderno, não apenas no que diz respeito à descrição das nossas belezas naturais ainda virgens e em tôda a sua deslumbradora grandeza intocada, como no registro dos usos e costumes das gentes pretéritas, em perfeita harmonia [illegible] criação artística, ao passo que na última parte, pela própria imposição da atualidade, há o evidente predomínio, quase exclusivo, do descritivo, sem o calor de humanidade que animava outróra as velhas ruas, as humildes casinhas, os adormecidos logradouros de doce nomenclatura. Não que o autor se derrame de preferência em descabidas nenias sôbre a Jerusalém de tantos sonhos, mas porque, efetivamente, a ninguém de sensibilidade e de um pouco de cultura, poderá passar sem reparo a obra de descaracterização sistemática que vem sofrendo o Rio, nos últimos decênios, quando o interêsse particular, na venda de nobres e veneráveis vivendas, as belíssimas e insubstituíveis chácaras de Botafogo e de Laranjeiras, dá a última palavra contra o maravilhoso acêrvo de nossa paisagem.

Ninguém vai chorar, é, claro, o desaparecimento das imundas vielas coloniais da vizinhança do Mercado, os horrendos sobradinhos que ainda hoje pululam pelas ruas de São José, da Quitanda e do Carmo, porém não é possível calar o nosso desgôsto, ante o que vai de bota-abaixo nas ruas de São Clemente, no Cosme Velho, na rua Conde de Bonfim, para que, em lugar dos amplos solares ilustrados pelas mais fulgurantes crônicas sociais do nosso passado de único Império continental, suba, contra a visão idílica dos nossos morros, outróra floridos de paineiras e quaresmeiras e hoje retalhados impiedosamente em cortes de terra côr de sangue, o estupor de giganteseas almanjaras como essa da Praia da Saudade, que, só ela, dá para atravancar, do Flamengo, todo o panorama da entrada da baía.

Esse vandalismo é tanto mais de espantar, numa terra que sòmente pelas belezas naturais pode atrair o estrangeiro, mòrmente com um turismo de tabelas proibitivas, quando se pode dizer que desde os primeiros colonizadores predominava logo o carinho pela terra, como é o caso do primeiro sítio dos Jesuítas, com a sua "grande vista com tôda esta enseada defronte das janelas", segundo refere o padre Cardim — e tendo ao lado da sua igreja uma cêrca, "coisa formosa", com "muitos marmeleiros, romeiras, limoeiros e outras frutas da terra".

E' pois de crer que não sòmente mudaria a terra como também os homens, a ponto de podermos indagar, como o velho Machado, se mudaria mesmo o Rio ou mudamos nós, os de certa casta menos apegada aos furores de inovações desta hora, desde que não é necessário ser contemporâneo do autor da *Narrativa epistolar* para ver que, de fato, muito longe andamos daquelas nações da indiada de que falava Pero Lopes no seu *Diário*, afirmando que "a gente dêste Rio é como a da Bahia de Todos os Santos: senam quanto he mais gentil".

Nem tudo, porém, no livro de Gastão Cruls é apenas saudosismo. Nada disso. O romancista da *Amazônia Misteriosa* sabe muito bem como dosar a sua arte literária, de deixas sentimentais e tiradas de ironia, muito embora não possamos deixar de acompanhá-lo mais a gôsto, sentindo-lhe perfeitamente a pena correr "um pouco mais ligeira, acompanhando os batimentos do coração", quando nos lembra essas "mansões hospitaleiras que tanto se encontravam em Botafogo como no Andaraí, nas Laranjeiras como em Santa Teresa, no Rio Comprido como em São Cristóvão", a exemplo dessa, da saudade particular do escritor, e onde "até leite ordenhado na hora se tinha pela manhã": "Casa de vastos salões com tetos estucados e pé direito muito alto. Janelas de sacada à frente dando para um jardim onde não faltavam o repuxo e o caramanchão coberto de jasmins. Onde abundavam as plantas ornamentais. Onde as flôres eram de todo ano. Manacás cheirosos e espirradeiras vistosas. Muita rosa e muito amor perfeito. A sala de jantar, de mesa acolhedora, que à hora das refeições se enchia de travessas e terrinas baforantes, abria-se para uma varanda sôbre a baía, ao longe, e, em baixo, sôbre a copa das árvores que disfarçavam a trilha ziguezagueante do pomar".

Em último caso, não serão de todo descabidos êsses desabafos sentimentais. Do contrário, como indaga o próprio Gastão Cruls, "quando esta cidade fôr um só lençol de asfalto e um único bloco de cimento armado, quem saberá que, por aqui mesmo, onde hoje êles campeiam, havia jardins, que davam flôres, hortas, que davam legumes e pomares, que davam frutas".

O que é verdade é que a pena treinada do romancista se acha sempre presente, na agilidade de tantos bosquejos de igrejas, ruazinhas modestas e casarões ilustres, como na fixação de cenas e tipos apegados inseparàvelmente à memória de certos lugares, de que surgem, aqui e ali, deliciosas sugestões de intenso lirismo, às vêzes à simples enunciação de um nome, como o da Rua das Belas Noites (atual rua das Marrecas) assim chamada porque era a passagem habitual de muita gente, que nas noites de verão encaminhavam-se para o atraente jardim de Mestre Valentim. Assim também na sua arte de unir a nota de vívida evocação descritiva ao reparo erudito, nessa madura e clara ciência de quem perquiriu, em largo manuseio, tudo o que de mais autêntico se tem escrito sôbre a cidade do Rio. Daí também que não lhe faltem agudos toques de malícia, como ao relato das tropelias dos franceses de Villegagnon, a se esbaldarem pelo continente (o verbo é seu), "atrás das índias apetitosas e sem roupas a estraçalhar, em caso de resistência, o que raramente aconteceria"; ou quando fala nos moradores das capitanias próximas, São Vicente e Espírito Santo, que, vindos para combater os francêses, desbaratados êstes e serenadas as coisas, não mostraram o mínimo desêjo de retornarem aos seus lares, e que "seriam assim os primeiros representantes do Exército do Pará, desmentindo a Tobias Barreto e Manuel Bandeira: *São os do Norte que vêm!* Vinham também do Sul".

Inúmeras são também as suas observações e anotações extremamente felizes, como a respeito da *Olympia*, de Manet, ao lembrar que "a figura principal do quadro, aquela mulher nua que descansa sôbre um coxim, na sua carnadura branca e fosca, na sua cabeleira preta, na flor que lhe enfeita o penteado, terá muito de uma brasileira, daquelas mesmas brasileiras de que êle dizia na sua correspondência: *ont des yeux magnifiquement noirs et des cheveux idem*" — como também que a presença da negra que completa o quadro, com um apanhado de flôres para ser entregue à senhora, seria outra reminiscência do Brasil, ainda mais quando "um dos biógrafos de Manet, Albert Flament dá por origem ao impressionismo a visão colorida que aquêle pintor conservou do carnaval carioca".

O livro de Gastão Cruls — como o admirável *Arruar* de Mário Sette, que é também a viva e ardente saga de uma cidade em evolução — com os seus preciosos desenhos de Luís Jardim e as belíssimas fotografias modernas de Sascha Harnisch, representa, na bibliografia de classe do autor — o ponto mais alto de sua carreira literária, pela fôrça plástica dêsse esplêndido mural de uma cidade imensa e bela, em todo o seu esplendor atual a que envolve a doce névoa que vem das brumas do passado, a anunciar-lhe [illegible] como a [illegible] ... os contornos como os ... da extinta realeza.

O RIO ANTIGO: TEATRO REAL DE S. JOÃO, NA PRAÇA DO ROCIO (1813) — *A Construção antiga foi totalmente arrasada para que, no mesmo ponto, se levantasse o atual Teatro João Caetano* (1930). (Desenho de Luís Jardim)

Pensamentos de Lincoln

Não se promove a prosperidade, desencorajando a economia.

*

Não se fortalece o fraco, enfraquecendo o forte.

*

Não se auxilia o empregado, rebaixando o empregador.

*

Não se promove a fraternidade entre os homens, fomentando o ódio de classe.

*

Não se auxilia o pobre, desencorajando o rico.

*

Não se constrói estabilidade à base de dinheiro emprestado.

*

Não se pode evitar aborrecimentos, quando se gasta mais do que se ganha.

*

Não se constroem caráter e coragem quando se destroem a iniciativa e independência dos homens.

*

Não constitui auxílio fazer permanentemente o que outrem deve e pode fazer.

Balzac tirou na pinta

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ASSIM fala o samba, numa singular intimidade com o mestre da Comédia Humana. Sambas e marchas agora andam assim; esperemos que os do ano próximo, se não discutirem Proust ou Faulkner, citem pelo menos Camus. No ano passado foi Chiquita Bacana às voltas com os existencialistas. Este ano, com um senso realístico verdadeiramente francês, o sambista declara categoricamente que «não quer broto, não quer não, não é garoto para viver de ilusão». E que «por sete dias da semana, precisa ver a sua balzaqueana». Entre depois em considerações mais herméticas como a que serve de título a esta crônica: «Balzac tirou na pinta». Não se sabe bem o que é «tirar na pinta», contudo é possível que esteja certo, pois de que coisas não seria capaz o gordo Honoré? E têmo-lo agora na legenda popular como um D. Juan finório, título que suponho lhe agradaria — embora talvez não lhe agradasse tanto a maneira familiar como é tratado num dos versos: «Papai Balzac»...

Esta coisa de pôr Balzac e outro maiorais dentro de um samba é um traço característico do espírito que se pode chamar «parisiense» do carioca. Só em Paris, além do Rio, pode-se ouvir o homem da rua cantando uma canção assim. (A propósito, lembram-se de Noel, com a «filosofia»?). Nenhum outro povo, de nenhuma outra grande cidade do mundo, será capaz de associar dessa maneira a mais alta criação artística à sua musa popular e mormente mostrando nessa operação um singular entendimento da obra ou do autor citado. Não é o simples prazer de dizer o nome ilustre ou nome da moda: é compreensão, é espírito, é finura. Chiquita Bacana é, na verdade, existencialista e o prova tão bem quanto se citasse Kierkegaard, o triste Soren; e prova-o não no simples fato exterior do nudismo, que seria muito elementar (embora a circunstância de usar como roupa a casca de banana represente uma volta inequívoca à natureza pura, ao essencial) mas na atitude interior, naquilo de procurar fazer apenas o que lhe «manda o seu coração».

E, além do mais, essa consagração pública da balzaqueana representa na verdade um grande consôlo para nós tôdas que o somos. Afinal ainda contamos, ainda somos gente, uma vez que ainda andamos — e com tanta ênfase — na boca dos poetas. Para mim, por exemplo. Não vêem que domingo sofri um choque medonho. Estava lendo o suplemento literário de um matutino cujo redator, amigo de estatísticas, oferecia ao público um quadro com a idade dos escritores nacionais. Fulano, Beltrano, Sicrano — engraçado, não pensei que fôsse tão velho! — ia por ordem alfabética, muito instrutivo e divertido, quando de repente chega o R, e lá me encontro. Por sinal a única mulher que êles se atreveram a incluir na lista, decerto porque sabem que sou uma pobre irmã da Amélia, sem orgulho e sem a menor vaidade... Sei que dizia, secamente, no meio da tábua dos homens: «R.Q.: [illegible]anos». Foi um impacto. Foi mesmo uma pancada bem no meio da arca do peito. Em primeiro lugar porque é um falso, porque ainda não tenho quarenta anos: tenho trinta e nove, o que faz muita diferença. Em segundo lugar, — é o mais grave — porque êsse número quarenta é duro, maltratante, e não foi delicado me lançarem em rosto um fato tão péssimo, de chofre, sem preparação, no meio de uma lista aparentemente inocente; logo eu, que desde os trinta e cinco que venho procurando me inocular a idéia dos quarenta em pequenas doses, para não sofrer um choque por demais violento na hora fatal em que eles chegarem, — e agora isso!

E não é só o aspecto antipático ou anti-eufônico do número, é o seu sentido; quarenta anos são um marco, uma divisa, um rubicon. Diz um tio meu que a gente vai vivendo muito bem, se sentindo jovem e procedendo como jovem — vinte e cinco, trinta, trinta e cinco, — quando de repente já se cai na casa dos «enta» e acabou-se tudo. E' como cair em prisão perpétua. Depois dos quarenta, vem os cinquenta e, pior ainda, os sessenta — e até à hora da morte não se sai mais daquilo...

Não admira, pois, o choque que sofri; antes foi muito natural. Resta-me só um pequeno consôlo: é que por ora os 40 ainda são um falso que me levantaram... E daqui par lá, hei de me acostumar. A gente acaba aceitando tudo; não se aceita até dentadura postiça, não se continua comendo e amando depois dela?

Mas que na hora a surpresa doeu, doeu. A realização brusca daquele número odioso. Quinze anos que estáveis tão perto, tão fáceis de recordar, para onde fostes? E vinte, e trinta, juventude de ontem, de ainda há pouco? Agora só restam mesmo os quarenta: a maturidade, a velhice próxima, — lorsque mes cheveux bruns seront mes cheveux blancs», parafraseando a outra.

Pois é dessa melancolia assaz humilhante que nos vem tirar o rádio do vizinho, proclamando aos gritos, num acompanhamento triunfal de tamborim:

«Papai Balzac já dizia
Paris inteiro repetia:
«Balzac tirou na pinta
Mulher só depois dos trinta!»

Isso mesmo, «Papai Balzac», depois dos trinta. Porque depois dos trinta são justamente os quarenta.

ÍNDIOS E MAMELUCOS

Egon Schaden

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ATE' o presente, andamos bastante mal informados quanto às influências indígenas na formação racial e cultural do Brasil. E' que por longo tempo os historiadores brasileiros, na medida em que não se limitavam ao âmbito estreito das cronologias, focalizavam de preferência os aspectos administrativos e políticos do passado brasileiro. Das origens étnicas tratavam de modo apenas subsidiário ou então com auxílio de métodos inteiramente inadequados. E' uma falha que se vai corrigindo aos poucos, através de um movimento que se esboçou, é verdade, há mais de vinte anos, mas que sòmente agora se impõe de maneira decisiva. Dêsse movimento faz parte Sérgio Buarque de Holanda, atual diretor do Museu Paulista, que sempre manifestou em seus livros e ensaios acentuado interêsse pelos assuntos de etnologia. Para êste escritor, a história toma sentido principalmente quando pesquisa o passado com vistas ao presente, numa tentativa de compreender e interpretar a realidade atual e viva através das suas "raízes", das fôrças sociais e dos processos culturais que a criaram e dos elementos étnicos que estão à sua base. E' a aplicação de um ponto-de-vista antropológico, através do qual a historiografia experimenta notável enriquecimento: horizontes mais amplos, novos problemas a investigar e, sobretudo, novas garantias para firmar as conclusões. Nem por isso, todavia, se confundem os objetivos da antropologia com os da história. Postulados extremos, como o de Maitland, "by and by anthropology will have the choice between being history or nothing", ou o de Artur Ramos, "a história sem a antropologia não será nada", não devem ser tomados ao pés da letra.

Em seu novo trabalho, "Índios e mamelucos na expansão paulista", Buarque de Holanda encara os grupos humanos em têrmos de diferenças culturais: de um lado, as tribos selvícolas, com organização social, técnicas e conhecimentos adequados à exploração dos recursos naturais da terra e à defesa do homem contra os perigos do ambiente; do outro, os portuguêses, portadores de um equipamento de experiências em grande parte ineficiente no meio geográfico americano. A população mestiça que ia surgindo do contacto entre os lusos e os grupos nativos veio formar entre uns e outros uma ponte de ligação não sòmente racial, mas sobretudo cultural, e responsável, portanto, pela rapidez com que se processou a marcha aculturativa nos primeiros tempos da colônia. Nos modos de vida do sertanejo atual perpetua-se em grande parte a lição do índio. E o intuito de Sérgio Buarque de Holanda é principalmente o de reconstituir essa lição. Vale-se, para isso, de todos os elementos disponíveis: de velhos relatos e documentos da época da expansão paulista, de conhecimentos acêrca do cabôclo e, em especial, de trabalhos etnográficos sôbre tribos indígenas, atuais e extintas, de tôdas as partes do Brasil. Não lhe é possível, em numerosos pontos, estabelecer uma filiação cultural pròpriamente dita, mas de maneira geral consegue pôr em evidência as múltiplas raízes que unem a América precolombiana o homem brasileiro de nossos dias.

Em minucioso mosaico, de erudita e paciente composição, o historiador passa em revista numerosos elementos culturais direta ou indiretamente ligados à expansão bandeirante. Nas páginas iniciais analisa os caminhos de índios, o modo de locomoção e a faculdade do aborígene e de seus sucessores de se orientarem nas matas e nos campos do interior. Nos capítulos centrais do estudo, que são também os mais ricos, descreve o aproveitamento do meio natural na luta contra a sêde e a fome, a obtenção de água no sertão desconhecido, a colheita e o uso do mel silvestre, bem como o lugar do içá e do bicho da taquara, dos palmitos, dos pinhões da araucária e de outros frutos na dieta alimentar de índios, sertanistas e sertanejos. Práticas e técnicas de caça e de pescaria não estudadas com abundância de pormenores. E finalmente discute-se uma série de temas correlatos: a utilização industrial de couros e peles, o papel dos produtos de origem animal na medicina popular e de emergência, a terapia escatológica e a farmacopéia sertaneja em geral, os perigos e as pragas (onças, mosquitos, bichos de pé, cobras), armas ofensivas e defensivas, couraças, vestimentas e modos de combater, a introdução do cavalo e dos muares.

Como já se disse acima, Sérgio Buarque de Holanda se esforça por conduzir [illegible]

(Conclui na 3ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

O ARQUIVO DA CASA IMPERIAL

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

QUEM QUISER escrever a História do 1.º Reinado, desde que D. Pedro I subiu ao trono, em 1822, até à sua abdicação em 1831, precisará conhecer os numerosos documentos que, oriundos dêsse período, existem no Arquivo Imperial. E o que mais importa e que muitos dêles, além de interessantes, são ainda inéditos. Um trabalhador da História, digno dêsse nome, não escreverá doravante sôbre nenhum dos grandes acontecimentos do reinado de D. Pedro I sem conhecer devidamente as fontes que, a respeito do assunto, se encontrarem no citado Arquivo. Além de constituir uma necessidade, é dever do historiador procurar conhecer, oportunamente, tôdas as fontes relativas à matéria de que se vai ocupar. Se estiverem longe da localidade onde êle trabalha, dentro ou fora do seu país, tornando-se-lhe assim menos acessíveis, melhor será que eleja outro assunto, para o qual, a respeito de fontes, esteja mais aparelhado; se, porém, insistir em levar a cabo um estudo sôbre o qual haja documentos que, por qualquer motivo, não possa examinar, poderá realizar o seu trabalho com essa deficiência, acrescentando, todavia, que não consultou, porque não pôde, os referidos documentos.

* * *

Sôbre a Assembléia Constituinte que se reuniu e foi dissolvida em 1823, há, no Arquivo da Casa Imperial, interessante documentação. Existe o projeto de uma constituição monárquica, em sete fôlhas de texto, acompanhado de uma minuta do punho de Francisco Gomes da Silva, o *Chalaça*, homem da confiança e da intimidade de D. Pedro I, e que colaborou de perto com o monarca, desde o grito do Ipiranga até 1830, um ano antes da abdicação. Nesse rascunho, em que se reproduz o aludido projeto, há emendas e entrelinhas, a tinta e a lápis, escritas por D. Pedro I. O projeto de Constituição é o que foi discutido no "Apostolado", sociedade secreta, em que preponderava José Bonifácio e de que fazia parte o monarca.

A Assembléia Constituinte, conduzida sobretudo pelos três irmãos Andradas e consideràvelmente auxiliada, na imprensa da Côrte, pelo *Tamoio*, pela *Malagueta* e pela *Sentinela*, órgãos do "partido incendiário", divorciou-se tanto, e de tal maneira, do Imperador, que êste, num daqueles ímpetos com que surpreendia os contemporâneos e com que chega a perturbar o juízo da posteridade, resolveu dissolvê-la por um golpe de fôrça. O respeito e a admiração que D. Pedro I nutria por José Bonifácio desapareceram por completo naquela tarde, de 12 de novembro de 1823, quando o jovem e impulsivo soberano, já havendo assinado o decreto de dissolução, mandou que a tropa cercasse o edifício da Assembléia e prendesse, à saída, alguns deputados, precisamente os mais notáveis e os mais populares.

Ao saírem do edifício da Assembléia, dissolvida naquele momento, José Bonifácio e Antônio Carlos, recebendo ordem de prisão, pronunciaram, com energia, palavras memoráveis.

Referindo-se ao Imperador, disse o Patriarca: — "Êste rapaz está louco!". E Antônio Carlos, ao passar diante de um dos canhões assestados contra a Casa da Assembléia, cumprimentou-o com o chapéu, fingindo respeito e dizendo com ironia: — "Calo-me, vencido pela eloqüência das bocas de fogo!...".

A respeito da dissolução da Constituinte, importante episódio do 1.º Reinado e de tôda a História do Império, há rascunhos no Arquivo, com a letra de D. Pedro I e a data de 11 de novembro de 1823, véspera do fechamento do famoso congresso.

Também se acha uma carta de José Bonifácio a D. Pedro I, datada de 17 de novembro, cinco dias depois de sua prisão e escrita na fortaleza de Santa Cruz.

* * *

De 1824, o ano da Confederação do Equador, há, no Arquivo, copiosa correspondência recebida por D. Pedro I, inclusive ofícios; há também "comunicações policiais", dirigidas ao monarca por E. Ribeiro de Resende.

Dêsse mesmo ano, conserva-se uma carta de Mary Graham ao imperador, a propósito da educação de D. Maria da Glória, a filha de D. Pedro I que foi depois D. Maria II, de Portugal. Mary Graham, que escreveu essa missiva em francês, publicou mais tarde *Journal of a Voyage to Brazil*, livro hoje muito conhecido entre os estudiosos daquele período da nossa História.

* * *

Lorde Cochrane, 1.º almirante da Armada brasileira e que bons serviços prestou ao Brasil na guerra da Independência, não saiu, entretanto, do nosso país como um *gentleman*. Datado de 1 de janeiro de 1825, no palácio do govêrno do Maranhão, existe no Arquivo Imperial o ofício em que o ilustre aventureiro inglês, ligado à História do Chile, do Peru e da Grécia contemporânea, pediu licença a D. Pedro I para se retirar do Império.

José Bonifácio, exilado na Europa em conseqüência da dissolução da Constituinte, escreveu uma carta a um sobrinho, a 23 de fevereiro de 1825. No *Inventário dos documentos do Arquivo da Casa Imperial do Brasil existentes no castelo d'Eu*, — obra em que nos estribamos e que é aliás a única, nesta matéria, em que nos podemos basear, — no *Inventário*, geralmente sóbrio em suas referências, figura essa carta como "documento importante".

Também aparece com a nota de "documento interessante", — nota e que o *Inventário* não abusa, — a carta de D. João VI a D. Pedro I, datada de 23 de maio de 1825 e em que o rei de Portugal recomendava ao filho, imperador do Brasil, o diplomata Charles Stuart, incumbido pela Inglaterra de facilitar o reconhecimento da nossa independência por parte de Portugal.

A 18 de novembro do mesmo ano, escrevia D. João VI a D. Pedro I outra missiva, em que comunicava a ratificação do reconhecimento da Independência do Brasil; documento que também se guarda no Arquivo. Aliás, são poucas as cartas de D. João VI ali existentes. De D. Carlota Joaquina existem numerosos papéis; de seu marido, quase nada.

Ainda do ano de 1825, há cartas de D. Pedro I, bem como de Francisco Gomes da Silva, seu secretário particular, o mais íntimo talvez de seus amigos, e conhecido pela alcunha de *Chalaça*.

* * *

O ano de 1826 é assinalado por acontecimentos de vulto, notadamente a morte de D. João VI e a da imperatriz Leopoldina.

Por não tornarmos demasiadamente longo êste artigo, trataremos no seguinte da farta documentação que, data dêsse ano, existe no Arquivo da Casa Imperial.

Bahia, 20-I-1950.

VIDA LITERÁRIA

Cultura e instituições políticas

(Conclusão)

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

É FORÇOSO convir em que o trabalho impaciente do sr. Oliveira Viana para apresentar os sentimentos democráticos e os regimes representativos como criação espontânea e privilegiada de certos povos, resultado de longo processo histórico peculiar a êles, resultará em completo malogro se lhe forem aplicados critérios severos de análise.

Não parece mais feliz o eminente estudioso das nossas instituições políticas no seu empenho de exibir-nos o reverso da medalha. O reverso da medalha fornecem-no, é claro, países, como o nosso, que mal amadurecidos, ao seu ver, ou muito provàvelmente dotados de inaptidão congênita para aqueles regimes, só os tomaram de empréstimo animados por um explicável complexo de inferioridade e por espírito de imitação.

Ainda aqui, a vontade de ver mobilizadas tôda a história do Brasil e a do mundo para defenderem a qualquer preço seus pontos de vista, leva-o a construções que parecem extremamente hipotéticas e que eu tentaria comentar em pormenores, não fôsse o mêdo de prolongar estas notas muito além do tolerável. Limito-me por isso a indicar ligeiramente algumas das suas concepções básicas, que me parecem falaciosas ou infundadas.

Assim é que, para mostrar o caráter "aristocrático" do nosso municipalismo colonial, relaciona-o êle, em grande parte, à época em que teria sido efetuado o transplante das instituições portuguêsas correspondentes, dizendo (à pág. 150), que quando fomos descobertos e colonizados, já dominava nos conselhos lusitanos a aritocracia dos "homens bons". Ora, não será preciso recorrer aqui a um Gama Barros ou a outros historiadores da administração pública em Portugal, para lembrar que a ascenção dos mecânicos nos conselhos portuguêses só se deu a partir de fins do século XV, ou seja precisamente às vésperas do descobrimento do Brasil, e isso contra forte resistência das aristocracias locais, que representavam a verdadeira tradição.

Quanto ao seu desejo de reforçar a tese do "apoliticismo da plebe" entre nós, observando que a fundação de povoados e a erecção dêsses povoados em vilas partiu, com raras exceções, dos governadores coloniais, é significativo que em favor de tal alegação, lembre apenas a política urbanizadora desenvolvida em São Paulo por d. Luís Antônio de Sousa Botelho Mourão, o morgado de Mateus. A verdade, porém, é que a atitude dêsse capitão-general correspondeu, no momento, a exigências da defesa da colônia, e atendeu a ordens expressas do então conde de Oeiras. Foi uma solução de emergência, que deve ter impressionado aos contemporâneos como novidade quase escandalosa. E em realidade foi tida como tal, pelo primeiro governador que lhe sucedeu, e ainda pelo primeiro historiador que se ocupou longamente de sua administração: o brigadeiro Machado de Oliveira.

Êste, quase um contemporâneo de d. Luís Antônio, fala-nos da especialidade que tinha o governador de "acumular a capitania de povoações muito acima das exigências do povoamento". Na generalidade dos casos, a fundação de povoados e vilas por pura iniciativa dos govêrnos redundou em completo malogro. Foi o que se deu, para ficarmos em São Paulo, no caso da maioria das fundações do morgado de Mateus e no dos estabelecimentos de seu antepassado, d. Francisco de Sousa, que êste também, por motivos diferentes, embora, tivera a mesma especialidade de criar povoados e ainda de erigir pelourinhos sem que para isso houvesse apêlo prévio dos moradores. Mas foram, de fato, casos de exceção e não o uso constante, como sugere o sr. Oliveira Viana.

O uso mais constante, em São Paulo, e pode-se dizer em todo o Brasil, era não se erigir em vila um povoado, sem prévio requerimento dos povos (ou seja, na linguagem do sr. Oliveira Viana, sem iniciativa expressa do "povo massa"), quer dizer de moradores já estabelecidos, independentemente de ação oficial, em volta de terras de lavoura, ou de jazidas minerais, ou de capelas, ou de pousos de tropa ou bandeira. No único estudo especializado de que tenho notícia sôbre a formação de núcleos urbanos entre nós — as "Contribuições para a história do povoamento de São Paulo" do sr. Rubens Borba de Morais, publicadas em 1935 na revista paulista "Geografia" — mostra-se, sôbre a base de ampla documentação, como essas formações "espontâneas" constituíram a origem da maioria dos nossos núcleos urbanos. E também como a "fundação deliberada" só pôde prosperar, em geral, na medida em que não dependeu da iniciativa dos governos e sim de algum patrimônio privado e individual. A iniciativa dos governos foi, neste caso, antes fator de despovoamento do que de povoamento.

Por conseguinte, a ação dos particulares entre nós, que o sr. Oliveira Viana busca incessantemente nulificar, teve papel nada irrelevante. E' claro que ela devia ser completada, necessàriamente, pela ação ou aprovação da autoridade competente, mas nem isso há de servir de base para a demonstração do "apoliticismo" de nosso povo, nem decorre de alguma particularidade brasileira ou sulamericana.

Sôbre a suposta geração espontânea das cidades coloniais norte-americanas, que é um dos argumentos utilizados em mais de um passo pelo sr. Oliveira Viana em favor de sua antítese um tanto caprichosa entre o sistema anglo-saxônio — onde a parte das autoridades seria nula — e o latino e principalmente brasileiro — onde ela seria absorvente de tôdas as energias individuais — tudo inclina a supor que não passaria de mais um equívoco do autor. A observação do historiador F. J. Turner relativa aos centros urbanos da Nova Inglaterra, em obra já clássica ("The Frontier in American History". Nova York, 1920, p. 74) ajuda-nos a verificar a sem razão do argumento. A criação de tais centros, naquelas colônias, tinha geralmente como ponto de partida um requerimento endereçado à Côrte Geral. Esta nomeava uma comissão incumbida de inspecionar o terreno e informar acêrca de sua conveniência. Em seguida era baixada uma ordem, fazendo a concessão das áreas, em extensões variáveis e que deveriam perfazer um total não muito distante de seis milhas quadradas. Êsse o processo "típico" de fundação de uma cidade ianque, di-lo expressamente Turner. E acrescenta que as mesmas Côrtes logo expediam regulamentos acêrca das terras comuns, das condições para admissão de moradores, etc., assegurando-se de qualquer maneira "pulso firme sôbre a estrutura social do novo estabelecimento". Por onde se vê que não seriam menos "fundadas" do que a generalidade das nossas povoações coloniais, opostas pelo sr. Oliveira Viana às povoações "surgidas" "ecològicamente, com esta espontaneidade que preside a formação daquelas densidades de que fala La Blache" (pág. 167). Espontaneidade que, por sua vez, já seria como uma esperança na democracia.

Também não se pode afirmar que fôsse especìficamente nossa a circunstância, lembrada ainda como indício de não existir entre nós "complexo democrático", de se achar a gente da plebe — o "povo massa" — excluída nas vilas coloniais "da incumbência de concorrer para a constituição dos poderes públicos municipais como eleitores e também do próprio exercício dêstes poderes, como representantes" (pág. 153). Não era em realidade muito diferente a situação nas colônias que viriam a formar os Estados Unidos da América do Norte, êsse paraíso do sistema representativo e — exclama o sr. Oliveira Viana — "único país do mundo onde a democracia impera sem contraste e o Povo é realmente soberano".

Ainda aqui o autor parece ter aceito com exemplar docilidade o quadro sem sombras que lhe forneceram alguns historiadores do século passado. A lenda do espírito democrático dos puritanos e Pilgrim Fathers, lenda que parece ter sido estimulada principalmente por Tocqueville e Laboulaye e um pouco por Bancroft, pode dizer-se que reaparece em seu livro cheia de vigor juvenil. Mas quem considere as informações existentes com menos arrebatamento, poderá chamar de legitimamente democrática a oligarquia teocrática instalada pelos primeiros colonos da Nova Inglaterra?

Entre êstes — e já não me refiro aos do Sul, onde predominou claramente o que o sr. Oliveira Viana cuidando das condições brasileiras, denomina o "complexo da família senhorial" — o voto foi privilégio, jamais foi direito. E privilégio exercido por uma casta que em certos casos não chegava a abranger mais de um têrço da população branca livre, sem contar naturalmente mestiços e nem os numerosos "indentured servants", êstes brancos, e inglêses na sua maior parte. E' curioso que êsse caráter aristocrático da colonização da Nova Inglaterra se exprimia até nos vestuários das diferentes camadas sociais. O historiador T. J. Wertenbaker, refere-nos por exemplo (em "The First Americans", N. York, 1943, pág. 73), que ao "gentleman" era lícito usar trajes vedados ao "goodman", e êste podia usar outros que se proibiam a jornaleiros e criados. A mesma distinção de classe prevalecia na distribuição de assentos nos serviços religiosos. Havia colônia onde a população se dividia em sete classes e tinha seus lugares, nos templos, de conformidade com essa divisão. Em algumas, como New Haven, não havia bancos nas igrejas para quem pertencesse a categoria inferior à dos "goodmen".

Nem depois da "gloriosa revolução" se modificou grandemente, com relação ao direito de voto, a situação das classes populares na América inglêsa. Uma idéia dessa situação pode ser oferecida pelas leis de Rhode Island, onde só se permitia o sufrágio a que tivesse "propriedade apreciável" e "trato civil" ("civil conversation"). James Truslow Adams (em "Provincial Society", Nova York, 1943, pág. 21), depois de observar que em começo do século XVIII se registra geralmente uma ampliação dos quadros dos votantes, acrescenta: "Ainda assim, o sufrágio ficava sujeito a excessivas limitações. Em 1703, por exemplo, das sete mil almas que formavam a população de Boston, apenas duzentas e seis pessoas elegiam representantes. Através de tôdas estas colônias, os eleitores qualificados formavam uma simples fracção da população masculina adulta, achando-se automàticamente excluídas classes inteiras, como as dos artesãos, trabalhadores braçais, criados, pescadores, pequenos lojistas, etc."

Não é pois de admirar se outro historiador (Georg Friederici, "Das puritanische Neu England", Halle, 1924, pág. 98) pôde dizer dos puritanos da Nova Inglaterra que constituíam um modêlo de govêrno oligárquico e aristocrático, "conhecendo e tolerando tão mal as liberdades políticas, que se tornou necessária a interferência de um rei da casa dos Stuarts para lhes serem impostos, pela primeira vez, princípios mais liberais". E a própria Constituição republicana dos Estados Unidos há de ser considerada menos como uma "expressão da vontade das massas" do que da aristocracia eclesiástica" e dos "beati possidentes", se, conforme o demonstrou Charles A. Beard (em "An Economic Interpretation of the Constitution of the United States", Nova York, 1914, pág. 250), apenas cinco por cento, se tanto, da população, tomou parte nas eleições de delegados às convenções que deveriam ratificá-la. A falta de qualificação eleitoral, a ignorância, a apatia das massas terão, segundo êle, contribuído para semelhantes resultados.

Tudo isso leva a considerar sem entusiasmo as razões históricas invocadas pelo sr. Oliveira Viana para "provar" nossa incompatibilidade específica e peculiar com o regime democrático. E' possível que entre nós o govêrno das câmaras fôsse o oposto de uma democracia no atual sentido da palavra. E talvez sobre razão ao autor para afirmar, como afirma à pág. 746, refrindo-se às eleições municipais no Brasil Colônia: "O povo que elegia e que era eleito nessa época, o povo que gozava o direito de elegibilidade ativa e passiva, constituía uma classe selecionada, uma nobreza — a nobreza dos homens bons". Mas o fato é que não seríamos nisso tão diferentes dos colonos da América Inglêsa como parece presumí-lo o nosso notável historiador e sociólogo. Se havia grande diferença, estaria apenas em que as leis restritivas do sufrágio seriam cumpridas lá com severidade calvinista, aqui com relativa brandura, ou relaxamento, ou mesmo — por que não? — com espírito de tolerância democrática. O fato é que não faltava oportunidade, em nossos conselhos, para a constante ascenção de plebeus e mestiços.

Este fato, o sr. Oliveira Viana vê-se obrigado a admiti-lo, mas admite-o para um caso que julga excepcional e interpreta naturalmente ao seu gôsto: o da vila de Piratininga. Cabe perguntar, todavia, se a ressalva, nesse caso, não se relacionaria simplesmente a um conhecimento mais minucioso da "democracia piratiningana", em virtude de se acharem publicados — também por exceção, única no Brasil — suas atas e registros de Câmara a contar do século XVI.

À vista dos contrastes e confrontos que estabelece o autor entre nossos "complexos culturais" e os que em outras terras levaram à adoção, sem embaraço, do regime democrático, pode-se fàcilmente imaginar até onde êle nos deseja conduzir. Suas sugestões e suas simpatias estão largamente subordinadas à certeza de que só valem, com efeito, as normas e formas geradas "com espontaneidade" de nossa alma popular, e estas, no seu entender, não são as da democracia. Cumpre, por isso mesmo, discerni-las e recriá-las conforme tais modelos, vivos e autênticos, se quisermos ter enfim uma política verdadeiramente orgânica e não uma cópia infeliz de figurinos estrangeiros.

E' bem notória a importância que em todos os escritos do sr. Oliveira Viana assume esta palavra mágica: "orgânico". Palavra que acena para a crença, partilhada por êle com os filósofos românticos, sem que o queira, com os "culturalistas" mais radicais, de que as sociedades humanas, os regimes políticos, as instituições, são ao seu modo, e não por simples metáfora ou figura poética, verdadeiras entidades vivas. Muitos ousam imaginar que os homens, por sua vez, poderão reconstituir arbitràriamente tais entidades ou organismos, bastando-lhes para isso que mergulhem nas nascentes da vida e arremedem o que lhes parecem ser as caprichosas leis da natureza. Que jamais lhes ocorresse o que há de contraditório e, em verdade, de "inorgânico" em tal operação, é singularmente espantoso.

Todavia não faltam amostras instrutivas dessas pérolas japonesas. Pode-se afirmar que a pretensão de se refazer a sociedade sôbre fundamentos irracionais, mas não obstante legítimos, por isso que "orgânicos", está à origem de tôda a doutrinação dos fascismos. A religião da "terra" e do "sangue" que levava um ministro de Hitler, o dr. Darré, a querer instaurar uma nova nobreza germânica, sôbre as ruínas da antiga, recrutando seus elementos na "ganga bruta e radicativa" dos camponeses secularmente adstritos à gleba, corresponde sem muita diferença à dos legisladores que teriam ido buscar inspiração nos costumes do "povo massa" para elaborarem nossas atuais leis trabalhistas. E é, em suma, o mesmo princípio que o sr. Oliveira Viana gostaria de ver obedecido em tôda a sua amplitude ao ponto de poder abarcar as próprias instituições políticas brasileiras.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1[illegible] — São Paulo.

O ROMANCE DE UM ROMANCE

Ernesto Feder

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

O ÚLTIMO romance de Thomas Mann, «O Doutor Fausto, Vida do Compositor Alemão Adrian Leverkuehn, narrada por um Amigo», despertou, tanto nas Américas como na Europa, muitos comentários, aos quais o próprio autor acaba de aditar mais um.

Êsse romance é, sem dúvida, uma grande obra, uma das maiores do romancista, espelho de enormes esforços intelectuais e morais. Um romance que não quer ser romance. Pois a época dos romances acabou, porque chegou o fim da arte — é o que proclama essa obra, elaborada com uma arte fina e exigente, em que, como num brilhante crepúsculo, se reúnem mais uma vez os mais importantes elementos da cultura ocidental.

Ao seu herói, Adrian Leverkuehn, o autor atribuiu os traços e a sorte do filósofo Friedrich Nietzsche. Tornando-o não pensador e sim compositor, fê-lo criador da moderna música, cujo pai, na realidade, é Arnold Schoenberg. Transformando, porém, o sentido dessa música, muda-lhe completamente o sentido ao usurpar-lhe minuciosamente a teoria e a técnica. Assim, esse Leverkuehn é, ao mesmo tempo, Nietzsche e Schoenberg e nenhum dêles. É, antes, o próprio Mann.

Igualmente o autor se reflete no amigo de Leverkuehn, o humanista e professor Serenus Zeitblom, que, narrando a vida do compositor, encarna as camadas cultas alemãs que, ao vacilar entre nacionalismo e humanismo, tanto contribuíram para a catástrofe germânica. Com notável franqueza e coragem, Thomas Mann reproduz nessas hesitações e contradições de Zeitblom a sua própria evolução.

Temos assim, na base do romance, uma confissão. Reveste-se, é verdade, de um caráter autobiográfico tôda a obra de Thomas Mann, a partir dos «Buddenbrock» com que conquistou a glória e que sobreviverá, talvez, às suas obras posteriores. O romancista poderia definir as suas produções, à maneira de Goethe, como «fragmentos de uma grande confissão», acrescentando, como o autor do «Werther», que nada tinha escrito que não houvesse vivido, mas nada como tinha exatamente vivido.

Mas se assim tôdas as criações de Thomas Mann representam uma confissão, esta obra da sua velhice é uma confissão num sentido mais acentuado e completo. E' a tentativa de interpretar definitivamente o sentido da sua vida, da sua obra, da sua missão. Se esta grande confissão se realizasse não pelo instrumento artístico de romance e sim por meio de um depoimento direto, rezaria, talvez, assim:

Coube-me a tarefa, no domínio artístico, de provar pela produção de contos e romances que a arte literária chegou ao seu fim. Esgotaram-se os estilos literários. A língua, êsse miraculoso instrumento da humanidade, não serve mais sèriamente para a produção de obras de arte e sòmente para acompanhar-lhes, irònicamente, o fim. Não foi, porém, apenas a arte literária que chegou ao seu termo. Também as outras artes, a música, a filosofia, as ciências, a civilização. Acabou-se o reinado do Divino. Deus morreu, como decretou Nietzsche. Seguiu-se ao Império do Divino o Reino diabólico. No caso da arte, o exemplo alemão é o mais evidente. Por isso personifica-se o fim da arte num compositor alemão que, aliado a Satanás, vem revogar, na pátria de Beethoven, a Nona Sinfonia, essa divina proclamação do amor e da confraternização. Desta vez, o diabo não perderá o jôgo, como perdeu no caso do Fausto goetheano. O Fausto de Thomas Mann está perdido porquanto se perderam todos os valores da harmonia e do amor.

Mas não é só o fim da arte. E' também o fim da civilização humana. Adrian Leverkuehn, completamente afastado dos acontecimentos da época, vive exclusivamente o seu drama pessoal, o drama do artista que, devendo todos os requintes da sua arte perfeita à aliança com o diabo, vai a êste pertencer, após ter produzido as suas grandiosas obras, cujo sentido não é outro se não acabar com as grandes obras.

Êsse drama individual do artista é só uma faceta da tragédia geral que se desenvolve na mesma época e que o amigo Zeitblom, ao narrar a vida do compositor, vem simultâneamente expôr. Essa evolução, caracterizada pelas duas grandes guerras, sinistro fundo da narrativa, revela a decadência moral de que os sangrentos conflitos são conseqüência e expressão. Achamo-nos aqui também diante de um fim. Destroem-se os antigos valores, sem os substituírem por novos. Assim como o fim da arte é simbolizado pela sorte de um artista alemão, a catástrofe geral, em que se abisma o mundo ocidental, é exemplificada pelo destino do povo alemão, que nada aprendeu com as lições da Primeira Guerra e se deixou atirar ao abismo da Segunda, numa evolução que só se explica pela aliança com Satanás — paralelismo que, sem ser expressamente mencionado nas setecentas páginas do grande livro, se impõe, em cada página, ao leitor atento.

Assim, Thomas Mann, no fim da sua vida, vem proclamar o fim da arte e da cultura. Diante das variadas interpretações a que o extravagante livro se prestou, Thomas Mann fez questão de facilitar, com o seu próprio comentário, a compreensão da obra tão dificilmente acessível. Oferece-nos a sua interpretação num livro de duzentas páginas: «A Origem do Doutor Fausto, romance dum romance». Não pode surpreender que êle que, como Gerhart Hauptmann, colocou tôda a sua existência sob o signo do sábio de Weimar, faça anteceder o folheto destas palavras de «Poesia e Verdade»:

«Embora cada obra poética, ao tempo da sua publicação, se deva fundamentar por si mesma e tenha de atuar por si mesma (e por isto que sempre fui infenso a prefácios ou apólogos e nunca fiz questão de responder à crítica), tais trabalhos, com o passar dos anos, se tornam tanto mais ineficientes quanto mais influenciaram no momento. E' justo por isto proporcionar-lhes um valor histórico, ao conversar sôbre a sua origem com benévolos conhecedores».

Neste sentido, Thomas Mann, aproveitando os seus diários e notas, nos dá inúmeros pormenores e explicações sôbre as circunstâncias em que produziu a grande obra, sôbre as fontes literários em que hauriu, sôbre os amigos que consultou, especialmente em assuntos musicais, acrescentando a tudo isto muitos pormenores que, mesmo não tendo direta relação, com o romance, introduzem-nos na vida cotidiana do autor, nos seus vastos estudos e leituras, nos seus métodos de trabalho.

E' a 15 de março de 1943 que, terminando o romance em quatro volumes «José e seus Irmãos», surge a primeira referência ao Doutor Fausto». Êle notou, nesse dia, no diário: «Examinei velhos papéis para encontrar materiais para o Doutor Fausto». E, alguns dias mais tarde: «Descobri o plano do Doutor Fausto, em três linhas, do ano de 1901. Há nele relações com os dias de Munich, com antigos projetos de romances nunca realizados. Vergonha e emoção, ao entestar-me com êsses sofrimentos da mocidade».

Assim tinham-se passado 42 anos desde o dia em que, pela primeira vez, pensara, como assunto literário, na aliança do artista com o diabo. Febrilmente coligiu nos dois mêses seguintes notas e notas sôbre assuntos bem variados, mas todos ligados à idéia do pacto diabólico e, após ter preenchido com tais elementos duzentas páginas, começou a escrever, a 27 de maio de 1943, o seu «Doutor Fausto».

E' exatamente no mesmo 27 de maio de 1943 que o narrador do romance, o humanista Serenus Zeitblom, começa a escrever a biografia do seu amigo Adrian Leverkuehn. E' impossível revelar mais claramente a identificação do autor tanto com o biógrafo como com o biografado. Este romance, na sua fusão de fatos históricos, pessoais e literários, com coisas imaginadas, possui, como diz o autor, «o caráter de uma obra secreta, de uma confissão da minha vida, em cuja publicação, ao escrevê-la, nunca pensei».

Certo número de referências e alusões, inseridas no livro, [illegible] figura de Nietzsche e sua [illegible]. Cita-se uma carta de Nietzsche sôbre certo episódio numa casa de Colônia. Citam-se até cardápios de regime, que Nietzsche em correspondência de Nice menciona. O [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

AS PORTAS DO MUNDO

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

JÁ é tarde, vou embora! Arrumo minha maleta de viagem, tranco as gavetas que ficam e ponho a chave no bolso, dou o gato de presente, amarro o cache-col no pescoço e no primeiro navio que apitar no pôrto compro passagem e vou embora dêste Ceará sem lei nem rei. Vou embora seja para onde for: para a África, para o Polo, para as Bermudas, até mesmo para o Guaporé ou Amapá. Aqui é que não fico. Quero andar, quero navegar. Navegando se esquecem as mágoas, navegando se aprende coisas, navegando se pensa que o mundo é grande e a vida é boa.

Já começam a cair as primeiras águas, o tempo mudou de repente e todo o mato sêco está virando mato verde. Nas fruteiras do quintal começam a romper os primeiros brotos e o catavento roda, roda noite e dia, batido do norte e do sul pelas rajadas sem rumo dos ventos de inverno. Pouco me importo: pode o laranjal soltar o cheiro da flor e depois da fruta, pode a graúna sacudir as asas e cantar toda madrugada na palha do coqueiro, pode o cupim devorar os livros da estante, pode a água espadanar em leque no sangradouro do açude, pode o pé de Pau D'arco cobrir o chão dez metros em roda de flores amarelo-canário, pode no telefone falar a voz que eu queria ouvir, pode tudo, não me importo. Deixo a fechadura enferrujar, deixo a primeira carga da romãseira vingar, crescer, cair de pôdre e rolar à-tôa no chão, deixo o retrato querido ser roído de traça na parede, deixo as cartas voltarem tendo escrito no verso do envelope: «Destinatário não encontrado». Já disse que não me importo. Sei que tem banho de chuva na biqueira do oitão, tem bôla Luiz Felipe assando no forno, tem ramo de Rosa Madeira desabrochando no jardim mas não ligo a nada disso. Agora vou ser viajante e viajante tem pressa, não pode perder tempo com ninharias. Quem quiser que abra a janela de manhã, quebre a teia que a aranha construiu de noite, ponha a mangueira para aguar a grama do canteiro e dê de comer e de beber ao cordeiro enjeitado. Aí já andarei longe, conhecendo êste mundão de meu Deus, navegando em vapor de segunda classe, em estribo de bonde, em plataforma de trem, que tudo serve e o importante, é a gente viajar. Não quero perguntas nem quero conselhos. Quando estiver com calor, visto um maiô e me estiro na areia da praia, ou tomo banho de cuia, ou ando de bicicleta ou me trepo num pé de pau, recebendo a fresca da tarde. Quando estiver com frio me enrolo num cobertor e fico bem quietinha na cama, pensando na vida; quando estiver com fome como sanduíche e chupo jaboticaba. Deixem estar que sei tomar conta de mim. Não haverá rio por demais largo nem despenhadeiro por demais estreito que eu não consiga atravessar. Sou velha na crença de que quando Deus deu ao homem duas pernas e dois pés foi para que êle pise firme no chão do vasto mundo, bem aprenda a andar nêle, bem o conheça e bem o ame.

Sou humilde, não peço impossíveis, me contento com pouco. Não quero riquezas, não quero glórias, não aspiro casar com o filho do rei. Só o que desejo é ver, apreciar. Não é pedir muito, é? Nem que fosse virada em gaivota — ou até mesmo num urubu — ou andrajosa, ou doente de sezão, como cozinheira, como malabarista, como missionária, qualquer coisa servia. Contanto que eu passasse por tôdas as portas, descesse por todos os vales, bebesse água de côco nas ilhas do Pacífico, visse os faisões dourados do jardim zoológico que parecem príncipe encantado em pássaro, batesse palmas no filme de gangster, olhasse a face dos apóstolos que a mão do Aleijadinho talhou na pedra-sabão.

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

JÁ se tem verberado, mais de uma feita, nesta seção, o processo de ensino de português de acôrdo com as normas atualmente vigentes entre nós, resultante de uma esdrúxula orientação que, no ciclo colegial, fundiu numa só duas disciplinas, o português e a literatura. Qualquer que haja sido o propósito pedagógico de tal medida, e acredite-se que seria ótimo, na prática o resultado foi funesto, estando a exigir uma viravolta que separe novamente as duas matérias.

Dentre as muitas más conseqüências advindas de tal norma, não é demais ressaltar o fato que ela estimula o professor de português a desviar-se do ensino filológico-gramatical, e dos exercícios de retórica, para a exposição de vagas noções de história literária (mais história do que literatura), e sobretudo para a redação e memorização de biofrias de grandes vultos da história literária.

* * *

Tal orientação decorre, repita-se entre parenteses, do positivismo oitocentista, segundo o qual se deveria interpretar a obra de arte através das circunstâncias condicionantes de sua produção, o meio social, histórico, econômico, e da personalidade do autor. Daí tôda a técnica moderna do scholarship ser encaminhada para a pesquisa e o levantamento de dados diferentes àquelas condições, e à biografia dos grandes criadores de obras de arte, na suposição de que saber em que casas residiram, se tiveram dívidas ou inimigos, se bebiam ou viajaram, em suma, de que o conhecimento dos menores detalhes e de sua vida serviam para esclarecer a natureza íntima e o processo da criação, bem como as características internas, intrínsecas, de ordem estético-literária, da obra criada.

* * *

Como outras suposições do positivismo, essa também está por terra, sabendo-se que não existe nexo causal mecânico, determinante, entre a personalidade do artista e sua produção. Qualquer que seja a variedade de determinismo — biológico, geográfico, econômico, — não explica senão uma parte do fenômeno, sem aprofundar o seu misterioso mecanismo íntimo.

* * *

Que vantagem, pois, em se desperdiçar tempo e memória no conhecimento de biografias de escritores, mísero processo pedagógico de ensinar literatura, de despertar o interêsse de jovens educandos para o fenômeno literario? De um autor o que vale acima de tudo é, às vêzes, exclusivamente, é a obra, sua leitura, sua compreensão direta, sua análise estético-literária (não apenas gramatical, sintática, como sói fazer-se, para desgraça de Camões e dos alunos, com os Lusíadas). E' isso que desenvolve o gôsto, o senso discriminativo, a capacidade apreciativa, finalidade precípua do ensino literário no plano médio. A informação bio-bibliográfica é acessível a qualquer nos manuais, enciclopédias e outras obras de referência. O essencial é saber distinguir entre o bom e o falso, é discernir entre o sucedâneo e original.

* * *

Isso é tanto verdade que de muitas obras primas ignoramos a autoria e desconhecemos as condições em que foram concebidas e realizadas, sem embargo de não deixarmos de apreciá-las e amá-las. E mesmo quando conhecemos tais elementos, não nos é dado de modo algum estabelecer um juízo seguro sôbre a influência que exercem sôbre a produção literária.

* * *

Considerações como essas sempre se oferecem ao autor desta quando lhe vêm informar, como ocorreu há dias, que em tal curso de português exigiu-se dos alunos a memorização de 120 biografias de escritores! De semelhante ordálio não é de admirar que resulte verdadeiro horror à literatura no espírito dos alunos. E não há que espantar, porquanto tal horror já é o sentimento que vigora entre os atuais estudantes dos cursos colegiais.

Museu de história colonial em São Vicente

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

VISITANDO há pouco a cidade norte-americana de Williamsburg, pensei, durante quase a visita inteira, que foi num belo dia de outono: o Museu de história colonial brasileira a ser estabelecido em São Vicente poderá ser um pouco como o desta cidade. Pois Williamsburg é hoje quase tôda uma constelação de museus. Uma ressurreição da era colonial: do que foi a era colonial na América inglêsa.

Apresentei há meses à Câmara dos Deputados um projeto de lei, — logo aprovado e hoje, felizmente, lei — estabelecendo em São Vicente um museu que, em vez de simples reunião de pedaços melancòlicamente mortos do passado colonial brasileiro, fôsse uma reconstituição dêsse mesmo passado. Essa lei precisa sem demora de ser posta em execução.

Que é possível a reconstituição de que se cogita no projeto, demonstra-o o vitorioso esfôrço norte-americano em Williamsburb. Que o público sente o encanto do passado quando êste vem ao seu encontro sob formas vivas e pitorescas, — que não sacrifiquem, é claro, a realidade — é outra das lições de Williamsburg.

Verdadeiras multidões vêm de tôdas as [illegible] dos Unidos à Virgínia conhecer Williamsburg [illegible] ter a sensação da vida colonial no antigo Domínio de Sua Majestade Britânica. Vêm meninos, estudantes, velhos. Vêm homens e mulheres. Gente a mais diversa.

E' que em vez de simples e tristonho museu encontram ali reconstituições pitorescas, ao mesmo tempo que exatas, das atividades coloniais no seu país de origem ou de adoção. Vêem por fora e por dentro uma oficina antiga de ferreiro, por exemplo. Ou uma loja colonial de barbeiro. Um jardim colonial. Uma cozinha colonial. Senhoras, meninos, velhos, homens, vestidos à antiga moda colonial. Vestidos de fidalgos, ferreiros, barbeiros, pagens, boleeiros, cozinheiros, soldados. Animando com os azuis, vermelhos e amarelos dos seus trajes, salas de jantar e de jôgo, salões de dança, copas, cozinhas, adegas, pátios, como os que são conservados no antigo palácio dos governadores. Animando as próprias ruas, algumas calçadas à maneira antiga e por onde passam, rodando como nos velhos tempos, carruagens coloniais, conduzidas por cocheiros trajados em estilo também colonial.

E' claro que não poderemos ter em São Vicente reconstituições tão completas e tão caras do antigo viver colonial, como as de Williamsburg. E' luxo que só pode entregar-se um povo rico como o norte-americano.

Mas poderemos ter, dentro da nossa modéstia de recursos, um museu vivo que, de forma atraente, reproduza os estilos coloniais de vida da gente brasileira, dando ao público, ao colegial, ao neo-brasileiro, ao estrangeiro idéia quanto possível exata do que foi a América portuguêsa nos seus começos. Pois São Vicente não interessa apenas a São Paulo mas ao Brasil, no seu conjunto. Foi o Brasil que teve em São Vicente seu primeiro burgo regular, o início da organização civil de sua sociedade.

Podemos e devemos ter em São Vicente um museu semelhante ao de Williamsburg. Num museu assim foi que a Câmara decerto pensou ao aprovar a idéia do projeto de lei que ali apresentei há meses e que hoje é lei. Lei que precisa de ser posta em execução sem demora, em benefício da cultura da nossa gente e da melhor e mais inteligente assimilação do neo-brasileiro às tradições mais caracteristicamente brasileiras.

NOVA SEÇÃO

CITERA — TEL. 32-5554

Conserto — Verificação. Ajustagem de todos os tipos de máquinas fotográficas. Técnico estrangeiro — Especialista em Contax, Leica, Zeiss, etc.

AV. ERASMO BRAGA, 255 — Sobreloja — Grupo 201 — Tel. [illegible]

...IMENTO ARTÍSTICO

...de G. de Chirico, uma das peças que serão apresentadas na exposição inaugural do Museu de Resende.

MUSEU DE RESENDE

FLÁVIO DE AQUINO

...useus de arte no Brasil, até há pouco só existentes nos grandes centros, ... agora pelo interior do país em cidades até então mortas para as ... cuja única manifestação artística consiste nas passagens anuais ... glória desconhecida carregada de medalhas estaduais e de pores-de-... em corruscantes molduras douradas a óleo de banana. Num ... e dividido por biombos de sacos de alinhagem espalha-se a ... homenagem ao dinheiro das autoridades locais. Vendidas as telas ... artista ambulante a outras plagas, deixando na cidade os pores-do-sol ... que já espalhou por centenas de localidades dêsse imenso Brasil. ... municipais vão-se assim em proveito de nada.

..., porém, aos poucos, aparecem os primeiros museus provinciais. São ... começam em Grupos Escolares, nalgum velho pavilhão. De início ... poucas telas, mas prometem uma vida longa e uma influência consciente na vida cultural das cidades. Neles as autoridades, com pro... demonstrar seu interêsse pelas artes.

... maioria desses museus começou por influência do escritor Mar... que, há alguns anos, desviou parte da sua capacidade de produzir, ... escrever, de agitar, de incentivar, de brigar em favor de tão benéfico ... Onde encontrou o apoio de uma autoridade culta e a ajuda ... interessado fez surgir um novo museu e, em torno desse museu, ... multiplicidade de atividades culturais paralelas. Assim nasceu o mu... Florianópolis o de Cataguazes e em breve o de Rezende, que é o nosso ... de hoje.

... de um prefeito progressista — o senhor Geraldo da Cunha ... — partiu a idéia da criação de um museu de Arte Contemporânea, pa... a Marques Rebelo. O escritor prontamente se multiplica, orga... programa, escolhe as telas, empurra a idéia. A comissão é então esco... participam: a senhora Maria Dulce Freire Chaves (diretora do Gru... Olavo Bilac), o coronel Antônio Linhares de Paiva (professor da Es... e secretário do Rotary Club local); o dr. Haroldo Viana Rodrigues ... vereador) e o dr. José Carlos de Macedo Miranda (presidente do Grê... Luis Pistarini).

...inauguração marcada para breve no Grupo Escolar Olavo Bilac mostrará ... constituem o acêrvo do museu de autoria dos artistas: Iberê Ca... de Pamphilis, Percy Lau, Muller Kraus, Alfredo Kubin, Milton ... Beloborodonoff, Clovis Graciano, Gabriel Carol, Tarsila do Amaral, ... Pettoruti, Carlos Petrucci, Marcelo Grassmann, Poty, Vera Assunção, ... Santa Rosa, Marie Laurencin.

... as atividades do museu constará uma escola de artesanato orientada ... Zoch e que começará com o ensino da tapeçaria manual, no que ... por elementos da colônia filandesa radicados naquela localidade, ... trabalho.

... cidades do Brasil terão assim, como Rezende, uma obra tão valiosa, ... das artes aplicadas como no monumento cultural que êste museu ...

Noticiário

...SEU DE ARTES DE SÃO ...ULO iniciou suas publicações ... uma magnífica obra sôbre ... italiano Roberto Sambonet. ... que tem como título «Ma... contém reproduções a côres do pintor, assim como de ... Êste livro de ótima feição ... no Brasil o máximo a que atingimos em arte gráfica. Foram tiradas duas edições de luxo sendo que uma contém originais de desenhos do artista. O prefácio escrito por P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, apresenta o artista e traça um paralelo entre a obra de Sambonet e a cidade de Managuassu, seus costumes, e o pitoresco que lhe serviu de tema.

• • •

O PRÊMIO DE PINTURA UNESCO, instituído por aquêle organismo e patrocinado pela Associação Internacional de Críticos de Arte já tem o seu regulamento. Será anual, com importância igual ao do Nobel. O júri será internacional, as obras serão escolhidas primeiramente pelas seções nacionais da A. I. C. A. e depois submetidas ao júri internacional. Uma exposição das obras enviadas pelas seções nacionais será organizada. Como prêmio o artista terá sua obra comprada pela UNESCO e doada ao Museu de Arte Moderna mais importante do país a que pertencer o vencedor. Suas obras serão largamente difundidas no mundo todo por intermédio de publicações e reproduções.

"...mórias de um capi... ...a Marinha Inglêsa"

...RTA DE AGRIPINO GRIECO

...pósito do último livro de Mau..., nosso companheiro de reda..., «Memórias de um ca... Marinha Inglesa», e no qual, ... enfeixou episódios român... diário de bordo do capitão ... (storm em inglês é tem...) diário encontrado num velho navio em abandono, escreveu ... literário Agripino Grieco a ... carta ao autor dêsse livro:

15-I-50. Mauro Carmo:

... pretendes engodar-nos atri... Walter Storm estas «Memó... um capitão da Marinha Ingle... livro é teu e tu mesmo é que ... Storm. Na verdade, sempre ... viveste intimamente um marujo, ... dos oceanos desembarcado ... das proximidades de San... pelo destino irônico, em ... misterioso, a manter-se na in... terra firme que os navegantes ... classificam com desdém de ... dos vaches».

... — apesar de que possas ... hàbilmente todos os papéis ... — não é Mauro Carmo: tra... do disfarce burguês do ..., do neto de corsários fora... obrigado a manter-se horas e ... na redação de jornal, quando ... recuar no tempo e voltar ao México em busca dos galeões ... para a Espanha atochados de ouro e pedrarias.

... tiveste de embuçar-te no ... cauteloso de Mauro Carmo, ... na composição de belas es... vinhos das tuas últimas vin... poéticas são muito mais sabo... das tuas primeiras vin..., ou desforras-te narran... «episódios românticos» do su... de bordo de um terceiro, ..., mulheres fatais, a fas... El-Dorado, Xangai, o mun... do ópio, bailarinas, tudo ... a tua vida real, e não o ...

... como podes palestrar sem ... inglês e não acabas recambia... de autoridades da Grã-..., por desertor da marinha de ...

... (teu, sim!) é de quem ... tantas aventuras qual se hou... pelas águas da Escócia ... pequeno herói raptado de Stven... ouvido diretamente a ... do navio de Conrad. ... mais esta dádiva preciosa ... velho admirador.

(ass.) Agripino Griecos.

...vros Francêses
...rcâmbio Franco-Brasileiro
...tônio Carlos, 54-A — so... (ônibus Mauá-Aeropôr-...). Telefone: 42-8829
... de estampas a 12 cru-...
... Que sais-je a 12 cru-...
...ances da Select Collec-... 4 cruzeiros.
... completa de livros ... psicologia, história, eco... organização.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

MOVIMENTO LITERÁRIO

EÇA NO PARLAMENTO

RAUL LIMA

Nos anais do Congresso encontram-se referências a Eça de Queiroz e citações de seus livros.

O fato é simples e natural, dadas as linhas comuns da nossa cultura e sabido o lugar que tocou ao grande romancista nas preferências não só dos intelectuais mas também dos mais diversos tipos de leitores, no passado. Há ainda os recém-chegados a Eça, ao Eça da edição de Obras Completas.

Não deixa, porém, de ser ou poder tornar-se inamistoso para muitos senhores congressistas, verdadeiros integrantes da galeria de caricaturas do autor de «A Ilustre Casa de Ramires». Aliás, alguns dêles carregam inclusive a identidade de nomes ou apelidos de família.

Mas o que ocorre com as citações de Eça é que, feitas de memória, nem sempre são fiéis.

Outro dia, no Senado, atribuiram ao Macário, do conto «Singularidades de uma rapariga loura», a expressão textual «Minha história é simples e me chamo Macário». Na verdade, o que há é a frase do próprio contista: «Começou por me dizer que o seu caso era simples e — que se chamava Macário»...

Equívoco nada importante, de resto, o mesmo não se podendo dizer de outro, ocorrido há mais tempo e na Câmara dos Deputados. Assemelharam o caso de certo congressista, que colocara na cabeça uma carapuça a êle não endereçada, ao episódio de Bulhão Pato, que se considerou caricaturado num personagem de «Os Maias», e a quem Eça contestou pedindo-lhe «o obséquio extremo de se retirar de dentro do meu personagem».

EÇA DE QUEIROZ

Este, porém, foi o poeta Thomaz de Alencar, encarnação do lirismo romântico. E não, como foi dito na Câmara, o boêmio João da Ega, em quem, pelo contrário, muitos críticos e biógrafos vêm um personagem autobiográfico ou, pelo menos, um portavoz de idéias do autor, repositório de muitos traços pessoais do próprio Eça.

Cartas de Marear

Um livro composto e impresso na "Gazeta de Atibaia", em Atibaia, São Paulo, assinado pelo estranho nome de Donozor Lino, mas contendo versos bonitos, contendo sem dúvida a chamada substância poética, êsse que se intitula "Cartas de Marear".

Transcrevemos um poema:

"Na infância moram
os meus brinquedos
Um urso e espadas

Mora o que eu era
E o que eu seria
Não o que eu sou.

O urso conta
Velhas histórias
Fadas e sapos.

E as espadas
Levo-as no peito
Nunca as perdi."

Liberdade Sexual ou Castidade?

A editôra Livraria Boa Imprensa publicou um livro de grande interêsse para a educação dos nossos jovens, enfrentando o problema: "Liberdade Sexual ou Castidade"?

O autor, Mário Alcântara Vilhena, aprecia o assunto sob os diversos aspectos, a começar pelo fisiológico, dissertando em têrmos científicos sôbre os fenômenos da reprodução da espécie humana, e aborda com segurança e elevação a face do interêsse físico e moral da continência.

Termina exortando a mocidade à prática da virtude que enrijece a raça.

Novela do bancário

No ano passado, tivemos livros de memórias e ficção sôbre o fiscal de consumo e o pequeno boticário do interior. Tivemos também, passando para êste ano, a novela do funcionário de banco. Escreveu-a Mário C. D'Elia, êle próprio também homem de banco, além de jornalista, escritor estreado na literatura de ficção com "O Neto de Laura Giolitti". Intitula-se "O bancário Liberponci" a novela publicada pela editôra Leia, de São Paulo, na qual o caixa do Banco Promissor do Sul conta a sua vida.

ÍNDIOS E MAMELUCOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

guns princípios da antropologia cultural. O seu ponto-de-vista vem expresso, por exemplo, nas seguintes palavras: "Para a análise histórica das influências que podem transformar os modos de vida de uma sociedade é preciso nunca perder de vista a presença, no interior do corpo social, de fatôres que ajudam a admitir ou a rejeitar a intrusão de hábitos, condutas, técnicas e instituições estranhos à sua herança de cultura. Longe de representarem aglomerados inânimes e aluviais, sem defesa contra sugestões ou imposições externas, as sociedades, inclusive e sobretudo entre povos naturais, dispõem normalmente de fôrças seletivas que agem em benefício de sua unidade orgânica, preservando-as de tudo quanto possa transformar essa unidade. Ou modificando as novas aquisições até ao ponto em que se integram na estrutura tradicional". (Página 213). Muitas vêzes, porém, não chega, por falta de documentação consistente, a reconstituir satisfatòriamente os processos culturais, vendo-se obrigado, portanto, a ficar no terreno de hipóteses mais ou menos bem fundadas. E talvez não seja possive, conseguir muito mais do que isso. De uma infinidade de elementos da cultura material e não-material do interior brasileiro evidentemente nunca se poderá dizer com segurança qual a sua origem e quais as transformações por que passaram. Isto se nota, por exemplo, com clareza na medicina sertaneja, em que as práticas e crenças de proveniência européias se combinaram com numerosos elementos da terapia indígena, e mesmo africana, e que, além disso, encerra traços originais: "Não faltam, finalmente, aspectos de nossa medicina rústica e caseira que dificilmente se poderiam filiar, seja a tradições européias, seja a hábitos indígenas. Aspectos surgidos mais provàvelmente das próprias circunstâncias que presidiram ao amálgama dêsses hábitos e tradições. A soma de elementos tão díspares gerou muitas vêzes produtos imprevistos e que em vão procuraríamos na cultura dos invasores ou na dos vários grupos indígenas. Tão extensa e complexa foi a reunião dêsses elementos que a rigor não se poderá dizer de nenhum dos aspectos da arte de curar, tal como a praticam ainda hoje os sertanejos, que é puramente indígena — e só nesse sentido se torna explicável a opinião de Martius — ou puramente europeu". (Páginas 235-236).

A certa altura (página 202), o autor chama a atenção para as notórias diferenças entre as tribos amerindias: "nada mais arriscado, com efeito, do que as generalizações tendentes a apresentar todos os grupos indígenas como constituindo uma unidade perfeita". De outro lado, cita com frequência fontes etnográficas relativas a populações aborígenas muito heterogêneas, de tôdas as regiões do Brasil e da mais variada classificação. Em virtude disso, os depoimentos têm valor comprobatório limitado, servindo apenas para suporte de hipóteses de trabalho. Cumpriria aprofundar o exame com relação às tribos que de fato entraram na formação étnica do país. Mas é preciso reconhecer também que neste setor a pesquisa histórica não dispõe ainda de elementos seguros para as suas conclusões. E para consegui-los terá de enfrentar primeiramente o obstáculo quase intransponível criado pela maneira arbitrária e confusa com que outrora se designavam e classificavam as "nações de gentios" que povoavam o Brasil.

A crítica de um trabalho científico deve ser feita em vista do objetivo que o autor quis alcançar. Seria, pois, injusto acusar o historiador de não ter feito o que não procurou fazer. E o plano de pesquisa de Sérgio Buarque de Holanda não incluía, por certo, os fenômenos sociais da participação de índias e mamelucos na expansão paulista. Não obstante, as raras passagens em que assomam alguns dêsses fenômenos evidenciam o interêsse que o estudo da organização social teria para um conhecimento mais exato das consequências culturais do bandeirismo e para uma compreensão melhor das fôrças e dos processos do passado responsáveis pela configuração sócio-cultural do presente. E' certo, pois, que o ensaio teria lucrado muito com essa perspectiva. Mas também não há dúvida de que isso teria exigido considerável alargamento do esquema fundamental do trabalho, cujos limites o autor não quis ultrapassar.

O CONTO DA SEMANA

AS JÓIAS

(Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda)

"O mestre seguro do conto, o clássico do conto, superior a Mérimée pela solidez e variedade dos sêres vivos que êle forma numa massa de pintor, em vez de evocar-lhes os traços como o grande desenhista de "A Partida de Gamão", superior a Alphonse Daudet não só pela riqueza da produção, mas por uma arte mais vigorosa, mais tônica, mais direta".

Tal é o juízo de Thibaudet a respeito de Henri-René-Albert-Guy de Maupassant (Normândia, 1850 — Paris, 1893).

Amigo, protegido e discípulo de Flaubert, foi Maupassant por êle submetido a uma férrea disciplina de estilo. O autor de "A Educação Sentimental" mandava-o, por exemplo, passear no campo, observar uma árvore até que ela lhe parecesse diversa de tôdas as demais e, de volta, descrever em cem linhas o que vira.

Publicando somente aos trinta anos o seu primeiro volume "Versos", entregou-se, depois, a uma produção intensa, cujo ritmo não tardou muito a declinar. Aliado ao abuso de drogas excitantes, êsse esfôrço mental afetou-lhe o sistema nervoso, já duramente trabalhado por molèstias hereditárias. Pouco após os quarenta a paralisia geral o assaltou e em breve começou a fugir-lhe a razão. Tenta suicidar-se, e morre, por fim, em circunstâncias trágicas.

Algumas de suas obras de ficção: "Bola de Sêbo", "Contos da Galinhola", "O Sr. Parent", "As Irmãs Rondoli", "A Senhorita Fifi", "Contos do Dia e da Noite", "A Casa Tellier" (contos e novelas), "Uma Vida", "Forte como a Morte", "Pedro e João" (romances).

O conto seguinte pertence ao volume "Clair de Lune", Paris, Société d'Editions Littéraires et Artistiques, Librairie Paul Ollendorff, s.d.). — A.B. de H.

TENDO encontrado aquela moça numa festa, em casa do seu subchefe de seção, o sr. Lantin sentiu o amor envolvê-lo como uma rêde.

Era a filha de um preceptor de província, que morrera havia alguns anos. Viera depois morar em Paris em companhia da mãe, que frequentava algumas famílias burguesas do seu bairro na esperança de casar a menina. Eram pobres e honradas, quietas e afáveis. A moça parecia o tipo acabado da mulher de bem, a quem o jovem morigerado sonha confiar a vida. Havia em sua beleza modesta a graça de um pudor angélico, e o imperceptível sorriso que lhe pairava sempre nos lábios parecia um reflexo do seu coração.

Era louvada por tôda a gente; todos aquêles que a conheciam levavam a repetir: — «Feliz o que se ligar a esta. Não se poderia encontrar melhor».

O sr. Lantin, então, primeiro amanuense no Ministério do Interior, com vencimentos anuais de três mil e quinhentos francos, pediu-a em casamento e a desposou.

Foi inverossìmilmente feliz na escolha. Ela dirigia-lhe a casa com uma economia tão hábil que o casal parecia viver no luxo. Não havia atenções, delicadezas, mimalhices que ela não tivesse com o marido; e tão grande era a sedução de sua pessoa que, seis anos depois de se haverem encontrado, êle a amava ainda mais do que nos primeiros dias.

Sòmente duas paixões lhe censurava êle: a do teatro e a das jóias falsas.

Suas amigas (ela conhecia algumas mulheres de modestos funcionários) estavam sempre a lhe arranjar camarotes para as peças em voga, e até para as primeiras representações; e ela arrastava o marido, a gôsto ou a contra-gôsto, para essas diversões, que o fatigavam horrorosamente depois do seu dia de trabalho. Assim, êle pediu-lhe consentisse em ir ao espetáculo com alguma senhora de suas relações, que a traria de volta. Não foi sem longa relutância que ela cedeu, não lhe parecendo muito certa essa maneira de agir. Decidiu-se, afinal, por complacência, com o que o tornou infinitamente grato.

Ora, êsse gôsto do teatro não tardou a despertar-lhe a necessidade de se enfeitar. Suas vestes, é verdade, continuavam a ser muito simples, sempre de bom-gôsto, porém modestas; e sua doce graça, sua graça irresistível, humilde e sorridente, parecia adquirir novo sabor com a simplicidade dos vestidos; ela, porém, contraíu o hábito de pendurar nas orelhas dois grossos seixos do Reno que simulavam diamantes, e usava colares de pérolas falsas, braceletes de pequisbeque, pentes ornados de variegadas miçangas imitando pedras finas.

O marido, a quem chocava um pouco êsse amor da lantejoula, repetia de vez em quando:

—Minha querida, quando a gente não tem meios de adquirir jóias verdadeiras, adorna-se apenas com a sua beleza e a sua graça: são estas, ainda, as jóias mais raras.

Ela, porém, sorria docemente e repetia:

— Que quer você? Isto me agrada. E' o meu vício. Bem sei que você tem razão; mas ninguém muda a sua natureza. Eu, por mim, adoraria as jóias!

E fazia rolar entre os dedos os colares de pérolas, espelhar as facêtas dos cristais lapidados, repetindo:

— Mais olhe como é bem feito. Dá para se jurar que é verdadeiro.

Êle sorria:

— Você tem gostos de cigana.

Às vêzes, pela noite, quando se achavam face a face ao canto da lareira, ela trazia para a mesa onde tomavam o chá a caixa de marroquim em que guardava a «pacotilha», como a chamava o sr. Latin; e punha-se a examinar aquelas jóias imitadas com uma atenção ardente, como se saboreasse um gôzo secreto e profundo; e teimava em cingir com um colar o pescoço do marido para rir depois gostosamente, exclamando:

— Como você está engraçado!

E atirava-se-lhe nos braços, beijando-o perdidamente.

Certa noite de inverno, ela voltou da ópera a tremer de frio. No dia seguinte começou a tossir. Oito dias depois morria de uma congestão pulmonar.

Lantin estêve a ponto de ir com ela para o túmulo. Seu desespêro foi tão terrível que dentro de um mês ficou de cabelos brancos. Chorava de manhã à noite, com a alma dilacerada por um sofrimento intolerável, perseguido pela lembrança, pelo sorriso, pela voz, por todo o encanto da morta.

O tempo não lhe aplacou a mágoa. Muitas vêzes, durante as horas da repartição, quando os colegas vinham conversar um pouco sôbre os acontecimentos do dia, de repente viam intumescer-se-lhe as faces, o nariz enrugar-se, os olhos encherem-se de água; fazia uma careta medonha e punha-se a soluçar.

Conservara intacto o quarto da companheira, onde se encerrava todos os dias para pensar nela; e todos os móveis, e até as suas vestes, permaneciam nos mesmos lugares em que se encontravam no último dia.

No entanto, a vida se lhe tornava dura. Seus vencimentos, que, nas mãos da espôsa, chegavam para tôdas as necessidades da casa, agora se tornavam insuficientes para êle só. E perguntava a si mesmo, atônito, como era que ela soubera arranjar-se para fazer-lhe beber sempre vinhos excelentes e comer iguarias finas que êle não podia mais adquirir com os seus modestos recursos.

Contraiu algumas dívidas e correu atrás do dinheiro como as pessoas que vivem de expedientes. Enfim, certa manhã, vendo-se sem um sôldo, uma semana inteira antes do fim do mês, pensou em vender alguma coisa; e logo lhe veio à idéia desfazer-se da «pacotilha» de sua mulher, pois guardara no íntimo da alma uma espécie de rancor contra aquêles engana-vistas que o irritavam outrora. Bastava-lhe vê-los cada dia, para que se lhe estragasse um pouco a lembrança da criatura amada.

Por muito tempo remexeu no monte de pechisbeques que ela deixara, pois até os últimos dias de vida ela os comprara obstinadamente, trazendo quase cada noite um objeto novo, e decidiu-se pelo grande colar que ela parecia preferir, e que bem poderia valer, pensava êle, seis ou oito francos, pois era verdadeiramente muito bem trabalhado para coisa falsa.

Meteu-o no bôlso e dirigiu-se ao Ministério ao longo dos bulevares, à procura de uma joalharia que lhe inspirasse confiança.

Vendo uma delas, enfim, entrou, um pouco envergonhado de ostentar assim a sua miséria e de procurar vender uma coisa de tão pequeno valor.

— Senhor — disse ao comerciante — gostaria de saber quanto acha que vale isto.

O homem recebeu o objeto, examinou-o, virou-o sopesou-o, tomou

(Conclui na 4.ª página)

O LIVRO CONSAGRADO PELO POVO E PELA CRÍTICA HONESTA:
"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"
Deve ser lido por todos, sem distinção de credo, cor, política ou nacionalidade!
À venda em tôdas as livrarias do Brasil!
Pedidos à: F. Briguiet & Cia. — Rua Ouvidor, 109, ou Freitas Bastos S. A. — Rua Bittencourt da Silva 21.

mais CONFÔRTO para você
...e para seu carro
também!
com o Super-BALÃO Firestone
O mesmo prazer que você sente com mais conforto, - seu carro também sentirá, com o pneu *Super-Balão Firestone*. Porque, para a vida perfeita do seu carro, o conforto do *Super-Balão Firestone* significa maior durabilidade, menores despesas de manutenção, maior rendimento. O *Super-Balão Firestone* roda com maior volume de ar para menos pressão, — apenas 24 lbs. Absorve os choques sem transmiti-los à carrosseria, garantindo maior confôrto nas marchas e maior economia nos re-apertos! Suas fendas transversais agarram-se ao solo nas paradas bruscas para evitar derrapagens e proporcionar o máximo de segurança! O *Super-Balão* — uma criação exclusiva de Firestone — proporciona, igualmente, maior quilometragem! É o pneu que seu carro precisa para trabalhar melhor!
O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
Super-BALÃO Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
48.602

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

de uma lente, chamou o caixeiro, fêz-lhe observações em voz baixa, repôs o colar sôbre o balcão e olhou-o de longe para melhor apreciar o efeito.

Molestado com tantas cerimonias, o sr. Lantin ia abrindo a bôca para declarar: — "Oh! bem sei que isso não vale nada" — quando o joalheiro pronunciou:

— Cavalheiro, isto vale de doze a quinze mil francos; mas eu só poderia comprá-lo se o cavalheiro me desse a conhecer exatamente a procedência da jóia.

O viúvo escancarou os olhos e permaneceu boquiaberto, sem compreender. Balbuciou, afinal:

— O senhor acha? Tem certeza?

O outro não lhe entendeu bem o espanto, e, sècamente:

— Então o senhor pode ver se alguém lhe dá mais. Para mim, o colar vale, no máximo, quinze mil francos. Se não achar melhor oferta, pode voltar.

O sr. Lantin, inteiramente estupidificado, retomou o colar e partiu, cedendo a uma confusa necessidade de se achar sozinho e de refletir.

Desde, porém, que se encontrou na rua, sentiu-se tomado de uma vontade de rir, e pensou: — "Que imbecil! oh! que imbecil! Se eu o tivesse pegado na palavra! Está ai um negociante de jóias que não sabe distinguir o falso do verdadeiro!

E entrou na casa de outro comerciante, na entrada da rua da Paz. Logo que avistou a jóia, o joalheiro exclamou:

— Ah! conheço bem êste colar: foi comprado aqui.

Muito perturbado, o sr. Lantin perguntou:

— Quanto vale?

— Eu o vendi por vinte e cinco mil francos. Estou pronto a readquiri-lo por dezoito mil, desde que o senhor me indique, para obedecer às prescrições legais, de que maneira êle chegou às suas mãos.

Desta vez o sr. Lantin sentou-se, paralisado de espanto. Continuou:

— Mas... mas, examine-o bem atentamente, cavalheiro; até agora eu julgava que êle era... falso.

O joalheiro replicou:

— O senhor quer-me dizer o seu nome?

— Pois não! Chamo-me Lantin, trabalho no Ministério do Interior, moro na rua dos Mártires, n.º 16.

O negociante abriu os seus registros, examinou-os, e disse:

— Com efeito, êste colar foi mandado à residência da sra. Lantin, na rua dos Mártires, n.º 16, a 20 de julho de 1876.

E os dois homens se fitaram nos olhos, o funcionário tomado de surpresa, o joalheiro farejando um ladrão.

— Quer-me deixar êste objeto — perguntou o comerciante — por vinte e quatro horas apenas, mediante recibo?

O sr. Lantin balbuciou:

— Mas está claro, sem a menor dúvida.

E saiu, dobrando o papel, que meteu no bôlso.

Atravessou a rua, subiu de novo, notou que errara o caminho, tornou a descer às Tulherias, passou o Sena, reconheceu novamente o seu engano, voltou aos Campos Eliseos, num aturdimento absoluto. Esforçava-se para raciocinar, para compreender. Sua mulher não poderia ter comprado um objeto de semelhante valor. — "Certamente que não". — "Então, era um presente! Um presente! Um presente de quem? Por que?

Parara, e conservava-se de pé no meio da avenida. A dúvida horrível o tocou. "Ela?" — "Mas então todos os demais objetos eram presentes". Teve a impressão que a terra tremia; de que uma árvore, diante dêle, vinha ao chão; estendeu os braços e caiu sem sentidos.

Tornou a si numa farmácia aonde os transeuntes o haviam levado. Fêz-se reconduzir à casa, e trancou-se.

Chorou desesperadamente até de noite, mordendo um lenço para não gritar. Depois, deitou-se, prostrado de cansaço e aflição, e dormiu um sono pesado.

Um raio de sol o despertou, e levantou-se para ir ao Ministério. Era duro trabalhar depois de tamanho abalo. Então refletiu que podia escusar-se junto ao chefe; e escreveu-lhe. Lembrou-se de que devia voltar à casa do joalheiro; e corou de vergonha. Passou muito tempo a refletir. Não, não podia deixar o colar nas mãos daquele homem; vestiu-se, e saiu.

Fazia bom tempo, o céu azul se estendia sôbre a cidade, que parecia sorrir. Ociosos andavam sem rumo, com as mãos nos bolsos.

Vendo-os passar, disse Lantin consigo mesmo: — "Como se é feliz quando se tem dinheiro! Com dinheiro a gente pode mandar ao diabo as aflições, pode ir aonde quer, viajar, distrair-se! Ah! se eu fôsse rico!".

Notou que estava com fome: não comia desde a ante-vespera. Mas tinha a algibeira vazia, e tornou a lembrar-se do colar. Dezoito mil francos! Dezoito mil francos! Era uma importância respeitável!

Ganhou a rua da Paz e começou a passear de um lado para outro sôbre o passeio, diante da joalharia. Dezoito mil francos! Vinte vêzes estêve a ponto de entrar; mas a vergonha sempre o detinha.

Tinha fome, porém, muita fome, e nem um soldo. De repente se decidiu, atravessou a rua correndo para não ter tempo de refletir, e precipitou-se na joalharia.

Mal o avistou, o comerciante precipitou-se, ofereceu-lhe uma cadeira com uma polidez risonha. Aproximaram-se até os caixeiros, que olhavam para Lantin de esguelha com sorrisos nos olhos e nos lábios.

O joalheiro declarou:

— Já estou informado, cavalheiro, e se o cavalheiro se acha com as mesmas disposições, estou pronto a lhe pagar a soma que lhe propús.

O funcionário balbuciou:

— Mas como não?

O outro tirou de uma gaveta dezoito grandes cédulas, contou-as, entregou-as a Lantin, que assinou um pequeno recibo, e, com a mão trêmula, meteu o dinheiro no bôlso.

Quando ia sair, voltou-se para o negociante, que sorria sempre, e, baixando os olhos:

— Eu tenho... eu tenho outras jóias... que me vieram... da mesma herança. Será que lhe conviria também comprá-las?

O negociante inclinou-se:

— Mas como não, cavalheiro?

Um dos caixeiros saiu para rir à vontade; outro se assoava com fôrça.

Impassível, ruborizado e grave, Lantin anunciou:

— Vou trazê-las.

E tomou um fiacre para ir buscar as jóias.

Quando, uma hora mais tarde, voltou à joalheria, ainda não almoçara. Puseram-se a examinar os objetos peça a peça, avaliando cada um dêles. Quase todos tinham sido vendidos pela casa.

Agora, Lantin discutia as avaliações, zangava-se, exigia que lhe mostrassem os livros de venda, e falava cada vez mais alto à medida que se elevava a soma.

Os grandes brincos de brilhantes valem vinte mil francos, os braceletes trinta e cinco mil, os broches, anéis e medalhões dezesseis mil, um aderêço de esmeralda e de safiras quatorze mil; um solitário pendente de uma cadeia de ouro formando colar, quarenta mil, atingindo o conjunto a importância de cento e noventa e seis mil francos.

O comerciante declarou com uma bonomia zombeteira:

— Isto era de uma pessoa que empregava tôdas as suas economias em jóias.

E Lantin, gravemente:

— E' um modo como outro qualquer de colocar o dinheiro.

E saiu, depois de haver decidido com o comprador que no dia seguinte se procederia a uma segunda avaliação.

Quando se viu na rua, olhou para a coluna Vendôme com desejo de galgá-la, como se fôsse um pau de sebo. Sentia-se bastante leve para brincar de eixo-badeixo por sôbre a estátua do Imperador, empoleirada lá em cima no céu.

Foi almoçar no Voisin e bebeu vinho de vinte francos a garrafa.

Depois tomou um fiacre e deu uma volta ao Bosque. Olhava para as carruagens com certo desprêzo, mordido pelo desejo de gritar aos passantes: — "Eu também sou rico! Eu tenho duzentos mil francos!".

Veio-lhe de novo à lembrança o Ministério. Fêz-se conduzir até lá, entrou resolutamente no gabinete do chefe e anunciou:

— Venho pedir-lhe a minha demissão. Recebi uma herança de trezentos mil francos.

Foi apertar a mão dos antigos colegas e confiou-lhes os seus projetos de vida nova; depois jantou no Café Inglês.

Achando-se ao lado de um cavalheiro que lhe pareceu distinto, não pôde resistir a tentação de lhe confiar, com uma certa ostentação, que acabava de herdar quatrocentos mil francos.

Pela primeira vez na vida não se entediou no teatro, e passou a noite em companhia de mulheres.

Seis meses depois, tornou a casar-se. A segunda mulher era muito honesta, mas de um gênio difícil. Fê-lo sofrer muito.

Letras e problemas universais

(Conclusão da 1.ª página)

endido pelos Estados, pelos patrões e pelos operários, bastante inteligentes para ver que a sua salvação comum está ligada à primazia da emprêsa. Quanto aos outros, são livres de se esgotar em lutas estéreis, mas podem ter a certeza de que perecerão". — (*Etinne Gilson* — Le point de vue du Vatican, in "Le Monde", 31 de julho de 1947).

Temos, finalmente, o principio da *multiplicação da pequena propriedade*. A propriedade se justifica como fruto do trabalho e como garantia da liberdade.

"Essa propriedade privada é, de modo todo especial, o fruto natural do trabalho, o produto de uma intensa atividade do homem que a conquista graças à sua enérgica vontade de garantir e desenvolver, por seus esforços, sua existência pessoal e a de sua família, criando para si e para os seus um domínio de justa liberdade, não apenas em matéria econômica, mas ainda em matéria política, cultural e religiosa". — (Pio XII — Rádio-Mensagem de 1 de setembro de 1944, apud. Kothen, op. cit. pagina 308).

Não é possível colocar, de modo mais conciso, a posição justa da propriedade entre o trabalho e a liberdade. Quando essa propriedade é mal distribuida, as suas consequências são inversas. Em vez de fruto do trabalho, torna-se fruto da especulação ou da herança. Em vez de garantia da liberdade, torna-se fator de opressão e de miséria.

"A propriedade privada se tornou, para uns, um poder dirigido para a exploração do trabalho alheio. Para outros, gera a inveja, a intolerância, o ódio". — (Pio XII — Mensagem de Natal de 1941).

Essa deturpação do sentido da propriedade se opera pelo fenômeno capitalista da concentração exagerada de bens em poucas mãos e pela anulação da propriedade pela sua própria hipertrofia:

— "Vemos a propriedade pequena e média desaparecer e sua vida enlanguecer, reduzida cada vez mais a uma luta defensiva cada vez mais dura e sem esperança". — (Pio XII — Rádio-Mensagem de 1 de setembro de 1944, apud. Kothen, op. cit. página 310).

E o remédio contra isso é a proteção e a disseminação da pequena propriedade, como nó-lo diz o Papa, na sua mais recente manifestação pública sôbre o assunto:

— "E' por tudo isto que jamais nos cansamos de recomendar a disseminação progressiva da propriedade privada e das médias e pequenas emprêsas de iniciativa particular". — (11 de setembro de 1949).

Haverá mais clara aprovação do *distributismo*, como solução racional entre os extremos iguais e contrários do capitalismo e do socialismo?

Eis o motivo porque diziamos que a doutrina social da Igreja rejeita igualmente o liberalismo e o coletivismo econômicos e nos propõe uma solução humana, equilibrada, sábia, tão de acôrdo com a natureza das coisas, que se impõe a nós, como o ideal de felicidade humana que temos de impôr à desordem do mundo em que vivemos. E' a única que concilia o realismo e o progresso.

Foram essas as reflexões que me acudiram ao ler o decreto de condenação do comunismo atual, por ser uma solução anti-natural para os males do mundo moderno. Tão anti-natural como fôra a solução capitalista, de onde saiu aliás lógica e històricamente o comunismo. A solução não está nem num extremismo nem no outro. Está na fórmula racional e humana que ultrapassa a um e a outro. E que coloca de novo, no equilibrio natural das coisas, o único árbitro para os nossos dissidios.

O ROMANCE DE UM ROMANCE

(Conclusão da 2.ª página)

cita frases do «Ecce Homo» nietzscheano. Revela Thomas Mann a integração no romance da misteriosa amizade da senhora von Meck de Moscou com Tschaikowsky. Desvenda discretas citações de Shakespeare, tanto dos sonetos como também de diversos dramas. Admite, sobretudo, a usurpação da música de Arnold Schoenberg cujo nome foi completamente omitido e que só mediante reiterados esforços conseguiu convencer o romancista do seu dever de indicar, sem ambages, ao leitor, a verdadeira fonte dessa música.

Assim podemos acompanhar, de mês a mês, de capitulo a capitulo, o nascimento do grande romance, trabalho sempre entremeado com os acontecimentos do dia, da vida pessoal e da grande política. «Quanto não contém o Fausto, notou êle em dia, dos meus sentimentos intimos! No fundo uma confissão radical. Foi isto o que, desde o inicio, tanto me comoveu nesse livro».

Ao encontrar suas obras anteriores como «José e seus Irmãos», sente como que inveja daquele tempo de alegres divertimentos mitológicos, tão opostos à obra macabra com que agora está ocupado e onde faltam as caracteristicas do romance, o humor, a alegria, a satisfação artistica.

Não podemos deixar de admirar os enormes esforços intelectuais com que Thomas Mann, embora com a saúde enfraquecida, continua, dia a dia, o grande trabalho ao qual destina irrevogavelmente três horas da manhã, durante as quais o autor, hermeticamente, fazia barricada contra qualquer interrupção. No resto do dia há muitas coisas que o afastam da sua tarefa. Pois essas sobras de tempo pertencem não só a vastas leituras em dominios variados, mas todos, de um ou outro modo, ligados à obra, mas também a trabalhos diferentes, às mensagens mensais à Alemanha que irradia a British Broadcasting, a discursos em cerimônias fúnebres (perde naqueles dias dois dos seus melhores amigos, Bruno Frank e Franz Werfel) e, sobretudo, a uma correspondência sempre mais volumosa. «Por que, assim suspira no diário intimo, se dirige justamente a mim cada pessoa que quer emigrar para os Estados Unidos, cada pessoa que está à procura de um job?»

Continua incansavelmente o trabalho que se lhe tornou, como para Goethe, o Segundo Fausto, o «Hauptgeschäft (Assunto Principal), até o dia em que, graças à enérgica intervenção da espôsa, se vê sùbitamente transportado a Chicago, para lá, no Billings-Hospital, ser submetido a uma perigosa operação por um dos primeiros cirurgiões americanos, o doutor Adams.

Descreve-nos, com todos os pormenores, os dois meses da sua estada no hospital, dedicando aos médicos, às enfermeiras e a tôdas as outras pessoas ali ocupadas a mesma atenta e arguta observação com que retrata as suas figuras literárias. A operação tem pleno êxito, a convalescência se lhe segue com a mesma felicidade e o justo orgulho de ter enfrentado êsse «test» fisico dá a êsse septuagenário uma alegria não inferior à de um êxito literário.

Regressando ao pequeno lugar californense Pacific Palisades continua o grande trabalho. A 29 de janeiro de 1947 termina o último capitulo, em cujo fim o narrador, Serenus Zeitblom, sintetiza num só pensamento o destino do seu amigo e o da sua pátria, um e outro perdidos, devido ao seu pacto com Satanás. São estas as suas últimas palavras: «Quando irá surgir, no meio do supremo desespêro, um milagre que vá além da fé? Quando irá resplandecer a luz da esperança? Um homem solitário junta as mãos e diz: «Que Deus se compadeça da tua pobre alma, ó meu amigo, ó minha pátria!»

As portas do mundo

(Conclusão da 2.ª página)

Vida pau, vida sem graça que aqui se consome, na cama, na mesa, na máquina, no amanhecer e no anoitecer de todo o dia enquanto o mundo gira e o mundo chama, água fresca que corre em cascata e eu que estou com sêde, ai, água de que não beberei!

E tem o Carnaval no Recife, e tem o Senhor do Bonfim na Bahia (Senhor do Bonfim, quero viajar! Faço promessa, levo um retrato, penduro na parede da Vossa Igreja). Tem a praia do Chapéu Virado no Pará, tem o bondinho do Pão de Açucar, tão bom da gente se suicidar quando o desgôsto for grande e a alma fraca, tem abandonado no Amazonas um seringal que dizem ter sido do meu avô, tem o roteiro de um tesouro num socavão de terra bruta do interior, tem tanta coisa no mundo enquanto me morro nesta tristeza, olhando o sol aos poucos ir mudando de lugar a restea sôbre o soalho da sala.

E tem os mares, e tem os rios, e tem as pontes. Minha Nossa Senhora, tem as pontes! Toda a vida tive fascinação por pontes. Gosto de andar por elas, de sentir o ar vazio sob os pés, de me debruçar na amurada e cuspir na água que corre espumando lá em baixo. Me tomem tudo, me prendam num quarto escuro, me soltem na caverna dos leões, mas ao menos me deixem ver a ponte da ilha do Governador. Já aprendi que é a única da América do Sul feita de concreto protendido, segundo a teoria de Freyssinet que consiste em aproveitar ao máximo o coeficiente de trabalho dos materiais plásticos — assim me explicou com alta ciência o moço engenheiro. Já vi retrato, já li artigo, já tive sonho, mas o que quero é andar na ponte, é passear na ponte, é abrir os braços no meio da ponte e dizer: Pronto, agora já posso morrer em paz!

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapôr, para curas de emagrecimento e de desintoxicação Banhos Carbo-Gasósos para a hipertensão arterial e Banhos Intestinais (Sudabad). Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. — Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — 16, RUA DA LAPA, 16 — SOBRADO — DE 7 ÀS 12 HORAS, todos os dias — TEL.: 32-8272.

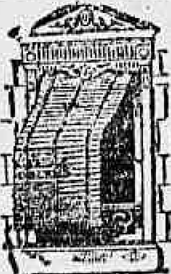
MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio



VENEZIANAS E PERSIANAS

INSTALAÇÕES, CONSERTOS, REFORMAS, FECHAMENTOS DE VARANDAS, PINTURAS EM GERAL

Orçamentos grátis — Rio - Av. Almte. Barroso, 2 - 5º - salas 502 e 503 (Tab. da Baiana) Tel.: 42-3223. Niterói — Rua Presidente Pedreira, 97 Tel.: 4723



O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

SUBA... PARA VÊR O PREÇO DESCER!

Compre a sua RADIOTROLA MAGOLUX PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE,

a partir de Cr$2.980,00

COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$4.500,00



CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$500,00

M BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA

TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

O MAGO DA LUZ

RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

CAMISAS

Sob medida. Feitio . 35,00
Consêrto, col. novo . . . 25,00
Col. da fralda 20,00
Fábrica: Praça Monte Castelo, 9, antigo Largo do Rosário.

JOALHERIA DO NORTE

Jóias — Relógios — Consertos — Relógio limpo, Relógio Conservado R. Senador Dantas, 119 (Tab. da Baiana) — Telefone 52-1466

SÊLOS

COMPRAMOS

Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Avulsos — Lotes — Sêlos de correspondência comum.

FILATÉLICA CENTRAL

P. OLAVO BILAC, 11 — 1º ANDAR — TEL.: 23-6... MERCADO DAS FLORES

ÚLTIMA OPORTUNIDAD

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO PRÓTESE

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas turnas para o próximo exame, no mais antigo e completo cimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça dentes, 85, 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6673, e na rua Maria n. 93 (transversal a 24 de Maio), no Méier.

MILHARES

De peças avulsas interessantes de todos os estilos, juntos diferentes. Peças de dupla e tripla utilid

MOBILIÁRIA REAL

Catete, 100 — Tel.: 25-4092.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Só temos móveis novos.

LINDOS LARANJAIS

Veja nossas concretas e honestas realizações n

Fazenda Restaurada

em Alcântara — S. Gonçalo — Est. do Rio, DISTA apenas 20 minutos das Barcas, pela rodovia Ni Friburgo, servida por muitas linhas de ônibus e ções. Clima salubérrimo.

URBANIZAÇÃO já aprovada e executada com a avenidas e ruas abertas ao tráfego, por moder maquinária.

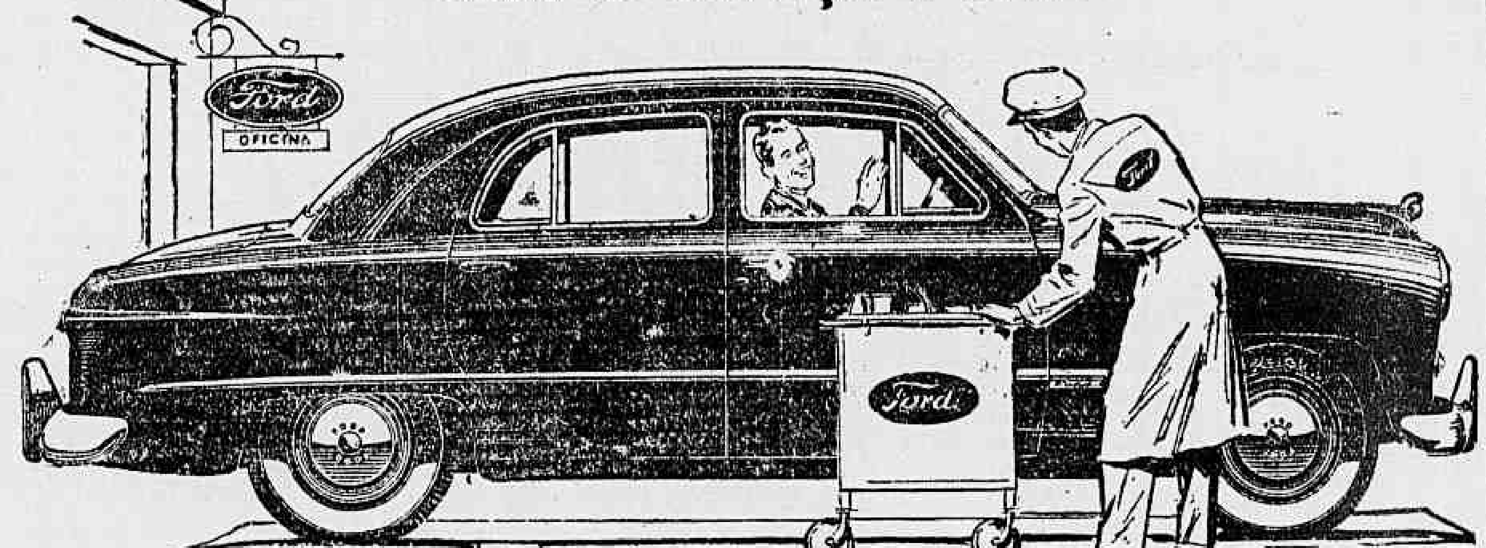
LOTES de 1.000m2 (20 x 50) já demarcados "de e plantados com laranjeiras e tangerineiras e o árvores frutíferas.

PREÇO: Cr$ 10.000,00, pagáveis em 60 prestaçõe Cr$ 166,00 sem juros.

Marque hoje mesmo uma visita ao local, na Seção de Vendas, à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 463-A - 4º AN esquina de Miguel Couto — Telefone 43-7884

Prolongue a "MOCIDADE" DO SEU FORD com o serviço Ford!



Hoje — mais do que nunca — é muito importante a conservação do seu Ford em bom estado. Para isso, a melhor coisa que o senhor pode fazer é trazê-lo periòdicamente ao nosso Serviço Ford, para uma inspeção geral. Sòmente os revendedores Ford fazem êsse trabalho com mecânicos especialmente treinados em Ford, com o auxílio de equipamento Ford especial, construido sob a orientação de técnicos Ford. E somos os únicos a adotar métodos de trabalho traçados pelos mesmos engenheiros que construiram o seu Ford.

Só usamos peças Ford Legítimas — uma garantia de que, qualquer que seja o serviço, seu Ford nunca perderá as reais e vantajosas qualidades dessa marca!

EIS COMO AJUDAMOS A PROLONGAR A "MOCIDADE" DO SEU FORD:



COMO REVENDEDORES FORD

NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU Ford

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A. — Rua dos Inválidos, 134

Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1210

Importadora de Automóveis e Máquinas S.A. — Rua do Rezende, 147

Wilson, King S. A. — Rua Bento Lisboa, 106

Cia. Continental de Automóveis — Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

MUITA SUTILEZA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial, rigorosamente interdita)

FALANDO quinta-feira última no «National Press Club», o secretário de Estado, sr. Acheson, apresentou uma diretiva política para a China (e presumivelmente para o resto do mundo) que tem todo o encanto de uma extrema novidade. «O fato isolado mais importante a favorecer a diretiva política americana no Extremo Oriente», disse, «foi a anexação, pela União Soviética, das quatro áreas setentrionais da China». Nada devem fazer agora os Estados Unidos que possa desviar a atenção chinesa da Rússia, continuou, porque a divisão da China «deverá atrair para os russos o ódio e a justa cólera do povo chinês».

Então, foi assim que planejamos? A razão do tratado secreto de Yalta, que deu à Rússia privilégios especiais na Mandchúria, foi apenas encorajar a Rússia a anexar-se? A razão de se forçar a trégua a Chiang-Kai-Shek, em novembro de 1945, e de se permitir que dezenas de milhares de soldados comunistas escapassem; e de se insistir, em 1946, em que o passo de Kalgan fôsse aberto para deixar que um milhão de comunistas marchassem para o interior da Mandchúria e fôssem armados pelos russos com todo o equipamento do exército japonês de Kwantung; tudo isso era em termos a segurança de que, com a intromissão russa na China, o povo chinês reconheceria seu verdadeiro inimigo?

Será que temos um agente secreto no «Politburo» russo, que persuadiu a União Soviética na anexação das quatro provincias setentrionais da China, já que isso irá indignar o «povo» chinês?

* * *

Não gostamos do govêrno nacionalista (dá a entender o argumento), por isto é bom que os comunistas o derrotem. Mas sendo o comunismo sinônimo do imperialismo russo, é «hostil ao verdadeiro interêsse do povo da China» e êste se revoltará. Ergo, quanto mais sucesso obtiver o comunismo russo, tanto mais insucesso terá.

* * *

Não é de admirar que George Kennan, o autor da diretiva de conter-se a Rússia, tenha resignado seu pôsto no Departamento de Estado! Conter o comunismo «é pôr o carro adiante dos bois», disse o sr. Acheson. «E' propósito dos Estados Unidos fomentar no seio do povo, uma resistência ao comunismo que se baseie na dignidade e no direito de cada povo desenvolver-se à sua maneira... Quem quer que viole a integridade da China é inimigo da China e está agindo em contrário ao nosso próprio interêsse».

Mas parece que não se pode fomentar resistência ao comunismo sem que primeiro se tenha essa resistência, nem provocar justa cólera contra a violação da integridade territorial antes de se dar essa violação.

Trata-se, de certo, de uma sutileza que excede as do Kremlin.

* * *

O que queremos saber, porém, é de que maneira a indignação dos chineses e de outros povos se vai expressar, uma vez que o laço russo lhes esteja pôsto à vôlta do pescoço e todos os líderes anti-comunistas tenham sido assassinados ou exilados.

Há, atualmente, cêrca de um milhão de guerrilheiros nacionalistas no continente chinês. Há 300.000 soldados nacionalistas chineses (treinados pelos Estados Unidos), em Formosa. Há uma direção, agora muito reduzida, mas ainda assim uma direção, e todos os líderes expressam «o ódio e a justa cólera do povo chinês».

Mas não devemos apoiá-los. Não; devemos esperar por algo mais inspirador — naturalmente, um novo Tito.

Talvez o sr. Acheson já tenha um em mente. Mas, se os russos já tiverem pensado nessa possibilidade e não estão dispostos a deixar que ela se verifique pela segunda vez?

* * *

De qualquer maneira, temos uma nova diretiva política externa, de certo a mais notável de nossa história, e extremamente confortável. Segundo ela, nada temos a fazer senão «conservar perfeitamente corretos, perfeitamente puros, perfeitamente nítidos, os nossos propósitos», e os nossos inimigos farão o resto por nós!

Stalin talvez nem o saiba, mas é nosso aliado. Quanto mais povos êle submeter, tanto mais odiado será, e nós tanto mais amados seremos, sentados tranquilamente, com a nossa perfeita pureza.

Naturalmente, também, estávamos errados a respeito de Hitler. Se lhe tivéssemos permitido a conquista do mundo, os povos teriam ficado indignados e se teriam revoltado — os judeus, por exemplo.

E' incrível. Mas é verdade. E' essa a diretiva.

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias" no D. Federal — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O AUMENTO DAS DESPESAS PÚBLICAS E A CAMARA DOS REPRESENTANTES

WASHINGTON, 20 de janeiro. Fato interno muito significativo, acêrca da turbulenta batalha sôbre a restauração do poder da Comissão de Regimento da Câmara dos Representantes, de bloquear a legislação, é que o presidente Truman está lutando com uma das mãos amarradas atrás das costas.

E' uma paralisia imposta por Sam Rayburn, presidente da Câmara.

Por trás dos bastidores, o representante do Texas está trabalhando unha e carne com a coalisão Republicano-Dixiecrata que maquinou o golpe contra o Govêrno.

Como presidente da Câmara, Rayburn é um alto democrata na casa e, como tal, o principal lugar-tenente do presidente da República naquele ramo legislativo. A despeito disso, Rayburn tem trabalhado secretamente desde o princípio, na manobra para restaurar o contrôle da Comissão de Regimento sôbre qualquer legislação de que a Câmara possa cogitar.

O representante Gene Cox (democrata, da Geórgia, chefe do grupo da coalisão na Comissão de Regimento, consultou Rayburn antes de ser lançado o golpe.

Outrossim, antes da conferência semanal do presidente da República com os «quatro grandes» líderes democratas no Congresso, Rayburn teve uma conversação particular com o representante Charles Halleck (Republicano, da Indiana). O assistente republicano dos Debates e um forte sustentáculo do golpe; o ano passado êle opôs-se, vigorosamente, a que se destituísse a Comissão de Regimento de seus poderes restritivos. Nessa conversação, Rayburn explicou claramente o seu ponto de vista.

— «Isto não é uma questão de política partidária» — disse êle a Halleck. — «Isto é matéria de interêsse nacional. Os nossos amigos voltaram com a senha de que os seus eleitores se queixam das grandes despesas e dos grandes «deficits». O povo sente que chegou o tempo de se parar com isso. A Comissão de Regimento está disposta a tomar a frente nesse sentido, se tiver poderes para tal. Que acha?».

— Estou cem por cento com o senhor — foi a resposta.

Halleck, embora empenhando o seu próprio apoio, não foi adiante. A razão é a considerável divergência nas fileiras Republicanas sôbre êste problema. No ano passado, 49 dêles votaram contra a Comissão de Regimento. Os principais, entre êles, eram os representantes Jesse Wolcott, do Michigan; Alvin O'Konski, do Wisconsin e Carles Wolverton, de Nova Jersey.

Sondando o grupo, Halleck verificou que apenas alguns mudaram de posição.

Igualmente significativo é que o líder do GOP, Joe Martin, não mencionou a batalha da Comissão de Regimento na primeira reunião do «Price Tag Committee» que êle estabeleceu. Chefiado pelo representante Republicano qualificado, John Taber, de Nova York, membro da Comissão de Finanças, o grupo «Price Tag» tem a função de agir como crivo Republicano de tôdas as propostas de despesa do govêrno.

* * *

ADVINHE QUEM É. — Achando-se em convalescença numa fazenda Tucson, Arizona, o juiz da Suprema Côrte, William C. Douglas recebeu uma chamada telefônica de longa distância.

— «É um seu amigo» — disse uma voz. — «Estou telefonando para saber como o senhor está passando. Muito lamentei saber de seu acidente».

Douglas não pôde reconhecer a voz e depois de excogitar alguns minutos inùtilmente, perguntou: — «Desculpe, mas com quem estou falando?»

— «Oh, o senhor me conhece. Tivemos vários encontros agradáveis. O último foi um almôço perto de uma fonte».

— «Sim» — exclamou Douglas — «E' sua majestade o xá do Irã».

O jovem xá fêz a chamada antes de regressar à pátria.

OFERTA COMUNISTA — Don King, gerente da companhia «Northwest Airlines» em Xangai, regressou aos Estados Unidos com a notícia de uma oferta comunista. Mas há, nela, uma dificuldade. Segundo o que King disse ao senador Warren Magnuson (democrata, de Washington), os comunistas estão dispostos a dar aos Estados Unidos o direito de aterrissagem na China... contanto que seja levantado o bloqueio nacionalista. Operando de bases da Formosa, os aeroplanos nacionalistas dominam a costa chinesa. Conforme diz King, os comunistas estão dispostos a fazer o negócio, se o bloqueio for eliminado.

ASSENTOU O PÓ

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no D. Federal — Reprodução total ou parcial, rigorosamente interdita)

O MUNDO inteiro a escutá-lo, o sr. Acheson submeteu-se a uma das mais sevêras provas por que tenha de passar qualquer secretário de Estado nos nossos tempos. Teve de redefinir a posição dos Estados Unidos em face da enorme revolução da Ásia — a revolução que se assinala pelo surto dos Soviets, a queda do Japão, o colapso do Kuomintang, a liquidação dos impérios britânico, holandês e francês, e o aparecimento da Índia, do Paquistão e da Idonésia como potências independentes.

O sr. Acheson via-se acossado pelos que exigiam uma «diretiva», o que, na mentalidade de muitos, só se reconheceria como tal se fôsse um programa de ações a serem empreendidas com o emprêgo de fôrças militares, dinheiro e declarações retumbantes. O sr. Acheson não fêz qualquer esfôrço para satisfazer essas exigências. Em vez disso, empreendeu a tarefa, menos popular mas muito mais necessária e pesada de responsabilidades, de reexaminar, rever e reorientar a atitude americana em face das maiores transformações revolucionárias verificadas na Ásia no decorrer de muitos séculos.

* * *

Deixou perfeitamente claro que tanto êle próprio como seus conselheiros não se achavam imobilizados, indefesos e sem objetivo, durante êstes últimos seis meses, à espera de que algo acontecesse enquanto assentava o pó do colapso de Chiang. O sr. Acheson e seus conselheiros estavam pensando. E agora podemos ver, em amplo esbôço, as hipóteses operantes a que os conduziu a meditação.

Reconhecem que o comunismo stalinista é, antes de tudo um novo instrumento do antigo imperialismo russo. Não é essa a idéia de muitos anti-comunistas, inclusive de certos peritos do Departamento de Estado. Ésses anti-comunistas insistiam, em grande parte, acredito, por serem colhidos pela propaganda do «Cominform», em que o grande Estado imperial russo era o fiel servidor do comunismo internacional. E' nisso, também, que acreditam todos os simpatizantes inocentes. Mas a verdade, como a descobriu Tito e como a descobrirá Mao, é que não é o rabo comunista que agita o corpo do urso russo. Muito ao contrário. O padrão da diretiva política soviética na Alemanha, no vale do Danúbio, nos Balcãs, na Turquia, no Irã, na Mandchúria, na Mongólia Exterior e na Interior, na China e no Japão, não deve ser procurado nos escritos de Karl Marx ou nas declarações da Terceira Internacional. Deve ser procurado nos arquivos do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, de que Stalin, após a morte de Lenin e a derrota de Trotski, assumiu a direção, como sucessor dos tsares.

O esclarecimento pelo sr. Acheson dêsse ponto cardeal, até aqui tão confundido pelos estrategistas da guerra fria, é uma preliminar essencial para qualquer diretiva política. Ésse esclarecimento capacitou-o a pôr o dedo diretamente sôbre a principal premissa de uma diretiva para a China: que o interêsse imperial russo na Mandchúria, na Mongólia e em Sinkiang está em conflito com os interêsses vitais da China. Se Mao entregar as provincias chinesas a Stalin, deverá trair a revolução que o conduziu à vitória. Se Stalin ceder a Mao e se retirar dessas provincias, então a nova República chinesa, embora se denomine comunista, será, como a de Tito, um Estado independente, rival e competidor de Moscou.

* * *

O reconhecimento pelo sr. Acheson dêsse conflito, sua insistência em que a área crucial não se encontra na Formosa ou em Hainan, mas na terra fronteiriça sino-russa, há tanto tempo disputada, é, de fato, uma diretiva para a China. Seu discurso no «National Press Club», em que chamou a atenção para êsse conflito entre a China Vermelha e a Rússia, combinado com sua recusa de obscurecê-lo mediante a provocação de um conflito americano com a China Vermelha, foi, por si mesmo, um ato de grande momento em tôda a Ásia. O sr. Acheson não estava apenas falando, naquela quinta-feira, à imprensa e, aos senadores Knowland, Smith e Taft. Estava agindo na Ásia.

O acontecimento revelará que êle estava agindo com grande sagacidade e profunda penetração. Isolou a União Soviética como único país que procura engrandecimento teritorial na Ásia.

Com o decorrer do tempo, o fato deverá restabelecer uma influência americana na China. Nenhuma outra posição que êle pudesse ter adotado poderia causar êsse efeito, numa hora em que a influência americana havia caído a zero, pois fomos arrastados à derrota emaranhados com Chiang e seus especuladores. Se o sr. Acheson houvesse cedido na Formosa, recorrendo ao poder militar americano para exercer contrôle sôbre território chinês, teria permanecido no emaranhamento com Chiang e teria obscurecido o pomposo imperialismo da Rússia com um ato barato de imperialismo americano. Os novos líderes da Ásia continuariam a acreditar que tôdas as grandes potências são potências imperiais, e que, entre elas, é seis de um lado e meia dúzia do outro.

* * *

A diretiva Acheson, fundando-se, como se funda, numa estimativa das fôrças históricas que trabalham na Ásia, terá de ser compreendida numa perspectiva de mais longo alcance que os títulos de notícias dos jornais de amanhã. Não esperemos, em alta tensão, por notícias de que Mao desafiou Stalin e está com pressa de regressar a Pequim para denunciar o imperialismo russo e o «Cominform» na próxima semana, no próximo mês, ou no próximo ano.

Porque os moinhos dos deuses trituram lentamente, especialmente na Ásia.

ASSIM É A HOMEOPATIA

A sugestão e a lei...

Dr. O. Schleder de Araujo

Afirmam os homeopatas que quanto mais nos afastamos das propriedades físico-químicas ordinárias das substâncias medicinais, pela dinamização, mais despertamos as suas propriedades dinâmicas, de ordem física, também, porém ainda não admitidos por essa ciência.

Afirmam êles, categoricamente, a sua existência e dão, de sua realidade, o mais cabal testemunho, observando os seus efeitos em um dos mais sensíveis reagentes conhecidos, o corpo humano.

A Enciclopédia de Materia Medica Pura, de Timothy Allen, verdadeiro monumento da literatura médica homeopática, nada mais é do que a observação dos efeitos primários da fôrça dinâmica no corpo humano, realizada em países e épocas diferentes.

A perfeita concordância existente entre êsses observadores, dá à «experimentação» um irrecusável cunho de veracidade, afastando, por completo, a pueril idéia de sugestão que muitas pessoas lhe atribuem.

E se não bastasse a uniformidade dêsses resultados, teríamos ainda, a contra-prova clínica, pela qual se observa que quando há semelhança entre a sintomatologia do doente e a do medicamento que se lhe aplica, os resultados desejados aparecem, não acontecendo o mesmo em caso contrário, donde logicamente se conclui que a «sugestão» cura sempre que os medicamentos são prescritos de acôrdo com a lei dos semelhantes...

Como negar fatos tão positivos, de que se pode dar as mais irrecusáveis provas, senão por ignorá-los completamente?...

Atribuir as incontáveis curas homeopáticas à outra energia que não a dinâmica, seria coisa bem mais difícil de se provar do que admitir a primeira «hipótese», já demonstrada, por absurda que pareça aos que dela não desejam se ocupar.

O valor das opiniões sinceras de quantos têm procurado verificar a sua existência anula, por completo, as dos que a negam, levados, apenas, por idéias preconcebidas.

M. C., de 33 anos de idade, casada, desta capital, apresentava, em abril de 1948, em resumo, a seguinte sintomatologia: erupções na face, ao lado das narinas, na base do nariz, cantos da boca, margem do couro cabeludo e diante das orelhas, coçando muito, antes dos períodos mensais; rachadura entre os dedos dos pés; sensação de frio interno, alternando com calor, à noite; ardência na sola dos pés; zumbidos nos ouvidos; mal estar geral, ao acordar; intensas cólicas mensais, com o ventre crescido e dolorido, não suportando a menor pressão; dôr de cabeça frontal, pulsátil, melhorando pelo silêncio, com os olhos fechados; grande irritabilidade; gritos à noite, com pesadelos; dôr queimante nas costas; pruridos, intenso em várias partes do corpo; tristeza, vontade de chorar, frequentes crises de choro, etc., etc.

Por quase dois anos viu-se livre de tôda a sua sintomatologia, reaparecendo, agora, a sua antiga dôr de cabeça, o que a trouxe novamente à consulta.

Os bons resultados obtidos por esta paciente sobrevieram após a aplicação de um medicamento cuja sintomatologia se assemelhava à sua, contrariando, assim, a opinião dos que, não conhecendo a lei dos semelhantes, atribuem êsses resultados à sugestão, ao invés de à aplicação de princípios terapêuticos solidamente estabelecidos.

Assim é a Homeopatia! ... ...

SÓCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
[illegible] Nilo Peçanha 15

CURSO CLASSICO E CIENTÍFICO
Aulas práticas e intensivas
Cinema educativo
Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginásio
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 29 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

BISCOITOS AYMORÉ — QUILO CR$ 25,00
Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, [illegible]cinios, bebidas. Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 — loja F. — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

PROCURE LER O MAIS CON SAGRADO LIVRO DE 1949:
"MEMÓRIAS DE UM MASCATE"
À venda em tôdas as livrarias do Brasil
F. Briguiet & Cia., Ouvidor 109. ou Freitas Bastos S. A., Rua Bitencourt da Silva, 21.

ANTES VEJA O Fogão "UNICO" E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO
PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO
CR$ 260
FABRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58
TEL. 22-2774 - RIO DE JANEIRO



POR QUE...
deixar de pedir um piano ao seu marido?
SE É TÃO FACIL TER UM SCHWARTZMANN

Além da sra. possuir - com um Schwartzmann - um instrumento que vai encher de maior encanto e de mais beleza o seu lar - a sra. terá um piano de alta classe, de sonoridade perfeita e de uma solidez que atravessa os tempos... E há mais - com a possibilidade de pagá-lo suavemente, sem afetar pràticamente o orçamento doméstico - a sra. adquire para o lar um patrimônio de real valor que vale em qualquer tempo! Sim, peça-lhe um Piano Schwartzmann e venha escolhê-lo em nossa loja que estará aberta até 22 hs.

PARA PRONTA ENTREGA TODOS OS MODELOS COM 88 NOTAS - 3 PEDAIS 10 ANOS DE GARANTIA.

PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO 257-A — TEL. 32-7522 — RIO DE JANEIRO
[illegible]: AVENIDA PIRANGA, 714 TELEFONE 4-7478 RUA XAVIER DE TOLEDO, 272
[illegible]: AVENIDA AGUA BRANCA, 524 TELEFONE 51-62[illegible] SÃO PAULO

GEORGE REED
Traduções literárias para
INGLÊS AMERICANO
Caixa Postal 2212 — Fone 22-3019

Seu filho DEVE DORMIR SÒZINHO!

Os preceitos de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou mesmo com outras crianças. Cada qual deve ter seu leito individual. Até um canto da sala de jantar pode ser improvisado em dormitório dos meninos, pois, durante o dia, a Poltrona-Cama DRAGO é um móvel útil e ornamental, que se transforma fàcilmente, à noite, em sólido e confortável leito. Resolva de maneira prática e econômica um assunto de tão grande importância para a saúde dos seus filhos, oferecendo-lhes leitos próprios, com as famosas Poltronas-Camas DRAGO

Modêlo 508 - Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Apropriada para um ambiente de gôsto.
Cr$ 1.200.00

Modêlo 514 - Poltrona-Cama em estilo simples, com estrado de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversível, e, sua aceitação é cada dia maior
Cr$ 700,00

Modêlo 505 - Poltrona-Cama DRAGO de braços maciços e estrado de metal. De grande resistência e praticabilidade. Ao fechar guarda o colchão, travesseiro e roupa de cama
Cr$ 1.800,00

Modêlo 510 - Poltrona-Cama confeccionada em excelente material. Muito confortável. Converte-se ràpidamente em cama perfeita. Inteiramente tapeçada em ótimo cretone, com babado
Cr$ 1.050,00

Indústrias Reunidas *Sofá-Cama* DRAGO Ltda.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-7896 e 48-2061.
Lojas: Avenida Princêsa Isabel 12 A, Tel. 37-[illegible] — Rua 7 de Setembro 200, Tel. 23-3430 — Rua 7 de Setembro, 164, Tel. 43-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5813 — Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-[illegible] — "Stand" na Intendência do Exercito (para militares)

O almanaque de Paris... e de colette

Por Jean Botrot

(Copyright do S. F. I. — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

SE a marquêsa de Sévigné possui ainda em Paris algumas bisnetas (espirituais, devo explicar), não duvido que tenham empunhado as suas canetas para recomendar a tôdas as suas amigas da França e do estrangeiro a obra mais encantadora, mais fina, mais delicada, mais divertida, mais inst[illegible], etc., que tenha publicado durante êstes últimos anos.

Não hesito em assumir a responsabilidade desta cascata de adjetivos, perfeitamente dignos da pena de ganso da ilustre marquêsa. O livro em questão é "L'almanack de Paris, ano 2.000", que acaba de ser publicado pelos srs. André Beucler e Jean Masson, sob o patrocinio do "Cercle d'Echanges Artistiques Internationaux", presidido pelo professor Pasteur-Villery-Radot, e cujos membros constituem, de algum modo, uma super-seleção do "Tout-Paris".

Marcel Achard é ali vizinho, na letra A, da famosa lucerna Alexandrine. Na letra B, nós saudamos o sábio duque de Broglie, um dos principes do mundo atômico, o joalheiro Boucheron e o costureiro Pierre Balmain. Na letra C, Paul Claudel, "Coco" Chanel, Jean Cocteau, o encenador Marcel Carné conduzindo um brilhante pelotão. E assim em seguida até Worths que assegura para a costura a vedeta americana, na ausência de uma celebridade artistica ou literária cujo nome começasse por J ou Z.

O ano 2.000 que epigrafa êste almanaque representa, parece, a idade exata da capital francesa. Não estando os historiadores absolutamente de acôrdo com esta afirmação, deixemos o pretexto e vejamos o livro.

Ele tem, como todo bom almanaque, 365 páginas, uma para cada dia do ano. Seus ilustradores, citando apenas os mais recentes, se chamam Rodin, Toulouse-Lautrec, Marie Laurencin, Bonnard, Derain, Matisse, Picasso, Duly, Van Dongen, Dunoyer de Segonzac. Quanto ao texto, êle se divide em duas partes: primeiro, um vasto florilégio em louvor de Paris, uma suntuosa guirlanda literária que se desenrola de Júlio César a Giraudoux, passando por Joinville, François Villon, Rabelais, Ronsard, Montaigne... mas permitam que eu pare, porque teria que citar com nomes antes de chegar ao revolucionário Louis Blanc, ao poeta assassinado Max Jacob e à terna Marie Bashkirtseff — sem esquecer as demonstrações dos grandes estrangeiros, como a de Charles Dickens, e até mesmo a de Catherine II, imperatriz de tôdas as Rússias, que escrevia "que nunca teria bastante espirito para Paris..." Sua majestade se caluniava...

* * *

Glorificar Paris, não é sòmente celebrar as suas datas famosas, os monumentos, as paisagens, o Sena, os Campos Eliseos e o Bosque de Bolonha, — mas também tudo que faz o seu encanto e a sua fama: seus lares, seus vestidos, suas jóias, seus perfumes, livros e prazeres. Vinte e seis colaboradores do almanaque, profissionais ou amadores, assumem esta responsabilidade com brio extraordinário.

E' Pierre Benoit quem fala de cozinha e, bem entendido, Maurice Chevalier da canção.

Duas grandes damas, Edmée de la Rochefoucauld e Louise de Vilmorin, escreveram páginas excelentes, a primeira sôbre "Accueil de Paris", a segunda sôbre "La Couture à Paris ou le Gôut de l'idéal".

"Quando Paris acolhe, quando Paris recebe, Paris se dá", constata Edmée de la Rochefoucauld. Quanto a Louise de Vilmorin, guardo da sua crônica esta fórmula tão graciosa quão lapidar: "A moda de Paris transforma uma mulher numa recompensa".

Jean Cocteau tomou a si o capítulo dos chapéus, com a colaboração artística de Greuz, de Degas e de Manet. Seu artigo começa assim: "Acontece que as mulheres elegantes pensam mais alto do que a sua cabeça. Este pensamento se exprime em plumas e flôres. Isto as denuncia perigosamente, deliciosamente, e seu pensamento audacioso se chama chapéu..."

O fogo de artifício continua nesse estilo. Devemos citar, igualmente, o fac-simile de uma fatura de modista datando de 1807. Esta modista vendia os seus mais lindos chapéus por uma vintena de francos termidor. Chamava-se madame Corot e, parece, que teve um filho pintor.

Estimulado, André Maurais reclamou a seção da luvaria. "Quando mais civilizada é a mulher, escreve êle, mais sabe significá-lo por sinais apenas perceptíveis. A espanhola pelo leque e muitas francesas pelas luvas".

Então, Alexandre Arnoux, preocupado em nos provar que os Acadêmicos Goncourt podem fazer o mesmo que os de Quai Conti, revela-se um grande técnico da peletería.

Outra revelação: conta-nos Arnoux que o primeiro peleteiro foi Jeová, que vestiu Adão e Eva com peles de animais, depois que êles comeram o fruto da árvore do Bem e do Mal e se convenceram de que estavam nus.

Pequenos espaços, em baixo das páginas do almanaque, são reservados para a publicidade. Mas, nesses discretos anúncios, o grande costureiro, o grande joalheiro, o grande comerciante de Champagne, o grande perfumista, o grande confeiteiro, o grande vendedor de calçados mostraram-se dignos da reputação de espirito que é atribuida comumente aos compatriotas do sr. de Voltaire.

O primeiro prêmio, nesta competição comercial, parece-me que deve caber ao famoso restaurante Maxim's. "O importante, proclama, não é ir "chez Maxim's"; é ser chamado ali pelo seu nome, pelo seu "chasseur". Mas eu prefiro ainda esta outra definição, ambigua e colorida, à vontade: "Maxim's foi lançado por mulheres duvidosas e por celibatários". Hoje, ali só encontramos mulheres da alta roda. Mas sempre há os celibatários".

* * *

Guardei para o fim o melhor, a grande surpresa que são as 365 reflexões semeadas por Colette na frente das respectivas páginas do almanaque; da melhor veia de Colette, alternativamente poética, ácida, terna ou brincalhona.

Vou catar algumas, entre as mais comoventes ou saborosas:

1.º de janeiro — "O jardim do Palais Royal dorme. Um único pombo, azul como uma tempestade do oeste, mantém-se embolado num canteiro queimado pelo frio. Nenhum guarda, nenhum transeunte. Onde estão as crianças de todo dia? O Ano Novo dorme até tarde. E' domingo".

10 de janeiro — "Se você tirasse a sorte grande, que faria? Está escuro, o inverno tem cheiro de fumaça. Se eu tirasse a sorte grande, compraria um vestido de cambraia branca, mudaria a roupa todos os dias e trocaria a camisa duas vêzes ao dia".

29 de janeiro — (O aniversário de Colette) — "Setenta e sete anos, já. E se nós falássemos de outra coisa?"

17 de abril — "Jardineiros das sacadas, em guarda! E' hora de semear entre os balaustres. Certas culturas costumam dar surpresas. Eu tinha instalado na minha janela três vasos com plantas diversas. Antes do fim do dia vi subir um guarda munido de uma interdição que data de 1806".

10 de maio — "Dia das barricadas. Que barricadas? — Eu não sei. Imaginem, isto se passava em 1518. Mas posso contar a vocês o caso do canarinho e do rato branco. Vivem juntos, na mesma gaiola. O canário belisca às vêzes a cauda do rato e êste se encarrega de dar gritos de pássaro".

14 de julho — (Festa nacional) "Não devemos ter escrúpulos nem receio de nos recordarmos do 14 de julho de 1919: o desfile de onde subiam as músicas, as sacadas de onde choviam as aclamações e o general Mangin a cavalo, crivado de flôres"...

2 de agôsto — "Charles Garnier morre, 1898. Êle era responsável pela Opera... A misericórdia para todos os pecados".

13 de agôsto — "A rainha de Nápoles coroa a donzela de Suresnes. Em 1806, as princesas reinantes sabiam encorajar a virtude e até mesmo praticá-la."

15 de agôsto — "Conversa de mulheres na Riviera, em agôsto: "Duas peças, eu não quero outra coisa. — Como você quiser! Mas ninguém me tira da cabeça que uma só peça vale mais do que qualquer outro modêlo"... E eu pensava que a crise de habitação as tornara bem razoáveis. Mas elas falavam de roupa de banho".

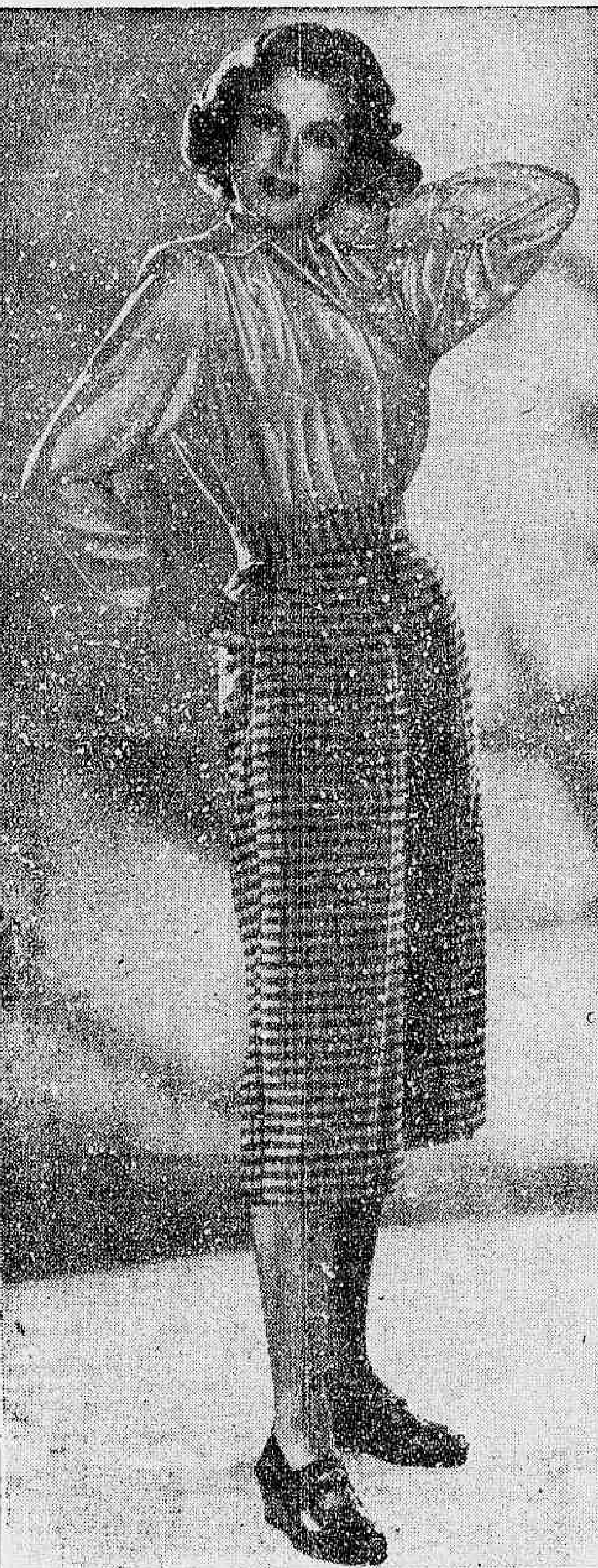
11 de novembro — "Festa da Vitória... — Você não diz nada? — Oh! Não. Eu escuto... ainda estou ouvindo..."

31 de dezembro — "Noite do falso "Réveillon", noite da pequena angústia, do tempo suspenso, noite de São Silvestre... Silvestre, santo bem humorado, é um homenzinho dos bosques que, com seu ramo de azevinho nos dentes, caminha para o próximo e glacial 1.º de janeiro. A sua sombra, caminha o seu fragão domesticado; passo a passo vai se afastar de nós por um ano. Como é modesto, esqueceu-se completamente de que foi Papa".

* * *

Por cima destas reflexões de Colette, em cada página, foi reservada u'a margem em branco. As senhoras que possuem o almanaque são convidadas para consignar ali as suas impressões. Sem dúvida, muitas delas, ficarão intimidades com aquela gloriosa vizinhança e com a beleza do livro. Mas quem sabe se alguma Claudine provinciana, amiga das flôres e dos animais, não encontrará ali o seu primeiro caderno de escritora esperando tornar-se, em vinte ou trinta anos, uma grande dama das letras francesas?

Tenho certeza de que, no seu pombal do Palais Royal, Colette também pensou nisto...



SAIA-CALÇA DE LÃ — Além de bonita e elegante esta combinação de saia-calça é providencial para as moças que não tenham pernas muito fotogênicas, de vez que ninguém suspeitará que a por êsse motivo. A calça que Arlene Dahal aqui veste é de lã quadriculada; a blusa é de flanela branca, lavável e os sapatos são de côr verde brilhante, com tiras. (POR PRUNELLA WOOD).



Modêlo «cock-tail» em tule prêto, bordado de fitas de veludo negro. Cinto em couro trabalhado. Copyright de PIERRE BALMAIN e A. I. P. para o «Diário de Notícias».

LUAR NA SERRA

A lua no meu quarto entra e flutua,
Penetrando a janela, à noite aberta;
E passo a noite tôda descoberta,
Coberta apenas pela luz da lua...

Sob a camisa leve, a pele nua;
E sob o seio nu, a alma deserta,
Insone, a noite tôda passa alerta,
E em vãos desejos, palpitante, estua!

Quietude fora. O céu todo estrelado.
O silêncio noturno, angustiado.
Fluidico, as coisas tôdas a enlaçar.

E os eucaliptos, velhos e grisalhos,
Levantam fascinados os seus galhos,
À suavidade mística do luar...

Maria Teresa de Andrade Cunha.

Agora

ZIPPERS

GARANTIDOS!



Em tôdas as côres e tamanhos

O famoso Zipper Relâmpago, aqui ilustrado, tem uma garantia... garantia de fechar e abrir suavemente... de não desbotar... de permanecer fechado.

TIPO COMUM

...mais pesado... para roupas de lã e tailleurs... em todos os tamanhos e côres padrões. Desde Cr$ 3,00 até Cr$ 12,00

ZIPPER "BABY"

Para tecidos leves. É vendido em tôdas as côres comuns... em todos os tamanhos...

Desde Cr$ 5,00 até Cr$ 22,00

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura... Nelas, v. encontrará tudo que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY



Marca Reg.

ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA

MOVEIS E DECORAÇÕES



V. S. pode obtê-la facilmente e sem grande dispêndio na

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE MAPPIN

360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 364

EA-2-C



A Serviço da Beleza...

Faça cair o manto de preocupações que a envolve, decidindo-se ir ao Salão de Beleza Elizabeth Arden. Após o incomparável tratamento de beleza que Elizabeth Arden proporciona, adequado ao seu caso, a senhora surgirá esplendidamente transformada, denotando sua aparência uma nova, fascinante e talvez até então despercebida beleza. Essa é uma decisão da qual nunca se arrependerá, pois êsse tratamento a senhora deve, não apenas a si própria, mas também aos entes que lhe são caros e cuja felicidade e inspiração lhe estão vinculadas. Contribua para irradiar graça e beleza nêste mundo hostil. Reserve uma hora tôda semana, para tornar a ser a mulher que *devia ser*. Marque uma visita ao Salão de Beleza Elizabeth Arden... *AINDA HOJE.*

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

SAO PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira Fone 4-4144

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 29 de janeiro de 1950

PARIDADE DA PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

...dentemente a economia brasileira ...desenvolver imperiosamente no ...do incremento conjugado e equi... das suas atividades agrícolas ...striais, visando ao aproveitamen... condições favoráveis do solo e ...tosas matérias primas que o ...possui. Parece-nos, mesmo, que a ...de entre a produção agrícola e ...trial, demarcaria uma situação de ...dade para a nossa economia, ...porque, agricultura e indústria ...esferas econômicas que, sob muitos ..., se conjugam e se comple... no sentido principal da fixação ...nomia econômica das nações. ...mia econômica esta sem dúvida ...portante quanto a própria inde...cia política. A respeito do assun... bem observarmos a evolução ... de muitos povos, podemos ... que aquêles que dispõem de ... limitadas para a agricultura, ...mo tempo que procuram desen... esta em bases racionalizadas, ... preponderantemente a erigir a ... como principal elemento de ...riquezas.

...o que ocorre notadamente com ...os países europeus, os nórdicos, ...laterra, Holanda, Bélgica e Suiça, ... para nós que esta situação é ...demonstração da realidade da lei ...dimento decrescente na agricultu... rendimento crescente na indús... Dêste modo, concluímos que os ...dagem grande densidade de po... ficam limitados nas possibili... de desenvolver em bases eco... a agricultura,a partir de cer...

...lei do rendimento decrescente ...agricultura, tem-se verificado que ...aproveitamento de braços, em deter... área, encontra limite de ren..., donde, a partir de certo ponto, ...trabalho de cada homem, den... mesma área, vai caindo percen... e gradualmente, à medida da ...ração de novos contingentes de ...

...mostra que o aproveitamento ...nã é ilimitado em relação ao ...homem. Enquanto isto, nas in..., o rendimento se torna cres... à medida da maior concentra... acentua Albert Crew, sen... a concentração de trabalhado... de máquinas produz em maior ... mais econòmicamente e com ... rendimento, sem que haja prà... limites de expansão a esta .... Daí o rendimento crescente ...indústrias e decrescente na agri...

...fala-se habitualmente que a lei ...magnitude crescente da empresa ...al, decorre da instituição do ... em série e de que as grandes ...as são mais baratas em rela...ção ao que produzem do que as pequenas. Dentro dos postulados desta leis, não há como discutir-se que a tendência para desenvolvimento da agricultura no Brasil, ao contrário do que acontece em tantos outros países de minguados territórios, se manifesta no intuito da intensificação desta atividade, uma vez que não prevalece aqui a limitação de áreas de cultura, que, consoante a lei do rendimento decrescente, tanto prejudica nações de pequenas dimensões territoriais e populações densas.

Esta situação é apresentada por Haberler em relação aos Estados Unidos, onde a margem para o rendimento crescente se pronuncia intensamente na agricultura, ao que podemos acrescentar que não na mesma proporção que poderá ainda atingir no Brasil. Enquanto isto, o mesmo autor cita a Inglaterra como sendo um dos países padrões no sentido de incentivar a indústria utilizando largamente o rendimento crescente.

Ainda a respeito, é oportuno assinalar que, não obstante, como assinala Benham: «el progreso de la ciencia ha resultado ser una fuersa, más poderosa que la tendencia al rendimiento decresciente, más siempre está tendencia. La Ley del Rendimiento Decreciente indica de que manera variaria la producción si em un momento dado fuera modificada la proporción en que se combinam los fatores, y este excluye todo cambio en los conocimientos técnicos».

Dêste modo, podemos inferir que, não obstante os progressos da técnica agrícola através da mecanização da lavoura e da racionalização de métodos agrários, o rendimento decrescente continua a prevalecer como característico da evolução da agricultura em muitos países. Enquanto isto, no Brasil, não só as possibilidades para aproveitamento de áreas territoriais, sem que a curva decrescente do trabalho, do homem se venha a pronunciar, são pràticamente imensuráveis; como ainda a aplicação dos métodos científicos na agricultura nacional poderá repercutir na multiplicação da produção, através, inclusive, da economia de braços, que então poderão ser crescentemente aplicados em outras modalidades de atividades. Em síntese, verificamos que a racionalização da agricultura, permitindo, tal como observamos, grande disponibilidade de braços, poderá reverter em favor notadamente da indústria, que passará a obter, dêste modo, mais trabalhadores.

Todavia, há a respeito dêste ponto e em relação ao Brasil um aspecto que nunca deverá deixar de ser considerado. E' que não sòmente a mecanização da produção agrícola poderá permitir maior rendimento, como haverá ainda, por tempo indefinido, vantagens em aproveitar-se êste excedente de braços na formação de novos núcleos de atividades nas zonas rurais, em relação à quase totalidade da nossa população. E isto se esclarece em sabermos que o consumo «per capita» de produtos fundamentais para a alimentação, ainda é muito reduzido em nosso país; é o que acontece com o trigo que se representa no Brasil em cerca, apenas, de um milhão e trezentas mil toneladas de consumo anual, quando a França, com uma população menor, consome oito milhões de toneladas e à Argentina, com um têrço da população brasileira, alcança um consumo de dois milhões de toneladas; em relação ao açúcar, o consumo nacional «per capita» não alcança trinta k., quando em outros países ultrapassa

(Conclui na segunda página)

ASTRO
FILTRO
...LTROS (TIPO AF)
Aluminio Fundido
...GRANDE RENDIMENTO
(COM 3, 5 e 6 VELAS)
Para Edifícios de Apartamentos, Indústrias, Fábricas, Colégios, Escolas Quartéis, Hospitais e para moradias particulares que necessitam de grande quantidade de agua pura e cristalina, não sòmente para uso potável, como para banhos, etc.
PRATICO e EFICIENTE
... MERC. DE FERRAGENS, ...A. — Rua Gonçalves Lêdo, ...21 — Fones: 43-7405 • ...— Rio — Tel. SOMERFER

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos Continental e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores ...tor Animatofone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

AS MENSAGENS DE JANEIRO

Vários assuntos, várias amarguras, nenhuma alegria — O caso dos teuto-brasileiros e o pesar sem motivo do sr. Gerhardt — Conselho à gente do Rio G. do Norte: vote no deputado Café Filho — O entusiasmo de Spartaco e a "provocação" do sr. Rui S. Sousa — Assunto de dólares — Um jornal de Barra Mansa — Sôbre Salazar

Reportagem de JOEL SILVEIRA

E' FARTA a messe de janeiro. Mas nem sempre alegre. Há muita amargura e desespêro espalhados por êstes brasis afora, e o que dizem tôdas estas cartas que aqui estão sôbre a mesa do cronista. Já perguntei uma vez: que podemos fazer nós, que escrevemos nos jornais? O povo nos lê, nos compreende, mas a gente do govêrno tem os seus próprios escribas, os seus próprios jornais, e é nêles que se abastecem. O único objetivo de pôr em dia a correspondência que nós chega, ocupando algumas colunas extras do jornal, é a de mostrar aos leitores que o que êles nos dizem é sempre levado em conta. Particularmente as críticas. E os desaforos, quando possível. Quanto aos últimos, basta que êles sejam sensatos, e não apenas produto de uma indignação gratuita, pois não temos tempo de cuidar dessas raivas sem motivo. Mas às vêzes o desafôro vem de uma pessoa que sempre nos leu, que acredita em nós, e que de repente se vê desnorteada ante uma opinião ou um ponto de vista nosso, ainda desconhecido. Há, entre êles, os apressados. Mas existem igualmente os mais tranquilos, que, ao invés do xingamento grosso, resultado do primeiro impulso, nos fazem algumas indagações, pedindo esclarecimentos sôbre um ponto mais ou menos obscuro.

As três espécies de alemães do Brasil

Como o sr. Alfredo Antônio Gerhardt, por exemplo. Êle leu uma crônica minha (diz que lê tôdas) intitulada «Heil, heil, heil». Leu e não gostou. Diz: «A sua crônica causou-me pesar. Sou filho de São Leopoldo, bisneto de imigrantes alemães e como tal não posso aceitar a injusta generalização que procura enquadrar os filhos dessa terra, que tanto vêm produzindo comercial e industrialmente para a grandeza de nossa Pátria, aos espiões nazis que aqui desenvolveram atividades quinta-colunistas na época da guerra». O sr. Alfredo faz outras críticas e em seguida me apresenta uma classificação dos teuto-brasileiros feita há tempos pelo sr. Coelho de Sousa, então secretário da Educação do Rio Grande do Sul (Interventoria Cordeiro de Farias) e um dos campeões da campanha de nacionalização dos quistos germânicos naquele Estado. A classificação é a seguinte:

«1º grupo — constituído daqueles que realizaram uma completa incorporação à Pátria Brasileira, ao ponto de muitos dêles ignorarem a língua dos seus antepassados.

«2º grupo — o dos «tradicionalistas», que mantêm bem viva a tradição alemã: língua, hábito, artes, etc. Não alimentam intenções políticas, conservam a tradição, antes por motivos de ordem espiritual.

«3º grupo — aquêle que constitui, indiscutivelmente, a minoria da corrente teuto-brasileira — o grupo nazista. O 3º grupo, cuja miséria moral não encontra qualificativos na opulência da língua, faz jus à mais severa repressão policial!».

Depois de ler a carta do sr. Alfredo Gerhardt, fui reler a minha crônica. E nada encontrei nela que estivesse em desacôrdo com o ponto de vista do meu leitor, que é o certo. Referi-me no meu artigo exatamente aos pulhas do 3º grupo, os nazistas confessos, gente que nasceu no Brasil, foi criada no Brasil e daqui saiu, nas vésperas da guerra, para fazer a guerra de Hitler. E' essa gente que o sr. Dutra — que sempre foi mais dêles do que nós — está mandando buscar de volta, em camarote de primeira. E foi para essa gente, verdadeiros órfãos de Hitler, que pedi a atenção de todos aquêles que lutaram na batalha da nacionalização, e que não querem mais ver repetidos os erros e os desastres de ontem.

A classificação do sr. Coelho de Sousa (pessoa que conheço particularmente, e cuja grandiosa obra presenciei de perto) está certa. Como na minha crônica eu só tivesse tratado dêles, dos nazistas que estão voltando, é possível que o sr. Gerhardt tivesse imaginado que eu não faço nenhuma diferenciação entre os alemães e filhos de alemães que amam de fato o Brasil, e aquêles outros «cuja miséria moral não encontra qualificativos na opulência da língua». Nada disso. Penso exatamente como o sr. Gerhardt. E sei mais que muitos descendentes de alemães, com os pontos de vista do sr. Gerhardt, foram miseràvelmente perseguidos antes e durante da guerra, pois eram tidos pelos hitleristas do Brasil como «traidores da raça alemã e do Fuehrer».

Capítulo potiguar

O sr. J. S. Neto me escreve de Natal, Rio Grande do Norte:

«E' preciso que o ilustre patrício faça também alguma coisa pelos Estados pequenos, pobres e infelizes do Brasil, como êste esquecido Rio Grande do Norte dominado pela política mais imoral do mundo, cujos «donos», Georgino Avelino e José Varela, têm tornado esta terra uma verdadeira senzala».

Quem não sabe o que acontece hoje na desgraçada terra de Café Filho? Não sei se o sr. Neto costuma ler com assiduidade as minhas crônicas neste jornal. Pois tenho constantemente tratado nelas da situação política potiguar; particularmente, tenho tratado das façanhas e cometimentos, negócios e trapalhadas do sr. Georgino Avelino, um dos produtos mais típicos da atual «democracia restaurada». Pois que a gente do Rio Grande se livre dêle, nas próximas eleições. Dêle, de Varela e similares. Como? Votando em Café Filho para governador. Êste, sim, é um homem decente, amigo verdadeiro de sua terra. Votem nêle.

Acuso também o recebimento dos recortes anexos, inclusive o magistral voto do desembargador Miguel Seabra Fagundes. Mas o assunto não pode ser tratado aqui, de mistura com outros. Voltarei a êle, proximamente, numa das crônicas da segunda página.

Leprosos

«Até onde vai o seu destemor?», me pergunta, meio irado, o leitor Rui S. Sousa. Não posso responder assim, de improviso, mas digo que êle tem dado para os gastos. O sr. Sousa me pergunta mais se «para defender pobres injustiçados» a minha bravura será capaz de me levar a um leprosário? Por que não? Tenho andado em lugares piores. Agora mesmo estou voltando de uma reunião na sede do PSD...

O leprosário a que o sr. Sousa se refere é a "Colônia Sta. Isabel" (estação Mário Campos, em Minas). "Só os doentes lhe poderão dar verdadeiros informes. Dizem que são obrigados a pagar a carne que a Colônia recebe para os doentes. Que a caixa beneficente nada faz, que a miséria é de amargar e que, nela, não há confôrto nenhum. Se não obtiver informes, levante a questão pelo seu jornal".

Pois fica aí a questão levantada. Infelizmente o meu "batente" atual é muito duro, das sete da manhã às sete da noite e não me permite sair do Rio. Mas aqui fico às ordens do sr. Sousa, para quaisquer outras revelações sôbre o assunto. E fique certo de que os leprosos não me assustam. A não ser os que o são por dentro. Mas êstes não sofrem.

Conselho a Espartaco

A. Espartaco (deve ser pseudônimo) é "simpatizante do socialismo". Mas que devo fazer? — me pergunta. "Preciso de

(Conclui na segunda página)

DE TUDO UM POUCO

Um filme sôbre Lampeão — Projeto revolucionário — Pragas cariocas — Advertências de S. Sebastião — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

A "Anderáos Filmes", emprêsa cinematográfica produtora com sede em São Paulo, está levando a efeito a filmagem da história do cangaceirismo nos sertões do nordeste, tendo como argumento central a vida de "Lampeão".

Não se trata, porém, de simples documentário. O filme é mais arrojado, abrangendo a parte genética do banditismo no Nordeste brasileiro, suas causas, efeitos, ação policial, os coiteiros, crimes e heroismos.

Sempre achamos que, para tais filmes, devia o govêrno federal, por intermédio do Ministério da Educação, apoiar a idéia e cooperar financeiramente com os realizadores. Tôda a rodagem dessa obra fílmica, nas sequências de exteriores, está sendo feita "on location", forçando isso imensos gastos. Tôda a indumentária dos cangaceiros foi reconstituída, dando a mais completa idéia de realidade. Viagens para o sertão dos Estados em que imperava o bando de "Lampeão", transportes do elenco e respectivas "pontas", e extras, tudo isso requer despesas excessivas. Um filme dêsses é de sentido cultural, educativo, baseia-se em episódios históricos de nossa terra, competindo ao govêrno federal amparar os seus realizadores. Infelizmente, porém, ao invés de ajudar, os poderes públicos dificultam, criam obstáculos, atrapalham. Em São Paulo, porém, os realizadores, srs. Fouá Anderáos e Orestes Turano, têm sido apoiados pela Fôrça Pública, em cenas de grande efeito. Mas é pouco. Que o govêrno federal colabore com os nossos pioneiros, pois, assim, estará ajudando o próprio Brasil.

PROJETO REVOLUCIONÁRIO

O sr. João Vilasboas, senador por Mato Grosso, terra natal do presidente da República, está promovendo perante o Congresso Nacional, um processo de responsabilidade contra o general Dutra. Trata-se, verdadeiramente, de um projeto revolucionário. Todos sabem que a pessoa do presidente da República é mantida como se encarnasse um "tabu". Qual o mísero mortal que se atreve a pensar, ao menos, em chamar o chefe da nação à responsabili-

(Conclui na segunda página)

Federalização da Universidade do Paraná

NAPOLEÃO TEIXEIRA

Vivem os meios intelectuais paranaenses horas de luta, em prol da federalização da sua Universidade. Luta, desnecessário dizer, no sentido elevado da palavra, no clima sereno em que prélios dessa natureza devem ser levados a efeito.

Difícil compreender, na verdade, o porquê da não inclusão da Universidade do Paraná no sistema federal do ensino superior, com os benefícios que, dêste, lhe adviriam, se, particularizando, tomarmos o ocorrido com sua Faculdade de Direito — a cujo professorado temos a honra de pertencer — veremos que, enquanto Faculdades outras, de menor importância, obscuras mesmo (que não especificaremos, por razões fáceis de alcançar), fôram, há pouco, favorecidas por paternal decreto do govêrno, viu-se aquela, incompreensìvelmente, do mesmo, arbitràriamente, excluída.

A Universidade do Paraná é — sabe-se — fruto de autêntico milagre. Arrancaram-na do nada homens corajosos e decididos, obstinados em não aceitar a existência da palavra impossível! Jogaram tudo, nessa parada de altruismo: jogaram haveres; jogaram a tranquilidade, sua e dos seus; jogaram noites de sono. Romperam dias de fé e dias de desânimo. Do otimismo e desesperança. Combatendo as dúvidas dos fortes, a indecisão dos fracos, o «não-tomo-conhecimento» de solapadores dos que buscam vencer — que são, êstes, os piores mata-páus que existem...

Viveram maus pedaços: fases negras e crises «sem remédio». Mas, viveram. E — quanto, afinal, importa — sobreviveram! Seu sonho — concretizado em pedra, tijolos, cal e cimento — aí está, nesta soberba Universidade, estruturada por Faculdades nas quais milhares de alunos — do Paraná, do Brasil todo, do estrangeiro, — estudam, aprendem a ser, não apenas doutores, mas profissionais úteis à coletividade. E onde professôres — paranaenses e paranistas, e é, êste, nosso caso pessoal — fazem o seu melhor para o crescente prestígio daquela.

* * *

Em solene Assembléia Universitária, reunida a 19 de dezembro último, o prof. Flávio Suplicy de Lacerda, magnífico reitor da Universidade do Paraná, deu início à campanha, visando sua imediata federalização. Não se limitando a palavras, entrando no campo concreto das realizações, levou a efeito conferências com autoridades e determinou elaboração de ante-projeto, estendendo seus benefícios a tôdas as Escolas e Universidades do país, coadjuvado nisso, como em tudo o mais, por Francisco de Paula Soares Neto, secretário geral da Universidade.

Desenvolvem-se, pari-passu, atividades outras, tais como reuniões de professôres, reuniões de alunos, além de interessante «enquête» através da «Gazeta do Povo», importante matutino local — visando, tôdas, vitória do objetivo comum. Jamais assistiu o Paraná a tão bela sinergia de esforços!

Há, pois, finalizando, injustiça grande a reparar, e é dever que assiste ao Ministério da Educação: federalização imediata da Universidade do Paraná, injustamente excluída, repita-se, do sistema federal de ensino superior e dos benefícios dêste decorrentes.

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND TEL. 22-6604

COLCHÃO DE MOLAS PLUMA
DOBRAVEL, INDEFORMÁVEL E VENTILADO.
PATENTE Nº 3.053
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado 108 Rio de Janeiro TEL. 32-6111
VENDAS A VISTA E A PRAZO

RODE MACIO com Super-Cushion
Você ficará admirado com a *diferença* que êstes pneus farão em seu carro. Porque Super-Cushion é extraordinàriamente macio — roda com uma pressão de apenas 24 libras — absorve e neutraliza, como nenhum outro pneu, os socos e trepidações provenientes de irregularidades da estrada. Super-Cushion tem maior área de contacto com o solo — o que significa *maior rapidez* nas paradas e partidas, *maior segurança* nas curvas. Experimente um novo tipo de confôrto, equipando seu carro com um jôgo de pneus Super-Cushion.
Manter o mínimo de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion
Câmaras GOODYEAR "SALVAVIDAS"
Segure sua vida e seus pneus novos com Câmaras de Ar SALVAVIDAS. Em caso de estouro, a câmara SALVAVIDAS permite parar o carro gradualmente, com inteira segurança, sem perder a direção. Veja porque:
1. A câmara comum tem só um compartimento de ar. Estourando o pneu, ela estoura também.
2. Imediatamente, tanto o pneu como a câmara cedem. O carro perde a direção, sua vida periga!
3. SALVAVIDAS é provida de duas câmaras: uma externa, de borracha, e uma interna, de borracha e lona.
4. Em caso de estouro, a câmara de emergência sustenta o carro e permite parar, sem perder a direção.
Super-Cushion
CRIAÇÃO E FABRICAÇÃO DA GOODYEAR

Paridade da produção agro-industriál

(Conclusão da 1.ª página)

nessena, e oito, não obstante termos uma produção bastante desenvolvida. O Brasil não sòmente tem limitados índices de produção, como conseqüentemente índice de consumo bastante reduzido, «per capita», em relação a outros países.

O desenvolvimento coordenado das atividades agrícolas e industriais, no sentido de que o incremento de uma destas atividades não seja feita à custa de outra, representa talvez o aspecto mais atual e importante da nossa economia. Se, como verificamos, a solução para o problema agrário tende a pronunciar-se neste período de após-guerra através da mecanização, permitindo a poupança de braços, que poderão dêste modo ser utilizados na formação de novos fatores da produção; em relação à indústria o planejamento reequipamento das aparelhagens, permitirá através da melhoria de rendimento na produção, não sòmente suprimento mais acessível ao mercado interno, como a manutenção dos mercados conquistados no exterior.

A propósito, quando consideramos, porém, que sòmente 20 por cento da nossa produção industrial é exportada e isto mesmo até certo ponto em prejuízo do consumidor nacional, podemos concluir que o problema da produção fabril é essencialmente subordinado aos mercados internos. Neste sentido e ao contrário de que geralmente se considera, no intuito de defender-se a idéia de que na manutenção e alargamento da exportação está o maior estímulo ao desenvolvimento do nosso parque industrial, os próprio dados estatísticos evidenciam que os mercados internos continuarão a ser, como acontece em todos os países de formação econômica idêntica à nossa, o principal recurso para desenvolvimento das atividades fabris. Deste modo, verificamos que os principais produtos industriais são absorvidos em percentagens predominantes pelos mercados internos. Enquanto isto, é de observar que os altos preços atuais dos produtos manufaturados, mesmo usando máquinas que se calcula estarem imprestáveis para produção econômica, [illegible] percentagem superior a 50 por cento, é de prever-se que, através do reequipamento das máquinas e conseqüente elevação do rendimento na produção, a indústria poderá continuar a trabalhar com margens justas de lucros, não obstante vendendo seus produtos a preços mais acessíveis, tal como já está acontecendo em todos os países possuidores de importantes parques industriais.

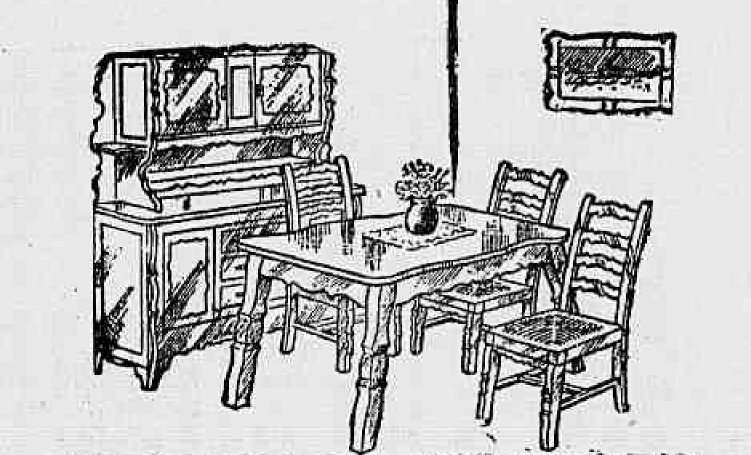
Tapeçaria Oriental

TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES

R. CONSTITUIÇÃO, 18
Tel.: 22-8477

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.



PARA COPA
E SALA DE ALMOÇO
ESTILOS QUE AGRADAM A TODOS

Temos os mais lindos e elegantes móveis para sala de jantar e por preços excepcionais. Visite nossa exposição.

CAMA BRUNO — SOCIEDADE ANÔNIMA
A marca da garantia

CAMA BRUNO S. A.
Exposição e vendas:
RUA FREI CANECA, 107
Fone: 32-5909
Escritório e Fábrica:
Travessa Jacaré, 104

RADIOS "BEL"
1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M
547-J
547-F-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA ◆ SEM JUROS ◆ SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º andar, s/ 1108 a 1111 - Edifício Vasp

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 — 6º andar. Telefone: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos nossos fregueses que cabamos de ser nomeados representantes e distribuidores exclusivos de:

WALTER HUSMAN - SÃO PAULO

SORVETINA ALASKA — PÓS PARA PUDINS e OUTROS PRODUTOS DA AFAMADA MARCA "CABEÇA BRANCA"

Mantemos estoque dêsses conceituados produtos, atendendo com prestéza qualquer pedido.

Henox Comércio e Representações Ltda.
AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - 3º AND.
TELS. 22-8956 E 22-7838

AS MENSAGENS DE JANEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

um orientador. Preciso de uma pessoa amiga, culta, que me indique autores e livros para a minha educação socialista. Terei fatalmente que lutar ao vosso lado e ao lado dos vossos correligionários. Já me convenci disso. Mas quero fazê-lo de maneira ativa, com unhas e dentes, como gente grande. Sou ainda moça. Tenho entusiasmo".

Pois é de gente como Espartaco que o Partido Socialista está precisando. Não vacile mais: va alistar-se nas fileiras socialistas. Procure a sede do partido, na av. Rio Branco (defronte da Galeria Cruzeiro). E ponha-se a trabalhar.

Quanto à "pessoa amiga e culta" que lhe indique autores e livros, creio que não sou a mais indicada. Minha cultura é rarefeita, embora eu me esforce muito para saber das coisas. Sei hoje mais do que sabia ontem. Mas ainda sei muito pouco. Espartaco deve aproximar-se de outros mais credenciados. O partido tem uma porção dêles: como o prof. Castro Rebêlo, por exemplo, os deputados João Mangabeira e Hermes Lima, o vereador Osório Borba, e vários outros. Todos êles sabem tudo. Ou quase tudo.

Não sou doutor

A carta vem em papel simples, numa letra redonda e segura. Mas não traz assinatura. Diz: "Resolvi escrever-lhe a fim de evitar, se for possível, mais uma bandalheira, desta feita na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light. Dr. Joel (não sou doutor, explico), não disponho de maiores detalhes sôbre o negócio, mas sei que a primeira proposta foi recusada por ser lesiva ao interêsse dos associados. Desta feita, porém, os pretensos vendedores conseguirão "amolecer" o presidente e o diretor da Carteira Imobiliária de nossa Caixa; de sorte que o negócio está tão bem amarmelado que um dos chefes da firma que está negociando o terreno tem ajudado o diretor da Carteira a despachar o citado processo com as referidas réplicas".

A carta anônima não é muito ilustrativa, como se vê. E bóia num mar de suposições. Não posso me valer delas para fazer acusações que poderão ser injustas. Seria uma leviandade. Fico aguardando novos esclarecimentos, mais positivos.

Dólares e líquidos

«A falta de dólares neste país é coisa que até os meninos nas escolas já sabem. O comércio não consegue, há seis meses, uma só licença para importar material destinado aos transportes. As indústrias e outros setôres da atividade econômica do país, o que tem provocado grande desemprêgo e redução na arrecadação de impostos, além do entrave que representa para nosso progresso. O govêrno promete pagar os atrasados comerciais nessa moeda, não sendo raras as notas e entrevistas do sr. ministro e altos funcionários da Fazenda, a respeito, nas quais as expressões «bem da Pátria», «sacrifício» e outros fogos de artifício são usados com profusão.

Pois bem, nos manifestos dos vapores «Mormacsaga» e «Lóide Argentina», chegados neste pôrto a 3 e 5 do corrente, constam os seguintes embarques.

Ministério da Marinha (Origem: Canadá, área do dólar) — 33 caixas de «whisky, 21 caixas de gin e 2 caixas de «cocktails». Pêso total: — 1.001 quilos.

Ministério da Guerra (Origem: USA) — 25 caixas com brinquedos. Pêso total: — 2.715 quilos».

O «constante leitor» faz vários comentários sôbre o assunto. Mas eu acho que não é preciso fazer nenhum.

Barra Mansa e Portugal

A. C., de Barra Mansa, me remete o recorte de um jornal local, com um artigo de Alexandre Vasconcelos Filho, a propósito de uma crônica minha aqui no «Diário». Vasconcelos Filho, que é jornalista muito conhecido em todo o interior fluminense, está de acôrdo comigo quando eu afirmo que, entre essa farândola de candidatos e sub-candidatos, só há realmente três grandes nomes: os do Brigadeiro, o sr. Otávio Mangabeira e do sr. Milton Campos. Estamos ambos com a razão. O resto é sucata. E ferrugem.

O «português anti-salazarista» continua a me remeter regularmente, informações sôbre o Portugal escravizado pelo cremita de Santa Comba Dão. O material é ótimo, e dêle me utilizarei sempre que fôr oportuno. Aliás, a propósito da minha última crônica sôbre Portugal, o sr. Álvaro Pinto, que mantém de Lisboa uma correspondência semanal para êste «Diário», escreveu que estou me deixando levar pela mentira e pela manha dos anti-salazaristas. Veículo as «mentiras» contra Salazar, enquanto o sr. Pinto canta as «verdades» fabricadas pelo sr. Antônio Ferro. E eu o faço de graça.

De tudo um pouco

(Conclusão da 1.ª página)

dade? O Executivo neste país é qualquer coisa de intocável, como os imperadores do antigo Japão. São criaturas de origem divina...

Mas o senador Vilasboas, da UDN, sem olhar compromissos "interbeneditários", reuniu diversas provas de que o presidente da República está incurso no artigo 89, Seção III, da Constituição, no que toca a atentados à mesma Carta Magna, promulgada em 18 de setembro de 1946, ainda em vigor.

Estamos certos de que o senador por Mato Grosso não tem ilusão nenhuma acêrca do destino que espera a denúncia. Não será aprovada pela Câmara dos Deputados, e, se por absurdo o fôsse, o Senado Federal transformaria tudo em calúnia e, no final das contas, era o denunciante quem seria processado por ter infringido o "decôro" parlamentar...

Êsse "Acuso!" do senador João Vilasboas terá incontestàvelmente uma grande utilidade: deixará registrados nos anais do Congresso Nacional, todos os crimes de responsabilidade do atual presidente da República, ótima fonte para os cronistas e historiógrafos que hão de vir.

PRAGAS CARIOCAS

Não temos nada que ver, neste Rio de Janeiro, com as sete pragas do Egito, nem incorremos nas iras de Moisés. Entretanto, como se estivéssemos a pagar feios pecados contra o Criador, vivemos sob tremendas pragas: pulgas, moscas, baratas...

Faz poucos dias convidamos um amigo residente em adiantada capital do norte para um almôço no centro. Escolhemos um bom restaurante. Tudo muito fino, elegante, brilhando. Cardápio de primeira ordem, "garçons" atenciosos, "maître d'hotel" impecável. O visitante ficou encantado com o ambiente. Mas...

Infelizmente uma das pragas do Rio — as moscas — ali estava para comprometer-nos, a mim e ao restaurante. Eram tantas que tive que pedir ao "garçon" o favor de cobrir com pratos algumas das iguarias.

Não haverá nisso grande negligência da Prefeitura, da Saúde Pública, do Ministério da Educação? Há, por aí, numerosos processos químicos de matar insetos atormentadores, irritantes e perniciosos. Por que não se organizam planos domésticos de combate a tais pragas? Aniquilados os indivíduos adultos, não haveria mais larvas para a eclosão de seus descendentes, e, assim, dentro de meses ou anos, estaríamos libertos ou quase libertos de tais calamidades públicas.

ADVERTÊNCIAS DE SÃO SEBASTIÃO

A pretexto das festas comemorativas da fundação da cidade do Rio de Janeiro, que, para maior comodidade foi anexado o seu dia ao de São Sebastião, isto é, 20 de janeiro, ao invés de 1.º de março, o sr. prefeito organizou grande programa de divertimentos públicos.

Desde aquêle dia, porém, que chove incessantemente no Rio. Justamente a 20 as cargas dágua foram tais que houve desabamentos de casas, de barreiras, ruas inundadas, lama invadindo as casas, gente sem abrigo, esgotos entupidos, rios transbordantes, ruas encachoeiradas, tráfego paralisado. Uma calamidade. Por êsse motivo as festas vêm sendo adiadas e, pelo jeito, só tomaremos pé lá para janeiro de 1951.

Não parece ao leitor que tudo isso é uma advertência do Mártir São Sebastião? Essas desgraças tôdas que desabaram sôbre as populações mais pobres do Rio, não significam que o santo padroeiro da cidade dispensa as festanças pagãs ao ar livre e nos indica o que temos que fazer na Cidade Maravilhosa? Isto é: tratar da habitação da pobreza em local seguro; cuidar do problema do escoamento das águas pluviais; melhorar o sistema de transportes coletivos, acabando de vez com os veículos de superfície e fundando o "metropolitano"; levantar diques ao enxurro dos morros a fim de evitar que ruas inteiras mergulhem na lama quando as chuvas são mais fortes; enfim, tratar da administração da cidade e deixar as festanças, bailes e carnavalices inoportunas para quando tudo isso estiver sendo inaugurado? E' isso mesmo ou não é? O Santo parece dizer que sim. Vamos com êle.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Estar chovendo há mais de dez dias e a "Light" dizer, para justificar o racionamento de luz, que tudo é ilusão de ótica...

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 55, s. 404 — 42-5592

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

AIR FRANCE
TARIFAS REDUZIDAS ATÉ 30 D. ABRIL DE 1950
Faça agora sua peregrinação à Roma ou seus passeios à Europa, aproveitando as tarifas especiais.
Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838

AMBULÂNCIAS PULLMAN
Moderna organização para transporte de enfêrmos. Dentro e fora do Distrito Federal — Atendendo DIA e NOITE.
Ambulâncias Pullman equipadas com aparelhamento médico cirúrgico — Moderníssimo sistema de OXIGENOTERAPIA.
PRAIA DE BOTAFOGO, 322 — TEL.: 46-0777.

GRANDE VENDA DE
MAILLOTS e TRAJES SPORT
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

MAILLOT "STAR" 1950 em malha de pura lã, com ½ saia dupla. Modêlo "Sereia". Para usar com ou sem alça. Todas as côres. Tam. 40 a 50. Era de CR$ 150,00
Agora....... Cr$ 129,00

SLACK "QUITANDINHA" em gorgurão "Praiana". Modêlo de uma só peça estilo macacão. Fecho eclair em toda a frente. Manga japonesa. Lindas combinações de côres. Tamanhos 40 a 50.
Preço sem comparação... CR$ 150,00

MAILLOT "STAR" 1950 em Setim-Lastex americano. O que melhor modela a sua plastica. Modêlo Classico ½ saia. 8 lindas e modernas côres. Tam. 40 a 48.
CR$ 495,00
Tudo brilha... o sól... Setim-Lastex... e você.

OFERTAS SENSACIONAIS...
Pelos menores preços do Rio!
PARA AS SUAS FÉRIAS E "WEEK-ENDS" DE VERÃO... FAÇA ECONOMIA COM OS MAILLOTS E TRAJES SPORTS D'A EXPOSIÇÃO.

CONJUNTO "CAXAMBÚ". Blusa em superior malha fio de Escocia "Ninho de Abelha". Manga japonesa, sanfona na cintura e na gola. Todas as côres. Tam. 40 a 50.
O menor preço do Rio! CR$ 25,00

Calça comprida de gorgurão "Praiana". Côres: Marron, marinho, verde, azul-rei, preto e bordeaux. Tam. 40 a 52. Frescas, práticas e laváveis.
Preço sem igual. CR$ 85,00

A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA — ESQ. G. DIAS

O departamento de trajes sports d'A Exposição Carioca possue o maior e mais completo sortimento do Rio e vende sempre pelos menores preços!

TEATRO CONTEMPORÂNEO

...adutor que escreve peças em vez de autor que faz traduções

...afiado por Dulcina e Odilon, Raimundo Magalhães Júnior não teve outra alternativa senão tornar-se comediógrafo — Do anonimato das revistas dilustradas para Metro Goldwyn Mayer — "Carlota Joaquina" já foi opereta — Não há empresá... que despreze a boa peça nacional por uma tradução — Ninguém pode dizer que ... escrever uma comédia na próxima semana — O original não é resultado de uma determinação individual

Reportagem de CLEMENTINO JÚNIOR

...BATIDO por uns, discutido e ne...gados por outros, o fato é que R. Magalhães Júnior ocupa um ... de destaque no cenário teatral ...eiro, apesar de haver quem não o ... de maneira alguma. O autor de ...sta de ferro" terá defeitos, sem ... Mas também, uma das suas vir... que logo ressalta e não temer o ...tirio, e na defesa do seu ponto de ...exprimir-se sem meios têrmos, com ...embro e inteligência. Isso, quanto ...mem. No que respeita ao autor só ...onstância de haver assinado uma ...omo "Carlota Joaquina" seria o ...ole para situá-lo entre os bons ...res do nosso teatro contemporâ... para não falar na sua laboriosa ...de como tradutor e adaptador de ...s estrangeiros que quando nada ...ntribuido para que possamos fa... confronto entre o nosso e o tea...enigena. R. Magalhães Júnior é ...duto do auto-didatismo. Tudo que ...aprendeu sòzinho. Se chegou ao ... deve-o ao seu próprio mérito, a ... de viver num país em que é ... um crime ser inteligente, e onde ...m procura vencer, mas apenas ... que os outros vençam".

O DESAFIO

...u não seria o modesto homem de ... que sou se não fôsse o fato de, ... ter sido convidado por Dulci... Odilon para traduzir, com Lúcia ...ell, a comédia do hoje diretor ci...gráfico Preston Sturges, a que ... título de "Certa noite em Nova ..." — assim inicia R. Magalhães ... a conversa com o repórter, e ...gue:

...Quando terminei a tradução afir... tanto jactanciosamente que não ... como tal comédia alcança... ...tas representações na Broad... que eu próprio, com uma perna ...tas, escreveria uma comédia se... pelo menos igual. Pegaram... palavra. Fui desafiado e duran... dias ... no frio na febre do ... próprio bati furiosamente na má... de escrever, e o resultado foi a ... "Mentirosa", que Dulcina e ... representaram no ano seguinte. ...de que, como você vê, sou um ... que escreve peças em vez de ... que faz traduções.

O TEATRO TEM QUE SER UNIVERSAL

— Admite a existência de um tea... especialmente brasileiro? — pergun...

— Não considero ideal a existência de ... teatro brasileiro porque como "bra..." teria de ser um teatro diferen... dos demais, ou vamos dizer, na... ...ado. No meu entender as artes ... as religiões tendem sempre para ... universalização. O que eu considero, ... de real importância é a existên... no Brasil de um teatro, ou melhor ... que tanto mais cêdo alcan... quanto mais depressa e melhor os incorporarmos às correntes modernas indispensáveis a essa universalidade que os outros países já atingiram. Contudo a sua pergunta tem um alcance mais amplo. Evidentemente existe um teatro brasileiro. Pode não parecer bom a uns. Ou mesmo péssimo a outros. Mas, os elementos que constituem um teatro são: peça, intérpretes e platéia. E isso existe no Brasil. Entendo mesmo que se houvesse um esfôrço no sentido de agrupar numa só companhia os maiores valores do nosso teatro, selecionando para o seu repertório as melhores obras da nossa literatura dramática, já seria possível fazer-se uma temporada que não nos envergonharia em face do teatro estrangeiro, especialmente tendo-se em vista as peças ultimamente representadas entre nós.

APENAS UM ACCESSÓRIO A DIREÇÃO

Como estranhássemos o fato de haver o nosso entrevistado omitido a função do diretor dentre aquelas indispensáveis a um espetáculo, tivemos a seguinte resposta:

— Citei o que me parece serem os elementos básicos do teatro. Há, sem dúvida, a cooperação valiosa de uma série de outros fatôres que vão do diretor ao eletricista, no publicista, ao maquilador e ao cenógrafo. Todos êles são indispensáveis à perfeição de um espetáculo, e o diretor mais do que todos. Todavia o trinômio: peça, intérprete e platéia me parece exprimir com exatidão o que é fundamental no teatro. Se dissociarmos um daquêles elementos é claro que não haverá espetáculo. Os intérpretes não terão o que interpretar e a platéia não terá o que ver e ouvir. Faltando os intérpretes a peça é um rôlo de papel morto diante dos olhos indiferentes do público. Não quero diminuir o papel do diretor. Mas, apenas, situá-lo no seu exato lugar: o de mediador entre o autor e os intérpretes. Antes de tudo é preciso que êle compreenda profundamente as intenções do autor da peça e o "tom" em que foi escrita, para que os intérpretes se tornem o mais possível exatos. O ideal seria modelar papéis segundo a compreensão particular e o temperamento individual do ator e da atriz. E' o diretor quem faz a verificação dos seus acêrtos ou dos seus enganos, harmonizando as interpretações. Quando considero os temas do teatro, coloco em primeiro lugar a peça, porque uma boa peça transmite quando menos a impressão direta de uma leitura a um indivíduo. O diretor sem peça nada dirige, portanto é um apêndice do autor. Digo isso sem intenção de menosprezar, mas, ao contrário, reconhecendo que em muitas vêzes num bom diretor está a diferença entre um bom e um mau espetáculo. Contudo, desculpe-me a insistência, não há um bom diretor no mundo que faça um bom espetáculo com um mau texto.

NÃO SE TRATA DE CONCORRENCIA DESLEAL

Como é sabido, R. Magalhães Júnior mantém uma atividade incessante traduzindo peças estrangeiras que logo são aceitas pelos nossos empresários. Há muitos isso parece uma concorrência desleal em prejuízo do tão sacrificado autor brasileiro, mesmo o já consagrado que luta como um mouro para conseguir colocar uma peça sua em cartaz. A êsse respeito, vejamos o que diz o autor de "Vila Rica":

— Há muita gente que me censura por fazer traduções. Mas, é uma censura gratuita e improcedente. Nunca uma tradução fará com que um empresário desprese a boa peça nacional. As peças nacionais têm sempre sido melhor negócio para as companhias do que as peças estrangeiras. Ainda agora, no teatro Copacabana, vimos o elenco de Fernando de Barros deixar para melhor ocasião a tradução de uma ótima comédia francesa feita por Bandeira Duarte, executada por indicação minha e dar em seu lugar a excelente, digo mesmo a magistral comédia "Um Deus dormiu lá em casa", de Guilherme Figueiredo. Em muitos casos a prevenção existente contra o tradutor origina-se dos que têm peças guardadas na gaveta. Não ouso dizer que suas peças sejam más, porém, muitas vêzes inadequadas aos elencos que no momento atuam em nossos teatros. Mas, na inadequação incidem numerosas obras estrangeiras. Alguém perguntou por que nunca foi dada no Rio a "Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, ou a "Electra", de O'Neil. São obras primas, mas a primeira exige um elenco só de mulheres, o que aqui não existe. E a segunda, aberra do tamanho de um espetáculo. Geralmente, o autor que ganhou alguma experiência e que domina mais ou menos o seu "metier" pensa e escreve peças diretamente para esta ou aquela companhia, como é o caso, por exemplo, de Joraci Camargo.

ONDE APARECE O ESFÔRÇO DO AUTO-DIDATA

E prosseguindo na defesa do seu ponto de vista, assim se expressa R. Magalhães Júnior:

— Traduzo porque, sem falsa modéstia, leio correntemente três línguas, fora o português e o espanhol, que considero português com açúcar. Evidente, isso representa um esfôrço considerável de auto-didatismo, pois nunca tive professor de francês, inglês e italiano, a não ser do tipo Fitzgerald. Sem dúvida, quem adquiriu conhecimentos de ordem prática, quer tirar, dêsses conhecimentos, resultados práticos. Há cêrca de vinte anos estou estabelecido nesta praça como tradutor. Primeiro no labor anônimo das revistas ilustradas, depois, traduzindo livros para José Olímpio, Livraria do Globo e Melhoramentos São Paulo, e, finalmente, para a Metro Goldwin Mayer, organização para a qual trabalhei quatro anos seguidos no Rio e Nova York, traduzindo cêrca de 95 filmes. Foi no teatro que encontrei a melhor compensação para o meu esfôrço de tradutor.

DETERMINISMO HISTORICO

Parece existir um determinismo histórico segundo o qual os autores terão sempre que se tornar empresários de suas próprias peças, para dêsse modo fugirem à condenação melancólica das gavetas. Todos sabem muito bem que Shakespeare e Molière estão dentro dessa regra. E se Ibsen não chegou a ser um empresário no sentido exato da palavra foi porque as suas funções de diretor de teatro do govêrno lhe asseguravam a mesma liberdade de ação. Entre nós, Joraci Camargo, Oduvaldo Viana, Luís Iglésias, Renato Viana e Viriato Correia foram ou ainda são empresários. Haverá exceções, é claro. Mas, na maioria dos casos a função do empresário se impõe de maneira implacável. Do contrário, o autor que não for empresário terá de transigir como muito bem exemplifica R. Magalhães Júnior, com a sua longa experiência do "negócio teatral":

— Algumas vêzes, o autor deixa de escrever a peça que quer escrever para escrever aquela que sabe que será representada. O autor novo, cujo idealismo associado à inexperiência das questões de ordem prática o leva a seguir os impulsos da sua inteligência, evidentemente terá que sofrer as consequências disto. Pode parecer estupidez, e não me preocupo com o juízo que possam fazer dessa afirmativa, mas a verdade é que o autor que no Brasil, nas condições atuais do negócio teatral, escrevesse uma peça tão excêntrica, — digo excêntrica no sentido de deslocada do negócio teatral, — como a "Casa de Bernarda Alba" ou "Electra enlutada", estaria condenado a ficar inédito, menos por falta de argúcia e compreensão dos nossos empresários do que pela própria viabilidade dos nossos autores.

REBELDIA DE ANIMAL SELVAGEM

Há uma coisa que é preciso fixar, — continua o festejado autor de "A Família Lero-Lero". A peça original não é o resultado de uma determinação individual. Ninguém pode dizer na semana vindoura: "Vou escrever uma comédia". As vêzes a idéia da comédia existe, inteja dentro de nós como um demônio, tirando-nos até o sono, mas, falta-nos o "miolo", a disposição das cenas, a maneira hábil de começar. Há certos assuntos que se mostram de uma rebeldia de animais selvagens, não se querendo deixar enjaular. Um dia, de repente, pegamos a fera dormindo e então a amarramos tôda com os preceitos de Aristóteles. Já domei alguns assuntos numa semana.

A OPERETA "CARLOTA JOAQUINA"

— Mas, — prossegue — a peça "Carlota Joaquina", cuja idéia me veio quando li uma crônica das "Antiqualhas e Memórias Históricas do Rio de Janeiro", de Vieira Fazenda, levou 15 anos teimando comigo e durante 10 insisti em que era opereta, e só a essa altura resolveu despojar-se da música. Depois de estreada a peça, Vilas Lobos me disse: "E' uma ópera cômica, cuja música teria o prazer de escrever".

O MAL DO "ESTRELISMO"

— Como encara o panorama atual do nosso teatro? — perguntamos.

— Infelizmente nestes últimos cinco anos vem se observando uma orientação que por vêzes só danos traz ao teatro nacional. Refiro-me à dispersão dos seus valores em companhias em que a homogeneidade necessária a qualquer conjunto é sacrificada pelas preocupações do "estrelismo". Outras vêzes é a própria impossibilidade de formar-se uma companhia mais equilibrada em face da obstinação daqueles que preferem manobrar de cabeçadas sôbre sua própria cabeça a integrar-se numa iniciativa que só poderia lucrar com a sua adesão.

O GÊNIO NÃO TEM PATRIA

Contrariando o nacionalismo exagerado ultimamente manifestado em certo setor da classe teatral, assim finaliza R. Magalhães Júnior a sua palestra com o repórter:

— Onde surge um autor de gênio ou mesmo de talento, êsse autor perde logo a característica nacional e serão ridículas tôdas as tentativas visando situá-lo dentro de fronteiras geográficas. Tal coisa pareceria antes de tudo uma limitação. Shakespeare não é inglês porque pertence ao mundo. Do mesmo modo que Molière e Ibsen.

CARLOTA JOAQUINA

Esta fotografia, guardada com carinho por R. Magalhães Júnior, nos mostra a sua grande peça "Carlota Joaquina" quando representada por um grupo de amadores de Natal.

PARA O CONFÔRTO DE SEU LAR

...ÓVEIS DECORAÇÕES

Ao Bem Estar

FABRICA PROPRIA
CRIAÇÕES EXCLUSIVAS
VENDAS A VISTA E A PRAZO
PREÇOS SEM COMPETIDOR
CATETE, 77-79 — TELEFONE: 25-6923

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento....3%	Contas a praso fixo
Limitada......5%	3 mezes......5%
Populares.....6%	6 mezes......6%
Aviso Previo..5%	12 mezes......7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÁS 18 HORAS

COMBATA A SURDEZ

com o modernissímo aparelho

TELEX

Todos os prazeres da vida social, a boa música, as palestras agradáveis, V. S. os desfrutará, novamente, com o modernissimo "TELEX 200" lançado agora pela Telex Inc., Minneapolis, de tamanho menor, pêso reduzido, econômico e com a reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho, o "TELEX 200" com adaptação invisivel é o indicado para seu uso. Experimente-o sem compromisso. Preencha o cupom abaixo e todas as informações que desejar lhes serão prontamente fornecidas.

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
AVENIDA ... 11.º ANDAR

Standard

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

JANEIRO 30 — 2.ª FEIRA

Linho irlandês. Tecido de alta classe. Qualidade superior. Côres sortidas. Bastante flexivel.
Preço da Praça: Mt. . CR$ 85,00.
Preço só dia 30: Mt. . CR$ 54,00

Fronha de superior morim-cambraia. Muito vistosa. Em branco com bainha "ajour" na bôca. Tamanho clássico 60 x 40. Otima para o uso diario.
Preço da Praça: . . CR$ 12,50.
Preço só dia 30: . . CR$ 9,50

Chicara com pires para chá de materia plastica. Inquebravel, de grande utilidade em seu lar. Fino acabamento, resistente ao calor e ao frio. Nas côres: branco, vermelho, marfim, rosa e azul claro.
Preço da Praça: . . . CR$ 10,00.
Preço só dia 30: . . CR$ 6,00

JANEIRO 31 — 3.ª FEIRA

Sapato Soflex. Macio, confortavel e próprio para o verão... Fabricado com couro kipps de 1a. qualidade. Sola fina. Côres: marron, laranja, havana, preto, branco e fantasia.
Preço da Praça: . . CR$ 180,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 145,00

Blusa "Promenade". Superior malha fio de escócia. Sanfona larga, manga japonesa com punhos e gola com decote. Todas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 35,00.
Preço só dia 31: . . CR$ 29,00

Toalha americana de materia plástica, para mesa. Tam.: 1,70 x 1,40. Toda branca ou em alegres desenhos coloridos. Venha cedo escolher o desenho que mais lhe agrada.
Preço Normal: . . . . CR$ 150,00
Preço só dia 31: . . CR$ 85,00

FEVEREIRO 1 — 4.ª FEIRA

Pijama Carioca. Com calça curta, manga curta e sem gola. Em tecido leve, próprio para o verão carioca. Côres lisas. Côrte "Novidade". Em todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . . CR$ 75,00
Preço só dia 1: . . CR$ 55,00

Jôgo de depositos para mantimentos. Em aluminio "Martelo Forte" da fábrica "Rochedo", super-reforçado. Conjunto com 5 peças com capacidade para 2, 3, 4, 5 e 7 kilos respectivamente. Conserva melhor os alimentos.
Preço da Praça: . . CR$ 150,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 85,00

Jôgo de caneta e lapiseira "Wearever Pioner". Industria Norte-Americana, com deposito para tinta e lapiseira com deposito para grafite. Linda apresentação.
Preço Normal: . . . CR$ 65,00.
Preço só dia 1: . . CR$ 39,00

FEVEREIRO 2 — 5.ª FEIRA

Relogio Integra com pulseira. Fabricação Suissa com 15 rubis. Folheado a ouro com fundo de aço inoxidavel. Pulseira folheada a ouro, garantida. Grande precisão.
Preço da Praça: . CR$ 650,00.
Preço só dia 2: . . CR$ 425,00

Colcha "Colegial" legitima. Para solteiro. Em superior fustão, com desenho em relêvo. Côr clássica branca. Resistente e indispensável no enxoval de colegio do seu filho. Tamanho 1,90 x 1,40.
Preço Normal: . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 2: . . CR$ 59,00

Blusa "Parisian". Malha fio de escócia mercerizada. Muito leve. Manga japonesa. Gola olimpica, sanfona na cintura e na gola. Nas côres: Maravilha, canario, azul e verde. Tamanhos de 38 a 44.
Preço Normal: . CR$ 35,00.
Preço só dia 2: . . CR$ 20,00

FEVEREIRO 3 — 6.ª FEIRA

FAQUEIRO COMPLETO

Faqueiro Wolff "W 350". Com 53 peças em vistoso estojo. Alpaca "350" com laminas de aço garantido. Desenho exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: . CR$ 1.100,00
Preço só dias 3 e 4: CR$ 690,00
ou CR$ 69,00 mensais pelo Crediário.

Aparelho de jantar em fina porcelana. 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 1 sopeira com tampa, 2 travessas rasas e 1 funda. Todas as peças filetadas.
Preço da Praça: . CR$ 1.100,00.
Preço só dias 3 e 4: CR$ 580,00
ou CR$ 58,00 mensais pelo Crediário.

Maillot de Lastex americano. Legitimo. Modernas côres: pervanche, coral, azul rei, royal, preto e branco. Venha cedo enquanto as coleções estão completas. Tamanhos de 38 a 44.
Preço Normal: . . . CR$ 495,00.
Preço só dias 3 e 4: CR$ 295,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA · CARIOCA · JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

REFRIGERAÇÃO BOLIVAR LTDA.

Completo sortimento de
COMPRESSORES, TUBO DE COBRE, VALVULAS E CONTROLES, FREON-12, CLORETO DE METHILA, GAS CARBONO, CLORETO DE ETILA
(Acessórios para refrigeração em geral)

DISTRIBUIDORES DA GENERAL ELETRIC
MOTORES DE 1|6 a 15 HP.

Av. Mem de Sá, 170 — Tel.: 32-9004 — RIO DE JANEIRO — End., tel. REBOLIVAR

CONSEAVADORAS DE SORVETES, BALCÕES DE REFESCOS E GARRAFAS



FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM ARTIGOS DE REFRIGERAÇÃO

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 - Tel. 43-5011
END. TELEG.: SIREFREGERACAO RIO DE JANEIRO

TUBOS DE PRESSÃO de cimento-amianto

BRASILIT

De 2 a 20" de diâmetro Comprimento util de 4 a 4 m Para redes de adução e distribuição de agua sob pressão, até 7 atmosferas de serviço

LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA

BRASILIT



A junta Brasilit é executada em poucos minutos, mesmo por pessoal não especializado, sendo, entretanto, cem por cento estanque e de absoluta segurança.

J. U.

S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

A Campanha da Luz recebeu recentemente, enviada por pessoa anônima, uma cédula de Cr$ 500,00 envolta numa folha de papel onde se liam estas palavras: «A Campanha da Luz — Anônimo do Rio — Copacabana — Cr$ 500,00». Anônimo o remetente, anônimo o portador. Bem hajam um e outro e Deus lhes dê por tôda a vida a luz dos olhos e a paz do espírito.

São sempre interessantes, numa subscrição desta natureza, os donativos anônimos. Ainda não há muito tempo também, um outro subscritor da Campanha da Luz entregou pessoalmente a quantia de Cr$ 1.000,00 sem declinar o seu nome e mandando escrever no livro de ouro, ùnicamente, estas palavras: «Um antigo leitor do «Portugal Moderno»».

De outra feita, um cavalheiro entregou à funcionária encarregada do livro de ouro da Campanha da Luz, uma cédula de Cr$ 1.000,00, recusando-se a dar o seu nome e recomendando-lhe que no livro escrevesse apenas: «Um Espirita». Outros exemplos semelhantes poderiam ser aqui alinhados, se quisessemos alongar esta crônica. Limitamo-nos a acrescentar o de hoje, na transcrição da carta abaixo que recebemos de uma generosa benfeitora, a quem Deus recompensará e as ceguinhas saberão agradecer.

«A Campanha da Luz.

Grata por um benefício inesperado e alcançado resolvi dividi-lo com esta instituição. Assim envio êstes mil cruzeiros que serão inscritos no Livro de Ouro, conforme publicação repetidamente feita. Se, porém, na relação dominical fôr mistér declaração, peço só o fazerem com as minhas quatro iniciais — W. N. C. C. Assim o desejo, pois já há dias donativos de 500 cruzeiros e menos feitos por arqui-milionários. Não é pois justificável, que sendo eu viuva pobre, veja o meu nome sobrepujando o dêsses contemplados da sorte. E' ou seria uma imperdoável ostentação. Por isso peço apenas nos jornais publicarem as iniciais.

E que Deus multiplique os doadores com tantos mil cruzeiros cada um, quantas são as frações de centavos contidas na dadiva remetida, que é feita de todo o coração. Deus nos ampare, e ilumine os nossos espiritos a fim de progredirmos tanto quanto Êle deseja o nosso aperfeiçoamento. Louvando Santa Luzia, peçamos-lhes o seu patrocínio perene. E as ceguinhas a quem se destina a oferta rogo uma súplica a Deus por mim e pelos meus. Que a paz dos céus desça suavemente sôbre a Terra.

Rio, 11 de janeiro de 1950. (a) W. N. C. C.».

• •

A Campanha da Luz, que trabalha em prol da mulher cega, procurando obter de todos os seus leitores os recursos necessários para a construção do edificio do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, agradece a todos que a têm auxiliado, e a todos pede que continuem a ajudá-la nesta obra de caridade, levando os seus donativos, grandes ou pequenos, à Secretaria da Liga na rua rua Uruguaiana 104, 1º andar, onde devem declarar que os mesmos se destinam à Campanha da Luz, para que fiquem devidamente registrados num «livro de ouro» e possam ser mencionados tôdas as semanas nestas colunas.

Subscrição: Quantia já publicada: — Cr$ 189.667,00 Novos recebimentos: Cr$ 120,00 do dr. Gustavo Rheingantz — Cr$ 200,00 de D. Alice dos Santos Gomes (Santos — São Paulo) — Cr$ 255,00 de uma coleta promovida pela rádio-atriz Nelma Costa, entre seus colegas e amigos da Rádio Globo, atendendo ao apêlo da escritora Iveta Ribeiro — Cr$ 110,00 de uma oferta de J. Gomes de Almeida — Cr$ 1.000,00 de W. N. C. C. — Total da subscrição até esta data, Cr$ 191.352,00.

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estufadores, lixadeiras, pianos, etc Branco e côres tôdas as espessuras.

ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

PERDEU-SE FILHOTE DE PEQUENEZ

Dia 26, nas proximidades do Jardim de Allah com a rua Prudente de Morais desapareceu uma cadelinha Pequenez muito pequena com pelo marron claro e focinho escuro muito achatado, atende pelo nome de «Princesa». Quem der informações à rua Prudente de Morais, 1.738, será otimamente recompensado.



Máquinas de escrever e calcular
COBRASAN
Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruidas. Vendas com grandes vantagens, a vista e a prazo.
RUA MEXICO, 168-B — S|LOJA — TEL. 32-0651

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095



23-2443 Telef.:

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, N

32-2400

JÁ É FACIL UMA LIGAÇÃO COM
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
Agora com 3 linhas em seu centro telefônico, graças à colaboração da Companhia Telefônica Brasileira.

TELS.: (52-2644 (52-2643 (52-2642

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS
TRATORES E IMPLEMENTOS FORD
(Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal)
POSTOS DE LUBRIFICAÇÃO
OFICINAS

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A
RUA DO RESENDE N.º 147 —— (Próximo à rua Riachuelo)

TRANSFORME EM MINA DE OURO



um pequeno espaço instalando a famosa máquina de fazer pipocas

PICK POCK

Veja só que coisa fantástica! Com *apenas* Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr$ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega expontâneamente, prêsa pelos olhos... pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas

2150 Arco-Artusi

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consertos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 219, Sobrado — Telefone: 23-3959, e rua Lopes de Sousa, 1 — Telefone: 48-1576 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

CARIMBOS EM 4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76 - 2.º

Aço e molas para automóveis, ônibus e caminhões

Em estock: Ford, Chevrolet, International, Dodge, Packard, Austin, Standard, Jeep, Willys, Overland, Renault e outras marcas, sob encomenda. Oficina especializada em consertos para o mesmo fim. Serviço de auto-socorro dia e noite — Tel.: 48-8717
CHARRON — FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA, LTDA
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717 — R

MÓVEIS A Magestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.500
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000

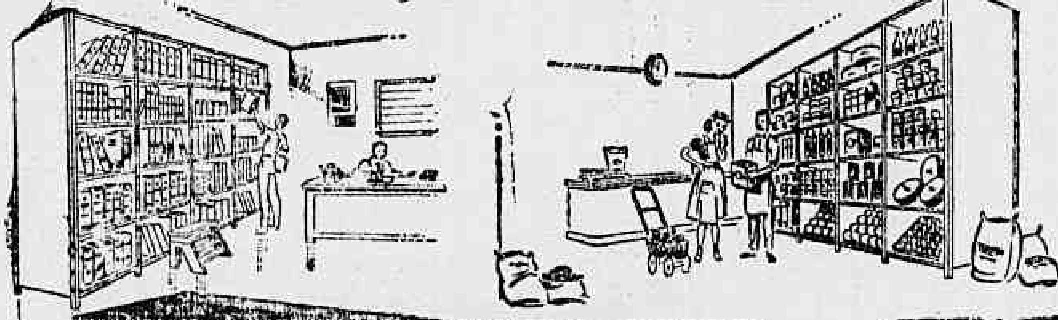
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

DIREITO CRIMINAL E TRABALHISTA
QUESTÕES DE SEGUROS
PAULO BARBOSA JACQUES
Advogado
Rua México, 148 - 8º - Sala 806 — Tel. 22-7364

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Últimas novidades
Longa metragem - shorts
Av. Erasmo Braga 255 sobreloja
CITTERA
ALUGUEL — VENDA — TROCA — CON
SÊRTO — TEL.: 32-5554

ARMAÇÕES DE AÇO
FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO

IDEAIS PARA MONTAGEM RÁPIDA DE GRANDES E PEQUENAS ORGANIZAÇÕES • CUSTO REDUZIDO

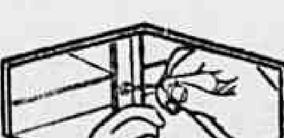


Armação com paineis laterais e de fundo. Pode ser equipada com portas, transformando-se parcial ou totalmente em armário. Referência 53.

Fabricadas em secções desmontáveis, as Armações de Aço BÉRGOM são práticas, econômicas, duráveis, resistentes. Constituem a última palavra em matéria de instalações modernas para quaisquer organizações. Peça catálogo ilustrado contendo especificações.

FÁBRICAS - DEPÓSITOS - ARMAZÉNS - HOSPITAIS - ARQUIVOS - BIBLIOTECAS - COLÉGIOS - ETC.

BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 99 - 9.º - Tel. 23-3080
Fábrica: Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel 49-1070 - RIO
Largo Paissandú, 51 - Sobre-loja, s. 1 - Tel. 3-5982 - S. PAULO



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÕES

Distribuidores para:
Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.
Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

PANAM - Casa de Amigos
B.005-49

BROCAS COM PONTAS DE METAL DURO



SECO

PARA MINERAÇÃO, TÚNEIS E PERFURAÇÃO DA ROCHA EM PEDREIRAS, SIGNIFICAM ECONOMIA DE 40 A 50%.

FAGERSTA

PRODUTOS DAS AFAMADAS UZINAS FAGERSTA BRUKS AKTIEBOLAG FAGERSTA - SUÉCIA

Estoque e detalhes com os representantes exclusivos:

TWEDBERG, KLEPPE S. A.
Av. Rio Branco, 26 - 14.º andar, fone 43-2864 - Rio de Janeiro

Hime- Comércio e Indústria S. A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tupos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e frpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, bureto, clorato, coalho «JACARE'», correntes de ferro, alvaiade, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, laminação de ferro e aço em brasas, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, cas, trincos, tirefondes e grampos para trilhos, tacos para nho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — BRADICAS — DE CHUMBO — MINERAIS, ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES DA
Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas
FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e
Telefone: 4-7206
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

CANTO DO CISNE

Frederico Faria de Oliveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Está provado, por a mais b, que o sr. Getúlio Vargas não possui as miríficas virtudes de inteligência política que o DIP andou a buzinar por êsses vastos brasis. O país todo está farto de saber que o ex-ditador, no govêrno, não propiciou à nação os benefícios que poderiam, afinal, redundar de um longo período político-administrativo de ações discricionárias, encaminhadas ao bel-prazer de um homem que não faltou, sequer, a protuberância ventral clássica dos que julgam carregar dentro de si um rei tipo D. João VI.

Demagogo, substancialmente demagogo, o sr. Vargas nem habilidade teve para disfarçar o que lhe ia pela alma delirante de sôba fantasiado de «pai dos pobres». Foi assim desde os idos de 30, quando, de lenço vermelho ao pescoço, procurava embasbacar o povo, falando em liberdades públicas e decência eleitoral, sendo lamentável que todos nós, os que formamos ao lado da Aliança Liberal, nos tivéssemos deixado seduzir tanto pelo canto de tal sereia. E hoje é que a gente vê e sente a tremenda injustiça praticada com Washington Luís, o presidente cujo maior crime foi o de ter tentado impingir ao país um substituto da sua mesma grei, coisa sem dúvida menos grave, muito menos grave do que fez o sr. Getúlio Vargas, que se substituiu a si mesmo em três oportunidades, que ficaram registradas como episódios tristíssimos para o Brasil.

Govêrno de parlapatice dipeana, o período getuliano apresenta em seu acervo uma série infindável de desastres econômicos e financeiros de alta monta, com um exibicionismo administrativo que as obras suntuárias imortalizaram, com a inflação injustificável e outras coisas mais, inclusive a estúpida medida visando a proibição do plantio do café e a queima dêste, para gaudio de uns economistas de fancaria, que hoje choram a mancada que deram, apoiando a genialidade administrativa cujos feitos aí estão, ainda, substanciados nessa outra história pasmosa das dívidas dos pecuaristas.

Em uma de suas últimas entrevistas à imprensa (e o homem deu para falar por tripas de judas), o ex-ditador alude às cartas que vem recebendo de todos os recantos do país, pedindo-lhe que volte ao govêrno. «Dr. Getúlio, volte, volte que o senhor é o nosso homem...» Isso foi dito em tipo 10, outro dia, pelo jornalista em excursão por Itu. E, lendo auto-elogios, essa auto-divinização, a gente* tem vontade de gritar bem alto: pois, que volte o sr. Vargas, porque cada povo tem o govêrno que merece! Mas, não. Refreiemos os nossos impulsos e, meditando, não cometamos injustiças para com os brasileiros. Sim, os brasileiros, os brasileiros que pensam, que refletem, os brasileiros de todos os quadrantes e de tôdas as seitas e classes, convenceram-se dos males advindos para o país daqueles longos quinze anos de usurpações, de mentiras e de protecionismos incríveis. O próprio trabalhador nacional e este, aliás, com maiores razões, deve estar suficientemente convencido de que de nada lhe valeram os discutíveis benefícios de uma legislação social que não impediu que os seus filhos andem rôtos e que as suas esposas façam malabarismos nos orçamentos caseiros. O trabalhador nacional sabe que a vida cara foi o legado mais trágico que a ditadura nos deixou. As filas, instituídas na era getuliana, foram o prenúncio dessa especulação que atribula a alma nacional, dessa alma nacional que não ignora a indiferença da ditadura ante os problemas vitais da produção, que foi com o que menos se preocupou o sr. Getúlio Vargas.

O ex-ditador, ante o saudosismo dos idiotas, já começava a criar novas asas. O sr. Amaral Peixoto já ia a Santos Reis levar raminhos de oliveira ao sogro ilustre. E muita gente corava ante a possibilidade de novos triunfos da «inteligência» política do sr. Getúlio Vargas. Felizmente, porém, veio o inevitável: o ex-ditador não se aguentou em pe. O caso das manobras do embaixador dos Estados Unidos, à margem do 29 de outubro, revelou que o sr. Getúlio Vargas não possui a inteligência política tão decantada pelos seus áulicos. A exploração intentada em Itu foi o «canto do cisne» do ditador derrubado pela consciência militar e civil do Brasil. E não há quem o salve desta vez. Nem mesmo o general Góis Monteiro.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

FAÇA EM CASA O SEU REFRIGERANTE
SUPER-MATE SOLUVEL "Radiante" Queimado PREPARO INSTANTANEO

SELOS

Compramos sêlos de Correio. — Pagamos bem. — Avenida Rio Branco, 143, sala 9 (em cima da Casa Café).

TOSCANA o melhor RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do [illegible] andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542
Das 16,30 às 18.30 horas

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428), — Expediente: — das 12 às 19 horas.

Terrenos em Duque de Caxias
a partir de Cr$ 8.000,00
Entrada de Cr$ 344,00
Prestação, Cr$ 86,00

Vendo nas condições acima o último conjunto de lotes de 12 x 40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente sem intermediários, à Avenida Presidente Vargas n. 529, 3.º andar, sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães. T. 23-3990.

HELIO RIBEIRO apresenta BIBI FERREIRA em BEIJA-ME E VERÁS no TEATRO REGINA
1º SUCESSO CÔMICO DO ANO
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS — À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

UMA SOLUÇÃO

E' um fato consumado a abolição total do carimbo do dia. O diretor geral dos Correios e Telégrafos está irredutível na sua determinação e, ao que parece, deu o caso por encerrado. Todavia, voltamos novamente ao assunto, numa tentativa de conciliar os interêsses dos filatelistas.

Sabe-se que o coronel Landri Sales mandou suprimir os carimbos do dia em virtude das inúmeras reclamações, muitas delas perfeitamente procedentes, e, verdade seja dita, muitas também infundadas. Os interessados, principalmente do interior, por não disporem de meios de obtenção direta, delegavam poderes a terceiros, aqui no Rio, no sentido de que êstes adquirissem as peças carimbadas. Ora, em face disto, a procura tornava-se intensa, num período relativamente escasso. Resultado: muitos atendidos e muitos sem o serem. As reclamações, então, choviam e sem que, presumivelmente, alguma outra solução fôsse tentada, os carimbos do dia foram sumàriamente suprimidos.

Ocorre-nos uma idéia que aumenta as probabilidades de remoção dos impasses que tornavam penosas as aquisições diretas no "guichet" da rua Primeiro de Março. A Comissão Filatélica tem um cadastro de tôdas as entidades filatélicas do Brasil. Com a necessária antecedência, estas associações deveriam receber uma comunicação da referida Comissão, na qual constasse a data, prevista pela direção dos Correios, em que se processaria uma emissão. As sociedades, por seu turno, comunicariam aos seus associados tal acontecimento, procedendo em seguida ao rol dos interessados. Essa lista, então, enviada à Comissão Filatélica com tôdas as formalidades filatélicas preenchidas, juntamente com a cobertura dos emolumentos equivalentes ao montante dos pedidos. Dessa maneira, todos os interessados do interior seriam atendidos, sem nenhum embaraço e livres de intermediários.

Essa sugestão, oferecemo-la despretensiosamente, tendo em vista apenas uma situação melhor para os colecionadores e comerciantes do ramo relativamente à atitude um tanto precipitada do diretor dos Correios, que criou no seio dos filatelistas um indisfarçável descontentamento. Não desconhecemos as dificuldades a serem enfrentadas pelos Correios. Elas, no entanto, poderão ser superadas com boa vontade e organização, coisas, afinal, perfeitamente viáveis numa repartição pública...

EXPEDICTO

Emissão comemorativa da Fundação da República Indiana

REPUBLIC OF INDIA — INAUGURATION JAN 26.1950
REPUBLIC OF INDIA — INAUGURATION JAN 26.1950
REPUBLIC OF INDIA — INAUGURATION JAN 26.1950
REPUBLIC OF INDIA — INAUGURATION JAN 26.1950

Em comemoração da data de 26 de janeiro, em que foi fundada a República da Índia, o govêrno daquele país está emitindo selos comemorativos.

São as seguintes as características dos quatro valores que estão à venda:

— 2 anas, vermelho. O desenho representa à felicidade do povo indiano pelo excepcional acontecimento, simbolizada por um jovem, ao lado de uma multidão de cavaleiros que conduzem o pavilhão nacional e fazem soar suas trombetas.

— 3,5 anas, azul. A educação do povo — o magno problema das massas hindus — é representado por um tinteiro e uma pena ladeando uma inscrição do verso favorito do Mahatma Ghandi no poema Hindi — "Raghupati Raghava Raja Ram". Este sêlo, também, representa o reconhecimento dos milhões de habitantes daquele país aos ensinamentos do líder espiritual que foi Ghandi, justamente cognominado o "Pai da Pátria".

— 4 anas, violeta. A agricultura, principal atividade da nação, é simbolizada por um feixe de milho, atravessado horizontalmente por um arado.

— 12 anas, marron. O motivo alegórico dêste sêlo, representa a pequena indústria hindu em que aparecem uma pequena roda de fiar (charkha) e um pedaço de tecido. Em primeiro plano, a figura de dois jovens.

Nas margens superior e inferior encontram-se gravadas as seguintes palavras: "Republic of India" e "Inauguration — January 26, 1950". À margem do sêlo lê-se a palavra "Bharat" e abaixo da mesma o valor do sêlo.

Colaboração

O «VERMELHÃO» FRANCÊS

Publicaremos semanalmente uma colaboração enviada por leitores nossos, que contenha matéria de interêsse geral ou inusitado, sôbre selos.

Dos selos tipos da França êsse é o mais raro e o mais caro. Daremos em seguida algumas ligeiras informações sôbre êsse sêlo.

Por decreto datado de 24 de agôsto de 1848 foi reorganizado o serviço postal francês e autorizado o uso de selos adesivos, a exemplo de outros países, e permitida a emissão de dois selos, julgados então suficientes para as taxas em vigor na época. Os dois selos emitidos foram o "20 céntimos" de côr preta e o "1 franco" vermelhão: o primeiro para portes até sete gramas e meia e o segundo para portes acima de 15 gramas, devendo ser pagos 40 céntimos, para os portes que pesassem entre 7½ e 15 gramas.

Sôbre os selos de "20 céntimos", de côr preta, mais ou menos intensa, não há dúvidas, o mesmo não acontecendo porém com o seu companheiro, o "1 franco" vermelhão.

O decreto que criou êses dois selos, falava em côr "rouge", isto é encarnado, para o "1 franco". Naquela época não havia muito cuidado, nem se dava grande importância às diversas tonalidades das côres, como acontece hoje. Essa diferenciação só apareceu mais tarde quando começou o estudo e especialização dos selos, aparecendo o vermelhão, o encarnado, o encarnado-pardo, carmin, etc.

Os dois selos então emitidos, começaram a circular em 1.º de janeiro de 1849.

Posteriormente, tendo a administração dos Correios julgado conveniente a criação de mais um sêlo, da taxa de 40 céntimos, para registros, deram-lhe a côr alaranjada. Porém, como verificassem que essa côr confundia-se um pouco com o vermelhão do "1 franco", resolveram que êste último tivesse sua côr alterada para carmin a fim de evitar confusões e consequentes prejuízos para o Tesouro.

Assim sendo, a administração dos Correios determinou às diversas agências a devolução de todos os selos de "1 franco" vermelhão, enviando, em substituição, o de nova côr, carmin. Essa ordem não foi rigorosamente cumprida e daí a coexistência dêsse sêlo nas duas côres circulando na mesma data.

O sêlo de côr vermelhão não chegou a ter um ano de vida, pois, foi suprimido em dezembro de 1849 e, como naquela época o número de filatelistas devia ser muito pequeno, além de só se colecionarem selos usados, o número dêsses selos novos deve ser muito pequeno, o que resultou a sua grande raridade nêsse estado.

A data mais antiga que se conhece sôbre êsse sêlo é de 9 de janeiro de 1849.

Tem havido muitas controvérsias sôbre êsse sêlo, sôbre coexistência nas duas côres, vermelhão e carmin, sôbre a tiragem dos mesmos (uns dizem 300 mil, outros 1.000.000 — para o vermelhão) e nas quais as grandes autoridades filatélicas apresentam suas razões, procurando justificar seus pontos de vista. Devemos ter em conta que, conquanto pareça grande a emissão feita, não havendo quase colecionadores, ou melhor, ajuntadores de selos, a maior parte dos mesmos era jogada fora.

Em 1931, apareceu nas mãos do sr. A. Brun, conhecido negociante francês de selos, um bloco de dez dêsses selos, usados, exemplar magnífico e raríssimo, peça filatélica, cuja história foi contada pelo "L'Echo de la Timbrologie", de 15 de maio de 1931.

O valor dêsse sêlo tem subido vertiginosamente, pois em 1880 estava cotado em 50 francos; em 1890, 150 francos; em 1900, 200 francos; em 1920, 3.500 francos; em 1927, 7.500 francos e hoje vale 375.000 francos novo e 175.000 francos usado.

As informações acima são suficiente para mostrar o que representa para um filatelista a posse de um exemplar perfeito de um dêsses selos.

Esses dados nos foram gentilmente cedidos pelo dr. Alvaro Bernardes, secretário geral do Clube Filatélico do Brasil.

Variedades do Brasil

A revista "Seleções Filatélicas" de São Paulo publicou, no seu número de dezembro, uma interessante e valiosa relação de algumas variedades de selos do Brasil, publicação esta louvada em informações prestadas pelo sr. Leônidas C. da Silva sôbre os selos "Exposição Internacional de Indústria e Comércio — Quitandinha, 1948".

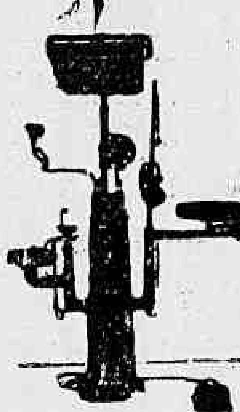
Além dos deslises frequentes de impressão e das variações de tonalidade, aponta as seguintes irregularidades que constituem variedades e se repetem em tôdas as fôlhas:

1 — Traço no ângulo superior do N de Quitandinha (sêlo 9).
2 — Traço no pé de A de Brasil. (sêlo 17).
3 — Acento grave no "8" de 1948 (sêlo 20) — (sêlos 24-36-41) — Esta variedade, se repete muitas vêzes na mesma fôlha.
4 — Bola clara sôbre o telhado de edifício (sêlo 34).
5 — Bola roxa sôbre o canteiro (sêlo 42).
6 — Ponto entre o R e N de Internacional (sêlo 45).
7 — Ponto dentro do C (2.º) de Comércio (sêlo 45).
8 — O Ti de Exposição ligado à parte superior da moldura (sêlo 50).
9 — A perna esquerda do X de Exposição partida no vértice (selos 58-59).
10 — Ponto à esquerda E da Exposição (sêlo 65).
11 — Ponto entre as travessas do "E" de Comércio (sêlo 65).
12 — Cedilha no C de Correio (sêlo 34).
13 — Ponto no pé do primeiro 1 de Internacional (sêlo 73).

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

SELOS DO BRASIL
Acaba de sair catálogo de preços 1950, da Bolsa Filatélica, J. F. Leite, Rua México, 148, sobreloja. Cr$ 15,00.

JANEIRO
MÊS DE BALANÇO
A Relojoaria e Joalheria A' Hora Certa, neste mês reduziu todos os seus preços para diminuição de seu vasto stock de jóias e relógios. Joalheria e Relojoaria A' Hora Certa, vende — por menos porque compra com grandes descontos e à boca do cofre. Avenida Marechal Floriano n. 56, loja e sobrado. Telefone 43-5742.

EQUIPOS DENTÁRIOS

CADEIRAS, COMPRESSORES, ARMARIOS, MOCHOS, ESTERILIZADORES, ETC.
GRANDE VENDA, PREÇOS MÍNIMOS — FAÇA UMA VISITA A
Av. Rio Branco, 106/108, 6.º andar - S. 606
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

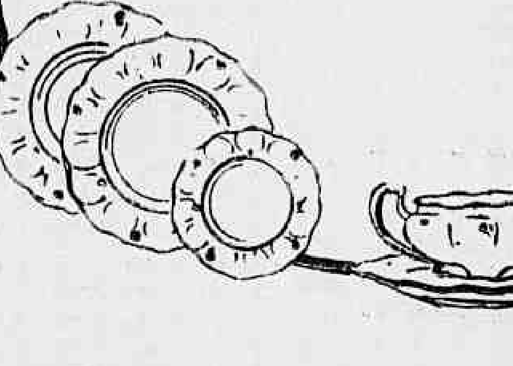
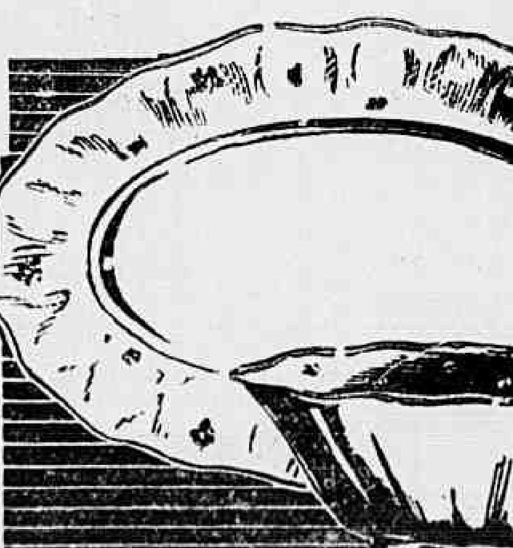
FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 803
Telefone 23-4272.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

PLAZA PARISIENSE ASTORIA — OLINDA STAR RITZ — COLONIAL PRIMOR MASCOTE
AMANHÃ
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20
PROIBIDO AOS HOMENS!
UM PARAISO FEMININO DENTRO DA FLORESTA!
TARZAN E AS AMAZONAS
"TARZAN AND THE AMAZONS"
RKO RADIO
JOHNNY WEISSMULLER - BRENDA JOYCE
JOHNNY SHEFFIELD
HENRY STEPHENSON
MADAME MARIA OUSPENSKAYA
BARTON MACLANE - DON DOUGLAS
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Produzida por SOL LESSER
Dirigida por KURT NEUMANN
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

APARELHO DE JANTAR
EM PORCELANA
Polonêsa
60 PEÇAS
Fundo branco. Linda decoração em variados desenhos de flores. Todas as peças filetadas a ouro.


24 pratos rasos
12 pratos fundos
12 pratos de sobremesa
5 travessas rasas
1 prato Flamengo
1 terrina
1 prato coberto
3 saladeiras
1 molheira

2.450,00
VEJA OUTROS APARELHOS
43 PEÇAS — PORCELANA POLONESA
Cr$ 1.434,00 — Cr$ 1.195,00
60 PEÇAS — PORCELANA TCHECA
Cr$ 2.000,00
GRANDE VARIEDADE DE LOUÇAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já!
A Cristaleira
Em frente à Camisaria Progresso
DEPARTAMENTO DE LOUÇAS DA CAMISARIA PROGRESSO

DOADORES DE SANGUE

ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS

BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DA SENHORAS — E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600.00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0928

Sua palavra representa dinheiro na

GALERIA DOS RÁDIOS LTDA.

MÁQUINAS DE COSTURA DE TÔDAS AS MARCAS EM 15 PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, bicicletas de todos os tamanhos, vitrola, fogões a óleo, móveis, colchões de molas, ventiladores, vitrolas "Paillard", elétrica e de corda para "pic-nic", "abat-jours", enceradeiras elétricas, em 10 prestações.

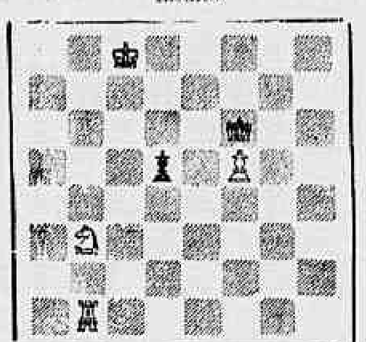
92 — AVENIDA MEM DE SA' — 92

Tels.: 22-1135 e 22-5279

XADREZ

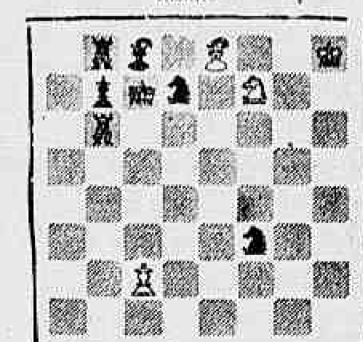
29 DE JANEIRO DE 1950

N.º 579 — BENEDITO CAMARGO
Inédito



Ajudado em 3 — 4x2

N.º 580 — BENEDITO CAMARGO
Inédito



Ajudado em 3 — 4x7

NOTAÇÕES

N.º 579 — 2R5 / 8 / 5r2 / 3p1P2 / 2 / 1C6 / 8 / 1T6.

N.º 580 — 1tb1B2R / 1prc1C2 / 1t6 / 8 / 8 / 5c2 / 5P2 / 8.

PROBLEMAS

TEMAS DE PREGADURA

Um dos temas mais explorados do problema e dos mais controvertidos acêrca da paternidade é o que se enuncia assim: CHAVE — prega uma peça branca (A) e desprega uma outra peça branca (B) que ameaça o mate. DEFESA TEMATICA — As pretas pregam a peça branca (B), mas despregam a (A). MATE — com a peça (A).

No Congresso de Munique (1936) o Bureau Internacional de Problemas (I. P. B.) resolveu, considerando que foi quem estudou sistemàticamente a idéia e suas possibilidades, batizá-lo com o nome de U. CASTELLARI, apesar das preferências de vários teóricos de nosso hemisfério em julgá-lo pertencente a L. SCHOR, enquanto na Europa possuíam a tendência de indicá-lo como a de A. MARI.

A. Bouteillier, avançado problemista francês, reuniu em claro artigo os problemas daqueles três inovadores, estabelecendo como "idéia básica" a enunciada acima e como "forma" diferente a encontrada nos três problemas distintos como seguem:

A. MARI — 1.º pr. Maggyar Sakk. 1929 — Direto em 2 — 2RD4 / 2Cpt1p1 / 1p3rB1 / 7P / 4TP2 / bd1C1 / 1B6 / 7b. — 1. R7C, ameaça: 2. C8R mate. Variante temática: 1... P4D; 2. T6R mate.

L. SCHOR — 1.º pr. Maggyar Sakk. 1928 — Direto em 2 — 8 / 6p1 / 3p2R1 /5C2 / 8 / 1c2Dp2 / p2d1B1T / Th3rC1. 1. R5C, ameaça 2. C3C mate. Variantes temáticas: 1... D4T; 2. D3D mate e 1... D4D; 2. D1R mate.

U. CASTELLARI — 1.º menção, Il Problema, 1932 — Direto em 2 — 3B1cc1 / 3p4 / 1r3bT / 1TP5 / 2Pp2t1 / b2P3p / 2R1CDd1 / 7B. — 1. D5B, ameaça: 2. C5R mate. Variante temática: 1... D5R; 2. CxP mate.

Resumidos as "formas" apresentadas temos:

a) forma MARI, os efeitos são "diretos" na chave e "indiretos" na defesa ou variante;

b) forma SCHOR, os efeitos são "diretos" na chave e na defesa; e

c) forma CASTELLARI, os efeitos são "indiretos" na chave e "diretos" na defesa.

O que foi dito acima prende-se somente aos problemas ortodoxos, porquanto nos heterodoxos ou feéricos, pode aparecer a 4.ª forma, a de A. CHICCO, que os efeitos aparecem "indiretos" na chave e na variante.

(Adaptado de "Le Problème" — Março-Abril, n.º 16, de 1949).

PARTIDAS

17º Campeonato da URSS

O resultado final dêsse campeonato foi o seguinte:

1º e 2º — Bronstein e Smylov, 13 pts.; 3º e 4º — Geller e Tajmanov, 12 ½ pts.; 5º 6º e 7º — Boleslavski, Furman e Kotov, 11 ½ pts.; 8º — Keres, 11 pts.; 9º e 10º — Aronin e Cholmov, 10 pts.; 11º — Fhlor, 9 pts.; 12º — Sokolski, 8 ½ pts.; 13º, 14º e 15º — Kopylov, Lilenthal e Mikenas, 8 pts.; 16º — Petrosjan, 7 ½ pts.; 17º — Ragosin, 6 ½ pts.; e 18º, 19º e 20º — Goldberg, Levenfisch e Lublinskij, 6 pts.

Abaixo transcrevemos duas partidas do vice-campeão Smyslov, visto ter-se colocado em segundo lugar, pelo desempate, para Bronstein.

DEFESA GRUNFELD

G. Levenfisch x W Smyslov

1. d4, Cf6; 2.c4, g6; 3. Cc3, d5; 4 Cf3, Bg7; 5 Db3, d5xc4; 6. Dxc4, 0-0; 7. e4, Cf6-d7; 8.Be3, Cb6; 9.Db3, Ce6; 10.Td1, Bg4;

(Os quatro lances seguintes constituem a variante Smyslov).

11.d5, Ce5, 12.Be2, CxCf3—|—; 13. g2xCf3, Bh5;

(Bondarevski x Ragozin, em Estocolmo, 1948 e Szabo x Kotov, em Moscou-Budapeste: 13...Bh3)

14.f4, BxBf2; 15.CxBf2, Dc8; 16.Tc1, c6; 17.f5, Cd7; 18.Tg1, Rh8; 19.f5xg6, h7xg6; 20.Bd4! Cf6; 21 Tc3!, Cxe4; 22.Txg6, f7xTg6; 23.Th3-|-, Rg8; 24.d5x c6-|-, e6; 25 c6xb7, De6; 26.b7xTa8-D, TxDa8; 27.BxBg7, RxBg7; 28.De3, Cf6; 29Cd4, Dh1-|-; 30.Re2, Dd5; 31.Cxe6-|-, Rg8; 32.Th8-|-, Rf7; 33.Cg5-|-, Rg7; 34.TxTa8, abandonam.

Smyslov x Mikenas

1.e4, Cf6; 2.e5, Cd5; 3.d4, d6; 4.c4, Cb6; 5.e5xd6; e7xd6; 6.Bf2, d5!; 7.c5, Cb6-d7; 8Cf3, Bf7; 9.0-0, Cf8; 10.Cc5, Cb8-d7; 11.f4, CxCe5; 12 f4xCe5, Ce6; 13.Be3, 0-0; 10.Cd2, f5; 15.e5xf6, Bxf6; 16.Cf3, De7; 17.Db3, c6; 18.Ta1-e1, De7; 19.Bd3, Bd7; 30.Dc2, g6; 21.Bh6, Cxd4; 22.VxCd4, BxCd4-|-; 23.Rh1, TxTf1-|-; 24.TxTf1, De5; 25.Bxg6, h7xBg6; 26.Dxg6-|-, Rh8; 27.Be3!!, Empate.

(Se 27...BxBf3; 28.Tf7! - e se 27... DxBe3; 28.Dh5-|- e a partida empata)

(Partidas e comentários extraídos de "La Nation Belge").

I CONCURSO DE SOLUÇÕES DE 1950

A partir da próxima seção iniciaremos o I Concurso de Soluções do Diário de Notícias para o ano de 1950. Constará o Concurso de dez (10) problemas diretos em dois lances e seis (6) diretos em três lances.

CORRESPONDÊNCIA

B. CAMARGO (Rio) — Solicitamos a remessa das soluções de seus problemas, por ser de praxe.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3462—Cart. Ident. de Gabriela Alves Pereira de Paiva.
3463—Cart. Prof. de Adelino Ramos de Sousa.
3465—Cert. Alistamento Militar de João Siqueira.
3466—Sart. Sêlos Contribuição do IAPETS de Américo Coelho Cruz.
3467—Protocolo da P.D.F. de Pedro Elói Cordeiro.
3468—Cert. Reserv. de Ameliano Paulo dos Santos.
3469—Cart. Notas de Décio R. Reis.
3470—Uma bolsinha com três chaves.
3471—Um lenço preso a duas chaves.
3472—Cart. Ident. de Coriolano do Rego.
3473—Cart. Ident. de Valdemar Guedes Pires.
3475—Título de eleitor de Emílio Ferreira.
3476—Um emblema da F.E.B.
3477—Cert. Alistamento Militar de Fidelis Morais.
3478—Cart. Prof. de Ari Braga. beiro dos Santos.
3479—Cart. Ident. de Maria Jorge Ri-
3481—Cart. Estrangeiro de Hons Heinrich Kellermann.
3482—Passaporte de Davino de Oliveira Pantoja.
3483—Um molho de chaves contendo oito chaves.
3484—Um chaveiro com quatro chaves.
3485—Um emblema da S.E.S.A. com duas chaves.
3486—Cart. Colégio Militar de José Antônio Machado.
3487—Registro Civil de Hélcio Abílio Bitencourt.
3489—Cart. F.N.M. de Aldo Alves Santana.
3491—Cart. Ident. de Manuel Tábuas Quintas.
3493—Cart. Ident. de Manuel Xavier de Assis.
3494—Carteiras com dinheiro.
3495—Uma pasta de couro com documentos.
3496—Uma Calota de automóvel.
3497—Cart. Ident. de João Batista.
3498—Cart. Ident. de Nei Fernandes da Silva.
3499—Cart. Ident. de Arlindo Bento de Sousa.
3500—Cart. Ident. de Solemar Ortega Pena.
3501—Cart. Prof. de Modesto Silva.
3503—Cert. Alistamento de Augusto Barbosa Monteiro.
3504—Cert. Nascimento de Maria Teresinha da Conceição.
3505—Cart. Automóvel Clube da Suécia de Sven Ebert.
3506—Cart. Esc. Militar de Resende do cadete Segismundo Garcia de Freitas.
3507—Cart. Prof. de José Teixeira.
3508—Cert. Alistamento de Homero Diogo Vieira.
3509—Cert. Nascimento de Lucas dos Santos Pereira.
3510—Cart. Prof. de Floriano Garcia.
3511—Cart. Prof. de Alcino Xavier Leal.
3512—Cart. Prof. de Joaquim Fiuza de Oliveira.
3513—Cart. Ident. de Bernardina de Sousa.
3514—Cart. do SESI de Gedeon da Cunha.
3515—Cart. da F. N. M. de Hotacilio Gonçalves.
3516—Cart. Ident. de Alcides Rosa.
3517—Cert. Nascimento de Elésio Luna Alves.
3518—Cert. de óbito de João Gonçalves da Rocha.
3519—Uma passadeira militar.
3520—Diploma da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro do sr. Tetraldo João Monteiro Filho.
3521—Cart. Prof. de Anagé Teixeira Barbosa.
3522—Cart. Prof. de Carlos dos Santos.
3523—Cart. Ident. de Dorival Peres Araújo.
3524—Cart. Ident. de José Felix de Oliveira.
3525—Cart. de Ident. de Valter Moncorvo Lemos.
3526—Um chaveiro com seis chaves.
3527—Cart. Ident. de Irineu Eusébio Luca.
3528—Cert. Alistamento de Benedito Geraldo da Silva.
3529—Cart. Saúde de Emiliano da Silva Vieira.
3530—Título de eeitor de Ari Bedenor Pais.
3531—Reg. de Procurações de Eugeny Pereira Nunes.
3532—Caderneta Insc. Pessoal da Marinha de Miguel Roberto da Silva.
3533—Cart. do S.E.B.S.S. da Alípio Melo Ribeiro.
3534—Um «Estetoscópio».

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizados pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

SIMONE SIGNORET — FRANÇOISE ROSAY — PAUL MEURISSE — HOTEL CLANDESTINO — ROMANCE INTENSO, ENVOLTO NUMA DRAMÁTICA E VIOLENTA AVENTURA! — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — PATHE — PRESIDENTE — ALVORADA — PARA TODOS — FLUMINENSE — ALFA — AMANHÃ

DONALD — A TRAGÉDIA DO SUBMARINO "TRUCULENT" — Extra! ESTRELAS DE HOLLYWOOD NUMA ESTRÉIA! — Hoje — CINEAC — Matinées Infantis

HOJE — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — Cantinflas em HERÓI por ACASO — AÍ ESTÁ ÊLE! DESTA VEZ COMO HERÓI, MAS HERÓI DAS MAIS COMPLICADAS SITUAÇÕES! — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

19 de 20 marcas de automóveis americanos têm peças essenciais fabricadas pela BORG-WARNER!

BORG-WARNER INTERNATIONAL

ENGRENAGENS EM GERAL • COROAS E PINHÕES EIXOS • JUNTAS UNIVERSAIS • PLATÔS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EMBREAGEM FABRICADOS PELA "BORG-WARNER" • LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK" • AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL" • ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS

WARNER AUTOMOTIVE PARTS DIV.

Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL para o D. Federal, Est. Rio, Minas e E. Santo

Importadora Auto-Peças S.A.

MATRIZ — S. Cristóvão, 1.198-B — 48-1125 — Telgs. "BORGAUTO" — FILIAL — Av. Gomes Freire, 120 — Fone 42-9825

TERRENOS

A prestações, sem entrada e sem juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (S.F.C.B.) a 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNALDO nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

CAUTELAS

Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica

CASA BANCÁRIA LIBERAL

RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

BRASIL WEEK END CLUBE

De ordem do Sr. Presidente, e de conformidade com o Art. 33 do Estatuto em vigor, convido os Srs. Membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, efetivos e suplentes, a se reunirem na Sede Social do Clube, à rua Araújo Pôrto Alegre, 56, s|loja, sala 4, no dia 30 de janeiro de 1950, às 18 horas, em 1ª convocação, e às 20 horas, em 2ª convocação, a fim de resolverem sôbre o seguinte:

a) Leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

b) Relatório da Diretoria relativo ao período de 16|5|49 a 31|12|49 e Balanço Geral.

c) Interêsses gerais.

ass.) ALCIDES JOAQUIM SANT'ANNA — 1º Secretário

TERRENOS EM IRAJÁ

Vendem-se lotes em situação privilegiada c/farta condução e grande comércio em frente: visite hoje mesmo o seu futuro lote, à avenida Automóvel Clube junto e antes do número 3.275: informes no café em frente: grandes facilidades nos pagamentos: tratar c/sr. Ferraz, à rua da Quitada, 3 — 13.º pavimento.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS — POMADA CALENDULA CONCRETA

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação DE CAVA, ex-José Bulhões município de Nova Iguaçú, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON

Desde Cr$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

A FONTE DE ANTIGUIDADES E PRECIOSIDADES WERNER

Trouxe da sua viagem à Europa, peças raras e únicas, pessoalmente e cuidadosamente escolhidas, em porcelanas antigas, marfim, cristais de Baccarat e Overlay. Objetos de arte de rara beleza para colecionadores, por preços pequenos e ajuda a aquisição facilitando o pagamento sem aumento de preço. Avenida N. S. de Copacabana, 331-A (ao lado do novo Hotel Copacabana).

UMA SÓ APLICAÇÃO PROTEGE ATÉ 3 DIAS!

ODO-RO-NO é a melhor proteção contra o suor e odor das axilas, porque:

ODO-RO-NO proíbe o suor das axilas
ODO-RO-NO não mancha ou ataca a roupa
ODO-RO-NO não irrita a pele
ODO-RO-NO não seca no pote

É o "protetor oficial" de milhões de mulheres. Faça-o, também, seu protetor. Mas comece hoje

O melhor creme anti-sudoral e desodorante

creme desodorante ODO-RO-NO evita a transpiração

ODO-RO-NO

APARTAMENTO NO FLAMENGO — ENTRADA CR$ 5.000,00

Vendo, em incorporação, apartamentos na rua Conde de Baependi, com entrada de Cr$ 5.000,00, depositados em um Banco da Cidade, a partir de Cr$ 112.000,00, e mensalidades de Cr$ 1.070,00, durante a construção. Depois de prontos, valerão o dôbro. Plantas e informações com MARINHO, na rua Senador Dantas, 35, 1º, sala 7, telefone 42-1528, depois das 12 horas, diàriamente, e 37-7489, à noite.

TERRENOS

CHACARAS: Cr$ 10.000,00, 195,20 mensal. LOTES: Cr$ 5.000,00, 95,60 mensal. Entrada de 10%. — Construção fácil. — Junto da Estrada Rio-São Paulo, tôda asfaltada. Facilitamos a entrada. RUA S. JOSE' 56, 1.º andar — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — CHAMAR GOMES DE SOUZA.

ESTÂNCIAS DE PETRÓPOLIS LTDA.

NOGUEIRA (EX-BONCLIMA)

Local privilegiado pelo seu clima saudável, isento de "russo". Altitude 750 ms. Belos panoramas. Próximo ao Jockey Club de Corrêas.

Distando apenas 90 minutos de automóvel pela Estrada Rio-Petrópolis.

LOTES desde 20 mil cruzeiros. SITIOS a partir de 50 mil cruzeiros. Facilidade máxima de aquisição, sem juros. Posse imediata. Valorização rápida e segura.

ÁGUA — LUZ — TELEFONE

Memorial inscrito no Reg. Geral de Imóveis de Petrópolis, 2ª Circunscrição, sob n. 2, fls. 2, Liv. 8.

Construa sua casa de campo, antes mesmo de ter pago seu terreno

INFORMAÇÕES: Av. Pres. Wilson, 198 — 11º and. — Tel. 42-1929 — RIO — HOTEL COUNTRY, em NOGUEIRA. Telef. Corrêas, 138, J 11, ou peça a visita de um dos nossos corretores.

BAIRRO PIRATININGA

...A COPACABANA QUE SURGE EM NITEROI...

lotes desde CR$ 150,00 mensais

INFORMAÇÕES E VENDA COM COMPANHIA GERAL DE EMPREENDIMENTOS

À AV. RIO BRANCO, 311-6.º ANDAR — FONES: 32-9042 — 42-3817

E

MARINHO — Rua Senador Dantas n.º 35 Tels. 42-1528 37-7489
GENECIANO — Av. Rio Branco n.º 9 Tel. 43-7770
EUCLIDES SCHULTZ — Rua Senador Dantas n.º 39 Tel. 22-3099
LEÃO ZAGURY — Rua da Alfandega n.º 98 Tel. 46-0796
CERDEIRA & BATISTA — Rua Teofilo Otoni n.º 113 Tel. 43-7129
PAULO MELCHER — Rua da Misericórdia n.º 2 Tel. 32-7131

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 - T. 2057 — Em frente ao Palácio Rio Negro)

Tendo adquirido o Ginásio Fluminense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMARIO, GINASIAL e ADMISSÃO.

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da A NOITE — Av. Rio Branco, 120, loja 20 - T. 42-7541 e «A Colegial», L. S. Francisco, 9.

COLÉGIO INDEPENDÊNCIA

EXAME DE ADMISSÃO

Continuam abertas as matrículas para o curso gratuito de revisão ao exame de admissão a realizar na segunda quinzena de fevereiro

Curso Ginasial — Manhã e tarde.
Curso Científico — Diurno e noturno.
Curso Primário.

Início das aulas a 1º de fevereiro

Informações pelos telefones 29-0333 e 29-1770

Rua Barão do Bom Retiro, 726

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à rua Grajaú, 238, para entrega êste mês, ótimos apartamentos com sala, três quartos, cozinha, banheiro, dependência de empregada e escada de serviço independente

FORMA DE PAGAMENTO:

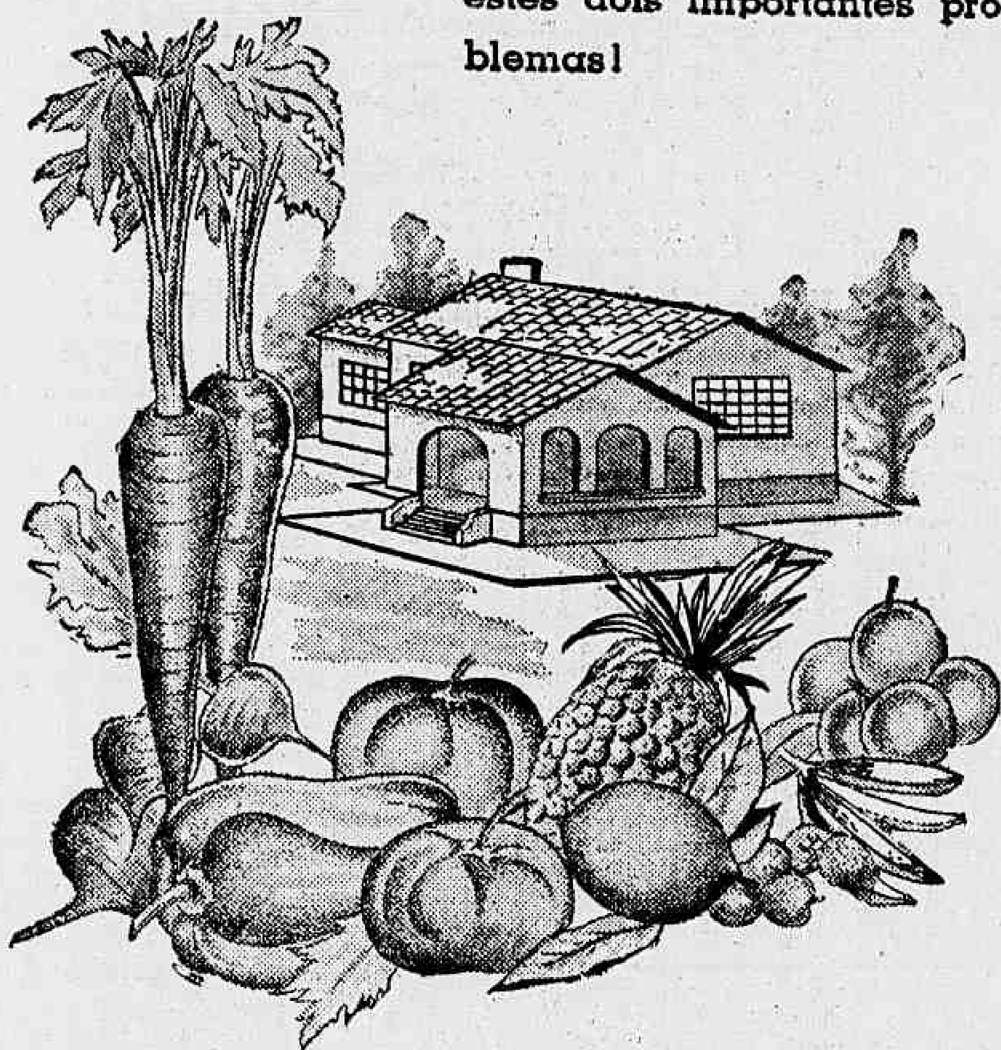
20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros, 10% — Tabela Price. TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETÁRIA:

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

AVENIDA NILO PEÇANHA, N.º 26 — 1.º ANDAR — SALAS 709 E 711 — TELEFONE: 22-7544

More e produza em sua própria Granja

As Chácaras e Granjas que oferecemos, solucionam êstes dois importantes problemas!



Adquira uma CHÁCARA OU GRANJA e resolva definitivamente seu problema de residir bem e de abastecer sua casa com alimentos próprios, saudáveis e variados. As terras de cultura das nossas CHÁCARAS e GRANJAS, tão férteis e produtivas, com um consumo local garantido, pagam-se por si mesmas! Transporte fácil, água, luz e telefone.

Inscrito no 4.º Ofício, sob o n.º 95, de acordo com o decreto-lei n.º 58.

A 1 hora do Rio.
80 trens elétricos diários.
Estrada asfaltada.

Vendas a longo prazo – com entradas mínimas
Visitas grátis – sem compromisso

Para maiores informações e detalhes:

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL S. A.

Departamento de Administração e Imóveis
Rua do Carmo, 62 – Tel: 23-2187 Rio

voga publicidade

20% DE ENTRADA

ENTREGA IMEDIATA

Vendemos na rua Debret, 23, esplêndida loja com 80% de financiamento, no prazo de 18 anos, para pronta ocupação.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor n. 90 — 5º andar

TERRENOS CR$ 5.000,00

PRÓXIMOS A CAMPO GRANDE

Como das vêzes anteriores, continuamos vendendo, novamente, terrenos de 15 x 50, por Cr$ 5.000,00, pagáveis em prestações de Cr$ 95,60. Agora, já no terceiro e último loteamento numa área com mais de 5.000 lotes já vendidos, próximos da estrada Rio-S. Paulo (asfaltada), Km. 39. Chácaras até 3.000m2, desde Cr$ 10.000,00, em prestações de Cr$ 191,20. Planta e condução gratúita com LORETO ou ALÍRIO. Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — Sala 411 — Tel : 23-4849 — (Edifício Jornal do Comércio). — Não seja o último.

ANCHIETA DISTRITO FEDERAL Trens para Nova Iguaçu

Vendem-se, mediante sinal de Cr$ 6.000,00 e prestações mensais de Cr$ 343,60 — Lotes com 12 por 36 metros, em rua com água e eletricidade, à rua da Pavuna, depois da rua Macaíba; nesta área, está sendo construída uma escola pela Prefeitura. Tratar no local com o SR. LOURO, ou na

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.
ROSÁRIO, 129 - 1.º andar — Tel.: 23-5514

SAMPAIO

Vendo casas de frente de rua, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Sinal Cr$ 15.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 290,70. Ver à rua Alzira Valdetaro n. 63. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

MÉIER

RUA MARILIA MARTINS NS. 12, 26, 28 e 42. Vendo ótimas casas de frente de rua, com 2 quartos, 1 sala, cozinha a gás e banheiro completo, sendo um sinal de Cr$ 35.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.453,70. Ver às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas, no local, com o sr. BRAGA. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 2', 7º andar, sala 701 Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

PRAIA DE ITAIPÚ

ADQUIRA, HOJE MESMO, EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 100,00, PARA SUA MORADA, FIM DE SEMANA, OU VERANEIO, UM LOTE DE TERRENO NO



VISITAS SEM COMPROMISSO DE COMPRA, INFORMAÇÕES À AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - 6.º ANDAR - SALA 617 - (CASTELO).

Comp. Brasileira de Productos em Cimento Armado

CASA SANO

S. A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

EDIFÍCIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.º 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:

Saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro em louça de côr e dependências de empregado.

Com fôro remido

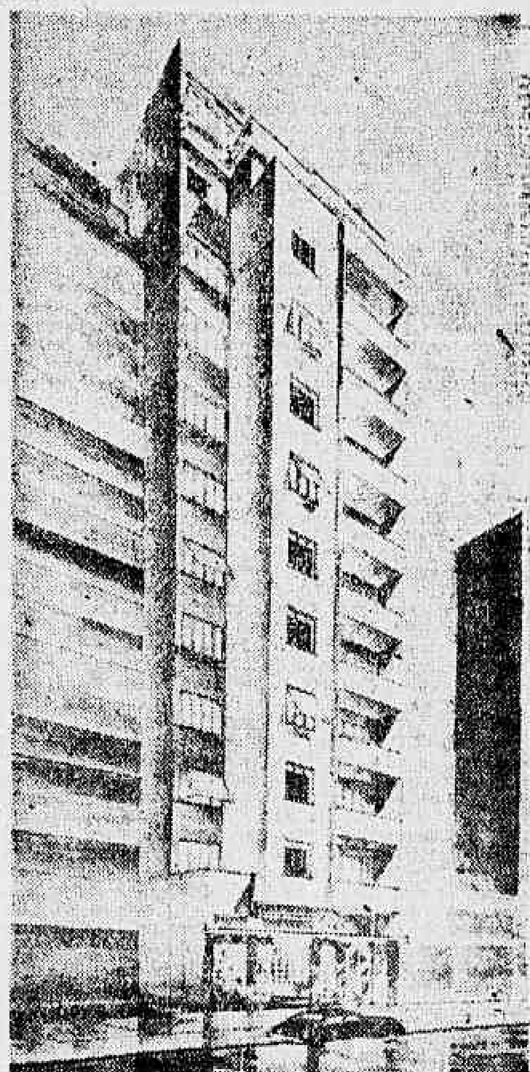
PREÇOS

Desde Cr$ 295.000,00
Até Cr$ 440,000.00

70% financiados pela Tabela Price 15 anos. 10%

30% pagáveis em três (3) prestações: Sinal (10%) duas outras a 30 e 60 dias

Prédio em final de acabamento podendo ser visto todos os dias, entre 11 e 12 horas e aos domingos e feriados de 10 às 15 horas.



INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO N.º 173 - 14.º
Fones - 42-2407 e 52-0119

BONSUCESSO

Vendo casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 82.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 753,20. Visitas diàriamente das 9 às 12 horas, com o sr. BEZERRA, no local, à rua Adail n. 144. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

CATUMBÍ

Vendo ótimos apartamentos já construídos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização. Plantas e certidões da P.D.F. provando que o imóvel está livre de desapropriação e de qualquer alinhamento. Preços a partir de Cr$ 135.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e restante em prestações de Cr$ 1.182,10. Visitas diàriamente das 9 às 11 horas, com o sr. HELIO, à rua dos Coqueiros, 29, apartamento 303. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio 194 — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 300 000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial -0%.

EDIFICIO TAVIRA — Rua Barata Ribeiro, 258 — Ampla loja e apartamento n.º 302 — Entrega imediata. Financiamento e facilidade de pagamento.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO — Rua Buarque de Macedo, 56 início de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ [illegible] Financiamento de 50% — Entrada inicial de 10%. Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 11 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 22-7640

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS

EM CLIMA AGRADÁVEL

NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

TERRENOS NO SUBÚRBIO DA CENTRAL

Belíssimos lotes arborizados com água potável, luz e diversas linhas de ônibus passando pelo loteamento, a partir de 9 mil cruzeiros a longo prazo, sem juros. Ótima oportunidade de resolver seu problema de moradia ou garantir um pecúlio para sua família. Faça uma visita ao local para adquirir o seu lote. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto, 43, 1º andar.

CENTRO

Vendo ótimos apartamentos, já construídos, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo. Sinal de Cr$ 25.000,00 e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.289,50. Informações com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo em ótima rua de vila, casas novas, com varanda, saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com gás e quintal. Preços a partir de Cr$ 140 000,00, sendo um sinal de Cr$ [illegible] 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1 189,40. Para ver a rua Abílio, 621, casas 2, 10 e 11. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo as duas últimas casas à rua Doutor Niemêler n. 285, com 2 quartos, 2 salas, cozinha a gás e quintal. Pequeno sinal e o restante em prestações mensais de Cr$ 939,80. Ver no local, às segundas, quartas, sextas e domingos, das às 11 horas, com o sr. BRAGA. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENCANTADO

Vendo o prédio n. 392 da rua Manuel Vitorino, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 100.000,00, sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.289,80. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

CASAS -- Cr$ 5.000,00

Se V. possui terreno, nós construimos SUA casa, com entrada a partir de Cr$ 5.000,00 e em qualquer bairro. Venham ver nossas plantas! Módicas prestações mensais. Primoroso acabamento. Executamos também qualquer projeto!

MAIORES DETALHES COM O SR. OLIVEIRA, À RUA EVARISTO DA VEIGA, N.º 16, 11.º, SALA 1.108
—— FONE: 52-0141 ——

ENCANTADO

Vendo, ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 55.000,00, sendo um sinal de Cr$ 15.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 607,00. Ver à rua Manuel Vitorino n. 382, casas I a IV. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ENGENHO NOVO

Vendo casa vazia, próximo à estação, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande quintal. Preço Cr$ 120 000,00 sendo um sinal de Cr$ 30 000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.265,70. Ver à rua Martins Lage n. 80, diàriamente, das 14 às 17 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SAMPAIO

Vendo, em ótima rua de Vila, prédios com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha a gás e quintal. Preço Cr$ 95.000,00, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 925,10. Ver à rua Alzira Valdetaro n. 63, diàriamente, das 14 às 16 horas. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



O MAIS LINDO VALE perto DA MAIS LINDA PRAIA

Lotes desde Cr$ 7.200 em prestações de Cr$ 100 sem juros

AV. ERASMO BRAGA 227-S. 703 - CASTELO - TEL. 52-5613

★

SENSACIONAL OFERTA PARA O MÊS DE JANEIRO

Preços para pagamento à vista

Lotes que vendemos normalmente por Cr$ 7.200,00 a	Cr$ 9.000,00
Grupo de 6 lotes à Cr$ 5.000,00	Cr$ 30.000,00
Grupo de 12 lotes à Cr$ 4.500,00	Cr$ 54.000,00
Grupo de 18 lotes à Cr$ 4.000,00	Cr$ 72.000,00
Grupo de 24 lotes à Cr$ 3.500,00	Cr$ 84.000,00
Quadra de 34 lotes incluindo esquinas	Cr$ 126.000,00

LINS DE VASCONCELOS

Rua Lins de Vasconcelos, 401, vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e bom quintal. Preço Cr$ 120 000,00 sendo um sinal de Cr$ 25 000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.517,40. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

CARTA DE LISBOA

Ainda o acôrdo ortográfico, a propósitó dum discurso do presirdente da Academia Portuguesa

Excessivas e contraproducentes amabilidades — Várias notícias

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 23 de janeiro — Voltou a agitar-se a opinião pública portuguesa com os títulos dos jornais a propósito do discurso do presidente da Academia das Ciências a respeito do Acôrdo Ortográfico. Escreveram alguns matutinos: «O Acôrdo de 1931 está em vigor em todo o Brasil». Foi isto o que disse o dr. Júlio Dantas? Não podia ser e não foi.

Não podia ser, porque no Brasil nunca se cumpriu o acôrdo de 1931. Eu acompanhei no Rio de Janeiro tôdas as vicissitudes do malogrado acôrdo, tratei do assunto em três jornais e há muita gente viva que se lembra perfeitamente de tudo o que se passou e que vou resumir.

O «Diário Oficial» brasileiro e o «Diário do Govêrno» português publicaram o instrumento do Acôrdo em ortografias diferentes, embora o órgão oficial de Lisboa de 25 de maio de 1931 diga no final das bases: «Está conforme com o original. Tem, em tôdas as folhas, o sinal da Academia Brasileira de Letras e as rubricas. Magalhães, José Bonifácio, Júlio Dantas, Aquiles Machado. — O Secretário Geral, Aquiles Machado». O próprio Formulário elaborado pela Academia Brasileira de Letras estabeleceu regras que não se adotaram. Exemplos: mandou escrever **recepção, caracteres, espectativa**, etc. e na escrita comum nem estas palavras nem mesmo uma dos exemplos do Acôrdo, a palavra **secção**, mantiveram as letras consideradas mudas no Brasil.

Levantou-se discussão acêsa na Imprensa do Rio, multiplicaram-se as opiniões, dividiram-se os partidos e no fim de três anos a Constituição de 1934 publicou no artº 26º das suas Disposições Transitórias, as seguintes linhas: «Esta Constituição, escripta na mesma orthographia da de 1891, e que fica adoptada no paiz, será promulgada pela Mesa da Assembléa depois de assignada pelos deputados presentes e entrará em vigor na data de sua publicação».

Era banido o Acôrdo de 1931 e estabelecia-se no Diploma básico do Brasil (coisa inédita em qualquer país) o regresso à ortografia etimológica. Respeitou-se tal determinação? Todos sabem que o fim único do artº 26º era aniquilar o Acôrdo. Depois se veria. E o que se viu foi plena liberdade de escrita, mais ou menos simplificada, mas nunca pela ortografia etimológica...

Reagiram professôres e estudantes, editores e jornalistas, mas, como as opiniões eram diversíssimas, não se chegou a acôrdo.

Entretanto, a Academia Portuguesa organiza e publica o Vocabulário de 1940, tendo «como base ortográfica fundamental a Reforma Ortográfica de 11 setembro de 1911» e tendo ainda como bases acessórias: «a portaria nº 7.?33, de 29 de novembro de 1920, que ?rou algumas disposições da Reforma de 1911; e o Acôrdo Ortográfico Luso-Brasileiro, tornado oficial entre nós pela portaria nº 7.177, de 27 de maio de 1931». E logo no Brasil se pensa na organização doutro Vocabulário, de acôrdo com êsse, que tinha sido do conhecimento da Academia Brasileira. Bem se esforçaram os ilustres brasileiros Gustavo Capanema e João Neves da Fontoura por que os dois Vocabulários realizassem a Unidade ortográfica, mas tal não aconteceu. O vocabulário brasileiro de 1943 ficou bastante diferente do vocabulário português. Foi então que surgiu a Convenção de 1943 de que resultaram a Conferência de 1945 e o Vocabulário de 1947.

Em Portugal, vigora êste Vocabulário, resultado da Conferência Luso-Brasileira, e muito diverso do de 1940. No Brasil, vigora, de preferência, o vocabulário de 1943, que não representa rigorosamente o Acôrdo de 1931. Aproxima-se em muitíssimos pontos, mas afasta-se em bastantes outros.

Não podia, portanto, o dr. Júlio Dantas afirmar que o Acôrdo de 1931 está em pleno vigor em todo o Brasil.

Não podia e não afirmou. O que êle disse é que o Vocabulário de 1943 é uma forma de evolução do Acôrdo fundamental de 1931 e que êsse mesmo Vocabulário brasileiro, se não é idêntico ao Vocabulário português de 1940, está, como êste, mais ou menos de acôrdo com as bases essenciais aprovadas em 1931.

O terreno é difícil e movediço e a solução do problema tem-se tornado quase impraticável pela facilidade com que se têm metido a discuti-lo e a baralhá-lo pessoas menos preparadas para fazê-lo.

Aprovada a Convenção, realizada a Conferência, aprovada por unanimidade o Vocabulário — que direito há mais a discutir um assunto convencional, que foi decidido por plenipotenciários autorizados dos dois países? Por que a Conferência se realizou em Lisboa? — A Conferência realizou-se em Lisboa, mas o Vocabulário foi revisto no Rio pelo técnico brasileiro. De resto, não se decretou a infalibilidade do Acôrdo. As duas Aacdemias ficaram incumbidas de continuarem a analisar tôdas as dúvidas vindouras.

O grandioso Congresso da Língua Vernácula proclamou a unidade indestrutível da Língua Portuguêsa. Se é uma só a língua, porque há de ela ter várias ortografias?

Refiltam bem os mais ou menos entendidos, relembrem o que se tem passado nesta matéria desde 1911 até hoje e vejam como Portugal tem aceitado tôdas as sugestões do Brasil e o Brasil quase nada tem aceitado das sugestões portuguesas.

AMABILIDADES EXCESSIVAS

Os telegramas do Rio reproduziram algumas passagens da amável entrevista que o dr. Luís Gonzaga da Gama Filho, secretário geral da Universidade Carioca, concedeu a um jornal. São muito amáveis as referências do entrevistado, mas nem tôdas perfeitamente exatas. Disse êle: «Posso afirmar que não vi um só palmo de terra portuguesa que não estivesse cultivado». Eis o resultado da generalização sem base. O dr. Gama Filho viu uma parte de Portugal e falou como se visse tudo. Infelizmente, há no país, milhares de hectares de terra inculta. E, por isso, é que importamos tanto trigo, tanto milho, tanto arroz e tantas batatas. Estas amabilidades dos viajantes apressados, daqueles que julgam que em um ou dois meses podem conhecer um país, são contraproducentes, porque lançam logo a dúvida sôbre tôdas as suas outras afirmações. O leitor que sabe da existência de enormes extensões incultas em Portugal já não acredita no resto da entrevista. Observem bem, perguntem, peçam esclarecimentos e terão muito que elogiar sem se sujeitarem a desmentidos ou restrições.

VÁRIAS NOTÍCIAS

A exportação da lã portuguesa está a tomar grande incremento. Desde janeiro a novembro, saíram 565.788 quilos, no valor de 18.742 contos. Em 1940, não tinha havido exportação dêste produto. Os principais países compradores foram os Estados Unidos da América, a Bélgica e a Suiça.

— No mesmo período a exportação da cortiça portuguesa foi de 137.063 toneladas no valor de 590.720 contos.

— Devido às restrições de importação no segundo semestre de 1949 o «deficit» da Balança Comercial diminuiu de mais de um milhão de contos.

— Foi agora distribuído o belo volume de homenagem ao poeta Antônio Correia de Oliveira, «Hora incerta: Pátria certa», com a reprodução integral dos folhetos de cordel publicados pelo poeta desde 1919-1927. A edição é primorosa, foi ilustrada por Jorge Barradas e traz um admirável estudo de Tasso da Silveira sôbre a Obra de Antônio Correia de Oliveira, que publicou seus primeiros versos em 1898.

— Outra obra notabilíssima acaba de aparecer nas livrarias: «Mobiliário do Paço Ducal de Vila Viçosa», por Alfredo Guimarães. E' um Album de alta distinção no qual surgem em todo o seu esplendor as ricas obras de Arte de tôda a espécie que adornam e distinguem o famoso palácio dos Duques de Bragança.

— Jacinto do Prado Coelho, professor da Faculdade de Letras, escreveu sôbre Fernando Pessoa o ensaio mais lúcido e objetivo até hoje realizado a respeito do poeta da «Mensagem», e de seus heterônimos. Intitula-se a obra: «Diversidade e Unidade em Fernando Pessoa».

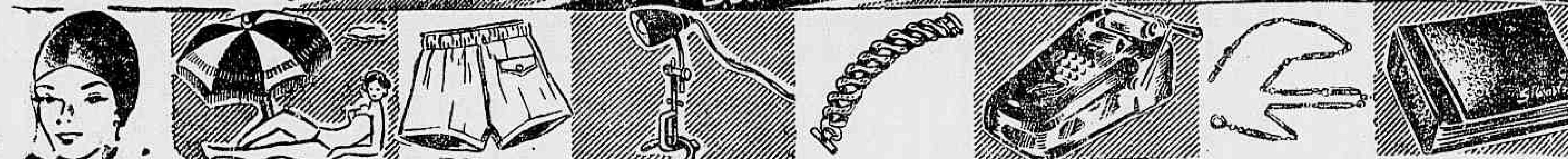
— Chegaram os primeiros telegramas dizendo que o Acôrdo Luso-Brasileiro de Cooperação intelectual, assinado em Lisboa pelos ministros Raul Fernandes e Caeiro da Mata, foi aprovado no plenário da Câmara Brasileira. Talvez êste seja o primeiro passo para se ratificar agora a Convenção ortográfica de 1943 e seus atos seguintes. A unificação ortográfica é tão conveniente a brasileiros como a portugueses.

DR. EUDAS OTERO — OVARIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º, s. 607/8. Tel. 22-4904
Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs.
MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas: Cr$ 20,00, às terças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas.
Hora marcada: Cr$ 50,00

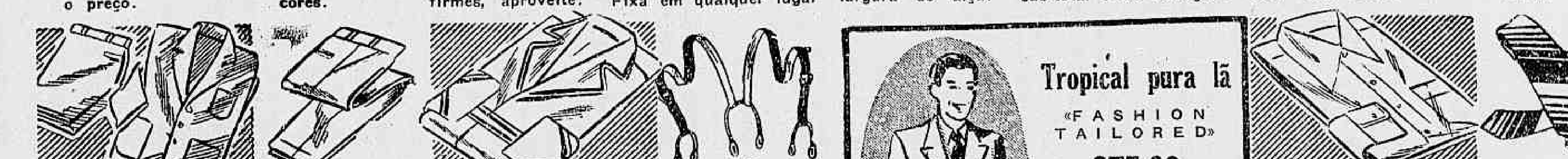
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel : 23-4168

EXTRATO DE TOMATE
ELEFANTE
CICA
INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS
ELEFANTE
TRIPLO CONCENTRADO DE TOMATE
100% PURO
GARANTIDO PELA CIA. CICA
É MELHOR E RENDE MAIS

SEARS ROEBUCK S.A.
COMERCIO INDUSTRIA
FIM do MÊS na SEARS
SEGUNDA-TERÇA E QUARTA-FEIRA



Touca de banho 4,00 Em borracha puríssima. Resistente. Durável. Veja o preço.
Barraca de Praia 179,00 Lona da melhor qualidade. Varêtas de aço. Haste sólida. Tôdas as côres.
8 a 10 anos 45,00 Shortes de popeline de algodão. Côres firmes, aproveite.
Lâmpada Universal 145,00 Ajustável para leitura na cama, mesa de desenho. Fixa em qualquer lugar
Pr. reg. 40,00 Agora 28,00 Pulseira extensivel. Adaptável a tôda largura de alça.
Máquina de Somar 2.995,50 Teclado reduzido. Visôr. 9 algarismos. Tecla de sub-total e de correção.
Oportunidade Agora 85,00 Corrente de relógio laminada a ouro. Élos soldados. Era 120,00.
Album de Discos 25,00 Cap. 10 discos de 10". Venha ouvir os últimos sucessos para o Carnaval.



Tropical pura Lã 350,00 Costume de rapaz, forrado de seda. Calça curta com fôrro sôlto. 7 — 12.
Calça de Brim 59,00 Corte anatômico. feita para trabalho, esporte e praia. — 40 - 54.
Economize no preço Agora 135,00 Pijama leve em cambraia listrada. Côres firmes. Pr. reg. 165,00 —
Bom e durável Agora 5,00 Suspensório elástico. Acessórios inalteráveis. Pr. reg. 15,00.
Tropical pura lã «FASHION TAILORED» 875,00 Em outros lugares até 960,00. Tecido leve e distinto, para o verão. Côres firmes. 32 tamanhos. A roupa feita que veste sob medida.
Camisas de tricoline Agora 75,00 «Fashion Tailored» De 98,00. — Colarinho com barbatanas. — 35 a 44.
Feitos à mão Agora 35,00 Gravatas de pura seda «Fashion Tailored». Preço regular 50,00.



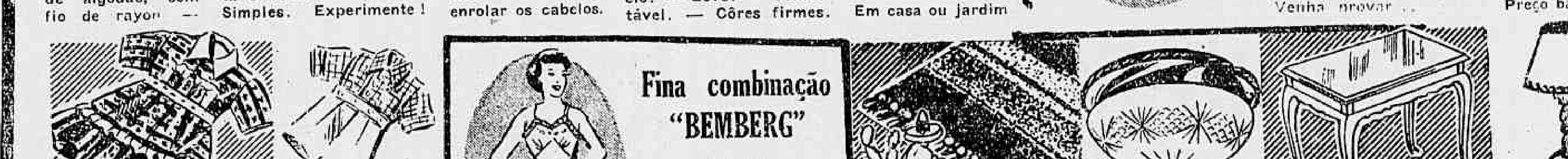
7 a 10 anos Agora 79,00 PR. REG. 105,00 Modêlo americano em algodão estampado. — Listras em côres vivas. Lava com segurança, veste com elegância. Aproveite esta oportunidade...
Blusas 48,00 Pr. reg. 79,00. — Lindos modêlos em cambraia de algodão. Brancas. —
Saias Modernas 69,00 De 99,00. Os mais lindos modêlos em algodão, côres lisas e firmes.
7 a 14 anos 36,00 Blusa de jersey de algodão. Tôdas as côres firmes.
Camisola de opala 49,00 Um lindo modêlo em opala estampada. Leve, para as noites de verão — 7 a 14
6 a 14 anos 75,00 Pijama de tricoline de algodão. — Corte anatômico, folgado.
Remington de luxe 2.775,00 Portátil. Toque ajustável. — Use o Plano SEARS. Aproveite! — Pr. Reg. 2.925,00



GUARDACHUVA 69,00 Era 98,00. Cabo forrado de couro. Lindas côres. Rayon de primeira qualidade.
Lindos modêlos PR. REG. 199,00 139,00 Vestidos de algodão em tilo para esporte ou passeio. Lindas côres firmes. — Uma oferta de Modas SEARS para V. — 40 a 48.
Echarpe 39,00 Lindos estampados. Uma escôlha luxo.
Bolsa de couro Agora 79,00 Lindos modêlos em couro legítimo, para completar sua «toilette» Pr. Reg. 149,00
Saladeiras 15,00 Em cristal da Boêmia. — 4 desenhos diferentes.
Jarra de água 16,00 No melhor vidro, uma linda peça por um preço excepcional.
Que preço! Agora 134,50 Paletó de copeiro em brim assetinado. — Acabamento perfeito. 44 — 56.



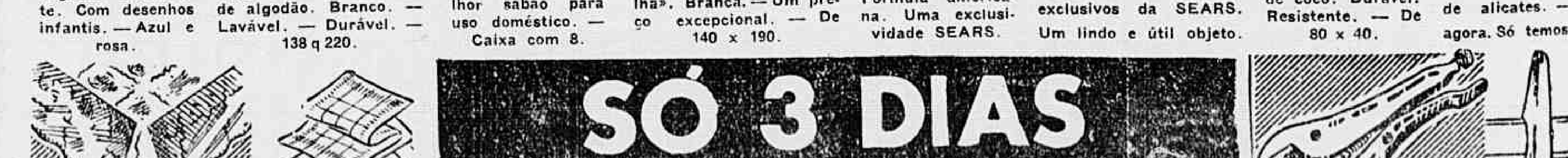
Lindo modêlo 29,50 Blusa de malha de algodão, com fio de rayon —
Permanente "Toni" 55,00 A ondulação mais perfeita é feita em casa. — Simples. Experimente!
Pentes 1,80 «Glider» americanos. — Cabo para enrolar os cabelos.
Elegante pijama 147,50 Malha de algodão. Macio. — Leve. — Confortável. — Côres firmes.
Corda fina 27,50 30 mts. Super resistente. 999 usos Em casa ou jardim
Aparelho Waffle 348,00 AFINAL CHEGOU... Está na SEARS! Fabricação exclusiva. — Um ano de garantia. Em aço cromado e alumínio. — Grátis... Experimente waffles feitos na hora. — Venha provar ...
Machadinha 35,00 Aço de primeira. Leve e resistente. Uma ferramenta de muitos usos. Preço baixo.



Vestidinho 35,00 Estampado. Com gola e enfeites de fustão branco. — 2 a 6 anos.
Terninho 32,50 Blusinha xadrez, calcinha lisa, abotoada na cintura.
Fina combinação "BEMBERG" 55,00 Um novo modêlo em setim rayon com bordados. Aplicações de finas rendas. — Prática, lava fàcilmente; elegante, veste com encanto. Tams. 42 a 25.
Tapete mexicano 155,00 Côres vivas. Tamanho: 60 x 120. — Aproveite agora! — Só temos poucos...
Plafonier 98,00 Vidro lapidado e suporte de bronze polido. Completo.
Mesa de centro Agora 277,00 Estilo Chippendale. Em imbúia folheada, côr natural. — De 325,00.
Abat-jour 40,00 completo — Base de madeira e cúpula de pergaminho, pintado



Babador 6,50 Algodão absorvente. Com desenhos infantis. — Azul e rosa.
Lençol "Othon" 42,50 Para solteiro. Cretone de algodão. Branco. — Lavável. — Durável. — 138 q 220.
Sears Approved 14,50 Experimente o melhor sabão para uso doméstico. — Caixa com 8.
Colcha de algodão Agora 59,50 Padrão «Casa de abelha», Branca. — Um preço excepcional. — De 140 x 190.
Sears Approved 9,50 A melhor cêra. — Fórmula americana. Uma exclusividade SEARS.
Cesta de metal 35,00 Estampada. — Desenhos exclusivos da SEARS. Um lindo e útil objeto.
Capacho 140,00 Tipo inglês. Fibra de côco. Durável. Resistente. — De 80 x 40.
Alicate "Dunlap" 18,50 Chegou uma nova linha de alicates. — Compre agora. Só temos poucos!



Plástico americano Agora 135,00 De 165,00. — Lindos padrões. Limpa fàcilmente. — Durável. — De 140 x 170
Panos de copa 3 por 12,00 Algodão quadriculado. Absorvente. — Côres Firmes. 30 x 60.
SÓ 3 DIAS
APROVEITE AS OFERTAS
SEARS, ROEBUCK S.A.
Alicate de alavanca 59,00 Segura como um tôrno — Exatamente o que V. procurava. Máxima firmeza
Segurança 2 por 135,0 Garras de parachoques. Adaptáveis a qualquer carro



Lutará o Botafogo pela rehabilitação

...ará frente ao forte conjunto do Palmeiras, em São Januário

...quadro do Botafogo, na tar... hoje, terá uma grande opor... ...dade para rehabilitar-se di... do conjunto do Palmeiras, ...vem fazendo boa figura no ...ame Rio-São Paulo. E de es...r que o prélio, que terá como ...rio o gramado do Vasco da ...a, no bairro de São Januá... proporcione um bom espetá... ao público carioca.

...turma do Palmeiras chegou ...animada e conta manter a ...ção de lider no cotejo desta ...

...seu lado o Botafogo dará ...em campo, para prestigiar ...tebol metropolitano.

O JUIZ

...virá de juiz no prélio de hoje ...Alberto da Gama Malcher. ...seus auxiliares, José Pinto ...(Badú) e Egidio Nogueira.

PERFORMANCES DOS QUADROS

PALMEIRAS

...guêsa	2-2
...mengo	2-1
...Paulo	3-2
...thians	2-3

BOTAFOGO

...Paulo	4-5
...minense	0-2
...guêsa	3-5

...quadros prováveis:

...TAFOGO: — Ari; Indio e ...: Rubinho, Avila e Juve... Hamilton, Geninho, Zezinho, ...o e Reinaldo.

...LMEIRAS: — Oberdan; Tur... Sarno; Mexicano, Túlio e ...elito: Harry, Canhotinho, ...es, Jair e Lima.

A PRELIMINAR

...putarão o jôgo preliminar as ...do Oriente e do Campo ...

HORARIO

...liminar, 14h30m.

...ncipal, 16h30m.

...encido Raul Perez

...A YORK, 28 (U. P.) — O pêso ...cubano Raul Perez foi derrota... nocaute técnico ao fim do 7.º ...pelo novaiorquino Joe Miceli. ...foi realizada no Madison Squa... ...den perante 11.000 espectadores.

...gará em Portugal o San Lorenzo

...BOA, 28 (U. P.) — O F. C. do ...enfrentará o quadro do San Lo... de Almagro, de Buenos Aires, ...nhã, à tarde.



O QUADRO DO BOTAFOGO

Esperanças na vitória absoluta do "Vendaval"

Terça-feira, o desfecho da regata internacional

O «Vendaval», que comanda o lote de iates concorrentes a segunda regata Buenos-Aires-Rio, continua aumentando a vantagem que o separa do «Fjord», segundo colocado. Ontem, entretanto, não houve uma informação precisa sôbre a nova vantagem do veleiro nacional, calculando-se que se aproxime agora de cinquenta milhas. A regata deve ter o seu desfecho na próxima têrça-feira e até lá é possivel que o «Vendaval» consiga descontar os «handicafs», ao que lhe dará a vitória absoluta.

COLOCAÇÃO COM OS TEMPOS CORRIGIDOS

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.) — Informações emanadas dos navios de guerra argentinos que acompanham os competidores da regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, fizeram saber que o «Vendaval», iate brasileiro que encabeça o pelotão de participantes, ao meio dia de ontem encontrava-se a 32 milhas ao sul do cabo de Santa Marta Grande, esperando ultrapassar aquele ponto depois do meio dia.

As mesmas informações acrescentavam que o «Fortuna», que não intervem na competição, mas cumpre funções de acompanhante e está tripulado por alguns cadetes da Escola Naval, alcançou o grupo da retaguarda, achando-se a 24 milhas do Farol Soledado, junto com o «Albatroz», da Escola Naval do Brasil, que navega a 10 milhas a Este com relação ao «Fortuna».

O vento soprava na direção noroeste, a uma velocidade de 38 quilômetros horários. Posteriormente, a fragata da Marinha Argentina, «Hercules», fornecia a seguinte informação: — «As últimas horas da manhã o outro navio da Marinha de Guerra argentina, isto é o «Trinidad», forneceu água ao iate argentino «Maracaibo» pilotado por representantes do Iate Clube Argentino, por terem os mesmos ficado com os tanques da embarcação avariados».

Consoante a mesma informação, soprava vento noroeste, a 18 quilômetros horários. O céu encontrava-se semi-limpo e o mar calmo. Descontados os «handicaps» respectivos, às 10 primeiras colocações eram as seguintes: — 1) Errante; 2) Cangrejo; 3) Fjord; 4) Budemi; 5) Joanne; 6) Magellan; 7) Gitano; 8) Alfard; 9) Maracibo; 10) Vendaval.

...ESOLVIDO O IMPASSE DO JÔGO PERNAMBUCO X PARAIBA

...ão a Recife os paraibanos — Amazonas x Pará e Maranhão x Ceará iniciarão hoje ...competição eliminatória -- Bahia x Sergipe, Estado do Rio x Espírito Santo, Minas x ...ás e Sta. Catarina x Paraná, os demais jogos da rodada do Campeonato Brasileiro

...despertando cada vez maior in... ...os jogos eliminatórios do ...onato Brasileiro de Futebol. ...resultados das preliminares vão ...ando, automàticamente, os qua... ...mais fortes e, por conseguinte, ...tando também o circulo das ...ções que convergem para os lo... das partidas.

...je, por exemplo, serão dispu... várias pelêjas de resultado in...

...amazonenes, que vão iniciar a ...etição com os paraenses, não ...do muito convictos da sua vi... embora jogando em Manáus. ...ue várias vêzes já a seleção do ...tado vencedora, na capital ama... ...nse, como se vê pelo retrospecto ...resultados de 1941, para cá.

...1941: Pará — 4-1, em Belém: ...Amazonas — 2-0, em Manáus: ...Amazonas — 2-0; Para — 2-0 ...tudo em Belém; 1944: Pará ...em Manáus, e 3-1, em Be... ...1946: Pará — 30, em Belém; ...nas — 2-1, em Manáus, e ...— 2-1, em Manáus.

MARANHÃO X CEARA'

...a primeira vez, neste decênio, ...arenses se exibirão em São ...onde os maranhenses derrota... ...os piauienses, por 8-0. No mes... ...eriodo, o Ceará registrou 5 vi... ...contra 3 do seu adversário ...mingo.

...que importa dizer que a par... ...ferece boas perspectivas. ...mos os últimos resultados: ...: Ceará — 6-2; 1943: — Cea... ...1-0 e 5-0; 1944: Maranhão — ...Ceará — 2-0 e 2-0; 1946: Ma... ...— 4-3; Ceará — 3-1, e Ma... ...— 1-0.

...aqui, como dissemos, os jogos foram todos realizados em Fortaleza.

OS DEMAIS JOGOS

Outras quatro pelêjas completarão a rodada do Campeonato Brasileiro de Futebol.

Bahia x Sergipe, em Salvador, está despertando grande entusiasmo, devido, principalmente, ao empate de 1-1 no primeiro encontro.

Em Niterói jogarão Estado do Rio e Espirito Santo. Os fluminenses foram amplamente derrotados em Vitória, porém esperam reabilitar-se, mas os capichabas confiam na sua permanência no certame.

Em Belo Horizonte, os mineiros se encontrarão novamente com os goianos, os quais não devem alimentar maiores pretensões.

Em Florianópolis, jogarão catarinenses e paranaenses, parecendo mais credenciados os barriga-verdes, que venceram domingo último, por 6-1.

OS PARAIBANOS IRÃO A RECIFE

Felizmente os paraibanos resolveram voltar atrás da sua decisão, e concordar com a disputa da segunda pelêja com os pernambucanos, em Recife.

A' C. B. D. não concordara com os entendimentos levados a efeito entre as entidades pernambucana e paraibana, segundo os quais a partida seria efetuada em João Pessoa, mas ressalvada a realização de um terceiro jôgo em Recife, caso os pernambucanos viessem a perder o prélio de hoje.

Ontem, à tarde, recebeu a Confederação um telegrama do presidente da Federação Pernambucana, que informa ter ido pessoalmente a João Pessoa, e persuadido os dirigentes pernambucanos da volta do selecionado daquêle Estado a Recife. No mesmo comunicado pede o presidente da mentora do "Leão do Norte", que, em consideração aos esforços que realizou, nao aplique a C. B. D. nenhuma penalidade à Federação Paraibana de Futebol.

Assim, parece encerrado o "caso", de vez que os paraibanos se apresentarão hoje em Recife, como determina o Regulamento e a tabela do Campeonato Brasileiro.

ESCALADO O SELECIONADO MARANHENSE

S. LUIS, 28 (Asapress) — Ao que apuramos, o selecionado maranhense para a primeira pelêja contra os cearenses, amanhã, nesta capital, formará com os seguintes elementos: Rui — Erasmo e Morão — Merci, Gegeca e Nezinho — Galego, Ananias, Cosme, Tidão e Coêlho.

Cosme entrou no comando, em vista de Batista continuar sentindo a contusão. E' indiscritivel o interêsse e o entusiasmo imperantes nos meios esportivos locais, cujos aficionados estavam certos de não mais assistir esta pelêja, em vista do impasse surgido, mas em boa hora sanado.

Quanto à arbitragem, enquanto um despacho do Rio diz que será confiada a Aristoclio Rocha, aqui se afirma que o pernambucano Argemiro Félix é o preferido.

Legais as eleições da entidade de pugilismo

Distribuida uma nota à imprensa

A Federação Metropolitana de Pugilismo distribuiu, ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial:

"Tendo sido noticiado que será apresentado recurso ao C. N. D. acêrca da última assembléia geral da F. M. P., torno público, na qualidade de vice-presidente em exercicio, da entidade, o seguinte:

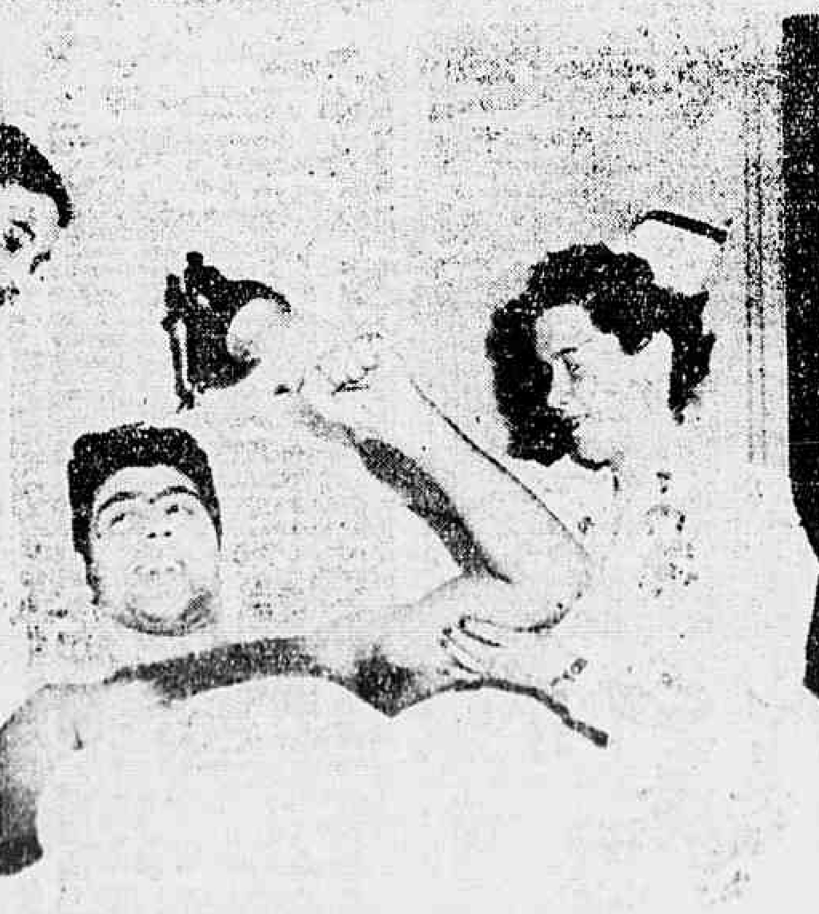
1.º) A F. M. P. não concedeu filiação a nenhum Clube nos últimos seis meses;

2.º) A assembléia geral realizada no dia 23 p.p. deixou de tomar conhecimento das contas da Diretoria, por não constar do edital publicado no "Diário Oficial", mas tão sòmente na nota oficial de convocação remetida aos Clubes, a referida prestação de contas;

3.º) a mesma assembléia deliberou reunir-se novamente para tomar conhecimento dos referidos relatórios;

4.º) a nova reunião está marcada para o dia 1-2-1950.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1950. (a.) Cap. Heleno de Barros Nunes, presidente em exercicio."



...ADOR DE "BOA" — Este é o pugilista Carmine Vingo, de vinte anos, peso-pesado do Bronx ... [illegible] foi recolhido ao hospital depois de sua luta com Rocky Marciano ... [illegible] ... Vingo está melhor e sorridente. Também, cercado de ... "boas" enfermeiras... (I.N.P.)

Adiado "sine-die" o amistoso Canto do Rio x América

Não mais será efetuado na quarta-feira o jôgo Canto do Rio x América, já transferido devido ao mau tempo. Tendo vários outros compromissos a cumprir, o América solicitou o adiamento do amistoso com os niterojenses para outra oportunidade.

Vermelho firmou contrato com o Bangu

Dois anos, o prazo, Cr$ 15.000,00 de luvas — Entendimentos com o Americano F. C.

O dianteiro «Vermelho», que participou do selecionado no Estado do Rio, firmou contrato com o Bangú A. C., na noite de sexta-feira, última, na sede da F. M. F. Antônio Pinto de Oliveira — é esse o seu nome — defenderá o grêmio alvi-negro por 2 anos, pelos quais perceberá, segundo o contrato Cr$ 15.000,00 de luvas e o salário mensal de Cr$ 800,00. O Bangu enviara um representante à Campos, onde entrou em entendimento com o Americano F. C., clube a que pertence o jogador, que ali era amador. Sua transferência custará Cr$ 3.000,00, e, segundo consta, já tem o clube alvi-rubro a autorização materna.

MANTEIGA PARA O FLUMINENSE

Quanto ao dianteiro Manteiga, companheiro de Vermelho ao selecionado do Estado do Rio, deverá ingressar no Fluminense F. C.

São Cristóvão, 3-2

No encontro amistoso realizado ontem à tarde, no estádio Caio Martins, em Niterói, o S. Cristovão venceu o Canto do Rio por 3-2.

Interessam ao Flamengo

O Flamengo notificou à F.M.F. que se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores Carlos Alberto (Bebeto) e Alberto Pires (Betoi).

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 29 de janeiro de 1950

Contra o São Paulo jogará o Vasco

NO ESTÁDIO DO PACAEMBU O INTERESSANTE COTEJO

Portuguêsa de Esportes, 5 — Flamengo, 3

No jôgo realizado, ontem, em São Paulo, o Flamengo foi vencido pelos «lusos» bandeirantes. Vide noticiário na «Ultima hora esportiva».

Deixou saldo o Departamento de Futebol do Vasco

Segundo o relatório do exercicio de 1949, que será apresentado em breve pela Diretoria ao Conselho Deliberativo, houve um saldo de Cr$ 55.528,50 no Departamento de Futebol do Vasco da Gama.

A despesa do referido Departamento de Profissionais consumiu Cr$ 3.866.204,90; a renda do mesmo Departamento foi de Cr$ .... 2.861.646,50.

Possui o Vasco atualmente .... 14.320 associados, sendo 10.611 gerais e aspirantes; 17 Grandes Beneméritos; 48 Beneméritos; 2.000 Proprietários; 9 correspondentes; 15 Honorários e 169 Campeões.

O patrimônio do clube é calculado em Cr$ 52.108.866,70.



QUADRO DO S. PAULO, QUE HOJE JOGARA' SEM LEÔNIDAS

O Vasco enfrentará, hoje, em São Paulo, o quadro do tricolor bandeirante, esperando-se que o Pacaembu apanhe uma boa enchente.

O «team» do São Paulo, neste certame, não vem atuando como o fez durante o certame oficial, quando conseguiu o titulo de campeão. No seu cartaz neste «Torneio Rio-São Paulo» apenas conta com uma pálida vitória sôbre os botafoguenses. No entanto, como o Vasco da Gama sempre teve nos sanpaulinos adversários serios, tudo faz crêr que, o prélio desta tarde, no estádio do Pacaembu.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

Fluminense	3—1
Portugusa	5—2
Flamengo	1—1
Corinthians	1—2

SÃO PAULO

Botafogo	5—4
Corinthians	1—4
Fluminense	1—3
Portuguêsa	3—4
Palmeiras	2—3

OS QUADROS PROVAVEIS

S. PAULO: — Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Rêmo e Teixeirinha.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mário.

Encerra-se a disputa do troféo "Mendes de Morais"

As nove sensacionais provas desta tarde, em Belo Horizonte



Aram e Plauto, dois valores que estão competindo na capital mineira

Será encerrada, esta tarde, a disputa do troféu "Angelo Mendes de Morais". Como se sabe, essa competição aquática reune os maiores nadadores do país e está sendo levada a efeito na piscina do Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte.

A luta pela vitória coletiva travase entre as equipes do Fluminense, do Rio; Pinheiros, de São Paulo, e o grêmio local, que possuem as equipes mais homogêneas.

Os outros clubes, porém, apresntam, também, os seus grandes valôres, destacndo-se o Botafogo, com sua equipe campeã masculina.

Nove sensacionais provas formam o programa desta tarde, na seguinte ordem:

100 metros — Homens — Nado livre.
100 metros — Moças — Nado livre.
800 metros — Homens — Nado livre.
100 metros — Moças — Nado de costas.
200 metros — Homens — Nado de costas.
100 metros — Moças — Nado de peito.
200 metros — Homens — Nado de peito.
4 x 100 metros — Moças — Nado livre.
4 x 200 metros — Homens — Nado livre.

Transferidos Caetano e Ricardo para São Paulo

A C. B. D. transferiu ontem os atletas Geraldo Caetano Felipe e Ricardo Batista da Silva, do Botafogo F. R., desta capital para o E. C. Estrêla de Oliveira, de São Paulo. Ganha, assim, o atletismo bandeirante mais dois excelentes valores, com os quais irá, certamente, aumentar os indices já elevados que mantém no cenário do esporte brasileiro.

O resto é silêncio...

Este titulo simples e bonito, que Shakespeare pôs na boca amargurada de Hamlet, pode dar ao leitor, errada impressão do que vamos tratar nesta nota. Para evitar equivoco, diremos desde já que não trataremos de assunto trágico, mas de assunto de algum modo enquadrado na leveza das comédias baratas. Não faz muito tempo, foi divulgado com estrépito que havia "gato" nos "borderaux" da temporada do Malmoe, pois fôra dito que dêles constava uma verba para pagamento de propaganda em jornais... Houve barulho, entrevistas, desmentidos, reafirmações. O D. I. E. se movimentou, foi convocada uma assembléia geral para tratar da grave questão e, de repente, não mais se disse uma palavra a respeito.

Que teria havido? Por que não se esclarece tudo de uma vez, se há "podres" ou não? Em vez disso, permanece no ar a suspeita de "bola", o juizo incerto a respeito do procedimento de um paredro esportivo que consideramos, até prova em contrário, merecedor de nossa confiança. O resto... o resto é silêncio, com licença de Shakespeare...

Voltam os franceses a enfrentar os sulamericanos

O Racing, de Paris e o Racing, de Buenos Aires, jogarão a 2 de fevereiro

PARIS, — 27 (Por Marc Gaudichaux, da France Press) — Está sendo anunciado, para o dia 2 de fevereiro próximo, o jôgo entre o Racing Clube de Buenos Aires e o Racing Club de Paris, o qual vem suscitando vivo interêsse nos meios esportivos da capital francesa.

Será esta a primeira vez, depois da libertação, que Paris verá uma equipe sul-americana. A última equipe dêsse continente que se exibiu na França foi, o selecionado brasileiro que tomou parte na Taça Mundial de 1938. Os torcedores francês guardam uma grande lembrança de produção dos comandados do famoso Leônidas. Quanto aos argentinos, esses não se exibem em Paris desde o Torneio Olimpico de 1924, mas o valor de seu futebol é bem conhecido.

Se o «Racing» de Buenos Aires, em virtude de seu titulo de campeão argentino, dar uma exibição fiel do futebol de seu país, o «Racing» de Paris é, a justo titulo, considerado como uma das melhores equipes francesas. Seus feitos são bastante eloquentes. Em 1936, levantou o titulo de campeão francês profissional, e a «Copa de França» «dobradas» que, até aquele dia, sòmente havia sido obtido pelo «Sete», em 1934. Embora possua apenas um titulo de campeão, o Racing já levantou cinco vezes a «Copa de França» — 1936, 1939, 1940, 1945 e 1949. Sòmente o «Olimpico», de Marselha, conseguiu melhor feito, com seis vitórias na «Copa de França».

O RACING EM PORTUGAL — O clichê mostra uma defesa do guardião Rodriguez, do Racing, campeão argentino de 1949, na partida contra o Sporting, de Lisboa. O jôgo foi realizado no Estádio do Jamor e ganho pelos portenhos. (I.N.P.)

GRUMETE E MANDELO OS FAVORITOS DAS PRINCIPAIS PROVAS

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Lupina — Honey Chile — Pervenche
Audacioso — Polarina — Luxo
Ronon — Don Antonico — Califa
Al Arussa — Grisu — Policara
Helas — Polin — Arari
Grumete — Impacto — Cherife
Puri — Helênico — Montese
La Pluma — Mandelo — Opulento

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 HONEY CHILE, D. Ferreira	55	22
2—2 PERVENCHE, L. Rigoni	55	35
3—3 LUPINA, O. Ullôa	55	25
4—4 FULVIA, P. Coelho	55	50
5 TITA, S. Câmara	55	80

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 AUDACIOSO, J. Tinoco	58	22
2 JARINA, O. M. Fernandes	50	80
2—3 LIZETE, B. Ribeiro	54	50
4 LUXO, E. Cardoso	52	70
3—5 MEDON, não correrá	54	—
6 IRIADA, P. Tavares	50	60
4—7 JOSINA (*), não correrá	54	—
8 POLARINA, J. Costa	54	60
9 CHICO NOBREZA, A. Portilho	56	40

(*) — EX-IBIAPABA.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 DON ANTONICO, Artur Araújo	55	30
" ATTACKER, G. Costa	55	30
2—2 CALIFA, D. Ferreira	55	50
3 VITÓRIA DO PALMAR, J. Portilho	53	60
3—4 RONON, L. Rigoni	55	20
" ALTAMISA, J. Mesquita	53	20
4—5 REUNO, não correrá	55	—
6 PETULANTE, não correrá	53	—
" BONGÁ, não correrá	53	—

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 POLICARA, A. Ribas	52	25
2 IGUAPE, A. Barbosa	58	80
1—3 GRISÚ, L. Rigoni	58	30
4 VODKA, J. Mesquita	52	80
5 REGENTE, J. Tinoco	58	40
6 POLIDOR, não correrá	52	—
7 AL ARUSSA, D. Ferreira	56	35
" IRAPIRANGA, não correrá	54	—

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 BOZAMBO, O. Ullôa	56	50
2—2 POLIN, D. Ferreira	56	30
3—3 BOOGIE WOOGIE, Artur Araújo	56	40
4 JEQUITINHONHA, Justiniano Mesquita	54	50
4—5 HELAS, L. Rigoni	58	40
6 ARARI, J. Tinoco	50	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 GRUMETE, L. Rigoni	55	20
2 GUAMA, L. Mezaros	55	90
2—3 IMPACTO, O. Fernandes	55	35
4 PANTAGRUEL, J. Mesquita	55	80
5 BURGOS, P. Coelho	55	80
3—6 MANDÚ, A. Ribas	55	50
7 NOVICO, S. Ferreira	55	50
8 CACHIMBO, J. Santos	55	60
4—9 INCENDIARIO, D. Ferreira	55	80
10 CHERIFE, A. Brito	55	60
11 VARDAM, J. Coutinho Filho	55	50

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 FURAO, A. Ribas	58	40
" MAVILIS, F. Machado	58	40
2—2 PURY, O. Macedo	52	27
3 HARIDAN, A. Brito	50	60
4 HELLENICO, J. Tinoco	52	30
3—5 DIVISA OURO, L. Mezaros	54	40
6 VELHO RICO, V. de Andrade	58	50
7 GRÃO MOGOL, Luis Rigoni	56	80
4—8 ARROZ DOCE, D. Ferreira	52	50
9 HERACLES, B. Ribeiro	52	80
10 MONTESE, S. Ferreira	52	70

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 LA PLUMA, J. Mesquita	52	20
" SKYLARK, A. Brito	52	20
2—2 MANDELLO, O. Ullôa	54	18
3 MENESTREL, J. Tinoco	54	70
3—4 CHEVRETTE, não correrá	52	—
5 DONA PAULINA, Domingos Ferreira	56	60
4—6 SAUVERAIN, B. Ribeiro	54	40
7 OPULENTO, J. Portilho	58	60
" REY BRUJO, A. Portilho	58	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas, quando será realizada a primeira carreira da tarde, no Hipódromo da Gávea.

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE

De homem e de mulher máquinas de costura em geral, paga-se bem.
Telefone: 22-8025, José

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º, andar, S. 906 — Telefone 42-7723.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORROIDAS
por processo próprio sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N.º 14 — 2.º ANDAR. TELEFONE: 22-0698.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações para hoje — O programa em revista — Nossas informações

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de verão.

•

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal a terceira carreira, onde RONON está eleito o favorito.

•

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

•

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

HONEY CHILE, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, escoltou Lily, derrotando Pervenche, Fulvia, Normalista, Pile, Tita, Etincelle, Nacelle e Tabaroa. — Anda bem. — E' inimiga respeitável.

PERVENCHE, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Lily e Honey Chile, derrotando Fulvia, Normalista, Pile, Tita, Etincelle, Nacelle e Tabaroa. — Algo melhor. — Deverá decidir na dupla.

LUPINA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Maranta cujo estado é excelente. — Dificilmente será derrotada.

FULVIA, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi quarto para Lily, Honey Chile e Pervenche, derrotando Normalista, Pile, Tita, Etincelle, Nacelle e Tabaroa. — Algo melhor mas a turma é "dura". — Não gostamos.

TITA, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi sétimo para Lily, Honey Chile, Pervenche, Fulvia, Normalista e Pile, derrotando Etincelle, Nacelle e Tabaroa. — Tem corrido pouco e a turma está forte. — Nada deverá fazer.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

AUDACIOSO, 58 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, escoltou Galarin, derrotando Seu Aniceto, Luxo, Chico Nobreza, Libio, Jarina, Pressuroso, El Alamein e Apoti. — Anda bem. — Dizem que é só sair...

JARINA, 50 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi sétimo para Galarin, Audacioso, Seu Aniceto, Luxo, Chico Nobreza e Libio, derrotando Pressuroso, El Alamein e Apoti. — Está bem movida. — Possível para a dupla.

LIZETE, 54 quilos. — No dia 2 de abril de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Apolita e Astaúba, derrotando Darling, Femural, Jaina, Jandaya e Cherie. — Reparecerá em boa forma e bem na turma. — E' candidata respeitável.

LUXO, 52 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de R. Alencar, com 52 quilos, foi quarto para Galarin, Audacioso e Seu Aniceto, derrotando Chico Nobreza, Libio, Jarina, Pressuroso, El Alamein e Apoti. — Acusou melhoras que o colocam em evidência. — E' inimigo respeitável.

MEDON, 54 quilos. — Não correrá.

IRIADA, 50 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 52 quilos, foi último para Muxaxita, Libio, Jandaya, Chico Nobreza, Isis, Imburi, Seu Aniceto e El Alamein. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

JOSINA, 54 quilos. — Não correrá.

POLARINA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Polar, que está regularmente movida. — Serve para os azaristas.

CHICO NOBREZA, 56 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Santos, com 56 quilos, foi quinto para Galarin, Audacioso, Seu Aniceto e Luxo, derrotando Libio, Jarina, Pressuroso, El Alamein e Apoti. — Seu estado é de apuro e a turma agrada. — Vale arriscar.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

DON ANTONICO, 55 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Lovelace, Califa, Iglilho e Serra Negra, derrotando Vitória do Palmar. — Ostenta boa forma. — E' um dos prováveis na luta final.

ATTACKER, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, derrotou Impacto, Livramento, Mandú, Cachimbo, Novico, Charão, Fausto, Jaguaré, Loio e Emoeté, em surpreendente atuação. — Deu-se bem sob o "novo" regime. — Conseguirá repetir?

CALIFA, 55 quilos. — No dia 7 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi quinto para Martini, Bom Destino, Argonauta e Iglilho, derrotando Mauá. — Vai correr bem desta vez. — Muito cuidado.

VITÓRIA DO PALMAR, 53 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi último para Lovelace, Califa, Iglilho, Serra Negra e Don Antonico. — Seu estado é bom mas não acreditamos nas suas possibilidades.

RONON, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Bom Destino, derrotando Argonauta, Visigodo e Reuno. — Anda tinindo. — E' a fôrça da carreira.

ALTAMISA, 53 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Sarah Bernhardt e Vitória do Palmar, derrotando Tintureira, Ljania, Chatelaine, Irtaca e Moka. — Seu estado é bom. — Ótimo reforço para o companheiro.

REUNO, 55 quilos. — Não correrá.

PETULANTE, 53 quilos. — Não correrá.

BONGA, 53 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 90 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

POLICARA, 52 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi terceiro para Negra Maria e Pacalano, derrotando Mayling, Vodka, Carinho, Bárbaro, Olympus e Iguape. — Anda bem e está para ganhar aqui. — Será hoje?

IGUAPE, 58 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, foi último para Negra Maria, Pacalano, Policara, Mayling, Vodka, Carinho, Bárbaro e Olympus. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

GRISÚ, 58 quilos. — No dia 22 de outubro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Irun, Ariel, Irere, Lipe, Bárbaro, Batel, Night Club, Lenita, Irapiranga, Cauteloso e Vodka. — Volta em boas condições. — E' um dos prováveis na luta final. — Vale arriscar.

VODKA, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de L. Leite, com 45 quilos, foi último para Pacalano, Saquarema, Alvor, Sátiro, Itororó, Birigui, Doge e Vaico. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande surpresa.

REGENTE, 58 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi sexto para Pacalano, Guelfo, Bárbaro, Irapiranga e Carinho, derrotando Galarin, Lipe e Femural. — Mantém o estado. — Conserva a forma. — Possível somente como azar.

POLIDOR, 52 quilos. — Não correrá.

AL ARUSSA, 56 quilos. — No dia 1 de outubro de 1949, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi oitavo para Saquarema, Brazilian Star, Guelfo, Icaro, Luva, Caoré e Taylor, derrotando Itororó. — Volta em boas condições e com muita "chance". — Vai correr bem.

IRAPIRANGA, 54 quilos. — Não correrá.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BOZAMBO, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiro para Saraivada e Arari, derrotando Jequitinhonha e Irish Star. — Vem de boas atuações e continua em boa forma. — E' competidor respeitável.

POLIN, 56 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi terceiro para Pracinha e Luetzow, derrotando Mustafá e Ajah. — Seu estado é de apuro e a turma agrada. — E' o favorito dos entendidos.

BOOGIE WOOGIE, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Arari, Jacarandá-Assú e Mondar. — Continua em excelentes condições. — Há esperanças no seu triunfo.

JEQUITINHONHA, 54 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi quarto para Saraivada, Arari e Bozambo, derrotando Itororó e Irish Star. — Tem bom exercício. — Como azar não é para ser desprezada.

HELAS, 58 quilos. — No dia 1 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Jeca e Saraivada, derrotando Rio Verde. — Acusou melhoras em seu estado. — E' inimiga temível.

ARARI, 50 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 51 quilos, escoltou Boogie Woogie, derrotando Jacarandá-Assú e Mondar. — Continua em plena forma. — E' uma das prováveis na luta final.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

GRUMETE, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Ituano e El Toro, derrotando Saraguapa, Cypreste, Fidalgo, Incendiário, Bison, Islete, Burgos e Brejo. — Anda bem. — E' a fôrça da carreira.

GUAMA, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quinto para Galiani, Livramento, Vardam e Jeruqui, derrotando Jaguaré e Nico. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, não acreditamos.

IMPACTO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, escoltou Attacker, derrotando Livramento, Mandú, Cachimbo, Novico, Fausto, Jaguaré, Loio e Emoeté, em bom final. — Continua bem. — E' o mais bem indicado para a dupla.

PANTAGRUEL, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Nestor Linha-

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida desta tarde:

1 — MEDON
2 — JOSINA
3 — REUNO
4 — PETULANTE
5 — BONGA'
6 — POLIDOR
7 — IRAPIRANGA
8 — CHEVRETTE

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje no Hipódromo de Pinheiros, foi organizado o seguinte programa:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "B" — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LOSNA, A. Nóbrega	53	27
" MORE OR LESS, E. Garcia	55	50
2—2 JAVANEZA, O. Rosa	53	40
3—3 ROMID, L. Gonzalez	55	30
4—4 ESCUDEIRO, O. Coutinho	55	40
5 ALFORGE, N. Monteiro	55	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "N"-"R" — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 GAIPAPA, M. Cataldi	52	27
2—2 ARDENTE, A. Lucca	52	30
3 RIO TUA, A. Tuello	58	40
3—4 HELICE, O. Reichel	56	30
5 NORMA, P. Mauzzan	56	40
4—5 GUAÇO, R. Urbina	58	50
7 CARRETEIRO, J. Taborda	56	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "P" — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 ITAITUBA, L. Gonzalez	56	30
2 CAMERINO, L. Osório	58	50
2—3 PIRAJÚ, J. Nascimento	52	30
4 GIRALDA, N. Pereira	56	40
3—5 BARBARO, W. O. Silva	52	35
6 LACIO, O. Reichel	54	40
4—7 ARAL, A. Tuello	52	50
8 AREJA, R. Zamúdio	52	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "K" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 JABORANDI, J. P. Sousa	56	27
2—2 JAMBO, L. Gonzalez	56	30
3—3 ADAIL, R. Zamúdio	56	30
4 DERIVA, L. Osório	51	40
4—5 IDOLO, O. Rosa	56	35
6 HAUSTO, P. Mauzzan	56	40

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "H" — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 HYDRA, R. Zamúdio	54	27
2 BUZAID, P. Mauzzan	56	50
2—3 JATY, L. Osório	54	40
4 ABUNAN, A. Nóbrega	56	35
5 MARROEIRO, V. Pinheiro Filho	56	40
3—6 EGITO, O. Reichel	56	30
7 BARBAREO, X. X.	52	50
8 JABOTY, D. Rauth	56	35
4—9 BACURI, W. Raimundo	56	30
10 ALADIM, N. Pereira	56	30
11 VERGEL, R. Benitez	56	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "VINTE E CINCO DE JANEIRO" — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 KATHLEEN LAVINIA, R. Zamúdio	58	27
" FAIANÇA, E. Garcia	53	27
2—2 PROFESSORA, O. Rosa	57	35
3—3 NEGRUSA, M. L'Ollierou	58	30
4 DOLL, N. Pereira	53	50
4—5 CHALA, R. Urbina	54	35
6 RIGUEIROSA, A. Altran	53	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO "O"-"S" — 1.609 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 LINDA DONA, O. Reichel	56	35
2 COQUINHO, J. Nascimento	56	30
2—3 MANDRAKE, M. Cataldi	56	30
4 CURUZÚ, L. Osório	56	50
3—5 CILCLE, W. O. Silva	56	30
6 TRIANGULO, L. Lobo	58	40
" OURO FINO, O. Santos	52	60
4—7 IUCATAN, A. Altran	56	35
8 IRUSSÚ, N. Pereira	56	27
" MICANDRA, G. Greme Júnior	52	27

Todas as carreiras serão realizadas na pista de grama.

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES — Três ganhadores, com sete pontos. — Rateio: Cr$ . . . 22.736,00

BOLO DUPLO — Dois ganhadores, com dezesseis pontos. — Rateio: Cr$ . . 21.998,00

BETTING JOCKEY CLUB — Nove ganhadores. — Rateio: Cr$ . . . 1.199,00

BETTING ITAMARATI: — Cento e quarenta e oito vencedores. — Rateio: Cr$ . . . 489,00

BETTING ITAMARATI: — DUPLO — Sete ganhadores. — Rateio: Cr$ . . . 31.563,00

A CORRIDA DE HOJE EM CORREIAS

Atendendo a pedido de inúmeros leitores, publicamos o programa da corrida que hoje será realizada no prado de Correias, em Petrópolis, no Estado do Rio, cujo início está marcado para às 14 horas e 30 minutos:

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 IGUAPE	58
2 POLIDOR	50
3 FEMURAL	54
4 JANDAYA	50
5 LIBIO	52

SEGUNDA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 DONA CRISTINA	55
2 EMBIARA	55
3 PINT	55
4 BIZARRA	55
5 GRI	55
6 CASUARINA	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 DON FRADIQUE	56
2 MOITA	54
3 CRACOVIA	54
4 JAGUARAO	52
5 MIRANTE	52

QUARTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 NILO	55
2 NAGI	55
3 JAGUARÉ	55
4 ORPHEUS	55
5 JUNIOR	55
" ALVANEL	55

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 DULIPE	58
2 KANTHACA	56
3 LIBERRIMO	54
4 PERLINO	54
5 GRANDGUINOL	48
6 PILANTRA	54

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 10.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 AGUA LINDA	52
" XIRIFCAL	56
2 BOLÃO DOURADO	50
3 MIRADOR	48
4 HISTRIÃO	54
5 PORTUGAL	52
6 EL ALAMEIN	56
7 GRAUDELIA	48
" IBIAPINA	48

A CORRIDA DE ONTEM

Martini laureou-se na principal prova

Dando prosseguimento a temporada de verão, o Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, em seu Hipódromo da Gávea, a oitava corrida do ano.

•
• •

O principal atrativo da reunião foi a carreira que reuniu animais de três anos, na distância de 1.500 metros, com 40.000 cruzeiros de dotação, cuja vitória, conforme era aguardada, pertenceu ao saino MARTINI que resistiu ao forte ataque de DON EUVALDO, cruzando a meta livrando apenas o focinho sôbre êste. O filho de FELICITATION, que foi o grande favorito da carreira, foi conduzido pelo bridão Domingos Ferreira que, com seu habitual "cálculo", livrou o defensor do Stud Seabra de pregar um respeitável banho.

•
• •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º RATNAK, 56 quilos, Luis Rigoni	9.103	—	28,00	12	2.164 —	64,0
2.º SAMBARÉ, 56 quilos, José Portilho	12.741	—	20,00	13	3.061 —	77,0
3.º JAGUARÃO, 56 quilos, Justiniano Mesquita	3.357	—	75,50	14	3.602 —	48,0
4.º BOMBOM, 56 quilos, Adão Ribas	5.938	—	43,00	23	2.176 —	53,0
5.º BATURITÉ, 53 quilos, P. Fernandes	551	—	460,00	24	1.026 —	127
				34	2.944 —	47
				44	193 —	174

RATNAK, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 28,00. A dupla 13, rateou Cr$ 27,00.

PLACÊS: — Do n.º 3, Cr$ 12,00; do n.º 1, Cr$ 11,50.

CARACTERISTICAS DE RATNAK: — Masculino, tordilho, quatro anos, Minas Gerais, Foxchase em Mulata, de propriedade da sra. Beatriz Rocha.

ENTRAINEUR: — J. E. Sousa.
TEMPO: — 91".
DIFERENÇAS: — Três corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$: 512.260,00.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS D EQUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º JAMARY, 56 quilos, Osvaldo Ullôa	24.285	—	12,00	12	14.067 —	
2.º ANACREON, 56 quilos, D. Ferreira	7.244	—	40,00	13	2.345 —	
3.º MACO, 56 quilos, A. Barbosa	2.663	—	110,00	14	4.006 —	
4.º GRÃO PARÁ, 56 quilos, A. Ribas	464	—	630,00	23	873 —	
5.º AVIADOR, 56 quilos, José Martins	1.378	—	156,00	24	1.066 —	
				24	373 —	
				44	104 —	

JAMARY, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 12,00. A dupla 12, rateou Cr$ 13,00.

PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 2, Cr$ 10,00.

CARACTERISTICAS DE JAMARY: — Masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Formasterus em Cervella, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — E. Freitas.
TEMPO: — 88" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dez corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$: 616.970,00.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1.º JAGUARÉ-ASSÚ, 56 quilos, O. Ullôa	20.447	—	18,00	12	4.680 —	
2.º BROWN BOY, 53 quilos, P. Fernandes	3.441	—	106,00	13	1.839 —	
3.º CATI, 56 quilos, Anésio Barbosa	1.631	—	199,00	14	1.184 —	
4.º FRA DIAVOLO, 56 quilos, V. de Andrade	9.548	—	380,00	23	10.390 —	
5.º ALCALINA, 54 quilos, A. Ribas	10.388	—	35,00	24	6.395 —	
6.º ITAMOJI, 56 quilos, A. Brito	10.388	—	35,00	33	409 —	
				24	3.685 —	
				44	368 —	

Não correu RAMA.

JAGUARÉ-ASSÚ, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 18,00. A dupla 12, rateou Cr$ 50,00.

PLACÊS: — Do n.º 2, Cr$ 12,50; do n.º 1, Cr$ 23,00.

CARACTERISTICAS DE JAGUARÉ-ASSÚ: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Trinidad em Midi, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — E. Freitas.
TEMPO: — 97" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e cinco corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$: 775.370,00.

Pista de areia pesada.

(Conclui na 4.ª página)

Dra. Beatriz Duque
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS DOENÇAS ANO RETAES. TRATAMENTO DE HEMORRÓIDAS e VARIZES. Santa Luzia 799, s. 404, das 16 às 19 horas. Tel. 52-1470 — 37-7596

SEU RÁDIO
PAROU?
26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicílio consertamos qualquer marca com garantia de 12 meses.

NÃO SE PREOCUPE MAIS!
CONFIE A CONTABILIDADE OS SERVIÇOS EM REPARTIÇÕES PÚBLICAS DE SUA FIRMA, AOS DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS DA
ORGANIZAÇÃO ECLIPSE
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 10º ANDAR
TEL.: 42-9419

LINHOS! LINHOS! LINHOS!
ainda pelo PREÇO BARKÍ
o menor preço da praça
Ainda podemos vender linhos irlandêses por preços baixos... mesmo com as dificuldades de importação. Isto porque recebemos a mercadoria diretamente de nossa matriz na Inglaterra. Aproveite o Preço Barki!
Brim Tcheco. De Cr$ 80,00 - Agora Cr$ 50,00
Brim Irlandês Fantasia De Cr$ 80,00 - Agora .... Cr$ 50,00
Brim de linho Tussor Irlandês De Cr$ 95,00 - Agora .... Cr$ 75,00
Brim de linho Tussor Irlandês Sanforizado De Cr$ 110,00 - Agora .... Cr$ 85,00
Tropical brilhante Inglês De Cr$ 360,00 - Agora........ Cr$ 295,00
CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72 (Loja) - Edif. Guinle

A PARTIR DE: 150,00
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Enceradeiras de cêra «Brasillux», aspiradores de pó «Eletrolux», longo prazo, garantia por 3 anos
RUA URUGUAIANA, Nº 96 - 2º ESQUINA DE OUVIDOR
POR CIMA DA LOJA CASTRO E ARAÚJO

GRANDE OPORTUNIDADE!
QUALQUER PESSOA PODE GANHAR DINHEIRO
Nas horas de sua folga, vendendo aos amigos e conhecidos cortes de casimiras e linho, pelo sistema de Reembôlso Postal. Aos interessados mandamos um belo mostruário e instruções de venda.
Cartas, do próprio punho, com uma fotografia anexa para "IRWAY", C. Postal 11...

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

JUIZES SEM CABEÇA

O presidente do clube X dirige-se nervoso para o vestiário do juiz da peleja e verifica que a porta está fechada a sete chaves. Bate com ...a, gritando descontroladamente:

— Senhor juiz! Senhor juiz! Abra a porta!

Aparece a cabeça do árbitro, tremendo que nem vara verde.

Exclama o presidente que, por sinal, é do grêmio local.

— Por que o senhor se recusou a continuar dirigindo o jôgo? ...abe que eu sou "trôço" na Federação e o Varguinhas é meu compadre.

Retruca o juiz amarrotado:

— O senhor não me ofereceu as necessárias garantias e o major ...lon Estillac Leal, meu chefe do Colégio de Árbitros, estará comigo, ...rque sempre diz que defunto não pode ser juiz de futebol. Vocês ...sse me matar... em pleno gramado!

O paredro "queima-se" com as explicações e diz:

— Paralisar o jôgo é um absurdo! Não sei onde o senhor tem ...cabeça!

— A cabeça? — estranha o árbitro — Ah! Já sei onde ela está!

— Não estou aqui para brincadeiras.

— Não se trata de brincadeiras. Tinha perdido a cabeça, mas ...ora venho de encontrá-la. Está aqui, debaixo dos "galos" que vocês ...e presentearam...

A BOLA na semana

"A Portuguêsa Santista venceu o Bonsucesso num campo transformado em autêntico lodaçal". (dos jornais).

...Logo vi que a Portuguêsa Santista ...ecer o Bonsucesso no gramado da ...a Teixeira de Castro.

...Por que você diz isso?

...Como o campo estava completa... alagado, os "lusos" jogaram com ...

...tiguete com alfinete

...Botafogo pode ter um "team" fra... está sempre no cartaz. Car... Rocha sabe ser amigo da impren... ...ecendo sempre notícias de sen... De fato, em General Severiano ...cem coisas que só ao alvi-negro ...cem. Um dia apareceu um Bi... e o quadro foi campeão. No ano ...o Biriba ficou "borocochô" e ...jogo jogou somente de "marcha-... Neste ano de 1950 o Carlito re... mudar de mascote e vai Ges... o tal de Biriba, resolvendo con... o "Periquito", em Pôrto Alegre. ...a mascote será a "chave" de Car... O diabo se o "Periquito" dá para ... "frangos"...

...rinthians, 2 - Vasco, 1

"Desta feita nós bancamos,
Os holandeses de fato!
O Corinthians fêz a festa
E pagamos nós o pato".

CASCADURA

Charada

...mesmo nome de um seu colega. (2) ...tro da Cinelândia. (3)

...NCEITO — Treinará um quadro de ...al fantasiado de "scratch".

...posta — OTO GLORIA.

No barbeiro

Agora o Vasco da Gama jogará dois bigodes.

...Dois, não; um apenas. O médio ...de Flamengo, integrará a re...ntação carioca.

...Espera aí. E o Almirante, acaso ...ma bigode?...

No bonde

...Você sabe que o Vasco da Gama ... com a camisa da FMF nas fi... do Campeonato Brasileiro de Fu...

...Sei, sim. Depois os vascaínos en... ...ão outro uniforme.

...Como assim?

...Pretende a Federação Portuguêsa ...tebol pedir o quadro do Vasco ...jogar contra a Espanha.

HÉRNIA

... americanas e nacionais ... de tôdas as qualidades

...SA SANTOS

...UA DA CONCEIÇÃO, 39 Esquina de Buenos Aires

...ra as suas galinhas ...ÕES PRENSADAS

...nevita

... FLUMINENSE ... TEL. 23-1820

Coisas impossíveis

Um juiz prejudicar um clube grande em favor dum pequeno.

* * *

Um "crack" negro assinar um contrato em branco.

* * *

Um diretor de clube grande ganhar cartaz.

* * *

Um diretor de clube pequeno deixar de gastar dinheiro.

* * *

Um fiscal de linha colaborar com o juiz.

Portuguêsa de Esportes, 5 - Botafogo, 3

"Os nossos adversários
— Até parece mandinga —
Não lograram com champanha
O que conseguimos com pinga!"

SEVERA

Bolas na trave

— I —

ENTRE TORCEDORES

— Já vi o papel que está representando o Botafogo no Torneio Rio-São Paulo.

— Qual é?

— Está bancando o "pato".

— II —

ENTRE JORNALISTAS

— O quadro do Botafogo ficou tonto diante da Portuguêsa de Esportes. Por que seria?

— Ora essa! Com Pinga pela frente quem não fica "groggy"?

— III —

ENTRE CORINTIANOS

— Choveu muito durante o jôgo Corinthians x Vasco?

— Claro que choveu! Sem água Almirante não podia naufragar.

Cartaz da semana

"Sangue de campeão" — Vasco da Gama.

"O gênio vai para a escola" — Tijolo e o Colégio de Árbitros.

"Herói por acaso" — Quadro do Corinthians.

"Sangue do meu sangue" — "Brotinhos" do Fluminense.

"Perdidos na escuridão" — Jogos noturnos em Figueira de Melo e Bonsucesso.

Boxeador vingativo

— Então o senhor, campeão de box, teve a coragem de quebrar toda a redação e agredir o cronista que o criticou?!...

— O que o senhor quer? Fiz êsse estrago todo e amarrotei êsse jornalista num momento de debilidade...

Glória disputada

Foram espalhadas pela imprensa notícias que davam como certa a ida para o Botafogo do treinador Oto Glória, do Vasco da Gama.

Interpelado Carlito Rocha a respeito, declarou:

— Nada sei sôbre êsse técnico chamado Oto. No entanto, sendo Glória não mais justo que viesse para o "Glorioso"!...

Estranho como pareça...

Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, mandou lançar em ata um voto de louvor ao presidente Vargas Neto, da FMF por ter incumbido o Vasco da Gama de representar as côres cariocas no Campeonato Brasileiro de Futebol, estendendo êsse elogio ao grêmio cruzmaltino, afirmando que iria torcer pelo Vasco no certame nacional.

O Gaspar Silva, tesoureiro da FMF, admirado, exclamou:

— Carlito: o que há com o teu Biriba?...

ESTA SIM... É UMA BARBA PERFEITA!

Com Creme de Barbear PALMOLIVE

Refresca antes, durante e depois da barba! Suas pequeníssimas bolhas "sustêm" a barba, permitindo um côrte rente com a pele, sem irritá-la. Deixa o rosto bem barbeado durante 10 horas.

CREME DE BARBEAR PALMOLIVE Mentolado

VANTAGENS QUE DEVEMOS CONSERVAR

José BRÍGIDO

Os ingleses parecem preocupados com os «campos secos e duros» do Brasil. Habituados aos terrenos úmidos, mais fôfos, onde o futebol precisa ser praticado com bola mais pesada e chuteiras mais sólidas, receiam não cumprir as mesmas «performances» realizadas na Grã-Bretanha e temem que seus jogadores venham a ressentir-se da dureza dos campos, após as partidas. Por isso, demoram-se em estudar a possibilidade de serem enxarcados os campos brasileiros, no próximo Campeonato Mundial, idéia que reputamos absurda e inaceitável.

* * *

Efetivamente, o ideal seria mantermos também entre nós campos macios, porque, assim, o futebol que praticamos alcançaria melhores níveis técnicos. Todavia, é mais difícil essa pretensão, porque são longos os dias de estio, a terra fica mais endurecida e, consequentemente, o terreno se apresenta muito mais sêco. Poder-se-ia adotar a rega continuada, diàriamente, algumas horas antes das partidas, mas essa prática tem também alguns inconvenientes para nós. Não seria recomendável que abandonássemos essa vantagem natural, quando teremos que enfrentar seleções européias fortíssimas, no próximo certame.

* * *

Não obstante, o futebol brasileiro possui campos excelentes, bem gramados, bem terraplenados, eficientemente drenados, embora relativamente duros. Essa dureza pode ser, às vêzes, agravada pela drenagem, pois o escoamento rápido das águas não permite a conservação de um grau de umidade suficiente para o afofamento da terra. Não devemos, porém, abrir mão das vantagens naturais que o clima nos dá. Assim como os nossos jogadores, quando atuam no estrangeiro, têm de se sujeitar às condições locais, o mesmo deve suceder aos estrangeiros que nos visitem com o fim de jogar em nossos campos. Êles devem enfrentar as desvantagens do clima, dos campos relativamente duros, etc., assim como os brasileiros têm suportado outras desvantagens quando jogam fora de nossas fronteiras, como o frio, os campos enlameados ou enxarcados, a neve, etc., etc. Não cometamos, por conseguinte, a infantilidade de enxarcar os campos quando tivermos de jogar. O regulamento da F.I.F.A. não nos obriga a isso, nem poderia obrigar-nos.

* * *

Não vai nenhum desprimor, nenhuma fuga aos princípios de cavalheirismo, pois não iremos criar uma situação em nosso benefício e desvantajosa para os nossos adversários. Essa situação já existe, como outras são observadas no estrangeiro. Nela temos disputado nossos jogos regionais, interestaduais, nacionais e internacionais. Do mesmo modo que seria absurdo desejar que os ingleses procurassem secar e endurecer seus campos para receber nêles equipes brasileiras, e esquentar o ambiente para que nossos jogadores não experimentassem os rigores do frio, também não se pode admitir que procuremos molhar nossos campos, torná-los macios, etc., etc., porque os estrangeiros estão habituados a pisar em terrenos menos duros e secos...

* * *

Uma equipe que se desloca de seu país para atuar no estrangeiro, deve sempre contar com desvantagens. Se tem valor técnico, pode conseguir superar os obstáculos encontrados e positivar sua classe. Às vêzes sucede que, apesar de seu valor, não logra sobrepôr-se às dificuldades defrontadas. O problema é complexo e vasto. Devemos, porém, ser práticos, sem perdermos o cavalheirismo indispensável ao trato com os hóspedes. A delegação brasileira de juvenis, que levantou com brilho o I Campeonato Sulamericano da Juventude, defrontou-se com contratempos irritantes. Nos dias de treino dos nossos rapazes, o campo do estádio ou estava ocupado, ou estava sendo intensamente regado... Êsse procedimento não é aconselhável, porque, já aí, há o propósito de diminuir as possibilidades do adversário por meio de expedientes indefensáveis. Se nós, antes dos jogos com equipes estrangeiras, mandássemos passar pelos campos pesadíssimos rolos compressores, com o fim de torná-los ainda mais duros, procederíamos mal. Entretanto, se buscarmos usufruir benefícios naturais, preexistentes, ninguém poderá, honestamente, acusar-nos de coisa alguma.

* * *

O Palmeiras jogou em Barcelona num campo estreito e irregular. Ora, os campos para partidas internacionais, mesmo amistosas, não podem deixar de ter dimensões oficiais. Não sabemos se o campo do Barcelona está nesse caso. Em Portugal, os campos são, geralmente, pelados, carecas. Os campos gramados são poucos. Em outros países, o mesmo se verifica. Em relação a isso, os campos dos clubes principais do Brasil são magníficos, porque, além de estarem nas medidas internacionais, são bem gramados. E a bola que usamos, sem costura, mais leve, está em conformidade com as condições do clima e dos campos. Na Europa ainda se emprega a bola arcaica, mais pesada de costura e atacador, das tais que sempre formam um calombo por cima da costura. Os europeus necessitam de bola mais pesada, porque as condições de seus campos, quase sempre molhados por ocasião dos certames oficiais que disputam, não poderiam recomendar a adoção de bola como a que utilizamos. Ora, o Campeonato Mundial de Futebol vai ser realizado no Brasil, de modo que não deveremos ceder nos pontos em que tivermos o direito de pleitear as mesmas vantagens pretendidas pelos visitantes. Para compensar êsse inconveniente, nas partidas amistosas cada tempo é jogado com uma bola diferente, isto é, a bola a que estão habituados os visitantes e a bola comumente adotada pelos locais. Num certame como o de 1950, porém, êsse critério não pode prevalecer. Temos de lutar com ardor e tenacidade em defesa dos nossos direitos.

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

Manifestam-se os nossos leitores contra as touradas — Gentil contra a "diagonal" — A formação do selecionado brasileiro — O primeiro clube "gritado" no Estádio Municipal — Heleno e a torcida

Recebemos:

«Sr. redator. Queira aceitar os meus calorosos parabens pela atitude desassombrada desse jornal contra as touradas, idéia infeliz, que não pode encontrar apoio sincero no coração dos brasileiros. (a.) José Fortunato de Almeida.»

A PIEDADE E' A MAIS NOBRE VIRTUDE DO SER HUMANO

«Prezado sr. redator, como assíduo leitor do seu conceituadíssimo jornal, tomei conhecimento do magnífico artigo publicado em seu número de 11 do corrente, de autoria do sr. A. Santasusagna, referente a umas touradas que os responsáveis pela temporada turística, por ocasião da «Copa do Mundo», desejam incluir nas festas oferecidas aos turistas que nos visitarão.

Solidarizando-me plenamente com o reparo justo e altamente humanitário do respeitável cidadão, permito incluir-me entre aquêles que deploram tais espécies de diversões, próprias dos tempos de Nero, quando o mesmo se deleitava em ver os cristãos espetados nas lanças dos seus soldados. Felizmente a prática dêsse esporte, se é que se pode qualificar isso como tal, acha-se restrita a poucos países. Consoante à boa índole do nosso povo, consola-nos saber, de antemão, que semelhante emprêsa estará fadada a pleno fracasso; seus espectadores compor-se-ão mais de desajustados mentais, que sempre existiram em tôdas as épocas e em qualquer lugar.

Tenho em mente que, a mais nobre virtude do ser humano é o sentimento de piedade por todo e qualquer ato de estupidez e barbaridade, praticado contra criaturas sem a menor probabilidade de defesa, sejam racionais ou irracionais, e no caso em apreço percebe-se um dos personagens: o cavalo. Pelo que me foi dado conhecer sôbre tão triste espetáculo, atino que o mesmo se presta apenas para divertir canibais ou criaturas ditas civilizadas mas na verdade de instinto empedernido e sanguinário. Decerto, que, de comédia tão rocambolesca e deprimente nada aproveitarão as pessoas bem educadas e de sentimentos nobres. Ainda que a única vítima dessa cena crudelíssima fôsse o boi, a maneira pela qual é êle martirizado até ser abatido, repugna as consciências bem formadas; quanto mais que, a selvageria se estende sôbre um outro animal sabidamente inofensivo e que, pela sua inteligência na escala dos irracionais, tornou-se utilíssimo e amigo dedicado do homem.

Que aproveitemos a fôrça do animal em benefício das nossas necessidades, que o matemos em lugar apropriado e de maneira comedida em proveito da nossa alimentação, ainda é razoável, porém, incitá-lo debochadamente e provocar-lhe sofrimentos lancinantes, é simples e unicamente obra de degenerado, não logrará aplausos espontâneos de seres esclarecidos. Que tais planos não se realizem e que se forem mais um pouco avante, a SUIPA tome, quanto antes, as devidas providências, são meus votos sinceros e fervorosos. José Francisco de Lima.»

TELEGRAMAS CONTRA AS TOURADAS

Sr. Antônio Santasusagna — Envio-lhe sinceros e efusivos parabens pelos seus elevados conceitos nos pontos de vista do dia 3 intitulados «Sangue e areia» — Saudações, Cícero dos Santos

— «Diário de Notícias» — Plenamente de acôrdo com essa campanha contra impiedade corridas touros vg que atenta contra sentimentos cristãos povo brasileiro. Manuel Bonjardim de Almeida.»

— «Diário de Notícias» — Nada depõe tanto contra o homem do que a covardia com que sacrifica animais pt Touradas devem ser combatidas no Brasil mesmo porque são ilegais pt Acredito que prefeito pensando melhor renuncie essa infeliz idéia. Alonso Mérida dos Santos.»

«— «Diário de Notícias» — Felicitamos êsse jornal decidida posição contra plano realização touradas no Brasil por ocasião Campeonato Mundo. Deve prosseguir campanha mostrando inconveniências semelhantes resolução. Josué Pimenta Arrudas.

TOURADA — IDEIA ETAPAFURDIA E CRUEL

«Rio, 24 de janeiro de 1950 — Ao «Diário de Notícias» — Nesta. Com a presente desejo levar a minha solidariedade a êsse jornal na justa repulsa à realização de touradas no Distrito Federal.

De fato, razões de tradições e de ordem sentimental afastam plenamente essa idéia tão estapafurdia quanto cruel que, realizada, seria uma degradação dos nossos costumes.

[illegible]

continue combatendo vivamente a realização dêsse ato, que não encontra guarida nos corações bem formados e nem amparo em nossa lei, como é o caso do Decreto n. 1.173, de 12 de maio de 1908, citado nesse jornal de 22 do corrente e lembrado por um leitor justamente revoltado. Osvaldo Valpassos.»

GENTIL CONTRA A «DIAGONAL»

«Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1950. Sr. redator.

O sr. João de Freitas, em seus programas às terças-feiras, na Rádio Clube do Brasil (20h), apresenta o «Tipo Curioso da Cidade». Nesse programa, êle já apresentou os mais antigos garrafeiros, feirante, enfermeiro, papa-defuntos e na próxima terça-feira, êle apresentará o escafandrista mais antigo. No dia 10 do corrente, êle apresentou o técnico de futebol, sr. Gentil Alves Cardoso, atualmente no C. R. Flamengo. Por essa ocasião o sr. Gentil, lançou um repto aos técnicos nacionais e estrangeiros, para desfazerem a afirmação — dêle Gentil — de que «não existe a tão falada e discutida diagonal». Pelo que vejo, êsse fato passou despercebido, porque até agora nada li a respeito. Como de futebol eu so sei que é «goal» quando a bola cai nas redes e depois vai ao centro do campo para nova saída, deixo ao seu critério os comentários a respeito — A. Gonçalves.»

A FORMAÇÃO DO SELECIONADO BRASILEIRO

«Rio, 23 de janeiro de 1950. Prezado sr. redator: Muitíssimo agradecido por ter visto estampada no seu brilhante jornal a minha «carta aberta», e em face de ter aparecido nas suas páginas de ontem, outra carta estigmatizando os meus palpites, embora cometendo o meu «censor» pecados iguais, venho abusar da sua bondade novamente, porque um «mineiro» não pode ficar «abafado». O sr. Wafls julga um crime de falta de senso dar opinião sôbre organização dos nossos selecionados, no entanto, v. s. bem sabe que os jornais ingleses tão limitados nos seus noticiários sôbre desportos, abrem suas colunas aos «palpiteiros» quando a Inglaterra tem que se representar oficialmente em futebol, como há bem pouco realizaram até um concurso amplo de opinião pública sôbre a formação do «scratch» inglês e onde se viu que o torcedor britânico não difere do brasileiro na concepção errada de preferir os medalhões cansados mas famosos aos valores novos, revelações cheias de sangue e ambição de glória. Antes de chegar ao sr. Wafls, — faço um apêlo à brilhante pena de v. s. para de quando em vez combater o excesso de otimismo dos brasileiros que infelizmente já está se formando para a Copa. A nossa torcida já está «boquiaberta» com a «irresistível» demonstração do ataque nacional no treino. Ora essa mesma linha tem nos representado várias vêzes na plenitude do seu entendimentos e nas únicas 10 vêzes que encontrou pela frente defesas mais ou menos armadas, conseguiu em média 1 «goal» por partida sendo que dêstes 10 «goals» 4 foram resultantes de penalidades cobradas com felicidade, e não se pode medir a eficiência de um ataque por tentos de penalidades: Paraguai 2, Chile 2, Argentina 3, e Uruguai 3. Esta linha-maravilha pelo exibicionismo vulgo «ticotico no fubá», mas é constituida da «canelas de cêra» que não podem entrar no fogo... e é por isto que me bato por Carlyle no comando da mesma, — por um comandante «peitudo» que abra as defesas para os ligeiros artistas entrarem e chegarem até às rêdes adversárias; Flávio lembrou-se bem de Baltazar que será um bom reserva de Carlyle, pois, êste é o homem talhado para comandá-la e que, ainda quando «verde», nas duas vezes que entrou no nosso ataque em Montevideu deixou a sua marca registrado no «placard» e ainda teve um tento injustamente invalidado. Ademir será um ótimo refôrço na ponta esquerda e tem provado nos últimos jogos do Vasco que não pode ser marcado de perto e não é center-forward. Pode-se comparar Idiarte, Juvenal e Nilton e Franklin, Compton e Patola? Confesso que aparentemente fui desmentido pelos fatos relativamente a Ipojucan que se mostrou inadequado às características ligeiras da nossa linha, — a Noronha e Bigode, postos à margem em seus clubes e que vinham de temporadas críticas e se metamorfosearam no treino, quanto aos demais mantenho o meu juizo lembrando que daqui até junho muito se poderá fazer e [illegible] muito a fazer, pois, as responsabilidades são grandes e o Brasil precisa vencer e há de vencer se Deus quiser e nós trabalharmos.

Outro ponto é o campeonato brasileiro [illegible] não deixam utilizar Flávio e os jogadores convocados, já internacionais; o ideal seria lançarem os novos e os não convocados e Flávio observá-los serenamente, assistindo o maior número de jogos possível.

Termino lamentando que o sr. Wafls se esconda sob o anonimato, pois, Wafls é nome de biscoito, e que abandone a arena tão depressa. Êle julga falta de senso escalar «scratch» e escalou os seus, acha um absurdo sugerir convocações de outros elementos e sugere o tríplo incluindo até Ramos e Juca que não estão nem na reserva do «scratch» mineiro e Leonidas e Remo faltando assim ao respeito às calvas destes «vovôs»; fica estupefacto porque escalei o «team» sem jogadores de S. Paulo e Minas escala o seu «team» com apenas um paulista: Barbosa e um mineiro: Mauro, que infelizmente para nós «bairristas» vão ser suplantados por Castilho e Juvenal, gaúchos; refere-se como um escândalo os «scratches» que escalei e escala os seus diferendo apenas em Leonidas e Rubens em contraposição a Carlyle e Maneca. (a.) Helgi Lacerda.»

O PRIMEIRO CLUBE «GRITADO» NO ESTÁDIO MUNICIPAL

«Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1950. Peço vênia para fazer o seguinte reparo sôbre o artigo «P'ra ler no bonde», da edição de ontem, 20. Tanto o sr. Eustórgio como o sr. José Brigido devem estar enganados. O primeiro, por ter declarado que o Flamengo, há três meses atrás, quando êle se encontrava no Estádio Municipal, estava «sapecando» o Vasco, uma goleada, imaginem... O segundo, ao fazer a retificação sôbre a data e declarar ter havido empate, como sendo o jôgo do último sábado. O que se refere o sr. Eustórgio foi o jogo do turno no qual o Vasco, depois de estar perdendo de 2-0 (a tal goleada), acabou «dando» no Flamengo de 5-2. Portanto, forçosamente, há equívoco de ambos.

Quanto à parte do grito, no Municipal, estou de pleno acôrdo com o prezado amigo e também sôbre a primasia dada ao Vasco, o maior do Brasil!... Pelo menos foi escutado por muitos, o que já é um testemunho. Portanto, o nome do Flamengo ficará para depois. (a) Vasco Salgado Reis.»

HELENO E A TORCIDA

«Rio, 23 de janeiro de 1950 — Não vejo motivos que justifiquem a não convocação do popular centro-avante Heleno de Freitas, que a meu ver, fará grande falta ao nosso selecionado. A desculpa dada pelo sr. Flávio Costa não me satisfez porque êste jogador nunca fez nada de grave nas diversas vezes que jogou defendendo o Brasil. Não quero dizer com isso que Ademir esteja fora de forma, pelo contrário, êle está até em grande forma, mas, sim, pelas más condições técnicas dos ponteiros esquerdos convocados, que Ademir poderia substituir otimamente a todos, formando ala com o meia Jair. Ainda sôbre o caso de Heleno, eu acho que se poderia convocá-lo, já que Zizinho também o foi. A meu ver o selecionado efetivo deveria ser o seguinte: Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

Jair e Ademir. (a.) Ivalny G. de Sousa»

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA

ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 S. 401 — 22-0049
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. - Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel. 22-6855.

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO, 8 — Apto 204. Edif. Visconde da Penha

BAILES

Passe o Carnaval dançando mas pinte seus sapatos com Courina. Courina vende-se nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras e lojas de ferragens, em ouro, prata, vermelho, verde, etc. Mesmo os sapatos pretos ficam em outra côr. Depósito: Av. Passos, 27, 1.º andar. Tel.: 43-1878.

Agora usam-se DENTADURAS com confôrto

FIXODENT, um agravavel pó alcalino (não acido), mantém as dentaduras firmemente na boca. Para comer e falar com confôrto, pulverize um pouco de FIXODENT na sua dentadura. Evita o máu hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

Cabelos rebeldes assentam suavemente com Petrol

O fixador perfumado, que assenta os cabelos, sem endurecê-los

Petrol

"CAMPEÃO" VOLTARÁ A CIRCULAR AMANHÃ

Revogado, pelo Tribunal de Justiça, o mandado de busca e apreensão do querido semanário

As Empresas Reunidas de Publicidade S. A., proprietária do "Campeão", não querendo fugir às suas normas de serenidade, se escusaram, até esta data, de tecer comentários sôbre a questão judicial suscitada pelo locutor Gagliano Netto, em tôrno da venda que fêz a esta Emprêsa, do título do semanário "Campeão". Como é do domínio público, "Campeão" foi vendido em 1947 por Gagliano Netto às Empresas Reunidas de Publicidade S. A., sendo, dessa data em diante, confeccionado pela equipe esportiva do CORREIO DA NOITE, figurando o vendedor como diretor da publicação. Aleivosamente, Leonardo Gagliano Netto ingressou há pouco no juízo da 13ª Vara Civel, com uma ação ordinária, cujo petitório, confuso e cheio de sutilezas maliciosas, procurava amparo para a obtenção da "dissolução" de uma sociedade inexistente e de indenizações absurdas. No seu aludido petitório, solicitava mandado liminar de busca e apreensão das edições do "Campeão", o que foi concedido, em vista das artimanhas articuladas na inicial.

Quebramos, porém, agora, nosso silêncio, em face da decisão unânime, em data de ontem, da Egrégia 7ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que, dando provimento ao agravo de instrumento interposto pela Emprêsa contra o despacho do juiz substituto, da 13ª Vara Civel, dr. Souza Netto, revogou o mandado de busca e apreensão do jornal "Campeão" que havia sido concedido liminarmente por aquêle magistrado.

Examinando detidamente a matéria, o relator do feito, desembargador Mem Reis Vasconcelos fêz circunstanciada exposição em tôrno das provas contidas nos autos, chegando à conclusão de que a medida pleiteada fôra INTEMPESTIVA E A BUSCA E APREENSÃO CONCEDIDA, VIOLENTA E DESNECESSÁRIA, NADA HAVENDO QUE A JUSTIFICASSE.

Os ilustres desembargadores Ari de Azevedo Franco e Vieira Braga, êste presidente daquela Egrégia Câmara, acompanharam o voto do eminente relator, tecendo ambos ao redor do assunto amplas considerações, concluindo PELA INIQUIDADE DO PEDIDO E ILEGALIDADE DA PROVIDÊNCIA PREPARATÓRIA DA AÇÃO, CONCEDIDA PELO JUIZ "A QUO".

Vencido o incidente, a ação ordinária proposta pelo locutor Gagliano Netto, prosseguirá já agora sob a criteriosa orientação do ilustre titular da 13ª Vara Civel, dr. José de Aguiar Dias.

Assim, "Campeão" voltará a circular amanhã, sob a orientação e responsabilidade das Empresas Reunidas de Publicidade S. A., até que tenha desfêcho o lamentável episódio judicial, provocado pela ambição e pela malícia de um "speaker" esportivo.

(Transcrito do "Correio da Noite" de 28-1-50).

COLARINHOS E PUNHOS NOVOS

Confecções «Atomic» Ltda. tem em todos os tecidos brancos, de todos os tipos e tamanhos, sem cortar as mangas ou fraldas de suas camisas usadas. Consulte nossos preços, os melhores da praça. Atendemos a domicílio.

Av. Rio Branco, 40 - 2º andar — S| 6 — Tel. 52-1237.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana —
Rodrigo Silva, 30 — 3.º — 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223, 5.º andar — Telefone 23-5880

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NOS —

ARMAZENS DEODORO

RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias de clima de Petrópolis, matriculando-o no

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico.

Aceitam-se transferências para todos os cursos

SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio

COMUNICAÇÃO

Comunicamos à praça e nos nossos fregueses que acabamos de ser nomeados representantes e distribuidores exclusivos de:

Indústrias e Comércio Jimmi Ltda.
São Paulo

Môlhos e conservas "JIMMI"

Mantemos estoque dêsses conceituados produtos, atendendo com presteza qualquer pedido.

HENEX COMERCIO E REPRESENTAÇOES LTDA
Av. Erasmo Braga, 227 - 3º and. Tels. 22-8956 e 22-7838

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro

Telefone: 22-3526

BARCO

Com motor de poupa para quatro pessoas, vende-se barato. Praia das Pitangueiras, 99 — Ilha do Governador.

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA

Prof. Manuel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

LOJA

Transpassa-se o contrato de uma loja por 5 anos com moradia nos fundos, com móveis ou sem móveis, servindo para qualquer negócio. Preço de ocasião. Tratar no local à rua Barão de Bom Retiro 759-A ou pelo telefone 48-3300, chamar o sr. Izaac.

EDIFÍCIO JARDIM

RUA AFONSO PENA, 81

São convidados os senhores condôminos para a Assembléia que será realizada, têrça-feira, 31 do corrente mês, às 17 horas, à praça Tiradentes, 40, sobrado, para serem tratados os seguintes assuntos:

a) Fiscalizar o orçamento da receita e despesa para 1950;

b) Examinar as contas relativas ao exercício de 1949 e janeiro de 1950;

c) Interêsses gerais.

GUILHERME VELLOSO
Síndico

NOTA. Não havendo número legal na 1.ª convocação, será realizada em 2.ª, meia hora depois, com qualquer número.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

Trócoli, o "ministro das finanças" da C. B. D

A C. B. D. mandará um funcionário a Belém, São Luis do Maranhão e Fortaleza, a fim de organizar os serviços de bilheteria dos próximos jogos do Campeonato Brasileiro. Para êsse fim, seguirá amanhã para a capital paraense José Trócoli, chefe da secretaria da Federação Metropolitana de Futebol, elemento bastante experimentado no assunto.

DR. LAURO STUDART

Analises clinicas — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — 2.º. Tel. 42-3037.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do Serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar. — Telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 DE 1 AS -

SÍTIO

Vendo com 10.000 m2, livre e desembaraçado, condução à porta a Cr$ 2,50 o m2. Facilito 90 por cento em 60 meses, sem juros e licença para construir. Detalhes à rua do Rosário, 34, 2.º andar, das 14 às 18 horas. Tel.: 23-2510.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares Tratamento da Piorréia e demais moléstias da bôca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205. Das 8 às 20 horas Diàriamente.

COMPRO PIANO USADO

22-8475

Pago bem e à vista, urgente, de qualquer marca ou estado.

Tel.: 22-8475

REI
O REI DOS FOGAREIROS

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º MARTINI, 55 quilos, D. Ferreira	26.433	17,00	12	18.046	16,00
2.º DON EUVALDO, 55 quilos, L. Rigoni	19.153	24,00	13	2.697	105,00
3.º CRATO, 55 quilos, Salomão Ferreira	1.613	286,50	14	5.862	48,00
4.º DON NAVARRO, 55 quilos, O. Ulhôa	8.382	55,00	23	2.171	131,00
5.º TOROPI, 55 quilos, Adão Ribas	2.189	211,00	24	5.731	49,50
			24	225	1.262,00
			34	758	374,50

Não correu EL CAMPEADOR.

MARTINI, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 17,00. A dupla 12, rateou Cr$ 16,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 10,00; do n.º 2, Cr$ 10,00.

CARACTERISTICAS DE MARTINI: — Masculino, zaino, três anos, São Paulo, Felicitation em Mal, de propriedade do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 95" 4/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$: 960.070,00.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º IRUN, 54 quilos, Osvaldo Ulhôa	12.619	36,00	12	2.563	105,50
2.º BIRIGUI, 54 quilos, Artur Araújo	5.165	88,00	13	5.727	47,00
3.º REGENTE, 47 quilos, J. Tinoco	5.497	83,00	14	6.087	44,00
4.º ALVOR, 58 quilos, Luis Rigoni	9.895	46,00	22	634	427,00
5.º ESTALO, 54 quilos, Adão Ribas	6,091	75,00	23	3.012	90,00
6.º BRAZILIAN STAR, 52 quilos, O. Macedo	3.538	128,00	24	4.696	58,00
7.º SAQUAREMA, 54 quilos, D. Ferreira	14.005	32,00	33	1.529	176,00
			24	7.151	38,00
			44	2.428	111,00

IRUN, n.º 6, rateou na ponta Cr$ 36,00. A dupla 24, rateou Cr$ 58,00.

PLACES: — Do n.º 6, Cr$ 23,00; do n.º 3, Cr$ 38,50.

CARACTERISTICAS DE IRUN: — Masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Formasterus em Arquiduna, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

ENTRAINEUR: — E. Freitas.
TEMPO: — 96".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e meia cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$: 943.380,00.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 10.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º ARABIANA, 56 quilos, J. Araújo	15.378	27,00	11	1.046	245,00
2.º ELVIRA, 50 quilos, B. Ribeiro	4.439	93,00	12	8.063	32,00
3.º ALOA', 49 quilos, J. Tinoco	6.679	62,00	13	2.863	90,00
4.º PARQUER, 56 quilos, V. Andrade	1.100	377,00	14	7.492	34,00
5.º JAEZ, 52 quilos, Jal Martins	3.349	123,50	22	724	355,00
6.º CAMACHO, 52 quilos, A. Ribas	1.688	246,00	23	2.925	88,00
7.º GUAPORE', 56 quilos, L. Rigoni	16.876	24,50	24	5.563	46,00
8.º HELICON, 53 quilos, J. Mesquita	2.152	193,00	33	273	940,00
9.º DAPHNE, 56 quilos, Valdir Lima	4.439	93,00	24	1.804	142,00
			44	1.342	191,00

ARABIANA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 27,00. A dupla 14 rateou Cr$ 34,00.
PLACES: do n. 1, Cr$ 15,00; do n. 8, Cr$ 19,00 e do n. 7, Cr$ 20,00.

CARACTERISTICAS DE ARABIANA: — Feminino, castanho, 6 anos, São Paulo Blue Devil em Noa Noa, de propriedade do sr. Gianni Pareto.

ENTRAINEUR: C. Gomes.
TEMPO: 90"2/5.
DIFERENÇAS: 6 corpos e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 883.340,00

Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º DEMBIRU, 50 quilos, S. Ferreira	4.425	99,00	12	5.323	46,00
2.º JANDA, 50 quilos, R. Alencar	1.431	305,00	13	8.153	30,00
3.º D. STELLA, 50 quilos, S. Câmara	16.162	27,00	14	1.521	139,00
4.º GUIDO, 50 quilos, F. Madalena	619	706,00	22	2.235	108,00
5.º REUNIDO, 56 quilos, N. Linhares	6.838	64,00	25	7.729	31,00
6.º CAMBUA', 54 quilos, J. Mesquita	9.234	47,00	24	1.317	184,00
7.º J. CHICO, 56 quilos, D. Ferreira	12.608	35,00	33	1.953	124,00
8.º DESTEMOR, 54 quilos, E. Silva	3.313	132,00	34	679	117,00

Não correram:
BEN-HUR, VIGARISTA e CHAIM.

DEMBIRU, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 99,00. A dupla 22, rateou Cr$ 108,00.
PLACES: do n. 5, Cr$ 23,00, do n. 4, Cr$ 39,00 e do n. 1, Cr$ 16,00.

CARACTERISTICA DE DEMBIRU: — Masculino, castanho, 7 anos, Pernambuco, Dembigh em Jecyru, de propriedade do sr. Clóvis de Barros Lima.

ENTRAINEUR: João Piotto.
TEMPO: 84".
DIFERENÇAS: Pescoço e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 886.040,00.

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º HEREMON, 52 quilos, O. Ulhôa	22.267	24,00	11	2.086	137,00
2.º AJAHY, 55 quilos, Luis Rigoni	16.191	33,00	12	7.547	38,00
3.º MIRAPIARA, 48 quilos, J. Tinoco	19.027	28,00	13	7.771	37,00
4.º DIOLAN, 50 quilos, Adão Ribas	2.102	254,00	14	1.648	173,00
5.º MARAVEDI, 50 quilos, S. Ferreira	3.013	177,00	22	1.207	237,00
6.º MARAN, 50 quilos, B. Ribeiro	4.018	133,00	23	12905	22,00
			24	1.033	277,00
			34	1.616	177,00

Não correram:
— BEL AMI e DINAMO.

HEREMON, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 24,00. A dupla 23, rateou Cr$ 22,00.
PLACES: do n. 5, Cr$ 14,00 e do n. 3, Cr$ 15,50.

CARACTERISTICAS DE HEREMON: — Masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Formasterus em Charente, de propriedade do Stud L. de Paula Machado.

ENTRAINEUR: Ernani Freitas
TEMPO: 88"3/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ 1.050.400,00.

Pista de areia pesada.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 6.627.830,00
CONCURSOS .... Cr$ 396.295,00

BAR E ARMAZEM

Vende-se — Av. 29 de Outubro 7178-B. Tem café expresso e residência. Trata-se hoje, no local, com Guimarães.

LIVROS USADOS

Vende-se grande e variado estoque de livros. Ver LIVRARIA BRAZIELLAS, na rua Regente Feijó, 43. Preço baratissimo. Oportunidade única para bibliotecas ou livraria do Interior, pois o estoque é variadissimo! Venha ver e faça sua oferta.

VASOS SANITÁRIOS

LAVATÓRIOS, BIDETS, BÓIAS, TORNEIRAS, TAMPOS DE MATERIA PLASTICA EM TÔDAS AS CÔRES, Laqueados e envernizados. Preços realmente baratos. Casa São João, rua São João Batista n. 33.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Ótimo clima — Agua e alimentação excelentes — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude. Servido pela E. F. C. B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reserva de acomodações — Travessa do Ouvidor n. 32-A — 3º andar — Tel. 23-4295.

FAÇA UM PEQUENO ESFÔRÇO PARA SUBIR A ESCADA E RECUPERE EM ECONOMIA comprando diretamente no DEPÓSITO CARBAR, rua Gonçalves Dias, 74, sob., entre Ouvidor e Rosário

Meias fio de Escócia para homem, com refôrço de Nylon .... Cr$ 14,80
Meias para senhoras, finíssimas, seda animal malha 100 .... Cr$ 9,80
Meias Nylon malha 51 .... Cr$ 22,80

ACEITAMOS MEIAS PARA CONSERTO

RÁDIO -- APRENDIZAGEM

L.A.R.T.

FISCALIZADA PELO D.E.T.P. SOB N. 609

AULAS DE RÁDIO — Duas vezes por semana, sòmente à noite. — Número limitado de alunos, por turma.

E' a ÚNICA escola que dá assistência técnica ao aluno, mesmo depois de diplomado.

Faça-nos uma visita para conhecer o nosso sistema de ensino.

LART POSSUI APARELHOS TÉCNICOS PARA USO DOS SEUS ALUNOS

Av. Pres. Wilson, 194 - 1º - S| 112

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 257336 — End. Teleg.: «FLORHOTEL»

LOTES EM CAXIAS

Dentro da zona urbana. Situação privilegiada. Com ônibus à porta, diretamente para à Praça Mauá. Pequena entrada, sem juros. Prestações a partir de Cr$ 120,00. Ruas já abertas. Terrenos de grande futuro, pela sua crescente valorização. Caxias é um dos mais prósperos subúrbios da Capital Federal. Plantas e informações à Avenida Almirante Barroso, 2 — 15.º andar (no Tabuleiro da Baiana).

(Mais de 250 lotes já vendidos)

Gravador de som em fio Wesbter

Vende-se um tipo 1950 com 3 carretéis de fio extra, preço de ocasião, rua Senado 28, Tel. 42-7605

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone: 22-5568

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costumes de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260 sobrado.

VENDEDORES
Sabonete e Perfumaria

Precisamos de vendedores para esta capital que tenham bastante conhecimento do ramo e sejam relacionados nos meios atacadistas e varejistas. Cartas para a portaria dêste jornal com todos os detalhes.

VERANEIO

Hotel Palmares — Estação Humberto Antunes — Alto da Serra do Mar — Ótimo para repouso — Clima saudável — Diária 50 cruzeiros — FONE, MENDES 17 — Ônibus à porta — Est. do Rio.

CAIS DO PÔRTO — Aluga-se por Cr$ 8.000,000 à rua do Livramento ns. 32 e 34, 2 prédios novos, com 4 armazens, altos e baixos, servidos de elevador de carga. Trata-se com o proprietário, à R. Santo Amaro, n. 21. Tel.: 25-8070, das 9 às 12 ou das 17 às 22 horas.

Representantes Sabonete e Perfumaria

Para tôdas as cidades do Brasil, que tenham conhecimento do ramo e sejam relacionados com a freguesia. Cartas para indústria de sabonetes e perfumes Parady Ltd. rua do Matoso n. 97 — Distrito Federal.

SÍTIOS COM 2.000 m2 Cr$ 6.000,00

EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Posse imediata — Condução à porta — Tijolos grátis — Rua do Rosário, 34 - 2º andar, tel. 23-2510, das 13 às 18 hs.

Aprenda a dançar em 8 lições

Em ambiente distinto, com professôras para adultos e crianças. Ensinam-se fox, sYing, rumbas, sambas, congas, boleros, tangos, sapateado, danças clássicas, etc. Venha consultar-nos sem compromisso e decida-se por aperfeiçoar seus conhecimentos de danças em geral — Diàriamente das 8 às 20 horas — Studio Regina — Rua Alcindo Guanabara, ns. 17-21 — 19º andar — Edifício Teatro Regina — Tel.: 52-0434

CASAL JOSÉ FRANCISCO DE ALMEIDA

Bôdas de Prata

Sebastião Reis, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças que fazem celebrar pela passagem do 25º aniversários de casamento de seus queridos sogros, pais e avós José a Alcina, no próximo dia 31 do corrente, às 9h 30m, no altar-mor da Matriz de São José, do Engenho Novo.

Desde já agradecem penhorados aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DEMOLIÇÕES

Luiz Alves Maciel, esc. Av. 13 de Maio, 44-A, 14.º andar, s. 1.404, tel.: 22-6783. Demolições dos prédios nos endereços seguintes: rua Visconde de Pirajá, 500; Ministro Viveiros de Castro, 62; Barata Ribeiro, 62 e outros mais. Vendem os materiais dos respectivos prédios, a preço sem competidor, materiais êstes descritos como segue: banheiro de côr marca inglesa, esquadrias de diversos tamanhos, portas e janelas, madeiramento diverso, assoalhos e forros, gradis de ferro de diversos tipos, materiais elétricos, eletrodutos, caixas dágua e de luz, tubos galvanizados, vergalhões de ferro para construção de bitola diversas, louças sanitárias, telhas marcella legitimas, mármore, grande quantidade de chumbo e cobre, azulejo, ladrilhos, tijolos, pedras e outros materiais diversos. Atendem-se nos locais acima citados.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem apreçar os nossos caterials. Maciel, telefone: — 22-6783.

TERRENOS À BEIRA-MAR

Vila Balneária Itassunema — Estação de Engenheiro Junqueira, entre Ibicuí e Mangaratiba

No mais deslumbrante cenário do ramal de Mangaratiba, vendo terrenos a poucos metros de magnífica praia e da estação, com água nascente própria, medindo 15x40 m, desde Cr$ 15.000,00, com entrada a combinar e o restante em 60 prestações. Notável plano urbanístico em vias de conclusão, possuindo já várias moradias em estilo e um esplêndido bar. Informe-se detalhadamente o quanto antes com FERREIRA, à Av. Marechal Floriano, 112, 2º and. Tel. 43-5458, ou solicite um corretor autorizado com plantas e fotografias em seu local de serviço.

CURSO DE CORTE E COSTURA

COPACABANA

Aprenda a confeccionar seus vestidos pelo método argentino: simples, rápido e moderno. Tratar pela manhã, à rua Leopoldo Miguez, 107, apt. 802.

TRADICIONAL EMPRÊSA COMERCIAL, procura pessoas sinceras, justamente ambiciosas e que por sua experiência, capacidade e preparo possam ocupar

CARGOS DE RESPONSABILIDADE

que estão sendo abertos em vista de ampliação dos Dept. de Vendas e da abertura de novas Filiais. Cartas com informações detalhadas à Caixa Postal 1.040 — Rio. — Sigilo garantido.

CONTRA-MESTRE DE CARDAS

PRECISA-SE UM COMPETENTE

Rua Marquês de S. Vicente, 83, Gávea

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

A Cruzeiro do Sul Capitalização S. A. participa que o sorteio mensal de amortização de titulos será realizado no dia 31, na ABI, às 15 horas
Sede Social
Av. Presidente Vargas, 290 — 11º andar
RIO DE JANEIRO

CABELOS BRANCOS

A beleza da mulher e a juventude do homem dependem de seus lindos cabelos, o que se consegue usando o admirável Óleo Vegetal «HELOSAN», infalivel contra cabelos brancos, tendo a propriedade de fazê-los voltar à sua côr primitiva, tenham êles sido negros, ruivos ou castanhos. «HELOSAN», além de ser 100% vegetal, tem grandes vantagens sôbre as demais composições, pois conserva os cabelos na côr que tiveram antes de embranquecerem. «HELOSAN» amacia, dá brilho e vigor aos cabelos, evita sua queda, extingue a caspa e demais parasitas do couro cabeludo. «HELOSAN» não tinge e não mancha a pele: usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda em A. Garcia & Filho, rua do Ouvidor, 183, sala 39-A, 3º andar. A tendemos pelo reembôlso postal ao preço de Cr$ 40,00.

GRANDE QUEIMA DE CARNAVAL

CORALY

Rio: Rua Uruguaiana, 20

Vestidos, blusas, saias e shorts a partir de Cr$ 5,00

NITERÓI

RUA DA CONCEIÇÃO, 15

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2º andar —
DAS 8 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS — TELEFONE: 22-8081

Escritório -- Telefones

Passa-se um bem instalado com vários telefones, de aluguel muito cômodo, no Centro, em frente à Praça, arejado, com uns 40 mts., podendo ter mais uma sala ao lado, por motivo de viagem do proprietário. Tem muito grande freguesia, livre e desembaraçado, passando-se o contrato de locação e todos os telefones. Cartas p| n. 17.116, neste jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Admitimos pessoa de boa aparência, com conhecimentos de serviços de escritório, inclusive cadastro e arquivo. Idade: 20 a 30 anos. Candidatar-se na Seção do Pessoal de Mesbla — Rua do Passeio, 48|54, entre 9 e 17 horas.

"DISCÍPULO DE JESUS"

CENTRO DE CARIDADE E PROPAGANDA ESPIRITA
RUA FELIX DA CUNHA, 64

De ordem da Sra. Presidente convido os srs. sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de janeiro, às 20 horas, para apresentação do Relatório do ano social findo.
Caso a essa hora não haja número legal, fica desde já feita a segunda convocação, para às 21 horas, reunindo-se então com qualquer número de sócios. ARLETTE SOVERAL PEDRA, 1ª Secretária.

PARTIDAS DE LINHO

...tes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, ...man & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, s. 207-8
TELEFONE: 22-3153
...metemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembolso postal

CARRO NOVO

Vende-se Chevrolet Styline Sedan, 4 portas, 1949, côr grená, equipado com rádio, etc., inclusive SEAT COVER plástico, novo em fôlha, placa da América para 1950. Pagamento de uma só vez, à vista. Propostas para 16.766, no escritório dêste jornal, indicando preço de oferta e telefone ou endereço do ofertante, bem como a hora em que é encontrado. O carro ainda não foi usado.

APARTAMENTOS
RUA CONDE DE BAEPENDI

Vendemos, para início de construção em março, de sala, quarto, banheiro completo, kitchinet e varanda, com sinal de reserva desde Cr$ 5.000,00 depositados em banco, e todo o restante financiado em pequenas prestações mensais. Prazo de construção: 24 meses. Vendas com a Imobiliária Avenida S.A. (A.S.A.), à rua Senador Dantas n. 14 — 3º pavimento.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO

Licenças e transferências para o mesmo dia
EMPLACAMENTO DE BICICLETAS EM SUA CASA
DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021

MOBILIÁRIA IMBUIA

ANTES DE COMPRAR MOVEIS
VISITEM NOSSA LOJA
VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

...la Chippendale tipo apartamento, com 9 peças .. .. Cr$ 5.700,00
...rmitório Chippendale tipo apartamento .. .. Cr$ 6.300,00
...la Mexicana tipo apartamento, com 9 peças .. .. Cr$ 4.900,00
...upo Estufado com 3 peças, a partir de .. .. Cr$ 1.500,00

TEMOS SEMPRE NOVIDADES
RUA DO CATETE N.º 215 — TELEFONE 25-2497

PARTIDO REPUBLICANO

DIRETÓRIO DA CANDELÁRIA

Por motivo de fôrça maior, não se realizará sua inauguração hoje, ficando os convidados de receberem comunicação oportunamente.

Dr. Manuel Alves Rodrigues Sobrinho
Presidente.

DR. ALCIDES LEONI
DENTISTA

Cirurgia e Prótese — Eliminação dos fócos dentários sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.
Marcar hora pelo tel.: 29-6341
RUA BELA VISTA N. 74 — Z. NOVO

Terrenos na mais bela praia de Niterói

A 30 minutos das barcas, entrada de Cr$ 200,00 e 70 prestações de Cr$ 100,00. Informações sem compromisso.
OTAVIO CORREIA
Rua Teófilo Otoni, 170 — 1.º andar — Tel.: 23-0462.

ESPIRITISMO E UMBANDA

Obras de Lourenço Braga: «UMBANDA E QUIMBANDA», Cr$ 20,00; «TRABALHOS DE UMBANDA E MAGIA PRATICA», Cr$ 15,00; «MISTÉRIOS DA MAGIA» (romance de fundo espírita, baseado na magia branca e negra). Cr$ 15,00.

«QUE É A UMBANDA?», de Emanuel Zespo (Saravá Ago), Cr$ 20,00; «UMBANDA», de João de Freitas (reportagem) Cr$ 20,00; «UMBANDA», de Floriabela Franco (obra mediúnica de espiritismo ...) Cr$ 20,00; «LIVRO DA BRUXA», contendo rezas e orações de todos os Santos, Cr$ 25,00.

À venda na LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Rio de Janeiro

VENDAS PARA O INTERIOR — Enviamos para todo o Brasil, bastando ... as importâncias acrescidas de dois cruzeiros por volume ... declarado, vale postal ou cheque. Para mais de cinco volumes, faremos remessas pelo REEMBOLSO POSTAL.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

res, com 55 quilos, foi nono para Islete, Jeruqui, Barodar, Incendiário, Cachimbo, Nilo, Alpino e Nico, derrotando Burgos e Dip. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

BURGOS, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi décimo para Islete, Jeruqui, Barodar, Incendiário, Cachimbo, Nilo, Alpino, Nico e Pantagruel, derrotando Dip. — Vem de vários fracassos. — Não gostamos.

MANDU, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Attacker, Impacto e Livramento, derrotando Cachimbo, Novico, Fausto, Jaguaré, Loio e Emoetê. — Seu estado é bom. — Desta vez poderá surpreender.

NOVIÇO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi sexto para Attacker, Impacto, Livramento, Mandú, e Cachimbo, derrotando Fausto, Jaguaré, Loio e Emoetê. — Vem melhorando. — Já é um bom azar.

CACHIMBO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 55 quilos, foi quinto para Attacker, Impacto, Livramento e Mandú, derrotando Novico, Fausto, Jaguaré, Loio e Emoetê. — Decaiu algo. — Pelo que temos visto, somente como grande surpresa.

INCENDIARIO, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Islete, Jeruqui e Barodar, derrotando Cachimbo, Nilo, Alpino, Nico, Pantagruel, Burgos e Dip. — Outro que vem melhorando. — Possível para os azaristas.

CHERIFE, 55 quilos. — No dia 27 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi oitavo para Ufanoso, Interview, Martini, El Toro, Jeruqui, Attacker e Fogo Btlo, derrotando Vardam, Novico e Brejo. — Está bem exercitado. — E' um dos bons azares da carreira.

VARDAM, 55 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Coutinho Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Gallani e Livramento, derrotando Jeruqui, Guama, Jaguaré e Nico. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vale arriscar.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

FURÃO, 58 quilos. — No dia 24 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi sétimo para Please, Divisa Ouro, Dulipê, Montese, Pury, e Mavilis, derrotando Xepur, Velho Rico e Grandguinol. — Algo melhor. — Poderá melhorar os fracassos anteriores. — Azar viável.

MAVILIS, 58 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi quinto para Xepur, Pury, Please e Divisa Ouro, derrotando Grão Mogol, Oleg, Nativo, Guatapará e Tamandaré. — Seu estado é bom. — Poderá terminar bem colocado.

PURY, 56 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, escoltou Xepur, derrotando Please, Divisa Ouro, Mavilis, Grão Mogol, Oleg, Nativo, Guatapará e Tamandaré. — Anda bem e na pista pesada é uma das fôrças.

HARIDAN, 50 quilos. — No dia 2? de novembro de 1949, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 52 quilos, foi nono para Mavilis, Dulipe, Hispano, Montese, Carlos Magno, Grão Mogol, Heracles e Gitana, derrotando Guatapará. — Mantém bom estado. — Poderá terminar bem colocado.

HELLENICO, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, derrotou Dona Stella, Jaguarão Chico, Cambuci, Guinéo, Chaim, Parker, Pisa Macio, Ben Hur e Amigo do Povo. — Continua em boas condições, podendo "enfiar" outra. — Vale arriscar.

DIVISA OURO, 54 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 51 quilos, foi quarto para Xepur, Pury e Please, derrotando Mavilis, Grão Mogol, Oleg, Nativo, Guatapará e Tamandaré. — Está bem preparada. — Deverá terminar brigando pela vitória.

VELHO RICO, 58 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi nono para Please, Divisa Ouro, Dulipê, Montese, Pury, Mavilis, Furão e Xepur, derrotando Grandguinol. — Acusou melhoras e a turma agrada. — Há fé.

GRÃO MOGOL, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 48 quilos, foi quinto para Please, Xepur, Diolan e Cavador, derrotando Galhardo. — Só melhoras acusou e sob a direção de Luis Rigoni vai dar o que fazer.

ARROZ DOCE, 52 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, derrotou Chaim, Amigo do Povo, Vigarista, Destemor, Sky, Estanhado, Cambuci, Pisa Macio, Monte Carlo e Guido. — Continua em excelentes condições. — E' inimigo respeitável.

HERACLES, 52 quilos. — No dia 17 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 51 quilos, foi sétimo para Hispano, Please, Montese, Mavilis, Xepur e Gavião da Gávea, derrotando Carlos Magno. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

MONTESE, 52 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quarto para Please, Divisa Ouro e Dulipê, derrotando Pury, Mavilis, Furão, Xepur, Velho Rico e Grandguinol. — Mantém bom estado. — Serve para os azaristas.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LA PLUMA, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, escoltou Saladito, derrotando Chevrette, Danton, Rey Brujo e Dona Paulina. — Anda tinindo. — Na distância venderá caro a derrota.

SKYLARK, 52 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de João Araújo, com 51 quilos, foi último para Mingo, Perlino, Montecristo, Chevrette, Opulento e Mac Arthur. — Acusou melhoras em seu estado. — Bom reforço para a companheira.

MANDELLO, 54 quilos. — Estreante. — E' um "italiano" filho de Ortello muito falado na Gávea. — Levam de "barbada".

MENESTREL, 54 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Danton, Chevrette, Opulento e Perlino, derrotando Rey Brujo. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

CHEVRETTE, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi terceiro para Saladito e La Pluma, derrotando Danton, Rey Brujo, e Dona Paulina. — Vem de boas atuações. — Estará entre os primeiros no final.

DONA PAULINA, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi último para Saladito, La Pluma, Chevrette, Danton e Rey Brujo, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que vimos, achamos difícil.

SAUVERAIN, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Miracle jeitoso para o ofício. — Deverá fazer boa exibição.

OPULENTO, 58 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 55 quilos, foi terceiro para Danton e Chevrette, derrotando Perlino, Menestrel e Rey Brujo. — Vem melhorando. — E' um bom azar desta vez.

REY BRUJO, 58 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi sexto para Saladito, La Pluma, Chevrette e Danton, derrotando Dona Paulina. — Nada tem feito ultimamente. — Apenas auxiliará o companheiro.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

FICA NOVA SUA GELADEIRA

Consêrto e pintura, reforma em qualquer tipo de refrigerador, fazendo conservação e revisão na instalação na máquina de sua geladeira em seu próprio lar.

ESTRADO PARA GELADEIRAS
Proteja sua geladeira com estrado de madeira com carretilha para facilitar a limpeza da copa e a refrigeração do motor da mesma e contra a ferrugem. Ver av. N. S. de Copacabana n. 988 — loja — Telefone 47-2140, chamar Gilberto.

Tem nova direção o Luporini

O Luporini Esporte Clube vem de eleger a sua nova diretoria, a qual ficou assim constituída:
Presidente, Paulo Maria Luporini; vice-presidente, Silvio Almeida Couto; secretário geral, Joaquim Santos; tesoureiro, Arquimedes Lemos; diretor de esportes, Hermes Rosa; e diretor do Patrimônio, Valdir de Oliveira.
Conselho Fiscal — Renato Meneses, Armando Brigido e Domingos Vilardi.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-8367.
De 1 às 7 horas.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 304. Diàriamente das 13 às 20hs. Tel. 23-5588.

DENTADURA CR$ 750,00

DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiólogo, pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese própria, executa dentaduras anatômicas, em paladon, e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consêrtos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários, sem dôr, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento, garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Mateso, 34 — Sobrado (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas.

1.950,00 ENCERADEIRAS ELECTROLUX

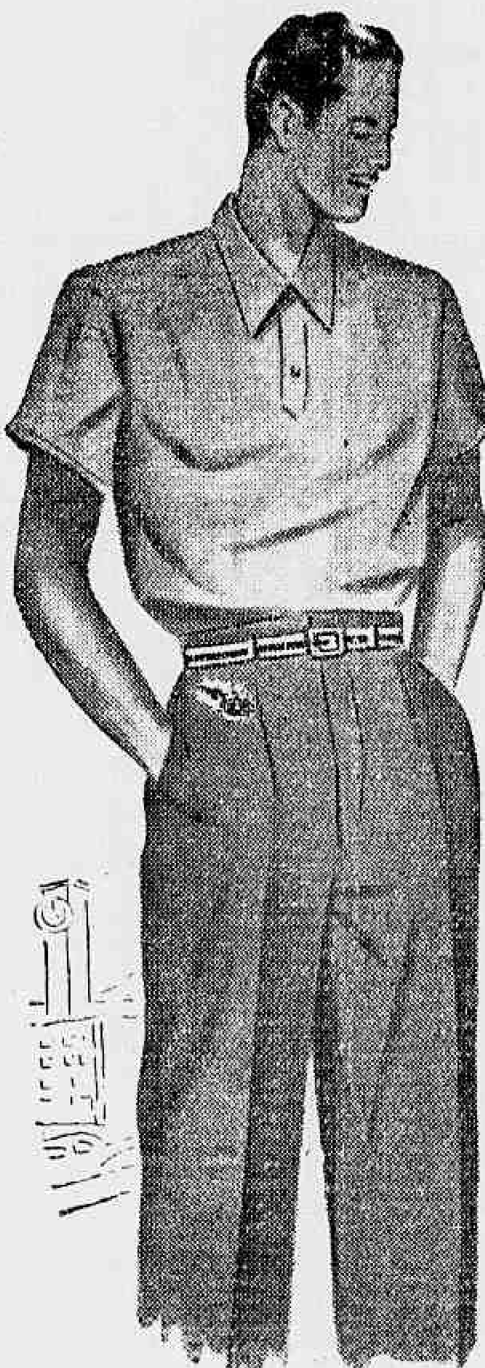
VENDAS À VISTA E A PRAZO — SEM FIADOR

Último tipo de 1949, das verdes, modernas B-4, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó. Espalhadores de Côra Elétricos Automáticos, etc. Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE LTDA. — Telefone 32-2493.

GRANDE VENDA DE *Roupas-sport*

NA LOJA-SPORT D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA





PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!



SHORT DE PRAIA em gabardine de algodão mercerizado. Nas côres: azul, beije, havana, verde e marinho.
Cr$ 75

CAMISA SPORT Americana BVD, modêlo slack em original padrão listado.
Cr$ 65

SHORT LIFE em shantung impermeavel nas côres: beije claro, medio, escuro e azul marinho.
Cr$ 110

CALÇA em levissimo gorgurão rajado em 8 côres diferentes. Própria para o verão.
Cr$ 125

SLACK COMPLETO (blusa e calça) em agradavel tecido mercerizado nas côres: marron, beije, azul e verde.
Cr$ 450

CAMISA SPORT LIFE em agradavel tecido de malha relêvo, com listas horizontais.
Cr$ 95

BARRACA DE PRAIA em lona lisa, franja em toda a volta em côres variadas.
Cr$ 165

CAMISA SPORT de Suedine 1/2 manga nas côres: branco, beije, verde, grená e marinho.
Cr$ 85

CAMISA SPORT em finíssima cambraia com mangas compridas. Grande moda.
Cr$ 125

BLUSÃO SPORT-JACKET em tecido tipo shantung. Modêlo americano com fecho-eclair.
Cr$ 125

CALÇA DE RAYON levíssima em 3 côres claras, marron e beije
Cr$ 250

Para o senhor, que gosta de praticar esportes de praia e de campo, a loja mais moderna do Rio - a Loja-Sport d'A Exposição Avenida - apresenta uma grandiosa coleção de roupas-sport - shorts... calças... slacks... blusões... camisas americanas... e artigos para praia - todos de qualidade garantida - pelos menores preços do Rio! Aproveite esta grande venda para comprar com economia as suas roupas-sport para êste verão!

LOJA SPORT DA
a Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PÁRA TER CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, à vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.4339
Peseta	1.7096
Pêso argentino	2.0835
Pêso uruguaio	6.9673
Pêso boliviano	0.4457
Soles peruano	2.88
Franco francês	0.0535
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3778
Coroa suéca	3.6209
Coroa dinamarquesa	2.7353
Florim	4.9159
Coroa tcheca	0.3744

COMPRAS

	CR$
Dólar, à vista	18.38
Libra	51.4640
Franco suíço	4.2789
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Coroa sueca	3.5551
Coroa dinamarqueza	2.6368
Coroa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0388
Pêso uruguai	6.5760
Florim	4.8266

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 27 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguinte médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
França	0.0535
Suiça	4.3919
Londres	52.4150
Portugal	0.6577
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Suécia	3.6209

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3939
Compra —	dólar	18,58
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2789

T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	6.8446
Espanha	1.7096

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 28.
Fechado.

BUENOS AIRES, 28.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York t/venda, — P.	9.01.50	9.01.50
N. York t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 28.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda,	6.72	6.72
Londres, £ t/compra,	6.58	6.58
N. York t/venda, — P.	277.50	277.50
N. York t/compra, — P.	276.50	276.50

LONDRES, 28.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona, aos sábados.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona, aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 28.
Posição de hoje — N|F; anterior, calmo; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, n|f; anterior, 177,00; ano passado, 94,50.
Tipo 4 (duro) — Hoje, n|f; anterior, 167,00; ano passado, 89,60.

Embarques — Hoje, 23.640 sacas; anterior, 69.144; ano passado, 50.414 ditas.

Entradas — Hoje, 24.760 sacas; anterior, 24.698; ano passado, 39.089 ditas.

Existência — Hoje, 2.224.365 sacas; anterior, 2.222.334; ano passado, 2.148.111 ditas.

Saíram, 59.170 sacas, sendo 57.690 para a Europa, 1.069 para a Africa e 411 por cabotagem.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 28.
Funcionou firme, cotando-se o tipo 7|8 ao preço de Cr$ 123,50, por 10 quilos.
No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

	CR$
...co cristal	193,00
...vinho	173,00
...amarelo	177,00
...o	161,00

...estável.

EM PERNAMBUCO

...FE, 28.
...ções por 60 quilos:

... de 1ª	175,00
... de 2ª	165,00
...al	160,00
...rara	138,00
...sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

...menos	56,20
...ascavo	82,50

Posição estável.

Entradas	81.378	
Do 1º setembro	3.344.031	3.258.653
Exportação	8.675	86.170
Estoque	1.023.899	253.196
Consumo local	2.000	2.000

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 28.
DISPONÍVEL
O disponível da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas de 60 quilos:	CR$
...finado filtrada	230,00
Cristal do Norte	195,80
Sômenos, do Norte	126,50
Demerara, do Norte	177,80
Mascavo, do Norte	160,00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista: vacas de 60 quilos:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atacadista para o varejo, ou ind.: Sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277,30
Cristal	185,20

Algodão

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	180,00	182,00
Seridó (tipo 4)	176,00	178,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	170,00	172,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	148,00	150,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28.
Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	165,00	165,00
Sertões (base 5)	200,00	200,00

Posição, calma.

Entradas	1.617	—
Do 1º setembro	97.535	95.918
Exportação	—	—
Existência	2.423	1.506
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em março	31.30	31.36
Em maio	31.27	31.34
Em julho	30.70	30.75
Em outubro	28.78	28.82
Em dezembro	28.69	28.73
E mmarço	28.62	28.67
Am. Mid. Uplands.	—	32.29

Na abertura — Estável, com baixa parcial de 1 e alta de 1 a 3 pontos.
No fechamento — Estável, com alta de 4 a 7 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.166	1.100
Farinha (sacos)	—	800
Açúcar (sacos)	1.816	2.100
Feijão (sacos)	1.910	1.000
Charque (fardos)	—	50
Milho (sacos)	—	900
Banha (caixas)	—	1.300
Manteiga (quilos)	779	—
Batata (sacos)	1.866	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal do Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Shapiro & Novick, 60 Broad Street — New York4 — N. Y — EE. UU. da América. Deseja importar refugos de algodão.

Canton Barrel & Bag, Inc. Wood Tank Division, 9th Street Robin Ct., S. E. Canton — Ohio — EE. UU. da América. Deseja exportar barris de carvalho, fabricados especialmente para armazenagem e envelhecimento de produtos alcoólicos.

C. I. M. I. — Cia. — Importadora de Máquinas e Instaladora, Calle Brandzen 2009 — Montevidéu. — Uruguai. Deseja importar máquinas texteis, máquinas para lavar e passar roupa, caldeiras e centrifugas.

Ets. Le Burin, 27, rue Péclet Paris (15e) — França. Deseja exportar ferramentas para minas e obras públicas.

Dott. Giovanni Classè, Via Forte S. Giuliano, 4 — Gênova — Itália. Deseja importar óleos de oiticica, recino e tungue.

New York Export-Import Co. 108 Wall Street New Ykor 5 — N. Y. — EE. UU. da América. Deseja importar cêra de carnaúba.

Stewart & Stevenson Services, 1426 North Industrial Boulevard, Dallas — Texas — EE. UU. da América. Deseja exportar equipamento para solda, bombas, compressores, máquinas para irrigação agrícola, equipamento para acondicionamento de ar, caminhões e reboques para o reabastecimento de aviões, tanques para combustíveis e oficinas móveis para reparos.

Godofredo Ragger & Cia. — Calle Sarandi, 121 — Montevidéu — Uruguai. Deseja importar máquinas para desfibrar caroá.

Constructions Electriques Patay, 97, rue Audibert et Lavirotte, Lyon (Rhône) — França. Deseja exportar motores elétricos, dinamos alternadores electro-bombas, etc., de sua fabricação.

Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Seção de Fomento do Comércio Exterior, à Av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D. F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

FEIRA SUIÇA DE AMOSTRAS

Será realizada no período de 15 a 25 de abril próximo, em Basiléia, exposição de produtos industriais suíços. Catálogos e informações na Seção de Fomento do Comércio Exterior.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Viação Santos Dumont, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, Avenida Franklin Roosevelt n. 137.

Cia. Inhaúma de Papéis, Papelão e Artefatos — Extraordinária, às 10 horas, Avenida Automóvel Clube n. 361.

Listas Telefônicas Brasileiras, S. A. — Ordinária, às 14 horas e Extraordinária, às 15 horas, Avenida Presidente Vargas n. 163-A, 21º andar.

Equipamentos Wayne do Brasil, S. A. — Ordinária, às 11 horas, rua Juan Pablo Duarte n. 21.

Fábrica de Móveis Ruthenberg S. A. — Extraordinária, às 12 horas, rua de São Cristóvão, n. 961.

Banco Central Brasileiro, S. A. — Extraordinária, às 14 horas.

Cia. Gêlo Sêco, S. A. — (em organização) — Extraordinária, às 10 horas, rua Araújo Pôrto Alegre n. 56-2º andar.

Banco Popular Guanabara — (Soc. Cooperativa de Crédito Responsabilidade Ltda.), às 14 horas, rua 1º de Março n. 6, 1º andar.

Mala Real Inglêsa

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 61-65 RIO DE JANEIRO

PREVISTA ESCASSEZ DE CAFÉ EM MAIO-JUNHO DE 1950 E FEVEREIRO-JUNHO DE 1951

Elucidativo estudo publicado no "Journal of Commerce", de Nova York — As perspectivas para os próximos dez anos indicam equilíbrio entre a oferta e a procura

Continua a questão do café a movimentar a atenção norte-americana e isso é compreensível diante da importância que o principal produto brasileiro representa no regime alimentar dos Estados Unidos. Ainda agora a carta semanal do mercado, expedida em Nova York, pelo Bureau Pan-Americano do café, a 20 do corrente, estampa o que se vai ler:

Com o título «Equilíbrio Estatístico do Café Durante» «Journal of Commerce» publicou, esta manhã, um artigo sôbre as perspectivas para o café na década que ora começa, escrito pelo sr. George V. Robbins, ex-presidente da National Coffee Association e chefe do Departamento de café da General Foods Corporation, produtora das conhecidas marcas «Maxwell House Coffee», «Yuban», «Blisa», «Sanka» e outras. A vista da oportunidade do artigo em questão e da reconhecida autoridade do seu ilustre autor em assuntos cafeeiros, vamos reproduzir aqui, com a devida vênia, as opiniões do sr. George V. Robbins o qual, desde há muitos anos, é reconhecido por todos como um dos elementos de maior destaque no mundo cafeeiro:

«A despeito de tôdas as observações contraditórias, provocadas, em grande parte, pela investigação do Senado, o mercado de café não está sendo manipulado nem tampouco foi criada, no seu seio, uma situação artificial. Embora não exista, agora, uma escassez real no suprimento de café, há, porém, no futuro imediato, dois períodos diferentes em que poderá ocorrer uma real escassez do produto. O primeiro destes dois períodos é maio-junho de 1950 e o segundo é fevereiro-junho de 1951. Fundamentalmente, foi a previsão de carestia nesses dois períodos que provocou o avanço tão acentuado do mercado. Como é sabido, o mercado prevê, invariàvelmente, os acontecimentos com pelo menos seis meses de antecedência. Com efeito desde algum tempo que se esperava a subida dos preços do café cru. A única surprêsa nêsse avanço foi a sua extensão e a maneira súbita com que se processou.

«Num artigo meu, publicado a 23 de setembro de 1949 neste mesmo jornal, expus os motivos determinantes dêsse avanço. Agora, porém, convém apresenta uma explicação adicional sôbre a situação, a fim de se compreender melhor as causas da potente arrancada dos preços. De agôsto a meados de outubro, o mercado estava deprimido devido a dois importantes fatores psicológicos. Um dêles era a possibilidade da desvalorização do cruzeiro em consequência da desvalorização do esterlino, e o outro era a relutância do comércio em aceitar como verdadeiras as notícias do Brasil sôbre a saca de há seis meses e o efeito dêsse mau tempo na floração da safra a recolher a 1º de julho de 1950. Durante os meses de agôsto e setembro os americanos persistiram na sua atitude de não tomar a sério as notícias sôbre os efeitos da seca, ao passo que os brasileiros, preocupados com a possível desvalorização de sua moeda, inverteram o dinheiro em café, o que forçou, vagarosamente, para níveis mais altos o preço do produto em cruzeiros.

«Aí pelos meados de outubro, foi anunciado oficialmente que o cruzeiro não seria desvalorizado. Simultâneamente, a sêca atingia proporções mais sérias, ameaçando a florada da nova safra e augurando a iminência de uma escassez mundial de café. Estes fatores comunicaram ímpeto ao mercado e os preços do grão avançaram acentuadamente, no Brasil e em todos os países produtores.

«Por outro lado, devido ao declínio dos preços dos produtos naturais, a condições monetárias internacionais e às incertezas nos negócios criadas pelas numerosas greves neste país, os torradores e importadores haviam adotado, desde o comêço de 1949, o sistema de manter suprimentos apenas suficientes para as necessidades imediatas do consumo e, por conseqüência, os inventários nos Estados Unidos caíram para baixo do normal. Além disso, o crédito bancário para o financiamento do comércio de café não foi aumentado em proporção com os novos preços do produt, os quais são, agora, o dôbro do que eram há dois meses. Unicamente êste fato teria forçado os torradores e importadores a adotar uma política de emergência em suas compras. Devido aos pequenos inventários, aqueles foram obrigados a comprar, regularmente, o café aos altos preços prevalecentes nos últimos meses. Outrossim, esperava-se que a desvalorização do esterlino forçasse os países europeus a comprar menos café aos níveis atuais de preços. Porém, ao contrário da espectativa, geral, o consumo europeu não caiu.

«Concluindo, a produção exportável é, agora, de cêrca de 28 milhões de sacas, ao passo que o consumo anda ao redor de 32 milhões. As reservas chegam apenas para suprir o déficit dêste ano. A situação no ano que vem depende, inteiramente, das condições climatéricas durante a floração. Não haverá escassez nos Estados Unidos porque o público americano tem o dinheiro suficiente para comprar café em concorrência com os outros países consumidores. O problema depende, apenas, quanto êle está disposto a pagar para que continue a tomar café. A êste respeito, uma coisa é certa: se é seu desejo continuar bebendo café, então o consumidor terá que ajustar às suas idéias e aceitar um nível de preços a que êle não estava habituado. Os preços baixos dos últimos anos parecem, definitivamente, uma coisa do passado. Tudo indica que a oferta e procura permanecerá mais ou menos em equilíbrio nos próximos dez anos».

Maior a produção de dendê

Os dados que estão sendo divulgados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, relativamente à produção brasileira de óleos vegetais até 1948, trazem interessantes revelação no tocante ao dendê.

Dessa preciosa semente a indústria nacional, em 1948, obteve 1.053 toneladas, a mais alta cifra até aqui alcançada. Recuando a poucos anos atrás verifica-se que em 1943 foram produzidas apenas 134 toneladas; em 1947 o volume global de 846 toneladas, o que significa aumento de 207 toneladas ou de 24% no último ano das apurações.

Mantém o Estado da Bahia a sua posição de tradicional produtor de semente e óleo de dendê. Em 1948 obteve 1.034 toneladas contra 846 em 1947. Sergipe tem produzido eventualmente pequenas quantidades de óleo que não vão além de 1% do total baiano, como sucedeu em 1945. Em 1948 surgiu um novo produtor: Pernambuco, com 19 toneladas de óleo. As informações disponíveis indicam que, no caso, a semente não é produzida no Estado e sim importada da Bahia.

Os valôres neste setor industrial vêm acusando lenta ascensão, apesar de oscilarem nalguns anos, em sentido decrescente como ocorreu em 1947, quando o preço médio do produtor foi de Cr$ 4,60 por kg contra 4,80 em 1946. No ano passado foi retomada a linha ascendente: verificou-se o preço médio de Cr$ 5,20. O interêsse maior pela matéria prima, até mesmo importada nesse ano, por Pernambuco, que surge como produtor de óleo, explica a alta dos valôres.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	End.	Saídas	Destino	Tels.:
Aldabi	—	—	29	B. Aires	43-4829
Falkanger	B. Aires	29	29	Vancouv.	23-0463
Alnati	B. Aires	29	29	Hamb.	43-4829
Carl Gorthon	Marselha	29	—	—	23-3443
Andrea «C»	—	—	29	B. Aires	23-2925
Uruguai Star	—	—	29	Londres	43-4156
Rio Juruá	—	—	29	Belém	43-3424
Cabedelo	P. Alegre	29	—	—	23-3756
Araribá	—	—	29	P. Alegre	43-3424
Santos	Santos	29	29	Manaus	23-3756
Rio Amazonas	—	—	30	P. Alegre	23-3756
Goiasloide	Maceió	30	—	—	23-3756
Santa Bárbara	—	—	30	P. Alegre	23-5124
Rio Parnaíba	Tutóia	30	—	—	23-3756
Itaquatiá	—	—	30	Recife	43-3424
Granadero	Santos	30	31	Baltim.	43-1093
Bowmonte	Halifax	30	31	B. Aires	23-3382
Tambaú	—	—	31	P. Alegre	43-2708
Rio Guaíba	Santos	31	—	—	23-3756
Rodrigues Alves	Natal	31	—	—	23-3756
Kerguelen	B. Aires	28	31	Havre	43-0477
Florida	B. Aires	31	31	Marselha	23-2930
Almte. Alexandrino	B. Aires	31	—	—	23-3756
Lóide Peru	Manaus	31	—	—	23-3756
High. Chieftain	Hamburgo	31	31	Londres	23-2161

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas; **Aerovias Brasil:** Para Belém, Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis, e Pôrto Alegre, às 7,43 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 8,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, sà 6,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, San Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife e Fortaleza, às 14 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Buenos Aires, às 21,15 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 9 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K. L. M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e para Montevidéu e Buenos Aires, às 7,30 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 2,55 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bage, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para S. Paulo, às 7,52, às 10,37 e às 16,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25, às 9,10 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte, M. Claros e Pedra Azul, às 6,25 horas; para Araxá e São Paulo, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,22 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Roma e Istambul, às 15 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 7 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para Belém, Pôrto 1 para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grnde, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** para Montevidéu e Buenos Aires, às 12,40 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas. **Braniff:** Para Lima, Guaiaquil, Panamá, Havana, Houston, Dallas e Chicago, às 8 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 15,45 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7761; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7790; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 42-7291; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 62-8838; S. A. S. — 42-1704; CENTRAL AEREA — 23-4629; ITAU Ltda. — 32-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5414; TABA — 42-4989; T. A. L. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6792; NATAL — 42-4465; ALITALIA — 43-9299; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-4465; BRANIFF — 42-1704.

NOTA: — A fim de evitar que saiam errados os horários de aviões que publicamos, diàriamente, solicitamos às emprêsas que avisem qualquer alteração nos mesmos, para que o público não seja mal informado.

ARRECADAÇÃO

Renda federal:

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	22.061.875,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	3.376.196,20

Cotações dos cereais em vigor em 26 de janeiro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,50
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 75 grs.	85,00/90,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	—/390,00
Amarelão especial	—/375,00
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	310/315,00
Agulha especial	300/305,00
Agulha de primeira	275/280,00
Agulha de segunda	225/230,00
Blue-rose especial	275/280,00
Blue-rose de primeira	260/265,00
Blue-rose de segunda	210/215,00
Japonês especial	265/269,00
Japonês de primeira	260/262,00
Japonês de segunda	210/215,00
(½ arroz)	Nominal
Quirera	Nominal
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	300/305,00
Superior	280/285,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	230/235,00
Superior	200/205,00
ARROZ — Maranhão:	
Especial	185/190,00
ARROZ — Pará:	
Especial	230/235,00
Superior	200/210,00
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 quilos	—/910,00
Pacote de 1 quilo	—/920,00
Latas de 2 quilos	—/940,00
Mercado firme.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graúdas	3,50/3,80
Regulares novas	3,20/3,40
Mercado firme.	
CEBOLAS	
Santa Catarina, Caixas	—/150,00
R. G. do Sul de 1.ª p/embarque	—/150,00
Mercado firme.	
CHARQUE	
Estados Centrais	11,50/12,00
Rio Grande	—/12,50
Mercado firme.	
CÔCO	
Disponível	210/220,00
Para embarque	220/230,00
Mercado frouxo.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	90,00/92,00
Pôrto Alegre especial	84,00/86,00
Santa Catarina, extra	84,00/86,00
Santa Catarina, especial	80,00/82,00
Mercado firme.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	—/115,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
R. Gde. polido safra 1950	175/180,00
Idem, comum	—/170,00
Mercado estável.	
Rio Grande polido	90/95,00
Idem, comum	85/90,00
Mineiro novo	105/110,00
Idem, comum	100/105,00
Mercado calmo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00/68,00
Pôrto Alegre	65,00/68,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Especiais	120/125,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	22,00/22,50
Mercado frouxo.	
MILHO	
Especial	106/108,00
Amarelo	90/92,00
Mercado frouxo.	
Especial	108/110,00
Amarelo	90,00/96,00
Mercado estável.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	3,70/3,80
Mercado frouxo.	
SALGADOS	
Touc. branco salgado	—/13,50
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/12,50
Touc. s/cost. salgado	—/13,00
Toucinho, barriga, com costela salgado	—/11,50
Lombo, c/cost. salgado	11,00/11,20
Lombo, s/cost. salgado	—/11,70
Pés (Chispes)	—/6,00
Orelhas,	—/6,00
Rabos salgados	—/6,00
Costeletas salgadas	—/8,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum — papel	—/13,60
Mercado firme.	
Sêbo	—/6,20
Mercado frouxo.	
Tapioca	3,00/3,50
Tapioca	3,00/3,05
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 504, EXTRAIDA EM 28 DE JANEIRO DE 1950:

—	5779	— Cr$ 2.000.000,00 —	Porto Alegre — Rio G. do Sul.
—	24248	— Cr$ 400.000,00 —	São Paulo.
—	29686	— Cr$ 200.000,00 —	Rio.
—	16665	— Cr$ 100.000,00 —	Rio.
—	13280	— Cr$ 80.000,00 —	São Paulo.
—	20447	— Cr$ 60.000,00 —	São Paulo.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por dec. n. 5.135, de 26-9-1951. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

Domingo, 29 de janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, chefe do gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nélson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campelo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olimpio Gomes. Os srs associados serão atendidos, mediante apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México, 21, 3.º andar, sala 302, às têrças, quintas e sábados, das 17 às 19 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 hs. e das 15 às 20 hs., todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 8 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêsse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A diretoria pede o comparecimento dos srs. associados remidos a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido da sua carteira de identidade e recibo de quitação, especialmente quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 26 do corrente, foram aprovadas vinte e sete propostas dos seguintes candidatos a sócios: Amado Benevenuto de Matos Medeiros, Alvaro Inácio, Ari Magalhães, Aristides Manuel Domingues, Antonino de São Paulo Filho, Antônio Paes da Rosa, Clementino Bispo Ferreira, Célio Gonçalves Cabral, Cersosimo Giuseppe, Heitor Marques Ferreira, Isaac Ferreira Maia, Juvenal de Araújo Estêves, Jonas José de Resende, João Batista Braga, João Francisco da Cruz, José Augusto Rodrigues, José Trindade da Silva, Mário Justi, Manuel de Sousa, Osvaldo Estêves, Osvaldo dos Santos Meneses, Otacílio Viana da Silva, Paulo Anatocles da Silva Ferreira, Paulo de Oliveira, Rocino Saraiva Pompeu, Sebastião de Nascimento, Sebastião de Oliveira.

COMISSÃO DE BENEFICÊNCIA — Reunir-se-á amanhã, segunda-feira, dia 30, às 20 horas, nesta sede social, estando convocados os srs. membros da comissão: Antônio Magalhães da Costa, José de Oliveira Bastos (2.º), José de Sousa (5.º), Manuel Coelho (3.º), Manuel José de Araújo, Mário Gonçalves e Maximino Gonçalves Fontes.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes srs. associados: Antônio Gonçalves Tadeu, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 31 DE JANEIRO DE 1950, às 7h45m — Hugo Mota, Joaquim Marinho, Abraham Isaac Konskler, Aldo Freitas, Alberto Emílio Dumortout, Fernando Pais de Oliveira, Antônio Saraiva Maia, Osvaldo Rockert, Natalina Cunegundes do Nascimento, Sara Kaufman, Valdir Rocha, Virínio Peçanha de Sousa, Eduardo Fabrício, Válter Marendaz, Valdemir Moura Santos, André Ferrari, Raimundo Evandro Fernandes do Nascimento, Pedro Martinelli Guimarães, Etelvino da Silva, Mário Mendes da Silva, Paulo Saraiva, Gerardo Gomes da Silva, José Alves Bezerra, Durval Alves Coutinho, José Teixeira, José Carlos Moreira Pinto, Pedro Angelo Kosloski, Serafim Silva Martins, José Joaquim Tenório, Mário José Costa, Aristion Anchieta, Gilberto Pereira da Silva, Júlio Passos Maia, Nicolau Mancuso, Mário de Matos, Jorge Dias do Sacramento, Adalberto Lourenço Gomes, Arnold Kazlowsky, Aristides L. Meneses, Oxara Geockim Ferreira.

CHAMADA PARA 1 DE FEVEREIRO DE 1950, às 7h45m — Ide Lima ..., Junqueira, Manuel Dias Filho, Ca... Gomes de Castro, Tudor Nenitescu, ...rio Zeferino Calderazzo, Robert ... Haas, Américo de Sousa, Rui Reis ... Freitas, Gunter Paul Johannes, Ge... Merz, Rui Anacleto, Maria Luiza ...deiros Strneg, Emile Edouard Pilleras, Mário Pereira, Eduardo dos Santos Leite, Adelido do Rêgo Costa, João Batista Dias da Silva, Ivan Costa Oliveira, José Joaquim Peçanha, Rochael Tomé dos Santos, Amilcar Finotti, Valter Duarte Nepomuceno, Eduardo da Silva Carvalho, Luís Alves Feitosa, Válter da Silva Teles, Nélson Estevão do Nascimento, André Tomelim, Mário Ladaga, Antônio Martins Alegre, Demário Lopes de Azevedo, Roberto Rocha, Jorge Macedo, José de Sousa, Mauro Castellar, Casemiro Rodrigues Soares, João Lucas de Mor..., Joaquim de Oliveira Neto, Elpídio José de Melo, Artur Alves Chaves, Osmar Lazari, Ralph Alexandre Henderach.

INFRAÇÕES REGISTRADAS EM 3-1-1950

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 18236 - 27530 - 49109 - ôn. 81515.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 198 - 399 - 426 - 1120 - 1241 - 1738 - 2909 - 3250 - 4132 - 4775 - 5049 - 9218 - 14151 - 15099 - 15746 - 17334 - 18036 - 19335 - 22830 - 26510 - 27883 - 27800 - 31296 - 35618 - 37066 - 37241 - 37403 - 38200 - 38212 - 38613 - 42830 - 43081 - 44458 - 51413 - 51713 - 100166 - 101873 - 103265 - 103648 - 104449 - 104493 - 105181 - 105181 - 106447 - 17142 - C. 63510 - 78810 - 71986 - E.S. 5153 - P.E. 7720 - M.O. 7913 - 117636 - S.P. 21204 - R.J. 36713 - Of. 90294.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 604 - 2516 - 5799 - 7041 - 7934 - 9969 - 30842 - 33848 - 42225 - 43406 - 43403 - 44568 - 46911 - 48157 - 49161 - 49660 - 50240 - 50319 - 50384 - 51038 - 51141 - 51159 - 51287 - 101992 - 105424 - 105663 - 107290 - 107515 - ônibus 81106 - 81397 - 81499 - 81745 - C. 64139 - 69591 - C.D. 6.

DESUNIFORMIZADO: — P. 50390.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 50819.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 840 - 20320 - 22803 - 41716 - 44732 - 45735 - 49805.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 15513 - 105749.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 102558 - 106014.

FALTA DE LUZ: — P. 15839 - ônibus 81382.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 14589 - 21101 - 49650.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 44451 ônibus 80508 - 80510 - 80511 - 80671 - 81069 - 81192 - 81238 - 81330 - 81538.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — P. 979 - 1892 - 2225 - 3074 - 3112 - 4263 - 4340 - 4522 - 6450 - 8307 - 10108 - 10368 - 10589 - 11215 - 12337 - 14191 - 14883 - 17816 - 20745 - 25649 - [illegible] - 28411 - 28598 - 28820 - 34371 - [illegible] - 36562 - 36934 - 37820 - 38419 - [illegible] - 39567 - 39724 - 41835 - 43205 - [illegible] - 48036 - 48867 - 48941 - 49123 - [illegible] - 49707 - 51119 - 51132 - 51503 - [illegible] - 51762 - 100389 - 101992 - [illegible] - 103924 - 104436 - 105140 - [illegible] - C. 61096 - 62792 - 64320 - 68118 - ônibus 80755 - 81120 - 81241 - [illegible] - 81321 - 81337 - Bonde 3521 - [illegible] 89971.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — P. 41290 - ônibus [illegible] - 81512 - 81610 - 81661 - 81667 - [illegible].

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — C. 76088.

CONTRA MÃO: — P. 511 - 8711 - 16258 - 33873 - 46980 - 51696 - [illegible] - 105083 - C. 64592 - 65073 - Of. [illegible] - XE537 - R.J. 15638.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL: — P. 34614.

FORMAR FILA DUPLA: — P. [illegible] - 9480 - 13368 - 17203 - 19637 - [illegible] - 22639 - 33041 - 36205 - 37126 - [illegible] - 40546 - 50960 - 51703 - C. [illegible] - R.J. 15421 - 26045 - S.P. 252959 - Oficial 88560.

FALTA DE MATRICULA: — P. 4283 - 46076 - 50386.

EXCESSO DE LOTACAO: — P. 4283 - 46544 - 50648.

FALTA DE HABILITACAO: — P. 26316.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 31377 - 50785 - ônibus 81492.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 42951 - 42957 - 43985 - 48187 - 50440 - 50591 - 50855 - 51526.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 7440.

FALTA DE OCULOS: — P. 5693.

FALTA DE LICENCA DO CORRENTE ANO: — S.P. 221633.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — C. 60077 - 68422 - 70211 - 70557 - 71032 - ônibus 81072.

TRAFEGAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 20617 - C. 62239 - 63128 - 79374.

LAVAR O VEICULA NA VIA PUBLICA: — P. 50804.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 15437 - 101734 - C. 77780.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 50714.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 31543 - 36396 - 38426 - 39446 - 50224 - 50937 - 51484 - 100969.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

Peças: FORD, CHEVROLET BUICK CADILAC
Material Elétrico DELCO REMY
Amortecedores: DELCO E VELAS AC
AUTO FEDERAL
IRMÃOS SALGADO LTDA
Endereço Telegráfico: SALAUTO Tel.: 28-2790
Loja e Escritório: RUA FIGUEIRA DE MELLO. Rio de Janeiro

O PREFERIDO DE TODOS!
REBIBREWFE! DURAVEL! INDEFORMAVEL!
COLCHÃO AMERICANO
GARANTIA DE 10 ANOS
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 28-9249 Gerência 48-7389 Escritório

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2116
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

Malas — Pastas — Artigos para Presentes L'INCROYABLE 7 DE SETEMBRO, 38

VETERANOS CARIOCAS

A NOVA DIRETORIA DOS "VETERANOS CARIOCAS" — Empossou-se sexta-feira última a nova diretoria dos "Veteranos Cariocas", havendo comparecido ao ato representantes de clubes e da entidade amadorista, bem como um representante do ministro da Guerra. O nosso clichê mostra um aspecto da mesa diretora da reunião.

Taça do Mundo no Estádio da Graça

SALVADOR, 27 (Asapress) — O sr. Ivan de Freitas, encontra-se nesta capital, como representante da CBD, nos jogos do certame nacional de futebol. Falando à reportagem, disse, ter trazido a incumbência de observar jogadores que possam ser recrutados para fazer "tests" no selecionado nacional. Falou ainda na possibilidade da realização de alguns jogos da "Copa Jules Rimet" no Estádio da Graça, uma vez que as suas instalações sejam melhoradas e o campo seja enquadrado nas dimensões oficiais.

Novo representante do América na FMF

O América F. C. credenciou o sr. Álvaro de Braile França seu novo representante na Federação Metropolitana de Futebol.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 8.º — Tels.: 32-1218 e 37-7164.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Rua : Rua Ouvidor, 169, sala 906 — Telefone 43-6591 — Residência: 38-2616.

Piano Bechstein
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento
Rua da Assembléia, 51
andar — Grupo 302

Dr. Abreu Sodré
ODONTOLOGIA PREVENTIVA E RESTAURADOURA
Cons.: Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º and. S| 1.501.
Das 8 às 12 — Tel.: 22-0032

MADUREIRA
À rua Carolina Machado, 310, casa 1, bem pertinho da estação de Madureira, vende-se uma boa casa com quarto, sala, cosinha e quintal, facilitando-se parte do pagamento pela Tabela Price. Ver no local e informar à avenida Rio Branco, 91, 7.º andar, salas 4 e 6, telefone 23-5209.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia
DR. J. GRABOIS
Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues» - Rua ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta), 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-8362. — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

MANGAS ESPADA da Fazenda Santa Helena
Superiores e escolhidas. Encomendas para entrega a domicílio, em caixas do mesmo tamanho, com 36 ou 50 frutas, ao preço de Cr$ 60,00. O pagamento antecipado facilita a entrega. Pedidos e pagamento a João Dale — rua da Candelária 19 — 4.º andar, sala — fones: 23-1307 e 23-5122.

CASA BANCARIA LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Aprovada a tabela da "Taça Latina"

Espanha x França e Portugal x Itália, os jogos iniciais

LISBOA, janeiro (U. P.) — Reuniram-se nesta capital os elementos da Comissão Organizadora da "Taça Latina", que interessa à Espanha, França, Itália e Portugal.

Presidiu o delegado português, Mascarenhas de Meneses e nela tomaram parte os delegados Barassi, da Itália; Bedperignan, da França; Juan Toson, Augustin Pujol e Ricardo Cabot, da Espanha, além dos dirigentes portugueses Maia Loureiro, Ribeiro dos Reis e José de Melo.

A referida comissão deliberou que a competição seja disputada na presente época, nos próximos dias 8 e 11 de junho.

O sorteio respectivo forneceu o seguinte resultado:

1.ª JORNADA — França x Espanha e Portugal x Itália.

2.ª JORNADA — Jogam primeiro os vencidos da rodada inicial e em seguida os vencedores.

A representação dos quatro países é entregue aos seus campeões nacionais.

No dia 8, no caso de se registrarem empates, os jogos terão a prorrogação de meia hora, em dois tempos de 15 minutos. Se a igualdade subsistir o vencedor será designado por sorteio.

No dia 11, se se verificar empate para apuramento dos últimos lugares da competição, não haverá prorrogação, sendo as duas equipes classificadas "ex aequo" em terceiro lugar.

No encontro principal, registrando-se o empate, haverá prorrogação de 30 minutos, subsistindo a igualdade os quadros terão de efetuar novo encontro na têrçafeira imediata. Se algum clube tiver jogadores no selecionado para o Campeonato Mundial e que já tenham seguido para o Brasil, pode substituir êsses elementos por outros jogadores do mesmo clube.

A Comissão voltará a reunir-se em Madrid, no dia 2 de abril, quando ali se disputar o Portugal x Espanha, para o Campeonato do Mundo, a fim de tratar da organização técnica e desportiva da "Taça Latina" e designação dos juizes.

Nova diretoria da entidade classista

Vem de ser eleita a nova diretoria do Centro Metropolitano de Comércio e Indústria, controlador do esporte classista. Os novos diretores são os seguintes:

Presidente: Gilberto José da Rocha; vice-presidente: José Scudieri.

Conselho Técnico: Osvaldo Briges, Ismael Cavalcanti, Bolivar Zanelli Silva.

Suplentes: Dário Sampaio Diniz e Joaquim Santos.

Conselho Fiscal: Osório Martins Dias Júnior, Osvaldo Bandeira e Benjamim Soares Ruivo.

Suplentes: Minoto Mandarino e Otávio Medina.

Reunir-se amanhã o Conselho de Representantes da F.A.E.

O presidente da Federação Atlética de Estudantes, acadêmico Joaquim Eugênio de Resende, convoca, por nosso intermédio, baseado no que dispõe o art. 7 dos Estatutos, os membros do Conselho de Representantes da mesma para se reunirem amanhã, em sessão ordinária. A primeira convocação será feita às 20h. Se não houver número legal, será, então, feita a segunda convocação, às 20h30m.

Nova Cidade x Unidos do Sul

No campo Xavier da Silveira, em Nilópolis, será realizado hoje o encontro entre o Nova Cidade e o Unidos do Sul. Os quadros deverão formar com a seguinte constituição: — Nova Cidade — Válter; Zizino e Ivo; Ari, Lauro e Mário Martins; Miguel, China, Jair, Jorge e Eduardo. Unidos do Sul — Nicanor; David e Careca; Coringa, Pedro e Vitor; Catuca, Zoé, Grilo, Abelardo e Gérson. A delegação visitante estará a cargo do sr. Iraci.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-3623 — 47-0537 e 52-0220.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18. Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Tel. 27-1719.

APARTAMENTOS EM PRESTAÇÕES MENSAIS
Sinal de Reserva de Cr$ 5.000,00. O restante totalmente financiado
VENDEMOS: Rua Conde de Baependi, 48 a 54. — obras a iniciar-se dentro de 60 dias. Ótimos apartamentos pela «TABELA PRICE», prazo a combinar, juros de 10%, contados só depois da entrega das chaves. Tratar com LEMOS ou SILVA, à rua do Rosário, 81, 4º andar, salas 401|402. Telefones: 43-1100 e 43-5795

Convocação de atletas pela FAE

O Departamento Técnico da F. A. E., convoca os atletas relacionados para o treino de hoje, domingo, às 15h, no campo do Botafogo: Roberto Levenhagem de Melo; Antioco Hugo Azevedo Marques; Frederico Rondon; Gildo Ferraz; Weber Martins Batista; Eros Sebastião de Almeida; Manuel Fernandes Filho; João Carlos Linhares; Enio Marques Ferreira; Rodrigo Neves Tovar; Aroldo de Carvalho; Décio Aguiar; Rômulo Pichara; Maurício José Farah; Roberto de Oliveira Figueiredo; Natanael Medeiros Simas; Manuel Mendel Adelson; Hiran Ferreira; Rubens Branco; Renato Campi; Nilo Garcia; Hélio Bruno; Hélcio Azevedo de Sousa; Luís Vilaça; Jaime Silveira de Araújo; José Azevedo Viana; Jorge Gonzaga Xavier; Emílio Ibraim da Silva; Lindolfo Ferreira Santos; José Farani; Paulo Cesar Lutterbach; Antônio Elias Barça; Otávio Sérgio de Morais; Moacir Corrêia; Édio da Escola de Medicina e Cirurgia.

Sob as novas regras o sulamericano de polo aquático

A Confederação Sulamericana de Natação acaba de comunicar à C. B. D. que o próximo Campeonato continental de polo aquático será disputado sob as novas regras internacionais. Tais regras já estão em vigor entre nós.

Quer o River Plate formar um grande quadro

BUENOS AIRES, 28 (A. F. P.) — O River Plate fêz gestões em vários clubes com o propósito de reforçar a equipe da primeira divisão, visando o próximo torneio oficial.

Sabe-se que o clube procura obter o passe do jogador rosarino Benjamin Santos, que se encontra atualmente militando nas fileiras do Torino, na Itália. Também solicitou prioridade do Nacional, de Montevidéu, sôbre o jogador Valter Gomez, e obteve a palavra dos futebolistas Rossi e Distefano, com os quais chegou a um acôrdo sôbre os prêmios e salários que perceberão caso resolvam incorporar-se ao futebol argentino, pois estão atualmente na Colômbia.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefonar 43-2854 e 45-7820.

MÉIER
Vendem-se as últimas residências à rua Capitão Resende, 448, casa 3 — apartamento 101 — 102 e 202, com sala, «hall», 3 quartos, cosinha espaçosa e gás, banheiro completo e de empregada. Bonde e ônibus 33 à porta. Facilita-se parte do pagamento pelo «Sistema Price» — Ver no local e informar com o proprietário à av. Rio Branco, 81 — 1.º andar, salas 4 e 6. Fone: 23-5209.

IDEAL HOTEL Confôrto e ótimo passadio
FONE 26 — CAXAMBU — MINAS
INFORMAÇÕES: RIO — FONE 25-0839

RADIOGRAFIA DOS PULMÕES
6 vêzes maior do que a radiografia dêste anúnc
Dr. H. Genú — Cr$ 25,00
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-6.º and. sala 602 — Tels.: 42-8782 e 42-1854
CHAPAS GRANDES A PREÇOS POPULARES

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopia
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco 128
16.º and. 42-3242

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de J. G. A. G. F., Capital Federal

Ao GUATH FORM = S.G A.G.F.-RIO

HORIZONTAIS

1 — Domesticador de serpentes.
6 — Nocivo.
11 — Junco com que se entretecem assentos de cadeiras, etc.
12 — Certas aves palmípedes.
13 — Groaça.
14 — Conjunto das pessoas que têm a mesma conformação física, plural.
15 — Solamas.
17 — Duração sem fim.
18 — 5º filho de Sem.
19 — Negros da Oceania.
21 — Embarcações do mar do Norte.
23 — Mal usar.
26 — Ereo.
30 — Certo jôgo de cartas.
31 — Planta da família das Cucurbitáceas.
33 — Instante.
35 — Charques.
36 — Banheiras.
37 — Adeleiro.
38 — Penosa.
39 — Simples.

VERTICAIS

1 — Hino litúrgico, também chamado sequência.
2 — Estado comatoso.
3 — Latina.
4 — Autênticas.
5 — Região da Arábia, sôbre o golfo pérsico.
6 — Nome de duas ilhas da Malásia.
7 — Poema dividido em estrofes semelhantes.
8 — Pituim.
9 — Conserta.
10 — Namorados.
16 — Mima.
20 — Escrava romana que penteava e perfumava as tranças de sua ama.
22 — Espêssa.
23 — Paga.
24 — Despojo do inimigo vencido.
25 — Grande estabelecimento de fabricação industrial.
27 — Série de duas partidas, no jôgo do whist, ganhas a seguir pelos mesmos parceiros.
28 — Romano.
29 — Paspalhões.
32 — Fecham as asas, para descer mais depressa.
34 — Grandes lagos.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: — Alega, Adufa, Clarim, Murada, Aracatu, Rosbife, Rimar, Arais, Fabril, Adoras, Ade, Oeirana, Ide, Ralo, Laon, Ubere, Etal, Umas, Rom, Pérolas, Opa, Abanos, Serrar, Tiras, Voara, Oaristo, Apedras, Sereia, Forais, Mesas, Aroma. — VERTICAIS: — Alambel, Lacar, Erario, Git, Amuo, Amru, Duo, Ursada, Fabro, Adiaria, Criada, Afiado, Arfar, Essen, Lemures, Antenas, Rheno, Erato, Tobias, Amarrem, Moraria, Aparas, Saras, Posses, Severo, Naire, Rodam, Boas, Gafa, Tia, Por.

PARA NOVATOS

Problema de Caetano, Capital Federal

CAETANO — RIO

HORIZONTAIS

1 — Cheiro de peixe na salga.
5 — Penhor; garantia ou sinal de um contrato.
9 — Lugar onde se cruzam duas estradas; encruzilhada.
10 — Torne limpo; purifique.
12 — Quadrúpede roedor; cutia.
14 — Comer; extorquir.
15 — Série de 2 partidas ganhas pelos mesmos parceiros no jôgo do whist.
16 — Corte em toras; divida em dois.
17 — Perfume agradável; essência odorífera.
18 — Calcas; ofendes.
22 — Medida de líquidos dos Hebreus.
26 — Respeita; venera.
27 — Amargo; penoso.
28 — Ponto do céu oposto ao zênite.
29 — Amofinas; afliges.
30 — Chefe árabe de Palmira, espôso de Zenóbia.
31 — Lutam; arrostam.
32 — Teia de pano; lençaria.

VERTICAIS

1 — Substância carnuda dos frutos; importância; valor pessoal.
2 — Peça circular onde se entalham as aduelas das tinas.
3 — Diz-se do número que não é divisível por dois.
4 — Farto; fértil.
5 — Mesquinha; avarenta.
6 — Dureza; severidade.
7 — Efeito de roubar; preço excessivo.
8 — Cessara de fazer parte; demitira-se.
11 — Medicina.
13 — Aduba; deita tempêro.
18 — Alavanca de madeira.
19 — Judeu que vivia no século III A.C., e que é o chefe dos Saduceus.
20 — Que se atem; que se crê segura.
21 — Dêm, restituam a saúde a (quem está doente); purifiquem.
22 — Escritor e estadista francês.
23 — Pico vulcânico dos Andes do Peru.
24 — Abertura entre os nós de rêde ou de tecido.
25 — Volta em espiral num objeto qualquer; bolo com a massa torcida ou em forma de argola.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: — Alma, Geral, Mesa, Real, Avena, Atar, Iate, Bolar, Ripa, Alegra, Acafelar, Rara, Ode, Ola, Monótona, Aba, Ava, Alada, Orion, Gata, Amena, Obra, Alamo, Agita, Itu, Are, Amorosos, Pós, Asa, Orar, Epinicio, Dragar, Nilo, Arido, Data, Cava, Latia, Oral, Atas, Arias, Riso. — VERTICAIS: — Aria, Leal, Mate, Alegro, Gabarola, Evo, Rela, Anaco, Larada, Maré, Etilo, Sapal, Arara, Rata, Febo, Anamã, Maga, Oval, Nata, Adega, Aro, Animo, Ibis, Orto, Naus, Ama, Atordoas, Oral, Arar, Escala, Orador, Fenca, Opiar, Silva, Atrar, Noas, Otti, Gari, Atas, Raio, Dia.

CHARADAS E PASSATEMPOS

CHARADAS NOVÍSSIMAS

— Mesmo com rêde miúda de arrastar, não sòmente conseguiu bom peixe como abundante. — 3 - 1 (W. Amadeo).
— Para se ter direito a gozar da paz, basta mostrar-se disposto a luta. — 1 - 1 (W. Amadeo).
— Das cinco condenadas só uma não fala em mudança de cela. — 1 - 2 (A. Fernandes)
— Escarnece sempre do sofrimento de todo o trombeteiro. — 1 - 1 (A. Fernandes).

* * *

CHARADAS CASAIS

— Que tal um copo de vinho puro e de boa qualidade? — 2 (Hermínio).
— O jardim é um terreno onde se cultivam hortaliças. — 2 (Tôrres).

(Conclui na 8.ª página)

Renovado o Conselho Deliberativo do Fluminense F. C.

Na assembléia geral do Fluminense F. C., realizada a 17 do corrente, foi mantido o Conselho Deliberativo do clube tricolor, com a reeleição da quase totalidade de seus membros. Essa eleição será válida para o quatriênio 1950-1953. Entre os conselheiros que foram mantidos por unanimidade, podemos mencionar os seguintes: Sigismundo Caldas Barreto, Otávio de Faria, Fábio Carneiro de Mendonça, Luís Carneiro de Mendonça, Antônio Ribeiro Bertrand, Anísio Henrique de Sá, Carlos Henry Ricardo Koppal, Frederico Sève, Hugo Fraccaroli, Jarbas Basta Neves, Jorge Frias de Paula, José Amado, Jorge Augusto Vasconcelos, João Alves de Moura, Joaquim Manuel de Campos Amaral, Luís Gallotti, Sidney Haddock Lobo, Aloísio Afonseca, Dilson Guedes de Carvalho, Emanuel Mendes Pereira, Guilherme Woods Soares, José Henriques Nunes, João Diogo Malcher da Cunha, João Frederico de Mourão Russell, José Almeida Alentejano, Leonam Azeredo Pena, Paulo Heilborn Júnior, Rene Neto Caminha, Silvio Américo Santa Rosa, Silvio Wright Neto Machado, Luís P. Saldanha da Gama Murgel, Josefino S. Gama Murgel, Luís de Almeida Cunha, Osvaldo Barros Veloso, Paulo Coelho Neto, Paulo W. Fonseca e Silva, etc. Entre os suplentes: Hortêncio Lopes, João Gabriel da Cunha Henriques, José Luís Fraccaroli, Luís Mário Pollo, Mário Porino, etc.

Dr. Murillo de Campos
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, 4º 13 horas — Tel.: 22-3293.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(*Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

Amplamente anunciada, durante a semana passada, foi a chegada do sr. Dillon S. Meyer, presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos, do Departamento de Estado, de Washington, D. C.. A natureza da visita do sr. Meyer é a de inspeção de vários programas educacionais ligados ao CBAI e ao SESP.

O Instituto de Assuntos Interamericanos é uma parte da participação dos Estados Unidos nos programas internacionais de cooperação técnica e educacional. O trabalho progressivo do Instituto, no Brasil, no setor da saúde e da educação, constitui parte fundamental do preceito do sistema interamericano em que a boa vizinhança se baseia no conhecimento mútuo, compreensão e respeito de um pelo outro, e que o domínio da técnica pelo homem e a utilização dos recursos naturais da terra estão sujeitos a ser transferidos, através de fronteiras, para benefícios mútuos.

A Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, recentemente, encerrou uma exposição em honra de José Clemente Orozco, pintor mexicano que faleceu em setembro último.

A exposição, que constou de gravuras e fotografias do trabalho do pintor, serviu para demonstrar a contribuição que Orozco prestou à arte da pintura mural.

Comentários escritos sôbre a exposição esclarecem que Orozco foi um dos líderes do Sindicato de Pintores e Escultores, organizado em 1922, com o fim de estimular e promover um movimento público em prol da pintura mural, num esfôrço para servir aos ideais educacionais da Revolução Mexicana. Em 1927, Orozco viajou aos Estados Unidos, permanecendo naquele país por cinco anos. O seu trabalho, durante aquêle período, inclui murais afresco no Pomone College, de Claremont, Califórnia; na Escola de Pesquisas Sociais de Nova York; e na Biblioteca Barker, em Dartmouth College, em New Hampshire.

Os programas de rádio com o fim de auxiliar o ensino da história e da cultura latino-americanas nas escolas públicas de Boston e Filadelfia estão entre as recentes atividades anunciadas pelos Centros Interamericanos daquelas cidades.

Em Boston, a Sociedade Pan-Americana da Nova Inglaterra em cooperação com o Departamento de Educação de Massachusetts, patrocinou uma série de sete programas radiofônicos intitulados — «Carlos vem a New England». O programa, que versa sôbre os Estados Unidos e as outras Américas, é transmitido tôdas as têrças-feiras para cêrca de cinco mil alunos das escolas elementares da Nova Inglaterra. No programa, que é dramatizado, «Carlos» é um garoto da América Latina que se torna amigo de Jack e Cris, dois irmãos que vivem em uma comunidade da Nova Inglaterra e contam, entre êles, histórias interessantes sôbre seus respectivos países. O programa, pela maneira como é organizado, constitui uma maneira interessante de promover uma melhor compreensão entre os povos das Américas.

Verdadeiramente triste foi a notícia de que Samuel Putnam, escritor e tradutor norte-americano, havia falecido em consequência de um ataque cardíaco. Putnam, mais que qualquer outro, revelou a riqueza da literatura brasileira ao povo norte-americano por meio de suas traduções de Euclides da Cunha, Gilberto Freire e outros autores. A sua fiel tradução do clássico «Don Quixote» fêz com que merecesse, recentemente, a aclamação de críticos literários, e com sua anterior tradução de Rabelais, sua fama ficou firmemente estabelecida como contribuinte para a posteridade literária.

O esfôrço de Samuel Putnam em prol da literatura brasileira foi reconhecido pelo govêrno brasileiro, que o agraciou com a «Ordem do Cruzeiro do Sul». Samuel Putnam foi um dos poucos estrangeiros eleitos membros-correspondentes da Academia Brasileira de Letras.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março	14	Sousa Barros	655
Alfândega	74	S. B. Mont.	88-b
M. Floriano	183	A. Bergam.	45-a
Pedro I	20	2 Fevereiro	1.000
Mem de Sá	11	D. Romana	651-a
Mem de Sá	230-b	24 de Maio	1.029
G. Freire	124	A. Cordeiro	272
Riachuelo	133-a	J. Bonifácio	658
V. Rio Branco	31	Piauí	249
Bento Lisboa	92	C. e Sousa	175
Mauá	143	29 Outubro	8.701
S. Vergueiro	23	29 Outubro	9.441
Laranjeiras	34	E. da Silva	417
Passagem	6-a	Av. N. York	14
M. Olinda	95-b	T. de Castro	121
S. Clemente	82	Pça. Nações	42-a
M. Cantuária	106	C. de Morais	580
Carlos Góis	88	A. Mota	23
Humaitá	310	Pirangi	31-b
Vol. Pátria	365	Montevidéo	1.330
P. Leão	16-a	L. Júnior	1.354
Av. P. Isabel	60	L. Júnior	1.739
M. Lemos	25-b	Orojó	179
Montenegro	129-b	Av. A. Nav.	45
Visc. Pirajá	623	Av. Democ.	521-a
Visc. Pirajá	538	23 de Agôsto	36
T. de Melo	25	Etelvina	9
J. Castilhos	15-c	João Rêgo	161
Av. Cop.	911-a	Romeiros	197
Av. Cop.	556	Dionísio	221
P. Morais	10-a	Pe. Januário	43
Duvivier	18-a	Mons. Felix	936
M. Sapucaí	285	V. Magalh.	226-b
Sen. Pompeu	233	Dourados	395-b
P. Vargas	2.424	Aut. Clube	2.884
J. Palhares	721	Aut. Clube	2.297
Pedro Alves	273	B. de Pina	1.309
M. Coelho	73	B. Marcial	109
P. Frontin	516	V. Carvalho	129
Catumbi	121	V. Carvalho	1.604
Had. Lobo	1	Maria Passos	943
Itapiru	175	B. Verm.	1.238
Estácio de Sá	71	E. Otaviano	286
Matoso	15	C. Machado	990-a
S. Cristovão	568	C. Machado	1.556
M. e Barros	166	C. Machado	1.586
Fig. de Melo	372	P. da Rocha	106
S. L. Gonz.	152	Topázios	71
Gen. Padilha	3	M. Rangel	178
Piratini	43	Maria Freitas	58
Gen. Gurjão	154	E. Portela	106-b
S. Januário	168	E. Nazaré	398
C. Bonfim	300	E. Nazaré	2.574
C. Bonfim	819	Eng. Novo	48
Boa Vista	105	P. da Rocha	37-b
P. Siqueira	69	Sirici	62-b
Des. Isidro	7-a	G. Dantas	657
Av. 28 Set.	194	N. Card.	1.426-b
Av. 28 Set.	344	C. Rangel	450-a
S. F. Xavier	420	João Vicente	115
S. F. Xavier	665	Cajaíba	11
T. da Silva	849	Sta. Cruz	401
Maxwell	388	Gita	4-a
B. B. Ret.	459	Cel. Tamar.	598
B. B. Ret.	1876-b	C. Agostinho	45
B. Mesquita	248	Pça. 3 Maio	9
B. Mesquita	758	S. Camará	29
B. Mesquita	1.039	P. da Olaria	307
P. Nunes	221	C. Dutra	3-b
24 de Maio	428	Estr. Cacuia	36
2 de Maio	742-a	P. Freire	71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1º de Março	14	J. Bonifácio	658
V. Rio Branco	31	Piauí	249
L. da Carioca	10	C. e Sousa	175
L. da Carioca	12	29 Outubro	9.441
Pedro I	20	E. da Silva	417
Mem de Sá	11	Av. N. York	14
G. Freire	124	C. de Morais	580
Aurea	30	A. Mota	23
Catete	37	Pirangi	31-b
P. Flamengo	118	Montevidéo	1.330
Laranjeiras	458	Orojó	179
M. Abrantes	214	L. Júnior	1.354
Passagem	6-a	A. Navarro	45
M. Olinda	95-b	Av. Democ.	521-a
S. Clemente	82	Etelvina	9
M. Cantuária	106	Romeiros	197
Carlos Góis	88	Pe. Januário	43
Humaitá	310	Itabira	21-b
Vol. Pátria	365	B. de Pina	750
P. Leão	16-a	Mons. Félix	504
Av. Cop.	74	Antônio João	2-a
Av. Cop.	726-a	Aut. Clube	4.025
Av. Cop.	945-c	Aut. Clube	5.344
B. Ribeiro	646	Cordovil	380-a
S. Campos	83	V. Carv.	962-b
D. Quitéria	65	Silva Vale	326-b
Toneleros	218-a	M. Rangel	5
J. do Carmo	9	M. Rangel	179
P. Vargas	2.424	M. Rangel	528
J. Palhares	721	Aut. Clube	2.297
P. Frontin	516	M. Rangel	865
Catumbi	121	B. Verm.	1.238
Had. Lobo	1	C. Machado	990-a
S. L. Gonz.	666	C. Machado	1.480
S. Crist.	1.021	C. Machado	1.556
Piratini	78	T. Fragoso	4.115
Gen. Padilha	3	Japoara	200
C. Bonfim	98	Estr. Rio Pau	30
C. Bonfim	819	Sirici	8-b
Boa Vista	105	C. Benício	4.152
Av. 28 Set.	285	J. Vicente	115
Av. 28 Set.	439	J. Vicente	1.173
A. Lima	19-a	Cel. Tamar.	596
B. Mesquita	700	Albino Paiva	613
J. Furtado	108-a	Sta. Cruz	498
Leopoldo	314-a	B. Sousa	36
Ana Néri	4	F. Borges	4
24 de Maio	245	Estr. Magarça	62
Sousa Barros	186	Lopes Moura	66
C. Mayrink	405-a	F. Cardoso	123
A. Cordeiro	272	P. da Olaria	307
A. Bergam.	45-a	P. Freire	71
B. B. Retiro	459	Matoso	15
2 Fevereiro	1.000	29 Outubro	8.701
D. Romana	651-a	Itapiru	175
24 de Maio	1.029	S. Cristovão	566

Dr. Alcides Senra
Cirurgia — Ginecologia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
Tel.: 22-1088.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 4

DR. COSTA JÚNIOR
Dr. Fábio Penalva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Rua México, 98 — 4.º — Telefone 22-1587.

Dr. Alvarenga Filho
CLÍNICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 814-15 — Telefone 22-5954 — Diàriamente, de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefone 26-8083 e 37-5558.

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica a mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51 — 4.º andar.

CONTADORA
Precisamos de uma contadora que tenha bastante prática dos serviços de escritório. Carta com todos os detalhes para a portaria dêste jornal.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar — Telefone: 22-0209

MEIAS NYLON
A CASA HERMAN está vendendo desde Cr$ 25,00.
Rua Santana, 227

Cinta Plástica Para Senhoras
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. — Rua Hadock Lôbo, 304, casa 9-A, telefone 28-0955.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FÍGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone 22-7227.

Dr. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

Consultas Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada: Cr$ 80,00 — Telefone: 22-3655.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º andar.
Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADA
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1812

Discos a crédito sem majoração!
Enriqueça a sua discoteca com discos Populares e Clássicos
— comprados a crédito
— sem fiador
— sem majoração
— em 10 meses.
RÁDIO ELECTRICA MUNDIAL
197 — CATETE — 197

CASA DE SAÚDE N. S. DAS NEVES
Serviço de Enfermagem Ana Nery
Cirurgia — Medicina — Partos
CIRURGIA — MEDICINA — PARTOS
Gazoterapia — Transfusão — Plasmoterapia
— *Laboratório de pesquisas clínicas* —
METABOLISMO — RAIOS X
Tabela especial para maternidade, à disposição dos senhores médicos
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 92
Telefone: 45-2344

HELENA RUBINSTEIN PRODUTOS DE BELEZA S. A.
participa aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude das férias coletivas que serão concedidas aos seus funcionários, não haverá expediente em seus departamentos de contabilidade e laboratório, de 4 a 28 de fevereiro.

PALAVRAS CRUZADAS

Conclusão da 7ª pág.

- Encontrei uma fruta sêca no caminho por onde passei. — 2 (Tôrres).
— Ali fizeram um fôsso bastante fundo. — 2 (Tôrres).

* * *

CHARADAS EM VERSO

Era um negro sòmente na côr — 2
Na povoação vivia pacato. — 3
Barbaridade causava-lhe dor,
Então, logo fugia para o mato.
(Fusinho)

—

Alto aí!... Não vês — 2
No meu corpo, a bandeira — 2
Que faz d'um português,
Um forte e uma trincheira.

* * *

ENIGMAS EM VERSO

Qual é a fruta, leitor,
Que lendo de trás para a frente,
Desprende um tal odor
Qu'enebria tôda a gente? (Cunha Barbosa)

—

Eu vi no meio do dedo
Da mão de uma cliente,
Um sinal de grande enrêdo
Do amor proveniente. (Cunha Barbosa)

* * *

CHARADAS COMBINADAS

— + ta = Piteira.
— + ta = Pinha.
— + ta = Tempo assinalado.
Dito engraçado. (Irapuan).

—

— + ta = Cidade da Albânia.
— + ta = Citação.
— + ta = Dispensa.
— + ta = Manancial.
Vigário da vara. (Fusinho).

—

— + ma = Gangrena da bôca.
— + ma = Pilha.
— + ma = Bebedeira.
— + ma = Escala.
Um dos países do norte da Europa. (Adolfo Tuchman).

—

— + ba = Faixa.
— + na = Irmã.
— + na = Faixa.
— + sa = Cesto de pescar.
Um dos Estados do norte do Brasil. (Adolfo Tuchman).

ADIVINHAS POPULARES

Minha dama é fidalguinha,
De pau é o seu comer;
Mastigar e deitar fora,
Que engolir não pode ser.

—

Ela a êle está ligada.
Tão preta como um zulú.
Ela se come assada
E êle se come cru.

* * *

PASSATEMPO DE NOMENCLATURA MASCULINA

Preencher os traços com letras de forma a formar 20 nomes próprios masculinos, todos principiando pela letra A:

— — — N — — —
— — O — —
— — M — —
— — E —
— — — S — — — — —

— — — P — —
— — R — — — —
— — — O — — —
— — — P — — — ,
— — — R — — —
— — I — — —
— — O — — —
— — S — — — — —

— — — D — —
— — E — — — —

— — — H — — — — — —
— — O — — —
— — M — — — —
— — — E — — —
— — — M — —

* * *

PROFISSÕES ENCOBERTAS

— Gisa Grata.
— Ramiro Pegl.
— Cid L. V. Aguiar.
— Oscar T. S. Aguda.

—

CORRESPONDÊNCIA

HERNANI RODRIGUES (Nesta): — Vamos examinar com muita atenção o seu trabalho e cremos poder afirmar-lhe que será aproveitado. Gratos pelos votos formulados.

BITT (Nesta): — Tivemos boa impressão com o trabalho que nos enviou, pela maneira cuidadosa com que foi executado. Quando o examinarmos, se houver alguma incorreção, faremos o necessário retoque para que seja aproveitado.

ELENE COSSIO (Volta Redonda): — O motivo de não terem ainda sido publicados os outros seus trabalhos é porque são tantos os problemas aguardando publicação que é difícil precisar a data do seu aparecimento. Todavia, pode estar descansada que serão aproveitados, oportunamente.

KAN-KAN (Nesta): — Melhorou muito. Seu trabalho agora enviado será aproveitado, embora com bastante demora, pelo motivo acima exposto.

—

COLABORAÇÕES

E'-nos grato registrar o recebimento das colaborações que nos foram enviadas por: Maivea, Tychen At., Fusinho, Popey II, Os Três Mosqueteiros, Gil Alvarenga e Caipira, cujas remessas agradecemos.

—

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições: Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um «fac-simile» mesmo a lápis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou c com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena), e Pequeno Dicionário de H. Lima G. Barroso.

—

No pé da seção Senhoras, Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

—

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas Motores, Ventiladores, Cristais, etc.— Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia, n.º 73 — Tel.: 22-9664 —

Caligrafia — Ensina-se os aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Pre encham-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos Curso Técnico de Caligrafia Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1219

ATENÇÃO PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMAES DE APARTAMENTO — ARMARIO 1|2 CAUDA — 1|4 DE CAUDA A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes, ingleses, franceses, alemães e nacionais — O maior stock

Rua da Assembléia, 51 3.º andar — Grupo 302

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75 1.º andar, telefone 43-4176 (antiga avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar) — Vende: — um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio de ouro, 18 K para homem, por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósito e revendedores.

BÔLSAS?

DESDE CR$ 95,00

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos de Crocodilo, camurça e de outros materiais e malas. Recebem-se encomendas e consêrtos.

Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado Tel. 43-3377.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS — WHITE HORSE Scotch Whisky

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

Estranho como pareça

(Por Ernest Hix)





QUESTÃO DOS GEÓGRAFOS: — Os geógrafos não se sentem muito seguros quanto à extensão de território que se deva chamar de Grécia. Alguns dizem que Grécia é apenas o território ao sul da Macedônia, outros incluem todo o território ao sul dos montes balcânicos!

RÁDIOS E ELETROLAS

VENDAS EM PRESTAÇÕES SEM ENTRADA E FIADOR

Trazendo o recorte do anúncio tem um desconto de 15% Loja Berriel — Av. Graça Aranha, 169-B - Tel. 42-9412



CONFORTAVELMENTE INSTALADO... Finalmente a senhora Lôbo descobriu a maneira prática de prender seu marido em casa depois do jantar. O sr. C. E. Lôbo escapulia invariàvelmente tôdas as noites, pretextando falta de confôrto em seu lar, e se dirigia à Biblioteca Nacional onde entregar-se-ia a leitura de seus textos favoritos. Sempre chegou o dia em que sua cara metade descobriu que a Biblioteca Naiconal não tinha expediente noturno. A senhora Lôbo solucionou o caso com rara felicidade. Adquiriu um abat-jour de coluna com mesinha e hoje seu marido aprecia as delícias de uma boa leitura confortàvelmente instalado. Aprecia de fato e sabe porque. Não precisa assumir posições de ballet para ler, pois a cúpola derrama a luz exatamente sôbre a leitura: em posição alta, sem ofuscar a visão. Como todos já desconfiaram, vale a pena conhecer essa utilíssima peça que vendemos no preço excepcional de quatrocentos e cincoenta cruzeiros. A cúpola é de pergaminho, finamente decorada a mão com arremate de veludo na côr predileta. Somos os fabricantes por isso podemos vender tão barato. Venham à rua da Assembléia 121, 1.º andar, em abat-jours Estilux, a casa especializada que só vende abat-jours.

NÃO SEJA LOUCOU!...

COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...

FESTA PERMANENTE PARA O POVO CARIOCA NA NOVA LOJA DO

ESPÍRITO DE PORCO

NÃO SEJA LOUCO! COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO... NO "ESPÍRITO DE PORCO" — JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00 — AV. MEM DE SÁ, 215 C DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

BACIAS FORTES

De 20 cmts.	2,00	De 50 cmt	25,50
25	4,50	55	24,50
30	5,70	60	29,60
35	9,50	70	75,00
40	15,50	90	100,00
45	19,60		

Tudo quanto você precisa ter em sua casa — Preços mais loucos que nunca — Três pavimentos à sua disposição

CAFETEIRAS BRASILEIRAS N.º 0 Cr$ 16,70 · 1 Cr$ 20,50 · 2 Cr$ 28,70

MAQUINAS PARA CARNE N.º 2 GARANTIDAS C/4 LAMINAS CR$ 57,00

MARMITAS DE PENSÃO PRATOS: 2 Cr$ 15,60 · 3 Cr$ 17,00 · 4 Cr$ 21,50 · 5 Cr$ 25,50 · 6 Cr$ 30,00

FORMAS AMERICANAS De 20 cmts CR$ 19,60 De 29 cmts CR$ 25,50

DEPÓSITOS DE LIXO PINTADOS N.º 0 Cr$ 14,50 · 1 Cr$ 28,70 · 2 Cr$ 32,70 · 3 Cr$ 16,50

CALDEIRÕES BOJUDOS C/ORLA N.º 12 Cr$ 7,50 · 14 Cr$ 9,50 · 16 Cr$ 12,50

MARMITAS RETANGULARES ALUMINIO POLIDO CR$ 8,50

COFRE DE MATÉRIA PLASTICA CR$ 13,50

ESPREMEDOR DE BATATAS FERRO ESTANHADO CR$ 21,50

CHALEIRAS POLIDAS FORTES De 14 cmts 1 ½ litro CR$ 19,90

Tipo «Mignon» 20,5 Tipo Comum . 55,6

FAQUEIROS PARA COSINHA C/7 PEÇAS Aço INOX AMERICANO CR$ 79,80

CALDEIRÕES ALEMÃES FORTES N.º 14 Cr$ 15,50 · 16 Cr$ 18,50 · 18 Cr$ 22,70 · 20 Cr$ 27,70 · 22 Cr$ 30,70 · 24 Cr$ 35,50

DEPOSITOS PARA LEITE 1 Lt. Cr$ 12,50 · 2 Lts. Cr$ 15,50 · 3 Ltos. Cr$ 22,50 · 4 Ltos. Cr$ 37,60 · 5 Ltos. Cr$ 49,60

BALDES DE FERRO GALVANIZADO 25 cms. Cr$ 9,50 · 28 Cr$ 13,50 · 30 Cr$ 16,50 · 33 Cr$ 22,60 · 36 Cr$ 24,60

FAQUEIROS
APARELHOS PARA JANTAR
MATERIAL ELÉTRICO
BRINQUEDOS
BIBELÔS
ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA
BATERIAS
LOUÇAS
TALHERES
VIDROS
CRISTAIS
PORCELANAS
FERRAGENS
APARELHOS PARA CHÁ E CAFÉ

Alumínios das marcas: Chaleira, Cafeteira Brasileira, Rio Branco, Brilhante, Jaraguá, Fulgor, Couraça, Colombo, Portugal e Brazão.

ROCHEDO — IASA E PANELA

Loja n.º 1 — Avenida Mem de Sá, 215-C — (Praça da Cruz Vermelha) — Tel.: 32-0340
Loja n.º 2 — Rua do Riachuelo, 425 — (Esquina Frei Caneca) — Tel.: 32-5210

CONSERTOS DE RÁDIOS E ELETROLAS

PHILIPS, PHILCO, G.E. RCA ou qualquer outra marca, americano ou europeu, em qualquer estado: consertos e reformas com garantia absoluta, porque é feito com material de primeira qualidade.
— ORÇAMENTOS A DOMICILIO: CR$ 10,00 —
D. CUNHA PELO TEL.: 48-8399

Auxiliar — Oficina de Refrigeração

Procuramos pessoa enérgica e organizada, com capacidade para chefia e muita prática de mecânica de refrigeração. Condições a combinar, à rua do Passeio, 48 — Seção do Pessoal.

ELECTROLUX Cr$ 1.800,00

Com 2 anos de garantia, enceradeiras e aspiradores dos modernos, — B. 4, B 5, espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros. Demonstrações sem compromisso. Av. 13 de Maio n. 23, 9º andar, sala 925 — Ed. Darke — Telefone 32-8650.

CENTRO

Em edifício construido recentemente, à rua da Assembléia, esquina da rua do Carmo, onde funciona a Agência do Banco do Estado de São Paulo S.A., aluga-se no 7.º pavimento os dois últimos grupos de 3 a 4 salas, tendo cada grupo 2 sanitários. Fazemos preços especiais, aceitando propostas razoáveis. Tratar no mesmo Edifício no 12.º andar, sala 1.201, telefone 52-1832, com Igor Borges.

Caixa Beneficente da Devoção Particular de N. S. da Conceição do Rio das Pedras

SEDE PRÓPRIA A ESTRADA DO QUEIMADO, 10 ESTAÇÃO DE OSVALDO CRUZ

De ordem do presidente convido todos os sócios quites e remidos a Comparecer a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 29 de janeiro de 1950, às 16 horas. Ordem do dia. Leitura dos Relatórios de 1948|49 — Eleição para nova diretoria.

SEBASTIÃO GOMES DE ALMEIDA
1.º Secretário

PETRÓLEO FLORAMÉLIA

PETROLEO FLORAMELIA — NOVA EMBALAGEM

TÔNICO INDICADO para conservação da saúde dos cabelos. O Nome garante o Produto.

LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

Nas estações Osvaldo Cruz e Realengo. Entrada e pagamentos módicos. Tratar com os proprietários, Av. Rio Branco, 257, 4º s|413. Tel.: 42-9180

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CASSINO ATLANTICO - «Vida com Papai», às 21 horas.
- COPACABANA - 27-0020. «Um Deus Dormiu lá em Casa», às 15 e 21h 30m.
- TEATRO DE BOLSO — «A Garçonnière de meu Marido», às 21 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403.
- FOLLIES - «Ele vem aí...», às 16, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Teatro Folclórico Brasileiro, às 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. «Chegou o General da Banda», às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. «Deixa que eu Chuto», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. «Beija-me e Verás», às 15, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Especialista em Coração», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «As Mulheres não Resistem», às 15 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Caminhos do Sul».
- METRO - 22-6490. «Sangue de Campeão».
- ODEON - 22-1506. «O Leque».
- PALACIO - 22-0838. «Sangue do meu Sangue».
- PATHE' - 22-8795. «Os Mistérios de Paris».
- PLAZA - 22-1097. «Herói por Acaso».
- REX - 22-6327. «Sargento York».
- SÃO CARLOS - 42-9525. «Cavaleiros do Diabo» e «A Espôsa de Monte Cristo».
- VITÓRIA - 42-9020. «O Gênio vai para a Escola»

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. «O Principe Encantado».
- CINEAC-TRIANON - 42-6021. «Nozes para o Inverno» — «Cavalos Selvagens» — «Odor Enganador» — Séries — Desenhos — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. «Herói por Acaso».
- ELDORADO - 42-3146. «Tudo Azul».
- FLORIANO - 43-9074. «Lábios que Escravizam».
- GUARANI - 32-5651. «A Dama de Xangai».
- IDEAL - 42-1218. «Lábios que Escravizam».
- IRIS - 42-1218. «Sêde de Riquezas».
- MEM DE SA' - «Caminho da Redenção».
- LAPA - 22-2543. «Princesa das Selvas».
- MODERNO - 22-7979. «Dick Tracy em Luta».
- OLIMPIA - 42-4983. «Aposta de má fé».
- PARISIENSE - 22-0123. «Herói por Acaso».
- PRESIDENTE - «Perdidos na Escuridão».
- PRIMOR - 43-6681. «Herói por Acaso».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Lafite, o Corsário».
- SÃO JOSE' - 42-0552. «Os Mistérios de Paris».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «A Caravana de Ouro».
- ALFA - 29-8245. «Paixões Tormentosas».
- ALVORADA - 22-2936. «Perdidos na Escuridão».
- ASTORIA - 47-0466. «Herói por Acaso».
- AMERICA - «O Gênio vai para a Escola».
- AMERICANO - 47-1203. «Iracema».
- APOLO - 48-4693. «Signo de Aries».
- AVENIDA - 48-1667. «Sangue do meu Sangue».
- BANDEIRA - 28-7575. «Capitães do Mar».
- BENTO RIBEIRO - «Mulher Perdida».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «Pelo Amor de uma Mulher».
- BORJA REIS - 28-8178. «Anjo Perverso».
- CARIOCA - 28-8178. «O Leque».
- CATUMBI - 22-3811. «Canção do Sul».
- CHAVE DE OURO - «Ao Compasso do Amor».
- CAVALCANTI - 29-8938. «Fatalidade».
- CINEMINHA — (LEME) — 42-2889. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. «Quando quer um Mexicano»
- CRUZEIRO - 49-4651. «Ladrão de Bagdad».
- EDISON - 29-4449. «Rio Vermelho».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «Os Palhaços».
- FLORESTA - 26-6257. «O Homem de Oito Vidas».
- FLUMINENSE - 28-1404 «Quando quer um Mexicano».
- GRAJAU' - 38-1311. «Bill e Lu».
- GUANABARA - 26-9836. «A Conquista da Felicidade».
- HADDOCK LOBO - 48-9610. «Herói por Acaso».
- IPANEMA - 47-3806. «O Leque».
- IRAJA' - 29-8330. «Princesa das Selvas».
- JOVIAL - 29-0652. «Os Três Mosqueteiros».
- MADUREIRA - 29-8733. «Os Três Mosqueteiros».
- MARACANA - 48-1910. «Viciada».
- MARANHAO - «Beau Geste».
- MASCOTE - 29-0411. «Herói por Acaso».
- MEIER - 29-1222. «E' com êste que eu vou».
- MODELO - 29-1678. «Caminhos do Sul».
- METRO - COPACABANA — «Sangue de Campeão».
- METRO - TIJUCA - 48-8540. «Sangue de Campeão».
- MODERNO — (BANGU). «O Favorito dos Bórgias».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «Lábios que Escravizam».
- NACIONAL - 26-6072. «Paixões em Fúria».
- NATAL - 48-1480. «Ilha Encantada».
- OLINDA - 48-1032. «Herói por Acaso».
- PARA TODOS - 29-5191. «Os Mistérios de Paris».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «Velha Amizade».
- ORIENTE - 30-1311. «O Beijo da Morte».
- PALACIO VITORIA - 48-1971. «Vendaval de Paixões».
- PARAISO - 30-1060. «Amei um Assassino».
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho».
- PENHA - 30-1121. «Robin Hood».
- PIEDADE - 29-6532. «O Espadachim».
- PIRAJA' - 42-2668. «A Mascote da Cidade».
- PIRATINI - (Rua Bela). «Três Homens Maus».
- PILAR - «Confissões».
- PROGRESSO - «Amor de duas Vidas».
- RAMOS - 30-8320. «Os Conquistadores».
- ... Meu Amor».
- QUINTINO - 30-8320. «Vendaval Maravilhoso».
- POLITEAMA - 25-143. «O Espadachim».
- REAL - 29-3467. «Cadê Zazá?».
- RIDAN - 49-1633. «Música Maestro».
- RIAN - 47-1144. «O Gênio vai para a Escola».
- RIN-TIN-TIN - «Atomé».
- RITZ - 37-7224. «Herói por Acaso».
- ROULIEN - 49-5691. «Por Causa de um Beijo».
- SANTA CRUZ - «Andanças».
- SAO LUIZ - 25-7079. «O Leque».
- ROSARIO - 30-1889. Fechado temporàriamente.
- ROXY - 27-8245. «Sangue do meu Sangue».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Cisne Negro».
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. «Caminho da Redenção».
- SAO JORGE (Maria da Graça) «A Ultima Carrozzella».
- SAO GERALDO - (OLARIA) «O Intrépido General Custer».
- SANTA HELENA - 30-2666 «Até os Confins da Terra».
- STAR - 26-2250. «Herói por Acaso».
- TIJUCA - 48-1519. «Caminhos do Sul».
- TODOS OS SANTOS - «Este Mundo é um Pandeiro».
- TRINDADE - 49-3838. «Dois Prontos de Sorte».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «A Deusa Ajoelhada».
- VAZ LOBO - «Os Amores de Carmem».
- VELO - 48-1381. «Vendaval Maravilhoso».
- VILA ISABEL - 38-1510 «Vontade Indômita».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - Fechado para obras.
- ITAMAR - «História de um Pecado».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Sangue de Pantera».
- IMPERIAL - «Pirata dos Sete Mares».

CAXIAS

- CAXIAS - «A Volta dos Homens Maus».
- SANTO ANTONIO - «O Gato Chinês».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «A Cicatriz».

NITEROI

- EDEN - «Iracema».
- ICARAI - «A Grande Valsa».
- IMPERIAL - «Um Pinguinho de Gente».
- ODEON - «Ato de Violência».
- PALACE - «Escandalosa».
- RIO BRANCO - «O Circo».
- SAO JOSE' - «Os Conquistadores».

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - «Escandalosa».
- CAPITOLIO - «Fugindo ao Amor».
- D. PEDRO - «Na Côrte do Rei Artur».
- ITAIPAVA - «Cem Homens e uma Garota».
- CORREIAS - «Anjos de Cara Suja».
- SANTA TERESA - «O Gato...».

VILA MERITI

- GLORIA - «Minha Vida e meus Amores».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «A Rainha de Carmem».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.
Tel.: 42-2910, ramal 9, das 14 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Walt Disney

VI!
CUIDADO, AGORA!
O TERREMOTO ESTA' DESTRUINDO A CIDADE!
O que teria acontecido com vovózinha e seus bandidos?
TEMOS QUE NOS PROTEGER AGORA...
(CONTINUA)

Pequenas Tragédias Conjugais — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por Jimmy Murphy

Quando pretende você raspar essa horrível barba?
Quando você prometer não brigar mais comigo: Seja boazinha, Sofia e traga-me uma limonada gelada.
Se êle não quer ir na barbearia, mandarei o barbeiro falar com êle...
E' o barbeiro? Venha até aqui e faça a barba de Onofre! Esteja aqui dentro de uma hora!
Ainda bem que nunca tomei esta pílula soporífera que o médico me receitou: Com isto êle dormirá por uma hora!...
(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por E. C. Segar

Estão espirrando mas não aparecem!...
PEPPER
AH-CHOO AH-CHOO
Quem sabe se com explosivo?...
QUEM SABE?
Parece que os peixes não estão muito interessados hoje...
Vamos ver o que posso fazer.
CLIK CLIK
Que gostarão?... Minhocas? Pastéis? EMPADAS? Torta de maçãs?
TACKLE BOX

Copr. 1949, Walt Disney Productions World Rights Reserved — Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved